Otávio vai disputar a senatória, diz Tércio

Pondo em dúvida a legitimidade do referendo federal à candidatura do ex-prefeito Manoel dos Reis ao Senado, "já que o senador Petrônio Portella, ao que me consta, não se pronunciou a respeito", o deputado Tércio Caldas, da Arena, é taxativo em assegurar que o ex-governador Otávio Lage irá à convenção de seu partido disputar a indicação senatorial. **PÁG. 8 DO 6º. CADERNO.**

VEREADOR OPOSICIONISTA PEDE QUE MDB SEJA AUTODISSOLVIDO

NESTA EDIÇÃO: 9 CADERNOS — 74 PÁGINAS

Cinco de Março

DIRETOR: Batista Custódio

ANO XV — Goiânia, 27 de maio a 2 de junho de 1974 — Nº 694

2 CRUZEIROS

COMO FUNCIONA O ESCRITÓRIO DE PLANEJAMENTO DE IRAPUAN

Oficiosamente inaugurado na última segunda-feira, e já ganhando apelidos de **Larguinho da Misericórdia** e de **Catedral do Consenso**, o escritório de planejamento e coordenação do futuro governo de Goiás, situado à Rua 84 n. 384, no Setor Sul, onde se localizava a extinta Cantina Vila Boa, já se acha em pleno funcionamento. Em reportagem completa, o CINCO DE MARÇO mostra como é o escritório do futuro governador Irapuan Costa Júnior, (foto), por dentro e por fora, bem como os horários de atendimento a autoridades e ao público. Mas os mais afoitos devem se conter: segundo o futuro governador, a sua preocupação e a de seus assessores, no momento, está totalmente concentrada nas próximas eleições, com vistas a dar apoio a todos os candidatos da Arena. "Não há ninguém convidado nem nomeado para assumir postos em meu governo, e nem pretendo cogitar disso por enquanto", asseverou Irapuan Costa Júnior. 1.ª PÁGINA DO 6.º CADERNO.



PRA NINGUÉM BOTAR DEFEITO

Precisa dois, que o trabalho é muito. A atmosfera poluída pelos canos de descarga dos carros, pela poeira e por tudo quanto os ventos carregam pelas duas grandes avenidas de Goiânia — Goiás e Anhanguera, sem nenhuma obediência às regras do trânsito, enche o Bandeirante de sujeira, a sujeira do mundo.

Para conservar a imagem do Bandeirante livre de tudo isso, a Secretaria de Serviços Urbanos, pelo seu Departamento de Parques e Jardins, contratou os serviços de dois meninos. Com água, sabão e um bom detergente, puseram-se eles, para divertimento dos passantes, a executar a Operação Limpeza. Das botas, bem engraxadas, ao chapéu, da espada à gamela, o Anhanguera ficou lustroso, tinindo, como disse um dos garotos ao repórter do CINCO DE MARÇO. "É bem fácil conservar a imagem do Bandeirante", comentou o Secretário de Serviços Urbanos Paulo Daher, quando foi ver o que os meninos tinham feito. Deve tê-los gratificado bem.



SOBREVIVENTES EXPLICAM A QUEDA DO AVIÃO DO ESTADO

O deputado estadual Antônio Pereira e a sua secretária particular, Maria Nunes, foram os únicos sobreviventes do acidente ocorrido com um avião do Serviço Aéreo do Estado, na noite do último dia 15 de maio, no norte goiano. Ouvidos pelo CINCO DE MARÇO, ambos relataram os detalhes do desastre de que escaparam milagrosamente com vida, e que causou a morte do piloto do aparelho, Adriano Álvares de Andrade, e do delegado de polícia de Paranã, Juarez Furtado de Araújo. **1ª PAGINA DO 2º CADERNO**

Financeira denuncia falsários à Justiça

A Codago S/A — Crédito, Financiamento e Investimentos, sediada em Goiânia, ofereceu queixa-crime na polícia contra dois despachantes — Omar Sahab e Lacid França — por falsificação de documentos visando obter financiamentos ilícitos. Na mesma denúncia, a financeira acusa o Cartório do 1º Ofício de Goiânia pelo reconhecimento de assinaturas falsas colocadas nos documentos apócrifos pelos falsificadores. PAG. 5 DO 5º CAD.

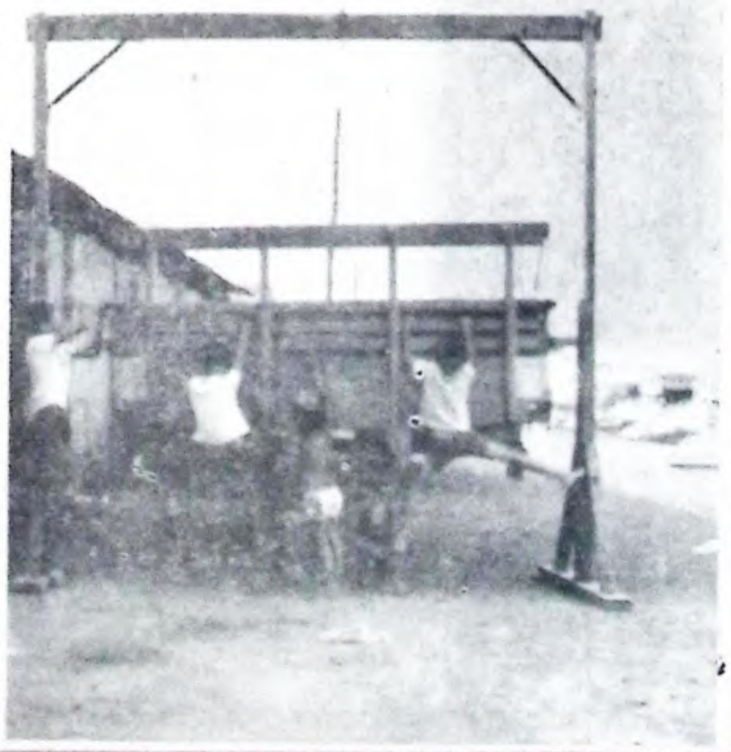
MDB E REBELDES DA ARENA FAZEM CAIR INTERVENTOR DE ARAGUAÍNA

Apoiando por 16 x 15 um voto em separado do deputado Nelson de Castro, a Assembléia Legislativa, ainda que aprovada a intervenção pleiteada pelo Governo do Estado no município de Araguaína, vetou e derrubou o nome proposto pelo Executivo para responder pela mesma, o do ex prefeito da cidade, José de Ribamar Mariinho. O episódio configurou mais um triunfo da união entre o MDB e a *ala rebelde* da Arena e outro percalço governamental, o que não impediu, contudo, que o nome de Rubens Guerra para a Prefeitura de Goiânia fosse aprovado com a totalidade dos votos da bancada arenista e a abstenção do MDB. Amplo noticiário legislativo à PAGINA 8 DO 6.º CADERNO

Editorial de Batista Custódio na terceira página

O MENINO ASSASSINADO POR NINGUÉM

A partir de hoje, o editorial do jornalista Batista Custódio será publicado na TERÇEIRA PAGINA DO PRIMEIRO CADERNO. Nesta edição, o diretor do CINCO DE MARÇO responsabiliza a omissão da Secretaria dos Serviços Públicos pela morte do garoto Wladimir Ferreira, de cinco anos de idade, que foi esmagado pelo desabamento de uma das carrocerias das fábricas que funcionam impunemente no meio das ruas. Em sua análise, o jornalista mostra que os culpados por crimes são os dirigentes públicos que penduram enteados políticos no cabide dos altos cargos.



Goianos eram escravos no estado do Amazonas

Trinta e um trabalhadores gôianos, a maioria procedente de Gurupi, norte de Goiás, foram aliciados por um traficante de escravos (em pleno século XX) e levados até a fazenda Agro-Industrial Delta S/A, no km 143 da rodovia Manaus-Caracaraí. Depois de muito sofrimento, contudo, eles conseguiram fugir e agora denunciam seus feitores. 1ª PAGINA DO 2.º CADERNO.

Devedor paga dívida mordendo seu credor

O fazendeiro Francisco Faustino dos Santos foi denunciado ao Segundo Distrito Policial de Goiânia pelo seu ex-empregado Laziel Ramos Sales. Este, conta que ao procurar o fazendeiro para receber uma dívida de 800 cruzeiros, foi recebido a socos, pontapés e... mordidas. PÁGINA 8 DO 3.º CADERNO.

A partir desta edição, cobertura nacional e resenha internacional

Com um balanço completo dos principais acontecimentos ocorridos no país e no mundo, iniciamos, a partir deste número, uma nova seção do CINCO DE MARÇO: a **Resenha Nacional e Internacional**, cobrindo assim uma velha lacuna deste semanário. PAG. 3 DO 6º CAD.

CÂMARA MUNICIPAL DE GOIÂNIA

CONVITE

O Presidente da Câmara Municipal de Goiânia convida autoridades e o povo em geral para participar da solenidade de posse do engenheiro Rubens Vieira Guerra no cargo de Prefeito Municipal de Goiânia.

A cerimônia será realizada hoje, segunda-feira, às 17 horas, no Plenário da Câmara Municipal.

Goiânia, 27 de maio de 1.974.

Fued Rassi
Pres. da Câmara Municipal de Goiânia

A ESTRANHA SUBSTITUIÇÃO

De direito, a liderança do Governo na Assembléia Legislativa não existe, de vez que não foi contemplada com nenhuma disposição regimental que lhe garantisse existência legal. No entanto, permanece como instituição de fato, mantida pelo costume, sem sofrer o destino sombrio que se abateu sobre a figura da liderança da Maioria, extinta quando desapareceu o sistema pluripartidário.

Como instituição consuetudinária em pleno vigor, dando direito a seus ocupantes, inclusive, de usufrir de gabinete privativo e do uso de carro oficial, ela possui hierarquias definidas e respeitadas. Pelo menos até a semana passada. Ocorre que o líder do Governo, Antônio Pereira, na sessão da última terça-feira, serviu-se de uma questão de ordem para informar à Mesa Diretora que, por se achar sem melhores condições físicas, passava a liderança do Governo ao líder da Arena, Alcântara Palmeira.

O episódio em si nenhum significado especial teria, se a liderança do Governo não dispusesse de dois vice-líderes governamentais porejando saúde e presentes à sessão, como os deputados Clarismar Fernandes e Paulo Resek, sendo a atitude de Pereira entendida como uma evidente moção de desconfiança a ambos, em especial ao primeiro.

Sobre o assunto, Palmeira negou-se a falar: **"Esse é um assunto que deve ser respondido exclusivamente pelo Pereira"**. E o líder do Governo foi taxativo em esclarecer as razões de ter preterido suas vice-lideranças no episódio. **"Acontece que o Clarismar Fernandes** — aduziu — **tem pouco diálogo com a bancada e nenhum com a Oposição"**. Quanto a Resek, Pereira nada quis afirmar.

O STF E O PREFEITO DE PORTO NACIONAL

Afastado da prefeitura de Porto Nacional, acusado da prática de crimes de responsabilidade, Antônio Poincaré de Andrade acabou levando a melhor no Supremo Tribunal Federal: reformando as decisões do juiz local e do TJE, o Supremo, por 7 votos a 2, concedeu o **habeas corpus** impetrado em favor do prefeito.

Dentre os fatos que levaram o juiz da comarca a sentenciar o afastamento de **Buchinho** (como é Poincaré mais conhecido), contam o desvio de verba destinada à construção da cadeia do município, utilizada para a construção de um poste telefônico e realizadas despesas sem concorrência pública. Ao conceder o **habeas**, pelo voto do relator, ministro Xavier de Albuquerque, o STF entendeu que **"o Juiz falhou ao dizer que o afastamento se impunha para que outros delitos não fossem praticados, não indicando a motivação válida que seria a de até que se apurem os fatos"**.

COLUNA POLÍTICA

Marco Antônio da Silva Lemos

· NOTAS ·

— Segundo o deputado Jesus Meirelles, "o Kepler Silva e o Iturival Nascimento são unha e carne. Por isso dependem um do outro e vivem brigando. Assim, como o Iturival é candidato a federal, o melhor que pode acontecer é que o Kepler também seja. Não podemos separá-los..."

— Com uma recaída de uma antiga fratura na perna esquerda, o deputado Alcântara Palmeira não anda passando bem ultimamente, com fortes dores no local afetado. Por isso anda mancando, e nem as águas milagrosas de Caldas Novas têm conseguido fazer efeito.

— A célebre Comissão de Investigação Sumária não foi suprimida, como pode fazer crer recente decisão do STF, declarando inconstitucionais algumas expressões do art. 121, § 1º, e 129, § 8º, da Constituição goiana. Ela apenas deixou de ser sumária: os resultados de suas sindicâncias e levantamentos, doravante, deverão ser encaminhados não mais ao Executivo e sim ao Judiciário, ao qual competirá decidir sobre a necessidade de intervir ou não no município sindicado.

— Abordando a recente homologação feita pela Assembléia do nome do engenheiro Rubens Guerra para a Prefeitura de Goiânia, o presidente do diretório metropolitano do MDB, Juarez Magalhães, declarou que seu partido, **"dentro de seu programa partidário, propugnará sempre pelas eleições diretas para a escolha de prefeitos das Capitais, que é ainda a melhor escolha para os legítimos representantes do povo. Contudo, esperamos que a indicação do sr. Rubens Guerra para a Prefeitura de Goiânia venha a dar maior seriedade à administração municipal, sem foguetórios nem festanças"**.

— As primeiras visitas recebidas pelo deputado Osmar Cabral, como assessor político do escritório de Irapuan Costa Júnior, foram as dos parlamentares Ary Valadão e Nelson de Castro. Já o futuro governador concedeu sua primeira audiência a seu próprio vice, José Luiz Bittencourt.

— Desistindo de sua candidatura a deputado federal, Osmar Cabral asseverava que **"não tenho nenhuma preferência por nomes específicos aos quais destinar minhas bases. Elas estarão abertas a todos os candidatos da Arena e à disposição do futuro governador"**.

— Depois de amanhã, dia 29, o Supremo Tribunal Federal decidirá se aceita ou rejeita a denúncia formulada pela Procuradoria Geral da República contra o deputado Francisco Pinto (MDB-BA), incurso na Lei de Segurança Nacional pelo pronunciamento que fez no último dia 14 de março, na Câmara Federal, contra a presença no Brasil do Chefe da Junta Militar do Chile, general Augusto Pinochet.

— Já aprovado pela Comissão de Constituição e Justiça do Senado projeto de lei do senador Franco Montoro (MDB-SP), que destina 20% da renda líquida da Loteria Esportiva aos municípios em que as apostas são arrecadadas. Na mesma sessão, a comissão aprovou projeto do senador Nelson Carneiro (MDB-GB), que determina a inscrição obrigatória de dizeres alusivos ao dever do voto nas volantes da Loteria Esportiva.

— Um detalhe que passou despercebido para muitos, na Assembléia: na noite de segunda-feira, quem empurrava a cadeira de rodas do líder Antônio Pereira, da Arena, era seu vice Clarismar Fernandes. No dia seguinte, logo após Pereira ter passado a liderança governamental para Alcântara Palmeira, coube a este o comando de sua cadeira.

— O senador Emival Caiado passou o fim de semana em Goiânia, ficando hospedado, desde quinta-feira, no Hotel Metrópole. Aproveitou para visitar a Exposição Nacional de Campeões e entabolar negócios envolvendo gado.

— As altercações entre deputados candidatos à reeleição e assessores desincompatibilizados postulantes de cadeiras na na Assembléia já tiveram início. Na semana passada, os deputados Jesus Meirelles e Elcival Caiado tiveram um entrevero com fiscais e exatores no município de Barro Alto, visando impedir que estes trabalhassem eleitoralmente para Ibsen Henrique de Castro. E outros charivaris estão sendo esperados, em especial no norte, envolvendo os candidatos Siqueira Campos e Hélio Levy.

— Kepler Silva assegurando que será mesmo candidato à reeleição, **"independentemente de apoio ou não do diretório de Rio Verde"**.

— Para o deputado Nelson de Castro, a designação de José de Ribamar Marinho para a interventoria de Araguaína (afinal derrubada pela Assembléia) configurou apenas uma jogada "envolvendo o governador e o deputado Siqueira Campos: acontece que o irmão do interventor recomendado (Raimundo Marinho) é candidato a deputado estadual, fazendo **dobradinha** com o Siqueira".

— Inquirido a respeito das cartas de apoio, vindas do interior, que a candidatura Manoel dos Reis vem recebendo, o assessor político (nas horas vagas, deputado) do futuro governo Osmar Cabral desconversou totalmente. "Olhe, **afirmou, encarando o repórter**, você nunca me fez essa pergunta, ouviu?" - **e retirou-se, apressado.**

— De passagem por um grupo formado por jornalistas e pelos deputados Iturival Nascimento e Lúcio Lincoln, o arenista Leão Caiado desabafava, em voz alta: **"Esse pessoal do Otávio não toma jeito. Já perderam a governadoria e a senatória, e ainda insistem em criar caso..."**

— Um esclarecimento do deputado Wagner Ungarelli: "Nunca fui do Grupo Otávio. **Sou é do** Grupo Guedinho".

— Depois de amanhã, em sessão solene, a Câmara Municipal de Goiânia deverá prestar uma significativa homenagem ao ex-prefeito Manoel dos Reis. Com uma gigantesca manifestação popular, inclusive. Já Rubens Guerra assume hoje, às 17,00 horas, no Legislativo goianiense, para depois receber o cargo das mãos do sr. Joel de Sant'anna Braga.

— Segundo o assessor de imprensa do Governo, Herbert de Morais Ribeiro, a maior atração do stand do Autódromo na II Exposição Nacional de Campeões será a Lotus negra, com a qual Emerson Fittipaldi se sagrou campeão mundial de F-1 em 1972.

—A indicação de Osmar Cabral para a assessoria política de Irapuan Costa Júnior **"não obteve grande repercussão entre nós"**, asseverava o ex-presidente da Arena, Carlos Alberto Coelho. **"Mesmo porque, se ele tiver que coordenar alguma coisa, não será por certo conosco, que não necessitamos de coordenação alguma".**

— Sábado último, pela manhã, reuniram-se na Somafértil o ex-governador Otávio Lage, juntamente com os srs. Carlos Alberto Coelho, Álvaro Rasuk, Jarmund Nasser e Salvino Pires. Assunto: sucessão senatorial.

— O deputado Vanderlan de Moura, com seu colega Jesus Meirelles a tiracolo, mostrava-se bastante irritado: é que o prefeito de Porto Nacional, Antônio Poincaré de Andrade **(Buchinho)**, após ganhar o **habeas corpus** que impetrou junto ao STF, recusava-se a ir imediatamente para seu município retomar a prefeitura, preferindo marcar sua volta para daqui a alguns dias.

— Rompendo com sua decisão de nunca se candidatar a reeleições, tudo leva mesmo a crer que o deputado federal Brasílio Caiado voltará a pleitear uma cadeira na Câmara Federal em novembro próximo. Suas bases eleitorais foram colocadas de sobreaviso.

— Não há ainda confirmação de que, nesses dias, vá o governador Leonino Caiado enviar à Assembléia mensagem propondo outro nome para responder pela interventoria em Araguaína. O que deixa tudo na estaca zero, pois, muito embora a intervenção tenha sido decretada, ela só se consumará efetivamente com a indicação do interventor. Enquanto isso, anunciava-se que o vice-prefeito daquele município iria ingressar na justiça para garantir sua permanência no cargo, que entende líquida e certa.

— A questão de ser permitida ou não a presença de jornalistas nas Comissões Reunidas da Assembléia acabou sendo superada: o presidente das CR, Manoel Mendonça, assegurou que o acesso da imprensa a elas é livre, e não cerceará ninguém que deseje assisti-las.

— Provocando comentários a notícia de que o decreto governamental criando, para o ex-secretário do Governo, Benjamin Roriz, uma pasta especial para assuntos econômicos, não tenha sido ainda publicado no Diário Oficial.

— O jornalista Haroldo de Britto e o deputado Luiz Menezes passaram o fim de semana pescando em Itumbiara, numa ilha de propriedade do parlamentar.



1



2



3



4



5

1 — Brasílio: quebrando a tradição
2 — Irapuan: já recebendo no casarão da 84
3 — Juarez: menos festas e foguetes
4 — Palmeira: contundido
5 — Benjamin Roriz: e o decreto?

PALAVRA EM XEQUE

Ao questionar a legitimidade da indicação do ex-prefeito Manoel dos Reis para o Senado, que até aqui trilhava a senda tranqüila dos eventos pacíficos e consolidados, o deputado Tércio Caldas, na verdade, colocou em xeque o atual Governo e até mesmo, por concussão, o que a ele se seguirá, assumindo uma posição que, por suas características peculiares, terá que ser energicamente contestada, sob pena de vir o caos político a se instalar dentro da fervilhante e sempre tensa caldeira arenista.

Ocorre que a responsabilidade pela confirmação do nome de Manoel dos Reis como candidato da Arena ao Senado, em novembro vindouro, deixou de pertencer à categoria das especulações levianas e de ser uma nota volátil com o endosso que lhe foi aposto por três nomes de elevado gabarito: o presidente da Arena regional, José Fleury; o governador do Estado, Leonino Caiado, e o futuro governador, Irapuan Costa Júnior. As dúvidas que porventura possam vir a pairar sobre a questão implicarão, inelutavelmente, numa contundente desautorização e contestação à posição por eles assumida, o que é preciso convir — seria catastrófico e altamente pernicioso aos interesses do próprio partido que integram. Afinal, se os três personagens mencionados não tiverem legitimidade nem autoridade para efetuar revelações de ordem política, quem as terá, em Goiás ?

Na verdade, o campo se oferece propício a dúvidas e especulações, e mesmo a conclusões radicais, como a manifestada por Caldas: afinal, a imprensa nacional nada tem noticiado a respeito, em especial ao abordar as andanças do senador-presidente da Arena, ainda às voltas com as sucessões governamentais em outros Estados, e o critério das sucessões senatoriais ainda não teve, na área federal, suas regras reveladas. Além disso, até agora, a questão senatorial não entrou em fase decisória em nenhum outro Estado a não ser o de Goiás, e não têm faltado os que entendem falecer competência a Portella para conduzir e equacionar as sucessões à Câmara Alta. Nesse estado de coisas, chega a ser natural existirem dúvidas .

No entanto, sem entrar especificamente no mérito dessas observações, se são ou não procedentes ou têm ou não validade, a senatória goiana, estruturada em torno do nome do ex-prefeito goianiense, possui um aspecto de relevância: afinal, a candidatura Manoel dos Reis foi apresentada com o aval dos únicos homens que a poderiam afiançar e garantir, no Estado. Portanto, torna-se necessário — mais que isso, vital — que se pronunciem a respeito a presidência da Arena, o governador do Estado e o futuro governador, a fim de extirparem quaisquer dúvidas ou negaceios que porventura estejam turvando ou contestando uma realidade que todos julgam, pelas fontes através das quais foi anunciada, legítima, perfeita e acabada.

Sei que, a esta altura, alguns poderão estar raciocinando que, exatamente por já se terem pronunciado a respeito, seria desnecessária ou mesmo ridícula uma nova manifestação dos srs. José Fleury, Leonino Caiado e Irapuan Costa Júnior, pois suas posições inicialmente assumidas prescindiriam de confirmações. Permito-me entender contrariamente, e aqui saio em defesa do ex-prefeito Manoel dos Reis. Não considero justo, digno nem humano submetê-lo ao risco de ser outra vez desgastado nem expô-lo aos sofrimentos porque passou na sucessão governamental, durante a qual teve que amargar calúnias, injúrias e difamações alimentadas por maledicentes anônimos e anônimos. Como homem de bem e administrador de méritos inegáveis, Manoel dos Reis tem direito a que sua honra e dignidade sejam respeitadas, e não merece ser atirado indefeso a esse novo torvelinho de dúvidas, intrigas e perfídias que ora se instala com respeito a questionar a legitimidade de sua candidatura ao Senado.

Para pôr cobro a isso, a única solução que se impõe é a resposta pronta, imediata, seca e definitiva, feita por quem tem autoridade para tanto, confirmando de uma vez por todas o que há duas semanas foi anunciado: que o candidato da Arena ao Senado Federal por Goiás é o ex-prefeito Manoel dos Reis. Recusar-se a isso será dar seguimento à dúvida, abrir caminho a especulações maldosas, convulsionar desnecessariamente o partido. E sujeitar o nome e a integridade de Manoel dos Reis a golpes imerecidos e manipulações indevidas: pelo que já passou, o mínimo que pode receber de seus companheiros de partido é ser poupado dessa nova via crucis.

Não quero admitir a possibilidade de que possa vir a Arena a ter outro candidato ao Senado em novembro que não Manoel dos Reis. Porque, caso isso ocorresse, seria obrigado a uma profunda revisão em todos os meus conceitos de confiança e credibilidade, então seriamente abalados, nas palavras e decisões dos srs. José Fleury, Leonino Caiado e Irapuan Costa Júnior. Vou aguardar essa confirmação. Caso contrário, irei ainda esta semana a Brasília, atrás de Petrônio Portella.

CANDIDATO SERÁ MESMO LÁZARO

Não procede a especulação, alimentada por alguns políticos e observadores, de que Lázaro Ferreira Barbosa faria, como candidato do MDB à senatória, apenas uma cortina de fumaça para, na convenção oposicionista, ser homologado o nome do ex-prefeito de Anápolis, Henrique Santillo, como postulante à vaga de Emival Caiado. Os que assim têm entendido com isso apenas revelam profundo desconhecimento da macânica interna do MDB.

Na verdade, Lázaro Barbosa é o candidato do MDB à senatória há quatro anos, ou, melhor dizendo, desde o momento em que foi proclamada a vitória da trinca Osires-Bento-Emival, em 1970. E seu relativo noviciado em termos de projeção pessoal como candidato é contrabalançado com uma invejável habilidade de bastidores, com isso já tendo amparado sua candidatura ao Senado com uma imbatível manobra no diretório emedebista. Para os que ainda duvidam: o próprio Henrique Santillo (que é candidato a deputado estadual) reafirmou recentemente seu apoio a Lázaro para o Senado, e é com ele mesmo que o MDB pretende enfrentar nas urnas, em novembro, o candidato arenista à Câmara Alta.

O menino assassinado por ninguém



Wladimir, a culpa de brincar.

Como o juiz na sentença justa, ao jornalista só deve motivar a imparcialidade da notícia, sem o receio de atrair a ira das autoridades desonestas ou omissas e com o cuidado de não livrar os amigos atingidos ao preço da lisura profissional. Assim analiso a distância que poderá se abrir agora entre o sr. Paulo Daher e eu, sem depender de mim ou dele, mas do juízo crítico que sobra ao repórter e da sensibilidade que falta ao Secretário dos Serviços Públicos, não por culpa sua, mas dos que manejam o tráfico da influência partidária para pendurar enteados políticos no cabide dos altos cargos. Às vezes nem mesmo são consultadas suas aptidões ou a necessidade da esmola de um emprego, mas apenas a vaidade de assegurar a famílias particularmente ricas e entediadas as honrarias só advindas da proeminência do mando. E como na maioria das vezes o arrastão familiar ou o empurrão das amizades não bastam, por si sós, para conferir capacidade, grande número desses empavonados acabam envergonhando a um só tempo o pedido e o favor. Um dirigente se impõe pela força do mérito, trabalhando mais para poder fiscalizar os que trabalham menos, mantendo o decoro para garantir a autoridade na punição dos desvios. O contrário é deixar que a incúria, a ociosidade e os erros transformem a administração num vexame para o titular e num flagelo para a cidade. Chegou a hora de separar os pais dos filhos, não poupando a crítica ao despreparo destes pela consideração ao valor daqueles, para que possam surgir nos referendos do povo expressões novas como Fued Rassi. Capazes, não só dignos mas dinâmicos também, e líderes, como Fued Rassi. Mas o sr. Paulo Daher é moço fino, lhano, correto e amigo, ponderaria o sr. José Fleury. E sobretudo de uma bondade de noiva na véspera. Por isso ele compreenderá que me doeu mais escrever este artigo do que lhe possa estar magoando a leitura, principalmente quando souber que a inoperância de sua Secretaria atravessou uma criança morta entre nós. E até concordará comigo, se colocar o rosto de um de seus filhos meninos sobre o retrato que aqui publico de Wladimir. Mas, se ainda assim ele não me desculpar, estaremos os dois explicados pelos desníveis da vida, eu descendo sem nunca ter subido, ele subindo sem nunca ter descido.

O POVO SABIA

Uma criança brincava no passeio público quando desarmou-se sobre ela uma carroceria de caminhão, atingindo-lhe a cabeça com irreparáveis lesões cerebrais. Nunca mais foi ninguém. Assustados, e precavendo-se dos riscos de outros acidentes, moradores do Setor dos Funcionários dirigiram, em março do ano passado, um abaixo assinado ao Departamento Municipal de Posturas denunciando a indústria de carrocerias Doasy, instalada na confluência da Alameda P—2 com a rua P—35. A fábrica fazia a rua de pátio e oficina, estocando nas calçadas as carrocerias a serem consertadas ou em construção, mantendo em lote aberto armações como armadilhas balançando sobre precárias estacas, para onde a criançada fugia para brincar, distraída e inconsciente dos perigos. Foi preciso a interferência do Delegado Regional do Trabalho e das procuradorias Geral da República e da Justiça para que o titular do Departamento Municipal de Posturas, Eli José de Souza, intimasse a firma a cercar o terreno e desocupar a calçada. Mas ficou só na intimação. Nem a empresa obedeceu nem o DMP tomou qualquer outra providência. As carrocerias lá ficaram, à mostra, reluzindo nas fantasias infantis como o mesmo atrativo de uma arapuca aos adoidados olhos dos pássaros. Qual é o menino que não foge dos pais para brincar numa carroceria velha? Menino não tem culpa de nada.

UM GRITO NO SILÊNCIO MUNICIPAL

Três meses depois, seis de maio e manhã de domingo, Wladimir Ferreira, de cinco anos de idade, brincava à sombra de uma das carrocerias quando seu grito e o fragor de madeiras desabando confirmaram a advertência contida no abaixo-assinado. Tórax esmagado, a criança foi levada às carreiras ao hospital que nem chegou a recebê-la. Estava morta. O bairro todo desceu para a redação do CINCO DE MARÇO. Queria justiça. Queria punição. Queria providências da Prefeitura que, se tivesse agido quando alertada em março, não seria cúmplice da morte de Wladimir. O Delegado do 3º Distrito instaurou inquérito, indiciando, por crime culposo, o proprietário Doasy da Silva, "mediante a acusação de ter colocado carrocerias no meio da rua, tendo uma delas desabado sobre o menor Wladimir Ferreira, causando-lhe a morte, estando, por isso, incurso nas sanções do art. 121, § 3.º, do Código Penal Brasileiro".

JOGO DUPLO

Os autos foram remetidos a juízo, onde o promotor público Manoel Nascimento, "considerando que a referida oficina se situa em zona residencial, em local onde há crianças, se constituem as carrocerias em convite a folguedos dos petizes, portanto, o fato ocorreu por negligência do proprietário do referido estabelecimento, por não isolar seu local de trabalho do meio exterior por muro ou cerca de qualquer natureza, ou ainda não colocar vigias em seu estabelecimento, a fim de evitar fatos dessa natureza", confirmou a imputação policial e pediu o prosseguimento da ação com o interrogatório do réu.

O processo engrossou-se nas contradições. Enquanto declaravam à imprensa que as fábricas de carrocerias estavam em situação irregular perante o Departamento Municipal de Posturas, os srs. Paulo Daher e Eli de Souza forneciam atestados para facilitar a defesa do acusado. Só depois se desvendou que, ao mesmo tempo em que o advogado de Doasy apresentava certidões de legalidade exaradas pelo DMP, órgão subordinado à Secretaria dos Serviços Públicos, seu titular informava a este jornal na edição de 8 de outubro de 1973:

— Logo que soube do acidente em que morreu a criança, o prefeito determinou que o Departamento adotasse providências enérgicas contra os infratores das posturas municipais. No momento não tenho tempo de fazer um levantamento de todas as indústrias autuadas. Uma delas nem sequer se manifestou, e suas carrocerias continuam invadindo as áreas públicas. Já pensamos em remover o material que atravanca as calçadas, mas isso só será possível com um guincho.

Estava mentindo.

Acusava publicamente a firma infratora e à socapa abastecia o réu de atestados e licenças, como se sentisse inveja de Pilatos por ter lavado as mãos. Mesmo agora, ouvido pelo repórter, o Secretário dos Serviços Públicos, Paulo Daher, reconhece a culpabilidade da indústria embora atribuindo-a a erros do passado, como se isso justificasse a omissão do presente:

— O isolamento da área de indústria é previsto no Código de Edificações da Prefeitura, mas no caso dessa fábrica de carrocerias, o projeto de construção foi aprovado quando inexistiam tais exigências.

Está sofismando, porque no lugar até hoje não há nada edificado.

QUEM MATOU WLADIMIR

Superando a dubiedade existente entre o que a Prefeitura de Goiânia dizia aos jornais e o que atestava em contrário, as provas e os indícios foram suficientes para que, em primeira instância, a juíza Haydevalda Aparecida Sampaio considerasse que houvera negligência criminosa para condenar Doasy da Silva à pena de um ano de reclusão, com livramento condicional. Mas as carrocerias continuavam, como mostram as fotos da época, entulhando as calçadas e oferecendo-se convidativas aos meninos pobres das redondezas. E se o diretor do DMP tomou "enérgicas providências", como determinara o prefeito, ninguém soube, nem mesmo os infratores, conforme afiançaram na ocasião ao repórter Jales Marinho:

— Não estamos cometendo nenhuma infração. Se estivéssemos, a Prefeitura já teria tomado providências.

Ingressamos aqui no vasto domínio da irresponsabilidade pública e coletiva dos administradores. Ou os fabricantes de carrocerias estavam blefando, ou jamais existiram as medidas alardeadas pela Prefeitura de Goiânia nas páginas do CINCO DE MARÇO.

Então, quem matou Wladimir não foi aquela carroceria. Não foi também a cega irreflexão do rezador Doasy da Silva. O menino morreu pelas mãos da incúria administrativa do titular do Departamento Municipal de Posturas com a anuência do Secretário dos Serviços Públicos. E se aprofundarmos na análise, ela apontará a culpa do superior que os nomeou para funções que, se já lhes davam importância política, arranca-os agora do anonimato em que sempre viveram para apontá-los a todo povo goiano como exemplos de despreparo público.

A JUSTIÇA É CEGA

Em grau de recurso, o processo subiu ao Tribunal de Justiça. Em seu arrazoado, o réu achava muito um ano de sursis pela vida de um menino, e pedia a absolvição. Também nessa instância o mais abalizado documento da defesa era outra autorização da Secretaria dos Serviços Públicos. Esta:

CERTIDÃO

Em atendimento a solicitação contida no processo nº 012576, de 16/11/73, e tendo em vista a informação prestada pela Fiscalização de Postura, após vistoria in-loco, certificamos para os devidos fins que o senhor DOASY DA SILVA, proprietário da Reformadora de Carrocerias Doasy, sita à Alameda P-2, esquina com a Rua P-35, lote 2, do Setor dos Funcionários, está cumprindo as determinações exigidas pela Lei 4.527, no que se refere à segurança do trabalho e à higiene do logradouro público, não colocando carrocerias nas vias públicas, mantendo-as somente na parte interior de seu lote.

Goiânia, 22 de novembro de 1973.
Visto:

Engº. Paulo de Tarso Daher
Secretário dos Serviços Públicos

Baseado nessa declaração, posterior à condenação em primeira instância e fornecida seis meses após a morte de Wladimir Ferreira, o Tribunal inocentou Doasy da Silva. Se tecnicamente o documento habilitou o acusado a uma ficha limpa nos arquivos criminais, não deixou de tornar ainda mais constrangedora a posição da Secretaria de Serviços Públicos. Antes ela fechara os olhos ao funcionamento marginal da indústria, depois arriscou-se a atestar mansamente a legalidade de sua localização irregular.

O repórter viu, e as fotos da reportagem mostram a negligência do industrial. O delegado viu, e o levantamento técnico dos peritos atestou. O bairro inteiro viu. E se a Justiça não viu, é porque, como se diz, é cega. Também o sr. Doasy da Silva não viu, porque de acordo o que repetiu



Os perigos das fábricas sem muros e a omissão da Prefeitura motivaram apaixonada campanha do CINCO DE MARÇO

cansativas vezes no decorrer do processo, estava na missa. Portanto, eis um cidadão acima de qualquer suspeita, que mais isento ficaria se pudesse provar, com outra declaração da DMP, que a carroceria assassina estava com ele assistindo à missa na hora em que o menino morria sozinho. Culpa de Deus.

ENTERREM SEUS MORTOS

Católico apostólico romano praticante, Doasy da Silva conseguiu provar que tem o coração no





bolso. Uma das demonstrações de sua generosidade que mais comoveram o Tribunal de Justiça para a sentença absolutória, foi sua alegação de haver custeado parte do enterro de Wladimir no Cemitério Parque. Tocante. Mas nem mesmo esse gesto enterneceu a promotoria que, antes, entendeu que "o pagamento das despesas funerárias da vítima, por si, constituem uma prova do sentimento de culpa por parte do agente".

A cidade não pede o que o promotor queria. Na verdade, ninguém reclama cadeia para Doasy da Silva, mesmo porque isso não devolveria a Wladimir Ferreira ao sorriso dos pais. Como não se pede o afastamento de Paulo Daher do cargo que ora ocupa. O que se aconselha é que os dois gastem um desses momentos dedicados ao fervor da missa para tirar as carrocerias das calçadas e cercar o perigoso terreno onde as oficinas continuam fabricando carrocerias e vítimas. Façam isso, para que a morte de outras crianças não prolongue suas explicações com o padre no ato da confissão.





O maio já é outro, mas a paisagem onde Wladimir morreu continua a mesma



Nada mudou. O flagrante de ontem, domingo, mostra os meninos brincando na fábrica estendida na rua

Batista Custódio

opinião

Paridade aos aposentados

O Presidente Geisel, em salutar providência, está recomendando aos órgãos encarregados da administração do pessoal civil, mediante atos resolutivos convincentes, que passem a dispensar melhor e mais prudente assistência aos servidores públicos aposentados. Uma de suas medidas, humana e justa, foi a de incluir esses funcionários inativos no plano de Reclassificação assegurando-lhes, de conseqüência, direito à equivalência de proventos com os da atividade, estabelecendo assim perfeita identificação salarial e em consonância com os índices do custo de vida.

Aqui em Goiás, atendendo reivindicação dos reformados da Polícia Militar, principalmente daqueles que pertenceram à oficialidade da corporação, o Governador Leonino Caiado fixou-lhes o regime da paridade, logrando o aplauso de toda a classe. O pessoal civil, no entanto, tem sido marginalizado desse benefício, talvez devido à desassessoria de alguns conselheiros burocratas que insistem em ignorar a evolução dos tempos modernos, deixando de lado valiosas conquistas, hoje oficializadas, de nosso funcionalismo público.

Infelizmente, apesar do tratamento diverso dispensado pela União, o Estado não tem agido em sintonia com a jurisprudência mansa e pacífica dos nossos Tribunais de Justiça nem muito menos agasalhando direitos pessoais incorporados no ato da transferência para a inatividade, de acordo com o estabelecido nos parágrafos 1° e 2° do art. 102 da Constituição Federal em vigor. Em verdade, o texto da Lei Maior reconheceu direitos adquiridos dos inativos atribuindo-lhes a equivalência de remuneração tão necessária à dignidade da vida de cada um como prêmio aos bons e assinalados serviços prestados ao bem comum.

Recentemente, foi salientado que os aposentados em Goiás estão divididos em três grupos: 1°) — os aposentados entre 1946, data do início da vigencia da Constituição Estadual até sua emenda em 1968, porque elas lhes assegurava direito a todo aumento concedido ao pessoal da atividade, vale dizer, equivalência de remuneração; 2°) — os que passaram para a inatividade no período de 24 de setembro de 1958, início da lei n° 2.588/58, porque, além dos proventos atualizados, tinham ainda direito a 30% sobre os mesmos; 3°) — os que se aposentaram depois da vigente Constituição Estadual, porque, alude apenas à revisão de proventos quando houver aumento para os funcionários em atividade.

O Governador Leonino Caiado prometeu, ao sancionar a Lei dos reformados da Polícia Militar, que também faria estender o benefício da equivalência salarial ao pessoal aposentado do funcionalismo civil. Incompreensível é, assim, que o Estado dê um tratamento diferente a casos análogos, constituindo-se numa disparidade tanto mais injusta quanto desumana. É certo que o primeiro passo já foi registrado com a sanção da Lei 7.720/73, restando agora o reconhecimento de direitos conferidos àqueles que passaram para a inatividade no período de 24 de setembro de de 1958 à 15 de março de 1969, concedendo-se-lhes, mediante diploma legal, a esperada paridade ou equivalência.

Os burocratas governamentais, que participam de assessorias jurídicas, técnicos que tudo dificultam e desinformam com a sutileza de lições exegéticas ultrapassadas, bem poderiam mudar a sua estranha jurisprudência melhor orientando o Chefe do Executivo com inusitado espírito público. Necessário se faz que também o Governo do Estado acompanhe a salutar providência do Presidente e ouça o clamor dos servidores civis aposentados, merecedores do amparo estadual e criaturas que tanto ofereceram ao progresso de Goiás.

Velho teatro

Quem foi ao Cine Teatro Goiânia assistir ao IV Festival Secundarista da Música Popular Brasileira, constatou o lamentável estado das instalações daquele prédio público, há muito tempo completamente abandonado pelas autoridades. Não há camarins, as poltronas para a platéia estão imprestáveis, o palco está caindo aos pedaços, a acústica é péssima e — o que é pior — a aparência externa do velho e majestoso Cine Goiânia configura o que poderíamos chamar de "casebre de concreto". Em seu todo, totalmente estragado, deixando ao desperdício uma casa de espetáculos de possibilidades fabulosas, ao mesmo tempo em que grupos e mais grupos teatrais esperneiam na cidade sem ter um só local onde mostrar seu trabalho ao público. Por causa disso mesmo, esses grupos vão morrendo devagar, caracterizando pela transitoriedade o teatro goiano como um intempestivo amadorismo.

Falta um grande auditório. Mas o Cine Teatro Goiânia, um grande e ótimo auditório, está ali, acabando-se aos poucos. Cada dia passado representa mais desgaste, que se fará sentir no momento que for levada à execução a sua reforma inevitável. A despesa será maior.

De qualquer forma, alegra-nos saber que o Secretário da Educação e Cultura, Paulo Gomide Leite, ao participar do júri do IV COMUNICA/SOM, tenha cohecido pessoalmente a situação do Cine Teatro Goiânia. O secretário, sensibilizado, deixou transparecer que ainda na sua gestão promoverá o aproveitamento do Cine Teatro Goiânia. É o que esperamos do sr. Paulo Gomide Leite, pois, se o Cine Goiânia já pode ser chamado de velho, certamente não chegou ainda o momento da sua aposentadoria.

DO LEITOR

Sr. Redator:

Gostaria de chamar a sua atenção para o problema dos centavos em Goiânia. Trata-se do seguinte: há numerosos serviços públicos e privados nesta Capital que nunca têm centavos para dar o devido troco às pessoas que os utilizam. Dez centavos tirados ao nosso bolso uma vez ou outra, é claro que não pesam em nosso orçamento, mas essa subtração sistemática dos pequenos trocos, a longo prazo, torna-se um verdadeiro furto. Imagine a soma que não percebem, por esse meio, entre outros, os seguintes serviços: ônibus, táxis, (estes, às vezes, não têm troco nem a 50 centavos), cinemas, correio e até o Banco do Estado, que, em se tratando de dinheiro dele, não dispensa um único centavo. A quem recorrer?

Cordiais Saudações

José Gomes da Silva

Sr. Redator:

Através da presente, quero levar ao CINCO DE MARÇO meus cumprimentos pela sua vibrante ação jornalística publicando tudo aquilo que nós temos vontade de dizer **mas não podemos**, pois não dispomos dos meios necessários para a sua execução.

Escrever, falar sobre política por exemplo, é uma necessidade premente em nossas vidas, pois dela fazemos parte mas nem sempre se tem o valor que tentamos lhe dar, em virtude da incompreensão dos homens, quando investidos do poder político. Em vista de tudo isso não podemos deixar de lado a política, pois, como já disse, ela faz parte de nosso cotidiano, mas os próprios homens se encarregam de dar-lhe vasão e propagá-la, com ou sem necessidades.

Escreve-se e fala-se sobre tudo, porém poucos são aqueles que, como o conceituado jornal CINCO DE MARÇO, têm a coragem de extravasar seu sentimento de revolta e repulsa, quando se faz necessário. Além de muitos outros, cito o artigo publicado nesse Semanário, na edição de segunda-feira próxima passada, quando expôs com clareza, a irresponsabilidade e insensibilidade de um ser que se diz humano.

O CINCO DE MARÇO está trilhando o caminho certo, muito embora seja espinhoso, não só criticando, como muitos fazem, mas apresentando pontos de vista, que sempre são de grande valia para todos nós que fazemos parte desta sociedade humana, se é que assim podemos dizer.

Sr. Redator, pouco importa quem eu seja, mas, por pertencer à classe dos menos abastados, morar em bairro pobre e sentir as necessidades mais preementes de cada um, quero mostrar também meu contentamento ao ver o CINCO DE MARÇO vir em defesa de nossos direitos, como no caso apresentado pois se quisermos a toda hora teremos muitos e muitos casos assim para alinharmos nas páginas de nossos jornais, principalmente com relação ao INPS e sua assistência.

Cordiais Saudações.

João Guilherme Bezerra

Cinco de Março

Diretor — **Batista Custódio**
Editor Geral — **Consuelo Nasser**
Editores
Haroldo de Britto
Marco A. da Silva Lemos
Secretário de Redação — **Anatole Ramos**
Redatores
Antônio José de Moura
Waldomiro Santos
José Luiz Bittencourt Filho
Repórteres
Antônio Gomes
Jales Marinho
Diretor Administrativo — **Paulo Roberto**
Chefe de oficina
Lourisvaldo R. Nunes
Valdivino H. Santana
Departamento fotográfico
José Afonso
Otailo Valadão
Diagramação
Paulo Gonçalves
Chefe do Departamento de Publicidade
Horacio Branquinho Neto

REPRESENTANTE EXCLUSIVO
SITRAL SERVIÇO DE IMPRENSA, TELEVISÃO E RÁDIO LTDA
Rio de Janeiro – Av. Beira Mar, 406 – 6.° andar – Telefone 222-9204
Ed. Telegráfico: "SITRAL" – GB
São Paulo – Rua Avanhandava, 470 – Telefone 256-5757
Ed. Telegráfico: "SITRAL" – SP
Recife – Rua Nova, 225 – 6.° andar – Telefone 24-4554
Ed. Telegráfico: "SITRAL" – PE

Brasília – Ed. Márcia, SCS q/408 – Bloco A
Telex: 061260

BOM DIA, SENHOR PREFEITO!

JARMUND NASSER

Bom dia, senhor Prefeito!

Que este seja o primeiro cumprimento que Vossa Excelência receba no dia de hoje, que é o da sua posse na Prefeitura de Goiânia.

O meu primeiro voto é para que Vossa Excelência não suplanize a Prefeitura como o Governador suplanizou o Estado.

É preciso sentimento, alma, sensibilidade para compreender Goiânia. E quem não compreender Goiânia, não saberá governá-la. A cidade deve ser vista, antes de tudo, como um complexo de problemas sociais. Quem vê apenas o seu aspecto físico, os edifícios majestosos e as belas residências contrastando com as casas bisonhas e fora da moda, os casebres das invasões e os barracos das vilas e bairros, não vê tudo.

Há nesta selva de pedra um trânsito brutal e cruel esmagando pedestres e passageiros. Menores esfarrapados e sujos perambulam pelas ruas e avenidas catando as migalhas que resvalaram para as sarjetas ou estendendo suas mãozinhas à caridade pública. Jovens inquietos, sem trabalho, não sabem como encaminhar o seu futuro. A maioria dos bairros sem luz nas vias públicas, sem esgoto, sem água potável, sem asfalto, consumindo-se na poeira, na lama, no desconforto e no matagal.

O próprio coração da cidade — o Bairro de Campinas — vive no abandono com suas ruas escuras ou mal iluminadas.

— Fama, também — me diz Adevaldo Torres. Sem luz, sem água, sem esgoto, sem asfalto.

O Setor Ferroviário é uma lástima, mais parecendo um depósito de lixo, de lama, de poeira, de buracos do que um bairro da Capital. Com exceção de alguns poucos, todos os bairros sofrem a incúria administrativa.

O que eu temo, senhor Prefeito, é que Vossa Excelência se perca no meio de futilidades administrativas, como essa da chamada "Prefeitura nos Bairros", e deixe de perceber os problemas fundamentais de Goiânia, como o da canalização do córrego Botafogo, por exemplo.

O que eu temo, senhor Prefeito, é que Vossa Excelência se deixe perturbar pela euforia da posição pública e não perceba que uma simples ocorrência atmosférica, como uma chuva, por exemplo, seja suficiente para estrangular a cidade.

O que eu temo é que Vossa Excelência também seja levado a cortar cabelo, arrancar dentes e pintar unhas de pessoas pobres nos bairros da cidade, julgando que está fazendo assistência social.

O povo goianiense não quer nem deseja nada disto. O que ele pede, como um legítimo direito, é a solução definitiva dos problemas da cidade, é compreensão fiscal, sem o ferrão das 20, 30 ou 40 mil ações executivas fiscais, onde, além do imposto, se cobra também os juros, as multas, a correção monetária, os honorários de advogados da Prefeitura, as custas e não sei mais o quê. O povo não pede perdão fiscal. Pede, isto sim, justiça na cobrança de impostos e taxas.

Vossa Excelência, senhor Prefeito, pode ficar certo de uma coisa: o povo de Goiânia é um povo muito justo no julgamento das autoridades que dirigem o município. Ele não se deixa enganar, facilmente. Com esse negócio de "Prefeitura nos Bairros" ninguém conquistará, como não conquistou até hoje, o aplauso, a admiração e o reconhecimento da opinião pública. Para merecer as palmas do povo da Capital é preciso que a autoridade administrativa apresente trabalho de real interesse público. O povo de Goiânia é um povo muito ciente e consciente dos seus problemas, das suas necessidades, dos seus interesses.

Sei que não irei ter oportunidade de falar com Vossa Excelência no seu gabinete. Por isso, escolhi esta forma para conversar com Vossa Excelência. Aliás, pela imprensa se pode conversar mais à vontade, dizer o que precisa ser dito, explicar o que precisa ser explicado. Espero, apenas, que a sua suscetibilidade não se sinta ferida com a minha franqueza.

Um outro voto que gostaria de formular a Vossa Excelência é o de que sempre esteja presente em sua lembrança as seguintes palavras do Presidente Castelo Branco: — "Ninguém deve ter medo e ninguém tem o direito de usar o medo como arma de intimidação contra os mais fracos e indefesos".

Isto vem a propósito de correr pela cidade a notícia de que Vossa Excelência teria sido encarregado de atuar junto aos funcionários da Prefeitura Municipal no sentido de levá-los a trabalhar e votar em determinados candidatos nas próximas eleições, tirando daqueles aventuários a liberdade de voto que a Constituição Federal lhes garante. Eu me recuso a acreditar na veracidade da notícia, mas nem por isso posso deixar de levar o fato ao seu conhecimento, pois não faltarão aqueles que pretenderão utilizar a máquina administrativa municipal na campanha eleitoral que se avizinha.

Além do mais, o Presidente Castelo Branco em 1966, ao receber os Presidentes Regionais da Arena, declarou-lhes de viva voz que *"não permitiremos que os cofres públicos — seja a que título for — alimentem qualquer propaganda partidária"*.

De sorte que, esta lembrança vai mais como uma colaboração aos sadios propósitos de Vossa Excelência, do que mesmo como uma acusação ou suspeita.

Assim, senhor Prefeito Rubens Guerra, espero que Vossa Excelência seja bem sucedido em sua obra administrativa. Entretanto, peço-lhe desculpas se estou amargando o seu café nesta manhã de segunda-

Irapuan Costa Júnior, candidato da Arena ao Governo do Estado, me disse que não fez nenhuma espécie de convite, a qualquer pessoa, não passando de boato as propaladas conversas em torno de imediatos ou futuros assessores. Agora, uma dica para os puxa-sacos: Humberto Ludovico de Almeida Filho e Índio do Brasil Artiaga são amigos de infância, de pescaria e até de anedotas do sr. Irapuan Costa Jr.

Semanália

Antônio José de Moura

O chamado Grupo Otávio vai se reunir no início desta semana — hoje ou amanhã, portanto — para traçar uma estratégia política a ser seguida de agora em diante. Por causa desta reunião, todos têm permanecido em silêncio até o momento. Teresa Cilina, que está duvidando da autenticidade da candidatura do sr. Manoel dos Reis ao Senado, não pertence ao grupo sensível à liderança do sr. Otávio Lage: é franco-atirador.

Amigos de infância

Um parente meu, desses incorrigíveis filósofos de botequim, nutria verdadeira aversão por qualquer espécie de celebridade. Um dia, quiseram dar-lhe a presidência do clube de futebol do bairro onde morava, e ele a recusou sob a sólida alegação de que o cargo viria lhe conferir uma notoriedade tão incômoda que certamente atrapalharia o escorrer pacato de sua existência, passada, aliás, entre uma cerveja gelada e outra.

À comissão que lhe foi levar o convite, disse:

— Fico sensibilizado com a lembrança do meu nome, mas dispenso a honraria que me querem conferir. Se eu aceitar, adeus tranquilidade!

Numa frase, dessas que somente os boêmios são capazes de cunhar, resumia sua norma de vida: "O preço da glória é a eterna falta de sossego".

No emprego, se alguém insinuava que ele reunia todas as condições para ocupar um cargo de chefia, o meu primo polidamente repelia a insinuação, repetindo a sentença com que parodiou o velho slogan udenista: "O preço da... etc etc."

Agora, após a escolha do sr. Irapuan Costa Júnior como candidato ao Governo do Estado, pude mais uma vez confirmar a exatidão do pensamento do meu parente boêmio e entender cabalmente a profunda lição de vida que ele nos transmitiu ao defender com unhas e dentes (e também com seguidos copos de cerveja) o seu direito a uma vida tranquila, serena, pacata e honestamente envolvida no anonimato do boteco da esquina.

— O que uma coisa tem a ver com a outra? — há de perguntar o meu leitor mais obtuso.

Vou responder-lhe, embora a minha aversão, ao contrário da de meu primo, esteja voltada para toda espécie de obtusidade.

Ora, desde que, como futuro Governador de Goiás, seu nome e seu retrato ganharam as primeiras páginas dos jornais e o noticiário da TV, o sr. Irapuan Costa Júnior já não tem mais paz. Todos querem falar com ele, a maioria evocando uma amizade de não sei quantos anos — amizade, aliás, somente descoberta agora. Há pessoas que já amanhecem na porta de seu escritório, com a mão permanentemente estendida para o cumprimento efusivo. Não fosse sua inata discrição e sua maneira própria de repelir puxa-sacos, poder-se-ia dizer que o futuro Governador já não tem mais direito à vida pessoal, já não dispondo de um minuto de sossego para dedicar aos filhos, à família e à leitura de seus livros.

Sei de políticos que nem almoçam direito, tal é a vontade de acompanhar o sr. Irapuan Costa Júnior e de não perdê-lo de vista nem por um instante. Citam até um deputado que "não desgruda" do futuro Governador. Onde está Irapuan lá está o deputado, o que deu azo a jocosos comentários, como o seguinte: "O Fulano não deixa o Irapuan nem ir ao banheiro sozinho".

E os amigos de infância?

— Ah, o Irapuan — diz um sujeito que o candidato da Arena ao Governo, quando era menino, nunca viu mais gordo —, o Irapuan foi meu colega de infância e de escola. Ele até gostava muito de melancia.

Um outro, nascido e criado em Minas Gerais ou no Piauí, exclama:

— O Arapa? Ora, só, nós pescamos junto muitos lobós no Meia Ponte.

Um terceiro jura que ao lado de Irapuan, armou dezenas de arapucas no Bosque dos Buritis, sem contar as partidas de futebol que disputaram por essa Goiânia afora (**atenção, revisor:** é por essa Goiânia afora mesmo. "Por esses mundos afora" é uma expressão privativa do sr. Luiz de Carvalho).

Leonino, quando foi escolhido, também passou por isso: viu-se de repente cercado de um numeroso séquito de **amigos de infância**, alguns, inclusive, mais velhos do que ele uns 20 ou 30 anos.

E não é só Governador, não: qualquer sujeito quando fica famoso vê-se rodeado por uma súcia de bajuladores. Por ser popular (ou poderoso), o cidadão já não pode mais fazer o que bem entende, nem mesmo parar no bar da esquina para um cafezinho como se a sua própria vida não lhe pertencesse, mas aos outros. E os piores puxa-sacos são exatamente os **amigos de infância**, principalmente aqueles que se apresentam como **colegas de colégio**. Parecem-se, esses idiotas, com carrapato: não despregam hora nenhuma da gente.

Não faz muito tempo, aqui mesmo no CINCO DE MARÇO, eu assisti a uma cena que bem ilustra o que acabo de dizer, corroborando inteiramente o ponto de vista de meu parente que cultivava o anonimato: um visitante jurava que foi **colega de aula** do jornalista Batista Custódio.

— Estudamos juntos no Liceu, tá lembrado? — proclamava o sujeito.

De nada adiantou o Batista dizer-lhe que nunca pôs os pés no Liceu, como estudante.

— Você estudou lá, sim, Batista. Nós éramos até colegas de classe no Liceu — insistiu o visitante, com uma convicção de protestante da Assembléia de Deus.

Segundo o Fritz, já foram catalogados 1.318 **colegas de infância** de Irapuan Costa Júnior. Quanto a Leonino, desde que ele assumiu o Governo até hoje foram feitos 2.718 registros de pessoas que jogaram bola de gude com o atual Governador.

E por essas e por outras, mais por outras do que por essas, que eu, lembrando a sábia definição de meu primo, já renunciei a qualquer título honorífico que a Câmara Municipal de Goiânia queira me conceder.

Juarez vai à reeleição



Juarez Bernardes

Diversas especulações têm sido feitas quanto a anunciada candidatura do sr. Lázaro Barbosa ao Senado Federal, pelo MDB. Uns chegam a insinuar que ele está apenas "segurando a vaga", devendo renunciar em favor de outro nome de maior lastro popular. Há até, quem indique o sr. Henrique Santillo, ex-prefeito de Anápolis, como o trunfo da Oposição, enquanto outros afirmam que o candidato oposicionista a senador seria o deputado Juarez Bernardes.

Ouvido em Brasília pelo jornalista Jorge Faria, correspondente do CINCO DE MARÇO e free-lancer desta coluna, Juarez desmentiu todos os rumores que envolvem seu nome, além de defender e confirmar a permanência da candidatura do sr. Lázaro Barbosa.

— Não sou candidato a senador — afirmou o deputado da Oposição —, porque entendo que a minha presença na Câmara Federal me permitirá desenvolver uma atividade parlamentar mais útil ao meu Estado e ao meu partido. Embora meu nome tenha sido cogitado para a senatória, não tenho a intenção de postulá-la. Sou, portanto, candidato à reeleição.

Falando sobre o candidato apresentado pelo MDB, disse o sr. Juarez Bernardes:

— O eminente companheiro Lázaro Barbosa tem todas as credenciais para disputar, com êxito, a cadeira atualmente ocupada pelo senador Emival Caiado. Acredito na ampla possibilidade de vitória do MDB. As dissenções surgidas dentro da Arena favorecem o nosso partido. Com a candidatura Lázaro Barbosa, o MDB apresenta um jovem dinâmico, sem arestas, sem outros compromissos senão aqueles que se identificam com as diretrizes traçadas pelo partido a que, com orgulho, pertencemos.

A entrevista do sr. Juarez Bernardes será publicada na íntegra, por esta coluna, em nossa próxima edição.



Nélson de Castro (**foto**) diz que foi sondado por cinco deputados da Arena para assinar um memorial, dirigido ao Ministro da Justiça, pedindo o afastamento do sr. Prestes Paranhos da Secretaria do Interior e Justiça de Goiás, sob a alegação de que ele "favorece apenas os candidatos de sua preferência pessoal". Prestes Paranhos, porém, desafia a quem quer que seja para apontar um único caso em que ele não tenha dado tratamento igualitário a todos os candidatos arenistas.

Outras

A Secretaria do Governo mostra-se agora bastante sensível às reivindicações da imprensa, o que não surpreende a quem conhece o sr. Helvécio Goulart, cujo relacionamento com jornais e jornalistas sempre foi (e continua sendo) excelente.

—(X)—

Divino Borges, proprietário da Aliança (companhia de seguros), ao deixar Goiás estava em situação financeira precária. Instalou a Aliança em São Paulo e hoje é um dos homens mais ricos do Brasil.

—(X)—

O senador Emival Caiado vai se afastar (renúncia) seis meses antes do término de seu mandato, a fim de dedicar todo o seu tempo à campanha de seu filho Sérgio, que é candidato a deputado estadual. Leone Mendonça, o suplente, será assim, efetivado na cadeira do sr. Emival no Senado da República.



Rubens Guerra (**foto**) não vai manter, na Prefeitura de Goiânia, os assessores do sr. Manoel dos Reis. No que, aliás, está certo, porque cada governante deve compor, a seu modo, o seu próprio corpo de auxiliares.

—(X)—

Nelson de Castro pergunta ao sr. Edenval Caiado como está a política de Anápolis. Resposta do sr. Edenval Caiado: "Está tudo bem, Nelson, porque quem manda agora no prefeito sou eu".

Se concluir todas as grandes obras em andamento em Goiânia (estádio, autódromo etc.), Leonino Caiado será apontado tranquilamente como o melhor Governador, para a Capital, que o Estado já teve.

Matias Pinheiro de Lemos está consolidando sua posição no nordeste do Estado, como candidato a deputado estadual. No momento, o sr. Matias, que é bom político, dedica todo o seu tempo à campanha.

—(X)—

O Diretório Regional da Arena está remetendo uma carta-circular a todos os diretórios municipais, comunicando que o candidato do partido ao Senado é o sr. Manoel dos Reis. A circular é assinada pelo sr. José Fleury.

—(X)—

Em seu programa de televisão (quinta-feira), Ibrahim Sued registrou a presença, no Rio, do ex-governador Coimbra Bueno. Ibrahim disse que Coimbra se encontrava na Guanabara articulando a sua candidatura a senador por Goiás.

—(X)—

A PLANIDRO — Engenheiros Consultores S. A. assinou, na última semana, convênio com a Saneago, para elaboração do projeto da nova estação de tratamento de água de Goiânia. Pela Saneago, firmou o documento o sr. José Ubaldo Teles, que é um dos mais eficientes auxiliares do sr. Leonino Caiado.

—(X)—

O voto (para deputado estadual) da Primeira Dama do Estado será Maria de Lourdes Rodrigues Caiado, esposa do sr. Hugo Henrique de Castro. A revelação foi feita em um almoço no Palácio das Esmeraldas.

—(X)—

O ex-prefeito de Itauçu, Severo Lopes de Oliveira, diz que é candidato a uma cadeira no Palácio Alfredo Nasser.

—(X)—

Um dos mais movimentados escritórios de advocacia da Capital é o dos srs. João Pessoa de Souza e Francisco Moreira Camarço, que funciona na sala 407 do edifício Carlos Chagas. João Pessoa e Francisco Camarço construíram, em pouco tempo, uma boa reputação nos meios forenses de Goiânia.

Um Raio de Luz na Noite Escura é o título do romance de Alice Godinho Batista. A noite de autógrafos será às 20 horas do próximo dia 30, no Instituto de Artes da Universidade Federal, na Praça Universitária. Dona Alice é irmã do jornalista Javier Godinho.

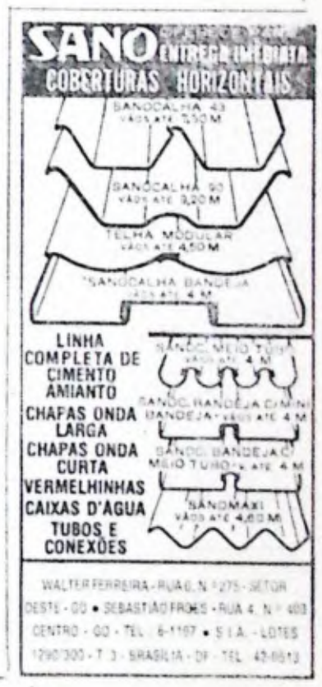
—(X)—

O ex-prefeito de Caiaponia, Bertoldo Francisco de Abreu, desistiu de sua candidatura a deputado estadual, via apoiar o sr. Hugo Henrique de Castro.

—(X)—



Fued Rassi (foto) será mesmo candidato a Assembléia Legislativa, por insistência do sr. Manoel dos Reis. Fued, presidente da Câmara Municipal de Goiânia, é uma das melhores revelações políticas de Goiás nos últimos anos.



GATO ESCALDADO TEM MEDO DE ÁGUA FRIA

GENÉSIO DE BARROS

Um descontentamento muito grande vai nascer e prosperar no meio dos candidatos à Assembléia Legislativa. Vai prosperar rapidamente, como incêndio em depósito de inflamáveis.

Espalhados por todo este imenso território goiano, estão dezenas de candidatos pleiteando dos eleitores os votos que os levarão às casas legislativas. A luta é renhida e dura para os que já enfrentaram pugnas anteriores; saborosa e sedutora para os novos estreantes.

Para todos, sinônimo de sucesso e vitória. Quando porém, na reta final, os candidatos sentirem que os diretórios do partido não estão firmes no apoio antes hipotecado, e que os cabos eleitorais pendem apoiar exatamente aqueles mais intimamente ligados ao governador, por laços de parentescos ou não, aí o fogo surgirá. E à medida que os órgãos do Poder Executivo passarem a atender interesses eleitorais dos candidatos parentes, o incêndio levantará línguas de fogo que engulirão os candidatos mais tenros. Lealdade, numa campanha política chefiada por homens que nunca enfrentaram as urnas, e por isso não sabem o quanto é penoso buscar voto, é virtude que não existe, nem se deve esperar. Além do mais, a campanha para senador vai dificultar a coisa. O candidato anunciado conquanto cercado quase sempre de muito foguete e banda de música, não desperta entusiasmo no meio dos eleitores do interior, tão desejosos de obras do Governo do Estado, que nunca chegam, apesar de anunciadas e prometidas.

Em meio a essa nuvem de apatia e desconfiança, os candidatos a deputado buscarão somar um a um os milhares de votos necessários à eleição. O candidato a senador também terá de somar milhares de votos, e pelo menos um voto a mais que o candidato do MDB. E a persistir como candidato, o já anunciado por algumas fontes, tenho medo de que ele não consiga espantar do povo a frustração que se lhe abateu. E mais que isso, tenho muita dúvida quanto sua capacidade de empolgar o mundo arenista para uma campanha, já que nesse mundo arenista habitam dezenas de milhares de ex-udenistas, tão exigentes de tradição partidária e firmeza nas atitudes políticas. Gato escaldado, diz o adágio popular, tem medo de água fria. Os chefes políticos do interior não mais acreditarão nas cartas, que porventura o Excelentíssimo Senhor Governador lhes escreva, pedindo e conclamando a todos união e empenho na campanha. Da última vez, quando a Arena se empenhava em eleger os três Senadores, houve a carta do então Governador eleito e diplomado, e que terminava assim: "Tamanha é a importância que dou para o meu governo à eleição dos três senadores, que estarei pessoalmente com você, após os resultados eleitorais de 15 de novembro, para agradecer a sua decisiva participação nessa vitória. Confio em você e no seu trabalho. Com um abraço, Leonino. Goiânia, 20/10/70."

Ora, após a vitória e a eleição dos três senadores, já empossado, o Governador cumpriu a promessa. Só que a cumpriu às avessas. Compareceu ao interior e visitou os adversários. Só não posso garantir que tenha feito algum agradecimento, mas se fez, posso assegurar que fez por espírito masoquista, porque em Morrinhos os nossos adversários, durante a campanha, não fizeram outra coisa senão criticar duramente o Governador eleito e diplomado, Eng.º Leonino Caiado.

Por outro lado, os destinatários da carta não receberam os agradecimentos prometidos, o que aliás era impossível, já que o Governador não se dignou visitar nenhuma casa arenista. Agora, se existirem cartas, imagino que elas não produzirão os efeitos da primeira, podendo até levar os líderes do interior a copiar o gesto do governador, votando ao reverso do pedido.

GARANTIA?



Soldados armados postados na porta do Palácio Tocantins impediam a aproximação do Prefeito

NO LAR



Antonio Andrade, ao lado de Dona Dinorah, sua esposa, espera poder trabalhar em paz.

Porto Nacional — 25/05. Quando Antônio Poincaré de Andrade desceu do bi-motor do Taxi Aéreo Xavante no Aeroporto de Porto Nacional, uma multidão de gente humilde, na sua maioria senhoras de idade, estudantes, carroceiros, lavradores acercaram-se do aparelho dando vivas ao Prefeito que chegava após sair vitorioso da dura batalha judicial que enfrenta contra a Câmara Municipal de sua cidade. Em meio aos aplausos, mulheres choravam. Quando uma velha senhora, abraçou o Prefeito e disse: "foi Santo Antônio e São Judas Tadeu quem trouxe o Senhor", Antonio Poincaré de Andrade não conseguiu se conter e chorou junto com a gente que o esperava.

O advogado Olinto Meirelles, que batalhou ao lado do Prefeito, vendo as suas lágrimas disse **"é o Tocantins chorando pelos olhos do seu Prefeito ao ver reparada tanta injustiça e perseguições. Esse clamor popular é a voz do Norte traduzida na palavra dos humildes que encontram em Antônio Andrade o seu pai e protetor".**

CHEGOU PARA FICAR

A passagem de Antônio Andrade pela cidade foi apoteótica. O povo nas calçadas, nas portas e janelas acenavam-lhe fazendo com os dedos o "V" da vitória. Na Porta do Palácio Tocantins, fortemente guardado por soldados da Polícia Militar, todos com revólveres à mostra, encontrava-se uma multidão. Antônio Andrade não parou para falar com o seu povo, pois comentava-se na cidade que o grupo que ocupava o paço municipal estava disposto a receber o Prefeito e sua comitiva a socos e balas.

SÃO JUDAS

Antes de chegar em sua residência, Antônio Andrade foi levado por um grupo de senhoras idosas para a tradicional Capela São Judas Tadeu, onde ajoelhou-se humildemente aos pés do altar, agradecendo ao padroeiro da capela o seu retorno e cumprindo a promessa das senhoras que, segundo se comentava na cidade, já estavam com os joelhos calejados de tanto orar pelo seu Prefeito.

ONDE ESTÁ O PREFEITO

Na opinião geral, apenas um pequeno e reduzido grupo de portuenses estão contra o Prefeito Antonio Andrade e são exatamente os membros de reduzida oligarquia que insistem em não aceitar que pessoas não portuenses assumam a liderança naquela cidade. Chamam Antonio Andrade de **forasteiro**, porque ele não é goiano. O grande prestígio de Antonio Andrade está na maioria absoluta do eleitorado, o povo pobre, que representa mais de 70% da população local, tanto que o Prefeito Antonio Andrade, disputando o pleito contra dois outros candidatos arenistas, foi eleito com uma margem superior à 600 votos de frente.

QUEM É POINCARÉ

Antonio Poincaré de Andrade sempre foi o vereador mais votado de Porto Nacional e, durante todo o mandato do seu sucessor, foi o Presidente da Câmara Municipal e o homem chave nas resoluções daquela municipalidade. Antes de ir para Porto Nacional, em Gurupi, enfrentou pressões do então Governo Mauro Borges e foi o fundador do sub-diretório da então UDN daquela cidade. Por atacar o Governo naquela época, Antonio Andrade chegou a ser preso e teve o seu jornal, (hoje "O Porto Nacional"), empastelado. Jornalista corajoso, Antonio Andrade sempre defendeu o Norte e sempre se manteve ao lado da gente humilde daquela região, o que lhe assegurou o prestígio que hoje desfruta.

UM HOMEM CARIDOSO

Diversas pessoas foram ouvidas, representantes das mais diferentes camadas e atividades sociais, a respeito de Antonio Andrade e de sua personalidade. O primeiro a ser ouvido foi o Padre Luzo, um homem santo.

Padre Luzo, que está em Porto Nacional desde 1938, considerado o guia espiritual daquela gente fala sobre Antonio Andrade:

"Não temos nada contra Antonio Andrade. Vivemos no recolhimento de nossa Santa Igreja, na paz do nosso convento e nunca vimos nada que pudesse culpar ou incriminar Antonio. As pessoas mais humildes falam bem de Antonio Andrade e sabemos que ele é um homem bom e caridoso."

UM LÍDER

O sr. Antonio Pereira de Maria, comerciante, fazendeiro e Venerável da Loja Maçônica de Porto Nacional é um homem duro e de palavras francas. Reconhece sua posição de apolítico e, quando político adversário de Antonio Andrade, tem a seguinte opinião:

"Em Porto Nacional reina a discórdia motivada por aqueles que perderam as eleições. Antônio Andrade é um homem humilde e bom, capaz de dar ao próximo o seu último centavo, quando ele o tem. Ele é o Prefeito que o povo escolheu e, para os que querem derrubá-lo, o seu único defeito é ser "forasteiro", como é chamado por alguns. É denominada a nossa cidade, a Capital Intelectual do Norte. Entretanto a nossa política faz vergonha às nossas tradições. A nossa política, até agora dominada por uma oligarquia falida, é uma sujeira e os membros de nossa Câmara Municipal, com raríssimas exceções, são homens que deviam estar cursando o MOBRAL. Por certo Porto Nacional não é Brasil, pois para muitos, os "forasteiros", aqui, não têm nenhum direito. Antônio Andrade, como eu, como muitos, é forasteiro e é o Prefeito que o povo escolheu e, para bem das nossas instituições o seu lugar é à frente dos negócios do nosso município".

UMA CIDADE MORTA

O sr. Milton Marques, comerciante, proprietário da maior rede de lojas de eletrodomésticos do Norte, e o maior contribuinte de ICM em Porto Nacional, amigo incondicional de Antônio Andrade, desde quando começaram as pressões sobre ele, declara:

"Antônio Andrade é um homem bom. Tudo o que existe contra ele são paixões políticas. Hoje, em Porto Nacional, o povo vive intranqüilo e a cidade parece que está morta. Muitos dizem que Antônio Andrade nada realizou. Realmente ele não fez muita coisa, porque o seu tempo está sendo tomado para se defender dos golpes que lhes são aplicados constantemente. A Câmara Municipal e alguns políticos, não lhe dão oportunidade de trabalhar.

"Muitos dirão que estas minhas afirmações são fruto de minha amizade com Antônio. Entretanto, amigo ou não do Prefeito, tenho acompanhado a sua vida política e nunca vi provada nenhuma acusação feita contra ele.

"Reafirmo o que já foi dito: o principal defeito de Antônio Andrade é a sua humildade e o fato de não ser portuense mas ter conseguido consolidar liderança entre o povo humilde".

"ERA O MELHOR"

O sr. Virgilio Pereira da Silva, pessoa simples, do povo, nos conta que o Prefeito Antônio Poincaré de Andrade **"era o melhor homem na administração do sr. Olegário Oliveira, hoje seu maior opositor". "Sou udenista de 45, primo do deputado Antônio Pereira, que eu julgo o principal responsável pelos atuais acontecimentos de Porto Nacional, e vejo nisso tudo um abuso praticado por alguns insatisfeitos. Antônio Andrade, o "Teinho", deixou de ser o melhor homem de Porto para ser o pior, desde o dia em que ganhou as eleições, contra um grupo que insistia em manter um falido domínio familiar que já não cabe mais em Goiás.**

"Sou portuense nato e sei que alguns inconformados não aceitam o fato de Antônio Andrade, cidadão pobre e simples, ter a liderança que tem.

"Ele é o Prefeito dos pobres e deve continuar no lugar que os pobres o colocaram".

INJUSTIÇAS

O sr. Oldé Flores, ex-Vice Prefeito de Porto Nacional na administração Olegario Oliveira, tem a seguinte opinião:

"Antônio, na administração Olegário, foi Presidente da Câmara e líder da bancada durante os quatro anos daquele mandato. Naquela época Antônio Andrade era considerado, pelos seus inimigos de hoje, como grande companheiro e elemento de muito valor. Hoje, por ter vencido, é alvo de injustiças. É um bom Prefeito, tem condições de administrar Porto Nacional e só não tem trabalhado mais porque estão lutando para tirar-lhe todas as condições de trabalhar. Chega de injustiças! Basta de anarquia, é chegada a hora de se restabelecer a tranquilidade e devolver a Porto Nacional os seus dias de paz".

A FALA DOS OUTROS

Outras pessoas foram ouvidas, inimigos de Antônio Andrade e que estão insistindo, ainda, na sua derrubada. Para estes, Antônio Andrade é corrupto e inápto, é indigno de governar Porto Nacional.

Diante disso, o deputado Vanderlan Moura afirma: **"Antônio Andrade foi acusado e julgado. Que ele é bom, todos sabem. Se ele é mau, todos deverão saber também.**

"Quanto às afirmações de que é corrupto e outras coisas mais, as investigações nada provaram e o Supremo Tribunal Federal confirmou a sua capacidade de ser Prefeito. Não se admite mais que a decisão da suprema Corte de Justiça do País seja contornada.

"Esperamos que o Governador Leonino Caiado possa orgulhar-se da política de Porto Nacional e dar a necessária garantia para que Antônio Poincaré de Andrade cumpra o mandato que o povo lhe confiou".

"Felizmente — continua o deputado Vanderlan Moura, ainda existem homens que sabem se conduzir com segurança e dignidade em meio aos acontecimentos pouco recomendáveis que se verificam em Porto Nacional. Um deles é o vereador Dalton Furtado, que se mantém fiel aos seus princípios, arrostando contra si o ódio e a incompreensão de muitos."

"Temos fé em Deus que a normalidade e a tranquilidade retornarão a Porto Nacional e, então, o Norte deixará de lamentar-se e chorar pelos olhos do seu Tocantins".

OS HUMILDES



Senhoras idosas calejaram os joelhos fazendo novenas para o retorno de Antonio Andrade.

LAGRIMAS



Antonio Andrade chorou de emoção.

Mantido no cargo pelo STF

ANTONIO ANDRADE CHEGOU NOS BRAÇOS DO TOCANTINS

Reportagem de S. Póvoa
Fotos Otaílio Valadão

ORAÇÃO



Antonio Andrade cumpriu a promessa das velhinhas. Orou para São Judas Tadeu.

TRANQUILIDADE



O sr. Milton Marques, quer que a tranquilidade volte aos lares de Porto Nacional.

INTRIGAS



O sr. Antonio Pereira de Maria Venerável da Loja Maçônica de Porto Nacional diz que Antonio Andrade é vítima de injustiças.

Hoje, segunda-feira, dia 27 de maio, Antonio Poincaré de Andrade Sales, Prefeito eleito pelo povo de Porto Nacional, retomará posse do cargo, após ter sido afastado do mesmo duas vezes, sob pressões exercidas por uma ala de seus companheiros arenistas. Antonio Andrade será empossado no cargo pelo Juiz de Direito da Comarca de Porto Nacional em atendimento à resolução do Supremo Tribunal Federal que lhe deu ganho de causa na questão que propôs à suprema Corte de Justiça do País.

Antonio Poincaré de Andrade, Prefeito de Porto Nacional, agora confirmado pelo Supremo Tribunal Federal chegou em sua cidade no sábado passado, em companhia do deputado Vanderlan Moura, que o acompanhou durante todo o período em que esteve enfrentando o problema judicial, e do advogado Olinto Meirelles, seu patrono junto às Cortes de Justiça. O despacho do Supremo Tribunal só chegou às mãos do Juiz de Direito na tarde de sábado, motivo pelo qual aquele magistrado não pôde empossar o Prefeito de Porto Nacional no cargo que lhe fora confiado pelo povo.

A JUSTIÇA

Desde de janeiro deste ano vem o Prefeito Antonio Andrade enfrentando problemas com a Câmara Municipal de sua cidade e com alguns elementos da Arena local. Por duas vezes o Prefeito foi afastado do cargo tendo sido até mesmo detido em Goiânia por ter tido sua prisão preventiva decretada pelo ex-Juiz de Direito daquela Comarca. Recorrendo da sentença judicial em Goiás, Antonio Andrade retornou ao seu cargo para ser, posteriormente afastado, acusado de corrupção. A Comissão de Investigação Sumária do Governo de Goiás submeteu a Prefeitura de Porto Nacional a minuciosa devassa e nada encontrou que incriminasse o Prefeito. Acossado pela Câmara Municipal e tendo o seu mandato cassado enquanto se encontrava fora do cargo, Antonio Andrade recorreu ao Supremo Tribunal Federal que, em sessão plenária realizada no dia 23 do corrente, deu-lhe ganho de causa com seis votos a favor e dois contra.

Para o Juiz de Direito de Porto Nacional, o Supremo Tribunal Federal enviou o seguinte despacho:

"Exmo. Sr. Juiz de Direito da Comarca de Porto Nacional.

Senhor Juiz,

Comunico a V. Exa. que o Supremo Tribunal Federal em sessão plenária realiada no dia 23 do corrente mês, julgando o Habeas Corpus nº. 52.288, impetrado em favor de Antônio Poincaré de Andrade Sales, decidiu deferir o pedido para cassar por falta de fundamentação bastante à decretação do afastamento do paciente, do cargo de Prefeito Municipal de Porto Nacional.

Eloy José da Rocha
Min Presidente do Supremo Tribunal Federal.

PARA FICAR

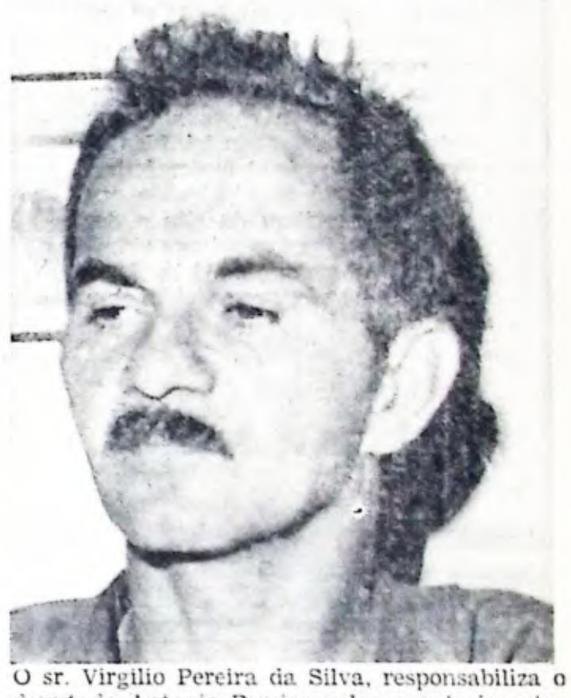


O Prefeito Antonio Andrade, em companhia do deputado Vanderlan Moura, foi recebido pelo povo de Porto Nacional.

A VOZ DO POVO

"Nunca em toda a história de Goiás, um Prefeito teve tão esmagadora vitória, lutando contra dois outros candidatos do seu próprio Partido, como Antonio Andrade. Tão grande como foi a sua vitória tem sido o seu sofrimento para manter-se no cargo que lhe foi dado pelo povo e que um grupo de insatisfeitos, também companheiros de Partido, lutam para lhe usurpar, usando das mais torpes e vís artimanhas. Graças a Deus a Justiça ainda existe em nosso Brasil e, por isso, o direito inalienável do povo será mantido com a Permanência de Antônio Andrade na Prefeitura de Porto Nacional, após ter sido objeto de todas as acusações, de ter passado por todos os crivos, de ter enfrentado os frios corredores de uma casa de detenção, de ter sido humilhado, agredido e vilipendiado por homens que não souberam aceitar a decisão soberana das urnas, nas últimas eleições municipalistas do nosso Estado". Disse o deputado Vanderlan Moura quando, em Brasília, mantinha contato com autoridades federais, em companhia do Senador Benedito Vicente Ferreira.

CULPADO



O sr. Virgilio Pereira da Silva, responsabiliza o deputado Antonio Pereira pelos acontecimentos de Porto Nacional.

MULTIDÃO



Lavradores, estudantes, pedreiros, carroceiros, os humildes de Porto Nacional foram recebê-lo no Aeroporto.

CARIDOSO



Para o Padre Luzo, guia espiritual de Porto Nacional, Antonio Andrade é um homem caridoso.

ERA BOM



O ex-Vice-Prefeito de Porto Nacional afirma que Antonio Andrade sempre foi considerado como um homem bom.

VAMOS AO CINEMA VER TELEVISÃO

Cariocas e paulistas menos favorecidos terão outra opção para assistir as transmissões diretas e coloridas da Copa do Mundo além daquela de procurar televizinhos ou teleamigos, na condição de penetras. Anuncia-se que a Globo acaba de adquirir no exterior todo equipamento necessário para projetar a transmissão, ao vivo e a cores, em telões de cinema. Os distribuidores no Rio serão o grupo Severiano Ribeiro com sua rede de cinemas, devendo ainda um desses telões ser montado no Ibirapuera, em São Paulo. O telespectador interessado só terá que enfrentar as filas e pagar o ingresso, a ser ainda estipulado.

A idéia teria surgido da escassez dos aparelhos de TV a cores no mercado brasileiro. Apesar dos altos preços, a procura tem superado de longe a oferta. Desde que foram lançados, em março de 72, os "coloridos" têm rompido as barreiras de todas as previsões, vendendo 66 mil no primeiro ano e 148 mil em 1973. No presente ano, até 30 de abril, o consumo atingiu 65 mil aparelhos. A crise de TVs a cores alcançou também Goiânia, onde há filas de espera nas lojas de eletrodomésticos e ninguém está pechinchando nos preços, que oscilam de oito a dez mil cruzeiros. Para os goianos vidrados em jogo colorido, o jeito é esperar, suspirando, que os telões cheguem até aqui.

COM AMOR E SEM IMPOSTOS

No último dia 14, na presença de numerosos representantes de clubes e entidades esportivas e recreativas, o prefeito de Goiânia assinou um projeto de lei para o qual já se pode prever, sem maiores esforços uma longa e acidentada tramitação no terreno das controvérsias. Citado projeto isenta os clubes sociais recreativos, as empresas e grupos teatrais, as escolas ou academias de judô, karetê, jiu-jitsu, capoeira e similares, do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza, arrecadado pelo município. O condicionamento da isenção é que tais entidades atuem *sem fins lucrativos*, expressão considerada demasiado ampla e demasiado vaga para evitar os abusos que fatalmente advirão.

Nós, por nosso lado, não conhecemos em Goiânia qualquer clube ou academia de capoeira que funcione graciosamente, sem nada cobrar dos sócios ou alunos. Na base do amor, só mesmo o ato municipal.

INDIRETA DE GEISEL

Recente decisão do presidente da República, aparentemente tomada sem qualquer pretensão de advertência, tem deixado muito administrador com a barba de molho. Em resposta a um vereador gaúcho de Santa Fé do Sul que, num assomo de heroísmo, teve a original idéia de homenagear o chefe da nação, o Palácio do Planalto distribuiu a seguinte mensagem:

"O Presidente Ernesto Geisel não autoriza o uso de seu nome para designação de logradouros públicos, pois entende que homenagem desse tipo, quando justificável, só deve ser prestada a pessoas falecidas."

Bem feito.

DEVOLVAM A VOZ DE GORINHO



Antônio Grégório...

Antônio Gregório, ex-diretor da Rádio Brasil Central e uma das vozes mais bonitas do rádio goiano, foi tema de reportagem do CINCO DE MARÇO. O assunto, então, era a coragem e a fé de um homem vencendo a brutal irracionalidade do câncer. Após superar todas as etapas de um caminho aparentemente sem volta, o popular radialista Gorinho retornava ao convívio da família e dos amigos após recuperar-se de uma operação que lhe extraíra um tumor maligno da garganta. Fez mais. Deu a volta por cima e virou mensagem de esperança e otimismo quando reaprendeu a falar fluentemente, em árduo treinamento, com o auxílio de um aparelho foniátrico importado dos EE.UU.

Voltamos hoje a focalizar o caso Gorinho, só que em termos menos auspiciosos. Dia 7 de março deste ano, a laringe artificial que lhe servia de voz e de ingresso à normalidade foi roubada do interior de um Corcel estacionado por instantes no Posto Ratinho, Setor Sul. Assim: às 7 horas da manhã, Antônio Gregório parou para abastecer, e enquanto preenchia um cheque no escritório do posto, foi vítima de **ratos**, talvez influenciados pelo nome do lugar. O aparelho sumiu. Gorinho, indefeso, revoltado e mudo, nem ao menos pôde reclamar. Paciência, pensou. Até hoje, dois meses depois do furto e coincidentemente três anos após a reviravolta que o promoveu de radialista a exemplo público, o mistério do desaparecimento permanece. Sem pistas e sem perdão.

A laringe artificial Larinux, fabricada pela Bell System e distribuída pela Bell Telephone Company, tem a aparência de um microfone alongado, cor bege, medindo mais ou menos 15 centímetros. Não possui qualquer serventia ou valor material, a não ser para Gorinho. E também para a equipe deste jornal, que se empenha em manter, diante dos acontecimentos, essa adolescente capacidade de indignar-se que as pessoas geralmente perdem depois de adultas. Daí o apelo aos leitores para que procurem e devolvam a Gorinho a voz que ele perde pela segunda vez, sem que com ela se perdesse sua crença na bondade dos semelhantes.

A direção do CINCO DE MARÇO avisa que será bem gratificado e permanecerá no anonimato quem trouxer qualquer informação sobre o aparelho extraviado à nossa redação, Av. Goiás, 1523 — Fone: 6-4789, ou levá-lo a Antônio Gregório, Rua 21 no. 3, Setor Oeste.



...e a laringe artificial roubada

OS ÔNIBUS NÃO MANDAM FLORES

Na mesma proporção em que os ônibus de Goiânia invadem residências, cospem passageiros pelas portas, avançam sinais ou ultrapassam a lotação permitida, as empresas de transportes coletivos negam qualquer tipo de reparação às vítimas desse desvario.

Quando dois ônibus que servem ao Setor Palmito capotaram, quase à mesma época, deixando dezenas de feridos, muitos deles tiveram que peregrinar durante meses pelos guichês da empresa implorando tratamento médico, só concedido a contragosto e por migalhas.

Quando aquela casa da rua Couto Magalhães foi parcialmente derrubada por um ônibus no café da manhã, a reforma do imóvel só foi conseguida através de poderosas influências e, mesmo assim, como esmola da empresa. Seus moradores arcaram sozinhos com as despesas paralelas de mudanças, aluguéis e toda gama de transtornos que as catástrofes costumam acarretar. A dona da casa, uma anciã, jamais se recuperou do choque e ainda hoje se encontra gravemente enferma.

Mas a vida continua, e na madrugada do dia 19 último um motorista da HP dormiu na direção do ônibus, abatendo um poste sobre a torre de eletricidade pertencente ao cidadão José Alves da Silva, rua Cubatão, quadra 9, lote 8, vila Diamantina. Com a casa às escuras, com a bomba hidráulica paralisada obrigando a família a puxar água da cisterna, José resolveu afinal procurar a gerência da empresa para uma solução. Em tom de pouco caso, lhe adiantaram:

— Somente daqui a dez dias

José não aguentou mais e veio ao CINCO DE MARÇO.

CAVALOS SAGRADOS

Para variar, aconteceu na Bahia. Dona Lícia Alves, presidente da Associação Protetora dos Animais baianos, está acusando a diretora do Departamento de Cultura da Secretaria Municipal da Educação do crime de "sacrificar um cavalo sadio para figurar, empalhado, numa exposição". Em forma de ofício, a denúncia foi encaminhada à Comissão do Cavalo Nacional, entidade que embora pouco conhecida deve desfrutar de invejáveis poderes se for levado em conta seu vasto número de associados em todo o País. O cavalo foi morto na última quinta-feira no Jardim Zoológico de Salvador e está sendo empalhado artisticamente, em posição de combate, para as comemorações do Dia da Infantaria.

Amparada num decreto federal datado de 1934, D. Lícia pede para a infratora, Eliete Magalhães, a pena correspondente ao crime: multa e prisão celular de dois a 15 dias. Caso seu protesto seja aceito, estará aberto um precedente com profundos reflexos nos açougues de Goiânia, para onde vão os exemplares abatidos clandestinamente, embora qualquer superior propósito artístico ou patriótico.

EXCEDENTES DA UFG EM CLIMA DE KAFKA

Uma situação que caminha para o insustentável é a dos chamados "excedentes internos" da UFG, nova categoria estudantil surgida como produto abortivo da Reforma Universitária. São aqueles que passaram no vestibular e figuram como alunos da Universidade, mas foram barrados na área básica por algumas disciplinas que não são oferecidas. Uma comissão de universitários excedentes procurou o repórter de plantão da coluna POVO para revelar alguns aspectos dessa condição kafkiana:

— "Cada curso tem o seu currículo específico, cujas matérias deveriam ser oferecidas regularmente todo semestre aos alunos, para serem eliminadas. Ora, ocorre que a Universidade não tem recursos materiais e humanos para oferecer algumas disciplinas, sem as quais não podemos ingressar na etapa seguinte. Ficamos assim dependendo desses créditos, imobilizados, enquanto de ano para ano aumenta a fila de espera. A matéria Química Orgânica, por exemplo, não é oferecida pela UFG há mais de três anos, e já deve contar com aproximadamente 700 excedentes. Isso, apenas na área de Ciências Biológicas."

Como a lei da Reforma Universitária, ao estabelecer prazos para a conclusão de cada curso, não esclarece se tais prazos serão dilatados quando o atraso ocorrer por culpa exclusiva do sistema universitário, a preocupação dos excedentes internos é a perspectiva de terem que fazer um novo vestibular, ao final do período, caso insistam em conquistar um diploma superior. Se isso ocorrer, dizem, é demais. Até para o insensato mundo de Kafka, seria demais.

NÃO É UM GRANDE CIRCO INTERNACIONAL

Galgando alturas superiores a um prédio de 16 andares, alguns servidores do Departamento de Iluminação Pública da Prefeitura de Goiânia arriscam constantemente suas vidas a fim de conservar as luminárias em forma de pétalas existentes no centro desta Capital. Na semana passada, vários desses servidores pediram à reportagem que verificasse as condições em que eles trabalham:

"Ganhamos 477 cruzeiros mensais e para nos segurar temos apenas a bondade de Deus e o INPS. Não nos dão sequer cintos de segurança. Tempos atrás, um desses andaimes despencou com dois de nossos colegas lá na praça da Estação Rodoviária. Um felizmente só machucou o joelho, mas o segundo, mais infeliz, fraturou a bacia e hoje não aguenta um trabalho que exije grande esforço físico. Será que publicando isso no jornal nós conseguiríamos alguma melhora de salário e mais segurança em nosso serviço?"



ALCOÓLICOS ANÔNIMOS

O Grupo Anhangüera continua com suas reuniões abertas a todos aqueles que desejam expor seus problemas ou de algum familiar, amigo etc.

As reuniões são realizadas aos domingos, às 10,00 horas, à Av. do Contorno n.º 91, ao lado do Centro Espírita Bezerra de Menezes, frente ao Parque Mutirama.

Correspondência para a Cx. Postal, 847 — Goiânia—GO.

2º CADERNO

Goiânia, 27 de maio a 2 de junho de 1974 — Nº 694



O piloto Adriano: uma das vítimas fatais

Ainda nesta semana será concluído o inquérito instaurado para apurar as causas do acidente com o avião do Serviço Aéreo do Estado de Goiás, ocorrido na noite de 15 de maio último. Morreram o piloto do aparelho, Adriano Álvares de Andrade, e o delegado de polícia de Paranã, Juarez Furtado de Araújo, ficando feridos o deputado arenista Antônio Pereira da Silva e sua secretária Maria Nunes Bernardes.

A comissão de inquérito é presidida por um oficial do Departamento de Aeronáutica Civil, do Ministério da Aeronáutica, o qual afirmou ao CINCO DE MARÇO que já foram ouvidos os sobreviventes do acidente e agora será feito o levantamento pericial no local da ocorrência.

José Natal, chefe do SAEGO, informou que desde a semana passada há um avião à disposição do presidente da comissão de inquérito, mas este ainda não viajou para a cidade de Peixe por se encontrar adoentado.



Destroços do avião acidentado: irreconhecível

SOBREVIVENTES CONTAM COMO FOI DESASTRE COM AVIÃO DO ESTADO

FORA DE ROTA

Falando sobre o acidente, quando ainda se achava hospitalizado, o deputado Antônio Pereira relatou que após a decolagem do avião da cidade de Peixe, por volta de 17 horas, com destino a Paranã, o piloto começou a desviar o aparelho da rota do rio Tocantins. Ele então chamou a atenção de Adriano Andrade para seguir o rio, cuja rota iria direto àquele município goiano.

A secretária Maria Nunes, ouvida pela reportagem do CINCO DE MARÇO, confirmou as palavras do deputado. Inicialmente, ela explicou todo o itinerário do vôo: o avião decolou do aeroporto de Goiânia por volta de nove horas da manhã de quarta-feira passada, conduzindo além dos passageiros, um estoque de material para alistamento eleitoral — dentro da campanha lançada pelo governador Leonino Caiado com a finalidade de aumentar o número de eleitores em Goiás.

O ACIDENTE

"Da Capital", relata a secretária, "nós partimos diretamente para a cidade de Natividade, tendo ficado ali o deputado Pereira e o delegado Juarez Furtado, enquanto nós fomos à cidade de Dianópolis e Porto Nacional. Terminando de entregar o material nesses municípios, retornamos a Natividade onde pegamos o sr. Juarez e o deputado e partimos para a cidade de Peixe. Por volta de 17 horas voamos com destino a Paranã. Entretanto, durante o percurso, o piloto começou a se afastar da rota do rio Tocantins. Na ocasião, o deputado chamou sua atenção para seguir o caminho do rio, pois do contrário não chegaríamos àquela cidade, mas o piloto pediu-nos para ficarmos despreocúpados, pois o aparelho, segundo ele, seguia a rota certa. No entanto, o avião seguiu uma outra rota, já estava escurecendo e não conseguíamos chegar ao destino. O deputado pedia constantemente para o piloto retornar a Peixe, mas este já estava meio desorientado e comecou a sobrevoar toda a área, até que divisamos um clarão de luz, que notamos depois ser um incêndio na mata. Por acaso, o piloto voltou a sobrevoar uma outra área iluminada, que o deputado afirmou tratar-se da cidade de Peixe. O piloto tentou, então, localizar a pista de pouso guiando-se pela luz de alguns caminhões que começaram a chegar ao aeroporto. Realizando um vôo razante, o piloto afirmou ao deputado ter localizado a pista e que iria tentar a aterrissagem, ao que o deputado discordou, aconselhando-o a esperar a chegada de maior número de veículos no local. Mesmo assim, ele realizou a manobra e desceu em busca da pista, mas, naquele momento, eu ouvi apenas um estrondo e tudo ficou escuro. Em seguida, eu comecei a gritar por socorro e a chamar pelo nome das pessoas que se achavam no avião, sendo que apenas o deputado respondia, apesar de estar desacordado, conforme constatamos depois. Quando um grupo de pessoas compareceu ao local, eu e o deputado fomos conduzidos de carro para a cidade de Gurupi, onde fomos medicados e, no dia seguinte viemos para Goiânia. Posteriormente, ficamos sabendo que o piloto, ao tentar a aterrissagem, entrara na pista em direção errada, indo chocar o aparelho contra uns pés de buritis, ficando o avião completamente destroçado"

GOIANOS FORAM SUBMETIDOS À ESCRAVIDÃO NO AMAZONAS

Trinta e um trabalhadores goianos, a maioria procedente de Gurupi, norte de Goiás, de repente perceberam que eram falsas todas as promessas que um traficante de escravos lhes fizera para conseguir levá-los até a fazenda Agro-Industrial Delta S/A, no km 143 da rodovia Manaus-Caracarai. Submetidos a um regime de servidão e maltratos diversos, os lavradores conseguiram fugir e procuraram os jornais da capital amazonense, onde estamparam suas denúncias.

Face ao ocorrido, a superintendência regional do Departamento de Polícia Federal no Amazonas instaurou inquérito para apurar as queixas apresentadas pelos goianos. Estão indiciados o administrador da fazenda Delta, Rubens Alves da Rocha e seu capataz Antônio Valdir Feitosa, conhecido pela alcunha de Ceará.

PROMESSAS

Apurou-se que os indiciados agiram como "gatos", alcunha pela qual são designados os aliciadores de escravos e que viajaram até Gurupi, prometendo aos 31 lavradores boa remuneração, assistência médica, hospital, alojamentos, transporte, comida e contrato de trabalho, conforme depoimentos prestados pelos trabalhadores junto ao DPF. Chegando ao local, as vítimas não receberam nenhum dos benefícios prometidos.

Foram obrigados a construir seus próprios abrigos para pernoite, pagavam suas ferramentas de trabalho e comida a preço exorbitante, não tinham contrato de trabalho e não podiam deixar o emprego até que indenizassem todas as despesas devidas à fazenda Delta e por ela mesma calculadas.

MORTE

Entre as várias irregularidades apuradas pela Polícia Federal está a morte o trabalhador José Milton, que morreu no local acometido de febre. A empresa agro-industrial pagava seis cruzeiros por metro de mata derrubada e os trabalhadores conseguiam desmatar cerca de quatro metros por dia. Dessa forma, era quase impossível saldar até mesmo as dívidas com alimentação, que custavam muito caro. O inquérito está ainda em andamento, para apurar todas as responsabilidades dos indiciados.





ATENÇAO JOVENS

VAGAS NA POLICIA MILITAR DE GOIÁS

Acham-se abertas as inscrições para o preenchimento do quadro de Soldado da POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS.

A POLICIA MILITAR OFERECE:
- Bom vencimento;
- Oportunidade de acesso na carreira;
- Excelente ambiente de trabalho;
- Assistência social completa (médica, odontológica, farmacêutica e jurídica).

EXIGE-SE
- Idade entre 18 e 26 anos;
- Estar quites com o Serviço Militar;
- Altura mínima de 1,65 mt;
- Grau de escolaridade, nível primário completo.

MAIORES ESCLARECIMENTOS:
- Sub-Secão de Inclusão — Lago das Rosas — Goiânia;
- Sub-Secão de Inclusão — Gurupi — GO e Unidades e Destacamentos da POLÍCIA MILITAR, nas cidades do Interior

GOIÁSRURAL COMPRA EQUIPAMENTO PARA IMPLANTAR ARROZ IRRIGADO



Já caracterizado o êxito das experiências de cultivo do arroz irrigado, o Goiásrural projeta a implantação do novo sistema no Estado, através de 14 Projetos que ocupam área de 1.040 hectares. Até o fim do ano esta área já terá atingido 10 mil hectares.

O equipamento necessário, foi adquirido pelo Programa Goiásrural, de forma a executar os Projetos rigorosamente dentro das mais modernas técnicas de irrigação.

Ficou comprovado, ante os dados estatísticos das primeiras colheitas, que em um alqueire de arroz irrigado, pode-se colher em torno de 450 sacas de 60 Kg contra apenas 150 a 180 sacas do chamado "arroz de cequeiro".

O Goiásrural, além dos elaborar o Projeto, ainda dá toda a assistência durante sua execução, de forma a garantir, plenamente, o êxito da irrigação.

O contrato para aquisição de equipamentos destinados aos Projetos de Irrigação (patróis, retro-escavadeiras, "Drag-lines", sulcadores, escavadeiras hidráulicas etc.) foi assinado, em solenidade na sede do Goiásrural, no valor de Cr$ 2.316.685,16 com as firmas Brasif, Comaco, Cotril, Planalto e Ibrac, representadas respectivamente, pelos senhores Santos de Araújo Fagundes e José Gabriel Guerra; Ivan Bittar de Resende; Tomás Procópio de Ávila e Alaor Procópio de Ávila; Francisco da Cunha Bastos e Alberto Pereira Nunes Filho; e João Frederico Klein.

Pelo Goiásrural, assinaram o Diretor-Presidente em exercício, Sr. Boanerges Guedes Filho, que substitui a Luiz Rogério Gouthier Fiuza, atualmente na Europa, em contato com os fabricantes de tratores de esteira e o Diretor de Operações Marcelo Otávio Severo.

Peixe promove semana ruralista e mostra riqueza de sua agropecuária

Reportagem e fotos de Otávio Valadão

Nos tempos heróicos da colonização de Goiás, quando as bandeiras atravessavam os sertões na busca do ouro e do índio, Santa Cruz das Itans era o sonho de muitos aventureiros que buscavam legendário tesouro que teria sido escondido pelos Jesuítas naquela paragem, ao tempo em que do Grão Pará e Maranhão, os homens da Companhia de Jesus singravam o Tocantins na catequese do gentio. Esse tesouro foi, durante quase um século, a grande motivação para os conquistadores da terra. Hoje, Santa Cruz das Itans cuja denominação atual é Peixe, destaca-se pela qualidade de suas terras, de sua pecuária e pela incalculável potencialidade mineral do seu solo, destacando-se a grafite.

Semana atrasada, a cidade viveu dias de festas com a realização da I Semana Ruralista de Peixe e foi o ponto de encontro de prefeitos, pecuaristas e agricultores das grandes regiões do médio Norte e Nordeste de Goiás. O Prefeito da comuna, sr. Wadson Filgueiras de Abreu foi o anfitrião da I Semana Ruralista e pela colaboração do seu povo, os responsáveis pela organização do acontecimento afirmaram que em Peixe registrou-se a mais animada, produtiva e festejada Semana Ruralista de quantas têm sido realizadas pela Secretaria da Agricultura de Goiás.

A SEMANA

A Semana Ruralista, promoção da Secretaria da Agricultura de Goiás, com a colaboração da ACAR-GO, tem a finalidade de orientar agricultores e pecuaristas sobre as melhores formas e métodos de desenvolverem suas atividades, bem como de indicar-lhes os caminhos certos para transações bancárias para a obtenção de créditos e financiamentos. Para isso, a Secretaria da Agricultura e ACAR-GO coloca os seus técnicos à disposição dos prefeitos e fazendeiros durante sete dias, período em que são proferidas palestras, aulas e ensinamentos práticos.

PEIXE

Em Peixe, o Prefeito Wadson Filgueiras de Abreu colocou todos os recursos da municipalidade para que a Semana Ruralista do seu município alcançasse êxito absoluto tendo, inclusive, promovido festas populares para que o povo participasse

PROGRAMA

Atendendo às necessidades da região, técnicos da Agricultura selecionam temas relacionados com a prática agropecuária abrangendo desde o preparo do solo para o plantio, colheita e armazenamento. Sobre a pecuária, os criadores recebem instruções técnicas sobre melhoramento e manejo do rebanho, doenças de animais recém-nascidos, doenças de animais adultos, práticas veterinárias, formação de pastagens etc.

O Banco da Amazônia, agência de Gurupi fez-se presente às festas de Peixe, quando o gerente daquela casa bancária orientou os fazendeiros sobre a obtenção de créditos para a aquisição de matrizes bovinas, construção de cercas e formação de pastagens.

ADMINISTRADORES



O Prefeito Wadson Filgueiras de Abreu e o ex-Secretário da Agricultura, sr. Josias Guimarães, trataram de assuntos da mais alta importância para o município.

O ENCONTRO

O ex-Secretário da Agricultura, sr. Josias Guimarães, fez-se presente às solenidades de encerramento da I Semana Ruralista de Peixe, quando tratou com o sr. Wadson Filgueiras de Abreu assuntos da mais alta importância para o desenvolvimento agropecuário de sua região. Fizeram-se presentes, também, ao encontro os prefeitos de Alvorada, Natividade, Porangatu, e políticos da região. O prefeito Wadson Filgueiras de Abreu e os senhores Silvério Barreira Souza, Presidente da Câmara Municipal; Otacílio Alves Cadete, Presidente do Sindicato Rural e os vereadores, receberam e hospedaram as autoridades e visitantes.

O vice-prefeito de Peixe, sr. Olevário Dias Pinheiro foi elogiado pela organização das festividades que ficaram a seu encargo.

GADO



O ex-Secretário da Agricultura sr. Josias Guimarães e o Prefeito Wadson Filgueiras deram assistência integral à promoção.

A TÉCNICA

Todos os assuntos relacionados com a agropecuária foram abordados pelos técnicos Francisco Ayres da Silva, agrônomo da Secretaria da Agricultura; Manoel Quirino dos Santos, agrônomo da SA; Djalma Pereira Lima, agrônomo da ACAR-GO; Otávio Frota, veterinário da Agricultura; Aldo Mastrela, veterinário da SA; Aribal Pereira Roque, zootecnista da ACAR-GO além de outros especialistas.

ITANS

Localizado às margens do Tocantins, na Amazônia goiana, na micro região do médio Tocantins-Araguaia, Peixe ocupa uma área de 12.163 quilômetros quadrados, ficando a 250 metros de altitude. Sua história está ligada a bandeira do Alferes Alfredo Ramos Jubé que, a frente de uma pequena tropa de 20 homens, que se localizou na região onde hoje se ergue a cidade, com o objetivo de dar proteção aos viajantes que partiam de Vila Boa com destino a Natividade, contra os constantes ataques dos índios que infestavam a região ao porto de travessia do Tocantins. Acredita-se, também, que o Alferes tenha se detido naquele local com a finalidade de encontrar um hipotético tesouro, seguindo rotero existente na época, que dizia: "na mais alta pedra do Rio Santa Tereza, no local denominado Itans, está sepellado o maior tesouro dos jesuitas". O Alferes Ramos Jubé construiu uma casa de alvenaria que servia de quartel e deu início à construção de uma igreja. Com o estabelecimento desse fortim, começaram a chegar famílias para o local teado são as primeiras as dos senhores Francisco Silva Montes e Joaquim Tavares. O povoado foi denominado Santa Cruz das Itans. Pela Lei Provincial n.º 13, de 31 de junho de 1845, passou a chamar Vila de Santo Antonio do Peixe e elevada a categoria de distrito do município de Palmas (Paraná). Pela Lei Estadual nº 64 de 20 de junho de 1895 foi elevado a município. Pela divisão territorial datada de 31 de dezembro de 1936, o município de Peixe aparece com o nome de Santa Terezinha. No quadro anexo ao Decreto Lei Estadual n.º 557 de 30 de março de 1938, aparece com o nome de Peixe. De acordo com as divisões territoriais datadas de 31 de dezembro de 1936 e 1937, o Termo Judiciário de Santa Terezinha, da comarca de Porto Nacional, se denomina Peixe. Observa-se o mesmo quadro em vigor no quinquênio 1944/48, fixado pelo Decreto Lei Estadual n.º 3.305, de 31 de dezembro de 1943. O município é sede de comarca. Em 1962 foram descobertas grandes jazidas de grafite no município. O topônimo Peixe originou-se, à época de sua fundação, do fato de ter sido encontrado um grande peixe preso em uma vazante, às margens da entrada. Peixe está integrado ao sistema rodoviário nacional pela GO-67 que une com a Belém-Brasília, ficando a 725 quilômetros de Goiânia e a 312 quilômetros de Brasília.

A PROMOÇÃO

Falando sobre a importância do acontecimento, o prefeito Wadson Filgueiras de Abreu disse que "**Peixe está se preparando para receber o grande impulso desenvolvimentista que abala Goiás e, pela sua posição geográfica, na entrada da Amazônia, tem, também, a responsabilidade de participar do aumento da produção agropecuária para o atendimento da grande demanda de alimentos que preocupa o País.**

"**Peixe está feliz por receber tão ilustre equipe de técnicos e orgulha-se de seus fazendeiros que souberam atender ao grande chamamento da técnica pois, tenho a certeza de que novos dias estão se despontando para a nossa agricultura e pecuária.**

"**Nossa cidade nasceu da necessidade de se dar proteção aos viajantes que, partindo de Vila Boa demandavam ao Nordeste e, não podendo fugir à realidade histórica, continuamos como guardiões do desenvolvimento deste formidável Norte de Goiás**" — concluiu o prefeito Wadson Filgueiras de Abreu.

FESTAS



Não faltou o toque feminino na I Semana Ruralista de Peixe. A beleza da mulher da Amazônia goiana foi representada pelas candidatas à rainha da festa

O POVO



Fazendeiros de Peixe atenderam ao grande chamamento da técnica para melhoria dos seus rebanhos e lavouras.

Laila Apresenta



Jornalista Maria José, cujo aniversário no dia 14 movimentará a alta sociedade goiana. (Foto Vargas).



Papais felizes, Adailton — Márcia de Oliveira, festejando os dois aninhos da encantadora Letícia. (Foto Garcia).



Aleida Queiroz Cunha, uma das mulheres mais belas e elegantes de Goiás, esposa do diretor do Bradesco, Osvaldo Cunha. (King'S Foto).

EM TEMPO

De modo geral, agradou a todos a escolha dos nomes do Dr Manoel dos Reis para candidato a Senador, do jornalista José Luiz Bittencourt para vice-governador e do dr. Rubens Guerra para prefeito de Goiânia. Todos os indicados são nomes que desfrutam merecidamente de prestígio, motivo pelo qual essas escolhas foram das mais felizes.

—:o:—

A Câmara Municipal de Anápolis prestou significativa homenagem ao ex-prefeito e governador eleito Irapuan Costa Jr. em reconhecimento ao dinamismo de sua obra administrativa. Presentes diversas autoridades, sendo a mesa de honra constituida do homenageado, do presidente da Câmara, vereador Amador Abdala, e do prefeito Eurípedes Junqueira. Falaram os edis João Batista da Silveira (Arena) e Sebastião Maués (MDB), o prefeito de Anápolis e o presidente do Legislativo. O dr. Irapuan Costa Jr. agradeceu em poucas palavras.

—:o:—

Funcionando na rua 84, na Capital, o Escritório de Planejamento do futuro governador do Estado, cuja direção está a cargo do deputado Osmar Cabral (coordenação política) e vice-governador José Luiz Bittencourt (parte jornalística). Também prestam seus serviços naquele escritório: Ivon Miguel, jornalista Alaor Junqueira e as eficientes secretárias Vera Lúcia Aidar e Evelin Paniago.

—:o:—

Respondendo pela chefia de gabinete do novo Prefeito de Anápolis, o sr. Antônio Xavier Nunes, pessoa simpática e altamente capacitada para o cargo.

—:o:—

Alcançando o sucesso esperado a Campanha de Mais Eleitores, dirigida pelo Secretário do Interior e Justiça, dr. Prestes Paranhos, que naturalmente conta com a valiosa colaboração dos mais importantes nomes do cenário político goiano.

—:o:—

Deixando Anápolis, dra. Zionan Mascarenhas, que respondia pela Secretaria de Administração, na gestão de dr. Irapuan. Zionan é dona de grande capacidade e organização e seu trabalho foi de inestimável valor.

RUTHE RORIZ RECEBE

Dos mais concorridos o último encontro rotário realizado na residência da sra. Ruthe Roriz de Paiva, comemorando o "Dia das Mães". Anotamos: presidente Dalva Leite, Frida Roriz, Luzia Carvalho Branco, Waldeci Correia, Catarina Moreira, Maria Fleury, Selma Miranda, Nilza Rosa, Aparecida de Jesus, Eucarice Abreu, Ilzaete de Souza, Edemée Vasconcelos, Cecília de Morais, Marli Bonfim, Clotilde Bonfim, Neuza Maria da Silva, Vera Lúcia Rodrigues, Neila Loureiro, Sálvia Vieira, Ivany Roriz, Mundica Roriz, Vera Roriz, Geny Campos, Maria Cristina de Paula, Peggy Lamphere, Dawn Marie Shaw, Carol Mars, Iara Proude, Ana Maria Abreu, Márcia Rocha, Alna Proude, Maria Antônia Mendes, Simone Valle, Maggy Le Caows, Maria France Valle, Alair Dafico, Helenita de Pina, Bibi de Souza, Rosalba Abdala, Cotinha Valente e Maria Pinho.

ANIVERSÁRIOS

A elegante Daise Washeck (na ocasião com uma toalete listrada) recebeu em alto estilo para comemorar o aniversário de seu esposo Everaldo Washeck e filho Júnior. Jantar delicioso, marcado pela gentileza da anfitriã e alegria dos presentes, entre os quais: Raynerita Costa, sua bela filha Nélia Cristina e o namorado Nivaldo Carvalho, dr. Elias Helou e sra., Osvaldo Cunha e sra., cronista Maria José e Luiz Carlos, Athenodorino Borges Santos e sra., José Rodrigues Carneiro e sra., Décio Porto e sra., Nicolau Mussi e sra., dr. Alan Caldas e sra., Zander Campos e sra., Agenor Braga e sra., Jacy Coelho e sra., Luiz Francisco Santos e sra., dr. Mário Evaristo e sra., José Evaristo e sra., dr. Aleimar Queiroz e sra.

—o(O)o—

Diversos amigos estiveram na residência do simpático casal Nelson Palmerston Guimarães, levando os parabéns à sua atraente esposa Eunice e à filha Ana Maria.

—o(O)o—

Personalidade das mais importantes de Goiás é o sr. Belarmino Cruvinel, que na data de seu aniversário foi devidamente parabenizado pelo seu vasto círculo de amigos, além de familiares. Dr. Belarmino, por sua larga folha de serviços prestados à comunidade, é alvo de merecida estima e admiração.

VÁRIAS

A bela Karla Piclum de Brito, que foi Miss Automóvel Clube, voltando de São Paulo, depois de uma estada de dois meses com familiares. Foi e voltou com aquele charme marcante tão conhecido nosso.

—oOo—

Noutro dia, quem fazia a notícia pela elegância era Helenita Hajje, com um moderno conjunto vinho dentro da linha midi.

—oOo—

Superintendente do Ensino, Osvaldo Costa, reaparecendo depois do acidente sofrido (ficou de cama mais de dois meses) na posse do Prefeito Eurípedes Junqueira.

—oOo—

O 1.º Encontro de Psiquiatras do Planalto Central será realizado em Anápolis dos dias 27 a 29 de junho, devendo dele participar renomados especialistas nacionais e internacionais.

—oOo—

Duas belas mamães radiantes com o presente do "Dia": Terezinha Caiado, esposa do dep. Elcival Ramos Caiado, ganhou um Chevette e Aleida Queiroz Cunha, esposa do diretor do Bradesco Osvaldo Cunha, uma Brasília. Somente um senão: nenhuma das duas sabe dirigir.

—oOo—

Ministro do Trabalho Arnaldo Prieto, ganhando pontos pela simpatia durante sua rápida visita a Goiás. Um dos motivos de sua vinda foi prestigiar a posse do jornalista Derly Lopes, e sua diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de Goiás, realizado no Terraço Panorâmico do Hotel Umuarama.

—oOo—

O caixa-alta Waldir Carvalho ampliando seu poderio: construção de um prédio na Avenida Goiás, junto ao Edifício Glória, de sua propriedade.

Deslumbrante e de muita classe o longo que Miss Anápolis, Eliana Frota, usou no Concurso Miss Goiás: musseline de seda pura azul, saia com nesgas na barra, com rico trabalho em **pailletes**, tom sobre tom, aplicado também na blusa. Confecção da famosa modista MARIINHA CARNEIRO.

—oOo—

Bariani Ortêncio, um dos maiores escritores de Goiás, terá em breve novo livro na praça: "Força da Terra", contos de expressão e envergadura, já conhecidos e apreciados por alguns íntimos, entre eles, o famoso crítico Gilberto Mendonça Telles.

—:o:—

Dentre os aprovados em recente concurso para "Delegado de Polícia", promovido pela Secretaria da Segurança Pública, destacamos: Paulo Roberto Jaime (dentre 63 candidatos, obteve o 3.º lugar), Pedro Gomes Salvador (funcionário do Banco do Estado de São Paulo), Eloísa Brandão (jornalista), e Franklin Delano Pfrimer.

—:o:—

O Banco do Estado de Goiás está patrocinando a exposição do artista plástico Juca de Oliveira, cuja mostra se encontra na LBP — Galeria.

—:o:—

A Barraca da Bahia, que se encontra instalada no recinto da Exposição Agropecuária de Goiânia, está a cargo da dinâmica turma do Lions Goiânia — Sul.

—:o:—

Nossos agradecimentos às pessoas que prestigiaram o lançamento de nosso livro de poesia — "Espelho Fosco" — em Brasília e ainda à inestimável colaboração dos organizadores desta noite de autógrafos: Léa Araújo Sayão, Senador Osires Teixeira e Lídia; ao Torre Pálace Hotel (que cedeu o local), à Planalto de Automóveis (doou o coquetel) e à Encol (convites).

—:o:—

O último jantar da gestão do Dr. Joaquim Araújo Leite e Dalva, na presidência do Rotary Clube de Anápolis está marcado para quarta-feira. No próximo mês o casal passa o cargo para Nei — Marizete Pereira.

—:o:—

Registramos os aniversários de: Dadá Abdala (pessoa das mais estimadas de Anápolis); Fábio Augusto, filho do casal Onofre Andrade, que completou quatro anos; jovem Ibrahim de Almeida, aluno do Colégio São Francisco; elegante Lita Santos, esposa do ex-presidente do Lions Goiânia Centro; Athenodorino Borges dos Santos.

—:o:—

Deputado federal Anapolino de Faria e sua atraente esposa Dulce festejam no dia 30 suas Bodas de Prata. Comemoração viagem de lua-de-mel.

—:o:—

Jornalista J. Tavares, do Jornal de Brasília, o dono das notícias no DF, circulando com destaque (e por sinal bem acompanhado) na noite de autógrafos do livro desta cronista, no Torre Palace Hotel.

—:o:—

Atendendo a convite do americano Jack Paul Balduíno, o jovem escultor Krishnamurt Silva, filho do famoso Antenor Silva, se encontra nos Estados Unidos, tendo feito diversas demonstrações sobre como se trabalha em pedra sabão, além de ter feito exposições, em diversos Estados, de suas obras. O anapolino Krishnamurt foi para ficar um mês, mas, escrevendo a familiares, diz que seu retorno se dará dentro de dois meses, pois os convites que vêm recebendo são inúmeros, tanto para a referida demonstração, como para a exposição. Diversos artigos nos jornais focalizam o artista, como os que vimos no "Express-New" e "Sunexpress" num atestado marcante de seu sucesso.

—:o:—

Amigas e integrantes da lista de "Personalidades do Ano", de nossa confreira Maria José, organizam elegantíssima noitada no dia 14 de junho, na boate do Hotel Bandeirantes, para comemorar seu aniversário. Sua coluna diária no jornal O Popular é a mais bem informada do Estado e naturalmente a mais lida. A festa em sua homenagem vai ser o acontecimento grau dez do ano, como aliás nos anos anteriores.

—:o:—

A sra. Lena Leão, esposa do vice-governador Ursulino Leão, promove, juntamente com as auxiliadoras da Santa Casa, um coquetel, desfile e bingo, dia 30, às 16 hs. no Salão Dourado do CRA. Finalidade: homenagear e agradecer às madrinhas que lideraram a Campanha dos 3.000 sócios beneficentes da Santa Casa e ainda fazer o lançamento oficial da Campanha Arco-Iris, cujo "slogan" é: "Na campanha Arco-Iris, todas as cores da bondade na nossa ajuda para o Centro Cirúrgico de Anápolis". Participação de cada um com Cr$. 5,00. No dia 4 de setembro dar-se-á o sorteio, para os contribuintes, de um Chevette — ano 74, doado pela Companhia Comercial de Automóveis (CCA), TV a cores, aparelho de som e geladeira.



SUPERMERCADOS SERVE MAIS
ANÁPOLIS-GO

Surgiu até uma promessa de reforma do Cine Teatro Goiânia

Saldo do IV Comunica-Som mostra muito mais acertos



O IV Festival Secundarista da MPB, já famoso pela denominação simples de Comunica-Som foi mais uma promoção da Secretaria de Educação e Cultura e dos componentes de uma quase anônima Comissão Organizadora, da qual quem mais se destaca é o jornalista Artur Rezende, por causa das suas atividades de coordenador geral e *contato*.

A atividade de todos, porém, dá para suar. William Santana, funcionário da Transa, é o auxiliar direto de Artur, em seus contatos externos. Para armar o presépio, que é a maior atração, isto é, tracar todos os planos, divulgar, convidar auxiliares etc., fazer a carpintaria de tudo, funcionaram o jornalista Lorimá Dionísio Gualberto, o Mazinho, Fiinha Macedo, irmã do criador do festival Cícero Macedo, mais um batalhão de jovens ativos e moças bonitas e trabalhadoras, além de Décio Jonas, jornalista, e Wilson Furtado, militar da FAB aposentado, que cuida da gaita "apesar do nome", como disse o Artur, "com muita lisura e bem guardada".

OS JULGADORES

O Júri Classificatório era formado assim: Regina Iara, do Departamento de Cultura, Prof. Adail Augusto, da Secretaria da Educação; Antônio Siqueira, do **Jornal de Brasília**; Cesinha Canedo, da boate Tocata (vencedor do 1º Comunica Som); Vilmar Barbosa, da Rádio Musical (ex-integrante da Comissão Organizadora); Antônio Umberto, diretor da RBC; Juvenal de Barros do jornal **Top News**; José Vaz e Cirineu de Almeida, do Decultur; Lairton Ripoll, da revista **Leia-Agora**; Amaury Menezes, do Goiastur; Camargo Júnior, da Metago (presidente); Glacy Antunes, do Instituto de Musika; Cyro Palmerston Muniz, da Pousada do Rio Quente (Presidente do Júri); Benevides de Almeida, Altamir Vieira e Carlos de Sousa, da **Folha de Goiaz, Correio Braziliense**; Reinaldo Rocha, do **O Popular**; Dálvio Parreira Diniz, da Credicon Turismo; Paulo Fonseca, da TV Globo (está em Goiânia, organizando o departamento de Relações Públicas da TV Anhanguera); e Anatole Ramos, do CINCO DE MARÇO.

Esse júri agiu com absoluta isenção. Sua escolha foi correta e sem nenhuma interferência de quem quer que seja. Tanto que o resultado final coonestou, praticamente, o que os componentes do júri classificatório esperavam, com poucas exceções. Anatole Ramos, por exemplo, teria dado o primeiro lugar a "Logos e Diálogos" e os subseqüentes a "Transe" e "Paralisia". Mas não foi muito discordante seu parecer pessoal quanto às cinco escolhidas. Cirineu de Almeida também apenas alteraria a ordem de classificação das canções: em primeiro lugar ele teria colocado "Meio dia: 12 mortos".

O grande vencedor da noite, contudo foi o maestro Oscarlino, autor de quase todos os arranjos das músicas apresentadas. Largamente elogiado, não só por seu trabalho como por sua educação e sua simplicidade no trato, quase ganhou um prêmio extra. Durante a apuração final na madrugada de domingo para segunda-feira, os componentes do Júri Oficial, ao verem que havia premiações para melhor letra e melhor intérprete, sugeriram uma para o melhor arranjo também. Quando alguém esclareceu que praticamente só havia um arranjador, o maestro Oscarlino, logo todos reclamaram um bom prêmio para ele. Um auxiliar da Comissão Organizadora afirmou, então, que ele iria, realmente, receber uma láurea também.

Pela impressionante encenação do Grupo Aranha Negra, na apresentação de "Transe", que lembrou bastante os filmes de horror e comicidade feitos no Brasil, Millôr Fernandes sugeriu que se conferisse aos intérpretes da música de Cícero Cavalcânti e José Humberto Massi de Oliveira um troféu denominado "José Mojica Martins". "Aquilo é humor negro", afirmou o famoso escritor (enfim) sem estilo e também um intelectual (vide "Veja", qualquer uma).

O Júri Oficial foi constituído assim:

Presidente — Paulo Sérgio Valle: Presidente de Honra — Erasmo Carlos; e sua mulher Nara Esteves; Padrinho do Festival — deputado Hélio Mauro. Membros: Millôr Fernandes, Jaguar, César Costa Filho, Olga Savary, Bibi Vogel, Miriam Batucada, Françoise Feoston Ângelo Antônio, Felão, Paulinho Tapajós, Regina Acioly, Herval Rossano, Ivan Lins, Lucinha Lins, Ciro Palmerston Muniz.

UM INCIDENTE

Nos bastidores, no intervalo entre uma música e outra, Artur Resende comenta com o repórter do CINCO DE MARÇO sobre o último programa UBE-Cultural, que a TV Anhangüera apresenta aos sábados, às 13,30 hs. "Hamilton Carneiro fez alguns comentários desairosos ao Comunica Som, esta tarde, no seu programa", diz ele, esclarecendo que o apresentador dissera inclusive que, além de mal organizado, o Festival Secundarista da Música Popular não era justo na escolha das melhores composições, que os resultados eram previamente acertados. Alguém resumiu a perífrase do Artur nestes termos: "Ele disse que o júri era comprado... ou vendido".

Por causa da sigla da UBE no programa que se comentava, outro circunstante observou que aquela entidade votava solene desprezo ao Comunica-Som, que jamais fora cogitado como merecedor de qualquer referência elogiosa, enquanto certas pessoas, cuja contribuição à cultura em Goiás era discutível e até discutida, ganhavam as honras de diplomação festiva. Artur, magoado e contrariado, procurava argumentar: "Mas o Comunica-Som é promoção da Secretaria da Educação e Cultura", e enfatizava a última palavra: "**Cultura**, pô! Além do mais, do júri de classificação constam nomes de escritores como o sr. Anatole Ramos e Cyro Palmerston, além de Regina Iara, diretora do Departamento de Cultura do Estado, e muita gente boa, de nível intelectual alto. Aliás, nesse júri só tem gente boa. No júri oficial, vieram Millôr Fernandes, que é gênio da intelectualidade. Jaguar, e sua mulher Olga Savary, escritora, poeta etc. Diabo, essa gente merece respeito, não acham?" Argumentou que não se importava com o desprezo votado, mas que não pichassem daquele jeito. "Essa distinção anual, em que até Otavinho Arantes é apontado como incentivador do teatro em Goiás, quando o que ele faz é fechar aquele teatro dele, eles dão para quem quiser. O que me amola é a pichação, como essa que o Hamilton Carneiro fez. Se ele não pode ajudar, pelo menos que não atrapalhe, vocês não acham?"

Dali a pouco voltou ao palco, para anunciar a nova música a ser apresentada. Não resistiu e transmitiu à platéia o que pensava da UBE, seção de Goiás, que **não via no Comunica-Som um evento cultural.** Falou pouco, porque o tempo era curto e seu trabalho ali era outro.

Na segunda-feira estourou a bomba. Alguns escritores se sentiram atingidos e se reuniram na sede da UBE-Go, para pedir ao seu presidente, sr. Jaime Câmara, a cabeça do Artur Rezende. Em resposta, eis o que disse Artur: "O que se diz que eu falei ao microfone, se realmente tivesse dito, teria ocupado todo o tempo da semifinal do Festival de Música. Ninguém teria cantado mais".

AS IMPRESSÕES

Quanto ao nível das músicas e letras, o humorista Jaguar disse a Anatole Ramos, representante deste jornal na fase classificatória do Festival: "Estou achando que as canções apresentadas em 1972 eram muito superiores às deste ano. Não falo de 73, porque nesse ano não vim, veio o Ziraldo, lá do Pasquim, mas as de 72 eram bem melhores, não resta dúvida".

É provável que ele escreva isso num dos próximos números do **Pasquim**. O repórter não pôde ouvir a opinião de Millôr Fernandes, mas este se encontrava perfeitamente à vontade, alegre e simples. Não parecia mal satisfeito. É possível que também ele diga algo a respeito no seu jornal, hoje em dia um dos mais lidos em Goiânia.

O Secretário da Educação, sr. Paulo Gomide, ficou bastante bem impressionado. Tanto que comentou com o repórter, informalmente, que iria sugerir ao Governador a restauração do Cine-Teatro Goiânia. "Penso em ver se consigo deixá-lo como era na data de sua inauguração, em 1945, justamente para espetáculos como esse de hoje. A Casa da Cultura seria para solenidades ou apresentações culturais de alto nível, entende? Coisas mais requintadas. E aqui, para festivais de músicas, **shows**, espetáculos da gente jovem".

Jaguar havia confidenciado ao repórter que o adjetivo Secundarista impedia que o Comunica-Som ganhasse mais notoriedade fora de Goiás. Segundo ele, na denominação se restringia o campo da credibilidade das pessoas que nele ouvissem falar. "Ninguém vai acreditar que um estudante secundarista possa produzir músicas de gabarito tão alto", argumentara ele. Paulo Gomide já acha que o trabalho que se tem de desenvolver será justamente o de passar essa imagem do estudante goiano. "Se ninguém acredita, vamos fazer acreditar, mostrando as provas", diz ele.

Também muito agradavelmente impressionado ficou o sr. Jaime Câmara, quando foi ao Cine-Teatro Goiânia no domingo, último dia do Comunica Som. A movimentação, a boa organização, o entusiasmo geral fizeram-no permanecer por muito mais tempo do que havia planejado. Elogiou o trabalho de Artur Resende e procurou explicar-lhe que a UBE-Go não tinha nada contra ele nem contra aquele espetáculo de alegria e cultura. Antes do estouro da bomba, no dia seguinte, já ele recebera as explicações do Artur e compreendera bem que tudo aquilo era incidente que deveria ser logo esquecido.

UM ESTÁDIO

Ainda na fase de classificação das músicas concorrentes, o deputado federal Siqueira Campos esteve presente em uma das noites, em companhia do presidente da Metago, sr. Sebastião de Camargo Júnior. O parlamentar, também, sentiu-se entusiasmado diante de toda aquela explosão de alegria dos presentes e compreendeu bem o alcance que tal promoção poderia ter no campo da cultura musical do nosso povo. Por isso tratou logo de comunicar a Artur Rezende que iria empenhar-se junto ao Ministério da Educação e Cultura, visando a dotar Goiânia de um estádio que pudesse servir para espetáculos como aquele.

Ao repórter, disse o deputado do norte goiano: "Nossos estudantes têm espírito criativo e realizador. Além do Comunica Som, por exemplo, sei do Show do Esqueleto, que o pessoal da Medicina apresenta todo ano. Ora, já imaginou quantos desses espetáculos de alegria e inteligência poderiam ser apresentados pelos estudantes, se eles tivessem onde apresentá-los? Tenho de arranjar um estádio para eles e vou conseguí-lo", garantiu, com firmeza.


João Caetano, o ganhador de festivais de músi [illegible]. "Fuga"; em 74, "Moldura Velha". Ele a interpretou também.

Para Anatole Ramos, festival mostra amadurecimento

O representante do CINCO DE MARÇO no ComunicaSom, o jornalista Anatole Ramos, deu sua opinião acerca das letras das composições concorrentes neste último festival de música:

"Apesar do que disse o Jaguar, eu achei que nesse IV ComunicaSom há coisas melhores que nos passados. Já não me lembro bem do festival de 72, é verdade, mas também não melembro de ter me impressionado demais com a letra de nenhuma canção. E neste último há versos inteligentíssimos. "Logos e Diálogos", por exemplo, é letra pra fazer a gente pensar, como estes versos: "Queira o homem ou não queira/ nada que é novo/ há de sê-lo de novo". E há algo de drumondiano nestes outros: "Quero saber também,/ de onde é que você vem:/ — se descobriu o que fazer/ quando o sonho acabar/ quando o sol apagar/ as sombras desse seu céu azul!.../ — Se vai viver ou não/ se vai ficar na mão../ quero saber... Também as letras das composições "Paralisia" e "Transe" são muito bem feitas, inteligentes e cheias de poesia. Entre as que não se classificaram, também, há coisas impressionantes. Cito de memória, de *Curriculum Vitae*, esta ingênua confissão de menino: "No silêncio da mão/ me perdi demais/ e o papel-cartaz/ me cobriu de ilusão"; aí está o chamado *vício solitário*, com o medo confessado da prática de um pecado contra a castidade ("me perdi demais") e a sua forte motivação, o papel-cartaz, naturalmente com as figuras etc. Esse meninada já está amadurecendo poeticamente, já saiu da água-de-flor-de-laranja das letras de dor-de-corno e amenizou o exagero dos protestos sociais que na realidade nunca foram bem sinceros (isso porque os que têm o que protestar ou por que protestar não podem freqüentar colégios). Bem, houve muita bagulheira também, como aquele insincero e bobo "Negro", que teria sido oportuno antes da Lei Áurea, não hoje em dia, quando é outra a senzala e há tantos brancos quantos negros nela. Ou as composições que falam contra as guerras, tão infantis, tão bobinhas, que só fazem rir. Bolas, eu estive na guerra e ela não é tão horrível assim pra todo mundo. É verdade que há os que morrem, há os que ficam aleijados etc. Mas isso o trânsito de Goiânia faz com muito mais perfeição e carinho e eficiência. Só o fato de eu ter ido e gostado já dá para mostrar que tem gente que ganha com a guerra, não é fato? O diabo não é tão feio como o pintam, esta a verdade. Um motorista de ônibus, lá no Rio Grande do Norte, matou 26 pessoas numa procissão e aleijou quase uma centena. Coisa de minutos. Na guerra, com uma metralhadora, ele não teria conseguido isso, garanto. E há outras e mais outras de mensagem furada, chata, sem graça. Também eram 110 ao todo, mais ou menos. Esse número atestou o sucesso do espetáculo, é o que basta. No ano que vem serão o dobro, talvez, as concorrentes. Esperamos que venham melhores ainda. O que eu espero é que os professores de Português ajudem seus alunos, orientando-os, consertando os erros, aproveitando as letras para darem aulas. E que os letristas se interessem por melhorar seus versos, que estudem e aproveitem a oferta do Conservatório Musical, que tem um curso para quem quiser de *Prosódia Musical*, se não me engano. Esse curso, em síntese, ensina o cara a botar uma letra numa música, a encaixar a frase melódica na frase falada ou cantada e vice-versa. Só não aproveita quem não quer".



Wesley Vasquez, o melhor intérprete, um cantor de classe.



O padrinho do Festival, dep. Hélio Mauro (à direita), conversa com Artur Rezende ao microfone da Rádio Brasil Central, que transmitiu o IV Comunicasom.

AS COMPOSIÇÕES VENCEDORAS

Em 1.o lugar, classificou-se a seguinte canção:

CURSO PRÉ-UNIVERSITARIO DE GOIANIA
MOLDURA VELHA

Compositor: — João Caetano de Almeida
Autor: — Otávio Monteiro Daher

O silêncio dessa estrada
dono de tantas promessas,
vem encher meus olhos d'água,
de poeira meus pés.

O desenho das lembranças,
bem depois da meia noite,
vem encher meus olhos d'água,
na poeira meus pés.

Se cair a estrela
eu não peço nada,
eu não quero calma,
nem palavras, nem receitas
pra viver tranqüilo.
Dentro desse quadro azul
sem retoque,
sem nuances fortes,
na moldura velha,
na parede torta.

Me empenhando
na maior das lutas
pra cair de pé
no fim.

No silêncio da derrota,
no calor das cinzas novas,
longe do porão das culpas
vou poder me livrar.

Do desenho, nas lembranças,
bem depois da meia noite.

Sem encher os olhos d'água,
de poeira meus pés.

Recebeu o troféu Governador Leonino Ramos Caiado, que foi entregue pelo Secretário da Educação e Cultura Paulo Gomide Leite, representante do sr. Leonino Caiado.

A interpretação foi do próprio João Caetano, que ganhou, assim, mais um primeiro lugar em Comunica-Som. No ano passado, com a composição "Pega", ele foi também o grande vencedor.

O 2º. lugar coube a "Logos e Diálogos", que recebeu o troféu Prefeitura de Goiânia, entregue pelo Prefeito interino Joel Santana Braga.

Foi interpretado pelo autor e seu conjunto.

INSTITUTO GOIANIA

LOGOS E DIALOGOS
Carlos Ribeiro — Silvio Barbosa — Jair A. Bastos

— Ei, meu camarada,
Onde é que você vai?
— Será que alguém tá
sabendo
Onde está acontecendo
Aquilo que é?
Você sabe, bicho?
— Não, creio que não
— Mas isto não importa...
Não estou lhe perguntando
Só prá ter uma resposta
isto é mais um aviso, bicho:
É um grito de alerta!
— É bom tomar cuidado
Com os dias de ontem!
— É bom não ter passado
Por dedos que nos apontem!
— Ei, meu camarada,
Você está sabendo
Onde se divide
O seu do que é meu?
Meu próprio eu do seu?
Não, sabe nada!...
— As coisas tão mudando;
Tudo está se transformando...
Quem sabe se prá melhor?
Além do mais
O pouco que nos resta
É menos que nada...
— Somos herdeiros
Da necessidade;
Somos estrangeiros
Em nossa cidade...
Herdamos do reino de Deus
O dom da castidade...
— Pois é, meu camarada,
Você está sabendo?
Existe mais que óleo
Nas veias do mundo...
Existe mais que ouro
Nos bolsos do mundo...
Existe mais que sonhos
Nos celeiros do mundo
Existe muito mais que medo
Nos peitos do homem, cara...
Você está sabendo o que é?
Sabe nada!...
— Ei, meu camarada,
Será que alguém está sabendo
Onde está acontecendo
Aquilo que é?
Não.. creio que não.
— Mas isso não importa!
Não importa
Onde se abre a mente;
Onde se fecha a porta
Não importa
O que interessa mesmo
É que haja ou não pressa,
A vida que vem não é essa
A sorte que der não é festa...
— O que importa é que
Nada direito se entorta;
Tudo se renova a cada
instante,
Cante o galo ou não cante;
Queira o homem ou não queira,
Nada que é novo
Há de sê-lo de novo.
— Pois é, meu camarada,
A cabeça não é campo de
batalha
Nem armário de arquivos
Onde a estupidez trabalha...
É mais que pasto de idéias
Ou repolho com cabelos.
Se você não sabe, bicho,
Era preciso sabê-lo...
— O LASER em vez da clava;
A BOMBA em vez da praga;
— O ROUBO em lugar da paga!
Sabe, meu camarada,
Em quase nada mudamos:
Perdemos os nossos pelos;
Mas prá ser o que sempre fomos,

Nem era preciso tê-los!
— Quero saber quando vai
ser...

Quanto lhe custa dar?
Quanto lhe custa amar?
Quero saber, também
De onde é que você vem;
— Se descobriu o que fazer
Quando o sonho acabar
Quando o sol apagar
As sombras desse seu céu
azul...

— Se vai viver ou não
Se vai ficar na mão...
Quero saber...

A composição "Paralisia" de Cícero Cavalcânti e Paulo Eduardo Peclat, defendendo o Ginásio Montessori, foi classificada em 3.o lugar, fazendo jus ao troféu Educação e Cultura, que foi entregue pelo deputado Hélio Mauro, ex-titular da Secretaria promotora do festival e padrinho dele.

GINASIO MONTESSORI
"PARALISIA"

Autores: Cicero Cavalvânti e Paulo Eduardo Peclat

Quando a voz em silêncio se
estanca no peito
É que o grito com medo se
esconde de tudo
É o medo do verbo no modo
imperfeito
É o grito da gente na boca do
mundo

Quando o corpo é cansado de
ser esquecido

Nesse jeito dos outros de
andar meio torto
É o medo do tombo e do
corpo caído
É o passo da gente na perna
do morto

É o olho da gente na vista
do cego
É um tiro na noite de um
sono profundo
É o murro da gente na ponta
do prego
É a trancada da sorte na
porta do mundo

Destacou-se na sua interpretação o cantor William José, que foi aplaudido pelo Júri Oficial (o primeiro a sêlo, esclareça-se), embora não tivesse sido votado como o melhor.

INSTITUTO GOIANIA
MEIO DIA: 12 MORTOS

Itamar Correia Viana Filho

É meio dia
12 mortos
Sua camisa
Branca
Manchada de Sangue
Então eu lembro
O ano e a data
Em que estamos vivendo
E fico triste
E canto um blue
É meio dia 12 mortos
O compromisso nos chamou
A hora certa nos parou
É meio dia 12 mortos
Sua camisa branca
Manchada de sangue
Você tão triste
E encabulada
Não sabe o que está
querendo

Então eu lembro
O ano e a data em que
estamos vivendo
E quando eu lembro disso
Eu fico triste
E canto um blue

"Meio-dia: 12 mortos", interpretado por Itamar Fernando, Paulinho e Tatão, fez jus ao Troféu Comunicação-Cotelgo, do 4.º lugar, que foi entregue pela sra. Carmen Lúcia, esposa do presidente da Cotelgo, sr. Elídio Carneiro.

Em 5.º lugar ficou "Transe" de Cícero Cavalcânti e Humberto Massi, que recebeu o Troféu Construção - Suplan que Jerônimo Rodrigues entregou aos vencedores, pelo titular do órgão, engenheiro Rubens Guerra (hoje o Prefeito da cidade).

GINÁSIO MONTESSORI

"TRANSE"

Autores: Cícero Cavalcânti e José Humberto Massi de Oliveira

A morte o inferno e depois
A carne podre e depois?
Antigamente eu tinha corpo?
E depois?
Corria o sangue e depois?
Sangue seco e depois?
Voz do silêncio e depois?
Fim da vida e depois?
Velas e depois?
Eu era você

Eu sou uma árvore seca
Que o inverno secou num
momento distante
Eu sou uma face de cera
Ausência de massa no vão
da cabeça

Eu sou um retrato tirado
Sem foco sem preto sem
branco sem pressa
Eu sou como o porto vazio
Esperando o navio que nunca
passa

Eu sou só a parte de aço
Da casa que um dia caiu
Eu sou simplesmente esse
aço
Da boca que um dia sorriu

Mas eu inda vivo dum lado
Onde a luz é mistério
profundo
Andando esses passos sem
pernas
Pagando os pecados do
mundo

Vermelho manchado no
branco do medo
Um corpo que cai se rasgando
no abismo
Um nó na garganta de um
poço profundo
Na noite de ontem coberta de
lodo

E você me percebe quando
bode berra
E quando a gata ama

OUTROS

Contrariamente ao que esperava Millôr Fernandes, a Comissão Organizadora do Festival não quis criar o Troféu José Mojica Martins, destinado a premiar interpretações de **humor negro**. Desta maneira, o Grupo Aranha Negra nada ganhou com sua coreografia, além dos aplausos do público. Segundo planos de Cícero Cavalcânti, em princípios do 2º semestre deste ano, será oferecido ao público goianiense um trabalhoso **show** de músicas como "Transe", com a interpretação do Grupo Aranha Negra e outros que fazem o mesmo gênero de horror.

O melhor intérprete da noite, o cantor Wesley Vasquez, não obstante, não ter conseguido ver nenhuma das canções que defendeu classificada entre as cinco primeiras.

O conjunto "Os Hippies" recebeu seu troféu das mãos do poeta Cyro Palmerston Muniz. Todos os membros do Júri Classificatório também, receberam uma medalha, como lembrança pela sua participação no festival. Foram entregues ao presidente do Júri dessa fase selectiva, Cyro Palmerston, com quem os interessados poderão procurar,



Itamar Correia Viana Filho, 4º lugar com "Meio-dia: 12 mortos", recebe o troféu Comunicação das mãos de d. Carmem Lúcia Carneiro.



Cyro Palmerston (esquerda) entrega o troféu do Conjunto Os Hippies.



Silvio Barbosa, à esquerda, e Jair Bastos, os autores de "Logos e Diálogos", a 2ª classificada e, também, premiada como a *melhor letra*.



Firmando o contrato, os srs. Hidio Carneiro e Marcos da Rocha Lima, Diretor-Presidente e Diretor-Tecnico da COTELGO, e Adir Corrêa da Cunha e Joaquim José Fontoura de Andrade, diretores da Ericsson do Brasil.

COTELGO quer maior rapidez na obtenção do ruído de discar

O congestionamento do tráfego telefônico, principal causa da demora no ruído de discar, começará a ser efetivamente combatido dentro de um mês, quando, autorizada pela COTELGO, a Ericsson do Brasil iniciará a instalação de modernos e complexos equipamentos de tarifação e multimedição, que rapidamente eliminarão aquele problema.

O contrato para a aquisição e instalação dos equipamentos foi assinado na última quinta-feira entre a COTELGO e a Ericsson, firmando o compromisso os srs. Eládio Carneiro e Marcos da Rocha Lima, Diretor-Presidente e Diretor-Técnico da Companhia de Telecomunicações de Goiás, respectivamente, e Adir Corrêa da Cunha e Joaquim José Fontoura de Andrade, diretores da Ericsson.

PROBLEMA

Atualmente, de modo especial no horário comercial, verifica-se certa dificuldade na obtenção do ruído de discar. É a principal conseqüência do saturamento do tráfego telefônico, com a produção de uma intensa sobrecarga

Dentro do seu objetivo de melhorar sempre mais o serviço telefônico em Goiânia, a COTELGO, com a interveniência da TELEBRÁS, firmou então o contrato com a Ericsson do Brasil para o fornecimento e montagem de equipamentos destinados a reduzir a sobrecarga no tráfego e a permitir, consequentemente, maior rapidez na obtenção do ruído de discar.

PROIBIÇAO

A propósito desses problemas de sobrecarga no tráfego telefônico, a COTELGO está advertindo que permanece em plena vigência a Portaria ministerial nº 716, de 9 de outubro de 1973, que proíbe as emissoras de rádio e televisão admitirem a participação de ouvintes e telespectadores na respectiva programação, através de ligações telefônicas.

Como bem acentua aquela medida do Ministério das Comunicações, as chamadas telefônicas no sentido assinante-emissora tendem a causar congestionamentos de tráfego na rede telefônica, com um natural prejuízo na qualidade do serviço.

Vereador do MDB sugere na Câmara Municipal que seu partido se autodissolva



VICENTE MIGUEL: EMOCIONADO

Além do poder, néctar que, desde sua criação, em 1966, nunca lhes foi dado saborear, e da combatividade, virtude ultimamente em franca escassez em suas hostes, os emedebistas estão perdendo a esperança. Na semana passada, na Câmara Municipal de Goiânia, o vereador Vicente Miguel apresentou um requerimento no qual solicita da Casa o envio de um ofício ao presidente nacional do MDB, Ulysses Guimarães, solicitando-lhe o início de estudos e gestões com vistas à autodissolução do partido.

ÚNICO CAMINHO

Num pronunciamento cheio de emoção e monocórdio, o edil emedebista queixou-se amargamente do "clima irrespirável em que vive a Oposição no Brasil", assegurando que o tiro de misericórdia houvera sido "a decisão da Justiça Eleitoral em permitir que, nas próximas eleições, os partidos possam apresentar candidatos equivalentes ao triplo das vagas em disputa". Segundo Vicente, isso configura "um golpe mortal na Oposição", que, depois de ter suas principais lideranças fulminadas com cassações, "se vê agora a braços com uma legislação que beneficia a Arena e elimina progressivamente o MDB".

Salientando, em longa peroração, a necessidade da prática oposicionista "para a sobrevivência das instituições democráticas", Vicente Miguel concluiu que isso, "infelizmente, hoje não mais está sendo possível, e principalmente que a falência do MDB representava, inclusive, o declínio da própria Arena.

REAÇAO

Com isso não concordou o vereador arenista Pedro Xavier Teixeira, o qual, em aparte, observou que a Arena "independe do MDB," e que, caso se consumasse a autodissolução emedebista, isso em nada alteraria a situação atual: "Todos os emedebistas se filiariam imediatamente à própria Arena". A partir dai, com a participação dos emedebistas Paulo Silva e Iram Saraiva, iniciou-se uma vigorosa discussão, que perdurou até que Vicente Miguel abandonasse a tribuna.

PREMIO & ROTINA

Superada a complicada e tortuosa mensagem da Estação Rodoviária, a Câmara Municipal voltou à sua rotina habitual, sem grandes lances nem episódios que não os consagrados pelo hábito e costume dos vereadores. Assim, as últimas sessões do Legislativo municipal foram dedicadas a requerimentos solicitando benefícios municipais, como iluminação, limpeza de lixo, encascalhamento de ruas e outras providências. Afora isso, mereceu registro apenas um requerimento, de autoria do vereador Trajano Guimarães, solicitando da Prefeitura a criação de um prêmio anual, a ser conferido ao melhor livro de autor goiano, visando, com isso, dar maior estímulo à literatura regional.

A posse do novo prefeito, Rubens Guerra, acabou ficando para hoje, às 17 horas, em virtude do falecimento súbito, na manhã de sexta-feira última, em Brasília, do Ministro Dale Coutinho, do Exército. E, na quarta-feira próxima, a Câmara estará reunida, em sessão solene, a fim de prestar homenagem ao ex-prefeito Manoel dos Reis.

VENDEM-SE

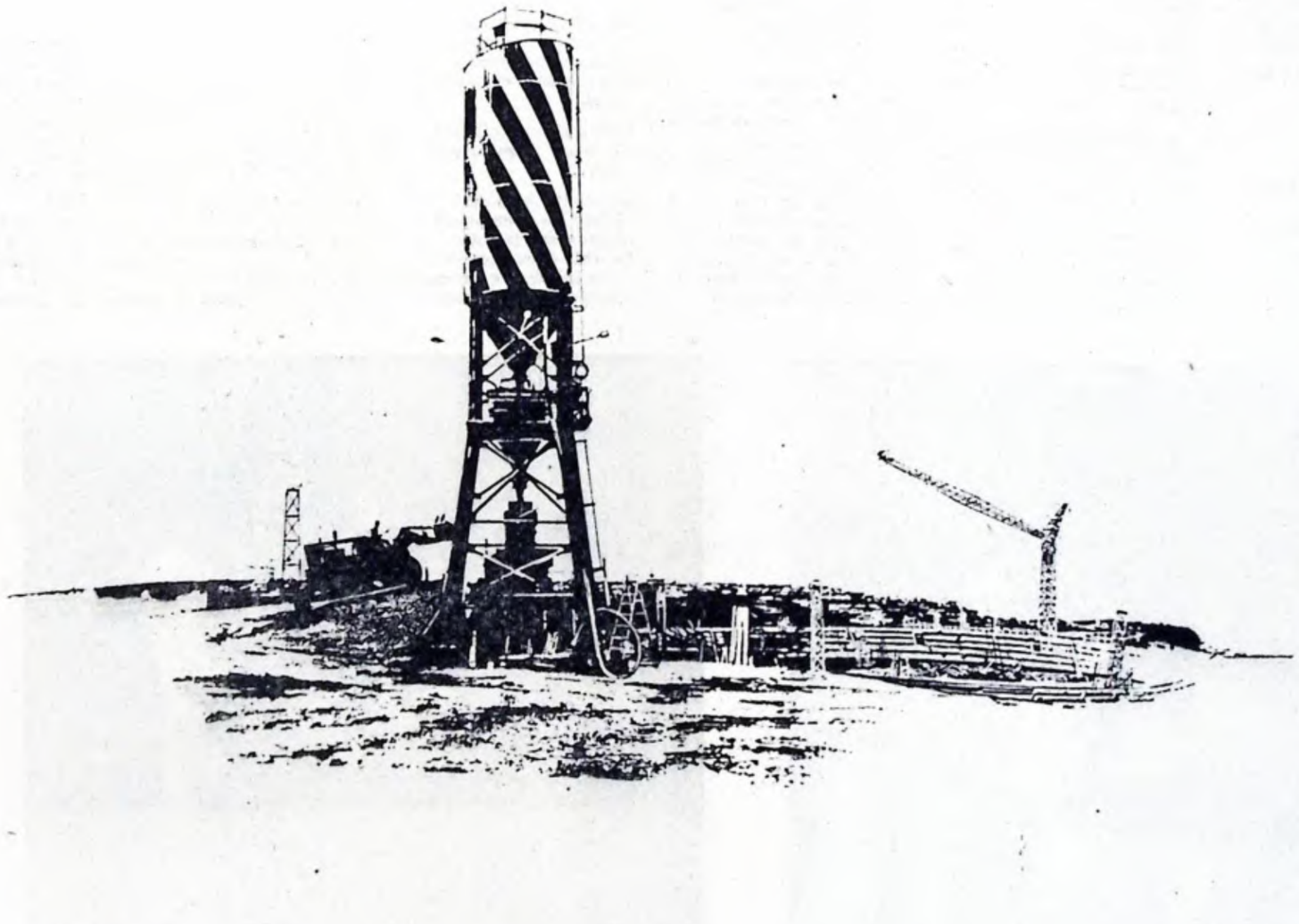
Uma casa no setor Bueno na rua T—40 n.º 62, entre o Colégio Bandeirantes e Colégio Tocantins.

É uma casa bonita, com frente toda jardinada. Aceita-se TRAMAS de gado ou toyota com carroceria de madeira, aceitamos os dois no negócio, contanto que entre 30% em dinheiro, é negócio particular. Tratar no endereço acima, com o proprietário DEVANIO REZENDE, negócio rápido a toda hora do dia.

"SERRA DOURADA" 42.000 METROS CÚBICOS DE CONCRETO.

Um cubo com um metro de cada lado é um metro cúbico. Multiplicado 42.000 vezes. É a massa de concreto utilizado no Estádio "Serra Dourada". Destes, 12.000 metros cúbicos são de concreto protendido. 1.500 homens em ação, dos quais cem especialistas de vários níveis e técnicos em administração. E, dentro da própria obra, uma usina de concreto, um complexo de sete guindastes e bomba para lançamento do concreto. E mais, centrais de serviços para confecção das formas, corte e dobramento dos vergalhões. Em cadência e ritmo segundo a mais avançada tecnologia da indústria de construção. Esse equipamento engajado pela Construtora Guarantã S.A. no projeto "Serra Dourada" tem capacidade de produção e lançamento de 200 metros cúbicos de concreto por dia. Esses são alguns números do gigante de concreto do Planalto Goiano. Não é o maior do Brasil. Mas está entre os primeiros, depois do Macaranã, Morumbi, Mineirão e Beira-Rio. Supera fácil a massa de concreto do Pacaembu e, com capacidade para 75.000 torcedores e sua linha arquitetônica, apresenta-se como o estádio mais moderno do Brasil.

Mais uma obra com a marca da Qualidade Guarantã



CONSTRUTORA GUARANTÃ S.A.

São Paulo: Rua Dom José de Barros, 264 - 9.º ao 13.º - Tel.: 35-5131 (PABX)
Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 185 - 6.º - Tel.: 252-6766
Goiânia: Av. Parnaíba, s/n. - (Margem da Rodovia BR. 153) – Setor Jardim Goiás – Tel. 2-4181

Uma realização do Governo do Estado de Goiás.

ZETAFLEX
proteje! embeleza! valoriza!

Empresariado prestigie a municipalidade e o povo. Anuncie nos abrigos de ponto de ônibus



GOIASFLEX
Comércio de Toldos Ltda
Av. Tocantins 1090 Fones 2 2012
61844
VENDAS COM FACILIDADES
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

Apedido

Advogados pressionam fazendeiro de Iporá envolvendo o nome do Supremo



Ademar e seu filho Odilon: apelo por uma rápida decisão.

Com 6 mil alqueires, a Fazenda Pindaíba, ou Tamanduá, situada no município de Iporá, no Mato Grosso goiano, tem sido, ao longo de mais de 20 anos, objeto da cobiça principalmente de forasteiros e, em conseqüência, tem apresentado motivos de apreensão para os verdadeiros proprietários das terras que a compõem.

O fazendeiro Ademar José de Oliveira, que adquiriu glebas na região desde a década de 40, perfazendo um total de 700 alqueire, requereu em 1.950 o inventário, mas a partilha somente foi homologada por sentença de 26 de fevereiro de 1.960, ou seja, 10 anos depois. O inventário foi ratificado pelo Tribunal de Justiça do Estado.

Nos mesmos autos, depois de transitado em julgado o acórdão, Ademar e outros condôminos requereram a divisão (partilha geodésica) do imóvel, adotando todas as cautelas e providências necessárias a fim de que o processo tivesse tramitação regular e perfeita, e a partilha geodésica se fizesse com inteira observância das formalidades legais.

Na parte final do processo divisório, após a elaboração das folhas de pagamento e corte de quinhões, surgiram, porém, algumas reclamações. O Juiz de Direito da Comarca de Iporá levou em conta as que considerou justas, rejeitando as que não tinham amparo legal, homologando, a seguir, a partilha geodésica numa longa sentença em que apreciou, pormenorizadamente, todas as alegações referentes ao processo divisório.

A Prefeitura de Iporá, que se beneficiou de terras da Fazenda Pindaíba para construção da sede do município, e outros interessados (e até mesmo pessoas não interessadas) apelaram da sentença homologatória, obtendo anulação da divisão junto à Primeira Turma da Segunda Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado.

Através do Recurso Extraordinário nº 70.766 — Goiás, em que figuram como recorrentes Ademar José de Oliveira, João Afonso Borges e mais 41 condôminos, foi pedida ao Supremo Tribunal Federal a reforma do acórdão do Tribunal de Justiça de Goiás e a restauração da sentença homologatória da partilha geodésica exarada pelo Juiz de Iporá.

Esse recurso extraordinário, que se encontra no S.T.F. desde 1.970 tem como relator o Ministro Rodrigues Alkmin.

Chegando a Iporá em outubro de 42, o sr. Ademar José de Oliveira começou logo em seguida a comprar cessões de direito, tendo, para tanto, empreendido viagens a diversas localidades do Estado de Goiás e até a Mato Grosso. Tornando-se então proprietário na região, desenvolveu gestões para realizar as terras. Desde então, teve que enfrentar as ameaças, inclusive de morte, e perseguições de toda sorte desencadeada por Israel de Amorim, à época chefe político e senhor todo-poderoso de Iporá, até que se viu vitorioso com a homologação do inventário, em 1960.

Daí para cá, quando empreendeu a luta pela divisão geodésica das terras, o fazendeiro Ademar José de Oliveira, hoje com 78 anos, teve que enfrentar o poder organizado de um grupo de advogados, que, entre outras chicanas e absurdos, chegam ao cúmulo de dizer que o Supremo Tribunal Federal somente julgará o recurso extraordinário quando eles, os advogados, **"bem entenderem"**, insinuando que **"mandam na Suprema Corte de Justiça do País"**.

Este grupo é liderado pelos advogados Hielo Gomes da Silva, José Morais e Sebastião Bahia, dele fazendo parte também um certo cidadão conhecido como Joaquim de Barros, que é uma espécie de testa-de-ferro dos causídicos.

Pretendem esses advogados que o fazendeiro lhes assine o que chamam de "acordo", ou seja, uma procuração através da qual ficarão com 20 por cento do valor das terras.

O inventário

— Quando eu comecei a adquirir cessões de direito aqui — **conta o fazendeiro Ademar José de Oliveira** —, isso em janeiro de 43, Israel de Amorim vendeu, para muita gente, terras que não possuía na Fazenda Pindaíba. Vendeu demais, e não podia escriturar ninguém, pois ele não possuía de fato, as terras. Eu estive em Jataí, em Mato Grosso, em várias localidades: tudo que pude comprar, comprei. Procurei então realizar o inventário, já que eu e outros condôminos desejávamos legalizar nossas terras. Israel, exatamente porque vendeu o que não possuía, começou a lutar com todas as suas forças para que o inventário não se realizasse. Eu contratava um advogado, ele pagava ao mesmo advogado mais dinheiro para que este não oferecesse a mim os seus serviços profissionais. Depois de contratar o terceiro — dois, atraídos pelo dinheiro de Israel, já haviam desistido —, é que eu descobri toda a trama. Certo dia, Deus ajudou que eu conseguí um advogado que foi logo me dizendo: "Seu Ademar, eu agüento o galho. Pego e faço o inventário". Esse advogado foi o Dr. Gildo, que morreu matado, tempos depois, aqui mesmo. O certo é que ele fez o inventário, este foi julgado e aprovado pelo Juiz. Mas eles apelaram lá pra Goiânia. Eles queriam anular o inventário. Queriam, mas não conseguiram. Já fazem mais de 20 anos que isso se passou.

Ameaças, até de morte

— Conforme eu ia dizendo — **continua o fazendeiro** —, Israel de Amorim não aceitou o inventário. Tentou derrubá-lo, porque ele, Israel, estava muito compromissado com o pessoal para quem vendeu terras que não possuía. Ele devia muitas escrituras, bem umas novecentas. Então, ele propôs aos que compraram suas terras inexistentes que eles perdessem 30 por cento, porque, assim, ele lhes passaria as escrituras, de modo que para quem adquiriu 100 alqueires, ele passaria um documento relativo a 70. Mesmo assim ainda não deu para Israel atender aos inúmeros compromissos feitos. Eu provo que pra mim mesmo ele ficou devendo 23 alqueires, não resultantes de negócio feito comigo, mas porque ele ficou devendo a outros, me obrigou a pagar aquela dívida e me deu uma procuração referente a um sujeito que não tinha terra alguma. Fez toda sorte de embrulhadas, mas eu não me importei, não: afinal de contas, a despeito de 23 alqueires de terra, a gente vai vivendo.

Escritório de jagunços

— A confusão andava solta aqui — **prossegue o fazendeiro Ademar José de Oliveira** — Era pressão pra me matar. Ameaças pra me matar. Se ficassem livres de mim, estariam sossegados, pois eu era o único que enfrentava Israel aqui, onde ele era chefe político todo-poderoso. Ele me teve pela frente, com jagunços em volta da minha casa, ameaçando. Ele os ajustava lá, em Uberlândia, onde havia um escritório de jagunços. Está aí o Major Barreiras que não me deixa mentir. Certa vez, Israel conseguiu que um de seus amigos lhe escrevesse uma carta, mentindo que eu tinha uma jagunçada para matá-lo. De posse desta carta mentirosa, foi a Goiânia, exibiu-a às autoridades, requisitou forças, 20, 30 soldados, não sei quantos mais. O plano dele era levar a força policial para sua fazenda, lá apanhar os seus jagunços, e, juntamente com todos, rumar para minha fazenda a fim de me matar. Em Goiânia, destacaram o Major Simlão Barreiras. Felizmente teve alguém lá que era meu amigo (não sei quem é). Esta pessoa soprou no ouvido do Simlão Barreiras que aquilo tudo era mentira, que ela conhecia Ademar José de Oliveira, um homem que nunca se envolveu com essa coisa de jaguncismo. Encurtando a história: Simlão Barreiras pegou um avião, veio direto para cá, conversou comigo aqui na cozinha de casa, levei-o à minha fazenda, e ele constatou que eu não tinha nenhum jagunço e muito menos armas, a não ser uma flaubert 22, de matar gavião, e um revolverzinho 22. O plano de Israel de me liquidar, utilizando a polícia, fracassou. Desmoralizou-se a história por ele inventada sobre jagunços que eu nunca possuí. Seu plano de me matar botando a culpa na polícia foi por água abaixo. Creio que Israel tentou me eliminar porque eu era a única pessoa aqui de quem ele tinha receio. Teve um genro meu, inclusive, Nenêm Pereira — já falecido — que fraquejou. Então eu falei pra ele: 'Se eles matarem você, eu trato de sua mulher. Se me matarem, você arranja um jeito". Eu tive que dar-lhe muitos conselhos para ele não correr. De qualquer modo, graças a Deus, o inventário foi julgado, feito e acabado, do mesmo modo que a divisão, mas nessa eles apelaram, e ela ainda depende de julgamento do Supremo Tribunal.

A divisão

— Bom, — **diz ainda o fazendeiro** — logo que o Tribunal manteve a sentença do Juiz sobre o inventário, por acórdão de 22 de agosto de 1.961, foi iniciado o processo de divisão. Fizeram tudo por entravá-lo também. Conseguimos um engenheiro imparcial em Goiânia, o Dr. Clarismundo, para fazer a divisão. Israel queria colocar um daqui, de nome Saul, que não merecia a nossa confiança, não porque fosse má pessoa, mas porque era envolvido com interesses e com gente que o tornavam inapto para fazer uma divisão de acordo com os princípios de justiça. O Juiz finalmente autorizou a divisão, que foi feita pelo Dr. Clarismundo, que teve um grande trabalho, pois era só ele fincar um marco, aparecia um que dizia que não aceitava e — todos sabem — Israel naquele tempo mandava mesmo. O Dr. Clarismundo então pediu ao Juiz para fazer a divisão no mapa, e, depois desta ser aprovada, os marcos seriam fincados. O Juiz, portanto, julgou a divisão no mapa. Foi preciso ser assim, porque não havia outro jeito. Eu sempre lutando, por mim e por todos, para que a divisão fosse feita, porque, além de mim, eu peguei umas partes, de alguns coitados, que até me deram 45 por cento para eu legalizar as terras deles, pois do contrário ficariam sem nada porque o Israel acabava tomando tudo. Agora, esse advogado de nome Hielo Gomes da Silva, que até montou um escritório para esse fim, procurou essas pessoas para as quais eu legalizei as terras. Queria que elas lhe dessem procuração, dizendo que anulava tudo que eu fiz, porque eu não era advogado. Sabe o que elas lhe responderam? Assim: "Se o Ademar falar pra gente passar procuração, a gente passa. Ele já pagou as custas por nós. Não devemos nada". Inventaram um tal de **acordo**, só falam nisso, o Hielo e os outros amigos deles. Esse **acordo** consiste na assinatura, por nós, de um documento que dá a este grupo de advogados o direito de ficar com 20 por cento das terras, ou do valor delas — muitos milhões de cruzeiros — em troca de outras divisões que eles prometem fazer. Ora, a divisão já foi feita, homologada em sentença pelo Juiz, e, depois de derrubada no Tribunal do Estado, vai ser apreciada pelo Supremo Tribunal Federal.

Pressões

— Tenho sofrido — **revela o fazendeiro** — toda espécie de pressão. Para assinar o tal **acordo** deles, eu exigi que me dessem um recibo de quitação, assinado por todos os advogados, e que não mexessem no que era meu, nem nas terras daqueles para os quais eu as legalizei. Quando disse isso para os srs. João Afonso Borges e Joaquim de Barros, que vieram aqui em casa, o Dr. João Afonso falou: "É Joaquim, o Ademar tem razão. Você deve concordar. Nós lhe damos o recibo e ele assina no acordo. Ele tem razão, pois é ele que tem gasto até agora. Nós não gastamos nada nessa fazenda". Aí reuniram os outros advogados — o Zé Morais mais o Sebastião — e chegaram a uma conclusão, assim expressa por um deles: "Tá doido? Nós não podemos fazer isso, senão estamos perdidos. Vão fazer falta demais esses 20 por cento..." Então, não me quiseram dar o recibo. Se não me deram o recibo, eu deixei de assinar. Mas a pressão para que eu firmasse o tal de acordo deles era muito grande. Primeiro, vinham com agrado. Mandaram o prefeito aqui em casa, com o Dr., me convidar para eu ir lá em Goiânia, para, juntamente com o Dr. João Afonso, ver se fazíamos o tal de acordo. Respondi que já havia dito ao Dr. João Afonso, em minha sala, a ele e ao Joaquim, como eu assinaria o acordo: somente se eles me dessem o recibo de quitação assinado por todos os advogados, não tocassem no que é meu e no que é daqueles cujas terras eu legalizei. Não sei porque não trouxeram o recibo, se é porque prejudicava nos 20 por cento que eles queriam receber, ou se é porque prejudicava-os em outros assuntos. Depois disso, eles disseram: 'Separamos o que é do Ademar pra fora. Não precisamos dele", enquanto afirmavam pra outros: "Vai perder 400 alqueires", ou ainda: "Vai perder mais de 200 alqueires". Assinava o acordo, repito, se me dessem o recibo de quitação, como se eu tivesse pago os 20 por cento. E ainda com a condição de não mexerem no que eu tenho. Exigi isso para proteger a mim e aos outros para os quais eu paguei o inventário e a divisão. Eles são muitos. Todos estão comigo. Mais da metade dos donos de terras da Pindaíba pensam do mesmo modo que eu. Vou contar outra passagem. O escrivão daquele tempo mora em Trindade. O Hielo Gomes da Silva foi tirar uma certidão com ele. O Hielo queria que o escrivão atestasse que foi o fulano mais o beltrano que pagaram as custas. Aí o escrivão respondeu: "Isso eu não faço, porque recebi foi do Ademar José de Oliveira". Falou perante o juiz de lá. O Hielo vende posse e faz compromisso de dar terra. Ele agora está emprensado, quer receber os 20 por cento pra ter dinheiro com que pagar esses para quem ele deve. Ouvi dizer que já há até documento pra quando decidir isso lá no Tribunal, eles entrar e tirar terra pra ele. Isso eu não provo, é claro. É os outros que vêem me contar.

Difamando o Supremo

— Outro dia — **narra ainda o fazendeiro** — encontrei-me com o Joaquim de Barros e seu advogado, o Zé Morais. Perguntei-lhe a quem se destinariam os 20 por cento — a Joaquim ou ao advogado? O último respondeu-me que o dinheiro era para o Joaquim. Depois eu lhes fiz ver que se nós não assinássemos, nada feito. Afinal — disse-lhes — estamos esperando a decisão do Supremo Tribunal Federal, e não assinaremos coisa nenhuma. Foi quando ele respondeu: "No Supremo Tribunal, não sai nem com 10 nem com 20 anos, se nós não quisermos. Só sai se a gente quiser", dando a entender que eles mandavam no Supremo Tribunal Federal. Claro que eu não acreditei, mas mesmo assim fiquei pensando em avisar às autoridades, porque eu não sei qual é o assunto desse povo — se é comunismo ou o quê.

Prejuízos ao Estado

Odilon José de Oliveira, filho do fazendeiro Ademar e residente na Fazenda Mata Azul, confessa que recebeu, a exemplo do pai, um sem-número de ameaças, inclusive do advogado Sebastião. Repete o episódio em que um dos advogados do grupo envolveu o nome do Supremo Tribunal Federal, injuriando a mais alta Corte de Justiça do País. Se amedrontaram Ademar José de Oliveira com rompantes, inclusive, de valentia, com Odilon usaram processo diferente: tentaram persuadi-lo a assinar uma procuração.

Odilon diz:

— Agora, o que importa é que venha uma decisão rápida. Nenhum prefeito de Iporá até hoje se interessou em resolver este problema. A falta de solução tem gerado grandes prejuízos para nós, para o Município, para o Estado e para a Nação. Ninguém aqui consegue financiamento do Banco do Brasil dando como garantia as terras da Pindaíba. Só entram os pastos. Quando queremos dar a terra em garantia, exigem avalistas. Eu mesmo só consigo financiamento porque eu dou outra fazenda fora da Pindaíba, em hipoteca. Apesar das mentiras desse grupo, acho que a decisão virá logo.

Apelo

— Desejo fazer — completa Ademar José de Oliveira — um apelo à Justiça brasileira. Pelo amor de Deus, julguem depressa essa causa. Já não agüento mais as pressões que contra mim desencadearam. A única coisa que ainda me anima é a confiança que eu deposito nas mais altas autoridades judiciárias do Brasil. Elas saberão dar um justo desfecho a este caso.

SIGILO EM TORNO DO INQUÉRITO EM QUE DELEGADO É ACUSADO DE TENTATIVA DE HOMICÍDIO

Foi instaurado, na Corregedoria de Polícia, inquérito policial para apurar a denúncia onde o delegado de Goianésia, José de Oliveira (mais conhecido por "Aymoré") é acusado de ter baleado o estudante Carlos Roberto Alves, 22 anos, residente em Anápolis. Apesar da bala lhe haver atingido o peito, o rapaz conseguiu sobreviver. O fato ocorreu na tarde de 11 de maio último no centro comercial de Anápolis.

Procurado pela reportagem do CINCO DE MARÇO, o delegado preferiu omitir qualquer detalhe sobre o assunto, alegando nada poder falar agora sobre a ocorrência, que está sendo apurada em sigiloso inquérito presidido pelo bacharel Luiz Veloso, na Corregedoria de Polícia da Segurança Pública.



Carlos Roberto, baleado: "briga de rapazes é decidida entre rapazes"

BRIGAS E CORONHADAS

Segundo a vítima, Carlos Roberto, tudo aconteceu da seguinte forma: "Para conseguir a premeditada tentativa de homicídio, **Aymoré**, primeiramente, **fechou** o meu carro na confluência da rua 7 de Setembro e av. Goiás, em Anápolis. Logo que eu parei o veículo, involuntariamente, o delegado obrigou-me a sair do carro dando-me forte coronhada com um revólver calibre 38. O tiro foi desferido quando eu procurava levantar-me, cambaleante. E foi por isso que o projétil não teve o endereço certo, pois se sabe que ele é exímio atirador. Logo depois, **Aymoré**, que se encontrava acompanhado de seus dois filhos, obrigou-me a entrar em seu carro, conduzindo-me para sua casa. Ali, sob a mira de três revólveres, eu fui instigado pelo policial a brigar com seus dois filhos. Diante da minha negativa, pois eu me encontrava ferido e sob violento trauma emocional, o delegado fez com que eu vestisse a camisa de um de seus filhos, levando-me para o hospital Santa Paula, onde deixou um cheque assinado em branco, para o pagamento das despesas hospitalares".

Ao fazer essa narrativa, Carlos Roberto garante ter sido este o seu depoimento na polícia, tendo várias testemunhas confirmado a sua versão dos acontecimentos. Ele acrescenta, ainda, que, "estando na residência de **Aymoré**, os filhos deste o aconselharam a **acabar comigo ali mesmo**. No entanto, o delegado recusou-se a atender a sugestão dos filhos, alegando **ser fria** eliminar-me naquele momento".

COMEÇO DA HISTÓRIA

No seu depoimento, Carlos explicou os motivos da agressão que sofreu:

Tudo começou num fato verificado há cerca de um ano, na cidade de Goianésia, ao ensejo de um baile de formatura. Naquela oportunidade, houve uma discussão entre dois grupos de rapazes, num dos quais eu me encontrava, e, no outro, os filhos de **Aymoré**. O entrevero não teve consequências maiores, porém, o delegado juntamente com alguns policiais, se escondeu nas proximidades do carro onde eu me encontrava. Logo que entramos no veículo, o delegado chegou de revólver em punho e obrigou um dos rapazes a descer do carro, puxando-o pelo cabelo. Esse rapaz, cujo nome é Adalberto, conseguiu escapar das garras do policial e deu partida ao veículo, saindo em seguida e derrubando **Aymoré** ao solo. Posteriormente, nós fomos para uma fazenda próxima onde pernoitamos. No dia seguinte, ao voltarmos para Anápolis, encontramos o delegado de Goianésia na estrada, bloqueando a saída. Em seguida, ele prendeu a todos nós, levando-nos para a cadeia, onde espancou a mim e aos meus companheiros. Na ocasião, nem mesmo o prefeito daquela cidade conseguiu nos libertar, o que só foi possível pouco tempo depois com uma insistente intervenção de um advogado local".

ENCONTRO NO BOLICHE

Na semana anterior ao atentado, Carlos se encontrava no "Stryk Boliche" e afirma ter-se avistado com os filhos de **Aymoré**, (os quais possuem a sua idade), chamando-lhes a atenção sobre o fato ocorrido em Goianésia, onde o delegado, motivado pelas intrigas de seus próprios filhos, quase provoca consequências desastrosas. Carlos declara ter dito aos filhos do policial, na ocasião, que "briga de rapazes deveria ser decidida entre rapazes. Vocês nem precisavam botar o seu pai nisso". Em seguida, Carlos faz uma série de denúncias contra o delegado, dentre elas a de ter "cometido vários crimes, sem jamais ter sido punido e conseguindo, ainda, um cargo de representante da lei. Além disso, após cometer o delito, ele ficou tranqüilamente pela cidade, comprou balas numa firma especializada da Capital e esteve na Corregedoria de polícia, onde nem fora determinada a sua prisão".

Na última semana, a Assessoria de Imprensa da Secretaria da Segurança Pública adiantava nada poder informar acerca do assunto, em virtude do inquérito não ter sido ainda concluído, apesar de já terem prestado depoimento ambas as partes envolvidas no processo.

O delegado **Aymoré**, ao ser abordado pela reportagem, preferiu manter-se em silêncio, acreditando ser mais conveniente dar a sua versão dos fatos quando o inquérito vier a ser concluído.

Serão divulgados hoje os nomes dos novos médicos credenciados pelo Detran

Será divulgada hoje a lista dos novos médicos e psicólogos a serem contratados pelo Departamento Estadual de Trânsito, através da Secretaria de Segurança Pública. A informação é da assessoria de imprensa, que afirma estarem em poder do secretário Danilo da Cunha e Melo todas as propostas dos profissionais que tentam conseguir uma das vagas, cujo número não havia sido definido até a semana passada. Até o encerramento do prazo das inscrições, foram apresentadas 35 propostas. Para estudar e julgar tais proposições foi criada uma comissão, cujo parecer será submetido à apreciação do diretor do Detran, capitão Moacyr Roque Benevides, a quem cabe dar o despacho decisório aos processos inscritos.

CREDENCIAMENTO

O credenciamento do médico ou psicólogo é feito com base em documentação exigida pelo edital de licitação, devendo cada profissional credenciado montar e fazer funcionar gabinetes médicos, para a realização de exames físicos e mentais nos candidatos à carteira nacional de habilitação, e outros gabinetes para exames psicotécnicos, dentro da mesma finalidade.

O contrato com o Detran será de um ano e o credenciado deverá aceitar todas as condições estabelecidas pela SSP, apresentando na proposta, além de sua identificação pessoal, a relação nominal do pessoal técnico com suas respectivas especializações. Para o julgamento das proposições, é levado também em conta a capacidade de horário e do atendimento diário pelos gabinetes, bem como a relação e descrição dos equipamentos, aparelhos e instalações. Além da documentação completa do candidato, é exigido também o seu currículo e o competente alvará de licença.

CONTRATOS

O credenciamento será feito mediante contrato lavrado sob modelo elaborado pela Procuradoria Geral do Estado, com validade por um ano, podendo ser prorrogado se houver interesse de ambas as partes. Segundo a assessoria da SSP, as vagas serão distribuídas da seguinte forma: para a Capital existem 10 vagas para médicos e cinco para psicólogos. Serão oferecidas também duas vagas para médico e uma para psicólogo em cada uma das cidades do interior do Estado, o que não significa que todas as propostas serão aceitas ou que cada município passará a contar com esses serviços.

DELEGADOS DE POLÍCIA NÃO ENTRARÃO NAS FACULDADES SEM O VESTIBULAR

A possibilidade dos delegados de polícia de todo o país se matricularem nas faculdades de direito, sem prestar antes o competente exame vestibular, caiu por terra no Congresso Nacional. É que a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados concluiu pela inconstitucionalidade e pela injuridicidade do projeto de lei n. 1.648, que permite o livre acesso aos cursos jurídicos para os delegados da segurança pública. Com esse parecer contrário, o projeto deverá ser agora simplesmente arquivado.

Mas, para o deputado Amaury Müller, que pertence ao MDB do Rio Grande do Sul, autor desse projeto, a dispensa das exigências de concurso vestibular aos delegados de polícia é uma medida de justiça social, razão pela qual ele continuará a defender a sua iniciativa, apresentando-a sob nova forma na Câmara Federal. Ele considera, aliás, uma grave irregularidade a situação existente atualmente, com os delegados de polícia equiparados a quaisquer estudantes que aspirem ao ingresso nas faculdades de Direito, isto é, obrigados a prestar o vestibular.

O PROJETO

Para justificar a sua proposição, frisa o deputado Amaury Müller:

— Nosso projeto não cogita de criar distinções entre brasileiros, pois conhecemos bem a essência do raciocínio pelo qual devemos tratar iguais, igualmente, e desiguais, desigualmente: não estamos legislando para jovens sem experiência da profissão que pretende abraçar, mas para homens que possuem mais do que a experiência profissional, uma vez que são portadores de curso de nível superior oferecidos pela Escola Superior de Polícia.

Acrescenta o parlamentar gaúcho que a dispensa da exigência de vestibular para os delegados de polícia é perfeitamente válida, tendo em vista tratar-se de homens tarimbados em sua atividade profissional, intimamente ligada às situações de direito, que vêm mantendo contato diuturno e direto com os textos legais e com os fatos que exigem a sua aplicação.

Já reprovado pela Comissão de Constituição e Justiça e com destino certeiro ao arquivo do Congresso Nacional, eis o projeto do deputado Amaury Müller, que ele pretende reapresentar sob uma nova conformação:

PROJETO DE LEI
Nº1.648-A, de 1973

(Do Sr. Amaury Müller)

Assegura aos Delegados de Polícia matrícula nas Faculdades de Direito; tendo parecer, da Comissão de Constituição e Justiça, pela inconstitucionalidade e injuridicidade.

(PROJETO DE LEI Nº 1.648, DE 1973, A QUE SE REFERE O PARECER).

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica assegurada aos Delegados de Polícia matrícula, nas Faculdades de Direito oficiais ou reconhecidas, das Universidades e Estabelecimentos Isolados de ensino superior, ao limite de 20% (vinte por cento) das suas vagas, independentemente de concurso vestibular.

Parágrafo único. São exigências para a matrícula nos termos deste artigo:

I — prova de conclusão do 1º e 2º graus, ou cursos equivalentes;

II — Prova de conclusão de curso de formação superior pelas Escolas Superiores de Polícia.

Art. 2º A presente lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revoga-se as disposições em contrário.

Assassino denuncia mandante e depois foge da cadeia

No dia 12 de dezembro de 1972, dois jovens, Paulo de Deus e Carlos Diogo, estavam conversando com uma mulher, no centro de Anápolis, quando foram abordados por dois indivíduos, que se diziam da polícia. A seguir, anunciaram que iriam prender a ambos, embora não dessem explicações sobre os motivos. Inesperadamente, contudo, mudaram de atitude e mandaram os dois jovens sair correndo. Logo nos primeiros passos, Paulo de Deus foi visado pelos dois pretensos policiais que lhe acertaram um tiro. Caindo no chão, foi alcançado por um deles, que voltou a atirar, matando-o incontinenti. Carlos, o companheiro, vendo o drama do amigo, correu em procura de socorro. Quando voltou ao local, Paulo de Deus já estava morto.



Paulo de Deus: vítima de um amor oriental?

O crime provocou muita celeuma na cidade. Chamado a identificar os policiais em serviço na cidade, o jovem sobrevivente não reconheceu os dois agressores na corporação local. Mas afirmou que, se voltasse a ver o assassino, o reconheceria.

Um ano depois, o principal assassino foi reconhecido, quando estava preso por furto na Cadeia Geral de Anápolis. Daí a poucos dias fugiu. Identificado pelo pai da vítima, foi preso em março último, tendo fugido mais uma vez da cadeia local.

Agora, clamando por justiça, o pai da vítima, Tomaz de Deus, 40 anos, pintor, residente à Avenida Goiás, 1751-A, procurou o CINCO DE MARÇO para contar sua versão da história e pedir a prisão do criminoso.

ROMANCE

"Tudo começou, conta ele, quando meu filho, de apenas 15 anos, namorava uma jovem de nome Márcia Tabatta, de 18 anos. Procurado pelo pai da moça, se queria casar com ela, meu filho se recusou dizendo que era muito jovem. Daí, nasceu um ódio do japonês contra meu filho, que julgo ser a causa de tudo".

História Tomaz de Deus que, depois desse desentendimento, seu filho ficou muito apreensivo e chegou inclusive a confessar a uma outra namorada que estava temeroso da situação. "Aí, aconteceu o crime, sem qualquer explicação, pois meu filho não tinha qualquer outra desavença com ninguém", continua o pai.

Diz Tomaz de Deus que não fez até agora qualquer acusação contra o próspero comerciante Carlos Tabbata, por não ter provas. Fala apenas dos indícios de que tem conhecimento, reconhecendo que, com base neles não pode provar concretamente sobre a autoria do crime.

CONFESSA

Um ano depois da morte do jovem, contá Tomaz de Deus, o criminoso foi descoberto. Preso na Delegacia Geral, Waldemar Dias Pereira ou Lázaro Paranhos, ou Volta Seca, ou ainda Fala Grossa, (o assassino tem vários nomes) natural de Petrolina, foi reconhecido por Carlos Diogo como o assassino de seu companheiro.

Levado a interrogatório, Waldemar confessou que realmente tinha matado ao jovem Paulo de Deus e que o crime teria sido empreitado por Carlos Tabatta, que lhe pagou cinco mil cruzeiros pelo "serviço". Desse dinheiro tinha dado a metade a Mineirinho, que estaria preso na penitenciária de Goiânia, por crime de furto. Em seu depoimento, Waldemar deu detalhes do crime, explicando como foi que encontrou e matou ao menor.

VOLTA ATRÁS

Concluído o inquérito policial, quando o implicado Carlos Tabatta negou qualquer participação no crime, Waldemar foi ouvido pelo Juiz Clementino de Alencar Lima. Acompanhado de seu advogado, Waldemar negou completamente o que tinha dito na polícia, afirmando que só declarou o que constava de seu depoimento por ter apanhado. Além disso, seu reconhecimento por parte do menor teria sido uma revanche por parte dele, já que tinha se desentendido com Carlos, e ele estaria se aproveitando da oportunidade para vingar.

Dias depois, Waldemar fugiu espetacularmente da cadeia, não deixando quaisquer vestígios.

PRISÃO E FUGA

Sempre preocupado em apanhar o assassino de seu filho, o pintor Tomaz de Deus passou a procurar, por toda parte, Waldemar Pereira, visando esclarecer os fatos.

Contou ainda à reportagem o pai de Paulo de Deus, que, no sábado, dia 27 de março último, ia passando em frente ao Mercado Municipal quando viu Waldemar, tranqüilamente, tomando uma refeição num dos bares. Pegou um táxi, foi até à Delegacia Geral, de onde trouxe alguns policiais, que prenderam Waldemar, que portava um revólver calibre 38. Como não havia culpa formada contra Waldemar do auto de prisão constou apenas o porte ilegal de arma. Tomaz de Deus acha isso tanto mais estranho quando o preso já tinha processo em andamento em Anápolis.

Ao chegar à cadeia, o pai da vítima avisou aos policiais que identificassem Waldemar pois além de usar vários nomes falsos e mesmo tendo sido preso várias vezes por furto, não existia qualquer foto dele.

"Meu pedido não foi atendido", disse à reportagem, "ninguém cuidou de fotografá-lo", assegurou.

Diz ainda Tomaz de Deus: "Dois dias depois, conversando com os soldados Sérgio e Carlos, o preso afirmou que precisava se encontrar com o japonês, pois estava preso por causa dele e necessitava de mais dinheiro".

Ainda na cadeia, segundo afirma o pintor, Waldemar proferiu ameaças contra várias pessoas implicadas em sua prisão e anunciou que fugiria logo.

Dez dias depois, Waldemar, que segundo fontes da polícia, já tem uma pena de 11 anos por cumprir, fugiu da cadeia.

Sua fuga, que não foi comunicada à imprensa, deu-se de uma maneira estranha. De acordo com a versão policial, no pequeno pátio onde os presos da Delegacia Geral tomam sol, aproveitando um descuido da vigilância, Waldemar escalou o muro com mais de três metros de altura e fugiu. "Agora, comenta o pai da vítima, não tenho condições nem de pedir à Delegacia de Captura que o procure, pois nem foto existe do fugitivo".

EU SHOW AQUELE SUPERPLANTÃO ÀS 19 hs DE DOMINGO PELA DIFUSORA COM REID DUARTE



ÚNICOS EM ALUMINYLON
MUITAS CÔRES!
LONGA VIDA!
FACILITAMOS O PAGAMENTO!
ORÇAMOS S/ COMPROMISSO!
Distribuidor em Goiânia
GOIÁSFLEX
Av. Tocantins, 1020
Fones: 2 2012 e 6 1844

3º CADERNO

Goiânia, 27 de maio a 2 de junho de 1974 — Nº 694

Senador Osires Teixeira:

—O COMANDO POLÍTICO DO ESTADO PERTENCE AO FUTURO GOVERNADOR

Rompendo um longo silêncio, o senador Osires Teixeira finalmente acedeu, em Brasília, em conceder uma entrevista a Jorge Faria, correspondente do CINCO DE MARÇO no Distrito Federal, abordando os temas políticos que ele próprio reputa essenciais e em maior evidência.

Velho raposão da política, de temperamento reservado e extremamente arredio a conversas menos protocolares e a revelações fora da rotina, Osires tem cultivado com zelo a fama de ser um dos senadores mais inacessíveis à imprensa, embora, paradoxalmente, revelando-se um parlamentar atencioso e simpático a todos jornalistas que o têm procurado. Ao contrário do mutismo demonstrado pelas lideranças políticas goianas, no âmbito regional, que se quedaram silenciosas ante a certeza de que um afastamento voluntário das páginas de jornais durante o desenrolar do processo sucessório governamental seria garantia segura contra o desgaste de que afinal não escaparam, Osires garante que, consigo, o que realmente ocorre é apenas uma incansável guarda sobre suas opiniões pessoais, acessíveis exclusivamente aos que não as podem desvirtuar.

Farto em detalhes e minúcias, Osires Teixeira, nesta edição, fala da supremacia dos políticos sobre os técnicos; discorre sobre a **abertura política**; analisa a posição do ex-governador Otávio Lage e comenta a concorrência desleal nas eleições e o candidato da Arena à vaga de seu colega Emival Caiado.



Quebrando seu tradicional mutismo, o senador Osires Teixeira (na foto, ao lado de Jorge Faria, nosso correspondente no DF) analisa o fundo o panorama político goiano e nacional, e assegura que estará em breve em todo o interior de Goiás, "fazendo a campanha dos candidatos da Arena, sem qualquer distinção".

A HORA E A VEZ DOS POLÍTICOS

Em seu gabinete de vice-líder do Governo, no Senado, tranquilamente instalado numa ampla e confortável poltrona, Osires, com gestos metódicos, acende um cigarro antes de iniciar seu diálogo com o repórter. E, com gestos largos e a voz de barítono, acentua que, a seu ver, no atual processo sucessório nos governos estaduais a predominância será dos políticos. "Tranquilamente, entendo que, na atual mecânica sucessória governamental, a predominância será dos políticos. A experiência com os técnicos não acrescentou muito aos Estados, eis que a grande obra administrativa e econômica correu por conta exclusiva do governo federal, e, na ação política, os atuais governadores não lograram a desejada pacificação e o consequente fortalecimento da Arena".

GEISEL & ABERTURA

Passando a discorrer sobre o Governo Geisel, Osires tem sobre ele opinião já sedimentada, embora não se alongue na resposta: "Com segurança, firmeza e dinamismo, o governo do eminente presidente Ernesto Geisel já diz para que veio. E dando a nota de que não permitirá "estrelismos". Aí está o Conselho de Desenvolvimento como prova maior disso". Assim, ante a pergunta de que como veria o aparecimento do que os políticos denominam de abertura, mostra-se à vontade.

"Embora político, acho muito nebuloso o conceito de "abertura", daí a dificuldade da resposta. Tendo-se como conceito esse termo significando afrouxamento ou eliminação das comportas legais que visam resguardar o sistema de contestações, não creio nessa abertura que seria inquestionavelmente um suicídio. Entendendo se abertura como a frexibilidade da presença e participação mais ativa do político no processo de desenvolvimento nacional, creio firmemente que esta virá. E um exemplo claro disso pode ser dado com a própria escolha do futuro governador de Goiás: é político militante, tanto que membro do diretório regional da Arena. Finalmente, considerando-se abertura como retorno ao liberalismo democrático, o qual, por contraditório, levou o país à beira do abismo, creio que à liberdade corresponde sempre a mesma dose de responsabilidade; à franquia se contrapõe sempre o respeito, e somente quando existir um verdadeiro equilíbrio social elas podem efetivamente ser postas em prática. Por tudo isso, o governo não promoverá esse tipo de abertura: ela, se tiver que vir será, antes de tudo, através de uma conquista e de fatos naturais decorrentes da maturidade e de um sensível avanço no estágio político do povo brasileiro.

GOVERNO E OPOSIÇÃO

"Creio firmemente que o MDB — assinala Osires — deverá lançar candidatos próprios aos governos dos Estados, posto que, não o fazendo, estará contrariando a orientação partidária nacional. O não lançamento de um candidato, além disso, implica na abdicação de um direito que é seu e que, além do mais, lhe dará condições de pregar seus postulados, como o fará o candidato da Arena. A candidatura Ulysses Guimarães, conquando eu a tenha visto e admitido como "candidatura", já que o prefixo "anti" não chega a ter nenhum significado, veio completar com felicidades o ciclo do processo sucessório, dando foros de "vitória sobre" ao então candidato Ernesto Geisel, da Arena. Cumprindo seu dever ao lançar um candidato à Presidência da República, o MDB, àquela ocasião, demonstrou maturidade política, respeito ao povo e acatamento à Constituição e às leis. Não creio que, tendo tido ampla e válida repercussão na vida política nacional a presença de Ulysses Guimarães no pleito sucessório presidencial, venha o diretório regional do MDB de Goiás a regredir e se ausentar do mesmo processo, em escala estadual".

OTÁVIO: NÃO DEMONSTROU VIVÊNCIA

Quanto às declarações prestadas ao CINCO DE MARÇO pelo ex-governador Otávio Lage, ao assegurar que, a medida em que a atual administração estadual chega a seu final, a tendência é o recrudescimento das manifestações de rebeldia ao Governo, Osires é enfático em negar-lhe o seu endosso.

"Trata-se de uma conclusão de quem não tem vivência política e muito menos serenidade de análise. A perda razoável do poder de decisão dos governadores em fim de mandato é perfeitamente natural. Rebeldia, se chegar a existir, só se for a do próprio governador, caso não saiba sentir e avaliar essa verdade. Em Goiás, não existem focos de dissenção e sim de ajustamento à realidade dominante que surge. Se, por exemplo Otávio tivesse conseguido eleger Joaquim Guedes de Amorim Coelho, em 1970, ele, Otávio, não teria se rebelado, criando o falso clima de luta intestina da Arena goiana que até hoje perdura. O mesmo, sem dúvida, ocorrerá com o governador Leonino Caiado, se não souber entender a realidade do momento pregente. Compor o quadro político do futuro governo, notadamente nos postos eletivos, não é mais um problema da alçada exclusiva do atual governador. É, na verdade, muito mais de seu sucessor. Assim, caso não haja, imediatamente, um ajuntamento entre ambos nesse particular, estaremos fadados a repetir o triste e lamentável episódio de humores contestatórios que marcaram as relações entre Leonino e Otávio, insistindo na existência de grupos em disputa, que só servem mesmo para dar a exata medida do estágio político de alguns de seus participantes. Creio, contudo, que o quadro não se repetirá. Leonino e Irapuan estão conscientes do papel a desempenhar no Goiás de hoje. O comando político goiano passará irreversivelmente a Irapuan Costa Júnior em 31 de janeiro de 1975, e não entender isso é rebeldia. Criar condições para impedir a plenitude desse acontecimento, um ato de ingenuidade; pensar em estruturas capazes de iludir a inteira validade desse comando, uma demonstração de imaturidade; aliar-se a essa verdade colaborando para que ela seja forte e coesa, será mais que um ato político, uma prova de inteligência, e de amor ao Estado".

TRABALHOS E PROJETOS

Asseverando que sua atuação nem sempre se prende à formalidade rígida dos projetos de lei, "posto que, na sistemática da atual Constituição, nem sempre o projeto de lei é o melhor caminho para se conseguir benefícios para os Estados que nós, senadores, representamos, de vez que, nele, facilmente se esbarra em problemas de inconstitucionalidade", Osires observa que, não obstante, tem "trabalhado incessantemente por todos aqueles assuntos que dizem interesse de perto a Goiás.

Sobretudo — adianta — por ocasião do orçamento anual, ao tentar emendá-lo em muitos pontos, buscando corrigir distorções de aplicações de recursos da União nos vários Estados. Especificamente, colocaria, para exame dos leitores desse prestigioso jornal, os assuntos de que me ocupo no Senado, deixando de explicitá-los um a um porque se tornaria muito longa e monótona a entrevista, embora colocando-me, pessoalmente, ao dispor de todos para maiores esclarecimentos. São eles: 1 — Hidrovias (navegação dos rios Araguaia e Tocantins); 2 — Transferência da sede da Sudeco para Goiânia (seu pouco efeito sobre a economia goiana e a do Centro Oeste resulta exatamente, da anomalia de ser sua sede em Brasília); 3 — Região Geoeconômica de Brasília (preconização de integração das regiões limítrofes do Distrito Federal num plano de desenvolvimento integrado. Essa medida possibilitaria, inclusive, a criação de um distrito industrial em Goiás limítrofe a Brasília, associado aos incentivos da Lei 7.700, de Goiás, para que, via de um projeto acoplado, se atingisse o duplo objetivo de obter-se um desenvolvimento industrial de Goiás e se preservar o Distrito Federal de grandes indústrias. Por outro lado, isso possibilitaria o uso de recursos do Banco Regional de Brasília na economia goiana); 4 — Luta contra o tóxico (conscientização de que não basta uma legislação repressiva e de controle de drogas, e sim a criação de uma macro-estrutura educacional, em todos os níveis, apontando os pontos negativos do uso de drogas).

A CONCORRÊNCIA DE ASSESSORES

Abordando as frequentes declamações de deputados federais e estaduais quanto a chamada "concorrência desleal" feita por auxiliares do atual governo goiano, a seu ver utilizando-se indevidamente de seus cargos para obter votos, Osires assinala que essa situação "desapareceu no último dia 15 quando os auxiliares que se dispunham a ser candidatos tiveram que desincompatibilizar-se. Só mesmo no caso de ser mantido à frente do órgão um titere, submisso e sob a influência direta do antecessor, é que se justificariam atualmente as reclamações, inclusive por se tratar de um assunto sério, passível de denúncia pública e de serem seus responsáveis desmascarados. Parece-me claro, porém, que o auxiliar que haja demonstrado, na sua ação executiva, poder de liderança, capacidade para legislar e prestígio político transmite para o futuro condições que o poderão levar à Assembléia ou à Câmara Federal. Em tais casos, é legítimo que ele usufrua do que construiu ao longo de sua vida pública no setor executivo".

Um gole de café, e a análise continua:

"Colher os frutos do trabalho realizado não só é perfeitamente válido como mesmo legítimo e humano. O que se condena é o uso da máquina estadual em favor deste ou daquele candidato. O servidor dessa máquina, reveladas suas qualidades pessoais de liderança, pode vir a pleitear um cargo legislativo, desde que obedeça às exigências constitucionais, quais sejam, a desincompatibilização no tempo hábil".

MDB: UM ERRO ESTRATÉGICO

Sobre a possibilidade de vir o MDB goiano a lançar, em novembro próximo, candidatos vinculados a nomes de prestígio em recente passado da vida pública e hoje impedido de exercer atividades políticas o senador goiano entende que isso não passa de "uma tentativa ingênua. Além de ingênua, injusta". E afirma: "O aguerrido MDB de Goiás tem em suas fileiras homens de valor, líderes de porte, capazes de disputar qualquer função legislativa, seja ela proporcional ou majoritária. A busca de nomes fora da área política para disputar eleições, em atenção a simples ligações ou parentescos com figuras ontem expressivas, é uma desatenção e um desestímulo aos militantes do partido, além do que leva totalmente a resultados eleitorais ineficazes ou pouco compensadores" E cita, como exemplo, a última eleição senatorial: "Com esse mesmo objetivo, os então dirigentes emedebistas lançaram o nome de Pedro Ludovico Teixeira Júnior ao Senado, em 1970. Ora, nessa linha de raciocínio, nenhuma ligação mais ideal que a de filho, e ainda por cima com o mesmo nome. Resultado: perdeu as eleições feio. Foi batido dentro do próprio MDB, por Raul Balduino, e o que é pior, em sua terra natal, Rio Verde, teve menos votos que eu" E conclui: "Não creio, pois seja essa uma boa estratégia, que já deu péssimos resultados no passado e dará ainda piores no presente. A meu ver, o MDB deve lutar com as armas e os homens de que dispõe".

MAÇONARIA

A parte final da entrevista é dedicada a assuntos ligados à Maçonaria Brasileira, dentro da qual o senador Osires Teixeira é figura de destaque.

"Ao visitarmos Sua Excelência o Presidente da República, na qualidade de Grão-Mestre Geral Adjunto do Grande Oriente do Brasil acompanhando o dr. Osmane Vieira de Rezende, Grão Mestre Geral da Ordem e os Presidentes do Supremo Tribunal de Justiça Maçônico e da Poderosa Assembléia Legislativa Federal Maçônica, passamos às suas honradas mãos um documento."

"Esse documento — continua — define a posição do Grande Oriente do Brasil frente ao momento nacional. Lido por mim para S. Exa. o documento, por ele foi dito que feliz se encontrava porque entendia que instituições como a Maçonaria, as Forças Armadas, e a Igreja, têm de estar constantemente se atualizando para cumprir sua missão e estar em condições de dar sua mensagem sobretudo à juventude. A Maçonaria não é uma instituição estática. O seu dinamismo é o dinamismo dos tempos de hoje. A importante presença histórica da Ordem Maçônica do desenrolar da vida brasileira, do Império à República: da política à arte e à cultura, é um testemunho vivo dessa afirmação. Nós nos constituimos de homens que participam da vida nacional em toda sua força de trabalho, na formação da opinião pública na indústria, no comércio, na política, nas Forças Armadas, nas Letras, no Jornalismo, no Rádio, TV e nas profissões liberais.

GRANDE ORIENTE EM BRASÍLIA

Convidado a encerrar suas palavras falando sobre a mudança do Grande Oriente para Brasília, afirmou ainda o senador Osires Teixeira que, "regidos por uma Constituição, ela determina que a sede do Grande Oriente do Brasil é a Capital da República, estabelecendo em duas Disposições Transitórias prazo até 31 de Dezembro de 1977 para que tal se verifique".

E FINALIZA O SENADOR:

Uma das bandeiras da campanha que levou Osmane Vieira de Rezende ao Grão Mestrado Geral da Ordem no Brasil e a mim ao Grão Mestrado Geral Adjunto do Grande Oriente do Brasil foi exatamente a transferência da sede do Poder Central para Brasília. Possuindo na W—5 uma área de 30.000m, se o Grande Arquiteto do Universo permitir, construiremos ali o Palácio Maçônico, que irá abrigar os três Poderes que dirigem a Maçonaria e a transferência se fará no prazo previsto. Tratando-se, como se trata, de uma obra espetacular, primor de arquitetura e beleza, a construção é de certo modo demorada e nós pretendemos iniciá-la logo ao começo de 1975.

A transferência do poder Central para Brasília é uma etapa absolutamente necessária à Maçonaria do mundo contemporâneo, eis, que sofrendo profundas alterações de ordem administrativa sem contudo tocar nos postulados filosóficos que são eternos e nos rituais e simbolismos, razão da sua própria existência, do centro para a periferia, teremos muito mais facilidade de conduzir a ordem".

SEGURADORA MINEIRA S.A.

TÉCNICOS EM SEGUROS PARA SERVI-LO

RUA 7, Nº 354 • 1º Andar • Fone: 2-3875

EDIFÍCIO BRITÂNIA • Goiânia-Go.

UM HOMEM PREVENIDO VALE POR DOIS, UM HOMEM SEGURADO, POR DEZ

OFICINA DO JAIR



Mecânica em geral — Lanternagem e Pintura Eletricidade — Serviços rápidos e garantidos 10% abaixo do preço da praça

OFICINA DO JAIR
Rua 55 nº 693 — Ao lado do Posto Shell

IMOBILIÁRIA DEL-REY

ESTACIONAMENTO PRIVATIVO PARA CLIENTE E AMIGOS

sr. proprietário: entregue seu imóvel para vender ou alugar com segurança, eficiência e tranquilidade

RUA 3 (ESQ. COM RUA 6) Nº 574 - FONE: 6-0110 - 2-1685 - CRECI 177

VILA SOL NASCENTE: Vendemos residência, 3 dormitórios, sala, copa, cozinha, azulejada, gradil jardim, garagem, instalação social, azulejada, sintecada, lajotada; área de serviço, toda murada — importante: novíssima — e divisa com SETOR Coimbra e Bueno — Cr$ 160.000,00 — Imobiliária Del-Rey Rua 3 esquina Rua 6 fones: 2.1685 e 6.0110 Ficha 814.

SETOR COIMBRA Vendemos residência 3 dormitórios, sendo 1 com armário embutido, 2 salas, cozinha, copa, instalação social, banheiro social, área de serviço. Garagem. Toda murada, jardim gramado, lajotada. Importante: Construção sólida Cr$ 220.000,00. Imobiliária Del-Rey Rua 3 esquina Rua 6 fones: 2.1685 6.0110 — Ficha 819.

SETOR SUL — VENDEMOS — Residência, 3 dormitórios, sendo 1 tipo apartamento, sala, copa, cozinha, toda azulejada, toda massa corrida, garagem. Importante No asfalto, localização privilegiada — preço total Cr$ 270.000,00 ver e tratar com a sua Imobiliária Del-Rey Rua 3 esquina Rua 6 fones 2.1685 6.0110 — Ficha 822 -

JARDIM AMERICA — Vendemos Residência, 2 dormitórios, sala, cozinha, instalação sanitária, completa, alpendre, água encanada, garagem. Importante. Proxima de ponto de ônibus, e demais confortos necessários a uma distinta família. Preço total Cr$ 60.000,00. Imobiliária Del-Rey Rua 3 esquina Rua 6 Fones: 2.1685 e 6.0110 — Ficha 823.

SETOR COIMBRA BUENO: Vendemos residência — 3 dormitórios, taqueados, sala, taqueada, copa, cozinha, instalação social azulejada até o teto, área de serviço, garagem, toda murada, gradil, sintecada. Importante novíssima — frente para o nascente Cr$ 140.000,00 Imobiliária Del-Rey Rua 3 esquina Rua 6 fones 2.1685 e 60110 — Ficha 826.

SETOR SUL — VENDEMOS Residência, 2 amplos dormitórios, sendo 1 tipo apartamento: sala, copa, cozinha, azulejada, instalação social azulejada apartamento para empregada, sintecada, toda murada estilo comercial, Importante: Novíssima — Cr$ ... 320.000,00 Imobiliária Del-Rey Rua 3 esquina Rua 6 Fones: 2.1685 e 6.0110 — Ficha 107.

SETOR SUL VENDEMOS RESIDÊNCIA — 3 dormitórios sendo 2 com armários embutidos, instalação social, banheiro todo decorado, sala, copa-cozinha azulejada até o teto, lajotada, apartamento completo para empregada: amplo quintal. Importante. No asfalto. Cr$ 300.000,00 — Imobiliária Del Rey Rua 3 esquina Rua 6 fones 2.1685 — 6.0110 — FICHA 827.

SETOR AEROPORTO — Vendemos residência — 3 dormitórios, sala, copa, cozinha, banheiro social azulejado, lajotada, sintecada, murada, gradil, quintal, jardim nos fundos barracão contendo: 2 dormitórios, sala cozinha, banheiro social. Cr$ 160.000,00. Imobiliária Del-Rey Rua 3 Esquina Rua 6 fones: 2.1685 e 6.0110 — Ficha 646.

SETOR COIMBRA — Vendemos residência — 3 dormitórios, sala estar, sala jantar, copa, cozinha azulejada, área de serviço, instalação social azulejada jardim gradil, estilo colonial, lajotada. Importante No asfalto: Preço total Cr$ 235.000,00 Imobiliária Del-Rey Rua 3 esquina Rua 6 fones: 2.1685 e 6.0110 Ficha 653.

SETOR RODOVIÁRIO — Vendemos residência — 4 dormitórios, 2 salas, 2 instalações sociais, cozinha azulejada, área de serviço, coberta, jardim, gradil sintecada, toda murada, lajotada. Importante. Novíssima Estilo colonial. Cr$ 160.000,00 Imobiliária Del-Rey Rua 3 esquina Rua 6 fones 2.1685 e 6.0110. Ficha 656.

JARDIM AMÉRICA —Vendemos residência — 2 dormitórios, sala, cozinha, alpendre, área de serviço, cozinha azulejada, instalação social azulejada, toda forrada murada. Importante. Residência Nova, e preço de liquidação — apenas Cr$ 70.000,00 — tratar com a sua Imobiliária Del-Rey Rua 3 esquina Rua 6, fones 2.1685 e 6.0110 — Ficha 836.

SETOR MARISTA — Vendemos residência otima localização 3 dormitórios, ampla sala, de jantar, cozinha, área de serviço, dependência para empregada completa cozinha caipira, sintecada, instalação social, toda murada. Importante. No asfalto. Cr$ ... 380.000,00 Imobiliária Del-Rey Rua 3 esquina Rua 6 fones: 2.1685 6.0110 — Ficha 843.

JARDIM ANA LUCIA — Vendemos residência — 3 dormitórios, sala, cozinha, instalação social azulejada até o teto lajotada, garagem jardim, toda murada piso paviflex. Importante: Novíssima. Aceitamos financiamento: preço total da residência Cr$ 80.000,00. Imobiliária Del-Rey Rua 3 esquina Rua 6 Centro- fones 2.1684 e 6.0110 Ficha 846.

SETOR MARISTA — VENDEMOS Residência — 2 amplos dormitórios, sala, copa, cozinha, instalação social dependência para empregada, desocupada, preço total Cr$ 175.000,00 — Conheça o Plano aluguel Diamante da Imobiliária Del Rey Rua 3 esquina Rua 6 Centro fones: 2.1685 — 6.0110 — Ficha 806.

SETOR OESTE — VENDEMOS — residência — 3 dormitórios, sala, copa, cozinha, instalação social dependência para empregada, completa, área de serviço coberta, garagem. Otima localização: bom negócio. Importante. No Asfalto. Frente para o nascente: Cr$ 360.000,00 conheça O plano Aluguel diamante da Imobiliária Del Rey Rua 3 esquina rua 6 fones: 2.1685 — 6.0110 Ficha 804.

VENDE-SE LOTES EM TODOS OS SETORES DE GOIÂNIA

FICHA 607 — S. OESTE — Q J-9 — Área 288m2	Cr$ 23.000,00
FICHA 100 — S. MARISTA — Q. 216 — Área 648m2	Cr$ 70.000,00
FICHA 105 — S. MARISTA — Q 262 — Área 506m2	Cr$ 39.000,00
FICHA 117 — S. MARISTA — Q 252 — Área 473m2	Cr$ 60.000,00
FICHA 545 — S. MARISTA — Q J-22 — Área 1050m2	Cr$ 160.000,00
FICHA 552 — S. OESTE — Q. R-20 — Área 523m2	Cr$ 120.000,00
FICHA 539 — S. SUL — Rua 90 — Área 648m2	Cr$ 120.000,00
FICHA 548 — S. SUL — Rua 86 — Área 388m2	Cr$ 120.000,00
FICHA 551 — S. SUL — Rua 100 — Área 585m2	
FICHA 558 — S. SUL — Rua 111 — Área 560m2	Cr$ 180.000,00
FICHA 106 — UNIVERSITÁRIO — Q. 70 — Área 525m2	Cr$ 120.000,00
FICHA 557 — UNIVERSITÁRIO — Q. 42 — Área 450m2	Cr$ 60.000,00
FICHA 103 — VILA NOVA — Q 34 — Área 450m2	Cr$ 50.000,00
FICHA 108 — NEGRÃO DE LIMA — Q 22 — Área 476m2	Cr$ 50.000,00
FICHA 127 — NOVO MUNDO — Q. 248 — Área 6.310m2	Cr$ 99.000,00
FICHA 540 — J. AMERICA — Q 292 — Área 540m2	Cr$ 16.000,00
FICHA 550 — J. AMERICA — Q 382 — Área 455m2	Cr$ 17.000,00
FICHA 547 — S. BUENO — Q. 108 — Área 470m2	Cr$ 30.000,00
FICHA 555 — NOVA SUIÇA — Q. 591 — Área 900m2	Cr$ 50.000,00
FICHA 556 — V. SÃO PEDRO — Q P — Área 900m2	Cr$ 25.000,00

Conheçam o Plano de Aluguel DIAMANTE da Imobiliária DEL-REY procuram-se, casas para alugar, nos seguintes setores, centro, oeste, marista, sul, aeroporto, bueno

NÃO SE APEGUE AO SEU HOBBY

Um hobby é uma canalização de nossa expressão que estimula nossa alegria de viver, criatividade, e o prazer que damos aos outros e a nós próprios. Porém, apegar-se demais a um passatempo a ponto de negligenciar os deveres, conduz-nos à dificuldade com a família e com o emprego. Um hobby se não fôr bem dosado pode desregular a pessoa e seus bens.

IMOBILIÁRIA DEL REY — RUA 3 ESQUINA RUA 6: FONE: 6-01-10

mas por que estas ofertas fora do comum?

SETOR OESTE — VENDEMOS APARTAMENTO — localização tranquila, 3 amplos dormitórios, sala, copa, cozinha, dependência completa para empregada, instalação social área de serviço. Taqueado. Importante, apenas Cr$ 350.00 de prestações mensais, com a entrada de Cr$ 60.000,00 — ver e tratar com a sua Imobiliária Del Rey Rua 3 Esquina rua 6 fone: 2.1685 e 6.0110, Ficha 807.

SETOR OESTE AVENIDA ASSIS CHATEAUBRIAND — vendemos residência, 2 amplos dormitórios, sala, cozinha, copa, instalação social, alpendre, garagem, dependência para empregada, Amplo quintal. Importante: no asfalto, amplo lote: avenida comercial. Preço total Cr$ 250.000,00. Imobiliária Del Rey, Rua 3 esquina Rua 6, fones 6.0110 — 2.1685 — Ficha 745.

JARDIM AMÉRICA — VENDEMOS Residência— 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, social, azulejado. Garagem conservada: toda murada, quintal gramado. Importante: Lote com área de 503 m2. a 60 metros do asfalto: Preço total Cr$ 80.000,00 — Ver e tratar com a sua Imobiliária Del Rey Rua 3 esquina Rua 6 fones 2.1685 e 6.0110 Ficha 811.

SETOR SUL — VENDEMOS Residência, 4 dormitórios com armários embutidos, sendo, 1 tipo apartamento, garagem para 4 veículos, sala, carpetada, copa-cozinha azulejada até o teto, área de serviço, dependência para empregada, jardim de inverno. Importante, Na melhor parte do setor Cr$ 350.000,00. Imobiliária Del-Rei Rua 3 esquina Rua 6 Centro — fones 2.1685 e 6,0110. Ficha 6.

SETOR SUL — VENDEMOS RESIDÊNCIA — 3 dormitórios, sendo 1 tipo apartamento, sala, copa, cozinha, alpendre, garagem, sintecada, instalação social. Armários embutidos. Dependência completa para empregada. Novíssima, ótimo acabamento: preço de oportunidade: Cr$ 370.000,00 — IMOBILIÁRIA DEL-REY RUA 3 ESQUINA RUA 6 FONES 2.16.85 — 6.01.10 — FICHA 808.

SETOR PEDRO LUDOVICO — VENDEMOS barracão contendo: 2 amplos dormitórios, sala, cozinha, banheiro social, área de serviço, alpendre, cimentado, todo forrado, água encanada, luz elétrica, todo murado. Preço total Cr$ 40.000,00 — Negócio de oportunidade: ver e tratar com a sua Imobiliária Del Rey Rua 3 esquina rua 6 fones: 2.1685 — 6.0110 Ficha 810.

BAIRRO FELIL — VENDEMOS — residência — 3dormitórios sala, copa-cozinha, azulejada, alpendre, sintecada, área de serviço: lajotada, toda murada no asfalto. Importante: apenas Cr$ 646.77 de prestações mensais. Ver e tratar com a sua Imobiliária Del Rey Rua 3 esquina Rua 6 centro fones: 2.1685 6.0110 — Ficha 830

SETOR MARISTA — VENDEMOS Apartamento — frente para avenida 85, 3 dormitórios, sendo um com guarda roupa embutido: cortinado, sala, cozinha, banheiro social área para estacionamento: entrada Cr$ 65.000,00, com suaves prestações mensais. Imobiliária Del Rey Rua 3 esquina Rua 6 fones: 2.1685 e 6.0110. ficha 831.

SETOR FUNCIONÁRIOS — VENDEMOS — residência no asfalto, 4 dormitórios, ampla sala, instalação social, cozinha, comodo para despejos, área de serviço, coberta: quintal, alpendre, toda murada, forrada. Preço de liquidação: Importante apenas Cr$ 120.000,00. Imobiliária Del Rey Rua 3 esquina rua 6 fones: 2.1685 6.0110 Ficha 834.

SETOR SUL VENDEMOS Residência, 3 dormitórios sendo 1 tipo apartamento, sala, copa, cozinha, azulejada até o teto, área de serviço, dependência para empregada, garagem-gradil, instalação social azulejada, armários embutidos, toda murada Importante, lote com área de 480m2, Cr$ 380.000,00 — Imobiliária Del Rey Rua 3 esquina Rua 6 fones 2.1685 — 6.0110 Ficha 803.

JARDIM AMÉRICA — Vendemos residência, 3 dormitórios, sala, copa, cozinha, área de serviço, instalação social, cozinha azulejada, murada, gradil, alcendre, Garagem sintecada, acabamento de primeira, Importante novíssima. Frente para o nascente. Ver e tratar com a sua Imobiliária Del Rey Rua 3 esquina Rua 6 fones 2.1685 6.0110 — Ficha 805.

JARDIM AMÉRICA — Vendemos residência, 3 dormitórios, sala, copa, cozinha, banheiro social, área de serviço, toda murada, cimentada, forrada, amplo lote. Importante: Próxima do asfalto, Grande oferta. Cr$ 70.000,00 — Imobiliária Del-Rey Rua 3 esquina Rua 6 fones 2.1685 — 6.0110, Ficha 581.

SETOR AMERICANO DO BRASIL — VENDEMOS — residência no asfalto, 4 dormitórios, banheiro social, nos fundos: um barracão contendo 2 dependências preço total Cr$ 50.000,00 — ver e tratar com a sua Imobiliária Del Rey Rua 3 Centro Esquina Rua 6 Fones: 6.0110 — 2.1685 Ficha 835.

SETOR JARDIM AMÉRICA — VENDEMOS RESIDÊNCIA — GRANDE OFERTA — 3 dormitórios, sala, copa, cozinha, alpendre, próxima do conjunto Nova Suiça — IMPORTANTE. Na parte mais alta do setor. Preço total Cr$ 50.000,00 — (CONHEÇA O PLANO ALUGUEL DIAMANTE. IMOBILIÁRIA DEL-REY RUA 3, 574 CENTRO. ESQUINA RUA 6 FONES: 6.0110 e 2.1685. FICHA 784.

CENTRO — VENDEMOS UM AMOR DE APARTAMENTO PARA PESSOAS AMOROSAS; TODO DECORADO; FRENTE PARA AV. PARANAIBA, 2 dormitórios, quarto de vestir, sala, copa, cozinha: Instalação social (LUXO) Lavatório em pedras de Granito área serviço. Dependência completa para empregada. Armários embutidos. Estante. ENTRADA Cr$ ..... 110.000,00 e prestações mensais Cr$ 1.000.00 DEL-REY RUA 3 FONE 2.1685 — FICHA 763.

SETOR SUL — VENDEMOS RESIDÊNCIA — 3 dormitórios com guardas roupas embutidos — sendo 1 tipo apartamento, instalação social. Sala, copa, cozinha, dependência para empregada. Garagem. IMPORTANTE: sensacional fachada, no asfalto. Acabamento de luxo. Preço total Cr$ 390.000,00 — IMOBILIÁRIA DEL-REY RUA 3 ESQUINA RUA 6, FONE 6.0110 — FICHA 651.

SETOR SUL — VENDEMOS RESIDÊNCIA — 4 amplos dormitórios — sala — taqueada, cozinha, instalação social, área de serviço, alpendre, — Forrada. IMPORTANTE. No asfalto. Ótima localização: Negócio para você não deixar para depois. Grande oferta. Preço de liquidação Cr$ 200.000,00. — IMOBILIÁRIA DEL-REY RUA 3 ESQUINA RUA 6 FONES .... 2.1685 — 6.0110 — FICHA 783.

SETOR BUENO — VENDEMOS RESIDÊNCIA — AVENIDA COMERCIAL — 2 amplos dormitórios, sala, cozinha, instalação social. Alpendre. Próxima do Colégio Bandeirantes. IMPORTANTE. Vendemos por este preço somente esta semana. Cr$ 95.000,00 ver e tratar com a sua IMOBILIÁRIA DEL-REY RUA 3 no. 574 Centro ESQUINA RUA 6 FONES 2-1685 — 6.0110 — FICHA 782.

SETOR — BUENO — Vendemos residência 3 dormitórios, sendo 1 tipo apartamento c/guarda roupa embutido, sala, copa, cozinha, instalação social, área serviço, apto, empregada, jardim gradil, alpendre. Garagem. IMPORTANTE: PISCINA infantil. Excelente localização. Preço total Cr$ 350.000,00 IMOBILIÁRIA DEL-REY RUA 3 ESQUINA Rua 6 fones 6.0110, 2.1685 — FICHA 718.

SETOR COIMBRA — VENDEMOS RESIDÊNCIA INACABADA, contendo alpendre, sala, copa-cozinha — 3 dormitórios, banheiro social. IMPORTANTE. — AMPLO LOTE. Magnífica localização. Negócio de oportunidade. Preço de liquidação. Na melhor parte do Setor. Cr$ 150.000,00 ver e tratar diretamente com a sua IMOBILIÁRIA DEL-REY RUA 3 ESQUINA RUA 6 FONES 6.0110 — 2.1658 — FICHA 789.

SETOR MARISTA — VENDEMOS RESIDÊNCIA — 3 dormitórios, sendo 1 tipo apartamento, sala, copa, cozinha, área de serviço, alpendre, — Forrada. IMPORTANTE. No asfalto. Ótima localização: Negócio para você não deixar para depois. Grande oferta. Preço de liquidação Cr$ 200.000,00. — IMOBILIÁRIA DEL-REY RUA 3 ESQUINA RUA 6 FONES .... 2.1685 — 6.0110 — FICHA 783.

SETOR NOVA SUIÇA — VENDEMOS LINDA RESIDÊNCIA — 3 dormitórios, sala, copa, cozinha, instalação social. Apartamento para empregada, completo. Ampla área de serviço. Coberta. Toda murada. Gradil. Jardim. Garagem. IMPORTANTE. Novíssima. Construção sólida. PREÇO TOTAL Cr$ 180.000,00. IMOBILIÁRIA DEL-REY — RUA 3 ESQUINA RUA 6 — FONE: 6.01.10 — FICHA 787.

SETOR CRIMÉIA OESTE — VENDEMOS RESIDÊNCIA — 3 dormitórios, sala, copa, cozinha, área de serviço, instalação social azulejada escritório, cozinha caipira, quarto e instalação p/ empregada: toda murada — amplo lote — IMPORTANTE: Piso de Granitina, garagem para 4 veículos. — Preço total Cr$ 150.000,00 — IMOBILIÁRIA DEL-REY RUA 3 Esquina Rua 6 fones 6.0110 — 2.1685 — Ficha 767

SETOR BUENO — VENDEMOS RESIDÊNCIA — 2 amplos dormitórios, sala, cozinha, banheiro social, alpendre, toda forrada. IMPORTANTE. Novíssima — Lote com área de 510m2: localização agradável. Preço Cr$ 80.000,00 — ver e tratar com a sua IMOBILIÁRIA DEL-REY Rua 3 no. 574 — Centro — Esquina Rua 6, Fones: 6.0110 2.1685 — Ficha 750.

SETOR OESTE — VENDEMOS APARTAMENTO — 3 dormitórios, sala, copa, cozinha, taqueado, quarto p/ empregada, área de serviço, instalação social azulejada — IMPORTANTE: Apenas Cr$ 70.000,00 de sinal, e prestações mensais de Cr$ 400,00.

IMOBILIÁRIA DEL-REY — Rua 3 nº 574 CENTRO-ESQUINA s/Rua 6, fone: 6.0110 — Ficha 647.

SETOR JARDIM AMÉRICA — VENDEMOS RESIDÊNCIA — 3 dormitórios, sala, cozinha, instalação social — contendo 2 comodos comerciais com 3 portas de aço. IMPORTANTE. Verdadeira pechincha. Bom negócio. Ver e tratar com a sua IMOBILIÁRIA DEL-REY preço total Cr$ 60.000,00 — RUA 3 ESQUINA RUA 6 FONE 6.0110 — FICHA 785.

SETOR BAIRRO FELIZ — VENDEMOS RESIDÊNCIA, PRÓXIMA DE TODO O CONFORTO NECESSÁRIO — 3 dormitórios, sala, cozinha azulejada. Instalação social azulejada — toda murada — lajotada, sintecada, Alpendre - garagem, IMPORTANTE. No asfalto. Preço total Cr$ 130.000,00 — VER E TRATAR COM A SUA IMOBILIÁRIA DEL-REY (URGENTÍSSIMO) RUA 3 ESQUINA RUA 6 FONES 2.1685 e 6.0110 — FICHA 786.

SETOR MARISTA — NA MELHOR PARTE DO SETOR. VENDEMOS APARTAMENTO: 4 dormitórios, 2 instalações sociais, sala — copa — cozinha — área de estacionamento. No asfalto... IMPORTANTE: Prestações mensais Cr$ 325,00 — ENTRADA DE Cr$ 55.000,00 - Ver e tratar com a sua IMOBILIÁRIA DEL-REY — RUA 3 no. 574 — CENTRO — ESQUINA RUA 6 — FONES: 2.16.85 — 6.01.10 — FICHA 798.

SETOR SUL — VENDEMOS RESIDÊNCIA — NO ASFALTO — LOCALIZAÇÃO EXCELENTE: 4 DORMITÓRIOS. Sala taqueada cozinha, instalação social, área de serviço, alpendre — Preço de liquidação: Cr$ 200.000,00 — amplo lote: IMOBILIÁRIA DEL-REY — RUA 3 ESQUINA RUA 6 — Centro — FONES: 6.01.10 — 2.16.85 — FICHA 783.

SETOR RODOVIÁRIO — VENDEMOS ÓTIMA RESIDÊNCIA — A 50 M. DO ASFALTO: PRÓXIMA DA AVENIDA PIO XII — LOCALIZAÇÃO TRANQUILA: 2 amplos dormitórios, sala, copa, cozinha e área de serviço, instalação social, dependência para empregada — toda murada — gradil. IMPORTANTE, frente para o nascente. Cr$ 150.000,00 — IMOBILIÁRIA DEL-REY — RUA 3 ESQUINA — RUA 6 — FONES: 6.0110 — 2.16.85 — FICHA 799.

SETOR SUDOESTE — VENDEMOS RESIDÊNCIA — 3 DORMITÓRIOS — Sala, copa, cozinha, alpendre, instalação social, área de serviço, apartamento para empregada. Garagem, preço total Cr$ .... 170.000,00 — CONHEÇA O PLANO ALUGUEL — DIAMANTE DA SUA IMOBILIÁRIA DEL-REY — RUA 3 no. 574 — CENTRO ESQUINA RUA 6 FONES 2.16.85 — 6.01.10 — FICHA 800.

JARDIM DAS ESMERALDAS — NO ALTO DO SETOR — VENDEMOS Barracão contendo: sala, cozinha, 1 dormitório, área de serviço, banheiro. Construído em lote com área de 465m2. Ótima localização: Negócio de oportunidade — preço total Cr$ 25.000,00 — URGENTE. IMOBILIÁRIA DEL REY, RUA 3 ESQUINA RUA 6. FONE 6.0110 — FICHA 801.

SETOR OESTE — VENDEMOS RESIDÊNCIA — 3 dormitórios, sala copa, cozinha — instalação social. Apartamento para empregada. Área de serviço coberta. Garagem — FRENTE PARA O NASCENTE. Importante: Lote com área de 660m2. Grande oportunidade: preço total Cr$ 360.000,00. IMOBILIÁRIA DEL-REY RUA 3, ESQUINA RUA 6. FONES 6.0110 — 2.1685 — FICHA 804.

SETOR SUL — VENDEMOS RESIDÊNCIA — 4 dormitórios, sendo 1 tipo apartamento — Garagem para 4 veículos. Dormitórios com armários embutidos — instalação social — sala carpetada: copa — cozinha azulejada — área de serviço — apartamento para empregada — jardim de inverno. Preço Cr$ 350.000,00. IMOBILIÁRIA DEL-REY RUA 3 ESQUINA RUA 6. FONES 2.1685 — 6.0110 — FICHA 6.

TOP·SET arthur rezende

FÁTIMA E JOMAR



O excelente jogador de basquetebol do Jaó, Jomar, casou-se dia 8 de maio, na Capela do Clube de Regatas Jaó, com a srta. Fátima, da sociedade local. Jomar viajou dia seguinte para os jogos de Poços de Caldas fazendo sua lua-de-mel sozinho. Ossos do ofício, gente. (Foto Baroni).



PRIMEIRA DAMA

A sra. Engº Rubens Vieira (Márcia) Guerra será a Primeira Dama da cidade nesta segunda-feira, quando seu esposo se empossará Prefeito de Goiânia. A certeza de que a sra. Márcia continuará as obras da sra. Maria Antonieta Costa e Silva. (Cine Foto Fujyama).

destaques

SARGENTELLI FICOU IMPRESSIONADO — O "show" do simpático Sargentelli e suas mulatas, na noite de 20 deste, segunda-feira, provou que ele ficou em cartaz durante dois anos na Sucata (Rio) e está há mais de seis meses no Café Concerto do Parque Ibirapuera (SP). Alegre, divertido, picante, ele desfila suas mulatas, entremeando com o bom samba de todos os tempos. Sargentelli arrancou aplausos de todos. E o público que compareceu à Serrinha naquela noite foi o de melhor nível possível. Até quase a hora de pegar o avião o Sargento ficou batendo papo no saguão do Umuarama Hotel com seus amigos, contando piadas e querendo saber como são as coisas por aqui. Confessou estar impressionado com os quarenta anos de Goiânia. E ficou mesmo. A festa do Goiás atingiu seus objetivos plenamente. O "show" agradou pacas e o jovem Presidente Melchior Luiz Duarte deve ter dormido aquela noite bastante cansado, porém... feliz.

JOÃO CAETANO GANHOU O BI — "Moldura Velha", de João Caetano e Otávio Monteiro Daher, classificou-se tranqüilamente em primeiro lugar no IV Comunica-Som. Foi o bicampeonato. Em segundo lugar ficou "Logos e Diálogos", de Silvio Barbosa, Carlos Ribeiro e Jair A. Bastos, conseguindo também o troféu de "Melhor Letra", que recebeu das mãos do sr. Camargo Jr.; o terceiro lugar ficou com "Paralisia", de Cícero Cavalcânti e Paulo Eduardo Peclat, interpretada pelo excelente William José, que desta vez cedeu o troféu de "Melhor Intérprete" para Wesley Vasquez. O quarto lugar ficou com o Itamar Correa Viana Filho e "Meio Dia: 12 Mortos", e o quinto, com Cícero Cavalcanti mais uma vez a música "Transe". O jornalista Jaime Câmara, escritor, presidente da UBE, secção de Goiás, compareceu pessoalmente e entregou o diploma de "O Comunicador do Ano" ao representante do sr. Walter Clark, Presidente da Rede Globo, sr. Gui da Cunha, além de entregar o "Troféu Jaime Câmara" à Melhor Torcida, que foi do Pré-Universitário de Goiânia.

O Gal. Souza Júnior já se definiu politicamente para as próximas eleições. Dois candidatos se adiantaram e conseguiram o apoio irrestrito do ex-diretor-geral do Centro Administrativo e provaram que "quem vai na frente bebe água limpa". Hélio Mauro (Deputado Federal) e Ibsen Henrique de Castro (Deputado Estadual) a dobradinha transada pelo General que tem agora o tempo disponível para auxiliá-los em suas tranqüilas eleições. De general o Souza Júnior passou a "sargento eleitoral" de Hélio Mauro e Ibsen.

Rubens Vieira Guerra, despediu-se de seus funcionários na Suplan na quarta-feira às 18 hs. Entregaram-lhe uma placa de prata e da. Márcia recebeu uma "corbeille". Rubens emocionou-se no discurso improvisado e prometeu, caso não fosse designado para novas missões, voltar a ocupar o cargo de engenheiro lá mesmo já que é funcionário da Suplan.

O locutor do programa UBE Cultural, Hamilton Carneiro, custou mas conseguiu aparecer envolvendo meu nome com o da UBE, secção de Goiás. Calma, rapaz, aquele seu programinha deveria ter como objetivo incentivar a cultura e não destruir o único evento cultural dos jovens, o "Comunica-Som". Hamilton, por sinal, foi o único a pixar o Festival.

NOTAS CURTAS

( ) MINHA AGENDA NÃO MENTE JAMAIS! — Quem fica mais velho no próximo dia 29 é o sr. Iturival Nascimento, deputado estadual. No mesmo dia apaga velinhas o sr. Fernando Cunha Jr., de Anápolis. Dia 22 último o jovem Júlio César Costa Mello completou 20 anos. A todos, os cumprimentos de "Top-Set".

( ) O Goiânia Tênis Clube vai promover o "Baile dos Namorados" dia 8 de junho. A promoção é do departamento social do clube.

( ) Minha amiga Alda Moema Di Guimarães me visitou. Com muita simpatia. Acompanhada de uma jovem senhora também muito simpática. E me esclareceu que a nota divulgada por esta página na edição passada não retrata a verdade. Por isso justifico: que Alda vai ficar noiva é verdade, mas com outra pessoa e não com o Vinícius.

( ) O sr. José M. de Azevedo Neto, Presidente da Planidro — Engenheiros Consultores S/A., escrevendo a este repórter e convidando para o coquetel oferecido terça última, nos salões do Umuarama Hotel. Foi em regozijo pela assinatura do contrato para elaboração do Projeto da Nova Estação de Tratamento de Água de Goiânia com a Saneago.

( ) José Evaristo dos Santos, Presidente do Clube de Diretores Lojistas de Goiânia, transou o jantar-festivo no Jaó, dia 23, quando comemorou os 13 anos de CDL. O "Dia das Mães" também foi devidamente comemorado.

( ) O "show" do Esqueleto" vem aí triturando. Dia 14 de junho, no Cine Teatro Goiânia, em outra organização do Dominguim. Estou sabendo que os artistas Siron Franco e Kleber Gouveia vão bolar (ou já bolaram?) o cartaz do "show". Miguel Jorge, outro artista, vai transar um quadro, que terá a participação de Siron e Luís Scartezine.

( ) Lajes com potência duplicada é a informação que o Tufi me dá da CELG. E fala: "A segunda etapa de Lajes, localizada no município de Xambioá, atendendo a sete localidades no norte goiano, deverá estar concluída até o fim deste. A potência dessa hidrelétrica passará de 1.100 para 2.200 KW.

( ) LORENA e ROGÉRIO casaram-se dia 24 último na Capela do Ateneu D. Bôsco. Os pais de Lorena estão muito felizes com o enlace e dizem que a família do gaúcho Rogério é de industriais, lá no sul mesmo, e que o rapaz, realmente se apaixonou, tendo pedido Lorena em casamento quando aqui veio após terem namorado em Camboriú.

( ) A família do Otavinho Daher comemorou a madrugada toda a vitória da dupla João Caetano-Otávio Monteiro Daher no Festival. Foi uma galinhada como deve ser e muita bebidinha grátis. Infelizmente, quando terminou tudo e todos já tinham seguido para a Pousada, eu estava mais morto do que vivo e não pude ir lá curtir também. Ficam me devendo.

( ) Jornalista Jaime Câmara Jr. veio de Brasília na sexta-feira, dia 17, por dois motivos: entregar o troféu que levou seu nome à Melhor Torcida do Festival e comemorar aniversário de sua esposa.

( ) Décio Jonas, representando a Comissão Organizadora do "Comunica-Som" e Júlio César, representando a "Transa", acompanharam os convidados do sr. Ciro Palmerston Muniz até a Pousada. Ficaram dois dias lá.

( ) "Hobbie" do empresário Wilson Honorato Rodrigues: toda sexta-feira à noite viaja para São Paulo e só regressa na segunda-feira de manhã. É que é em São Paulo a sede brasileira da Sociedade Numismática e ele, como bom numismata (e único goiano) que é, não perde uma reunião. Só mesmo quando outro compromisso o prende aqui.

( ) O assunto é: II Exposição Nacional de Campeões. Começou sábado e vai até dia 2 próximo. Grandes atrações artísticas, a movimentação das barracas e toda aquela curtição que vocês todos conhecem e curtem. Divirtam-se.

O PRÊMIO DO PREFEITO



Como Prefeito interino, o sr. Joel Santana Braga compareceu ao encerramento do IV Festival e entregou troféu ao Silvio Barbosa, do 2º lugar, "Logos e Diálogos" (Foto Pepe).



ALDA MOEMA

Srta. Alda Di Guimarães, comemorou ontem seu aniversário. "Top-Set" cumprimenta a moça destacando sua figura elegante. E que as fofocas não a atinjam mais. (Equipe Sakura).

Troque seu carro velho por um novo e ainda saia com dinheiro no bolso



AV. ANHANGUERA n. 3945 e 3959
FONES: 61182, 64622, 63054, 22956
GOIÂNIA GOIÁS

SAGA
SOCIEDADE ANÔNIMA
GOIÁS DE AUTOMOVEIS



Chico Xavier (na foto psicografando na Assembléia Legislativa de Goiás) passará a colaborar semanalmente com o CINCO DE MARÇO.

CHICO XAVIER, colaborador do CINCO DE MARÇO

Quando de sua visita a Goiânia, no princípio deste mês, ocasião em que pronunciou palestra na Assembléia Legislativa do Estado, o médium Francisco Cândido Xavier concedeu uma longa e minuciosa entrevista ao CINCO DE MARÇO, publicada em nossa penúltima edição. Durante mais de duas horas, num dos apartamentos do Umuarama Hotel, Chico Xavier falou ao repórter José da Mata sobre aspectos da sua vida particular e do seu trabalho em prol do Espiritismo, especialmente sobre a psicografia, que já lhe proporcionou escrever mais de cem livros *ditados* por Espíritos do Além.

Desse encontro, saiu o repórter José da Mata completamente sensibilizado com a simplicidade marcante e a humildade comovente de Chico Xavier. E, logo a seguir, acabou por enviar uma carta o médium, tratando, entre outros assuntos, das possibilidades de Chico Xavier psicografar artigos para o CINCO DE MARÇO. Ele aceitou a idéia, em carta enviada na semana passada, e, já a partir da próxima edição, estará colaborando assíduamente com o nosso semanário. Ao lado, o médium Francisco Cândido Xavier comenta a conveniente a publicação da carta-resposta de Chico Xavier ao jornalista José da Mata, onde se vê reafirmada mais uma vez a modéstia do líder (ele não gosta de ser chamado de líder) espírita uberabense:

Uberaba, 15 de maio de 1974
Caro amigo José da Mata:
Deus nos abençoe.

Tenho comigo a sua confortadora carta de anteontem, cujas expressões agradeço com todo o meu coração.

Deus o recompense pela bondade para com este seu pequeno servidor.

Fiquei muito sensibilizado com a devolução da pequena importância que deixei em suas mãos para pagamento de minhas despesas em nosso caro CINCO DE MARÇO. Não desejava pesar no orçamento de nosso respeitado Semanário e recebo a gentileza por uma demonstração a mais da generosidade goiana, que agradeço a você e a todos os amigos do nobre jornal que passei a respeitar e admirar desde que o vi pela primeira vez.

Rogo, ainda, ao estimado amigo e a todos os meus benfeitores no CINCO DE MARÇO receberem o meu profundo reconhecimento pela remessa dos cinquenta exemplares, referentes ao lançamento desta semana. Estou sem palavras para exprimir a minha gratidão a todos. Peço a você para que me faça a gentileza, com a sua grande bondade, de externar os meus agradecimentos aos estimados Diretores e aos caros amigos da valorosa publicação que se faz hoje abençoado centro de nossa cultura.

Muito grato.

As suas notícias, com relação à entrevista que tivemos, muito me alegraram. Tomo a liberdade de fazer um reparo e uma corrigenda: você me assustou com aquele título "papa do espiritismo", quando não passo de um simples carregador que tem a felicidade de acompanhar o movimento espírita. Recorde, caro amigo, que não passo disso. A corrigenda é para o nosso texto publicado: certamente, nós ambos estávamos em grande pressa e eu disse que "tenho recebido mensagens em inglês, no Brasil, umas duas vezes, sendo a primeira em São Paulo, em 1937, e diversas vezes nos Estados Unidos". A expressão "uma duas vezes" é bem nossa no recanto mineiro onde nasci e significa "poucas vezes". Desculpe-me a nota, mas temos o livro "Entre Irmãos de Outras Terras", contendo várias mensagens em inglês recebidas nos Estados Unidos, por este seu pequeno servidor e esse documento aconselha a presente nota. Outra retificação é aquela em que me expressei sobre vidência mediúnica. Devia, de minha parte, esclarecer que ver os espíritos de pessoas ainda encarnadas neste mundo somente aconteceu comigo duas vezes, sendo, porém, a vidência mediúnica em minha vida, quanto a criaturas desencarnadas, um fato comum e natural.

Você, porém, não se preocupe em publicar retificações. Apenas registro estas notas de expressão fundamental em seu nobre trabalho informativo. Permitindo Jesus, espero encontrar você mais vezes, em sua bela missão jornalística, e se isso acontecer como desejo, faremos a revisão do assunto, no futuro, em alguma atividade que a bondade de Jesus me conceda, em sua importante área de serviço.

Agradeço ao generoso convite para colaborar nas páginas do nosso valoroso CINCO DE MARÇO. É honra que não mereço. Realmente, caro amigo, não sou escritor. Não nego que psicografando mensagens e livros para os Benfeitores Espirituais, há mais de quatro decênios, como acontece ao tipógrafo na oficina, acabei também acertando o passo a fim de escrever alguma coisa, embora a minha incapacidade para isso, mas habituei-me com tanta satisfação a ser médium dos Amigos da Vida Maior, que não desejo, de modo algum, perturbar a obra deles com idéias e preocupações de minha própria cabeça. Estou na condição de um empregado muito incompetente que tendo sido chamado para servir aos chefes de serviço deve estar muito reconhecido à confiança deles, sem qualquer desejo de conturbar-lhes o trabalho com qualquer anseio indébito de evidência pessoal, o que seria de minha parte desrespeito e ingratidão. Desde 1927, esses chefes abençoados nunca me faltaram com o socorro do trabalho e nunca me abandonaram nas horas difíceis. Peço, assim, a Jesus, caro amigo, que me conserve em meu próprio lugar, sem querer ser o que não posso nem devo. Você me perdoará se assim me expresso. No que digo, está simplesmente o meu desejo de ser sincero, sem o menor propósito de alterar as convicções que você mantém perante a vida.

Ainda assim, se o nosso caro CINCO DE MARÇO desejar, poderei fazer a remessa das mensagens de nossos Amigos Espirituais para o lançamento de uma por semana, sem comentários meus. E se isso acontecer, apenas peço para que o nosso estimado Semanário me permita aproveitar qualquer página que for publicada aí, na formação de livros dos nossos Benfeitores da Vida Maior, trabalho esse que tem estado sempre sob a responsabilidade deste seu servidor. Explicando melhor, o nosso caro CINCO DE MARÇO nos proporcionará muita honra com a publicação das mensagens de nossos Amigos, mas nos manterá a satisfação de conservá-las sob nossa responsabilidade para a formação de livros ou publicações outras em que devam aparecer.

Aguardarei as suas notícias, se o assunto merecer a generosa consideração dos nossos caros amigos aí ao seu lado.

Rogando desculpas pela extensão desta carta e com os meus respeitos a todos os corações amigos do "CINCO DE MARÇO", envia a você cordial abraço o seu amigo e servidor muito reconhecido.

Chico Xavier



NA PROGOIAS, FALA-SE MUITO EM DINHEIRO. ENTRE VOCÊ TAMBÉM NA CONVERSA.
Seu negócio é com seu próprio dinheiro ou com o da PROGOIAS S/A.

Você leva o NOSSO dinheiro, no caso de Crédito ou Financiamento. Você multiplica o SEU dinheiro, fazendo investimentos.

PROGOIÁS S.A.
Investimento
Av. Anhanguera, 3.293
Crédito, Financiamento e

ESCRITÓRIO DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL
(REGISTROS DE MARCAS E PATENTES)

ADVOGADOS — AGENTES

defesas na propriedade industrial — registros de marcas, nomes de empresas, patentes de invenção, sinais ou expressões de propaganda.

endereço em GOIÂNIA:

escritório: av. Araguaia, 521 - s/2 - Fone: 6-08 08

SERVIÇO MILITAR

7ª CSM — DELEGACIAS DO SERVIÇO MILITAR

PRAZOS PARA ALISTAMENTO EM 1974

1. Alistamento dentro do prazo (sem multa)
   Início — 1º janeiro de 1974
   Fim — 30 junho de 1974
2. Alistamento fora do prazo (com multa)
   Até 20 julho de 1974
3. Alistamento para os nascidos em janeiro, fevereiro, março e abril de 1956.
   — devem alistar-se em janeiro e fevereiro de 1974.
4. Alistamento para os nascidos em maio, junho, julho e agosto de 1956.
   — devem alistar-se em março e abril de 1974.
5. Alistamento para os nascidos em setembro, outubro, novembro e dezembro de 1956.
   — devem alistar-se em maio e junho de 1974.
6. Locais de Alistamento — As Juntas do Serviço Militar.
   — Em Goiânia — Rua 6 esquina com a rua 5 — Centro.
   — Em Campinas — Rua Rio Verde esquina com Av. Bahia

OBSERVAÇÕES — Em seu próprio benefício, não deixe de ALISTAR-SE até 20 Jul. 74; é muito importante que se ALISTE antes desta data.

ANTONIO DOS SANTOS MELLO — Coronel
Chefe da CSM

-AVISO AOS ACIONISTAS-

DIVIDENDOS DO SEGUNDO SEMESTRE DO EXERCIO DE 1973

Comunicamos aos Senhores ACIONISTAS que, conforme ficou deliberado na Assembléia Geral Ordinária de 30.04.74, iniciaremos, a partir de 10.06.74, o pagamento de DIVIDENDOS relativo ao 2º SEMESTRE de 1973, à razão de 10% (dez por cento ao ano) por ações possuidas, observando o seguinte:

1 — LOCAIS DE PAGAMENTO

a.) Acionistas residentes em Goiânia
Serviço de Ações — Av. Goiás, 358 — 1º Andar, Sala 105 — Centro

b.) Acionistas residentes em Brasília
Escritório de Representação da CELG
Ed. Venâncio VI — 3º Andar S/327 — SDS

c.) Acionistas residentes em São Paulo — Capital
Escritório de Representação da CELG
Rua Cel. Xavier de Toledo, 98 — 5º Andar

d.) Acionistas residentes no Rio de Janeiro Capital
Escritório de Representação da CELG
Rua da Quitanda nº 111

e.) Acionistas residentes no interior de Goiás
Distritos de Distribuição da CELG, nas respectivas cidades do Estado.

f.) Acionistas residentes nos demais Estados
Agências do Banco Brasileiro de Descontos S/A. mais próxima da residência do Acionista.

2 — AÇÕES NOMINATIVAS

Aos possuidores de Ações Nominativas, o pagamento dos dividendos será feito mediante a apresentação de documento de identidade.

3 — AÇÕES AO PORTADOR

Aos possuidores de Ações ao Portador o pagamento dos dividendos será feito mediante a apresentação da(s) respectiva(s) cautela(s). Os acionistas não residentes em Goiânia deverão entregar a(s) cautela(s) nos locais referidos no item 1, de onde será(ão) remetida(s) ao Serviço de Ações para os devidos cálculos e pagamentos.

4 — IMPOSTO DE RENDA

Tratando-se de Sociedade Anônima de Capital Aberto, a distribuição e recolhimento do Imposto de Renda obedecerão critério em Decretos Leis nº 401 de 20.12.68, nº 427 de 22.01.69 e n. 1283 de 20.08.73.

Goiânia, 17 de maio de 1.974
CENTRAIS ELÉTRICAS DE GOIÁS S.A.
Serviço de Ações

CENTRAIS ELÉTRICAS DE GOIAS S/A.
SUPERINTENDENCIA DE ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES
DEPARTAMENTO DE ELETRIFICAÇÃO RURAL

AVISO SOBRE A TOMADA DE PREÇOS Nº 02-74, DO PROGRAMA DO GRUPO EXECUTIVO DE ELETRIFICAÇÃO RURAL GEER/MA BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO — BID. OBJETO DO CONTRATO DE EMPRÉSTIMO 236/SF/BR.

Avisamos às firmas fornecedoras de Ferragens para Linhas Aéreas de Distribuição e Entradas de Serviço, que esta Empresa fará realizar no dia 07 de junho de 1.974, às 14:00 horas "tomada de preços", para aquisição de Ferragens e Acessórios destinados à construção das linhas de Distribuição Rural das seguintes Cooperativas: Goiânia (região de Goiânia e Guapó); Inhumas/Araçu — 3ª Etapa (região de Brazabrantes, Damolândia e Nova Veneza); Itumbiara — 2ª Etapa (região de Bom Jesus); Morrinhos — 2ª Etapa (região de Cromínia e Maripotaba); Morrinhos — 3ª Etapa; Quirinópolis; Santa Helena — 2ª Etapa; São Luiz dos Montes Belos (região de Palmeiras de Goiás e Palminópolis) e Trindade — 2ª Etapa, conforme EDITAL à disposição dos interessados no Departamento de Material, sito à 6ª Avenida esquina com Rua 117, Jardim Goiás, nesta Capital.

Goiânia, 20 de maio de 1.974.





O desfile de máquinas agrícolas e carros alegóricos foi o ponto alto das comemorações da III Festa do Arroz de Itaberaí.

Festa do Arroz de Itaberaí mostra potencialidade do município



Rainha e princesas da III Festa do Arroz, monumental desfile.



O Governador faz pronunciamento, ressaltando a potencialidade do município em todos os setores. Aparecem ainda o Governador Cortez Pereira, do Rio Grande do Norte e o prefeito Rui Gomes.

Dia 21 último, Itaberaí viveu seu grande dia, quando da comemoração da III Festa do Arroz, de alguns anos para cá tradicional naquela cidade. O ponto alto das comemorações foi o desfile de máquinas agrícolas e carros alegóricos, no domingo pela manhã, aplaudido por multidão incansável vinda de todos os recantos do município e de diversas cidades do país. Presente o Governador Leonino Di Ramos Caiado, acompanhado da maioria de seus assessores diretos. Fez-se presente ainda o governador Cortez Pereira, do Rio Grande do Norte que, em pronunciamento público congratulou-se com a ação municipalista do Governo goiano, mostrando-se deveras impressionado com a capacidade produtora do município e o trabalho altamente positivo desenvolvido à frente da Municipalidade pelo atual prefeito, sr. Antônio Gomes de Morais (Rui Gomes).

APOIO DO GOVERNO

Acompanhado do presidente da Arena goiana, médico José Fleury, Rubens Guerra, ex-presidente da Suplan e prefeito de Goiânia, Rogério Fiúza do Goiasrural, Danilo da Cunha Melo, da Segurança Pública, Gil Marcone de Castro Ribeiro, da Casego e de outros assessores diretos o Governador Leonino Caiado foi alvo de monumental recepção em Itaberaí, como demonstração de agradecimento do povo do município ao apoio de sua administração vem desenvolvendo na **capital do arroz**.

CIDADE AMIGA

A saudação oficial de Itaberaí ao Governador Leonino Caiado ficou a cargo do deputado Paulo Rezek, ex-prefeito de Itaberaí e líder da maioria na Assembléia Legislativa. A certa altura, enfatizou que "é fácil ser amigo de uma cidade quando se constrói um ginásio estadual, quando se substitui uma rede elétrica, fazendo a iluminação pública e domiciliar em todas as vilas desta cidade; quando se faz a extensão de 6 mil metros de canos para ligações domiciliares; quando se inauguram armazéns da Casego, com capacidade para 100 mil sacos; quando se constrói um estádio" — disse o deputado Paulo Rezek ao referir-se às obras construídas pelo Governador Leonino Caiado naquela progressista cidade.

MUITA FESTA

Os dias 20 e 21 últimos Itaberaí viveu dias de intensa festividade com monumental baile de coroação da Rainha da Festa do Arroz, com animação por conjunto de São Paulo. O governador Cortez Pereira, do Rio Grande do Norte, mostrou-se impressionado com a capacidade de produção risícula daquele rico município goiano.

MDB: CEME DEVE VINCULAR-SE À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Brasília (do correspondente) — Tendo já conseguido, através de inúmeros pronunciamentos, inserir na pauta das preocupações governamentais a questão da fiscalização de produtos farmacêuticos no país, o deputado Jaison Barreto, do MDB de Santa Catarina, voltou à tribuna da Câmara dos Deputados, na semana passada, a fim de expressar sua reprovação à desvinculação da CEME (Central de Medicamentos) da Presidência da República.

Na opinião do "autêntico" catarinense, a subordinação da CEME ao novo Ministério da Previdência Social poderia até "sugerir-lhe o caráter paternalista de uma simples empresa distribuidora de remédios, meta insignificante para uma nação totalmente dependente num setor vital para a sua segurança". Para Barreto, a CEME deveria continuar vinculada à Presidência da República, "junto ao olhar atento do Conselho de Segurança Nacional, e liberta de injunções administrativas, burocráticas e alienadas".

PAPEL A SER RESGUARDADO

"A relevância da obra a ser realizada pela Central de Medicamentos, tal como aconteceu com a Petrobrás — afiança o parlamentar — deve ser resguardada de possíveis contaminações e ingerência, inevitáveis se vir a CEME a ser embaralhada como órgão acessório e secundário, numa estrutura ainda não definida e sem tradição como a do novo Ministério".

Após voltar a insistir na total dependência do país no setor farmacêutico, acrescentou Jaison Barreto que "a atuação da CEME, nestes dois últimos anos de sua existência, tem sido de molde a tranquilizar todas as correntes de opinião do país vinculadas aos seus legítimos interesses". E assim, "por dar amparo aos nossos órgãos de assistência médica incentivando a verdadeira indústria farmacêutica nacional e estruturando uma indústria química de base, a CEME — no entender do parlamentar oposicionista — vem se impondo à consciência nacional pela seriedade do seu trabalho e pelos horizontes do seu descortínio, que abarcam todas as facetas do complexo problema de assistência farmacêutica à gente brasileira".

MAIS ELOGIOS

Comprovando que o dia era mesmo de elogios, Jaison Barreto, na sequência de seu pronunciamento, voltou a tecer considerações à CEME. Depois de afirmar que "não cabe à Oposição tecer elogios às autoridades governamentais", o parlamentar assegurou que comparecia à tribuna a fim de cumprir um dever que lhe impunha à própria consciência, como defensor intransigente dos interesses nacionais no campo da saúde e da medicina.

As declarações de Barreto causaram enorme impacto entre seus colegas, notadamente pelo fato de que o mesmo parlamentar, não há muito tempo, afirmou estranhar o fato de ser a CEME vinculada à Presidência da República. Todavia, em seu discurso, Jaison Barreto faz um **mea culpa:** "Nós, que estranhávamos a princípio a vinculação da Central de Medicamentos à Presidência da República, temos hoje consciência plena da necessidade de manutenção desse **status**".

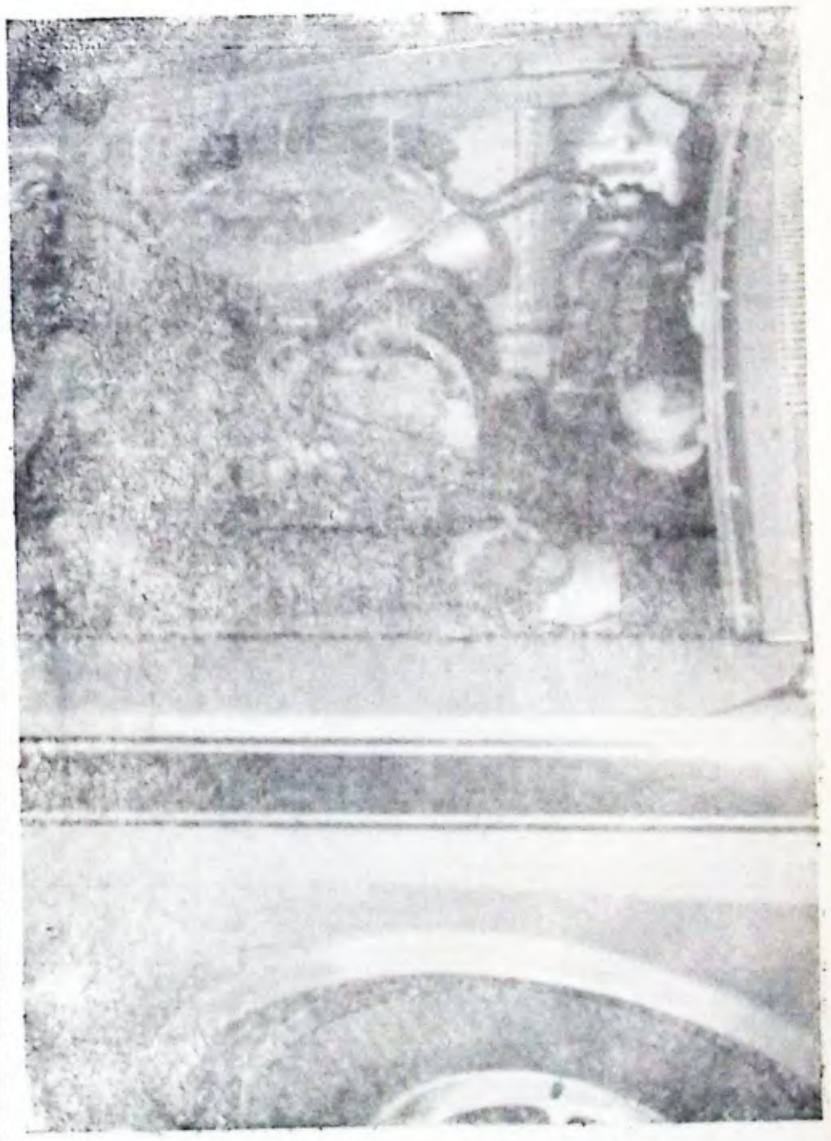
EDITAL

O Presidente da **Associação dos Funcionários do Fisco do Estado de Goiás — AFFEGO —**, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelos artigos 65 e 67 do Estatuto, convoca os Srs. associados para a eleição dos Membros da Diretoria e Conselho Representativo de Classe, a se realizar no dia 31 de Agosto de 1974 (sábado), a partir das oito (8) horas em sua séde, à rua 18 n. 06, centro, nesta Capital.

GABINETE DA PRESIDENCIA DA ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS DO FISCO DO ESTADO DE GOIÁS — AFFEGO — aos 23 dias do mês de Maio de 1974.

a) **Wilmar Nunes Pinheiro**
PRESIDENTE

PAGAMENTO EM ATÉ 24 MESES



• MONTAGENS de motores com garantia total.

• RECONDICIONAMENTO de qualquer tipo de motor a explosão, utilizando sempre peças originais.

• TRADIÇÃO de 25 anos, montando e retificando motores, com total domínio da tecnologia mecânica.

RETÍFICA BRASÍLIA DE MOTORES
Av. 24 de Outubro, 763 - Fones: 30484 - 30449 - 31257 - Campinas - Goiânia
C-8 Lote - Fone: 61 3416 - Taguatinga - Brasília

OSEGO SOFRE DE SANGRIA DESATADA NAS SUAS VERBAS

Com pesados encargos financeiros e administrativos, tais como a manutenção dos hospitais do Pênfigo, Adauto Botelho, Osvaldo Cruz, Centro Materno Infantil e Colônia Santa Marta, dentre outros, além de campanhas de vacinação e demais funções da saúde pública no extenso território goiano, a Organização de Saúde do Estado de Goiás está sofrendo cortes crescentes em suas dotações orçamentárias de sete anos para cá. Enquanto outros setores da administração conseguem verbas para construir obras que servem mais tarde para municiar as baterias oposicionistas, que denunciam "obras faraônicas", a Osego vem conseguindo sair-se satisfatoriamente das situações a que se vê submetida em função de seus minguados recursos.

ECONOMIA

Talvez seja por isso que se percebe na Osego uma orientação objetiva de se fazer economia, desde os gastos com papel até a gasolina. Foi aliás, o Superintendente Alcyr Mendonça o primeiro auxiliar do governo Leonino Caiado a determinar a seus subordinados a contenção de despesas com combustível e lubrificantes. Um dos assessores daquela autarquia, comentando a repercussão da matéria publicada no CINCO DE MARÇO sobre o abuso dos chapabrancas (ele soube que um alto funcionário ficou furioso porque seu carro foi fotografado em atividade extra-oficial) assegurou:

"Carros da Osego vocês nunca encontraram numa situação daquelas".

Mas nem mesmo a economia que tornou o diretor administrativo da Osego, Reinaldo Baiocchi, conhecido por alguns como "muxiba" consegue suprir as deficiências existentes. Só mesmo dotações orçamentárias realísticas possibilitarão ao órgão desempenhar a contento suas atividades como responsável pela saúde pública no Estado de Goiás.

MINGUANDO

A Osego foi criada em 1963, substituindo a Secretaria de Saúde e Assistência, que foi extinta naquela época. Pensava-se que o organismo, como autarquia, pudesse contrair empréstimos e subvenções com maior facilidade. Nada disso ocorreu, a não ser auxílio do Governo Federal através de seus programas de ajuda sanitária às unidades da Federação. Para se manter, a Osego tinha a Taxa de Saúde e Assistência, reduzida a 0,7 por cento como adicional do Imposto de Vendas e Consignações. Extinta essa taxa, a Osego ficou com o equivalente a 5 por cento da receita prevista no orçamento do Estado.

O organismo, encarregado da saúde pública no Estado, ao invés de ser fortalecido, ficou doente e sofre de uma sangria desatada desde então. A renda proveniente de seus serviços, até 1970, era ínfima, pois os preços eram regidos por um Regulamento de Saúde obsoleto. Com o reajuste das taxas em 70, a arrecadação passou de 134 mil cruzeiros (em 68) para dois mil cruzeiros, o que possibilitou a melhoria de seus serviços e construções de mais unidades sanitárias.

EVASÃO

E os governos que se sucederam no Palácio das Esmeraldas — embora cientes da importância da Osego no complexo administrativo do Estado — vêm provocando a evasão do plasma financeiro das unidades daquela autarquia. Os números mostram que em 1966 a Osego tinha 5,45 por cento do orçamento do Estado. Daí para cá a dotação veio decrescendo até atingir 2,44 por cento em 69, 3,82 por cento em 70 e 2,73 por cento em 71. Além disso, houve tempo em que os duodécimos não eram creditados integralmente à Osego, passando, no final do ano, a cair num plano de economia do governo. Com isso, a Osego era obrigada a comprar a crédito, por preços maiores do que conseguiria comprando à vista, onerando mais ainda seu orçamento.

Em 72, o orçamento geral do Estado era de Cr$ ..... 818.930.412,29, cabendo desse total Cr$ 17.549.606,00 à Osego. Em 73, a autarquia recebeu Cr$ 27.700.000,00 dos Cr$ 1.357.890.000,00 constantes do Orçamento Geral do Estado. Neste ano de 1974, dos Cr$ 1.616.282.000,00 do Orçamento Geral, apenas Cr$ 37.228.000,00 foram destinados à Osego. Assim, em 72, a Osego recebeu 2,30 por cento do Orçamento Geral do Estado; 2,18 por cento em 73 e 2,10 por cento em 74.

Um funcionário da Osego, ciente destas cifras, comentava que desse jeito, "haverá de chegar o dia em que à Osego nada será destinado e o órgão simplesmente desaparecerá..."

Infelizmente, o mesmo não acontecerá com as doenças, que, ao contrário das verbas destinadas à saúde, tendem a aumentar em Goiás.

CEME É SALVAÇÃO

A cúpula da Osego mantem-se em discreto silêncio e ninguém quis comentar o levantamento feito pela reportagem, mostrando o achatamento das verbas destinadas pelo Governo estadual à saúde pública.

Entretanto, funcionários intermediários afirmaram que no órgão já havia sido notada essa disposição governamental de aumentar as dotações da Osego apenas em números absolutos, porque em termos relativos as verbas diminuem. Ora, comentam, a questão não é dar ao órgão um pouco mais de dinheiro, mas conceder-lhe recursos à altura do aumento da população e dos problemas sanitários estaduais. Na verdade, se o Orçamento aumenta é porque a população aumentou e as verbas destinadas à saúde pública devem ser proporcionais a esses aumentos.

Segundo esses funcionários, a situação da saúde pública não é mais séria em Goiás devido ao substancial auxílio proporcionado pelo Governo Federal, especialmente através da Central de Medicamentos, garantindo remédios essenciais à população.

Boatos ameaçam frustar vacinação contra a tuberculose em Anápolis

Dona de notável vigor partidário, a cidade de Anápolis tem conseguido há anos a façanha de transportar para a influência das discussões políticas toda espécie de assunto — até mesmo a vacina BCG liofilizada intradérmico, da Central de Medicamentos. Os boateiros conseguiram espalhar pelos bairros da cidade propriedades absurdas do imunizante, tais como "engravidar mocinhas" Outras versões dão a vacina como sendo causa de cegueiras, febres violentas e até da própria tuberculose em pessoas sadias.

Na semana passada, um dos assessores da Organização de Saúde do Estado de Goiás, que está executando ali a campanha contra a tuberculose, em conjunto com o Ministério da Saúde, comentava com visível contrariedade:

"Não tem jeito mesmo. Se a gente faz, é malhado em Anápolis. Se não faz, é malhado da mesma forma. Naquela cidade, infelizmente, repete-se aquele adágio — 'preso por ter cão; preso por não ter cão".

FORÇA

Se, normalmente, o boato não tem a mesma facilidade de se firmar como verdade, como tem a de se espalhar, em Anápolis ele ganha credulidade fácil. E, dessa maneira ganha força a ponto de comprometer o sucesso da campanha que vem sendo feita em todo o Estado para o controle da tuberculose. Preocupados com as apreensões reinantes no seio da população anapolina menos avisada, os coordenadores da vacinação programaram uma palestra do médico Jorge Dourado para às 22 horas da quarta-feira última, no auditório do Educandário Couto Magalhães.

Mais uma vez a Base Aérea colabora com Anápolis e com as autoridades estaduais, pois foi o seu comando quem organizou a conferência, fazendo com que ela fosse amplamente divulgada e que centenas de pessoas comparecessem ao auditório do Couto Magalhães. Tendo os oficiais da Base Aérea à frente da promoção, a Osego recebeu valiosa ajuda na tarefa de desfazer os boatos que a tantos atemorizaram.

O superintendente Alcyr Mendonça, da Organização de Saúde do Estado de Goiás, diante do sucesso da iniciativa pretende fazer palestras idênticas nas principais cidades do interior, considerando que elas são importantes na luta que a Osego desenvolve no Estado para combater a doença.

Anatole Ramos

Os prefeitos do interior e os escritores de Goiás

As cartas vão chegando e vou guardando-as, cheio de trem pra fazer, assoberbado, abafado com tanto trabalho. Quem me viu quem me vê; já fui um cara tão desocupado que tinha tempo até para escrever romances, contos, poemas e peças de teatro. Hoje, mal tenho tempo para escrever a obrigação. Louras mil me escrevendo, me chamando de orgulhoso e eu tendo de agüentar, estóico, lágrimas nos olhos, tudo o que elas dizem de mim. Cadê tempo, minha gente?

Remexo na gaveta e vejo cartas de Mairipotaba, Pontalina, Bom Jesus de Goiás, Firminópolis, Amorinópolis, Aurilândia, Mossâmedes, Trindade, São Luís de Montes Belos, Itumbiara. Gente que pede informações sobre escritores residentes em Goiânia, — Eli, Bernardo, Chico de Brito, Bariani, Anatole e muitos outros. Me perguntaram por que não encontram livros dessa gente na biblioteca da cidade. E eu fico espantado da cidade ter biblioteca, sinceramente. Houve um tempo, me lembro bem, que a gente não encontrava nem gibis nesse nosso interior. Ninguém lia lufas de lufas. E agora me falam da existência de bibliotecas? Aleluia!

Não vou fazer referências aos nomes nem especificar as cidades para evitar duas coisas: primeira — fazer jogo político de alguém, porque as cartas, em sua maioria, falam mal dos prefeitos; segundo — expor alguém ao ódio do prefeito local. Tem gente, por exemplo, que me diz que a prefeitura de sua cidade alega falta de verba para adquirir livros para a biblioteca municipal, porque a gaita disponível é toda gasta na promoção pessoal do chefe do executivo local. Outros dizem que já ouviram o prefeito da cidade dizer: "E eu vou lá gastar dinheiro com escritor goiano?"

Não tenho elementos para discutir com ninguém sobre esse problema das verbas nem farei força para tentar convencer prefeito algum da excelência do escritor goiano. Porque isso me faz pensar naquele velho ditado que diz que santo de casa não faz milagre. Ditado que só funciona em Goiás, porque Jorge Amado milagreia na Bahia, Érico Veríssimo milagreia no Rio Grande e Rubens Mendonça milagreia em Mato Grosso. Fora os outros milagreiros de outras terras, menos Goiás.

Apesar disso, tenho tido notícias de excursões de escritores a cidades goianas, aonde vão quase sempre a convite do prefeito e de alguma entidade cultural. Calculo que isso de receber intelectuais na terra funcione bem eleitoralmente, pois o senhor candidato à posse da chave do cofre do tesouro municipal sabe muito bem que é outra a imagem de um prefeito de bem com gente como Bernardo, Miguel Jorge, Ático Vilas Boas, nomes badalados nas antologias nacionais. Amigo da Cultura é um bom título pra figurar num volante eleitoral, sô.

Sei como é isso, embora seja de ouvir dizer e de intuição pessoal, porque nunca fui nessas excursões. Sabem cumé, né? Sou pobre o moro longe, quem vai se lembrar de mim? Mas não me magôo com meus colegas de ofício, de jeito maneira. Mesmo porque reconheço, sem falsa modéstia, que sou apenas um remendão, um artesão de meia-sola, enquanto eles são os artistas, sapateiros de luxo. Têm razão para não quererem se misturar, inclusive porque devo ter um papo chatérrimo para eles. Eu gosto de novelas, leio gibis e não perco um rabo de mulher que passe por perto, enquanto eles detestam até novelas como "Os ossos do barão", coisa pseudo-intelectual, e nem sabem quem é o Gastão, o primo do Donald. Minha mágoa, gente, é dos prefeitos, que desprezam tão solenemente os escritores de Goiás a ponto de nem respeitarem uma lei que tornou obrigatório o estudo da literatura goiana nos estabelecimentos de ensino do estado. Dá para entender?

O que os prefeitos não sabem é que enquanto eles esnobam, desprezando a prata-da-casa, nossos escritores vão brilhando lá fora. Já ouviram falar, porventura (e pra quem ouviu é ventura mesmo, hem), em José J. Veiga, o maior contista do Brasil? em Isócrates de Oliveira? em Afonso Félix de Souza? em William Agel de Melo? em Gilberto Mendonça Teles? Infelizes daqueles que não, porque essa gente é nome que brilha lá fora, que é disputada pelos prefeitos de cidades como São Paulo, Rio, Nova Iorque, Paris e não por cidade do interior goiano. Não se façam de importantes, portanto.

Não fosse eu um cara pobre e morando longe eu daria um conselho aos intelectuais de gabarito desta terra, aos que vivem excursionando pelas cidades do interior, em movimentadas noites de autógrafos: não atendam a convites de prefeitos de cidades que não possuam livros de escritores goianos em suas bibliotecas (se houver bibliotecas). E livros comprados, pô!

Eis um capítulo à parte. Essa gente toda por aí (e isso vale para você, Gereba) esnoba cultura, nível cultural, exibe estantes (a que chama de minha biblioteca) mais ou menos cheias de uma confusão medonha de livros, quase todos comprados. Digo **quase todos**, porque os que não o foram são de escritores goianos. Uma vez um cara me disse, nas bochechas: "Se você quer que eu leia seu livro, vai ter de me dar um, porque eu não compro livro de escritor goiano". É isso aí: escritor goiano é mercadoria barata demais para ser comprada. Tenho recebido muitas cartas, onde me pedem livros meus para bibliotecas. Se eu fosse guardar em minha casa os livros para serem dados a esses pidões, nem não sobrariam nenhum para as livrarias.

AGUARDEM o Planeta do Silêncio, *romance de fição científica que pretende explicar o mistério dos discos voadores, um lançamento da Editora Barão de Itararé. Reservem desde já seu livro, porque ele não vai chegar para quem quer. Eu e o Phaulo Gonçalves já estamos há uns três meses, anotando os nomes dos interessados. Nem não vai dar tempo dos exemplares chegarem às livrarias, cês vão ver. AR.*

Expresso Mineiro Ltda

EFICIÊNCIA EM TRANSPORTES RODOVIÁRIOS

Filiais SÃO PAULO
Rua Domingos de Paiva, 342 — Fones: 92-3171 e 92-3067

Filiais UBERLANDIA
Av. Belo Horizonte, 110 — Fone: 2739

MATRIZ BELO HORIZONTE
Av. Antônio Carlos, 204 — FONES: 22.2928 e 26.0328

RIO DE JANEIRO
Rua Gamboa, 77 e 7º FONES: 22-0033 e 43-5415

ANÁPOLIS (Sede própria)
Av. Getulino Artiaga, 218 FONE: 2050

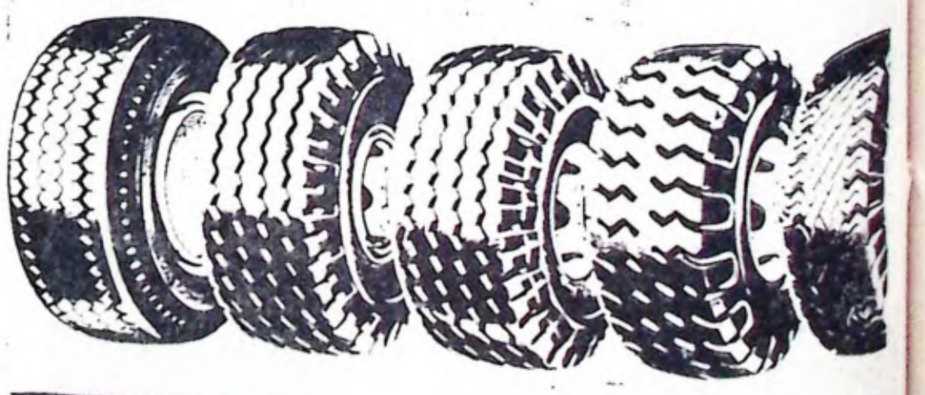
GOIANIA
Escritório, Av. 24 de Outubro, 1.128 — Fones: 3-0151 e 3-1295

BRASÍLIA (Sede própria)
Setor de Indústria — Trecho 3 — Lote nºs 1.285

Armazém, Av. 24 de Outubro, 1.123 — Fone 3.1538

O MAIOR ESTOQUE DE PNEUS





RECAUCHUTAGEM BRASIL
completo estoque de pneus novos e recauchutados
av. anhanguera, 2146 · fone: 6 1924 · vila nova

VOCE JÁ FOI A BAHIA...?
ENTÃO VÁ
DE BRASILIA A SALVADOR

Encurtando as distâncias

VIAÇÃO ALTO PARAÍSO LTDA

GARAGE
Q.I. 15 — Lotes 25 e 35 — TAGUATINGA, D.F. — ESTAÇÃO RODOVIARIA DE BRASILIA: GUICHE Nº 17.

DIARIAMENTE:

Brasília a DIANÓPOLIS: 8,00 e 18 horas
Via: São Gabriel de Goiás, São João D'Aliança, Alto Paraíso, Terezina, Monte Alegre de Goiás, Campos Belos de Goiás, Arraias, Combinado Agro-Urbano, Aurora do Norte, Taguatinga (Goiás), Ponte Alta do do Bom Jesus e Dianópolis.

Brasília a BARREIRAS 16,00 e 18 horas
Passando por: Formosa, Alvorada do Norte, Posse, Iaciara, São Domingos, Galheiros.

Brasília a Galheiros — 7,00 horas
Via Formosa, Alvorada do Norte, Posse, Barreiras.
Brasília a Barreiras: 18,00 e
Barreiras a Salvador: 16,00 horas.
Via — Iboticana — Seabra — Palmeiras — Lençóis Itaberaba — Feira de Santana — Salvador.
Carro Leito Direto a SALVADOR a partir de 1º Julho

A EMPRESA QUE CRESCE COM A REGIAO

LEITE GOIANO

agora distribuído diretamente pela COMPANHIA GOIANA DE LATICINIOS

AVISA

que está em condições de fornecer, sem RACIONAMENTO, qualquer quantidade desse produto, bastando telefonar para 6.1755

UTILIDADES

EMERGÊNCIA

CLÍNICA DE RAIOS "X"

NABIH SALUM

Radiografias em geral

Dr. Nabih Salum
Dr. Ubiratan Gonçalves Araujo
Dr. José Bento Dutra
Av. "B" nº 388 — Setor Oeste Fone 2-4346
Av. Anhanguera 6532 — Campinas Fone 3-1482
Rua 4 nº 1335 — Centro — Fone 6-0530

HOSPITAL SAMARITANO

Dr. Americano Guimarães Rosa (das 8 às 11 e 14 às 18 hs)
Dr. Delfino Brasil (das 8 às 11 hs)
Pediatria
Dr. Wanderley de Oliveira (das 8 às 11 e 16,30 às 18 hs)
Dr. Arlinio Amy (das 16 às 18 hs)
Praça Walter Santos nº 1 — V. Coimbra

HOSPITAL SÃO SALVADOR

Clinica Cirúrgica

SOB A DIREÇÃO DOS DRS
Afrânio Rassi
Alberto Rassi
Luiz Rassi
F. Raul Rassi
Anis Rassi

DR. ROBERTO MACHADO
Psiquiatria

Rua 7 nº 225 — Setor Oeste - Fone: 6-0059
Atendimento: 2ª à 6ª feira 13 às 17 horas

DR. SAMYR HELOU
Neuro-Cirurgia

Atendimento com Hora Marcada

CLINICA SANTA MÔNICA

Rua 7 nº 225 — Setor Oeste Fone: 6-3199

DR ANTONIO D DE CASTRO

Doenças e Operações dos Olhos
Receitas de Óculos
CONSULTÓRIO: Av. Goiás, nº 1.000
(Entre Av. Paranaíba e Rua 5)
Fone 6-1940 — Goiânia — Goiás
HORÁRIO: Das 14 às 19 horas.

CANINDÉ LANCHE

Os melhores salgados
Aperitivos variados
Ambiente fino e agradável
E aquela cerveja super-gelada que nos faz esquecer os problemas da vida!!!

CANINDÉ LANCHE

Setor Oeste — Rua 5 esquina com Rua 8



AEROPORTO

SANTA GENOVEVA

VARIG

SÃO PAULO: 2a.; 4.a e sábado — 16,50 hs.
(AVRO) — Esc.: Uberlândia e Uberaba
BRASÍLIA: 3.a; 6.a e sábado — 10,30 hs. (AVRO)
RIO DE JANEIRO: Via Brasília ou São Paulo
BELO HORIZONTE: Via Brasília às 11,45 hs
BELÉM: 3.a e 6.a — 10.30 hs. (AVRO).
SÃO LUIZ: sábado — 10,30 hs. (AVRO)

VASP

SÃO PAULO 2.a; 3.a; 4.a; 5.a; 6.a e sábado — 9 hs.
— 3.a; 4.a; 6.a; sábado e domingo — 18,50 hs. (DIRETO)
BRASÍLIA: 3.a; 4.a; 6.a; sábado e domingo — 10,30 hs.
2.a; 3.a; 4.a; 5.a; 6.a e domingo — 22,15 hs
RIO DE JANEIRO: Via Brasília ou São Paulo.
BELO HORIZONTE: 2.a; 4.a; 6.a e sábado — 21.25 hs (DIRETO).
BELÉM: (de Brasília) 3a.; 5.a e domingo — 23,00 hs
TEREZINA, SÃO LUIZ E BELÉM: (de Brasília) — segunda quarta e sábado — 11,15 hs.



TÁXI AÉREO XAVANTE LTDA.

ARLY BELO BORGES — JOSÉ BELO FILHO — JAIR BELO SOBRINHO — (Diretores)
AVIÕES:
MONOTORES E BIMOTORES — (Vôos Noturnos)
RUA 6 (GALERIA CENTRAL) — LOJA 6 — FONES: 6-1 54 e 2-0470 — PLANTÃO NOTURNO 6-2579 — 6-2663 — 2-0561 — 3-2394 — AEROPORTO: FONE: 6-4634 — GOIÂNIA — GOIÁS



TELEFONES ÚTEIS

Corpo de Bombeiros	6-2382 6-1097
Centro de Hidratação	6-3679
Centro de Saúde	6-4930
Pronto Socorro — Hospital das Clínicas	6-4433
Pronto Socorro — Santa Casa	6-1441
Pronto Socorro — INPS	6-4655
Hospital Oncológico de Goiânia	6-4476
Hospital Adauto Botelho	6-2396
Sanatório JK	6-4705
Santa Casa de Misericórdia	6-4662
COTELGO — Reclamações	103
CELG — Reclamações	2-3311
SANEAGO — Água e Esgoto	6-1311
Aeroporto Santa Genoveva	6-4633
Empresa Funerária	3-0980
Estação Ferroviária	6-1863
Estação Rodoviária	2-0511
Departamento de Trânsito	6-1142
Juizado de Menores	6-4828
Rádio Patrulha	6-1313
1º Distrito Policial	6-4849
2º Distrito Policial	6-4914
3º Distrito Policial	3-1960
4º Distrito Policial	3-1322
5º Distrito Policial	3-0376
Jornal Cinco de Março	6-0079 6-0919 6-3691

VAMOS AO CINEMA?



CANOEIRO
A SUPER FEMEA — 2a; 3. e 4a. feira — 18 anos
DESEJO PROIBIDO — 5a; 6a; sábado e domingo — 18 anos

OURO
A MESTIÇA — 2a; 3a; 4a. e 5a feira — 18 anos
KARATE, MURROS E FEIJÕES — 6a; sábado e domingo — 10 anos

CAPRI
CÉSAR E ROSALÍ — 2a; 3a; 4a. e 5a; feira — 18 anos
PRIMEIROS MOMENTOS — 6a; sábado e domingo — 18 anos

GOIANIA
O NEGRINHO DO PASTOREIRO — 2a; 3a; e 4a; feira — 5 anos
DESTINO QUE DEUS ME DEU — 5a; 6a; sábado e domingo — 18 anos

CASABLANCA
DESEJO PROIBIDO — 2a; 3a; 4a; e 5a; feira — 18 anos
IMPERADOR DO NORTE — 6a; sábado e domingo — 18 anos

GOIÁS
OPERAÇÃO DRAGÃO — 2a; 3a; 4a; 5a. e 6a. feira 18 anos
PISTOLEIROS SEM ALMA — sábado e domingo — 18 anos

SANTA MARIA
AS DIABRURAS DE PEDRO MALAZARTE — 2a. feira — 5 anos
MILANO, CALIBRE "9" — 3a. e 4a. feira — 18 anos
SANTO DESAFIA MALDIÇÃO DAS MULHERES VAMPIRO — 5a e 6a. feira — 18 anos
QUE ASSIM SEJA, TRINITY — sábado e domingo — 10 anos

HELENA
ADEUS CEGONHA, ADEUS — 2a; 3a; 4a; 5a. e 6a feira — 14 anos
A SUPER FEMEA — sábado e domingo — 18 anos

ELDORADO
MACISTE, NAS MINAS DO REI SALOMÃO — 2a. e 3a. feira — 10 anos.
OS PALHAÇOS NÃO DEVEM MORRER — 4a. feira — 18 anos
PISTOLEIROS EM CONFLITO — 5a; e 6a; feira — 18 anos
AS TRAVESSURAS DE PEDRO MALAZARTE — sábado e domingo — 5 anos

CAMPINAS
TRINDADE É O MEU NOME — 2a; e 3a; feira 18 anos
AS 14 VINGADORAS DO YANGUE — 4a. e 5a. feira 18 anos
OPERAÇÃO DRAGÃO — 6a; sábado e domingo 18 anos

AVENIDA
O CONDE DRÁCULA — 2a feira — 18 anos
KARZAN, O FABULOSO HOMEM DAS SELVAS — 3a; e 4a; feira — 10 anos
TRINDADE É O MEU NOME — 5a; e 6a; feira — 18 anos
AS 14 VINGADORAS DO YANGUE — sábado e domingo — 18 anos

REGINA
O VINGADOR DE SHANGAI — 2a. feira — 18 anos
PROFISSÃO, BÍGAMO — 3a e 4a feira — 18 anos
JÓ, O DIABÓLICO — 5a e 6a feira — 10 anos
KARZAN, O FABULOSO HOMEM DAS SELVAS — sábado e domingo — 10 anos

FÁTIMA
KARZAN, O FABULOSO HOMEM DAS SELVAS — 2a. feira — 10 anos
JÓ, O DIABÓLICO — 3a. e 4a. feira — 10 anos
SE MINHA CAMA VOASSE — 5a e 6a. feira — 5 anos
TRINDADE É O MEU NOME — sábado e domingo — 18 anos

MINERALTO

Mineração Alto Araguaia S.A.

Amianto
Carbonato de cálcio
Agalmatolita
Caulim
Mica
Berilo
Calcáreo
Quartzo moido
Pentonita
Manganês

Av. José Moreira de Miranda, 229 — Vila Santa Tereza-Campinas
Telefone: 3-2329

Farmácias de Plantão

DE 25 a 31 de maio de 1974

Santa Mônica — Av. Anhanguera,	3312	F: 2.18.18
Goiânia — Av. Anhanguera,	2983	F: 6.16.47
Drog. Carioca — Av. Santos Dumont,	453	F: 2.03.95
Drog. Brasil — Praça Santos Dumont,	S.A.	F: 2.47.58
Modelo — Rua 74,	366	F: 6.29.58
Santo Antônio — Rua 4,	953	F: 6.19.55
Drogan — Rua 9,	25	F: 6.03.47

FINALMENTE AS FÉRIAS !



Sol... Verão... Mil passeios, viagens maravilhosas, descontraia-se das tensões que a vida moderna o obriga. Leve sua família a passeio.

REAL EXPRESSO
Segurança para quem viaja
Tranquilidade para quem fica

VAMOS A FEIRA?



2ª Feira
AVENIDA "E" — Setor Aeroporto
RUA 27 — Fama

3ª Feira
RUA 29 (Atenen) — Setor Oeste
RUA SERGIPE — Campinas

4ª Feira
RUA 104 — Setor Sul
PRAÇA "C" — Vila Coimbra

5ª Feira
AVENIDA PERIMETRAL — Campinas
RUA 262 — Setor Universitário
AVENIDA "E" — Setor Aeroporto
S.P. LUDOVICO — VILA UNÃO — J. AMERICA

6ª Feira
RUA 2º ATENEU — Setor Oeste
RUA 200 — Vila Coimbra

Sábado
RUA 104 — Setor Sul
RUA 27 — Fama

Domingo
AVENIDA PERIMETRAL — Campinas
FEIRA DA VILA NOVA
R. 262 — Setor Universitário
S. P. LUDOVICO — VILA UNIÃO — J. AMERICA
PRAÇA "C" — Vila Coimbra
RUA 200 — Vila Coimbra
RUA SERGIPE — Campinas



DEZ CRUZEIROS É O QUE VOCÊ PRECISA PARA ABRIR UMA CADERNETA DE POUPANÇA NA APEGO

GARANTIDO DEPÓSITO BNH
CADERNETA DE POUPANÇA
APEGO
ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO DE GOIÁS
AV. GOIÁS, 639 FONE 60180

Rosana Artes Gráficas

Livros, Revistas, Cartazes, Estatutos etc.

Av. 24 de outubro, 1.240

Goiânia-Goiás

Fones: 3.29.88 3.29.89

3.29.76 3.86.11



José Marques: outra vitima da insegurança nas construções civis.

MORRE MAIS UM OPERÁRIO NA INSEGURANÇA DAS CONSTRUÇÕES CIVIS

Na manhã do dia 11 último, o carpinteiro José Marques de Oliveira, 23 anos, caiu do 18.º andar do edifício Edith, (que está sendo construído pela firma Encol — Engenharia Comércio e Indústria, à rua 23, centro), morrendo instantaneamente. Momentos após, o procurador da construtora, Edimar Pereira Rosa (rua P-25, n.º 795, setor dos Funcionários), comunicou o acidente na Delegacia do Terceiro Distrito Policial, onde afirmou que o operário, 'que se encontrava no último andar do edifício trabalhando sem as devidas medidas de segurança, caiu, indo bater com a cabeça em uma pilha de tijolos, no chão, falecendo no local'.

Como esse fato, diversos outros ocorrem diariamente na Capital, sem que sejam tomadas "as devidas medidas de segurança" por parte das firmas construtoras. Enquanto isso, as estatísticas comprovam o crescimento do número de acidentes: em 1971, a Delegacia do INPS em Goiás pagou 3.585 seguros de acidentes do trabalho; em 1972, pagou 4 311 e no ano passado o número de indenizações subiu para 6.120, representando um acréscimo superior a 31%.

Fiscalização rigorosa

Em janeiro do ano passado o CINCO DE MARÇO publicava reportagem abordando a insegurança dos operários nas construções civis de Goiânia. Na ocasião, o Ministério do Trabalho e Previdência Social, através do Departamento Nacional de Segurança e Higiene do Trabalho, DNSHT, já havia publicado portaria ditando novas normas de segurança do trabalho, especialmente na construção civil. E prometeu também uma fiscalização mais rigorosa, a fim de obrigar o cumprimento das normas por partes das firmas empreiteiras.

Decorrido mais de ano da vigência da portaria, os acidentes, pelo menos em Goiás, aumentaram sensivelmente e continuam se registrando. No caso dos edifícios de mais de 12 andares, a portaria ministerial exigia que todo o perímetro da edificação deveria ser fechado com tela de arame galvanizado (nº 14, no mínimo) e malha de três centímetros, ou material equivalente, do piso do 12.º andar até o último pavimento. As construtoras de Goiânia, no entanto, demonstram não acatar bem essas determinações, pois nem mesmo as plataformas de proteção, exigidas pela portaria, estão sendo colocadas ao nível do 3º, 6º e 9º pavimentos dos edifícios em construção, continuando os operários a trabalhar sobre os perigosos andaimes suspensos por cordas ou cabos de aço.

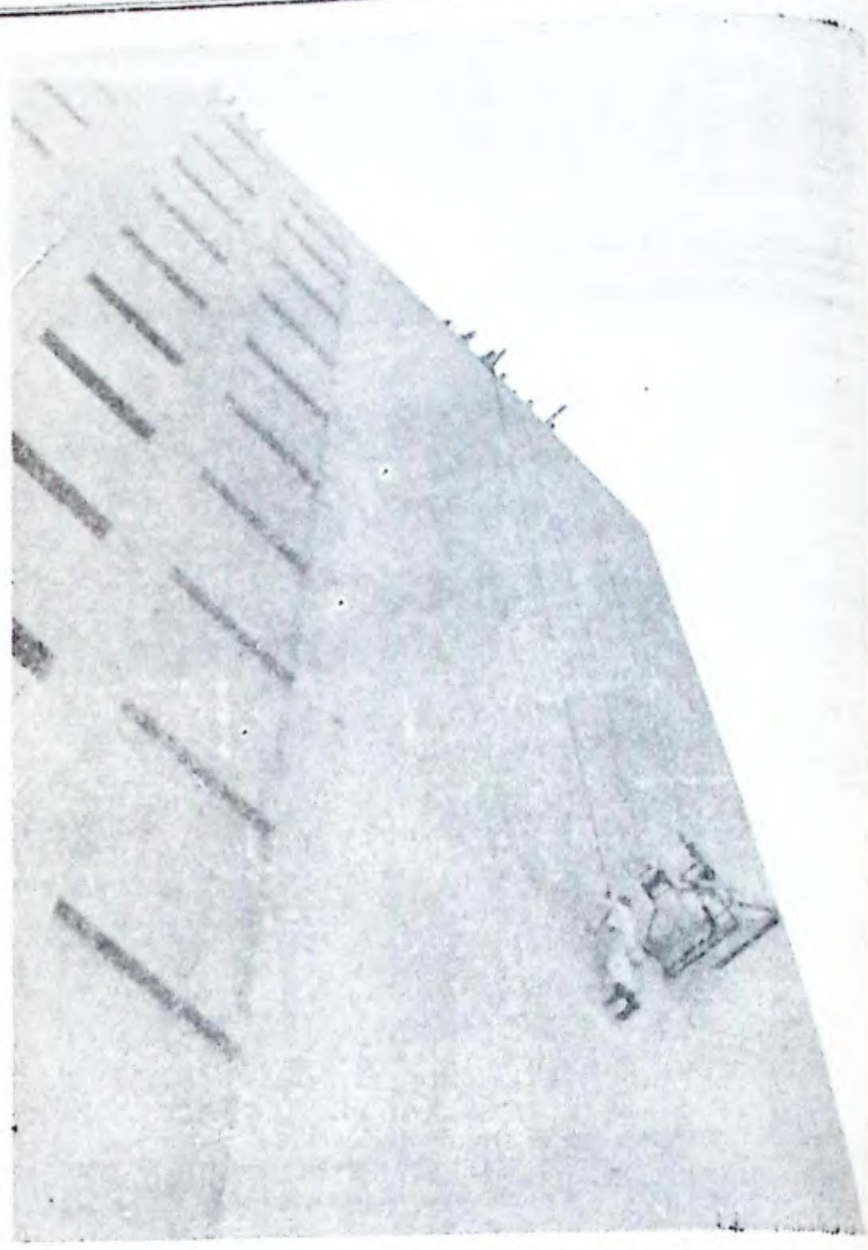
Culpa da concorrência

Um arquiteto de Goiânia explicou que a culpa dos operários trabalharem sem segurança são as concorrências entre firmas empreiteiras. Se forem adotadas todas as medidas de segurança, o custo da obra ficará mais elevado, o que significa que a firma que menos apresentar medidas preventivas contra acidente terá maiores possibilidades de lucros.

Na ocasião em que esse problema era posto em evidência, um dos próprios diretores da Encol afirmara ao CINCO DE MARÇO que todas as medidas de segurança eram tomadas pela firma e garantia que esses acidentes, na maioria das vezes, decorriam do desinteresse do operário, que não leva muito a sério o perigo que enfrenta no alto dos edifícios.

Operário-padrão

D. Benedita Marques de Oliveira, mãe da vítima Edmar Pereira, explicou ao CINCO DE MARÇO que seu filho morreu no dia em que completava três anos de trabalho como carpinteiro para a Encol, sendo, inclusive, considerado operário-padrão. "Ele trabalhava na construção juntamente com seu irmão Pedro Marques de Oliveira, cuja profissão é servente de pedreiro. Este, no entanto, depois do acidente com o irmão não quis mais voltar para o mesmo trabalho. Meu filho costumava falar, antes de sofrer o acidente, que ia mudar de emprego, mas acabou morrendo de uma forma que eu nunca esperava, ou seja, caindo de um local onde trabalhava sem nenhuma segurança. É certo que a firma fez todas as despesas e prometeu indenização, mas isso não vale a perda de meu filho, que, para garantir o nosso sustento, saía de casa de madrugada, trabalhava o dia inteiro e voltava sempre por volta de meia-noite".



O andaime em que ele trabalhava rompeu-se e ele ficou pendurado no ar. Isso ocorreu no ano passado, no Centro Administrativo, e o operário foi salvo, por sorte, pelo Corpo de Bombeiro.

DEMITIDO DELEGADO ENVOLVIDO EM GRILAGEM

A Secretaria da Segurança Pública afastou Laurindo Ayres da Silva das funções de delegado de São João D'Aliança. Sindicância realizada pela Inspetoria de Polícia Civil comprovou o envolvimento daquele policial com o advogado Salomão Sweninak, residente em Brasília, acusado de grilar terras na fazenda Pedra de Amolar, às margens da rodovia GO-12, naquele município. Ainda com base na sindicância, o Departamento de Polícia Judiciária vai instaurar inquérito para apurar as denúncias feitas por condôminos da referida fazenda, a oficiais do Ministério do Exército, de que grileiros desencadearam violências pela posse daquela gleba.

Os militares comunicaram o fato ao coronel Danilo da Cunha e Melo, titular da SESP-GO, que mandou um delegado especial à fazenda Pedra de Amolar, bacharel Joaquim Pereira da Costa que, encarregado da sindicância, chegou a flagrar o advogado quando, acobertado por 20 homens, pretendia invadir as terras pertencentes a Astrogildo Bernardes Rabelo. O flagrante não foi lavrado porque as partes entraram num acordo e Salomão retirou-se imediatamente, com seus homens.

INQUÉRITO

Deverá ser ouvido no inquérito o agricultor José Augusto Rosa, antigo morador da região nordeste do Estado e um dos condôminos da fazenda Pedra de Amolar. Ele foi um dos que depôs na sindicância feita pela Inspetoria de Polícia Civil e acusou o advogado de ser conhecido como "astuto grileiro, dedicando-se à venda de terras a estrangeiros, principalmente gregos."

Contou ainda que Salomão Sweninak "é dado a violências contra lavradores. Já mandou derrubar uma cerca em minha propriedade e já me ameaçou com arma de fogo em punho. Praticou tais façanhas acobertado pelo delegado de São João D'Aliança, o sargento PM Miguel, do destacamento de Alto Paraíso e mais Claudionor de tal, fiscal da Prefeitura e que trabalha como "bate-pau." Todos eles estão sempre acompanhados de pelo menos 12 jagunços."

ACUSAÇÕES

Idênticas acusações são feitas contra Salomão Sweninak pelos 18 condôminos da fazenda Pedra de Amolar, entre eles Astrogildo Rabelo e Pedro Dutra de Miranda. Astrogildo disse ter sido ameaçado e que sua propriedade só não foi incendiada por Salomão e seus homens porque o delegado Joaquim Pereira da Costa chegou no exato momento em que o advogado se dispunha a cumprir as ameaças feitas anteriormente. Todos asseguram que Salomão quer retirá-los de suas terras para entregá-las a alguns cidadãos gregos para os quais vendeu a fazenda Pedra de Amolar, sem respeitar o direito de terceiros.

Salomão, apesar de todas as acusações assacadas contra sua pessoa, afirma ser inocente e que não é essa a primeira vez que o denunciam como grileiro. Disse acreditar que também vai se sair desse inquérito como das outras vezes.

ÔNIBUS ATROPELA PROCISSÃO MATANDO MAIS DE VINTE FIÉIS

O problema do excesso de velocidade nos ônibus que servem ao transporte coletivo de passageiros não se registra apenas em Goiânia. Na penúltima segunda-feira, um ônibus da viação Princesa do Seridó, fazendo o percurso entre as cidades de Natal, no Rio Grande do Norte, e Crato, no interior do Ceará, atropelou uma procissão que saía do centro da cidade de Currais Novos, com mil acompanhantes, em direção à capela dedicada à Nossa Senhora de Fátima, no bairro de Paizinho Maria. No acidente morreram 23 pessoas e 13 saíram feridas, ficando no asfalto, numa extensão de 100 metros, rastros de sangue e pedaços de roupas, velas e véus.

Dentre as vítimas do atropelamento estava a menor Eliane Pinheiro Galvão, de 8 anos, que morreu pisoteada pelos fiéis em fuga. O motorista do ônibus, Eduardo Lins de Carneiro, que realizava sua primeira viagem como motorista daquela empresa, fugiu do local, enquanto padre Auzônio Araújo, que conduzia a imagem da santa, totalmente destruída no acidente, conseguiu sair ileso.

SEM FREIOS

No levantamento pericial realizado pela polícia, ficou constatado que o veículo saíra de Natal sem freios. E, segundo alguns populares, o motorista entrara na cidade dirigindo o ônibus em excesso de velocidade, o que, além da falta de freios, tornou impossível qualquer tentativa de frenagem do condutor do veículo.

Acusado de irresponsabilidade pela população que presenciara o atropelamento, o motorista estaria dirigindo com toda a pressa a fim de evitar que um ônibus da empresa Nossa Senhora Aparecida, que faz concorrência com a empresa para a qual trabalha, chegasse em sua frente e apanhasse os passageiros naquela cidade.

No dia seguinte, enquanto o padre celebrava missa pelas almas das vítimas, o governador do Rio Grande do Norte, José Cortez Pereira, que se encontrava em Brasília, ordenou que os funerais das vítimas fossem organizados pelo governo.

FALTAM POUCOS DIAS PARA OS VESTIBULARES EM GOIÂNIA e ANÁPOLIS; SÃO MAIS DE DUAS MIL OPORTUNIDADES PARA VOCÊ SER UM UNIVERSITÁRIO. O INSTITUTO RIO BRANCO, prepara você, para as provas de Vestibular.

Procure Hoje mesmo o Instituto Rio Branco e escolha o curso que você quiser, lá você encontrará um professor amigo e capacitado para ensiná-lo.

INSTITUTO RIO BRANCO — O PASSAPORTE PARA A UNIVERSIDADE —

Cursos Preparatórios:

DIREITO — ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESA E ESCOLAR — CIÊNCIAS ECONÔMICAS, JORNALISMO, PORTUGUÊS — MATEMÁTICA —

SUPLETIVO PRIMEIRO E SEGUNDO GRAU AULAS DIURNAS E NOTURNAS.

INSTITUTO RIO BRANCO LTDA. rua 8 — Centro — Goiânia e agora também em SÃO LUIZ DE MONTES BELOS.

VENDE-SE
UM FAZENDA NO MUNICÍPIO DE PADRE BERNARDO, distância de 150 km. de Goiânia, 100 de Anápolis, 150 de Brasília, 50 de Corumbá — com duas sedes, casas de alvenaria, pomar, casas de serviços, currais de aroeira, cercada, muitas aguadas, dois grandes rios, com 185 alqueires goianos, documentação de primeira, entrada ótima com nove km. de chegada péssimos, muita invernada de jaraguá, pastagens diversas, toda plana e boa água interna. Preço para venda com certa urgência. Três mil cruzeiros o alqueire. Telefonar para Brasília — fone: 42-4113 — para o sr. Sérgio Garcia.

Como pagamento da dívida, deu uma mordida no credor

Para proteger o comércio dos maus pagadores, existe o famosíssimo Serviço de Proteção ao Crédito, o SPC. Mas quem protege os pobre-coitados que caem na bobagem de emprestar dinheiro a amigos e se vêem depois lesados? A resposta é... ninguém. E, para comprovar, os registros policiais apontam a estória ocorrida na penúltima semana com o lavrador Laziel Ramos Sales, 22 anos, residente na Vila Caiçara, em Goiânia. Ele trabalhou por algum tempo na fazenda de propriedade de Francisco Faustino dos Santos, resolvendo deixar o emprego para mudar-se para a Capital. No acerto de contas, o patrão ficou devendo cerca de 800 cruzeiros a Laziel, prometendo pagar na primeira oportunidade que se apresentasse.

Depois de muito tempo, necessitando do dinheiro, o lavrador resolveu procurar o fazendeiro em sua residência, na Av. Anhanguera, edifício João XXIII, na Vila Nova, a fim de receber o que considera do seu direito. Chegando por volta de 21h30min do último dia 11, Laziel acabou sendo recebido pelo ex-patrão de uma forma inesperada, ou seja, a socos, pontapés e mordidas no rosto.

DIÁLOGO CURTO

Após ser agredido por Francisco Faustino, o lavrador Laziel foi denunciá-lo ao comissário de plantão no Segundo Distrito Policial. Laziel contou que procurou o fazendeiro com a finalidade de entabular um diálogo, resolvendo a questão da dívida.

— No entanto — explicou Laziel — logo que eu falei na dívida, fui sendo agredido, levando murros, pontapés e mordidas no rosto. Estou todo machucado.

Uma vez formalizada a denúncia, a polícia tratou de intimar o fazendeiro Faustino, chamando-o a dar explicações sobre a sua estranha maneira de pagar dívidas.

Super prazos
preços super baixos

MÓVEIS JUNQUEIRA

Av. 24 de Outubro, 604

Colchões EPEDA

ROSANA ARTES GRÁFICAS

Confeccionamos:

Livros - Cartazes - Revistas -

Av 24 de Outubro No. 1.240 - Fone 3-2989-Campinas

Medo do marido leva mulher a sair de casa com os filhos

Depois de receber os vencimentos referentes à sua última semana de trabalho, o servente de pedreiro Lídio Rodrigues da Costa, 30 anos, passou o último domingo farreando nos bares do Jardim Guanabara, no penúltimo domingo. Depois, já bastante embriagado, quando eram 20 horas, foi para casa e quis continuar a farra. Quebrou todos os móveis e, ante a tentativa de intervenção da sua mulher Domingas Rodrigues Costa, 33 anos, e seus filhos, ameaçou a todos com uma tremenda faca peixeira.

Com receio de que o pai viesse a cumprir suas promessas de agressão, as crianças fugiram de casa juntamente com a mãe, enquanto a maior delas comunicava o fato ao Segundo Distrito Policial. Imediatamente acionados, os agentes da segurança pública foram até a residência de Lídio, na rua Estrela do Sul nº 16, constatando que ele havia desaparecido.

COSTUME

No dia seguinte, entretanto, Lídio acabou sendo detido pela polícia, para prestar declarações. E a sua esposa, Domingas, reafirmou na delegacia que o seu marido é costumaz praticante de arruaças como a última, quando encontra-se embriagado.

Dona Domingas frisou que tinha muito pesar em denunciar o próprio marido à polícia, mas, se assim o fazia, era para evitar que a residência do casal não voltasse a ser destruída nem os seus filhos submetidos a cenas vexatórias.

4º CADERNO

Goiânia, 27 de maio a 2 de junho de 1974

CADERNO IMOBILIÁRIO

NÚMERO 45

O melhor título é a escritura do seu imóvel

IMOBILIARY ALENCASTRO VEIGA
Rua 3 nº 825 - Centro GARANTIA IMOBILIARIA
Fones: PBX 6-4158 • 6-3690 e 6-4787 – Vendas: 2-2095 e 6-3296
Aluguéis: 6-0256 e 2-3394 – Mudanças: 2-4244 – Creci 191

✣VENDEMOS ✣ VENDEMOS ✣ VENDEMOS ✣ VENDEMOS ✣ VENDEMOS ✣ VENDEMOS ✣ VENDEMOS ✣

"TEMOS OUTROS IMÓVEIS QUE NÃO ESTÃO ANUNCIADOS" -

CASAS

S. MARISTA — Contendo: garagem p/ 2 carros, sala, escritório, 3 quartos, sendo 1 tipo apartamento, copa, cozinha, apartamento para doméstica, área de serviço, despensa. PREÇO: Cr$ .... 500.000,00. F. 4351.

S. SUL — Contendo: garagem, alpendre, sala, 3 quartos, sendo 1 tipo apartamento, copa, cozinha, banheiro social, área de serviço, apartamento para doméstica, murada, jardim, quintal, armários embutidos, piso granito, tacos, forro lajota. PREÇO: Cr$ 450.000,00. F. 4366.

S. UNIVERSITARIO: — Contendo: sala, 3 quartos, alpendre, copa, cozinha, banheiro social, área de serviço, jardim, quintal, murada, cisterna c/bomba. PREÇO: Cr$ 160.000,00. F. 4324.

S. CENTRAL — Contendo: alpendre, 2 salas, copa, cozinha, 2 dormitórios, banheiro social, área de serviço, dependência nos fundos com 3 cômodos. PREÇO: Cr$ .... 300.000,00. F. 4343.

V. CANAA
contendo: 2 salas, comerciais c/porta de aço, 1 quarto, sala, cozinha conjugada, área de serviço, banheiro social, cimentada, sem forro. Cr$ 45.000,00 F:3978.

S. UNIVERSITARIO
Contendo: garagem, alpendre, escritório, sala, 4 dormitórios, copa, cozinha, banheiro social, área de serviço apartamento p/doméstica, cozinha caipira, lajotas Cr$ 230.000,00 F:4099.

S. B. VISTA — Contendo: sala, 2 quartos, cozinha, banheiro social, garagem, quintal, murado, taqueada, forro de madeira envernizada. PREÇO: Cr$ 60.000,00. F. 4212

Cidade Jardim: — Contendo, sala, 2 dormitórios, copa, cozinha, banheiro social área de serviço, dispensa, cimentado, sem forro cisterna com bomba, contém 2 barracões nos fundos com 5 cômodos — Cr$ 70.000,00. F. 4272.

S. Sul. — Contendo garagem, ampla sala, copa cozinha, banheiro social, 4 dormitórios, sendo 2 tipo apto., área de serviço, apto. para doméstica, jardim, quintal, Cr$ 600.000,00 — F 4251.

S. SUL:
Contendo: garagem, sala, copa, cozinha, 2 quartos, sendo 1 tipo apt. banheiro social e privativo, área de serviço, apt. para doméstica, armário, embutido, murada jardim quintal, piso em tacos e cerâmica, lajota. Preço. Cr$ 265.000,00. F: 4253.

S. SUL: contendo: 3 dormitórios, 2 com armários embutidos, sala, copa cozinha apt° para doméstica, jardim, quintal, garagem, murada, banheiro social decorado com box. piso vitrificado. PREÇO: Cr$ ..... 250.000,00. F. 4076.

S. MARISTA — Contendo: garagem, sala, copa, cozinha, 3 quartos, banheiro social, apartamento para doméstica, quintal, jardim. PREÇO: Cr$ 250.000,00 a combinar. P. 4373.

S. COIMBRA — Contendo: 3 quartos, sendo 1 tipo apt.°, garagem, sala, copa, cozinha, banheiro social, área de serviço, apt.° p/ doméstica. PREÇO: Cr$ 230.000,00. F. 4391.

S. COIMBRA — Contendo: 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro social, despensa, apt.° para doméstica, área de serviço, cozinha caipira. PREÇO: Cr$ 300.000,00 a combinar F. 4376.

S. SUL — Contendo: 2 garagens, sala, copa, cozinha, banheiro social, 3 quartos, sendo 1 tipo apt.°, área de serviço, apt.° p/ doméstica. PREÇO: Cr$ 320.000,00 a combinar. F. 4378.

S. SUL — Contendo: alpendre, garagem, sala, copa, cozinha, 4 quartos, escritório, banheiro social, apartamento para doméstica, área de serviço. PREÇO: Cr$ ..... 300.000,00, com financiamento. F. 4353.

CASAS

S. SUL — Contendo: 3 quartos, sendo 1 tipo apartamento, banheiro social e privativo, sala, copa, cozinha, área de serviço, apartamento para doméstica. PREÇO: Cr$ 480.000,00. F. 4307.

S. SUL — Contendo: garagem, sala para visitas, sala de jantar, lavabo, copa, cozinha, 4 quartos, sendo 2 tipo apartamento, banheiro social, área de serviço, apartamento para doméstica, despensa. PREÇO: Cr$ .... 750.000,00 a combinar. F. 4359.

S. OESTE:
Contendo: garagem, alpendre, sala, 5 quartos, copa-cozinha, banheiro social, despensa, apto p/ doméstica, murada, jardim, piso em tacos e cerâmica, contém 1 barracão nos fundos com 8 cômodos, pisos, cerâmica e forro de eucatex. Preço: 380.000,00 F: 4220.

S. OESTE: Contendo: garagem, lavabo, sala, 3 dormitórios, banheiro privativo, banheiro social área de serviço, copa, cozinha, apto. para doméstica — circulação, armários embutidos, jardim, quintal — murada. PREÇO: Cr$ .. 350.000,00. F. 4113.

S. OESTE:

garagem, sala, copa, cozinha, 2 quartos, sendo 1 tipo apt. banheiro social e privativo, área de serviço, apt. para doméstica, armário, embutido, murada jardim quintal, piso em tacos e cerâmica, lajota. Preço. Cr$ 265.000,00. F: 4253.

S. SUL: contendo: 3 dormitórios, 2 com armários embutidos, sala, copa cozinha apt° para doméstica, jardim, quintal, garagem, murada, banheiro social decorado com box. piso vitrificado. PREÇO: Cr$ ..... 250.000,00. F. 4076.

S. MARISTA — Contendo: garagem, sala, copa, cozinha, 3 quartos, banheiro social, apartamento para doméstica, quintal, jardim. PREÇO: Cr$ 250.000,00 a combinar. P. 4373.

S. COIMBRA — Contendo: 3 quartos, sendo 1 tipo apt.°, garagem, sala, copa, cozinha, banheiro social, área de serviço, apt.° p/ doméstica. PREÇO: Cr$ 230.000,00. F. 4391.

S. COIMBRA — Contendo: 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro social, despensa, apt.° para doméstica, área de serviço, cozinha caipira. PREÇO: Cr$ 300.000,00 a combinar F. 4376.

S. SUL — Contendo: 2 garagens, sala, copa, cozinha, banheiro social, 3 quartos, sendo 1 tipo apt.°, área de serviço, apt.° p/ doméstica. PREÇO: Cr$ 320.000,00 a combinar. F. 4378.

S. SUL — Contendo: alpendre, garagem, sala, copa, cozinha, 4 quartos, escritório, banheiro social, apartamento para doméstica, área de serviço. PREÇO: Cr$ ..... 300.000,00, com financiamento. F. 4353.

CASAS

S. SUL — Contendo: garagem, sala, copa, cozinha, banheiro social, 4 quartos, sendo 2 tipo apartamento, área de serviço, apartamento para doméstica, jardim, quintal, novinha. PREÇO: Cr$ 500.000,00. F. 4252.

S. OESTE — Contendo: garagem, alpendre, lavabo, sala de TV, escritório, sala de jantar, sala, de estar, 4 dormitórios, sendo 2 tipo apt°, copa, cozinha, 2 banheiros privativos, 1 social, área de serviço, despensa, apt° p/doméstica, 5 armários embutidos, jardim, quintal, murado, piso em carpete, etc. PREÇO: Cr$ 950.000,00 a combinar. F. 4286.

S. OESTE:
Contendo: garagem, sala copa, cozinha, 3 quartos, sendo 1 tipo apto, banheiro social, área de serviço, apto. p/ doméstica. Preço. Cr$ 410.000,00. F:4248.

S. CAMPINAS:
Contendo: alpendre, sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro social, despensa, quarto p/doméstica, piso em tacos e cerâmica, forro de madeira, murada, jardim, quintal, contém um barracão nos fundos c/4 cômodos. Preço: Cr$. 230.000,00. F: 4304

P. AMAZONAS:
Contendo. sala, copa, cozinha, 3 quartos, banheiro social, área de serviço. Preço: Cr$ 55.000,00 F: 4242.

S. SUL — Contendo: garagem, sala, copa, cozinha, banheiro social, 3 quartos, sendo 1 tipo apartamento, despensa, área de serviço, apt° p/ doméstica. PREÇO: Cr$ 450.000,00. F. 4356.

S. SUL — Contendo: garagem, sala, copa, cozinha, ezulejada até o teto, banheiro social, 3 quartos, sendo 1 tipo apartamento, área de serviço. PREÇO: Cr$ .... 300.000,00 a combinar. F. 4249.

S. OESTE:
Contendo: garagem, jardim, quintal, sala, copa, cozinha, 4 dormitórios, sendo 1 tipo apto., apto p/ doméstica, despensa, área de serviço.
Preço: Cr$ 370.000,00 F: 4293

CASAS

CAPUAVA — Contendo 3 quartos, sala, cozinha forrada, cisterna, cimentada, ainda mais 4 lotes. Preço: Cr$ 35.000,00. F. 4182.

S. SUL:

Contendo: garagem, alpendre, sala de estar, sala de jantar, copa, cozinha, banheiro social, 3 quartos, sendo 1 tipo apt° apto, p/doméstica, área de serviço. Preço: Cr$ .. 350.000,00. F:4312.

CAMPINAS

Contendo: garagem, sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro social, área de serviço despensa, apto p/ doméstica, murada, jardim ,piso em tacos, vermelhão, cerâmica e cerâmica vitrificada forro de lajota. Preço Cr$ ... 250.000,00. F:4377.

S. UNIVERSITÁRIO — Contendo: alpendre, sala, 4 quartos, cozinha, banheiro social, área de serviço, cozinha caipira, quintal, contém 2 barracões nos fundos, PREÇO: Cr$..... 240.000,00. F.4114.

S. SUL — Contendo: garagem, jardim, alpendre, hall, sala dupla, banheiro social, 3 quartos, sendo 1 tipo apt.°, cozinha, escritório, área de serviço, despensa, banheiro social, apt.° para doméstica, quintal com fruteiras, sacada, armários embutidos, murada, piscina. PREÇO: ... Cr$ 350.000,00. F. 4385.

S. AEROPORTO — Contendo: garagem, alpendre, sala, 3 quartos, sendo 1 tipo apt.°, copa, cozinha, banheiro social, área de serviço, despensa, apt.° p/ doméstica, jardim, quintal, murada. PREÇO: Cr0 400.000,00. F. 4388.

S. SUL — Contendo: garagem, alpendre, sala, escritório, sala de jantar, copa, cozinha, banheiro social, 4 quartos, sendo 1 tipo apt°, área de serviço, apt° p/doméstica, quintal jardim. PREÇO: Cr$ 450.000,00 a combinar. F 4372

S. SUL — Contendo: garagem p/2 carros, 3 quartos, sendo 1 tipo apt°, sala copa, cozinha, banheiro social, área de serviço, jardim, apt° p/doméstica, murada, armários embutidos em todos quartos PREÇO: Cr$ ..... 500.000,00 a combinar F.4380

S. OESTE — Contendo: varanda, garagem, alpendre sala de visitas, sala de jantar, escritório, copa, cozinha, 4 quartos, sendo 1 tipo apt°, área de serviço, apt° p/doméstica, banheiro social. PREÇO: Cr$ 800.000,00 a combinar. F.4226.

APARTAMENTOS

S. CENTRAL — Contendo: sala, 3 quartos, cozinha, área de serviço, apt° p/ doméstica, armários embutidos, elevador, cortinas. PREÇO Cr$ .. 220.000,00 — c/ boa condição de pagt°. F. 4316.

S. CENTRAL:

Contendo: 3 quartos c/ armários embutidos, sendo 1 tipo apto. sala, copa, cozinha, banheiro social e privativo, apto. p/doméstica, c/armário embutido, área de serviço, Preço. Cr$: 200.000.00. F: 4308.

S. CENTRAL — Contendo: sala, copa, cozinha, 3 quartos, sendo 1 tipo apt°, banheiro social — apt° p/ doméstica. área de serviço, PREÇO: Cr$ 130.000,00. C/ financiamento. F. 4326.

S. Centro: Com garagem, sala — 3 dormitórios, sendo 1 tipo apto., banheiro social — copa cozinha — apto para doméstica — área de serviço. Preço Cr$ . .. 400.000,00. F. 4224.

S. CENTRAL — Contendo: sala, 2 quartos, cozinha, banheiro social; área de serviço, piso em tacos e cerâmica. Preço: Cr$ 100.000,00. F. 4192.

FAZENDAS

M. CAIAPÔNIA — Com 21 alqueires, sendo 6 alqueires de lavoura, 4 alqueires de pasto formado, cultura de bacuri e guariroba, 11 alqueires de mato, 1 casa sede em construção, 4 ranchos p/ colonos, banhada por Rio, nascente própria, quase toda cercada. PREÇO: Cr$ 10.000,00 o alqueire. F. 4139.

M. Cavalo Queimado: com 996 alqs., tendo 200 alqueires de colonião em formação. Cr$ 10.000,00 o alqueire. F. 4035.

M. Aragolânia — Contendo: 21 alqueires, sendo — cultura, cerrado, campo, 2 casas, currais, paiol, chiqueiros rego d'gua, 2 córregos, represa, pasto formado em braquiara, canavial, capim anapiê, porteira fechada. PREÇO. Cr$ 400.000,00. F.4328.

M. Ivolândia: Com 46 alqueires, formada em cerradão e campo de primeira muita madeira, sem benfeitorias, Preço Cr$: 2.000,00 o alqueire. F.4216

FAZENDAS

M. ALTO PARAISO — Contendo: 450 alqueires sendo 50% de cultura de primeira, restante campo, Rio corta a fazenda, sem benfeitorias. PREÇO: Cr$ 450.000,00. F.4329.

M. HIDROLÂDIA — com 17 alqueires, formados em cultura e cerradão, cercada de arame, barro para cerâmica, casa sede com 8 cômodos, 3 currais, pomar com 500 bananeiras, laranjeiras, etc. córrego nos fundos, chiqueiro cimentado. PREÇO. Cr$. 250.000,00. F. 4227.

M. do Peixe: com 1.148 alqueires, sendo 15% de cultura, 400 alqueires de varjão, cerrado e campo, 20 Km às margens de um rio. Preço: Cr$ 1.000,00 o alqueire. F. 4276.

M. DE ARAGOIANIA — Com 29 alqueires, sendo: 1 quarta de chão cercada de aroeira, 3 currais, barracão para tirar leite, tronco, luz própria tocada a água, cultura de 2a. e cerradão, 2 casas velhas, 1 casa pau a pique, 5 pastos divididos Preço: 480.000,00. F: 4318.

M. PORTO FRANCO — 2 fazendas, com 25.000 hectares, sendo 80% de cultura e coqueiros, 20% de campo, muita água, muita madeira de lei, com posseiros. PREÇO: Cr$ 500,00 o alqueire. F. 4261.

M. ARUANÃ — Com 409 alqueires geográficos, ou 1.954 hectares, sendo a metade no asfalto, às margens da rodovia, terras próprias para colonião. PREÇO: Cr$ ..... 818.000,00. Com condição de pagamento. F. 4052.

M. ARAGOIANIA — com 54.37 alqueires, sendo 30 alqueires de cultura, restante cerrado, muita água, toda cercada, com benfeitorias, inclusive 2 casas, 2 paióis de aroreira etc. PREÇO: Cr$. 540.000,00 a combinar. F.4256.

M. NOVO ACORDO — Com 5.425 alqueires goianos, sendo 20% de cultura de 2ª, 50% de cerrado grosso, 30% de campo e varjões, muito rica em água, traçada por vias aéreas e terrestres, na faixa da Proterra e Sudam. PREÇO: Cr$ 400,00 o alqueire. F. 4335.

M. MANBAI — Uma gleba de terras com 75 alqueires, sem benfeitorias, beira de Rio. PREÇO: Cr$ 5.000,00 o alqueire. F. 4281.

FAZENDAS

M. CRISTALÂNDIA — Com 120 alqueires, sendo 50 alqueires de pastos formados, 70% de cultura de babaçú, água, 2 currais, 1 chiqueiro, 1 casa de morada, 1 casa de palha, 200 rolos de arame,. PREÇO: Cr$ 3.000,00 o alqueire. F.4090.

M. PIUM — Com 180 alqueires, contendo: curral de pau roliço, 2 pastos cercados, 12 alqueires formados em capim, água, terra de cultura, roxa de massapê, bacurí, marinheiro, ipê roxo etc. PREÇO: Cr$ 3.000,00 o alqueire. F.4201.

M. CRISTALINA — Com 171 alqueires, contendo: casa sede tosca, curral, boas aguadas, bem rego dágua, própria p/criação de gado, formada em meloso e campo, documentação em dia. PREÇO: Cr$ 2.700,00 o alqueire F.4215.

M. VARJÃO — Com 160 alqueires, sendo 25 a 30% de cultura, toda plana, arável, 70 a 80% de cerrado vermelho com algum capim, 60 alqueires de capim jaraguá, 20 alqueires de campo, 28 alqueires destocados, arados, formados em jaraguá e colonião, 2 alqueires de pomar, gariroba, dividida, muita água, madeira de lei. PREÇO: Cr$ 6.000,00 o alqueire. F. 3712.

CHÁCARAS

M. GOIANIA: Com área de 2 1/2 alqueires, contendo: pomar com 22 qualidades de frutas, totalmente irrigada, cercada, cimento na frente, luz elétrica. — Preço: Cr$ 300.000,00. — F. 4198.

M. GOIANIA: Contendo: casa para caseiro, com 4 cômodos, açude, 1/2 alqueire de matas, pomar com: 200 pés de jaboticabas, pés de frutas cítricas, 50 pés de manga, 50 pés de abacates, limões, goiabas, jacas, jambre, ameixas etc. 1 mina de barro para tijolos olaria montada, córregos, mina d'água, área de 1 alqueire e meio PREÇO: Cr$ 200.000,00 — F. 4095

Município Goiânia: com 20.000 m2. contendo MANSÃO com 14 cômodos, 4 banheiros sociais — laterais — casa de empregados com 4 quartos — 2 banheiros — sala lavanderia, piscina com vestiário masculino e feminino — barzinho — quadra de Voley com caixa de Areia, refletores — salão para jogos. 1 sala de depósito de material — garagem para 3 carros — pomar com irrigação — jardins — toda iluminada, toda mobiliada, com mobília Cr$. 1.100.000,00 sem mobília 1.000.000,00.

Alto da Glória: Chácara com 2.640,00 metros quadrados de área com córrego nos fundos — luz. Preço: Cr$ 49.000,00. F. 4151.

CHÁCARAS

Loteamento São Pedro: — chácara com área total de 10.000 m2, contendo água nos fundos — se... benfeitorias. Cr$ 15.000,00 — F. 4221.

L. S. PEDRO — Uma chácara formada por 2 lotes, com área total de 20.800 m2, sem benfeitorias. PREÇO: Cr$ 28.000,00 F.3923.

M. GOIÂNIA — Chácara com 24.000 m2, contendo: 1 casa sede c/2 quartos, sala, cozinha, 1 banheiro, toda cercada de tela e flamboim, plantação de bananas, laranjas e canas etc. — Próxima de Goiânia. PREÇO: Cr$ 45.000,00. F.4199.

M. APARECIDA — Com área de 14.850 m2. contendo: pomar em formação com diversas fruteiras, córrego nos fundos, plantação de milho e feijão. PREÇO: Cr$ 25.000,00. F. 4257.

SALAS

S. PEDRO LUDOVICO — Uma sala comercial medindo 30 m2, com 2 barracões com 7 comodos nos fundos, cisterna c/ bomba, jardim, quintal piso de cerâmica. Preço: 55.000,00. a combinar F: 3907.

ÁREAS

S. CENTRAL — Area formada por 2 lotes perfazendo a área total de 1.360 m2, própria para qualquer tipo de negócio. PREÇO: Cr$ ... 500.000,00 a combinar. F. 3788.

S. OESTE — Formada por 12 lotes, com 5.796 metros quadrados. PREÇO: Cr$ 1.600.000,00. F.4333.

CRIMÉIA LESTE — Formada por 8 lotes, com área total de 4.231 metros quadrados. PREÇO: Cr$. 180.000,00. F.4334.

V. NOVA — Com área total de 2.252 m2. PREÇO: Cr$ 1.500.000,00. F.4133.

P. INDUSTRIAL PAULISTA — Uma área com 8.000 m2. formada por 20 lotes. PREÇO: Cr$ 150.000,00 F. 4238.

V. BANDEIRANTES — Formada por 4 lotes com área total de 1.980 m2. PREÇO: Cr$ 50.000,00 F. 3977.

M. GOIÂNIA — Excelente área, toda cercada, com as seguintes benfeitorias: alojamento p/operários, em construção de concreto, poço industrial, 4 mil metros de rede elétrica particular, casa p/alvenaria, pomar. PREÇO: Cr$ .... 200.000,00 a combinar F. 4059.

BR-153 — com 33.000 metros quadrados. PREÇO: .. Cr$ 280.000,00 a combinar. F. 3801.

S. CENTRAL — área com 1.360,00 m2, própria para qualquer tipo de negócio. PREÇO: Cr$ 500.000,00 a combinar. F. 3788.

ImobiliARY aluga melhor

aluguel garantido a dia certo

IMOBILIARY ALENCASTRO VEIGA

GARANTIA IMOBILIARIA

Rua 3 nº 825 - Centro

Fones: PBX 6-4158 • 6-3690 e 6-4787 – Vendas: 2-2095 e 6-3296

Aluguéis: 6-0256 e 2-3394 – Mudanças: 2-4244 – Creci 191

CASAS

S. JAÓ — Contendo: garagem, sala, copa, lavabo, cozinha, 3 quartos, sendo 1 tipo apartamento, banheiro social, apartamento para doméstica, área de serviço, quintal, jardim, aceita outros imóveis no negócio. PREÇO: Cr$ 300.000,00 — Cr$ 184.000,00 entrada, restante financiado. F. 4309.

S. SUL:
Contendo: alpendre, garagem, sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro social área de serviço, despensa, banheiro para doméstica, jardim, azulejos, tacos, cerâmica, lajota, murada.
Preço: Cr$ 320.000,00: F: 4135.

S. OESTE — Contendo: garagem, alpendre, lavabo, escritório, sala, 3 quartos, sendo 1 tipo apartamento, copa, cozinha, banheiro social, apartamento para doméstica, piso em tacos e cerâmica, forro de lajota, murada, jardim, quintal. PREÇO: .. Cr$ 450.000,00. F. 4229.

CASAS

S. UNIVERSITARIO — Contendo: alpendre, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro social, área de serviço, piso em tacos e cerâmica, forro de madeira, jardim. PREÇO: Cr$ 160.000,00. F. 4149.

CAMPINAS — Contendo: 2 quartos sala, copa, cozinha, banheiro social, forro de madeira, contém 1 barracão nos fundos com 4 cômodos, lote grande PREÇO: Cr$ 12.000,00. F.4374.

V. COIMBRA — Contendo: garagem, alpendre, sala, cozinha, 3 quartos, 2 banheiros sociais, apartamento para doméstica, área de serviço, piso em tacos e cerâmica, forro de lajota PREÇO: .. Cr$ 270.000,00 a combinar. '. 4039.

S Oeste — Contendo. garagem, sala, copa, cozinha, 3 dormitórios 1 tipo apto. banheiro social área de serviço. apto. para doméstica. Cr$ 350.000,00. — F. 4248.

CASAS

S. SUL:
Contendo: sala-living (84m2), 3 quartos, sendo uma suite, todos c/armário embutidos, cozinha americana, escritório, apto. p/doméstica lavanderia, adega, garagem, p/2 carros, e demais dependências. Preço: Cr$.. 300.000,00. F:4282.

S. OESTE:

Contendo: 3 quartos, sendo 1 tipo apto. 2 salas copa, cozinha, armário embutidos, ar condicionado, apto. p/doméstica, área de serviço e demais dependências. Contém 1 lote ao lado Preço Cr$ 750.000,00. F: 4027.

S. OESTE:

Contendo: garagem, alpendre, sala, 2 quartos, copa, cozinha banheiro social, despensa (duas residências iguais). Preço: Cr$ 250.000,00. F: 4317.

CASAS

CIDADE JARDIM:
— Contendo 12 Dormitórios, 2 Banheiros Sociais, Sala-copa Cozinha, área de serviço — cimentada Forro de Madeira. Cr$. 80.000,00 F. 4033.

S FUNCIONARIOS — Contendo: garagem, sala, 3 quartos, sendo 1 tipo aptº, copa, cozinha, banheiro social, área de serviço, piso em tacos e frapano, forro lajota. PREÇO: Cr$ 230.000,00. F. 4311.

S. SUL — Contendo: garagem, sacada, sala, lavabo, escritório, copa, cozinha, banheiro social 4 quartos, sendo 2 tipo aptº, área de serviço, aptº p/doméstica, quintal, jardim. PREÇO: Cr$ 1.300.000,00 a combinar. F. 4368

S. UNIVERSITARIO — Contendo: 3 quartos, sala, copa, cozinha, área de serviço, garagem, alpendre, banheiro social, azulejado até o teto, forro de lajota. PREÇO. Cr$ 250.000,00 a combinar. F. 4300.

CASAS

S. CENTRAL — Contendo: sala, alpendre, 2 garagens, copa grande, 3 quartos, 1 c/guarda-roupa embutido, banheiro social, cozinha c/ armário embutido, aptº p/ doméstica, despensa, área de serviço, capetada, cerâmica vitrificada, forro de lajota. PREÇO. Cr$ ..... 270.000,00 — F.4075

S Marista — Contendo: 4 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro social, garagem para 2 carros, contem 1 barracão com 2 cômodos e garagem pequena, murada, cozinha e banheiro azulejados. PREÇO: Cr$ 250.000,00. P. 4312.

S. BUENO — Contendo: garagem, sala, copa, cozinha, banheiro social, aptº p/doméstica, área de serviço, grande. 3 quartos. PREÇO. Cr$ 250.000,00 c/ financiamento. F. 4241.

S. SUL — Contendo: garagem, alpendre, sala, copa, cozinha, 3 quartos, sendo 1 tipo aptº p/doméstica, banheiro social. PREÇO: Cr$ 350.00,00. F. 4142.

CASAS

S. AEROPORTO — Contendo: garagem p/2 carros, alpendre, sala de visitas, varanda, copa, cozinha, escritório, lavabo, 4 quartos, sendo 2 tipo aptº banheiro social, área de serviço, aptº p/doméstica. PREÇO: Cr$ 980.000,00 a combinar F. 4082.

S. CENTRAL — Contendo: 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro social, área de serviço, aptº p/ doméstica, alpendre, contém 1 barracão, com: 2 quartos sala, copa, cozinha, banheiro social. PREÇO: Cr$ 320.000,00. F.4327.

APARTAMENTOS

S. CENTRAL: Contendo: sala, 3 quartos, sendo 1 tipo apto., copa, cozinha, banheiro social, área de serviço, aptº p/doméstica, elevador, Preço Cr$. 260.000,00. F: 1230 .

S. CENTRAL — Contendo: sala, 2 dormitórios, cozinha, banheiro social, área de serviço, PREÇO: Cr$ 80.000,00. F. 4094.

LOTES

LOTES	VENDAS
S. Central	Cr$ 250.000,00 — F. 4287
S. Bueno	Cr$ 75.000,00 — F. 4304
S. Oeste	Cr$ 90.000,00 — F. 4069
J. Ana Lúcia	Cr$ 15.000,00 — F. 4284
J. América	Cr$ 20.000,00 — F. 4191
S. Jaó	Cr$ 20.000,00 — F. 4283
J. América	Cr$ 36.000,00 — F. 4363
S. Bueno	Cr$ 240.000,00 — F. 4371
Urias Magalhães	Cr$ 8.000,00 — F. 4284
S. P. Ludovico	Cr$ 120.000,00 — F. 4189
S. Leste	Cr$ 300.000,00 — F. 4339
S Oeste (5)	Cr$ 500.000,00 — F. 3962
Taguatinga	Cr$ 55.000,00 — F. 4284
J. América	Cr$ 20.000,00 — F. 4367
V. Operária	Cr$ 42.000,00 — F. 4150
V Monticelli	Cr$ 15.000,00 — F. 4356
S. Oeste	Cr$ 130.000,00 — F. 4231
Alto da Glória	Cr$ 9.000,00 — F. 4236
N. Mundo	Cr$ 8.000,00 — F. 4235
S. Jaó	Cr$ 70.000,00 — F. 4273
S. Jaó	Cr$ 40.000,00 — F. 4122
S. Aeroporto	Cr$ 140.000,00 — F. 4303
S. Oeste	Cr$ 170.000,00 — F. 4334
S. Sul	Cr$ 120.000,00 — F. 4344
S. Sul	Cr$ 160.000,00 — F. 4348
S. Sul	Cr$ 130.000,00 — F. 4021
S. Sul	Cr$ 130.000,00 — F. 4357
S Sul	Cr$ 75.000,00 — F. 4349
S. Marista	Cr$ 110.000,00 — F. 4313
S. Marista	Cr$ 60.000,00 — F. 4072

✣ALUGAMOS ✣ ALUGAMOS ✣ALUGAMOS ✣ ALUGAMOS ✣ALUGAMOS ✣ ALUGAMOS ✣ALUGAMOS ✣

- "TEMOS OUTROS IMÓVEIS QUE NÃO ESTÃO ANUNCIADOS" -

CASAS

S. P. LUDOVICO Rua 1007 — Q. 10, L. 3, Contendo: garagem, alpendre, sala, 3 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro social, aptº para doméstica, Cr$ 1.000,00. F. 1417.

S. BUENO — Rua T-29 nº 499 — Contendo: jardim, garagem, alpendre, sala, copa, 2 quartos, cozinha, área de serviço, despensa, banheiro social, apartamento para doméstica. Cr$ ..... 3.500,00. F. 1368.

S. Oeste
Rua 9, no. 186 Contendo: jardim, garagem, alpendre, sala, copa, 4 quartos, cozinha, área de serviço, despensa, banheiro social, apto p/doméstica Cr$ ... 4.500,00 F. 1249.

S. BUENO
Avenida T—2, no. 1828—Q. 56—L.7. Contendo: entrada p/carro, alpendre, sala, copa, 3 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro social. Cr$ 900,00. F:1258.

S. COIMBRA

Av. Perimetral, 1090 — Contendo: garagem, alpendre, sala, copa 3 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro social Cr$ 1.800,00: F: 1378—G.

S. CENTRAL — Rua 18 c/ Rua 14, nº 4 — Contendo: jardim, entrada p/carro, alpendre, salas (2), copa, 5 quartos, cozinha, área de serviços, despensa, banheiro social, quarto p/doméstica, banheiro p/ empregada. Cr$ 2.700,00. F. 771-G.

S. BUENO — Rua T-2, Q 55 — L-7 — Contendo: entrada p/carro, alpendre, sala, 3 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro social. Cr$ 600,00. F.777-G.

S. SUL — Rua 86, nº 805 — Contendo: jardim, garagem, alpendre, sala, copa, 2 quartos, cozinha, área de serviço, despensa, banheiro social, quarto p/doméstica com banheiro. Cr$ 2.000,00. F.1222-G.

J. AMERICA — Rua C-121, Q-212 — L-3 — Contendo: jardim, garagem, alpendre, sala, 3 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro social. Cr$ 1.350,00. F.775-S.

S. FUNCIONARIOS — Alameda P-2, nº 1475 — Contendo: jardim, entrada p/ carro, alpendre, sala, 2 quartos, cozinha, área de serviço, despensa, banheiro social, aptº p/doméstica, Cr$ ..... 1.600,00.

V. COIMBRA — Rua 288, Q-62, L-29 — Contendo: 2 quartos, fossa, piso em tacos e cerâmicas, forro de lajotas, Cr$ 1.200,00 F.173-G.

CASAS

S FUNCIONARIOS — Al. P-2 nº 1.525 — Contendo: hall, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro social, Cr$ .. 1.400,00. F. 310-G.

V. NOVA — Rua 227 nº 29 — Contendo: entrada para carro, alpendre, sala, 2 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro social, Cr$ 600,00. P. 670-S.

S. CENTRAL
Rua 3 no, 148 Contendo: jardim, alpendre, sala, copa, 3 quartos, cozinha, área de serviço, 2 banheiros sociais, quarto p/ doméstica, Cr$ 3.100,00 F: 1348—G.

S. SUL
Rua 123, no. 55, contendo jardim, garagem, alpensalas (2), hall, copa, 3 quartos, cozinha, área de serviço, dispensa, banheiro privativo e social. Cr$ 3.500,00. F:212—G

S. AEROPORTO: Al. P—2, no. 1525: Contendo: sala, 1 quarto cozinha, área de serviço, banheiro social. Cr$ 700,00. F:644—G.

S. CENTRAL — Rua 26, nº 71 — Contendo: jardim, alpendre, sala, copa, 3 quartos, cozinha, banheiro social. Cr$ 2.800,00. .... F.727-G.

S. CENTRAL — Rua 24, nº 102 — Contendo: jardim, garagem, alpendre, sala, conjugada, copa, 5 quartos, cozinha, área de serviço, 2 banheiros privativos e 3 sociais, aptº p/doméstica. Cr$ 5.000,00. Com escritório. F.1004-S.

S. AEROPORTO:

Rua 31—A, Q. 26—A lote 22 Contendo: jardim, garagem, alpendre, sala, copa, 3 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro social, apto, p/doméstica. Cr$ 2.800,00 F: 632—G.

V. NOVA — Rua 201, nº 191 — Contendo: garagem, alpendre, sala, 2 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro social e p/doméstica. Cr$ 1.500,00. F.383.

S. SUL — Rua 84, nº 165 — Contendo: garagem, alpendre, sala , copa, 4 quartos, cozinha, área de serviço, despensa, banheiro social. Cr$ 1.800,00, com cortinas F.370-S

S. P. LUDOVICO — Rua 1014, L-18 — Contendo entrada p/carro, 2 quartos, fossa, piso em tacos e cerâmicas, forro de lajotas. Cr$ 700,00. F.960-G.

S. CENTRAL — Rua 55 nº 1051, com 3 quartos, piso em tacos e cerâmicas. Cr$ .... 1.500,00. F.1015-G.

CASAS

S. SUL

Rua 84, no. 165. contendo aragem, alpendre, sala, copa, 4 quartos, cozinha, área de serviço, despensa, banheiro social, Cr$. 2.700,00

S. AEROPORTO — Rua 17-A, no. 1.109 — Contendo: jardim, garagem, sala, copa, 4 quartos, cozinha, área de serviço, despensa, banheiro social, apto. p/ doméstica Cr$ 2.000,00. F. 78-G.

S. CENTRAL — Rua 64, no. 35 — Contendo: jardim, garagem, alpendre, sala, copa, 2 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro social, apto. p/ doméstica. Cr$ 1.400,00. F. 962-S.

S. CENTRAL — Rua 19, nº 26 — Contendo: jardim, alpendre, sala, hall, 3 quartos, cozinha, área de serviço banheiro social. Cr$ 1.400,00. F. 130

S. P. LUDOVICO — Rua Guimarães Natal c/Rua 1.001 — Contendo: alpendre, sala, copa, 3 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro social. Cr$ 800,00. F.1384-G.

S. BUENO — Rua T-41, Q-7, L-11 — Contendo: alpendre, sala, copa, 3 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro social. Cr$ 800,00. F.846-S.

CAMPINAS — Av. Adhemar Ferrugem, 579 — Contendo: jardim, garagem, alpendre, sala, copa, 3 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro social. Q. Empregada. Cr$ 1.800,00. F. 264-G.

S. SUL — Rua 82 c/Rua 97 — Lt. 25 — Contendo: jardim, garagem, alpendre, sala, copa, 4 quartos, cozinha, área de serviço, banh. social c/ banheira, apto. p/doméstica. Cr$ 5.000,00. F. 996-G.

V. NOVA
Rua 201, no. 191, contendo: sala, copa, 2 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro social: Cr$ ..... 1.300,00. F: 923—S.

CASAS

S. CENTRAL — Al. Botafogo nº 198-B — Contendo: alpendre, sala, copa, cozinha, 2 quartos, área de serviços, despensa, banheiro social Cr$ 1.300,00. F. 592-S.

S. CENTRAL

Rua 52, no. 15, contendo: alpendre, sala, 2 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro social. Cr$ 900,00 F: 133-S.

V. COIMBRA: Rua 228 n: 361, contendo: jardim, garagem, alpendre, sala, copa, 3 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro social. Cr$ 1.500,00 F: 160 — G.

V. BANDEIRANTES —

Rua 2, nº 352 — Contendo: jardim, garagem, alpendre, sala, copa, 3 quartos, cozinha, área de serviço, despensa, banheiro social, apto. p/doméstica. Cr$ .. 1.500,00. F.663-G.

P. LUDOVICO

Rua 1.001 c/Rua Guimarães Natal, contendo: jardim, entrada p/carro, alpendre, sala, copa, 3 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro social, Cr$ 800,00.

J. AMÉRICA — Av. C-4, nº 829 — Contendo: entrada p/ carro, 2 quartos, fossa, piso vermelhão, forro de lajotas. Cr$ 750,00 F.1403-S.

S. OESTE — Av. "B", nº 144 — Contendo: jardim, garagem, alpendre, sala dupla, copa, cozinha, área de serviço, despensa, banheiro social com banheira, aptº p/doméstica com 2 quartos. Cr$ 4.500,00 F.761-S.

B. VISTA — Rua T-64, Q S-11, L-26 — Contendo: 2 quartos, fossa, cisterna, piso em vermelhão. Cr$ .... 500,00. F.1320-A.

S. FUNCIONÁRIOS — Rua P-16, nº 114 — Contendo: 3 quartos, piso em tacos e cerâmicas, forro de lajotas. Cr$ 1.400,00. F.1030-S.

S. OESTE — Av. "B", nº 144 — Contendo: jardim, garagem, alpendre, sala dupla, copa, 6 quartos, cozinha, área de serviço, despensa, banheiro social c/ banheira, aptº p/ doméstica com 2 quartos. Cr$ 4.500,00.

V. COIMBRA — Rua 246 nº 130 — Contendo: jardim, entrada para carro, sala, alpendre, copa, 2 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro social. Cr$ 1.400,00. F. 1115-G.

S. CENTRAL — Av. Araguaia nº 230 — Contendo: jardim, garagem, alpendre, sala conjugada, 3 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro social, apartamento p/ doméstica. Cr$ 4.000,00. F. 542-G.

S. COIMBRA — Rua 200 nº 180 — Contendo: entrada p/ carro, alpendre, sala, 3 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro social, Cr$ 1.300,00. F. 1209-G.

CAMPINAS
Av. Bahia, no. 681: contendo: sala, 3 quartos, cozinha área de serviço, banheiro social, Cr$ ... 1.200,00.

S. CENTRAL — Rua 23 nº 585 — Contendo: jardim, entrada p/ carro, alpendre, sala, 4 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro social, apartamento para doméstica c/ 2 banheiros. Cr$ .... 2.500 00. F. 399.

S. CENTRAL: Rua 4, nº 928 — Aluga-se uma casa grande para firmas, escritórios, ou seja para fins comerciais, contendo: sala — copa — 4 quartos, cozinha — área de serviço, 2 despensas, banheiro social. Contém ainda 1 barracão com 5 cômodos. Cr$ 3.500,00. F. 1223

S. FAMA — Rua 19 nº 103 — Contendo: jardim, garagem, alpendre, sala, copa, 3 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro social, quarto para doméstica. Cr$ .... 1.300,00. F. 1052-G.

V. COIMBRA — Rua 254, nº 64 — Aluga-se 2 casas geminadas com 3 quartos cada, piso de cimento Por Cr$ 500,00 cada.

S. SUL — Rua 117 — QF-40 L. 24 — Contendo: jardim, garagem, sala, copa, 3 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro social. Cr$ ... 1.000,00.

CASAS

J. AMÉRICA:
Rua C—169- Q.255 Lote 8 contendo: garagem, alpendre, sala, copa, 2 quartos cozinha, área de serviço, banheiro social, Cr$ 600.00. F1386—S.

J. NOVO MUNDO — Rua Pensilvânia — Q. 7 — L. 7 — Contendo: alpendre, sala copa, 2 quartos, cozinha, banheiro privativo e social. Cr$ 500,00.

S. SUL:
Rua 105, no. 228, Lote 30 Contendo: jardim, garagem, alpendre, sala, 4 quartos cozinha, área de serviço, banheiro social, apto. p/doméstica, Cr$ 3.200.00. F: 1357—G.

S. P. LUDOVICO
Rua 1035, q. 73, Lote 9 — Contendo: sala, 2 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro social. Cr$ 550.00. F:312—G.

S. CENTRAL — Rua 8, nº 623 — Contendo: jardim, entrada p/carro, alpendre, sala, 10 quartos, cozinha, áreas de serviço, despensa, 2 banheiros sociais. Incluindo um apto. com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro social, área de serviço, entrada indepente. Cr$ 15.000,00 ..

C. JARDIM — Rua Miguel Lauro nº 73 — Contendo: jardim, garagem, alpendre, sala, copa, 3 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro social. Cr$ 1.200,00. F. 1146-G.

V. ABAJÁ — Rua 2 nº 332 — Contendo: jardim, entrada para carro, alpendre, sala, copa 2 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro social. Cr$ 1.000,00. F. 520.

APARTAMENTOS

S. CENTRAL — Rua 55, nº 730 — Contendo: sala, 2 quartos, cozinha, área de serviços, despensa, banheiro social. Cr$ 800,00. F.477-G.

S. CENTRAL — Rua 3, Ed. Stº Antônio — Contendo: sala, copa, 2 quartos cozinha, área de serviço, banheiro social, aptº p/doméstica, aptº térreo, com cortinas. Cr$ 1.600,00. F.1230-S.

S CENTRAL — Rua 2 esq. c/Rua 9 — Contendo: sala dupla, 3 quartos, banheiros privativo e social co mbox, cortinas. Cr$ 3.200,00.

APARTAMENTOS

S. CENTRAL:
Rua 7 c/Av. Anhanguera Ed. Baiocchi. Contendo: sala, 3 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro social e privativo. apto. p/doméstica. Cr$ 2.200,00 F. 1323—G.

S. FAMA
Av. Marechal Rondon, 1184, contendo: sala, copa, 3 quartos, cozinha, área de serviço, 2 banheiros sociais, Cr$ 1.200,00. F:1213—G.

S. MARISTA
Rua 145, Conj. Alfa e Beta Bl.17, contendo: sala, 2 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro social. Cr$ 1.200,00.

S. OESTE:
Rua R—13, conj. das Roas Bl—F. Contendo área 3 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro social, apto. p/doméstica. Cr$ 1.200,00. F:1138.

S CENTRAL — Av. Goiás — Ed. Araguari — Contendo: sala, 3 quartos, cozinha área de serviço, despensa, banheiro social. Cr$ 1.500,00. F.10026.

S. MARISTA — Rua 145, Conj. Alfa e Beta, Bl. 29 — Contendo: sala, 2 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro social, cortinas, Cr$ 1.500,00.

S. CENTRAL — Av. Goiás — Ed. Bemosa — Contendo: sala, copa, 3 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro social, apartamento para doméstica. Cr$ 1.700,00. F. 396-S.

S. CENTRAL — Rua 4 c/ Av. Goiás — Ed. Bemosa — Contendo: garagem, sala, copa, 3 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro social c/ banheira apto. p/ doméstica. Cr$ 2.000,00. F. 997-S.

S. CENTRAL: Av. Goiás, 146 — Ed. Cascatinha — Contendo: garagem — sala — copa — 3 quartos — cozinha — área de serviço — banheiro privativo e social — apto para empregada. Cr$ 3.800,00 — F 244-G

S. MARISTA — Conj. Alfa e Beta, Bl. 2 — Contendo: sala, 3 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro social, apartamento p/ doméstica. Cr$ 1.300,00.

LOJAS COMERCIAIS

GALPÃO — Alugamos uma Av. Industrial ,no. 300 Vila Nova, contendo: 4 salas, banheiro social, banheiro de empregada Cr$ 5.000,00. F.1165.

V. NOVA — Rua 201, no. 104 — Uma sala com banheiro social no asfalto. Cr$ 400,00. F. 190.

J. AMÉRICA — Av. C-4, no. 829 — Uma sala com luz, água, fossa, asfalto. Cr$ 250,00. F. 1405-S.

N. HORIZONTE — Av. Cesar Lates — Q.81-A — Alugamos 4 lojas, contendo: sala e banheiro social no asfalto. Cr$.. 1.000,00 cada.

LOJAS COMERCIAIS
V. OSVALDO ROSA — Rua 802 — Q. 801 — Uma sala com banheiro social, luz, água, fossa. PREÇO: Cr$ .. 400,00. F. 77.

SALÕES

S. CENTRAL: Rua 4, nº 305 — sala e banheiro social. Cr$ 5.500,00 — F. 1279

BARRACÃO

P. OESTE INDUSTRIAL — Rua das Palmas — Q. 144 — Lotes: 37 a 38 — Contendo: sala, 1 quarto cozinha, área de serviço banheiro social. Cr$ .... 400,00. F. 892-G.

V. NOVA — Rua 225, nº 56 — Contendo: sala, 1 quarto, cozinha, banheiro social em Comum. Cr$ 400,00 F. 704-G

S. FAMA — Continuação da Rua 40, nº 7 — Contendo: sala, 1 quarto, cozinha, área de serviço em comum. Cr$ 300,00. F.353-S.

ÁREAS

S. P. LUDOVICO — Rua 1.129 — Q. 237 — formada por três lotes, com área de 1.200 m2. Cr$ 1.200,00. P. 918-G

B. IPIRANGA — Av. Anhanguera, Q. 9 — Formada por três lotes, com área de 400 m2 — no asfalto. Cr$ 200,00. F. 781.

S. UNIVERSITARIO — Av. Anhanguera — Q. 66 — Lote 51, situado no asfalto. Cr$ .. 500,00. F. 259.

S. P. LUDOVICO: Rua 85, Q. G-21 — Lote 27 — com área de 455,22 m2 Cr$ 500,00:

S. AEROPORTO: Rua 6-A — Q. 43-A. Lote 18 — com área de 450 m2 no asfalto. Cr$ 1.000,00. — F 1295.

S. OESTE: — Rua 9, Q. G-3 — Formada por 4 lotes, com área de 2.500 m2 no asfalto. Cr$ 1.500,00. F. 1331.

S. SUL — Rua 89-E com área de 392 m2. Cr$ .... 400,00. F. 1335-S.

S. SUL — Rua 137, com área de 471,95m2. Cr$ 400,00. F. 1334-S.

S. OESTE — Rua R-16, Q. R-32, com área de 468,00m2. Cr$ 500,00. F 1336-S.

ImobiliARY aluga melhor

aluguel garantido a dia certo

página de DONA ZENA (o ambiente é pobre, mas o coração é rico)

Rua 72, No. 57 - fone 2-0183 (continuação da rua 8-centro) -quarta casa a esquerda de quem vem da av. Paranaiba-

CRECI 629

PORQUE PERDER TEMPO PROCURANDO A FAZENDA QUE LHE INTERESSA? DONA ZENA TEM DIVERSAS, SELECIONADAS, ESCOLHIDAS A DEDO, ATÉ COM TELEFONE —

Fone: 2-0183

QUEM QUER VENDER QUALQUER TIPO DE RESIDÊNCIA, LOTE, ÁREA, OU APARTAMENTO, A SOLUÇÃO MAIS RÁPIDA É COM DONA ZENA —

Fone: 2-0183

"SETE QUEDAS"

Vendo nas proximidades de Brasília, esse maravilhoso e exótico recanto com pequena floresta muito bem conservada, cachoeiras gigantescas, praia, super ventilado e sadio, longe do mundo, capaz de impressionar e deslumbrar ao mais austero visitante. Um verdadeiro xangrilá majestosamente indicado para colonia de férias, clube de alta expressão social, boate, clínica de repouso, restaurante, luxuosa residência de nababos etc. Asfalto na porta, comprovadamente em 90 (noventa) dias. São quatro alqueires e meio, goianos, (ou o dobro paulista), com bonita residência de forma circular, ornamentada com quartzo róseo ou cor de vinho, tendo ainda, isolados, mais 26 amplos dormitórios rústicos, de madeira, mas de fino acabamento. Excepcional oportunidade para uma grande compra. Regio presente para alguém que viva dentro de sua própria alma. Preço indiscutível, sem possibilidade de redução, apenas DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS (Cr$ 2.000.000,00). Tratar, qualquer hora, com DONA ZENA (Creci 629-5ª Região) rua 72, nº 57 - centro — atrás do Hospital Santa Luiza — fone 2-0183, em Goiânia, Estado de Goiás.

ÁREA

Vendo, Magnífica, com 2.000m2, de esquin a, próxima da avenida Anhanguera, nas proximidades da Estação Rodoviária de Goiânia. Rara oportunidade para uma grande compra. Tratar qualquer hora, com DONA ZENA — Fone: 2-0183.

ÁREA

Vendo, magestosamente situada, em plena avenida Anhanguera, proximidades da Praça das Mães. com 3.400m2. Excepcional para construção de alto vulto. Tratar com DONA ZENA rua 72 n.º 57 — centro — atraz do Hospital Sa nta Luiza — Fone: 2-0183.

(hoje não saiu o comentário costumeiro de "Zé do Piauí", por motivos extraordinariamente superiores, mas, na próxima semana aqui estará êle, de volta).

FAZENDINHA

Vendo, com 160 alqueires goiano ou o dobro paulista, completamente coberta com capim jaraguá, tendo canteiro de "colonjão" e "anapiê". Terra excelente para qualquer plantio. Água em abundância, inclusive nascentes próprias, grandes rios, duas belas represas cheias de peixes selecionadas. Três ótimas sedes. Luz própria. Completamente cercada com 4 fios de arame, aroeira e vinhátjco. Planta. Sem trânsito estranho. Ventiladíssima. Vários implementos agrícolas. Pastos com 42 divisões. Maternidade para porcas. Rego d'água à porta, com oitenta centímetros de largura por cinquenta de profundidade. Não tem "ervas". Clima sadio. Situada nas proximidades de Céres, apenas 30 quilômetros fora do asfalto, e no próximo ano, comprovadamente, estará no asfalto que a ligará à rodovia Belém-Brasília. É fazenda sem defeito, a 6 quilômetros da cidade. E tem telefone, para você falar com o mundo. Preço único, indistutível e totalmente no dinheiro, sem carrinho de pipoca ou entrada de cinema por conta TREIS MILHÕES E DUZENTOS MIL CRUZEIROS (Cr$ .... 3.200.000,00). Na região — você vai comprovar o alqueire está sendo vendido a Cr$ 25.000,00 — Tratar em Goiânia, com DONA ZENA — (Creci 629 — 5ª Região) rua 72 nº 57 — centro — qualquer hora, Fone: 2-0183.

ÁREAS INDUSTRIAIS

Seja qual for o tipo de sua indústria, ou a finalidade da área que deseja, não esqueça que em Goiânia quem resolve mesmo rapidamente o seu problema é DONA ZENA.

Aqui não se brinca em serviço. De mil a quinhentos mil metros quadrados, você pode escolher em quase todos os bairros, principalmente nas entradas e saídas desta Capital. Quanto a preços, bata a cabeça por aí, discuta o assunto com Raimundo e todo mundo, e quando quiser refrescar a cuca, basta vir à rua 72 n. 57 — continuação da rua 8 — centro — qualquer hora, atraz do hospital Sta. Luiza — Fone 2-0183.

E ainda mais: vendo as melhores residências de Goiânia, e a fazenda que você pediu a Deus. Enquanto você duvida, os preços vão aumentando: Prá que dormir no ponto?

Se você tem ou conhece algum problema, de qualquer natureza, um crime, uma injustiça, um exemplo, uma reivindicação de sua cidade, uma "assombração", seja o que for, dígno de ser abordado nesta página de DONA ZENA, escreva para ela ou para o "Zé do Piauí", e mande sua carta para o endereço acima. Não minta. Diga a verdade, núa e crúa, comprovada.

CIEFRA IMOBILIÁRIA

CASAS

CASA — Vendemos a Av. Perimetral, setor Oeste c/ Vila Coimbra, contendo: alpendre, sala, 4 quartos sendo 2 com armários embutidos, banheiro, cozinha ambos azulejados, quintal ajardinada, asfalto, luz, esgoto, telefone, mais um barracão nos fundos completamente independente com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, todo sintecado, área de serviço. Informações com CIEFRA — Rua 3, n. 363 — centro — fones: 6-0490 e 6-4403.

CASA — SETOR UNIVERSITARIO — vendemos uma contendo: garagem, alpendre, sala, copa, cozinha, 2 sanitários, todos em azulejo, 6 dormitórios sendo 5 internos e um externo, toda lajotada, piso em taco e cerâmica lote todo murado, 2 portões e grade de ferro, cisterna com bomba e caixa d'água para 3.000 litros, mais um excelente salão ao lado inclusive com sanitário. Lote com área de 609.00 m2. Informações com CIEFRA — Rua 3, n. 363 — centro — fones 6-4403 6-0490.

CASA — Vendemos no Setor Sul excelente residência na Av. 85 perto do Colégio São José — contendo: garagem, alpendre, banheiro azulejado, 2 quartos, sala, copa em tacos. Cozinha em cerâmica, área de serviço. Lote com duas frentes. Construção toda lajotada. Informações com CIEFRA — Rua 3, nº 363 —centro fones: 6-0490 e 6-4403.

CASA em VILA REDENÇÃO — Vendemos o direito de uma contendo: 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, todos cimentados e estucados, área de serviço, lote todo murado, água, luz, esgôto, fica junto do asfalto e ponto de ônibus. Informações com CIEFRA — Rua 3, nº 363 — Centro — Fones: 6-0490 e 6-4403.

CASA — Vendemos em VILA COIMBRA contendo: sala, 3 quartos taqueados, cozinha, banheiro, dispensa, área de serviço. Informações com CIEFRA — Rua 3, nº 363 — centro — Fones: 6-0490 e 6-4403.

CASA — Vendemos em Nova Vila à Rua 10 esquina com Alameda Botafogo residência contendo: alpendre, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, mais um barracão com 3 cômodos nos fundos. Lote todo murado com entrada para veículos. Água, luz, esgoto e meio-fio Toda cimentada. Informações com CIEFRA — Rua 3, n. 363, Centro — fones: 6.0490 e 6.4403.

CASA — Vendemos na Av. BERNARDO SAYÃO - VILA OPERÁRIA — casa contendo: 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, alpendre. todos cimentados. Outra com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, alpendre, todos forrados e cimentados. Informações com CIEFRA — Rua 3, nº 363 — Centro. Fones: .... 6-4403 e 6-0490.

CHÁCARAS

CHACARA — Vendemos no Município de Abadiânia com 12 alqueires sendo 20% de cultura e o restante em cerrado e campo. Tem muita água. Informações com CIEFRA — Rua 3, n. 363 — centro — fones: 6.4403 e 6.04.90.

LOTES

LOTES — Vendemos no Jardim Ana Lúcia a 30 metros do asfalto. Lote com 448 m2, luz na porta e ônibus. Informações com CIEFRA — Rua 3 n. 363 — Centro — Fones: 6.0490 e 6.4403.

LOTE — Vendemos à Rua 603 lote 02 Quadra 550 — Vila São José — Otima localização. Informações com CIEFRA — Rua 3, n. 363 — centro — fones: .. 6.4403 e 6.0490.

LOTE — Vendemos no Jardim Goiás, ótimo lote com área de 546.00 m2. L. 18 Q. B-31 — Informações com CIEFRA — Rua 3, nº 363 — centro — fones: .. 6-0490 e 6-4403.

AREA — Vendemos magnífica área no PARQUE INDUSTRIAL PAULISTA com 2.022m2, perto da Av. Anhanguera. Informações com CIEFRA — Rua 3, nº 363 — centro — Fones: .. 6-0490 e 6-4403.

LOTE — Vendemos no SETOR MARISTA a Rua 85 lote 17 da Quadra 221 — Informações com CIEFRA — Rua 3, nº 363 — Centro — Fones: 6-4403 e 6-0490.

LOTE — Vendemos no Setor Sul à Rua 122-C com área de 480m2. Maiores informações com CIEFRA — Rua 3, n. 363 — centro — fones:; 6.4403 e 6.0490.

LOTE — Vendemos no Setor Sul à Rua 111 lote 08 com área de 560m2, tem todos os melhoramentos públicos. Informações com CIEFRA — Rua 3 n. 363 — centro — Fones: 6.4403 e 6.0490.

LOTE — Vendemos no Setor Sudoeste lote com área de 472.50m2, com vista panorâmica de Goiânia. Fica perto do asfalto. Informações com CIEFRA — Rua 3 n. 363 — Centro — Fones: 6.0490 e 6.4403.

LOTE — Vendemos no Setor Sudoeste lote com área de 472.50 m2, com vista panorâmica de Goiânia. Fica perto do asfalto. Informações com CIEFRA — Rua 3 n. 363 — Centro — Fones: 6.0490 e 6.4403.

LOTE — Vendemos à rua 90, Setor Sul, lote com área de 575,00 m2, com todos os melhoramentos públicos. Informações com CIEFRA — Rua 3 . 363 — Centro — Fones ..4403 e 6.0490.

FAZENDAS

FAZENDA — Vendemos uma com 32 alqueires, situada no Município de Avelinópolis, toda de cultura de primeira, sendo: 20 alqueires de lavoura, 7 alqueires formados em capim jaraguá, e 5 alqueires de mato em pé, córrego e duas minas. Bacuri e guariroba. Casa e curral simples. Totalmente cercada. Distante 55 quilômetros de Goiânia, sendo 40 quilômetros no asfalto. Informações com CIEFRA — Rua 3 n. 363 — Centro — Fones 6.4403 e 6.0490.

VENDEMOS no Município de Ananás com 2.200 alqueires próximo ao Rio Araguaia, entre duas glebas com projetos aprovados pela SUDAM. Possui 75% de cultura de primeira e o restante de campo e cerrado. Tem 6 rios e 8 ribeirões permanentes. Informações com CIEFRA Rua 3, n. 363 — centro — fones: 6.0490 e 6.4403.

FAZENDA — Vendemos no Município de Nazário, fazenda contendo: 37 alq. sendo — 15 de lavoura, 17 em capim jaraguá, 3 em colonião, 2 formados em anapiê, 3 currais, tronco, barracão todo cimentado para tirar leite, mangueiro fechado em tela, maternidade, 2 alq. de mandiocal, casa excelente com 11cômodos, 2 garagens, 2 casas boas para empregados, paiol com 3 varandas, nascentes, corrigo com muita água, represa, carneiro com água encanada. Informações com CIEFRA — Rua 3, nº 363 — centro — fones: 6-0490 e 6-4403.

FAZENDA — Vendemos no Município de Guapó fazenda com 30 alqueires, sendo: 20 alqueires de cultura de bacuri e 8 alqueires de lavoura, toda fechada com 4 fios de arame e postes de aroeira, tem 4 nascentes, 2 represas. Tem água encanada, casa com 6 cômodos, paiol com varanda, mangueiro, 2 currais de tábuas de aroeira, chiqueiro com apartamento, pomar, roça dividida em 2 partes. Fica a 30 quilômetros do DER-GO. Sendo só 8 quilômetros sem asfalto. Informações com CIEFRA — Rua 3, n. 363 — Centro — Fones: 6.4403 e 6.0490.

FAZENDA — Vendemos 4.000 alqueires, fechado, c/ 600 alqueires formado em pastos de colonião e jaraguá, casa grande, curralama de primeira, serraria, armazém, sede na beira da Belém-Brasília. Muita água, 3 rios e vários córregos e ribeirões. Informações em CIEFRA — Rua 3 n. 363 — centro — Fones: 6.4403 e 6.0490.

FAZENDA — Vendemos no Município de Santa Bárbara, fazenda de 60 alqueires contendo: casa boa 2 currais, paiol, 2 chiqueiros, 4 alqueires de mato, 6 alqueires de lagoão, 10 alqueires de cerrado, 8 alqueires de lavoura, e 32 alqueires de cultura de bacuri 2 quilômetros de beira rio Anicuns e mais um córrego que corta ao meio. Informações com CIEFRA — Rua 3, n. 363 — Centro. — Fones: 6.4403 e 6.0490.

FAZENDA — Vendemos no Município de Iporá, fazenda com 60 alqueires de cerrado de terra roxa, bem plana, boa para lavoura e formação de colonião. Quase tôda cercada, córrego Mola-Faca nasce dentro do terreno. Tem ainda casa. Fica a 24 quilômetros de Iporá, e perto do Campo Redondo. Ônibus passa dentro do terreno. Informações com CIEFRA. — Rua 3, n. 363 — Centro — Fones: 6.0490 e .. 6.4403.

SOBRADO

SOBRADO — Vendemos no Setor Oeste, a rua 13, sobrado novíssimo, ainda não habitado, contendo: — Garagem para 3 veículos, 3 salas, copa, cozinha, 4 quartos com armários embutidos sendo um com apartamento, 3 banheiros co mazulejos decorados, área de serviço toda azulejada, área verde nos fundos, apto. para empregada com banheiro em azulejo e cerâmica vitrificada, escada em mármore, acabamento de primeiríssima. Todo sintecado. Troca por fazenda. In formações com CIEFRA — Rua 3, n. 363 — centro — fones: 6-4403 e 6-0490.

IMOBILIÁRIA INDEPENDÊNCIA

Fone: 3 0692

Negócio de Imóveis em geral
Praça "A" esq. com Av. S. Paulo no. 996
Fone 3-0692 - Campinas - Goiânia - Goiás

FAZENDAS

MUNICIPIO DE SILVÂNIA — Vendemos uma fazenda com 154 alqueires, 20% cultura. 40 alqueires formado capim. 2 casas, rego d'água, somente 5 quilômetros de Vianópolis. Preço Cr$ ..... 5.000,00 por alqueire. Tratar com Imobiliária Independência — Fone 3-0692.

MUNICIPIO DE AURILANDIA — Vendemos uma fazenda com 60 alqueires, toda cercada, arenoso, boa de água. 5 quilômetros de Cachoeira. Somente Cr$ ..... 120.000,00. Tratar com Imobiliária Independência — Fone 3-0692.

MUNICIPIO DE PETROLINA — GO — Vendemos ótima fazenda com 21 alqueires, toda cultura, 10 alqueires 1.ª, e 11 alqueires 2.ª classe, 8 alqueires lavoura, 3 casas residenciais, ótima de água, 8 quilômetros de Petrolina, somente Cr$ ..... 525.000,00. Tratar Imobiliária Independência — Fone 3-0692.

MUNICIPIO DE CROMÍNIA. Go. — Vende-se uma faz. com 15 alq. tipo chácara, 10 mil pés de guariroba, plantados, parte dando colheita, 2 casas de morada, diversas plantações, quase toda formada, por somente Cr$ 150.000,00. — Tratar p/ fone 3.06.92.

MUNICÍPIO DE TRINDADE VENDE-SE

uma das melhores fazendas com 15 alq. toda de cultura, com 4 pastos, 1 barracão com 4 cômodos, água encanada, paiol cochera de cimento, quintal plantado. 22 Km de Goiânia, 5 Km de Trindade, próxima do asfalto, por somente Cr$ .. 375.000,00 — Negócio de oportunidade, tratar na Imobiliária Independência à Av. São Paulo no 996. Esq. da Praça "A" Fone. 3.0692.

MUNICÍPIO DE TRINDADE — Vende-se ótima faz. c/ 15 alq. toda de cultura, 22 km de Goiânia, próxima do asfalto, somente Cr$ 375.000,00. Tratar c/ Imob. Ind. Av. S. Paulo, 996. Fone: 3.06.92.

MUNICÍPIO DE SILVÂNIA GO. — Vende-se uma fazenda com 154 alq., sendo 20% de cultura, 40 alq. formados em pastagens, boa benfeitoria. rego dágua, à 8 quilômetro de Silvânia, por somente Cr$ 750.000,00. Tratar pelo Fone 3-0692.

MUNICIPIO DE TRINDADE — Vende-se ótima faz. com 15 alq. toda de cultura, 22 km. de Goiânia, próxima do asfalto, somente Cr$ 380.000,00. Tratar pelo Fone 3-0692.

MUNICIPIO DE AURILANDIA — GO. — Vende-se uma fazenda com 60 alqueires de cerradão, benfeitorias regular, dist. de Aurilândia. 24 km por somente Cr$ 120.000,000. — Tratar pelo Fone 3-0692.

Município de Crominia — Vende-se uma fazenda com 21 alqueires, sendo 6 alq. de cultura e o rest de cerradão. benf. comuns, banhada pelo rio Dourados. Preço Cr$ 150.000,00. Tratar pelo fone 3-0692.

MUNICIPIO DE CROMINIA — Go. — Vende-se uma faz. com 15 alq. tipo chácara, 10 mil pé guariroba, plantados. parte dando colheita, 2 casas de morada, diversas plantações, quase toda formada por somente Cr$ 150.000,00 Tratar pelo Fone 3-0692.

Muni. de Aragoiânia — Vende-se uma Fazenda com 14 alq. e 48 litros. — Sendo 8 alq. em lavoura e 3 pastos com benfeitorias comum, quase toda de cerrado. Cr$ 130.000,00. — Tratar pelo fone 3-0692.

Município de Aurilândia. Vende-se uma faz. com 60 alq. de serrado, boa água, benf. comuns, terreno arenoso, a 5 Km. de Cachoeira, e 24 Km. de Aurilândia. Preço Cr$ 90.000,00. Tratar pelo Fone 3-0692.

Município de Silvânia — Vende-se uma Faz. com 154 alq. e 28 litros de terras de cultura e serradão, sendo 20% cultura boa, 40 alq. formado em pastagens. 2 casas residenciais, rêgo dágua, à 8 Km. de Silvania e 5 Km. de Vianópolis. A Cr$ 5.000,00 o alqueire. Tratar pelo fone 3-0692.

Munic. de Petrolina — Vende-se uma Fazenda com 21 alq. e 16 litros de Cultura, 8 alq. de lavoura, ótimas benf. 8 Km. de Petrolina, ótima água. Tratar pelo fone 3-0692. Preço Cr$ 525.000,00.

MUNICIPIO DE GUARAI — Vende-se uma fazenda com 133 alq. sendo 128 alq. de cultura. pomar, a 24 quilômetros da BR-153. Negócio de oportunidade somente CR$ 320.000,00 Melhores informações é pelo Fone 3-0692.

CASAS

CIDADE JARDIM VENDE-SE uma excelente casa residencial com 9 cômodos coberta de telhas francesas e eternite, piso cimentado, quintal murado com o respectivo lote por somente Cr$ 65.000,00. Tratar pelo Fone 3-0692.

Setor Criméia Oeste — Vende-se uma casa residencial, com 8 cômodos, 3 dormitórios. sala, copa, cozinha, banheiro, área de serviço. instalação completa de água, quintal fechado de arame. Por Cr$ 70.000,00. Tratar pelo fone 3-0692.

Jardim América — Vende-se uma casa com 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, alp. área de serviço, piso cimentado. instalação de luz, impostos em dia. Preço Cr$ 58.000,00. Tratar pelo Fone 3-0692.

Jardim América — Vende-se uma casa com 3 dormitórios. sala, cozinha, banheiro, alp. área de serviço, instalação completa uma garagem. Preço Cr$ 66.000,00. Tratar pelo fone 3-0692.

SETOR JARDIM AMÉRICA — Vende-se ótima residência com 8 cômodos, 3 dormitórios, piso cimentado, lote grande por somente Cr$ 60.000,00. Tratar pelo Fone 3-0692.

Setor Criméia Oeste — Vende-se uma casa residencial com 8 cômodos, sendo 3 dormitórios, sala, copa, cozinha, banheiro, área de serviço, água, instalação completa. quintal fechado de arame. Preço Cr$ 70.000,00. — Tratar pelo Fone 3-0692.

SETOR BUENO — Vende-se uma casinha com 5 cômodos, sendo 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, inst. completa, lote murado, gradiado a frente, todo ajardinado, próximo ao colégio Bandeirante. — Somente Cr$ 75.000,00. — Tratar pelo Fone 3-0692.

CIDADE JARDIM VENDE-SE

uma excelente casa residencial com 9 cômodos coberta de telhas francesas e eternite, piso cimentado, quintal murado com o respectivo lote por somente Cr$ ... 65.000,00. Tratar na Imobiliária Independência à Av. São Paulo 996 Esq. da Praça "A". Fone 3.0692

JARDIM AMÉRICA — Vendemos uma residência com 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, alpendre, área serviço, inst. somente luz, piso cimentado. Cr$ 58.000,00. Tratar Imobiliária Independência — Fone 3-0692.

CRIMÉIA OESTE — Vendemos ótima residência com 8 cômodos. 3 dormitórios, sala, copa, cozinha, banheiro, área de serviço, quintal todo cercado arame, inst. completa, somente Cr$ 70.000,00. Tratar Imobiliária Independência — Fone 3-0692.

SETOR JARDIM AMÉRICA — Vende-se ótima residência com 8 cômodos, 3 dormitórios, piso cimentado, lote grande, por somente Cr$ 60.000,00. Fone: 3.06.92.

SETOR BUENO — Vende-se uma casinha com 5 cômodos, sendo 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, inst. completa, lote murado, gradiado a frente, todo jardinado, próximo ao colégio Bandeirante. Somente Cr$ 75.000,00 — Fone: 3.06.92.

CHÁCARAS

MUNICIPIO DE CROMINIA — Go. — Vende-se uma chácara com 8 alq. toda cercada, cultivada e dividida, somente 3 km de Crominia, preço Cr$ .... 80.000,00. Tratar pelo Fone 3-0692.

VENDE-SE no setor morada do Sol, 2 chácaras com áreas de 5.000 m2 cada uma, própria para recreio, com algumas benfeitorias, sòmente por Cr$ 25.000,00. Tratar pelo Fone 3-0692.

Vende-se no Setor Morada do Sol. 2 chácaras com a área de 5.000 m2 cada uma, própria para recreio, com algumas benfeitorias, somente por Cr$ 25.000,00. Tratar Imob. Indp. — Fone: 3.06.92.

MUNICIPIO DE CROMINIA — GO — Vendemos uma c/ 8 alqueires, toda cultivada, terra cerradão, cercada, dividida, 3 quilômetros de Crominia, somente Cr$ 80.000,00. Tratar Imobiliária Independência — Fone 3-0692.

BAIRRO MORADA DO SOL — Vendemos, na Capital, 2 chácaras, com 5 000 m2 cada uma, à Quadra 18 n.º 190 e 191, uma com benfeitoria, somente Cr$ 22.000,00 Tratar Imobiliária Independência — Fone 3-0692.

Municipio de Crominia — Vende-se uma chácara com 8 alq. toda de cerradão, cultivada em lavoura, dividida à 3 Km. de Crominia. Um rancho de folha de Bacuri. Preço Cr$ .... 60.000,00. Tratar pelo fone 3-0692.

BARRACÕES

VILA STA. HELENA — Vendemos 1 com 4 cômodos, água cisterna, luz, piso cimentado, lote fechado arame, somente Cr$ 25.000,00. Tratar Imobiliária Independência — Fone 3-0692.

Vila Moais — Vendem-se dois barracões, sendo um com 4 cômodos e o outro com 3 cômodos incl. um comercial. Todos de construção de tijolos, piso cimentados, ótima área comercial, lote fechado de arame, ônibus na porta. — Cr$ 50.000,00. Fone .... 3-0692.

Vila Santa Helena — Vende-se um com 3 cômodos, cisterna, luz, alp. coberto de telhas francesas, piso cimentado, lote fechado de arame. Cr$ 25.000,00. Tratar pelo fone 3-0692.

Setor Pedro Ludovico — Vende-se um barracão com 5 cômodos, sendo 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, inst. completa. Preço Cr$ .... 28.000,00. Tratar pelo fone 3-0692.

LOTES

VILA MARIA DILCE — Vende-se ótimo lote com a área de 360 m2, por somente Cr$ 5.000,00. Tratar pelo Fone 3-0692.

Bairro Sao Francisco — Vende-se um lote nº 16 Q. 33 Av. Vista Alegre, com luz na porta. Preço Cr$ 5.500,00. Fone: 3-0692.

VILA MAUÁ — Vende-se um lote nº 7 Q. 34, com área de 437m2 à rua Gal. Cunha Matos, Esq. rua Urbano Berquó. Preço Cr$ 15.000,00.

Vila Maria Dilce, vende-se um lote nº 4 Q. 26 área de 360. m2 à rua 11 de Junho. Preço Cr$ 5.000,00.

Setor Sul — Vende-se um lote nº 114, Q. 43.a, à rua 90. no asfalto, sem benfeitorias, documentação e imposto em dia. Preço: Cr$ 100.000,00. Tratar pelo fone 3-0692.

Parque João Vaz — Vende-se lote nº 26, Q. 46, área 515,24 m2, sendo 15m de frente para a rua 13 de Maio, lateral 32,27 direito, lateral esquerdo 3500m2. — Tratar pelo fone 3-0692.

ÁREAS

Vende-se no Setor Cidade Jardim uma com 4.331,30 m2 na Quadra 168 com 9 lotes. Preço Cr$ ..... 360.000,00. Tratar pelo fone: 3.06.92.



visão

IMÓVEIS

Fones: 2 48.63 e 2.48.66 — creci 437
Rua 21 nº 87 - Centro (próximo ao Liceu)

CASAS VENDEM-SE

VISAO VENDE — SETOR OESTE, À ALAMEDA DAS ROSAS, uma residência com 4 dormitórios e as demais dependências, por Cr$ .... 850.000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 nº 87, Centro, Fones: 2-4863 e 2-4866.

VISAO VENDE — SETOR OESTE, À RUA 13, uma ótima residência, contendo 4 dormitórios, todos com armários embutidos, sendo 1 tipo apartamento e as demais dependências, por Cr$ 850.000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 nº 87, Centro, Fones: 2-4863 e 2-4866.

VISAO VENDE — SETOR SUL, À RUA 86, uma ótima residência, contendo: 5 dormitorios, todos com armários embutidos, sendo 2 tipos apartamentos e as demais dependências, por Cr$ 900.000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 n.º 87, Centro, Fones: 2-4863 e 2-4866

VISÃO VENDE — SETOR SUL, À RUA 95, uma residência, com 5 dormitórios, 2 banheiros sociais, 1 apartamento privativo e as demais dependências, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 n.º 87, Centro, Fones: 2-4863 e 2-4866 — creci 437 — VALOR Cr$ 700.000,00.

VISAO VENDE — SETOR OESTE, À RUA 4, uma ótima residência, contendo: 4 dormitórios, sendo 2 aptºs privativos, 5 banheiros sociais, e as demais dependências, por apenas Cr$ ..... 600.000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 nº 87, Centro, Fones: 2-4863 e 2-4866.

VISÃO VENDE — CIDADE JARDIM à RUA José Arantes Costa, uma casa com 2 dormitórios, sala, copa, cozinha banheiro social, área de serviços, por Cr$ 55.000,00, tratar C/ VISÃO IMOVEIS LTDA., Rua LEVY FROES Nº 87 (antiga Rua 21) Centro, Fones: 2-4863 e 2-4866.

VISÃO VENDE — SETOR OESTE, à RUA 15, uma ótima residência, contendo: 3 dormitórios, sala, copa, cozinha, banheiro social completo, quarto p/ empregada, área de serviços, garagem, um espetacular quintal todo plantado, taqueada, forro paulista, por Cr$ 220.000,00, tratar C/ VISÃO IMÓVEIS LTDA., RUA LEVY FROES Nº 87 (antiga Rua 21) Centro, Fones: 2-4863 e 2-4866

VISÃO VENDE — SETOR SUL — Cr$ 450.000,00, uma ótima residência à Rua 113, contendo 3 dormitórios todos com armários embutidos, sendo 1 privativo e as demais dependências, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 nº 87, Centro, Fones: 2-4863 e 2-4866.

VISÃO VENDE — SETOR SUL, À RUA 94, uma residência, contendo: 3 dormitórios, toda de lajota, e as demais dependências, por Cr$ 210.000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 n.º 87, Centro, Fones: 2-4863 e 2-4866 — creci 437.

VISÃO VENDE — SETOR CAMPINAS, À RUA JOSE HERMANO, uma residência contendo 4 dormitórios e as demais dependências por .. Cr$ 80.000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 nº 87, Centro, Fones: 2-4863 e 2-4866.

CASAS VENDEM-SE

VISÃO VENDE — SETOR SUL À Rua 87, uma ótima residência, contendo: 3 dormitorios, todos com armarios embutidos, sendo 1 privativo, 2 banheiros sociais e as demais dependências, por Cr$ 350.000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 nº 87, Centro, Fones: 2-4863 e 2-4866.

VISÃO VENDE — MUNICIPIO DE JARAGUÁ, uma fazendinha com 60 alqueires, sendo 50% cultura de 1.ª, restante em capim Jaraguá, matos etc., com casa sede, casa p/ colonos, currais, troncos, e muitas outras benfeitorias por CR$ 20 000,00 o alqueire, tratar C/ VISÃO IMOVEIS LTDA., Rua Levy Froes nº 87 (antiga Rua 21) Centro, Fones: 2-4863 e 2-4866.

VISÃO VENDE — SETOR SUL, À Rua 96, uma ótima residência, contendo: 3 dormitórios e as demais dependências e mais um sobrado nos fundos, por Cr$ 300.000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 n.º 87, Centro, Fones: 2-4863 e 2-4866.

VISÃO VENDE — SETOR SUL, à Rua 110-B, uma ótima residência, contendo 3 dormitórios e as demais dependências, por Cr$ ..... 300 000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 n.º 87, Centro, Fones: 2-4863 e 2-4866.

VISÃO VENDE — SETOR OESTE, à Av. B, uma ótima residência, contendo 3 dormitórios, sendo 1 apt.º privativo e as demais dependências, por Cr$ ..... 290.000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 nº 87, Centro, Fones: 2-4863 e 2-4866.

VISÃO VENDE — SETOR MARISTA, À RUA T-9, contendo: 4 dormitórios, com armários embutidos, 2 banheiros sociais e as demais dependências, por Cr$ ..... 270.000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 n.º 87, Centro, Fones: 2-4863 e 2-4866.

VISÃO VENDE — SETOR MARISTA, À RUA 1 126, uma residência contendo: 4 dormitórios, sendo 1 apto. privativo e as demais dependências, por Cr$ ..... 270.000,00, melhores informaçoes VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 n.º 87, Centro, Fones: 2-4863 e 2-4866.

VISÃO VENDE — SETOR MARISTA, À RUA 144, uma ótima residência, contendo: 3 dormitórios e as demais dependências, por Cr$ .... 260.000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 nº 87, Centro, Fones: 2-4863 e 2-4866.

VISÃO VENDE — SETOR VILA AURORA, uma casa à Rua 11 de janeiro, terreno com área de 438m², contendo: 4 dormitórios, 2 salas, todos taqueados, cozinha, área de serviços entrada p/ carro, toda de lajota, murada, c/ grade, as janelas são de correr c/ grade de proteção, jardim, quintal. CONSTRUÇAO NOVISSIMA, por apenas Cr$ 110.000,00 — tratar c/ VISÃO IMÓVEIS LTDA. Rua Levy Froes nº 87 (antiga Rua 21) centro — Fones: 2-4863 e 2-4866.

CASAS VENDEM-SE

VISÃO VENDE — CIDADE JARDIM, À RUA Antônio Lisita, u'a residência, com 4 dormitórios e as demais dependências, toda de lajota, por apenas Cr$ 70.000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 nº 87, Centro, Fones: 2-4863 e 2-4866.

VISÃO VENDE — JARDIM AMÉRICA, À RUA C-211, uma residência, contendo: 2 dormitórios e as demais dependências por Cr$ ..... 60.000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 nº 87, Centro, Fones: 2-4863 e 2-4866.

VISÃO VENDE — SETOR CAMPINAS, À AV. MINAS GERAIS, uma residência, contendo 4 dormitórios e as demais dependências por .. Cr$ 130.000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 n.º 87, Centro, Fones: 2-4863 e 2-4866.

VISÃO VENDE — SETOR RODOVIÁRIO, À RUA DO ARROZ, uma residência, contendo: 3 dormitórios e as demais dependências por Cr$ 120.000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 nº 87, Centro, Fones: 2-4863 e 2-4866.

RESIDÊNCIAS

VISÃO VENDE — SETOR AEROPORTO, uma casa com 3 dormitórios, e as demais dependências, por .... Cr$ 155.000,00 tratar com VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 n.º 87 — Centro — Fones: 2-4863 e 2-4866.

VISÃO VENDE — SETOR OESTE, uma Mansão, com 4 dormitórios, todos com armários embutidos e as demais dependências fino acabamento, por Cr$ 800.000,00 melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 n.º 87 — Centro — Fones: .... 2-4863 e 2-4866.

VISÃO VENDE — SETOR SUL, UM SOBRADO, tipicamente COLONIAL, com 5 dormitórios, 3 amplas salas e as demais dependências, por Cr$ 950 000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 n.º 87 — Centro — Fones: 2-4863 e 2-4866 — creci 437.

VISÃO VENDE — SETOR OESTE, um sobrado estilo colonial com 4 dormitórios e as demais dependências, por Cr$ 1.110.000,00, tratar c/ VISÃO — Rua 21 nº 87 — Centro — Fones: 2-4863 e 2-4866.

VISÃO VENDE — SETOR BUENO-OESTE, À AV. T-7, uma residência, contendo: 3 dormitórios, e as demais dependências por Cr$ ..... 130.000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 nº 87, Centro, Fones: 2-4863 e 2-4866.

VISÃO VENDE — SETOR OESTE, uma Mansão, com 4 dormitórios, todos com armários embutidos e as demais dependências fino acabamento, por Cr$ 800.000,00 melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 nº 87 — Centro — Fones: .... 2-4863 e 2-4866.

VISÃO VENDE — SETOR DOS FUNCIONÁRIOS, À RUA P-25, próxima ao Campo do Atlético, contendo: 4 dormitórios e as demais dependências, por .... Cr$ 150.000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 nº 87, Centro, Fones: 2-4863 e 2-4866 — creci 437.

VISÃO VENDE — Setor Sul, à Rua 104 uma fina residência contendo: 4 amplos dormitórios sendo 1 apto. privativo 2 salas, copa, cozinha, dependência para empregada, área de serviços garagem, toda murada, por Cr$ 420.000,00, tratar com Visão Imóveis Ltda., Rua Levy Fróes no. 87, Centro, fones: 2.4863 e 2.4866.

VISÃO VENDE — Setor Sul, à Rua 104, uma espetacular residência, tipo sobrado, contendo: 4 dormitórios, sendo 1 privativo, e todos com armários embutidos, na parte superior; na parte térrea contém: sala, copa, cozinha, lavabo, garagem, dependência completa p/ empregada, alpendre, área de serviços, fino acabamento, por Cr$ 550.000,00 tratar com Visão Imóveis Ltda., Rua Levy Fróes no. 87 (antiga Rua 21), Centro — Fones: 2.4863 e... 2.4866. Creci 437.

VISAO ENXERGA OS BONS NEGÓCIOS

VISÃO VENDE — SETOR CENTRAL, a Rua 3, uma ótima residência, contendo: 4 amplos dormitórios, 2 banheiros sociais e as demais dependências, por apenas .. Cr$ 720.000,00, melhores informações VISAO IMOVEIS LTDA., Rua LEVY FROES Nº 87 — Centro — Fones: 2-4863 e 2-4866.

VISÃO VENDE — CENTRO, À AV. GOIAS, Edifício BEMOSA, um apartamento, com: 3 dormitórios, todos c/ armários embutidos e as demais dependências, por Cr$ 200.000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 nº 87, Centro, Fones: 2-4863 e 2-4866.

VISÃO VENDE — SETOR MARISTA, um ótimo apartamento, contendo: 3 dormitórios e as demais dependências, por Cr$ 52.000,00 a vista e restante com prestações de Cr$ 367,00 mensais, tratar c/ VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 n.º 87 — Centro — Fones: 2-4863 e 2-4866 — creci 437.

VISÃO VENDE — SETOR MARISTA, um ótimo apt.º, térreo, contendo: 3 dormitórios e as demais dependências por Cr$ 50.000,00 a vista e saldo financiado com prestações de Cr$ 286,00 mensais, tratar com VISÃO IMOVEIS LTDA., Rua 21 n.º 87 — Centro — Fones: 2-4863 e 2-4866 — creci 437.

"VISÃO ATENDE AOS DOMINGOS"

EXEMPLO de Organização, no SETOR de Comércio IMOBILIARIO, é dado atualmente por **"VISÃO IMÓVEIS"** que funciona à Rua LEVY FROES n.º 87 (Antiga Rua 21), perto do Liceu de Goiânia. Dentre várias outras inovações, ela acaba de lançar o seu **PLANTÃO PERMANENTE**, INCLUSIVE aos DOMINGOS, quando atende no horário das 08,00 às 12,00 horas, COMPRANDO, VENDENDO, ALUGANDO e **ADMINISTRANDO**, seus imóveis. "Estamos trabalhando para o progresso". Segurança Total.

VISÃO VENDE — Setor Sul, à Rua 114-B, uma residência, contendo: 2 dormitórios, sala, copa, cozinha, banheiro, área de serviços, por Cr$ 160.000,00 — Tratar com Visão Imóveis Ltda., — Rua Levy Fróes no. 87 — Centro — Fones: 2.48.63 e 2.48.66. Creci 437 — (Antiga Rua 21).

VISÃO VENDE — Setor Oeste, à Rua 15, uma ótima residência, com: 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, garagem alpendre, dependência para empregada, asfalto, água e luz, toda forrada, por apenas Cr$ 235.000,00 tratar com Visão Imóveis Ltda., Rua Levy Fróes no 87 (antiga Rua 21) Centro — Fones: 2.4863 e 2 4866 Creci 437

APARTAMENTOS

VISÃO VENDE — SETOR CENTRAL, À AV. GOIAS, Edifício FENELON, um ótimo apartamento, contendo: 3 dormitórios, sendo 1 privativo e as demais dependências, por Cr$ 700.000,00 melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 nº 87, Centro, Fones: ... 2-4863 e 2-4866

VISÃO VENDE — SETOR CENTRAL, Edif Liberdade, um ótimo apt.º com: 3 dormitórios, todos com armários embutidos e as demais dependências, totalmente quitado, por Cr$ ... 210.000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 n.º 87 — Centro — Fones: 2-4863 e 2-4866.

VISÃO ALUGA — A RUA 7 — CENTRO, Edifício NAYA, um ótimo apartamento, contendo: 2 dormitórios, sala, copa-cozinha, banheiro social, e área de serviços, por Cr$ 1 500,00 mensais, tratar com VISÃO IMOVEIS LTDA., Rua Levy Froes nº 87 (antiga Rua 21), Centro — Fones: 2-4863 e 2-4866 — creci 437.

VISÃO ALUGA — SETOR SUL, A RUA 102 — Dois espetaculares apartamentos, novíssimos, contendo cada um: 2 dormitórios, sala, copa, cozinha, 2 banheiros sociais, e área de serviços, garagem, por Cr$ 1.500,00 mensais cada um, tratar c/ VISÃO IMÓVEIS LTDA Rua Levy Froes nº 87 (antiga Rua 21), Centro — Fones: 2-4863 e 2-4866.

BARRACAO

VISÃO ALUGA — Vila Mauá, à Rua Gal. Cunha Matos, lote 4 quadra 23, com 3 cômodos, novíssimo, nunca foi habitado antes, por Cr$ 250,00 mensais, — tratar com Visão Imóveis Ltda., Rua Levy Fróes no. 87 — Centro — Fones: 2.48.63 e 2.48.66.

VISÃO TEM PARA ALUGAR: 3 barracões nos seguintes setores: BUENO, MAUÁ, e JARDIM AMÉRICA, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua Levy Froes nº 87 (antiga Rua 21), Centro — Fones: 2-4863 e 2-4866.

AREA VENDE-SE

VISÃO VENDE — Setor Bueno, à Av. T-5, uma espetacular área com 4.500 m2, por Cr$ ..... 350.000,00, tratar com Visão Imóveis Ltda., à Rua Levy Fróes no. 87. Centro — Fones: 2.48.63 e... 2.48.66. Creci 437.

VISÃO VENDE, uma fabulosa área com 1.008 m2 a Rua 90, Setor Sul, lado da sombra, falar com Morais, a Rua 21 n.º 87 — Centro — Fones: 2-4863 e 2-4866.

VISÃO VENDE — A UNICA AREA DESOCUPADA com 2.250 m2 existente na Av. Anhanguera, falar c/ MORAIS, Fones: 2-4863 e 2-4866 — creci 437.

VISÃO VENDE — UMA ESPETACULAR ÁREA com .. 7.200 m2 no Setor Oeste, ótima para Hospital ou qualquer outro empreendimento, falar com MORAIS — Rua 21 n.º 87 — Centro — Fones: 2-4863 e 2-4866 — VISAO IMÓVEIS LTDA.

VISÃO VENDE — SETOR OESTE, uma área com .... 3.000 m2, para um bom investimento de Capital, melhores informações VISAO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 n.º 87 — Centro — Fones: 2-4863 e 2-4866.

VISÃO VENDE — SETOR SERRINHA, uma área com 10.000 m2, um dos locais mais privilegiado de Goiânia tratar c/ VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 n.º 87 — Centro — Fones: 2-4863 e 2-4866.

VENDEM-SE LOTES

VISÃO VENDE — SETOR SUL, à Rua 90 um lote com área de 560 m2, no asfalto, lado d asombra, tratar c/ VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 n.º 87 — Centro — Fones: 2-4863 e 2-4866

VISÃO VENDE — SETOR CRIMEIA LESTE, um lote com área de 863 m2 — proprio par indústria ou outro empreendimento, proximo ao depósito da Eternit, tratar c/ VISÃO IMÓVEIS LTDA Rua 21 n.º 87 — Centro — Fones: 2-4863 e 2-4866.

VISÃO VENDE — SETOR SUL, 2 lotes com área total de 940 m2, próximo ao asfalto da Rua 90, melhores informações VISÃO IMOVEIS LTDA., Rua 21 n.º 87 — Centro — Fones: 2-4863 e 2-4866 — creci 437.

VISAO VENDE — Setor Rodoviário, à Rua das Bandeiras e fundos p/Av. Anhanguera com área de 840 m2 por Cr$ 200.000,00, melhores informações Visão Imóveis Ltda Rua 21, no. 87 Centro fones: 2.4863 e 2.4866

VISÃO VENDE — SETOR BUENO, À RUA R-17, um lote com área de 433 m2, por Cr$ 80.000,00, melhores informações VISAO IMOVEIS LTDA., Rua 21 nº 87 Centro — Fones: 2-4863 e 2-4866.

VISÃO VENDE — SETOR MARISTA, À RUA 90 um ótimo lote com área de 560m2, por Cr$ 110.000,00, tratar c/ VISÃO IMÓVEIS LTDA, Rua Levy Froes nº 87 (antiga Rua 21) Centro Fones: 2-48-63 e 2-48-66 — creci 437

Setor Marista, à Rua 137, um ótimo lote com área de 890m2 por Cr$ ... 240.000,00, melhores informações Visão Imóveis Ltda. rua 21 no. 87 Centro: fone 2.4863 e 2.4866

VISÃO VENDE — Marista — Sul, à Rua 138, um espetacular lote com área de 420 m2, asfalto, luz e água, por Cr$ 100.000,00, tratar com Visão Imóveis Ltda., Rua Levy Fróes no. 87 (antiga Rua 21), Centro, fones: 2.48.63 e .... 2.48.66.

VISÃO VENDE — VILA MORAIS, um ótimo lote, c/ área de 407,00 m2, por .... Cr$ 17.000,00, tratar C/ VISÃO IMÓVEIS LTDA., à RUA LEVY FROES (antiga Rua 21) Centro, Fones: ... 2-4863 e 2-4866.

APARTAMENTOS

VISÃO ALUGA — Setor Sul, um apt.º com 2 amplos dormitórios e as demais dependências, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 n.º 87 — Centro — Fones: 2-4863 e .. 2-4866 — creci 437.

VISÃO ALUGA — EDIFICIO NAYA, Rua 7 Centro, um ótimo apt.º, contendo 2 amplos dormitórios e as demais dependências, melhores informações VISÃO IMOVEIS LTDA., Rua 21 n.º 87 - Centro — Fones: 2-4863 e 2-4866.

VISÃO ALUGA — SETOR CENTRAL, Rua 70, um apt.º contendo: 3 dormitórios e as demais dependências, melhores informações VISAO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 n.º 87 — Centro — Fones: ... 2-4863 e 2-4866.

CASAS — ALUGAM-SE

VISÃO ALUGA — SETOR BUENO, à Rua T-50, uma casa contendo: garagem, 3 dormitórios e as demais dependências, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 nº 87 — Centro — Fones: 2-4863 e 2-4866.

VISÃO ALUGA — SETOR SUL, à Rua 132, uma casa com 2 dormitórios e as demais dependências, melhores informações VISAO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 n.º 87 — Centro — Fones: 2-4863 e 2-4866 — creci 437.

VISÃO ALUGA — SETOR BUENO, À AVENIDA PERIMETRAL, uma ótima casa, contendo garagem, 3 dormitórios e as demais dependências, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 n.º 87 — Centro — Fones: 2-4863 e 2-4866.

VISÃO ALUGA — SETOR AEROPORTO, À AV. OESTE n.º 301, uma ótima residência, contendo: garagem, 3 dormitórios todos com armários embutidos e as demais dependências, tratar C/ VISAO IMOVEIS LTDA., Rua 21 n.º 87 — Centro — Fones: 2-4863 e 2-4866 — creci 437

VISÃO ALUGA — SETOR CENTRAL, À AV. TOCANTINS, uma casa contendo: 2 dormitórios, e as demais dependências, ótima localização e muito própria para montagem de um grande escritório, ou qualquer empreendimento, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 n.º 87 — Centro — Fones: 2-4863 e 2-4866 — creci 437.

VISÃO ALUGA — SETOR CAMPINAS, À RUA PIRES DO RIO, próxima ao PALACE HOTEL, contendo 2 dormitórios e as demais dependências, melhores informações VISAO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 n.º 87 — Centro — Fones: 2-4863 e 2-4866 — creci 437.

VISÃO ALUGA — SETOR BUENO, À AV. PERIMETRAL, uma ótima casa, com: garagem, 3 dormitórios, sala, copa, cozinha, banheiro, quarto para empregada completo, jardim e área de serviços, por Cr$ 1.600,00 mensais, tratar c/ VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua Levy Froes nº 87 (antiga Rua 21) Centro — Fones: 2-4863 e 2-4866.

CHÁCARA

VISAO VENDE — Município de Trindade, uma chácara, com 6 alqueires, casa sede, e outras benfeitorias, por Cr$ ..... 450.000,00, melhores informações — Visão Imóveis Ltda. — Fones: .... 2.48.63 e 2.48.66.

SALAS COMERCIAIS

VISÃO ALUGA — Setor Central, à Av. Goiás, prédio da União, próximo a INCA S/A., uma ótima sala para montagem de seu escritório, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., à Rua 21 n.º 87 — Centro — Fones: 2-4863 e 2-4866 — creci 437.

VISÃO ALUGA — VILA NOVA, um novíssimo Salão Comercial, acabamento finíssimo, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 n.º 87 — Centro — Fones: 2-4863 e 2-4866 — creci 437.

VISAO TEM PARA VOCÊ na Rua 8 Centro, 5 lojas comerciais, com 90 m2 cada uma, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 n.º 87 — Centro — Fones: 2-4863 e 2-4866

VISAO TEM P/ ALUGAR A RUA 6 — CENTRO, 5 lojas, com 96,00 m2 cada uma, tratar C/ VISAO — Fones: 2-4863 e 2-4866 — ou Rua Levy Froes nº 87 (antiga Rua 21), Centro.

FAZENDA

VISAO VENDE — NO MUNICIPIO DE JARAGUA, uma fazenda com 100 alqueires, sendo 50% cultura de 1.ª, restante em capim jaraguá, contendo: casa sede muito boa, casas de colonos, currais, paiol, mangueiro, piquetes, rego d'água na centes, distante da comarca 12 km, e da Capital 150 km, por Cr$ 12.000,00 o alqueire, tratar c/ VISAO IMÓVEIS LTDA., Rua Levy Froes nº 87 (antiga Rua 21) Centro Fones: 2-4863 e 2-4866.

ATENÇÃO PROPRIETÁRIOS de Imóveis em Goiânia, temos compradores com dinheiro em mãos para compra de casas nas faixas de Cr$ 100 mil a Cr$ 200 mil, — AGUARDEM O NOSSO FABULOSO PLANO DE VENDAS GARANTIDO. — PLANO INEDITO NO RAMO IMOBILIÁRIO que será lançado pela VISÃO IMÓVEIS LTDA., e não se esqueçam que estamos de PLANTÃO, todos os domingos das 08 às 12 horas, esperando por você OK?

"VISÃO SEMPRE UMA VANTAGEM A MAIS — SEGURANÇA TOTAL" — HONESTIDADE É NOSSO LEMA... VISÃO SEMPRE ENXERGANDO MAIS LONGE OS BONS NEGÓCIOS PARA VOCÊ. — SEMPRE GANHA EM IMÓVEIS QUEM TEM "VISÃO" COMERCIAL PARA COMPRAR O IMÓVEL CERTO, NO LOCAL EXATO. "VISÃO" — VENDE — ALUGA E ADMINISTRA SEUS IMÓVEIS. "ESTAMOS TRABALHANDO PARA O PROGRESSO".

RENA

Rua 3, 560 - s/29 - CRECI 182 - Gal. CENTRAL, Fones: 6.0203 e 2.1416

APARTAMENTO — COM DUAS GARAGENS

Ótima oportunidade para você adquirir um excelente apartamento no CENTRO, com duas áreas livres de 90m2 cada uma — RUA 3 — com 320 metros de área construida, CONTENDO: sete (7) dormitórios, todos com armários embutidos, dois (2) banheiros, hall de entrada, living, sala de jantar, sala de TV, escritório, copa, cozinha, dois (2) apartamentos para empregados e área de serviço. Acabamento — piso em sinteco, carpete e cerâmica especial — Preço 850.000,00 — você precisa ver este imóvel — RENA IMOBILIÁRIA LTDA. — Rua 3 n. 560 — Sala 29 — Galeria Central — Fones: 2.1416 e 6.0203.

SETOR SUL — Próximo a Catedral — Excelente localização, com: abrigo para dois (2) veículos, lavabo, ampla sala com 60 metros quadrados, quatro (4) dormitórios, sendo dois (2) tipo apartamento — ainda banheiro social, sala de jantar, cozinha, dependência de empregada e lavanderia. Acabamento: fachada em mármore, pisos, em Parquê Brasília e carpete, cozinha e áreas com pisos esmaltados modernos, azulejos decorados com conjunto em côres, pintura toda em massa fina, de primeirissima qualidade, lote totalmente murado. Preço: Cr$ ..... 600.000,00. Ver com RENA IMOBILIARIA LTDA. — Rua Três no. 560 — Sala 29 — Galeria Central — Fones: 2.1416 e 6.0203.

S. SUL — Residência em estilo COLONIAL — planejada com o desnível do terreno, planta perfeita, formando abrigo para três veículos e ainda salão de festa com 100 metros quadrados de área, ficando os dormitórios na parte do sobrado. Plantão: abrigo, sala, sala de jantar, escritório, lavabo, três (3) amplos dormitórios, sendo um apartamento do casal, todos com guarda-roupas embutidos, dois lindos banheiros sociais, copa-cozinha, área de serviço e dois quartos apartamentos para empregados, acabamento todo colonial, ainda quintal, lote totalmente murado. Preço Cr$ .... 410.000,00 — Ver com RENA IMOBILIÁRIA LTDA. — Rua Três n. 560 — Sala 29 — Galeria Central — Fones: 2.1416 e 6.0203.

SETOR SUL

Residência, recém terminada, localização ideal, com todos os melhoramentos públicos, com: sala, copa, cozinha, quarto (4) dormitórios com guarda-roupas embutidos sendo um tipo apartamento, dois (2) banheiros sociais, em cores, apartamento de empregada, área de serviço, lavanderia, pisos esmaltados e carpete nos quartos, azulejos decorados, pintura moderna e lavável, janelas em instalon. Preço: Cr$ 400.000,00. — Ver com RENA IMOBILIÁRIA LTDA. Rua Três no. 560 sala 29 — Galeria Central — Fones: 2.1416 e 6.0203.

SETOR SUL — Residência — Novíssima — Junto a Praça do Cruzeiro, na parte mais alta e residencial do Setor, belíssima residência com: abrigo, — sala, copa, cozinha, três (3) dormitórios, sendo um tipo apartamento, instalação social, área de serviço, dependência para empregada e W.C., lote totalmente murada, magnífico quintal, frente com gradil e jardim suspenso, linda fachada, residência frente para o nascente. — Preço: Cr$ 350.000,00 — Ver com RENA IMOBILIÁRIA LTDA. — Rua 3 no. 560 — Sala 29 — Galeria Central — Fones: .. 2.1416 e 6.0203.

SETOR SUL — Rua 89 — Residência, localização especial — luxuosa, cômodos amplos, acabamento em granito, esquadrias em metalon, metais cromados especiais. COM: ampla sala, sala de jantar, copa, cozinha, quatro(4) dormitórios, sendo dois (2) apartamentos — banheiro, social e mais dependências. Guarda-roupa e armários em mogno e jacarandá, quintal calçado e jardim. Preço Cr$ ..... 500.000,00. Ver com RENA IMOBILIÁRIA LTDA. — Rua Três no. 560 — Sala 29 — Galeria Central — Fones: 2.1416 e 6.0203.

SETOR CENTRAL — Residência — Rua 77 — Localização excelente, com: garagem, sala, copa, cozinha, três (3) dormitórios, banheiro social, área livre, ainda barracão com: lavanderia, quarto e banheiro de empregada, lote totalmente murado, jardim na frente, entrega imediata. Ver com Rena Imobiliária Ltda. — Rua 3 no. 560 — Sala 29 — Galeria Central — Fones: 2-1416 e 6.0203.

APARTAMENTO

SETOR SUL

Apartamento especial — com o acabamento que você procura, com: garagem própria, 1o. andar e de frente, o prédio tem somente 6 apartamentos, DIVISÃO: três (3) dormitórios e mais quarto de vestir, sendo um apartamento, sala, living e sala de jantar, tudo carpetado, duas decoradas instalações sociais, cozinha, área de serviço e dependência de empregada. Use nossos telefones: 2.1416 ou 6.0203, e veja esta jóia. RENA IMOBILIÁRIA LTDA. — rua Três no. 560 — Sala 29 — Galeria Central

RESIDÊNCIA

S. BALNEARIO MEIA PONTE — Residência no asfalto, com: sala, copa, cozinha, três dormitórios, banheiro social, construção sólida, frente para o nascente, telhado colonial PREÇO: Cr$ 40.000,00. — Ver com RENA IMOBILIARIA LTDA — RUA TRES Nº 560 — SALA 29 — GALERIA CENTRAL — FONES: 2.1416 e .. 6.0203.

C. JARDIM — Casinha jóia — com: três quartos, sala, banheiro social, copa-cozinha, área de serviço e quintal. Preço: 25.000,00 de entrada e o restante financiado em prestações mensais de 80,00 — Tratar com RENA IMOBILIÁRIA LTDA. Rua 3 n. 560 — Sala 29 — Galeria Central — Fones: 2.1416 e 6.0203.

SETOR MARISTA — Residência — Rua 145 — localizada na parte residencial do Setor, com: garagem, sala, copa, cozinha, três dormitórios, banheiro social, construção sólida, frente para o nascente, telhado colonial PREÇO: Cr$ 40.000,00. — Ver com RENA IMOBILIARIA LTDA — RUA TRES Nº 560 — SALA 29 — GALERIA CENTRAL — FONES: 2.1416 e .. 6.0203.

SETOR CRIMÉIA LESTE — Residência — Rua Dr. José Neto Carneiro — Quadra 37 — Com: sala, cozinha, 2 dormitórios e banheiro. Preço Cr$ .... 25.000,00 — Ver com RENA IMOBILIÁRIA LTDA. — Rua Três no. 560 — Sala 29 — Galeria Central — Fones: 2.1416 e 6.0203.

J. AMÉRICA — Residência — Rua C-137, — Junto ao Bairro Nova Suiça e do asfalto, com: alpendre, sala, cozinha, banheiro, dois dormitórios, água encanada, bomba elétrica, etc. Preço Cr$ 50.000,00 — Ver com RENA Imobiliária Ltda. — Rua 3 n. 560 — Sala 29 — Galeria Central — Fones: 2.14.16 e 6.02.03.

V. COIMBRA — Residência — **Novíssima — excelente** localização, com: garagem, sala, copa, cozinha, três dormitórios, banheiro social, área de serviço, dependência de empregada, pintura lavável, tacos sintecados, cerâmica de primeira, azulejos decorados no banheiro, linda fachada, estilo colonial. Cr$ 200.000,00 — Ver com RENA Imobiliária Ltda. — Rua 3 n. 560 — sala 29 — Galeria Central — Fones: 2—1416 e 6—0203.

LOTES

JARDIM AMÉRICA

Lote — Praça C—232 — excelente localização, lote comercial, formando uma grandiosa área de 377,00 metros quadrados. Preço Cr$ 20.000,00 — ver com RENA IMOBILIÁRIA LTDA Rua Três no. 560, Sala 29 Galeria Central — Fones: 2.1416 e 6.0203

SETOR MARISTA — Lote Rua 1.112 — junto à Alameda Ricardo Paranhos, com área de 520,40 metros quadrados, a poucos metros do asfalto da Av. 85. Preço Cr$ 48.000,00 Ver com Rena Imobiliária Ltda. Rua 3 no. 560 — Sala 29 Galeria Central Fones: 2.1416 e 6.0203.

RESIDÊNCIA SETOR OESTE — Nova estilo colonial — vivenda térrea mais linda, contendo: abrigo para dois (2) veículos, gigantesca sala living, sala de jantar, sala de TV, cozinha com azulejos decorados e armários de fórmica, pia inox, agradável parte íntima, com super armários embutidos em caviúna, sendo um apartamento privativo, excepcional acabamento, tacos sintecados especiais, pintura em latex sobre massa fina, banheiros em cores ,azulejados inclusive o teto, pinhos e fora, quintal murado e todo lajotado Preço Cr$ 420.000,00. Com Cr$ 188.000,00 financiados o restante a combinar. Ver com Rena Imobiliária Ltda. Rua Três no. 560 — sala 29 — Galeira Central — Fones: 2.1416 e 6.0203.

LOTES SETOR SUL

Lote — Rua 90 — ótima localização ,frente para o nascente, com uma área de 439,42 metros quadrados. Preço: Cr$ 70.000,00. Ver com Rena Imobiliária Ltda. Rua Três no. 560 — **Sala 29 — Galeria** Central Fones: 2.1416 e 6.0203.

SETOR BELA VISTA

Lote — Avenida 85 — excelente localização, frente para o nascente, próximo ao Campo do Goiás Esporte Clube. Preço: Cr$ 45.000,00. Ver com RENA IMOBILIARIA LTDA. — Rua Três nº 560 - sala 29 Galeria Central. Fones: 2.1416 e 6.0203.

SETOR BUENO — Residência — de fachada elegante, com acabamento de luxo, pisos de primeirissima qualidade, pintura em massa corrida e lavável, tacos em sinteco, lindos banheiros decorados, cozinha azulejada em cores com pia inóx, COM: abrigo, duas (2) salas, copa-cozinha, três (3) dormitórios, dois banheiros sociais, AINDA; barracão com dependência de empregada, lavanderia, e área de serviço, jardim com gradil, lote todo murado. Um detalhe especial um quintal com 400 metros quadrados de área todo gramado e florido, um paraíso PREÇO 320.000,00. — Ver com RENA IMOBILIARIA LTDA Rua Três no. 560 — Sala 29 — Galeria Central — Fones: 2.1416 e 6.0203.

RENA

Rua 3, 560 - s/29 - CRECI 182 - Gal. CENTRAL, Fones: 6.0203 e 2.1416

IMOBILIÁRIA IRMÃO TEIXEIRA

CRECI, 41 Fone 6-4652 2-0698

Rua 6 No. 185 — CENTRO - Goiânia-Goiás

FINA RESIDÊNCIA SETOR SUL

Vendemos fina residência em rua asfaltada, frente para uma grande área verde, ainda não habitada contendo: garagem para dois veículos e frente finamente decorada, escritório parquetado, lavabo, grande sala de visitas totalmente parquetada e iluminação com lustres e arandelas de luxo, copa ampla, três dormitórios carpetados de fino acabamento todos com armários embutidos, sendo um apartamento com fino banheiro, banheiro social cozinha, área de serviço, jardim de inverno com vidros canelados de dupla visão, apartamento de empregada bem amplo, toda a iluminação em lustres de primeira e arandelas de fino gosto. À Rua 93 - Lote 33 - Setor Sul.

JARDIM GUANABARA — VENDE-SE, lote 10 da quadra 139, Rua Santa Catarina, linha de ônibus, luz, lado para o nascente, próximo ao Ceasa Tratar na IMOBILIÁRIA IRMÃO TEIXEIRA, a Rua 6 n.º 185 — Centro — Telefones: 2-0698 e 6-4652.

SETOR SUL — Vende-se Rua 113, lote 15, área 560 metros quadrados, frente para o nascente, local privilegiado para morar. Tratar na IMOBILIÁRIA IRMÃO TEIXEIRA, a Rua 6 n.º 185 — Centro — Telefones: 6-5652 e 2-0698.

Setor São Francisco. Vende-se lote 10 Q. 41, rua Johann Straus, frente para o nascente.. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira.

J. Novo Mundo — (ÁGUA BRANCA). vende-se lote 18 Q. E, Av. F. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira.

J. Novo Mundo. Vende-se lote 6 Q. 68, Rua do Ouro. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira.

RESIDÊNCIA SETOR SUL — Vende-se, à Rua 89-B — Lote 11, recém construida, com 4 quartos, sendo 2, tipos apartamentos, acabamento de luxo, garagem para 2 veículos, apartamento para empregada, sala, copa, cozinha, área de serviço, lavabo estilo colonial, banheiro social, guarda roupas embutidos, localizada na parte alta do Setor Sul. Financiável até 40%. Tratar Imobiliária Irmão Teixeira, Rua 6, nº 185 — Centro. Fones 6.46-52 e 2.06-98 — Creci 41

SETOR FERROVIARIO — Vendem dois lotes juntos neste setor de grande área, próximo ao Café Cairo. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira, Rua 6 nº 185, Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698

BAIRRO CAPUAVA — Parte alta do setor — Vende-se lote 4, quadra 48, Rua Ouro Preto. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira, Rua 6 nº 185, Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

SETOR BUENO — Vende-se lote 20, quadra 22, Av. T-3, de terreno regular, e de grande área. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira à Rua 6 nº 185, Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

SETOR BUENO — Vende-se lote 18, quadra 89, Rua T-29, frente para uma praça Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira à Rua 6 nº 185, Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

SETOR BUENO — Vende-se uma área com 7.500 m2 de área, localização na Av. T-7, com Av. T-3. Própria para hospital, grande depósito, indústrias e finalidades diversas. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira à Rua 6 nº 185, Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

SUDOESTE MACAMBIRA - Vende-se o lote 9, da quadra 59, Rua C-50. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira. Fones: 6-4652 e 2-0698.

JARDIM AMÉRICA — Vende-se lote 14, quadra 297, com linha de ônibus, próximo a escolas, mercados, Rua C-137. Tratar na Imobiliária Teixeira, Rua 6 nº 185, Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

JARDIM PETRÓPOLIS — Vende-se lote 26, quadra 7, Rua S. Carlos. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira, à Rua 6 nº 185, Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698

BAIRRO S. FRANCISCO — Vende-se lote 6 quadra 8 parte alta deste setor. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira, à Rua 6 nº 185 Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

BAIRRO S. FRANCISCO — Vende-se lote 21, quadra 60, Rua Rocha Pombo. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira — Fones: 6-4652 e 2-0698.

BAIRRO S. FRANCISCO — Vende-se lote 9, quadra 23, Rua Cruzeiro do Sul, com a área de 444,24 m2, parte alta do setor. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira, Rua 6 nº 185, Centro — Fones. 6-4652 e 2-0698.

SETOR SANTOS DUMONT — Vende lote 8, quadra 108, à Rua 8, parte alta do setor. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira, à Rua 6 nº 185, Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

JARDIM NOVO MUNDO — Vendem-se dois lotes de números 12 e 16 da quadra 85, com luz. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira, à Rua 6 nº 185, Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

VILA COIMBRA — Vende-se uma área composta de lotes sendo lotes: 8, 10, 12, 14, 16 e 18 da quadra 12. Vendemos toda área ou os lotes separados com excelente preços de vendas. Imobiliária Irmão Teixeira, Rua 6 nº 185, Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

JARDIM AMÉRICA—(Lote comercial) — Vende-se lote 5, quadra 302, em frente a praça C-111. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira, Rua 6 nº 185, Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

JARDIM NOVO MUNDO — Vende-se área composta de 17 lotes, com luz, linha de ônibus. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira à Rua 6 nº 185, Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698

SETOR DERGO — Vende-se — Vila Santa Rita, uma área composta de 9 lotes, 7, 8, 9, 10, 11; 12; 13; 14: 15 da quadra 13, própria para grandes depósitos ou indústrias e hospital. Imobiliária Irmão Teixeira à Rua 6 nº 185 centro — fones: 6-4652 2-0698.

JARDIM DAS ESMERALDAS — Vende-se o lote 2, quadra 10, Rua São Luiz. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira, Fones: 6-4652 e 2-0698, Centro.

JARDIM AMÉRICA — Vende-se o lote 11, quadra 277, Rua C-161, com luz, próximo a linha de ônibus. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira, Rua 3 nº 185, Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

JARDIM AMÉRICA — Vende-se lote 9, quadra 297, Rua C-160. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira à Rua 6 nº 185, Centro ou pelos Fones: 6-4652 e 2-0698

BAIRRO NOVA SUIÇA — Vende-se lote 12 — Quadra 616 — à Rua C-178 em ótimo local.

Tratar Imobiliária Irmão Teixeira — Rua 6, nº 185, — Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

ÁREA SETOR DERGO — Vende-se uma área composta de 9 lotes à Rua .. sendo os lotes 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, da Quadra 13 própria para grandes depósitos industriais ou hospitais.

Tratar Imobiliária Irmão Teixeira — Rua 6, nº 185, — Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

BAIRRO CAPUAVA — Vende-se lotes 1, 4 e 15 da Rua da Independência na quadra 48, perto de linha de ônibus e outros benefícios.

Tratar Imobiliária Irmão Teixeira — Rua 6, nº 185, — Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

VILA ABAJA — Vende-se lote 2, quadra 22, Rua 7, grande área, e próximo a linha de ônibus e escolas. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira à Rua 6 nº 185, Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

BAIRRO JARDIM GUANABARA — Vende-se lote 5 — Quadra 50 — Rua Indaiá à duas Quadras da Av. Principal do Setor.

Tratar Imobiliária Irmão Teixeira — Rua 6, nº 185, — Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

VILA COIMBRA — Vende-se lote 46-2 — Quadra 38 à Av. 230.

Tratar Imobiliária Irmão Teixeira — Rua 6, nº 185, — Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

SETOR BUENO — Vende-se lotes 21, 22 e 23 da Quadra 156 — Rua T-64.

Tratar Imobiliária Irmão Teixeira — Rua 6, nº 185, — Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

VENDE-SE 17 LOTES JUNTOS NO JARDIM NOVO MUNDO — Vende 17 lotes juntos na quadra 70, perto de linha de ônibus, com luz na porta e bom preço.

Tratar Imobiliária Irmão Teixeira — Rua 6, nº 185, - Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

ESPLANADA DO ANICUNS (DERGO) — Vende-se lote 16, quadra 7, Al. Progresso a poucos metros da Av. Anhanguera. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira à Rua 6 n.º 185, Centro - Fones: 6-4652 e 2-0698.

SETOR OESTE — Vende-se um magnífico lote neste setor, com todos os benefícios públicos, de grande área parte alta do setor. Lote 16 quadra H-3 à Rua 10. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira à Rua 6 nº 185 Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

JARDIM AMÉRICA — Vende-se lote 12, quadra 288, Rua C-160. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira, Rua 6 nº 185, Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

CASA À VENDA SETOR SUL.

Vende-se uma casa à Rua 89—"E" — com três quartos, sendo dois tipos apartamentos, banheiro de luxo, lavabo, acabamento de fino gosto com garagem para dois veículos estilo colonial, com apartamento para empregada guarda-roupas embutidos — área de serviço, sala, copa, cozinha, localizada entre as melhores residências do setor. Tratar Imobiliária Irmão Teixeira — Rua 6, nº 185 — Centro — Fones: 6.46-52 e 2.06-98. CRECI 41.

CASAS E APARTAMENTOS LOTES À VENDA

IMOBILIÁRIA IRMÃO TEIXEIRA

Rua 6 No. 185 — CENTRO - Goiânia-Goiás

Fone 2-0698 CRECI, 41 Fone 6-4652

GARROTE TEM A CHAVE DOS BONS NEGÓCIOS

CRECI 174

FONE: 2.10.93. AV. GOIÁS N.o 657 1.o ANDAR. SALA 103.

CASA

VENDE-SE — Uma casa à av. B S Oeste — área do terreno: 550 m2. MELHORES INFORMAÇÕES COM GARROTE. FONE: 2.1093. FICHA 201

CASAS VENDEM-SE
AV. B—S. OESTE
Lote vago na frente — com 4 dormitórios, sala, copa, cozinha, banheiro dependência para empregada. Melhores informações com garrote. Fone: 2.10.93.

Temos diversas casas à venda nos Setores: Sul, Oeste, Marista, V. Coimbra S. Campinas. Melhores Informações com Garrote. Fone: 210.93.

LOTES — Vila Brasília: Temos 3 lotes à venda neste Setor. preço de oportunidade. Melhores informações com Garrote. fone: 2.1093.

AREA — 20.000m2 — Rodovia de Inhumas — à 400m — km 3 toda cercada Melhores informações com Garrote: Fone: ... 2.10.93

BARRACÕES

BARRACAO — PARQUE AMAZONAS — VENDE-SE — Um barracão com 3 cômodos, área do terreno: 400m2. MELHORES DETALHES COM GARROTE. FONE: 2.1093. — FICHA 209.

ATENÇAO
TEMOS DIVERSOS BARRACÕES A VENDA NOS SETORES: S. PEDRO LUDOVICO, JARDIM AMÉRICA, S. BUENO, ETC. MELHORES INFORMAÇÕES COM GARROTE. — FONE: 2.10.93.

ATENÇÃO
Precisamos urgente de um barracão no setor Central que seja novo e c/ 3 comodos no mínimo melhores informações com Garrote. fone: 2.1093

LOTES

TEMOS VARIOS LOTES À VENDA NOS SETORES: S. Sul, S. Marista, S. Bueno, Vila Coimbra, Jardim América. Melhores informações com GARROTE — Fone: 2-1093.

LOTES VENDEM-SE ....
S. Aeroporto — à Alameda Capim Puba — área: 400 m2 — Asfalto. luz. Melhores Informações com Garrote: Fone: 2.10.93.

VENDE-SE um lote à rua Augusto Gontijo — Cidade Jardim. Melhores Informações com GARROTE — Fone: 2-1093.

ATENÇÃO: Precisamos urgente de Lotes; casas; barracões nas principais Vilas e Setores de Goiânia. Melhores informações com GARROTE. Fone: 2.10.93.

Vila Santos Dumont — Lote 1 Q.F — área: 569 m2.
Bairro Jardim das Esmeraldas — lote 6 Q. 44 área: 395m2.
Melhores informações com Garrote. Fone 2.10.93.

URGENTE — ATENÇAO: TEMOS CLIENTES INTERESSADOS À COMPRA DE LOTES, CASAS, BARRACÕES, NOS SETORES: S. OESTE, S. SUL, S NOVA SUIÇA, VILA COIMBRA, S. AEROPORTO, — JARDIM AMÉRICA, B. IPIRANGA, S. BUENO — MELHORES DETALHES COM GARROTE. FONE 2.10.93.

FAZENDAS

PARAÚNA — 55 alqueires — sendo de cerradão bom, 3 águas permanentes, à 178 Km de Goiânia.
MELHORES INFORMAÇÕES COM GARROTE. FONE: 2.1093. FICHA 109.

GURUPI — 170 alqueires — sendo toda cercada, 15 alq de jaraguá, 60 alq. de mata à margem do Rio, numa extensão de 3 Km., restante em cerrado e campo, à 6 Km da Rodovia Belém-Brasília, titulo do Estado.
MELHORES INFORMAÇÕES COM GARROTE. FONE: 2.1093. FICHA 100.

MARABA — PARÁ —
12.000 alqueires, as margens da Rodovia P. A. 70 sendo toda de cultura. 1.000 alqueires formado em colonião, com várias divisões de pastos, todos cercados, pasto para 3.000 reses, 3 sédes, instalações completas, currais pomares represas, rios e lagos, 2.000 reses de criar, só gado erado (gir). 1 trator 150 burros, 200 porcos, 1 máquina de beneficiar arroz, estradas ótimas etc. melhores informações com Garrote. fone: 2.1093, Ficha 128.

MARABA — PARÁ —
500 alqueires — Sendo toda de cultura, com 100 alq. formado em colonião e jaraguá, margem direita do Rio Tocantins, várias águas correntes, casa séde, título do Estado etc.
Melhores Informações com Garrote. fone: 2.1093 Ficha 106.

PORTO NACIONAL
180 alqueires — sendo 50% de cultura, restante em cerradão e serra, não tem benfeitorias, título do Estado.
Melhores informações com Garrote. Fone. 21093 Ficha 113.

PARAISO DO NORTE
40 alqueires — sendo 60% de cultura de 1a., sendo dois pastos cercados e formado para 60 reses, restante em roça, capoeira e mato, duas águas permanentes, rancho. Tratar com Garrote. Fone 2.1093 Ficha 119.

GURUPI —
170 alqueires sendo toda cercada, 15 alq. de jaraguá, 60 alq. de matas à margem do Rio, numa extensão de 3 km, restante em cerrado e campo, dois córregos e uma água menor, título do Estado.
Melhores informações com Garrote. Fone: 2.1093 Ficha 100.

NAZARIO — 166 alqueires — Sendo toda de cultura .pasto para 800 bois, benfeitorias de 1a., várias divisões de pastos, à 60 km. de Goiânia, só asfalto. Melhores Informações com Garrote. Fone:... 2.10.93. Ficha 110.

ARAGUAÇU — 734 alqueires, sendo toda cercada 10 divisões de pastos com 3 a 4 fios de arames, 20% de cultura, restante em cerradão varjões, pastos para 800 reses, séde com 10 cômodos, 700 cabeças de gados. ... Melhores informações com Garrote, fone: 2.1093. Ficha 108.

MIRACEMA DO NORTE
207 alqueires — Negócio de oportunidade — sendo 10% de cultura, restante em cerradão, com ótimas águadas e pastagens natural própria para colonião, etc.
Melhores Informações com Garrote. Fone:... 2.1093. Ficha 123

HIDROLANDIA —
41 alqueires — sendo 24 alq. de cultura de 1a, 5 alq. de cultura de 2a, restante em cerradão e campo toda fechada, 5 divisões de pastos, água em abundância, rego d'água, casa, água encanada 2 currais, pasto para 50 reses à 45 km de Goiânia. Melhores informações com Garrote. fone: 2.1093 Ficha 129.

PORANGATU —
167 alqueires, sendo 20% de cultura, 60% de cerradão, restante em campo de criar com capim nativo, parcialmente cercada, com 3 divisões, casa séde, dois currais, pasto para 200 reses etc.
Melhores informações com Garrote. fone: 2.1093 Ficha 117.

GURUPI — 253 alqueires sendo 40% de cultura, restante em cerradão, 50 alq. de campo bom, já com começo de formação 14 km de cerca de aramo muita água, etc. Melhores informações com Garrote. fone: 2.1093. Ficha 124.

FAZENDINHAS

CORUMBÁ —
à 120 km de Goiânia — 25 alqueires, sendo 10% de cultura, restante em campo, muita água, não tem cercas, duas casas, quintal plantado, uma olaria, dois pastos. Melhores informações com Garrote. fone: 2.1093. Ficha 114.

ALEXANIA —
21 alqueires — sendo 10 alq. de cultura de segunda em capueirão, restante em campo e cerrado, não tem benfeitorias.
Melhores Informações com Garrote. Fone. ... 2.1093. Ficha 122.

ATENÇAO — Temos várias fazendas, grandes e pequenas, em vários estados. Melhores Informações com Garrote: Fone: 2.1093.

ÁREAS

S. SUL — Rua 119-A área de 430 m2.
S. SUL — Rua 121 — área: 440 m2.
Melhores informações com Garrote. fone: 2.1093.

Precisamos Urgente de lotes, casas, barracões nos setores. S. Central, S Oeste, S. Sul, S. Marista, Vila Nova, Nova Vila, Nova Suiça, S. Sudoeste, S. Bueno, Jardim América, S. Jaó, S. Urias Magalhães, Criméia, etc. Melhores informações com Garrote. Fone: 2.1093.

TEMOS CLIENTES INTERESSADOS A COMPRA DE: AREAS, CHACARAS, FAZENDAS, NOS MUNICIPIOS DE: GOIANIA, HIDROLADIA, GOIANIRA, TRINDADE, INHUMAS, JUSSARA, URUAÇU, MARA ROSA, ITAPACI, CAVALCANTE, GURUPI PORTO NACIONAL E VARIOS OUTROS MUNICIPIOS. MELHORES INFORMAÇÕES COM GARROTE. FONE: 2.10.83.

GARROTE tem a chave dos bons negócios

Vendas de:
Fazendas, Casas, Aptos., Chácaras, Áreas e Lotes.

AV. GOIAS Nº 657 — 1º ANDAR — SALA 103 — FONE: 2-1093

CRECI 174
GOIÂNIA - GOIÁS

GARROTE TEM A CHAVE DOS BONS NEGÓCIOS — CRECI 174

IMOBILIÁRIA VILLA VERDE

CRECI 609
Compra e Vendas — Casa, Lotes, Chácaras e Fazendas.
Rua Ipameri, 439 — Fone 3.2807 — Campinas Goiânia GO

VENDE-SE dois barracões no Bairro Ipiranga, sendo 1 com 2 cômodos e outro com 3 cômodos, lote todo plantado e cercado. Preço Cr$ ... 28.000,00. Tratar na Imobiliária Villa Verde. Fone .. 3-2795.

VENDE-SE magnífico lote na Vila Coimbra, esquina, com área de 560 m2. Todo cercado, e ainda com 1 cômodo comercial com porta de aço. E cômodos para escritório. Preço: Cr$ 80.000,00 — Tratar na Imobiliária Villa Verde — Fone 3-2807.

VENDE-SE uma casa no Bairro Capuava, contendo: sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, instalações de água e luz Preço: Cr$ 28.000,00. Tratar na Imobiliária Villa Verde — Fone 3-2795.

VENDE-SE - - Casa comercial e residência no asfalto da Vila Fama sendo ponto comercial na Av. Bernardo Sayão com 3 portas de aço, salão de 10x9, casa com 3 dormitórios, sala, copa, cozinha, área coberta, asfalto pago, quarto de despejo, tudo por Cr$ 160.000,00 Imobiliária Vila Verde — Fone: 3.2807.

VENDE-SE magníficas Chácaras no Sítio dos Recreios. Temos áreas de todos os tamanhos com muita água, distante da praça do Bandeirantes 8 quilômetros e a 50 metros da Av. Perimetral Norte. — Tratar na Imobiliária Villa Verde. Fone: 3-2807.

VENDE-SE lotes no Setor Urias Magalhães, área de 399.16 m2. Lote 30 Quadra 24. Preço 6 mil. Tratar na Imobiliária Villa Verde. Fone: 3-2807.

VENDEM-SE 3 barracões na Vila São José em lote de esquina, 1 com 6 cômodos e 2 com 2 cômodos cada. Preço: 28.000,00 — Tratar na Imobiliária Villa Verde. Fone: 3.2807.

VENDE-SE lote à Rua Ipameri, Setor Campinas. Lote 6 Quadra 27. Preço 18 mil. Tratar na Imobiliária Villa Verde. — Fone: 3-2807.

VENDE-SE — Casa com 2 barracões independentes na Vila Coimbra, junto a Praça Walter Santos, casa com 3 dormitórios, sala, copa, cozinha, banheiro, área de serviços, frente com jardim e gradil, barracões: 1 com 3 dormitórios, sala, copa, cozinha, banheiro, o outro com sala, quarto, cozinha, banheiro, asfalto pago. — Tratar na Imobiliária Villa Verde à Av. Ipameri no 439 — Fone: 3.2807

VENDE-SE NO SETOR URIAS MAGALHÃES, LOTE 30, QUADRA 24. PREÇO: CR$ 6.000,00. Tratar na IMOBILIÁRIA VILLA VERDE — FONE 3-2807.

VENDE-SE — Chácara às margens da rodovia Goiânia — Inhumas, km 6, — próximo ao posto da polícia Rodoviária Federal, área de 12.000 m2. Preço Cr$ 25.000,00. Tratar na Imobiliária Villa Verde — pelo fone: 3.2807.

VENDE-SE — Chácara às margens da rodovia Goiânia-Inhumas, quilômetro 6, próximo ao posto da polícia Rodoviária Federal, área de 12.000 m2. Preço Cr$ .... 25.000,00. Tratar na IMOBILIARIA VILLA VERDE pelo FONE 3-2807.

VENDE-SE lote no Bairro Capuava, lote 10, Quadra 34. Rua Pascoal Moleira. Preço 8 mil. Tratar na Imobiliária Villa Verde — Fone: 3-2807.

VENDE-SE uma Chácara na Vila Bethel com área de 3.000m2, com muita água. Preço: 35.000. Tratar na Imobiliária VILLA VERDE. Fone 3.28.07.

VENDE-SE magnífica fazenda no município de Itapirapuã com 94 alqueires em capim jaragua, pomar, curral, 52 rolos de arame esticados em postes de sucupira, 3 córregos den tro das terras e um rio na divisa. Sendo a fazenda com 30% cultura e o restante cerradão grosso. Preço por alqueire, 4 mil. Tratar na Imobiliária Villa Verde. Fone 3-2807.

VENDE-SE — Uma casa com lote vago de esquina na praça da Igreja São Judas Tadeu, contendo: Alpendre, sala, cozinha, 3 dormitórios, dependência para empregada, jardim, toda murada e com gradil, asfalto pago Cr$ 190.000,00. Tratar na IMOBILIARIA VILLA VERDE — FONE 3-2807 — Campinas.

VENDE-SE — Casa comercial e residencial nos asfalto da Vila Fama, sendo ponto comercial na Av. Bernardo Salão, com 3 portas de aço, salão de 10 X 9, casa com 3 dormitórios, sala, copa, cozinha, área coberta, asfalto pago, quarto de despejo, tudo por Cr$ 160.000,00 IMOBILIARIA VILLA VERDE — FONE 3-2807.

VENDE-SE uma residencia na Cidade Jardim, junto ao asfalto. Toda de lajota, garagem, alpendre, sala, 2 quartos, cozinha, toda taqueada, banheiro, um barracão de 3 cômodos. Preço: Cr$ 80.000,00. Tratar na IMOBILIARIA VILLA VERDE — FONE 3-2807.

VENDE-SE casa tipo americano, próxima ao Colégio Pedro Gomes e Educandário Campinas, contendo: sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, jardim, quintal com várias qualidades de frutas, beneficiada com rede de esgoto Cr$ 35.000,00 IMOBILIÁRIA VILLA VERDE — FONE 3-2807.

VENDE-SE lote na cidade de Goiatuba sito à Rua Tapajós, com área de 450 m2. Tratar na Imobiliária Villa Verde. Fone 3-2807.

NEGÓCIO DE OCASIÃO — VENDEM-SE 3 lotes juntos no asfalto do Setor Bueno, com área de 2 100 m2, próximos do Estádio do Goiás E. C. — IMOBILIARIA VILLA VERDE — FONE 3-2807.

VENDE-SE — Casa no Jardim América, contendo: sala, alpendre, sala, 2 dormitórios, copa-cozinha, banheiro com azulejos, área de serviços, cisterna com bomba d'água, casa toda forrada, à 20 metros do asfalto da Rua C-4. Cr$ 80.000,00. IMOBILIÁRIA VILLA VERDE, Av. Ipameri nº 439 —

VENDE-SE casa residencial com 2 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, área de serviços, barracão: 2 cômodos, sala, cozinha, instalações sanitárias, murada, Cr$ 80.000,00. IMOBILIARIA VILLA VERDE — FONE .. 3-2807.

VENDE-SE BAR no centro de Goiânia com ótima freguesia. Bem estocado, contendo: 1 balcão Frigorífico 3 portas, 1 balcão vitrine, 1 estufa, 1 baleiro, 1 fogão a gás com botijão, 1 balança, 1 liquidificador, 3 mesas fórmicas, 12 cadeiras. Muitos vasilhames e demais utensilios de bar. Tratar na Imobiliária Villa Verde — Fone: 3-2807.

VENDE-SE magnífico lote de esquina no Jardim América, sito à Rua C-34, esquina com C-22, Quadra 42. Preço 25 mil. Tratar na Imobiliária Villa Verde Fone: 3-2807.

VENDE-SE magnífica chácara nas margens da estrada Goiânia à Inhumas, quilômetro 12, contendo ótima casa com 2 quartos, sala, cozinha, alpendre, banheiro, toda de vitraux, cisterna, rego d'água, várias plantações de frutas, rede de luz na porta, córrego com muita água nos fundos, toda cercada de arame com 4 (quatro) fios. Preço: Cr$ 30.000,00. IMOBILIÁRIA VILLA VERDE — FONE .. 3-2807.

VENDE-SE chácara com muita água, toda formada, com jabuticabeiras, laranjeiras, limoeiros, amoreiras, ameixas, atas, mangueiras e 250 mudas de côco da Bahia com 1 metro de altura, casa pequena, corneiro assentado, rego d'água nascente no próprio terreno, córrego com muita água nos fundos, por apenas Cr$ 50.000,00. IMOBILIÁRIA VILLA VERDE — FONE 3-2807.

VENDE-SE apto. financiado com 3 dormitórios, sala, copa, cozinha, área de serviço, banheiro social. Setor Leste Universitário. Preço 40 mil, restante financiado 550 mensal. Tratar na Imobiliária Vila Verde. Fone: 3.28.07.

VENDE-SE magnífico apartamento na Avenida Goiás com 3 dormitórios, sala muito grande, copa, cozinha, dependência para empregada, lavabo, banheiro social. Preço 150 mil. Tratar na Imobiliária Vila Verde. Fone: ...

VENDE-SE chacara com área de 19.000 m2 no Km 12, Goiânia — Inhumas. Com casa de 3 cômodos de tijolos coberta de telhas francesa, um galpão cercado de tela, e coberto de telhas Eternite. Área coberta 50x10. Preço: 35.000. Tratar na Imobiliária VILLA VERDE. Fone: 3.28.07.

Imobiliária Sideral

RUA 7 No. 329 - CENTRO
FONES 2-3901 E 6-3495
GOIÂNIA - GOIÁS

CRECI 252

CASA

CASA SETOR MARISTA

3 (Três) Dormitórios, (Hum Apto.) Divisão perfeita. Compre sua casa em local tranquilo. Vista panorâmica da cidade. Próximo a lojas, farmácias, Super Mercados e demais facilidades da vida moderna. Contém: 3 (Três) ensolarados dormitórios (1 apto.), todos com armários embutidos, 1 banheiro social completo. 1 quarto para escritório ou sala de TV. Azulejos decorados até o teto. Pintura de latex sobre massa corrida. Aconchegante sala de estar e sala de jantar. Cozinha funcional com pia inoxidável, base em granito natural, com gabinet; área de serviço coberta e azulejada até o teto; quarto tipo apartamento para empregada; quintal todo calçado; jardim gramado; garagem para dois carros. Construção em estilo colonial. Ocasião excelente para compra. Bom gosto em todos os detalhes. Vendas Exclusivas da Imobiliária Sideral.

ÁREA

VENDE-SE ÁREA: 5.796m2

Ótima oportunidade para você fazer um bom investimento. Local alto, com vista deslumbrante para a cidade. 5.796m2. representada por 12 (doze) lotes com frente para duas ruas totalmente asfaltadas no setor de maior valorização de Goiânia. Tratar na Imobiliária SIDERAL — Rua 7 nº 329 — centro — Fones: 6-3495 — 2-3901.

ÁREA

CRIMÉIA LESTE

V E N D E — S E

AREA COM 4.231m2. DOTADA DE TODOS OS BENEFICIOS PÚBLICOS. PROPORCIONANDO CONDIÇÕES PARA O SEU APROVEITAMENTO IMEDIATO. NEGÓCIO DE OCASIAO. — TRATAR NA IMOBILIARIA SIDERAL — RUA 7 nº 329 CENTRO — FONES: 6-3495 — 2-3901.

Criméia leste

LOTES

Temos os seguintes lotes à venda:

Lote 109	com área de 454,30m2	Quadra	37
Lote 111	com área de 433,20m2	Quadra	37
Lote 113	com área de 480,00m2	Quadra	37
Lote 10	com área de 486,00m2	Quadra	27
Lote 39	com área de 504,00m2	Quadra	21
Lote 37	com área de 504,00m2	Quadra	21
Lote 24	com área de 468,00m2	Quadra	29
Lote 26	com área de 504,00m2	Quadra	31
Lote 30	com área de 491,50m2	Quadra	31
Lote 40	com área de 468,00m2	Quadra	31
Lote 4	com área de 518,00m2	Quadra	34
Lote 21	com área de 477,00m2	Quadra	34
Lote 31	com área de 486,00m2	Quadra	34
Lote 6/89	com área de 529,50m2	Quadra	34
Lote 85	com área de 504,00m2	Quadra	34
Lote 87	com área de 522,00m2	Quadra	34

Jardim Europa

Lote 1	Quadra 37.A	área	489,42m2
Lote 2	Quadra 37.A	área	476,95m2
Lote 10	Quadra 177	área	434,42m2
Lote 9	" "	área	" "
Lote 8	" "	área	" "
Lote 7	" "	área	" "
Lote 6	" "	área	" "
Lote 5	" "	área	" "
Lote 4	" "	área	" "
Lote 3	" "	área	" "
Lote 2	" "	área	476,95m2
Lote 1	" "	área	489,42m2
Lote 15	Quadra 185	área	489,42m2
Lote 16	" "	área	476,95m2
Lote 14	" "	área	445,91m2
Lote 13	" "	área	445,91m2

CASA

SETOR SUL —
Vende-se uma residência situada à Rua 131 — contendo três (3) dormitórios, sala, copa, cozinha banheiro social, apto. de empregada, com área de serviço. Preço: Cr$ ... 250.000,00 Ficha 11 .

JARDIM AMÉRICA
Vende-se uma casa contendo sala, copa, cozinha, instalação sanitária completa, três (3) quartos, área de serviço. Preço: Cr$ 65.000,00. Ficha 12. Ver e tratar na Imobiliária Sideral — Rua 7 no. 329 Centro fones: 6.3495 e 2.3901.

JARDIM AMÉRICA:
CASA em fase final de acabamento contendo três (3) quartos, sala, copa, cozinha ,banheiro, alpendre, frente p/ sombra. Preço Cr$ 50.000,00. Ficha 13. Ver e tratar na Imobiliária Sideral — Rua 7 no. 329 — Centro. fones 6.3495 — 2.3901.

SETOR MARISTA —
Casa contendo três (3) quartos, sala, copa, cozinha, banheiro e área de serviço. Preço Cr$ ... 140.000,00. Ficha 10 Tratar na Imobiliária Sideral — Rua 7 no. 329 — Centro — fones: 6.3495 2.3901.

LOTES

SETOR MARISTA — Vende-se o lote 4, da quadra H—18 da rua 36 com área de 483:00m2. tendo 14m. de frente. no asfalto. Tratar na IMOBILIARIA SIDERAL. Centro, pelos Fones 2-3901 e 6-3495.

SETOR OESTE:
Vende-se excelente lote à Rua 22 — Quadra E—9 Lote 57. com área de 651.04m2. sendo 13.00 de frente por 50,08 de fundo. Tratar na Imobiliária Sideral Rua 7 no. 329 Centro fones: 6.3495 — 2.3901

Temos lotes em vários setores de **G o i â n i a** que não constam deste anúncio. Procure-nos. Imobiliária Sideral Rua 7 no. 329 Centro Fones: 6.3495 ou 2.3901.

LOTES

VENDE-SE o lote 19 da quadra H-18 da rua 36 c/ área de 483:00m2. com 14 metros de frente, no melhor local do SETOR MARISTA. próprio para mansões, lote no asfalto. Tratar na IMOBILIARIA SIDERAL à Rua 7. centro ou pelos Fones: 2-3901 e 6-3495

SETOR MARISTA — Vende-se o lote 5, da quadra H-18 da rua 36. com área de 483,00m2. 14m. de frente. Tratar na IMOBILIÁRIA SIDERAL — Pelos Fones: 2-3901 e 6-3495.

SETOR MARISTA — Vende-se o lote 20 da quadra H-18 da rua 36 com área de 483:00m2. 14m. de frente. Lote no asfalto localidade para finas residências. Tratar na IMOBILIÁRIA SIDERAL, à Rua 7 — centro — ou pelos Fones: 2-3901 e 6-3495.

SETOR BUENO
Vende-se um ótimo lote situado na Rua T—28 Quadra 31 com área de 750,00 m2. Tratar na Imobiliária Sideral Rua 7. no. 329, Centro. fones: 6.3495 e 2.3901.

JARDIM GUANABARA: —
Vende-se uma área com 2.444,80 m2 situada na Quadra 69 da Rua Estrêla do Sul,, com uma pequena entrada e o restante facilitado. Tratar na Imobiliária Sideral — Rua 7 no. 329 — Centro — Fones: 6.3495 — 2.3901.

VILA BANDEIRANTE: —
Excelente lote no asfalto sito à Av. Anhanguera. Quadra P—lote 17 com uma área de 480,00m2. Tratar na Imobiliária Sideral — Rua 7 no. 329, Centro — Fones: 6-3495 e 2.3901.

CANDIDA DE MORAIS
Vende-se o lote 9 da quadra 44 — Rua José C. Pereira, com área de 540,00 m2. Tratar na Imobiliária Sideral Rua 7 no. 329 — Centro fones: 6.3495 ou

SETOR BUENO — Vende-se uma área na Quadra 126 — com 1.111 m2. Tratar na IMOBILIARIA SIDERAL — Rua 7 nº 329 — Centro — Fones: 6-3495 e 2-3901

LOTES

JARDIM AMÉRICA
Excelente área totalizando 993,00m2 situada à Rua C—163 — Quadra 377. Tratar na Imobiliária Sideral — Rua 7 — no. 329 — Centro Fones: 6.3495 e 2.3901.

JARDIM AMÉRICA
Vende-se os lotes 16 e 17 da quadra 349 — Rua C-161 com a área de 520,00 m2 cada um. Tratar na Imobiliária Sideral — Rua 7 nº 329 — Centro Fones: 6.3495 e 2.3901.

JARDIM AMÉRICA:
Temos os lotes 6 e 7 da Rua C — 155 — Quadra 346 sendo cada um com 468,00m2, próximos a linha de ônibus, e do asfalto. Tratar na Imobiliária Sideral -- Rua 7 no. 329 Centro Fones: 6.3495 2. 3901.

BRASILIA:
Temos um excelente lote em Brasília, magnífico local para uma residência, situado na SHI—SUL Lote 16. Quadra Q.I.9/1 com área total de 540.00 m2. Tratar na Imobiliária Sideral Rua 7 no. 329 Centro fones: 6.3495 ou 2.3901.

JARDIM AMÉRICA
Temos os seguintes lotes à venda no referido setor: Lote 5 da quadra 403 Rua C-149. lote 16 da quadra 424, rua C-160 — com área de 463.5 m2, lote 24 da Quadra 419 — Rua C-175 — com área de 448,00 m2. Tratar na Imobiliária Sideral Rua 7 no. 329 Centro. Fones: 6.3495 ou 2.3901.

SETOR CENTRAL:
Um excelente lote na Av. Paranaíba, contra esquina da Av. Goiás. com uma área de 508,00 m2. Local ideal para construção de uma loja ou prédio para apartamento. Tratar na Imobiliária Sideral — Rua 7 — no. 329 Centro — Fones: 6.3495 e 2.3901.

SETOR BUENO — Vende-se um lote na quadra 125 e outro na quadra 127. Tratar na IMOBILIARIA SIDERAL — Rua 7 nº 329 — Centro — FONES: 3-3495 e 2.3901.

LOTES

SUDOESTE DA MACAMBIRA
Vende-se o lote 19 da rua C—69 — Quadra 129 área de 435,70m2. Tratar na Imobiliária Sideral — Rua 7, no. 329 —Centro, fones: 6.3495 ou 2.3901

JARDIM ANA LUCIA:
Vende-se o lote 23 Quadra 12 Rua Itajubá com área de 482,50 m2. Tratar na Imobiliária Sideral Rua 7 no. 329 Centro Fones: 6.3495 e 2.3901.

CRIMÉIA OESTE:
Vende-se um lote situado à Rua Teófilo C. Viana Quadra 2 lote 4, área de 475,00m2. Tratar na Imobiliária Sideral Rua 7 no. 329 Centro fones: 6.3495 e 2.3901.

SETOR SERRINHA: —
Vende-se um lote de no. 8 — da Quadra 8 bem localizado. Preço de ocasião. Tratar na Imobiliária Sideral — Rua 7 no. 329. Centro — Fones: 6.3495 — 2.3901.

JARDIM DAS ESMERALDAS:
Vende-se o lote 8 da Quadra 9 Rua Campo Grande com área de 370,53 m2. Tratar na Imobiliária Sideral Rua no. 329 Centro. Fones 6.3495

JARDIM ANA LUCIA:
Vende-se o lote19 da quadra 12. Rua Uberaba com área de 441.00m2. Com luz na porta e próximo a linha de ônibus. Tratar na Imobiliária Sideral Rua 7 no. 329 — Centro fones: 6.3495 2.3901.

SETOR BUENO — Vendem-se três (3) lotes separados na quadra 124 bem localizados. Tratar na IMOBILIÁRIA SIDERAL — Rua 7 nº 329 — Centro — FONES: 6-3495 e 2-3901.

SETOR BUENO — Vende-se um lote na quadra 130. Tratar na IMOBILIARIA SIDERAL — Rua 7 nº 329 — Centro — FONES: 6-3495 e 2-3901.

SETOR BUENO — Vende-se uma área com 3.475 m2, na Quadra 129. Tratar na IMOBILIÁRIA SIDERAL — Rua 7 nº 329 — Centro — Fones: 6-3495 e 2-3901.

LOTES

SETOR BUENO — Vende-se um lote na quadra 90 e outro na quadra 99, ambos de excelente localização. Tratar na IMOBILIARIA SIDERAL — Rua 7 nº 329 — Centro — Fones: 6-3495 e 2-3901.

SETOR BUENO — Vendem-se dois lotes juntos na Quadra 124, com área de 1.387,50 m2. Tratar na IMOBILIARIA SIDERAL — Rua 7 nº 329 — Centro — Fones: ... 6-3495 e 2-3901.

SETOR BUENO — Vendem-se dois lotes juntos na Quadra 120, com área de 1943 m2. Tratar na IMOBILIARIA SIDERAL — Rua 7 nº 329 — Centro — Fones: ... 6-3495 e 2-3901.

SETOR BUENO — Temos dois excelentes lotes sendo um na quadra 114 e outro na quadra 116. Tratar na IMOBILIÁRIA SIDERAL — Rua 7 nº 329 — Centro — Fones: 6-3495 e 2-3901.

LOTES

SETOR BUENO — Vende-se um lote na quadra 107, bem localizado. Tratar na IMOBILIÁRIA SIDERAL — Rua 7 nº 329 — Centro — Fones: 6-3495 e 2-3901.

SETOR BUENO — Vende-se uma área de 3.940 m2 na Quadra 118 — Tratar na IMOBILIARIA SIDERAL — Rua 7 nº 329 — Centro — Fones: 6-3495 e 2-3901.

SETOR BUENO — Vende-se um lote na quadra 120, bem localizado Tratar na IMOBILIÁRIA SIDERAL — Rua 7 nº 329 — Centro — Fones: 6-3495 e 3-3901.

SETOR BUENO — Vendem-se dois lotes juntos na quadra 115, com área de 1.500 m2. Tratar na IMOBILIARIA SIDERAL — Rua 7 nº 329 — Centro — Fones: ... 6-3495 e 2-3901.

SETOR BUENO — Vende-se um lote na Quadra 89, na parte alta do Setor. Tratar na IMOBILIARIA SIDERAL — Rua 7 nº 329 — Centro — Fones: 6-3495 e 2-3901.

SETOR JAÓ

VENDE-SE um lote no Setor Jaó, excelente localização, distante, somente duas quadras do clube, frente para o lago. Tratar na IMOBILIÁRIA SIDERAL, Rua 7 — nº 329 — Centro — FONES: 6-3495 — 2-3901.

BAIRRO SERRINHA

VENDE-SE o Lote 8 — da Quadra 8 — da Rua Nicolau Copernico, com área de 390,00 m2 Tratar na IMOBILIÁRIA SIDERAL, Rua 7 — nº 329 — Centro — FONES: 6-3495 — 2-3901.

PARQUE AMAZONAS

VENDE-SE um lote situado na Av. T-15 — Lote 7 da Quadra 240, com área de 420,00 m2. Negócio de ocasião. Tratar na IMOBILIÁRIA SIDERAL — Rua 7 Nº 329 — Centro — FONES: 6-3495 — 2-3901.

CRIMÉIA LESTE

VENDE-SE os lotes 1/23 e 2/17 da Quadra 23, Rua Cel. Joaquim C. Bastos, cada um com área de .... 519,50 m2. Luz, água e ônibus na porta. Ocasião excelente para um bom negócio. Tratar na IMOBILIÁRIA SIDERAL — Rua 7 — nº 329 — Centro — FONES: 6-3495 — 2-3901.

VENDE-SE o lote 19 e o lote 21, da Quadra 23. Rua Cel. Joaquim C. Bastos, cada um com área de .. 532,00m2. Luz, água e linha de ônibus na porta. — Tratar na IMOBILIÁRIA SIDERAL — Rua 7 — nº 329 — Centro — FONES: 6-3495 — 2-3901.

PONTO CERTO DOS BONS NEGÓCIOS

Creci 358 — Fone 3-2795

AV C.4 No. 21 JARDIM AMÉRICA

CASAS

Vendemos, no Jardim América, uma casa com 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e lote todo fechado de muros. Instalação completa. Preço barato. Tratar com Geraldinho, à Av. C-4 n.º 21, Fone 3-2795 — Jardim América.

BARRACAO Vende-se um com 4 cômodos todo de tijolos cimentado e com luz elétrica. Preço: .... 27.000,00. Tratar C/ Geraldinho, Av. C-4, Nº 21, J. América. Fone 3-2795.

VENDE-SE NO ASFALTO DO SETOR SUDOESTE, UMA CASA COM 2 DORMITORIOS, SALA, COZINHA, BANHEIRO, ALPENDRE, COMODO PARA COMERCIO, COMODO PARA DEPOSITO E AINDA 2 BARRACÕES, SENDO UM COM 4 COMODOS E OUTRO COM 2. NEGOCIO DE OPORTUNIDADE, TRATAR COM GERALDINHO AV. C-4 N. 21 J. AMERICA. FONE: 3.27.95.

LOTES

Temos para vender um lote pertinho do Posto do Jardim América, frente para o nascente com todos melhoramentos Tratar com Geraldinho, Av C-4 n. 21 J. América. Fone: 3.27.95.

VENDEMOS 2 LOTES BEM LOCALIZADOS NO JARDIM AMÉRICA, OS PREÇOS DE 9.000,00 E 12.000,00. TRATAR COM GERALDINHO AV. C-4 N. 21 J. AMÉRICA. FONE: 3.27.95.

LOTE NO JARDIM AMERICA COM PREÇO DE..... 8.500,00 TELEFONE PARA 3.27.95, FALE COM GERALDINHO.

VENDE-SE um lote no Bairro Nova Suiça no asfalto, frente para o nascente, preço barato Tratar com Geraldino Av. C-4 n. 21 — Jardim América.

SETOR SUDOESTE VENDE-SE 9 lotes juntos. — Tratar com Geraldino, Av. C-4. Nº 21. J. América. — Fone: 3-2795.

TEMOS um lote de 9 mil na Vila Lucy. Tratar com Geraldinho na Av. C-4 n. 21 — Jardim América.

FAZENDA

VENDE UMA **FAZENDA** COM ÁREA DE 180 ALQUEIRES NO MUNICÍPIO DE CRIXÁS GOIÁS. COM 20% DE CULTURA E O RESTANTE, SERRADO E CAMPO, NEGOCIO A VISTA. TRATAR COM GERALDINHO AV. C-4 N. 21 J. AMÉRICA. FONE 3.27.95.

FAZENDA vende-se no município do FILADELFIA com área de 1000 alqueires 60% cultura e o restante, cerrado. Com muita água, localizada a 40 Km de Araguaina. Preço por alqueire 400,00 Melhores informações, com Geraldinho Av C-4 n 21 J. América. Fone: 3.27.95.

VENDE-SE uma FAZENDA município de Edéia com 101 alqueires 100% cultura., todadi de fruteiras. Localizada luz e ainda uma finíssima **residência, quintal todo plantado de fruteiras. Localizada** na beira do Rio dos Bois. Tratar com Geraldino na Av. C-4 n. 21 J. AMÉRICA, fone 3.27.95.

VENDE-SE UMA FAZENDA NO MUNICÍPIO DE PORANGATÚ GOIÁS, COM ÁREA DE 210 ALQUEIRES, SENDO, 20% DE CULTURA, E O RESTANTE CERRADO E CAMPO, BANHADA POR DOIS CÓRREGOS GRANDES. TRATAR COM GERALDINHO, AV. C-4 N. 21 J. AMÉRICA, FONE 3.27.95.

VENDEMOS 2 lotes no Setor Bueno, Quadra 130 — Preço 60 mil. Tratar com Geraldinho, Av. C-4 n. 21 — Fone 3-2795.

VENDEMOS dois lotes juntos no Jardim América por apenas Cr$ 14.500,00 cada. Com luz, ônibus, armazem tudo na porta. Tratar com Geraldino, Av. C-4 nº 21 — Jardim América. Fone ... 3-2795.

Compramos lotes nos seguintes locais: Jardim América, Setor Marista, Setor Sul, Setor Sudoeste e Jardim Planalto. Pagamos à vista. Tratar com Geraldinho, à Av. C-4 n.º21 — Jardim América — Fone 3-2795.

VENDE-SE um lote com 2 barracões de 3 cômodos cada. Instalação Sanitária, na proximidades da Praça — Jardim América. Preço Cr$ 36 mil. Tratar com Geraldinho, Av. C-4 n.º 21, Jardim América. Fone 3-2795.

DIVERSOS

VENDE-SE uma área Industrial no Jardim Paulista, a 2 metros da Av. Anhanguera, **com 2.400 m2. Tratar com** Geraldinho Av. C-4 n. 21 J. AMÉRICA. Fone 3.27.95.

TEMOS CLIENTE para comprar uma chácara de 1 a 2 alqueires com distância máxima de 9 km do Colinas, não precisa ser de cultura mas que tenha água. Tratar com Geraldinho. Av. C-4 n. 21 — Jardim América. Fone: 3-2795.

VENDE-SE UM BAR PONTO EXCELENTE. POR MOTIVO DE MUDANÇA. TRATAR COM GERALDINHO AV. C-4 N. 21 J. AMÉRICA. FONE 3.27.95.

5º CADERNO
Goiânia, 27 de maio a 2 de junho de 1974 — Nº 694

Ministério da Previdência Social:



Durval Nápoli, esperança de uma administração eficiente.



As longas filas indicam problemas de difícil solução.

Depois do INPS, apenas uma outra sigla?

A criação do Ministério da Previdência Social ainda não acabou de todo com as especulações que surgiram em torno do assunto, quando, em março deste ano, foi anunciado o envio ao Congresso de prejeto de lei, criando-o. Se é pacífica, por um lado, a questão da assistência médica, que não passará para a órbita do Ministério da Saúde (que sabe o abacaxi que é isto), por outro permanece a perplexidade popular diante da perspectiva de que tudo só tenha mudado de rótulo simplesmente. E passe a ficar pior, como aconteceu quando da fusão dos IAPs sob a sigla única de INPS, como se cada instituto tivesse levado apenas a experiência do ruim para a nova entidade, deixando tudo de bom que possuía nos arquivos e na memória de seus segurados.

A par da rotina assistencial, do atendimento anônimo do dia-a-dia, muitos sérios dramas se desenrolam com segurados do INPS: hospitais credenciados que se recusaram a aceitar doentes em estado grave, médicos que cobram taxa extra para conceder consulta, internação violenta de segurado em clínica psiquiátrica por protestar contra a desorganização da entidade, locação de serviços médicos por intermédio de empresas particulares, fora os atos de corrupção praticados por funcionários do baixo ao alto escalão (séria denúncia, certa vez, feita por um Fiscal do próprio Instituto, foi publicada no CINCO DE MARÇO).

A revista VISÃO de 13 deste mês chama o INPS de "o doente mais rico do Brasil". E historia, à guisa de nariz-de-cera de extensa reportagem acerca do serviço médico do antigo Instituto (já pode ser chamado assim; o INPS já é ex), um caso de 15 doentes de insuficiência renal crônica que foram morrendo aos poucos (só há um sobrevivente ainda), por insuficiência de interesse do serviço médico do INPS em conservá-los vivos.

BILHÕES

A maior queixa do jornal **O Estado de S. Paulo** é com relação à sonegação de informações à imprensa, mantida pelo INPS, principalmente as referentes ao orçamento do órgão. Dessa atitude do ex-presidente Luiz Seixas, aliás, decorreu toda a má vontade não só da imprensa como do povo com a sua pessoa. Daí por que, após a sua saída, tenham corrido tantos rumores de que ele havia sido preso por corrupção administrativa, a ponto de o prejudicar em sua clínica de ginecologia. "Minhas clientes ficaram assustadas", disse ele à revista VISÃO. Teriam ficado realmente assustadas ou apenas fugiram de um homem que implantara mais bagunça à bagunça que já já era o INPS?

A verdade é que a entidade assistencial contava com 28 bilhões de cruzeiros (60% das despesas da União) para 93 mil funcionários, 40 milhões de segurados (ou seja, 40% da população brasileira, e três milhões de pensionistas, o que a torna uma das maiores no gênero em todo o mundo.

Vinte e seis por cento desse orçamento é despendido na assistência médica, seu calcanhar de Aquiles, com uma rede hospitalar constituída de 32 hospitais próprios, totalizando 10 mil leitos, mais 2.651 hospitais particulares, através de convênios, 147 mil leitos as disponibilidades da assistência.

Goiás está entre os Estados que apresentam superavit entre o que é recolhido ao INPS e o que este gasta com seus segurados. E esse superavit é conseguido (considerando-se a forma como a assistência médica é prestada aqui), às custas do sacrifício e até mesmo da vida de muitos, conforme o noticiário da imprensa goiana, de vez em quando, divulga. Além desse sacrifício do segurado, a entidades se dava ao luxo de manter servidores, como foi o caso do médico Conceição, que além de seus vencimentos como Superintendente-Adjunto do órgão em Brasília, recebia diárias aqui, como se estivesse apenas em viagem de serviço e não ocupando um cargo efetivo da administração. E **outras cositas** más aconteceram, que dinheiro é inspirador de mil e uma forma de usos devidos e indevidos.

HISTÓRICO

Sob o título "INPS acaba como começou: em crise", o jornal **O Estado de S. Paulo** deu, num resumo, um belo quadro histórico da assistência social no Brasil, que passamos a transcrever para os estudiosos no assunto:

Em 1970, quando empossou o sexto e último presidente do Instituto Nacional de Aposentadoria e Pensões, o então ministro do Trabalho, Julio Barata, sintetizou assim suas preocupações quanto às filas, reclamações, desleixo, corrupção, má administração e excessos burocráticos que sempre caracterizaram o INPS: "Tenho que recorrer a meus parcos conhecimentos de paleontologia, sempre que falo do INPS. É que me lembro logo de um dinossauro".

A pré-história da Previdência Social no Brasil começou a ser contada em 1923, e nestes 51 anos não houve o indício de um final feliz. Nos últimos tempos, quando as confusões das siglas IAPC, IAPI, IAPB, IAPTC, SAMDU se reuniram para formar o caos unificado do INPS (a partir de 1966, por decreto do governo Castelo Branco), o instituto tinha o segundo orçamento do país; o primeiro era o da União, do qual o INPS representava 30%.

Tudo começou em 1920, quando William John Sheldon, engenheiro-chefe da São Paulo Railways viajou para a Argentina. Ao voltar a São Paulo, Sheldon trazia uma cópia da lei de amparo aos ferroviários argentinos, para aplicá-la aqui, visando instituir a aposentadoria ao trabalhador e a pensão à sua família, em caso de morte. No ano seguinte, os diretores da São Paulo Railways reuniram-se com seus colegas da Companhia Paulista, em Jundiaí, para estudarem a fórmula definitiva. Durante a reunião chegou a notícia de que, no Rio de Janeiro, o deputado federal Elói Chaves iria encaminhar um projeto à Câmara, regulamentando a aposentadoria e o amparo ao ferroviário.

Esse projeto foi baseado no impresso sobre a lei argentina, traduzido pelos dirigentes da Railways. Quase dois anos depois, em janeiro de 1923, era aprovado e transformado em lei. Pouco antes de morrer, em 1961, o ex-deputado Elói Chaves deu uma última entrevista, a respeito de seu trabalho mais importante na política. Disse:

— Sob a proteção da Previdência Social não vejo mais seus beneficiados, os trabalhadores. No lugar deles há muitos intrusos. Isso me deixa triste.

No entanto, o INPS era, no mundo todo, a entidade que teoricamente oferecia mais benefícios ao trabalhador. Eles eram 17, ao todo: auxílio-doença, aposentadoria por invalidez, aposentadoria por velhice, aposentadoria especial, aposentadoria por tempo de serviço, auxílio-natalidade, pecúlio, assistência financeira; quanto aos dependentes: pensão, auxílio-reclusão, auxílio-funeral, pecúlio; quanto aos benefícios em geral: assistência médica, assistência alimentar, assistência habitacional, assistência complementar, assistência reeducativa e de readaptação profissional. Nos Estados Unidos, os sete benefícios aos trabalhadores são administrados por três organizações estatais e sindicais diferentes. Na União Soviética, há oito benefícios para quatro entidades Na Alemanha Ocidental, oito benefícios para sete entidades. Mas como o INPS foi chegar à sua ineficiência crônica?

No começo da década de 20, antes do projeto do líder do antigo Partido Republicano Paulista, deputado Eli Chaves, o trabalhador brasileiro e sua família viviam praticamente no desamparo. Ainda que tivesse direito a uma indenização por acidente de trabalho, ele não tinha em seu salário a possibilidade de uma poupança para enfrentar a doença, a velhice, a invalidez, a morte e a sobrevivência de sua família.

Afinal, no dia 24 de janeiro de 1923, depois de violentas discussões políticas, o presidente Artur Bernardes transformou o projeto na lei 4 682. Nos nove anos seguintes, os benefícios das caixas foram estendidos a trabalhadores de outros tipos de empresas. Assim, foram beneficiados os portuários, os telegrafistas, os trabalhadores em serviços públicos, os mineiros. Os recursos dessas caixas vinham de três fontes: 3% dos salários dos trabalhadores, 1% da renda bruta das empresas e o dinheiro de várias taxas e cotas arrecadadas pelo governo federal.

Segundo disse certa vez o ex-deputado Elói Chaves, o sucesso das caixas foi garantido "enquanto os trabalhadores tinham o controle de seu funcionamento e impediam a intromissão do governo". Isso deixou de acontecer durante a ditadura de Getúlio Vargas. Até 1933, o sistema previdenciário foi privado, por empresas e de âmbito regional. Mas depois desta data houve a estatização e o critério de categorias econômico-profissionais, além do âmbito nacional, a partir da criação do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos. Com o surgimento de novos institutos (IAPC, dos comerciários, IAPB, dos bancários, IAPI, dos industriários, IAPETC, dos transportadores de cargas), as caixas foram desaparecendo, sob a acusação de que só admitiam como segurados os trabalhadores de uma empresa local. Embora pouco eficientes, estes institutos criados acabaram fortalecendo bastante o governo de Getúlio Vargas, através do apoio que não negavam ao seu Ministério do Trabalho.

Em 1953, três anos depois de voltar novamente ao poder, Getúlio acabou reunindo as caixas que ainda funcionavam, formando o Instituto de Aposentadoria e Pensão dos Ferroviários e Empregados em Serviços Públicos. Até o momento de sua extinção, porém, a situação financeira das caixas era bastante boa. Em 1933, por exemplo, reuniam 131 716 segurados, a arrecadação subia a 62,9 milhões de cruzeiros antigos, enquanto que as despesas totais atingiam 40,6 milhões.

No governo de Juscelino Kubitschek, os dirigentes dos IAPs, os Institutos de Aposentadoria e Pensão, reclamavam dos violentos deficits financeiros, num momento em que o próprio governo federal sonegava sua contribuição anual. Então o governo resolveu elevar o valor da contribuição previdenciária do empregado para 7% de seus salários. Nessa época, os IAPs assistiam a quase 13 milhões de brasileiros. Como a sonegação da União tornou-se pública, as empresas se sentiram estimuladas a fazerem o mesmo.

Em 1959 a confusão era maior ainda. O IAPI apresentava um deficit de 3,7 bilhões de cruzeiros antigos, os jornais estavam repletos de acusações contra as nomeações evidentemente políticas para os cargos de direção dos institutos e contra as leis ultrapassadas que regulavam os benefícios dos trabalhadores. Foi quando o presidente da República fez aprovar, com o máximo de urgência, a Lei Orgânica da Previdência Social, que elevava para 8% a contribuição dos trabalhadores aos IAPs.

Nos governos de Jânio Quadros e João Goulart as críticas continuaram constantes, assim como continuaram flagrantes a desorganização e os desvios nos governos seguintes. Na época de João Goulart os IAPs estavam perto da insolvência. O dinheiro das pensões era desviado para o pagamento dos salários atrasados dos funcionários. Muitas empresas, além de não pagarem suas parcelas, ainda recolhiam as porcentagens dos empregados para uso próprio. No governo de Castelo Branco houve muitas demissões, nos IAPs, mas a dívida crescia sempre. Em 1964 as empresas deviam 140 bilhões de cruzeiros antigos à Previdência, enquanto a dívida da União para com os IAPs atingia 570 bilhões. Em 1966 foi elaborado o projeto que no ano seguinte resultou no Instituto Nacional de Previdência Social. A unificação aconteceu a 21 de novembro de 1966, através do decreto-lei nº 72, quando o problema já envolvia cerca de 20 milhões de pessoas, entre segurados e dependentes.

A crise da previdência continuou crônica. Em 1971 havia 36 milhões de segurados e dependentes, atendidos por 27 hospitais com um total de 6.142 leitos. O INPS reclamava da desorganização dos hospitais, um dos quais chegou a registrar o uso de dois quilômetros e meio de esparadrapo para um único paciente. Os hospitais rebatiam as acusações, pois como tudo era controlado pelo instituto, as falhas eram da responsabilidade do INPS. Além disso, queixavam-se de que 90% de seus pacientes eram segurados do INPS, que não pagava suas despesas. No começo de 1974 — quando o INPS previa uma arrecadação de 28 bilhões de cruzeiros — o presidente do Instituto declarou, orgulhoso, que pela primeira vez "conseguimos encerrar o ano sem qualquer débito". Dias depois, o presidente da Associação Brasileira de Hospitais explicava como: o INPS reduziu em 40% o atendimento médico-hospitalar em todo o País.

MORTE

Tanto a revista VISÃO quanto o jornal **O Estado de S. Paulo** abordam o caso de pacientes que sofrem de insuficiência renal crônica, um mal incurável e, talvez por isso, sem autorização de tratamento por parte do INPS, ou melhor, com proibição de tratamento. "Melhor deixá-los morrer, já que sofrem de mal incurável", terão dito os responsáveis pela assistência médica do INPS. E é o que vem acontecendo com todos eles, embora um estudante de Medicina tenha criticado essa decisão com este argumento irrespondível: "O paciente paga ao INPS, é obrigado a esse pagamento e não existe qualquer cláusula contratual que o proíba de adoecer de insuficiência renal, mesmo porque não é ele quem escolhe a enfermidade".

A verdade é que os dirigentes da previdência social excluíram uma série de cirurgias, como as extrações de amígdalas, as operações de hemorróidas etc., a título de economia, dentre os direitos do segurado. Para eles, tudo isso não passaria de luxo do segurado. Entretanto, como servidores da autarquia, gozavam eles de todos os direitos, por meio de uma verba distribuída à chamada Assistência Patronal, que lhes paga até tratamento dentário e financia aquisição de óculos, o que é negado, também, aos segurados. Quer dizer: não sentindo na carne os problemas, os sacrifícios, as dificuldades que enfrentam os segurados, fácil lhe é ditar as regras, negando tudo. E note-se que a nenhum há de ter ocorrido que é do bolso dos segurados que sai toda essa fortuna que lhe permite manter quase cem mil funcionários, muitos deles com vencimentos milionários.

MÉDICOS

Desde a fusão dos Institutos que a assistência médica vem descrescendo em qualidade, embora cresça (as estatísticas estão aí para prová-lo) em quantidade. As filas para a obtenção de guias-médicas cada dia batem recordes de extensão. O paciente entra em fila para obter guia para consulta, enfrenta outra fila para obter guia para exame de laboratório, outra no laboratório, para entrega ou coleta do material para exame, outra ainda para receber o resultado do exame, e mais outra para entregar o resultado ao médico etc. E nesse etc., muitas vezes, ao fim da sua via-sacra, ele vai parar no campo-santo. Ainda existem os percalços outros: nem sempre o médico da preferência do paciente tem vaga para atendimento de cliente com guia do INPS (a maioria limita o número desses clientes, reservando o melhor horário aos pagantes); os laboratórios só podem realizar um número certo de exames por mês, muitas vezes um resultado se extravia nos meandros burocráticos de uma repartição do órgão; muitas vezes esses resultados não correspondem à verdade, são feitos de qualquer maneira, irresponsavelmente, "chutados", como diz o povo, com os laudos preenchidos sem que os exames tenham sido feitos.

Na impossibilidade de pagar bem aos seus médicos, pois um bom médico, ou um péssimo, ganha somente 1.500 cruzeiros mensais, o INPS não consegue interessar muito aos que andam à procura de emprego. E os oito a nove mil que ele possui em seus quadros são insuficientes para os 40 milhões de segurados. Daí, então, lançar mão de médicos contratados de firmas locadoras de serviços profissionais, como é feito no Rio pela Serviço Médico Hospitalar Ltda., por exemplo, e em Goiânia pelo SESI e pela OSEGO. Não só médicos como pessoas habilitadas à execução de serviços em hospitais, desde os de guarda até os paramedicos. Essas empresas sempre se reservam a parte do leão, como se pode verificar de um contrato assinado entre o Hospital Barão de Lucena e a locadora Médico Hospitalar do Rio: ela forneceria ao hospital mais de 400 médicos, recebendo 2.600 cruzeiros por profissional e pagando a cada um 1.250 cruzeiros. Isso lhe daria um lucro mensal de 540 mil cruzeiros.

Em Goiânia, agindo como locador de serviços, o SESI obtém um lucro bem menor.

FALÊNCIA?

Ninguém na Previdência Social acredita em falência da instituição. "Pior do que nós é o Ipase", diz um velho funcionário do INPS, argumentando: "Minha mulher é funcionária federal, mas como é dependente minha, só a levo a médico do INPS. Já tentamos o IPASE muitas vezes e nos arrependemos sinceramente". Na verdade, outros servidores públicos concordam com esse é acrescentam: é tão ruim, o IPASE, que nem se fala nele. Quem não tem INPS apela para a Associação dos Servidores Civis, para CAPEMI e similares, informa um velho contínuo federal.

Arnaldo Sussekind nega a falência do INPS: algumas irregularidades não empanam o brilho de milhões de atendimentos perfeitos. O dentista Wildes Medeiros reclama contra o silêncio da Imprensa de Goiás com relação ao Hospital do INPS. "É uma perfeição", afirma ele, entusiasmado, enfatizando: "Nunca vi um atendimento tão perfeito como nesse hospital". E esclarece que não trabalha para o INPS: é dentista da CELG e tem consultório particular. Enquanto os segurados elogiam o atendimento no Hospital do INPS, sem restrições, muitos reclamam contra o atendimento no Pronto Socorro Psiquiátrico do Instituto, que funciona na Santa Casa e tem como responsável o médico José Bernardino Carneiro. "Aquilo é uma coisa de loucos!", exclama um segurado, sem intenção de fazer trocadilho. Para o dr. Carlos Rodrigues de Oliveira, o atendimento no Hospital do INPS ainda não está perfeito, porque ele não está funcionando em sua plenitude. Mas como está já prova sobejamente que pela parte dos serviços médico-hospitalares a Previdência Social não está em falência.

EMPREGUISMO?

O presidente da Associação Médica da Previdência Social, dr. Luís Augusto Basto Armando, acha que nem o desligamento do INPS do Ministério do Trabalho vai resolver alguma coisa. Segundo ele o padrão dos serviços médicos vai permanecer o mesmo, senão piorar, enquanto o novo Ministério vai se constituir em mais um ninho do empreguismo.

Para ele, os serviços médicos previdenciários deveriam ficar por conta do Ministério da Saúde, através de uma Fundação Nacional de Medicina e Assistência.

PERSPECTIVAS

A política do INPS com relação a Goiás, quando sob a gestão do médico Luís Seixas, aparentemente era a da desvalorização do elemento local em favor do estranho. Daí por que preferiu ele enviar para a Superintendência do Instituto em Goiás o Superintendente-Adjunto de Brasília, que aqui permaneceu recebendo diárias, segundo denúncia feita pelo deputado Juarez Bernardes, que ainda havia acrescentado: viriam médicos do Rio para o Hospital da entidade (todos vencendo diárias, é lógico). Parece que essa última parte dos planos do dr. Seixas não foi executada, talvez por ter sido denunciada a tempo, pelo CINCO DE MARÇO, na coluna do jornalista Antônio José de Moura. Não obstante esse recuo, nem tudo o que a Assistência Médica daqui pediu, para um bom atendimento dos segurados, foi atendido.

Agora as perspectivas para o INPS de Goiás são mais otimistas. Haroldo Moreira Neto, o novo presidente do órgão, tem outra mentalidade, segundo informam velhos conhecedores da entidade. Em 1972 ele era o secretário da Assistência Médica do Ministério do Trabalho e foi quem aprovou os **Princípios gerais destinados a orientar a prestação dos serviços de proteção e recuperação da saúde na área do seguro social**, que nunca foram adotados.

Eles conferiam às instituições da Previdência Social prioridade na prestação dos serviços médico-hospitalares, que somente poderiam ser prestados através de convênios, contratos ou protocolos subsidiariamente. Com respeito à remuneração dos médicos, ela deveria ser mediante pagamento mensal e não como é feita, pelas US (Unidades de Serviço), de valor periodicamente reajustado, mas sempre aquém da realidade econômica do país, isto é, muito abaixo do nível inflacionado da moeda.

Isso levava muitos médicos a relegarem os segurados do INPS que os procuravam nos consultórios a uma situação humilhante, dando prioridade ao cliente que paga a consulta na hora.

A política discriminatória contra o funcionário de Goiás, também, foi abandonada, e o primeiro superintendente da nova direção do INPS é um nome já conhecidíssimo na previdência social goiana — Durval Nápoli, funcionário neste Estado há quase quarenta anos, e autêntico técnico no assunto. A ele caberá botar um pouco de ordem no caos que se formou, por culpa exclusiva das altas administrações anteriores, que usaram Goiás para testes e experiências, e sempre lhe negaram as verbas necessárias a um atendimento sem problemas.

GOVERNADORES VISITAM ARMAZÉM DA CASEGO EM ITABERAÍ



Dia 19 último, por ocasião da III Festa do Arroz de Itaberaí, o Governador Leonino Caiado, acompanhado do sr. Cortez Pereira, Governador do Rio Grande do Norte, visitou o armazém da Casego daquele município que, já se acha em pleno funcionamento. Recepcionaram os dois chefes de executivos estaduais os srs. Marcone de Castro, presidente da Casego e o prefeito de Itaberaí, Ruy de Castro.

Por ocasião das comemorações da III Festa do Arroz em Itaberaí, o Governador Leonino Caiado lá esteve com o Chefe do Executivo do Rio Grande do Norte, sr. Cortez Pereira, oportunidade em que visitou o armazém da Companhia de Armazéns e Silos do Estado de Goiás (Casego) que, já se acha em pleno funcionamento, atendendo às necessidades daquele município altamente rizicula.

Esse armazém de Itaberaí é apenas uma mostra dos outros construídos em todo o Estado, numa afirmação eloqüente da preocupação do atual Governo em estimular a nossa produção agrícola em sua própria fonte.

O Governador Cortez Pereira, do Rio Grande do Norte, mostrou-se deveras impressionado com a produção rizicula daquele município e a pronta assistência do Governo goiano em armazenar, secar e classificar o produto de superior interesse nacional, através do órgão competente, a Casego.

UM DOS MAIORES

O armazém de Itaberaí tem capacidade para guardar 100 mil sacas, possui 3 secadores com fornalha a óleo, cuja capacidade de secagem é de 100 sacas por hora, gerador com 80 hp, engenho de provas para classficação, determinador de umidade, balança rodoviária para 40 toneladas, escritório para administração.

A implantação desses armazéns no próprio local de produção pela Casego objetiva, além do armazenamento do produto, sua tipificação, limpeza, conservação, desinfecção, secagem, disciplina de pesos, facilitar os financiamentos e regular o escoamento das safras.

TURISMO
AO NORTE DE GOIÁS!

● apartamentos
● atapetados
● com ar
● refrigerado
A
EM PORTO NACIONAL
AMAZONAS
HOTEL
O MESMO CONFORTO DOS MELHORES HOTÉIS DE TURISMO DO PAÍS
SOB NOVA DIREÇÃO DE JURACY MAIA LEITE

PARA SEU PROBLEMA DE CONSTRUÇÃO.
MADEIREIRA SÃO JORGE É A SOLUÇÃO.
Telhas e Caixas d'água Eternit, vigamentos de Peroba para telhados, Divisórias Divilux, tábuas de Pinho, compensados, forros de Pinho e de Eucatex, as legítimas chapas formica.
MADEIREIRA SÃO JORGE é assim: do piso ao teto, tudo em madeira, em 5 pagamentos sem acréscimos ou 3 anos para pagar, sem entrada.
MADEIREIRA SÃO JORGE
SÍMBOLO DE CONFIANÇA EM MADEIRA
MATRIZ
Av. Goiás, 1.406 - Caixa Postal 10.027 Goiânia - Go.
FILIAIS
Praça "A" - Campinas - Goiânia - Go.
Av. W-3-CRS-516, Bloco "C", n.os 34, 35 e 39 - SIA - Trecho 3 - lote 250 a 280 - Brasília - DF.

FINANCEIRA PROCESSA FALSÁRIOS E O CARTÓRIO DO 1o. OFÍCIO DE GOIÂNIA

A CODACO S/A — Crédito, Financiamento e Investimentos, instituição financeira com escritório nessa Capital, representada pelo financista Paulo Roberto Barbosa e Derly Carneiro Siqueira, ofereceu queixa-crime na Secretaria de Segurança Pública contra o despachante Omar Sahab, residente na 12a. Avenida Nº 29, Vila Nova. Lacid França, residente na rua 233 nº 553, setor Universitário e Cartório do 1º Ofício de Goiânia — Tabelionato Teixeira Neto, sediado na galeria do Cine Ouro. Lacid França, atualmente foragido, está envolvido também em outros casos de financiamentos fantasmas, em golpes que superam a casa dos cinco mil cruzeiros

FINANCIAMENTO

Em março de 74, conforme relata a queixa-crime que deu origem a inquérito instaurado pela Segurança Pública, a CODACO financiou um caminhão Mercedes Bens a Lacid França, no valor total de Cr$ 70.116,00. A financeira pagou essa importância a Lacid com um cheque nominal contra o Banco Comércio e Indústria de São Paulo S/A. Quarenta dias após a assinatura do contrato, vencida a primeira prestação, a financeira procurou receber de Lacid França, mas ele não foi encontrado.

Enquanto isso, Darly Carneiro procurava a CODACO dizendo que o seu caminhão (que adquiriu à vista na Brasília Diesel) havia sido dado por Lacid à financeira em alienação fiduciária, por meio de documentos falsificados — recibo de compra e venda e cartão de reconhecimento de firma.

TRAMA

Descobriu-se então a trama arquitetada pelos denunciados. Derly comprou o caminhão e levou os documentos para o escritório "Despachante Goiano", de Omar Sahab, a fim de que o mesmo providenciasse a obtenção do certificado de propriedade e o emplacamento no Detran, o que foi feito. Lacid, em conluio com Omar (seu cunhado), tirou fotocópia da nota fiscal original e mandou publicar nos jornais de Goiânia aviso sobre o desaparecimento daquele documento. Dessa forma, conseguiu a expedição do certificado e emplacamento com a fotocópia.

Com a nota fiscal original, falsificaram a assinatura de Derly Carneiro Siqueira em um recibo pelo qual transferia o caminhão a Lacid França. Forjaram ainda um cartão de assinatura para reconhecimento de firma no 1º Ofício, Tabelionato Teixeira Neto, "onde a firma foi reconhecida ilegalmente, pois que, além do sr. Derly Carneiro Siqueira não ter cartão de assinatura naquele Cartório, a firma reconhecida não confere, de maneira alguma, com a sua verdadeira" Com tais documentos, lhes foi fácil obter o financiamento fraudulento. Além de pedir a abertura de inquérito contra Lacid e Omar, por crimes de furto, falsificação de documentos estelionato e outros delitos, a CODACO pediu que fossem ouvidos os avalistas de Lacid França, Nilo Almeida Leite Filho, residente na Avenida Tocantins, Centro e Antônio de Souza Teixeira, residente na rua Santa Luiza n. 78, Barra do Garças, Mato Grosso.

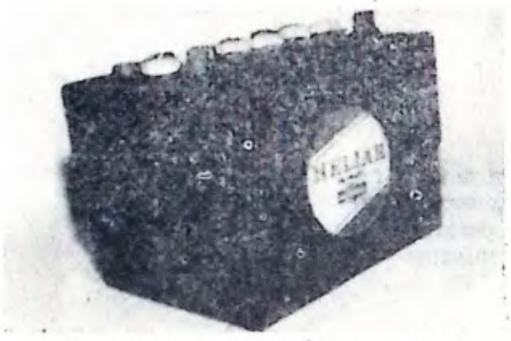


Planalto - Dpto. Agrícola
Avenida Anhanguera, 4.187 — Fones: 6-1642 e 6-2632 — Goiânia — Rio Verde — Itumbiara — Santa Helena.



MATRIZ: Praça Desembargador Perilo — nº 1 — Goiânia — Go. — Fone: 3-0893.

HELIAR É MELHOR MESMO


Av. Anhanguera, 4525 - Fone: 6 2076
Revendedores autorizados
em todas as cidades do estado de Goiás



ONOGÁS
BRASILIA
Conjunto Nacional
Fone: 23.6222

ONOGÁS
TAGUATINGA
CNB 1 Lote 1
Fone: 49.2800

ONOGÁS
ANAPOLIS
Av. Goiás 861/81
Fones: 2121 e 2626

ONOGÁS
GOIANIA
Av. Anhanguera c/ Araguaia
Fones: 2.3276 e 3.1405

ONOGÁS
CAMPINAS
Av. 24 de Outubro 416
Fones: 3.0707 e 3.1405

ONOGÁS
BRASILIA
Av. W3 Quadra 506
Fones: 4.4675 e 45.9112

Os oito meses de Irapuan na Prefeitura de Anápolis

Com pouco mais de oito meses de atuação à frente da Prefeitura de Anápolis, tendo de se desincompatibilizar para disputar a governadoria, Irapuan Costa Júnior deixou uma série de obras. Algumas concluídas, outras em andamento.

Seu trabalho pode ser medido pela ação inicial de reestruturação da Prefeitura, marcando um novo estímulo de administração.

Após compor seu secretariado, quase que exclusivamente com empresários, cursilhistas e rotarianos, o novo Prefeito cuidou inicialmente das finanças e da situação do funcionalismo. No primeiro caso, conseguiu um aumento da ordem de 290,43 por cento na cobrança da Taxa de Licença cobrada pela Prefeitura e no segundo, demitiu dezenas de funcionários considerados ociosos.

PLANO DE OBRAS

No plano de asfaltamento e recapeamento, conseguiu o prefeito implantá-lo num total de 230 mil metros quadrados de ruas. Nas estradas municipais, foram abertos mais 42 quilômetros de vias pioneiras, além de conservados os trechos existentes.

Na área da SUMOP — Superintendência Municipal de Obras Públicas, o sr Irapuan Costa Júnior procedeu à compra de dezenas de caminhões e tratores, além de máquinas especiais para o Departamento de Agricultura e Abastecimento, que em Anápolis atuou nos moldes de Goiásrural.

Na Divisão de Serviços Urbanos — DSU, o trabalho principal foi a recuperação da iluminação pública, além de ter sido reequipada a frota de caminhões coletores de lixo.

Dando ênfase especial à Educação, o sr. Irapuan Costa Júnior, promoveu o aumento de vagas no Ginásio Municipal e na rede do ensino primário. Além disso, foram pagas as dívidas da Fundação Educacional, que ascendiam a dois milhões e meio de cruzeiros.

A compra dos instrumentos de Raios X e do laboratório especial foram as primeiras medidas para o reaparelhamento do Pronto Socorro.

PROJETOS

Ao lado de suas realizações, o prefeito Irapuan Costa Júnior marcou seu trabalho em Anápolis como homem isento. Não procurou se imiscuir nas querelas políticas locais, manteve um relacionamento de alto nível com a Câmara de Vereadores, além de trabalhar sem o espírito de revanchismo contra as bases emedebistas dominantes na cidade.

Ao sair, deixou vários projetos que serão executados pelo novo prefeito. Um deles é o Espaço Cultural a ser construído na Baixada das Antas, composto de prédios de destinação cultural, quadras de esportes e locais de recreio Ainda na Baixada, deverá ser construído o Ginásio de Esportes, com capacidade para sete mil pessoas.

Já com verbas liberadas, a Prefeitura deverá asfaltar todas as vilas do BNH e ainda a ligação da mais distante delas, a Vila Formosa, com o centro da cidade.

VIDA

Nomeado no dia 29 de agosto de 1973, o ex-prefeito de Anápolis continuou residindo em Goiânia por uma semana. Apesar de muito procurar, não conseguiu uma casa na cidade, pois a crise de habitação é grande. Finalmente, aceitou o oferecimento feito por oficiais da Base Aérea, passando a ocupar uma das residências destinadas a eles na Vila dos Oficiais, onde permaneceu até o final de seu mandato.

Comparecendo a todos os atos oficiais, o prefeito jamais foi visto em qualquer outro acontecimento social. Normalmente passava o final de semana fora da cidade. Saía na sexta-feira de manhã e só retornava na segunda à noite. Nestes fins e inícios de semana fazia contatos nas áreas federal e estadual, em Goiânia e Brasília, carreando empréstimos e outras ajudas para a Prefeitura de Anápolis.

Recebendo em seu gabinete elementos de todas as áreas políticas, mas exercendo um firme controle sobre a administração, sem se deixar levar por qualquer influência, o prefeito foi parcimonioso em seus pronunciamentos. Seus discursos nunca passaram de cinco minutos.



Irapuan: administrando sem falar muito.

EU SHOW AQUELE SUPERPLANTÃO ÀS 19 hs DE DOMINGO PELA DIFUSORA COM REID DUARTE

HORÓSCOPO DA SEMANA

OMAR CARDOSO

Semana de 27 de maio a 2 de junho de 1974

CARNEIRO



de 21/3 a 20/4

As pessoas ao seu redor poderão estar impulsivas e teimosas procurando soluções precipitadas para um assunto qualquer. Previna-se contra riscos de perder dinheiro. Consulte pessoa amiga e de conhecimento elevado para a solução de problemas. Sucesso em todos os meios de comunicação e nas novas amizades e amor.

TOURO



de 21/4 a 20/5

A coordenação dos seus interesses com os de seu conjuge, familiares ou socios poderá dar uma solução benéfica aos seus assuntos. Ótimo período para poupar o seu dinheiro e para progredir materialmente através do esforço em seu trabalho. Evite, todavia, atritos com desconhecidos. Bons negócios em vista.

GÊMEOS



de 21/5 a 20/6

Se souber reunir ao bom senso uma boa dose de otimismo e tomar resoluções mais determinadas e firmes, tudo acabará bem. De qualquer forma, evite concessões a hesitação Bom período para cuidar de sua aparência pessoal, para exaltar-se socialmente, a elevação de sua personalidade e do magnetismo. A saúde vai melhorar.

CARANGUEJO



de 21/6 a 21/7

Período ruim, no qual deverá esforçar-se para conseguir o que pretende. Com alguma dificuldade, mas dependendo do seu modo de pensar e agir, conseguirá. Terá de adotar uma atitude de precativa evitando compromissos que estão além das suas reais possibilidades. Cuide da saúde, reputação e do crédito, pois...

LEÃO



de 22/7 a 22/8

As conversações altivas e agressivas deverão ser excluídas dos seus contatos pessoais, pois contribuiriam para afastar bons amigos e pessoas do seu interesse. Agora pode definir-se vocacionalmente. Ajude e colabore com os mais necessitados. Leão. Ótimo ao amor, às viagens e novas amizades.

VIRGEM



de 23/8 a 22/9

As influências são benéficas, propiciando-lhe possibilidades de receber surpresas agradáveis, ouvir notícias e confissões que poderão ajudá-lo no presente e no futuro próximo. Período de elevação e prosperidade profissional, financeira e social, onde o romance está mais que favorecido. Notícias alvissareiras.

BALANÇA



de 23/9 a 22/10

Todos os trabalhos e obras que contenham arte, música, beleza e bom gosto atrairão todos de modo excepcional. Dê vazão aos seus mais nobres sentimentos e poderá chegar a conclusões favoráveis. De todos os signos, você é um dos mais favorecidos agora que o Sol está transitando em Gêmeos, signo de sua triplicidade zodiacal.

ESCORPIÃO



de 23/10 a 21/11

Agir com prudencia e decisão será a norma mais valida para este periodo. Quaisquer dificuldades que possam surgir serao superadas, principalmente se contar com o apoio de nativos de Capricórnio e Virgem. Evite ações que possam levá-lo à Justiça, que afetem a sua moral, crédito e saúde. Notícias negativas podem ser esperadas.

SAGITÁRIO



de 22/11 a 21/12

Influências positivas, beneficiando-o de modo acentuado e decisivo. As notícias agradáveis poderão vir pelo correio, telefone ou pessoalmente. Não dê crédito à rumores e boatos maldosos. Evite discutir ou ter rusgas sentimentais. Ótimo ao casamento, união com pessoa mais vélha que você, ao noivado e namoro.

CAPRICÓRNIO



de 22/12 a 20/1

Algo de novo que fizer poderá repercutir entre os que o admiram e respeitam, contribuindo para o aumento de sua popularidade e crédito. Continue distribuindo um sorriso amigo e sincero as pessoas de sua confiança. A fase é das melhores aos tratamentos de saúde e para submeter-se a delicadas intervenções cirúrgicas.

AQUÁRIO



de 21/1 a 19/2

Nesta fase muito propicia, lembre-se de que, sob seu signo nasceram filósofes, artistas e inventores. Portanto, interesse-se pelo seu progresso em todos os sentidos favoráveis. Saúde, dinheiro, amor, trabalho, negócios estão altamente favorecidos agora. Lucros inesperados através dos jogos, sorteios e loteria.

PEIXES



de 20/2 a 20/3

Dê importância as convivências sem se esquecer da utilidade prática das coisas. A construção de castelos, trar-lhe-á aborrecimentos porque o período é de fixação. Pense, fale e aja de modo mais positivo Agressivo até, se necessário fôr. Fase excelente para conseguir a casa própria se ainda não a tem. Zele pela familia.

À CLASSE MÉDICA E FARMACÊUTICA

A SANVAL, Rua Teixeira Mendes, 53 — São Paulo, comunica que está produzindo, em quantidade para atender a enorme demanda por parte do público, o medicamento geriátrico NEO CELLORMINA H-3, destinado ao REJUVENESCIMENTO, de acordo com as pesquisas nesse campo de prevenção da velhice, da Doutora ANA ASLAN, de Bucareste, na Rumênia.

NOTÍCIAS DA POLÍCIA FEDERAL

Alvim da Silva e João Batista da Silva, residentes em Porto Alegre e Alvorada, no Rio Grande do Sul, resolveram livrar-se das suas aperturas financeiras emitindo notas falsas de 50 e 100 cruzeiros. Eles usavam métodos rudimentares para a falsificação de cédulas, que eram passadas por João. A identificação da dupla foi possível através de dados fornecidos por cobradores de empresas de ônibus lesadas pela dupla. Levantada a identidade dos falsários, os agentes federais naquele Estado procederam minuciosa busca na residência de Alvim da Silva, onde apreenderam o material utilizado para a consumação do crime: papéis de seda, papel grafite, prancha para afixar papéis e um vidro com um líquido desconhecido. O material foi enviado para a perícia e as investigações prosseguem no sentido de localizar e prender Alvim da Silva, considerado "rei" nessa espécie de delito.

O DPF do Mato Grosso prendeu em flagrante os traficantes Claudio Rodrigues Ruiz e Antônio Carnavalho, residentes em São Paulo. Em poder de ambos foi apreendida grande quantidade de maconha. No Rio de Janeiro, o Serviço de Repressão a Tóxicos e Entorpecentes local realizava blitz em toda a zona sul da cidade quando prendeu o traficante José Roberto Soares, que conduzia bastante maconha. Roberto foi apanhado na esquina da rua Santa Clara com a avenida Ataulpho, em Copacabana. A campanha iniciada pela Policia Federal na Guanabara tem por finalidade desbaratar grande rede de traficantes de tóxicos que opera naquele Estado. Em Mato Grosso, outros dois traficantes paulistas foram autuados em flagrante quando transportavam maconha. São eles Milton Luiz da Silva e Sérgio Alexandre.

Na Guanabara, foram presos José Gonçalves Codeco e sua amante Dirce Nunes Jesuíno. Na residência do casal os federais encontraram grande quantidade de cocaína e maconha acondicionada em forma de trouxinhas, prontas para a comercialização. Foi apreendida também uma bolsa com 100 cruzeiros, provenientes da venda de entorpecentes.

Os traficantes Antônio Leal e Raimundo Gondes foram presos e autuados em flagrante por agentes da Divisão de Polícia Federal em Goiás lotados na cidade de Estreito, quando conduziam grande quantidade de maconha adquirida na aldeia indígena de Coquinhos, no Maranhão. Interrogados, os traficantes disseram que estavam levando a maconha para o Distrito Federal, onde, através do traficante conhecido pelo apelido de **Loiro** — residente em Taguatinga — colocariam a macohha no comércio clandestino.

—o—

Em Ponta Porã, Mato Grosso, agentes federais detiveram o traficante Rowilson Gonçalves da Silva, mecânico residente em Pouso Alegre, Minas Gerais, quando transportava farta quantidade de madonha.

O vendedor ambulante José Airton Alves Barros está indiciado em inquérito policial instaurado pela Superintendência Regional do Departamento de Polícia Federal no Amazonas, por venda e distribuição de revistas pornográficas na cidade de Manaus. Na residência do vendedor, localizada na travessa Santa Luzia nº 72, bairro São Geraldo, o DPF apreendeu 301 publicações pornográficas de origem estrangeira. José foi preso graças a indicações de outros vendedores de publicações obscenas. José afirmou ter comprado 400 revistas de um homem cognominado Cara, pela quantia de 3.000 cruzeiros e que está nessa atividade desde o ano passado. Outros detalhes estão sendo apurados no decurso das investigações.

No Rio Grande do Sul, o DPF apura o crime de falsidade ideológica praticado por Lúcio Waldemar Tavares Rodrigues, Tânia Rodrigues, Geraldo Silveira Dias, Wilfredo Whashington Gonzales da Costa e Déa Odélia Rocha Amarilla. Em poder dos indiciados os federais apreenderam grande quantidade de documentos uruguaios e brasileiros. Devido à grande incidência de crimes da mesma espécie naquela região, o DPF acredita tratar-se de uma quadrilha dedicada a nacionalização de uruguaios residentes junto à fronteira brasileira.

Em Juiz de Fora, Minas Gerais, agentes da Polícia Federal prenderam Alfredo Gomes de Magalhães, que contrabandeava mercadorias estrangeiras, que vendia em sua loja comercial.

Em São Paulo, autoridades federais incineraram no forno da Prefeitura local 26 sacos de plástico pesando 360 quilos ao todo, contendo maconha a granel e mais nove malas de tijolos da erva misturada com melado, pesando cerca de 140 quilos. A destruição da maconha foi presenciada pelos representantes da Comissão Estadual de Fiscalização de Entorpecentes.

6º CADERNO
Goiânia, 27 de maio a 2 de junho de 1974 — Nº 694

Veja, por dentro, como funciona o escritório de coordenação do futuro governo

Futuro governador já despacha em seu escritório

Antecipadamente batizado, pela verve dos políticos, como **Larguinho da Misericórdia** (alusão ao gabinete ocupado pelo general Ernesto Geisel, quando candidato à Presidência da República, no Rio de Janeiro, onde estabeleceu sua central de planejamento e manteve contatos com o mundo político) e **Catedral do Consenso** (alusão à palavra, celebrizada pelo senador Petrônio Portella, que coordenou todo o processo sucessório governamental), já está em funcionamento, desde a última segunda-feira, no casarão onde funcionou durante algum tempo a Cantina Vila Boa, à Rua 84 nº 384, Setor Sul, o escritório de coordenação do futuro governador Irapuan Costa Junior.

AS EXPENSAS DO PARTIDO

Há aproximadamente um mês a escolha do local foi feita, e, após troca de correspondências entre o futuro governador e o Diretório Regional da Arena, com a autorização da Executiva partidária, ficou acertado que as despesas de reforma, manutenção e aluguéis do escritório governamental correrão por conta do partido: o que não puder legalmente ser retirado do fundo partidário, será completado pelos integrantes do diretório arenista, os quais, pessoalmente, se responsabilizarão mensalmente pela liquidação do aluguel de Cr$ 7.000,00.0

De qualquer modo, como as instalações de um restaurante não atendem nem satisfazem às especificações de um escritório de representação, coordenação e assessoria, foram necessários reparos e adaptações, que ainda estão sendo feitos, mas o prédio já se encontra em razoáveis condições de funcionamento.

AS INSTALAÇÕES

Os habitués da Cantina Vila Boa que hoje visitarem o prédio por certo terão dificuldades em reconhecê-lo. A parte térrea foi dividida em quatro seções: a primeira, com vitrôs pintados, se destina à recepção, localizada logo adiante da entrada principal, pelo jardim; a segunda, reservada ao assessor de relações públicas Ivon Miguel, também se destina à recepção; nela, todavia, a entrada é lateral; a terceira, ainda aguardando uma adaptação final (uma parede divisória separando os dois gabinetes), situada à esquerda dos jardins de entrada, está reservada ao futuro vice-governador José Luiz Bittencourt e à assessoria de imprensa, a cargo do jornalista Alaor Junqueira. A quarta e última, bem ao fundo, é destinada à segurança, dividindo suas instalações com a garagem. No pequeno corredor que une as duas alas, estão situadas a cozinha e um pequeno sanitário.

No centro do prédio, uma escada em espiral conduz ao pavimento superior, dividido em três gabinetes: à esquerda, no final do corredor, há a sala de reuniões, ora ocupada pela secretária da Assessoria Política, Evelyn Paniago; ainda à esquerda, outra sala, mais ampla, destinada ao deputado Osmar Cabral, que responde pela Assessoria Política. À direita, finalmente, logo após a mesa da secretária Vera Silva, se localiza o gabinete do futuro governador.

A sala de Irapuan Costa Júnior, como as demais, é sóbria e de espartana funcionalidade, bem ao gosto do ocupante. Esse ambiente frugal somente é quebrado por um aparelho de ar refrigerado e um armário modulado amplo, à direita, além de um sanitário privativo, à direita: os demais gabinetes não possuem ar condicionado nem instalações sanitárias privativas, e seus armários são consideravelmente menores. As mesas de todos ao fundo das salas, obedecem ao mesmo figurino: jacarandá trabalhado, com cadeiras reclináveis e giratórias. Para as visitas, há cadeiras com assentos e espaldares acolhoados, em metal. À exceção do gabinete do futuro vice-governador, ladrilhado, da sala de recepção, cimentada, e do restante do andar térreo, em madeira envernizada, todas as demais dependências são rigorosamente carpetadas.

AGENDA DE ATENDIMENTO

Muito embora não tenha, até aqui, sido cumprida com rigor e exatidão, entrecortada de improvisações de última hora, a agenda de funcionamento do escritório governamental, elaborada pelo prof. José Luiz Bittencourt, já foi feita, e será rigorosamente cumprida a partir desta semana, quando — ao que se espera — poderá o escritório entrar em funcionamento completo.

Assim, o futuro governador, na parte matutina, não deverá receber ninguém. Das 8 às 10 horas, estará reunido com o futuro vice-governador, José Luiz Bittencourt, o assessor político, Osmar Cabral, e o candidato da Arena ao Senado, Manoel dos Reis. Das 10 às 12 horas, o horário estará reservado a expediente interno, prioritariamente dedicado a contatos telefônicos e a serviços burocráticos do próprio escritório. Após o intervalo para o almoço, Irapuan Costa Júnior concederá, das 14 às 14,30 horas, audiências a autoridades previamente solicitadas, e, finalmente, das 14:30 às 18: 30 horas, o horário será reservado a audiências com lideranças políticas, especialmente as do interior, e a representações classistas, de um modo geral.

Em princípio, o escritório da 84 não deverá funcionar no período noturno, exceptuados casos de emergência. Os interessados em audiência deverão, por enquanto, procurar o assessor Ivon Miguel, ou, em casos de natureza política, o deputado Osmar Cabral. O horário de atendimento do futuro vice-governador é o mesmo de Irapuan Costa Júnior, e o assessor político, Osmar Cabral, receberá audiências pela manhã: só não estará presente por ocasião de sessões da Assembléia Legislativa.

AS ASSESSORIAS

No escritório, deverão funcionar quatro assessorias distintas, três das quais já preenchidas: a de Relações Públicas (Ivon Miguel), Imprensa (Alaor Junqueira), Política (Osmar Cabral) e a Técnica, ainda sem ocupante. O setor de imprensa será permanentemente supervisionado pelo futuro vice-governador, José Luiz Bittencourt, já estando previsto a impressão de um boletim diário das atividades do escritório, dele constando, inclusive, as audiências e outros assuntos de interesse.

Por outro lado, em rápido contato com a reportagem, o futuro governador Irapuan Costa Júnior fez questão de esclarecer que, até agora, não convidou ninguém para preencher cargos em seu governo, " e nem irei convidar, até ser eleito e empossado. No momento, não cuidamos disso. O que nos interessa, por enquanto, é trabalhar com vistas às eleições legislativas de novembro, a fim de eleger os candidatos do partido".

1 2

3

4

5

1 - Ivon Miguel: pouco para tantos telefones

2 - Alaor Junqueira: na assessoria de imprensa

3 - Visão externa do escritório governamental, desde a semana passada em franco funcionamento

4 - Irapuan e Bittencourt: recebendo telex do Maranhão

5 - Com o repórter do CINCO DE MARÇO: colaboração e harmonia com a imprensa.

O PRIMEIRO CONVITE

Quando se deu sua saída da Secretaria do Interior e Justiça, no ano passado, ele era um político em desgraça no Governo, perseguido implacavelmente por companheiros de partido, acusado de utilizar o cargo com finalidades pessoais, preparando uma tranqüila eleição à Câmara Federal e com seu próprio nome — Osmar Cabral — severamente repudiado por arenistas vinculados ao ex-governador Otávio Lage, quando do seu rompimento com a liderança otavista para se aninhar, em 1971, sob as fartas e aconchegantes asas do nascente governo Leonino Caiado.

A partir da ultima segunda-feira, contudo, promovido pelo futuro governo a cérebro de suas decisões políticas, ele uma vez mais logrou demonstrar que sua carreira política, ao que tudo indica, está longe de ter o fim melancólico por muitos previsto e mesmo desejado. Ainda que à custa do sacrifício de abdicar de sua candidatura à Câmara dos Deputados (por todos, hoje, desde a confirmação de Irapuan Costa Júnior para suceder Leonino Caiado, tida como imbatível), Osmar Cabral tornou-se senhor do ambicionado cargo de assessor político do futuro governador.



Osmar Cabral: o número um

SECRETARIÁVEL

Não foi um convite para uma Secretaria de Estado, mas isso não tira o valor da primazia concedida ao ex-titular do Interior e Justiça: ele foi o primeiro político escolhido para um cargo na assessoria de Irapuan Costa Júnior, e tornou-se, por assim dizer, um nome virtualmente secretariável, dividindo-se a classe política apenas no cargo que lhe estaria destinado a partir de janeiro de 1975: alguns entendem que deve ele retornar à Secretaria do Interior e Justiça, plenipotenciário em assuntos políticos, enquanto outros garantem que deverá Osmar Cabral ocupar a Secretaria do Governo.

O estilo de jogo de Osmar Cabral não possui notável descortínio nem técnica de maior refinamento. Pelo contrário até, suas deslocações no campo político são muito mais produto de movimentos instintivos e de aguçados faro e premonição políticos do que, propriamente, de um frio e calculado raciocínio com vistas a objetivos premeditados. Sua diretriz de ação e seus métodos, pouco ortodoxos, são capazes de chocar a sensibilidade de cultores do mais puro estilismo político, com os quais; como o presidente da Arena regional, José Fleury, teve que se haver não por poucas vezes.

No entanto, foram exatamente essas características, aliadas a uma amizade íntima forjada num grupo do qual faziam parte, além do futuro governador e de seu assessor político, o senador Emival Caiado e os deputados Ary Valadão, Manoel Mendonça e Leão Caiado, sacramentado pela liderança intelectual do ex-presidente da Caixa Econômica Federal em Goiás, Thirso Correia Rosa, que levaram Irapuan Costa Júnior a buscá-lo para integrar sua assessoria. E, nesse chamamento, aguardado desde o momento em que Osmar Cabral se definira, em definitivo, em favor da candidatura do ex-prefeito de Anápolis à sucessão governamental, não só a carreira política do ex-secretário do Interior e Justica recebeu novos e alentadores haustos vivificantes como mesmo foi ressuscitada a sua maior e nunca desmentida pretensão pessoal: ser candidato à Governadoria do Estado, nas eleições diretas de 1978.

NOVENA PODEROSA AO MENINO JESUS DE PRAGA

Oh! Jesus que disseste: Pede e receberás, procura e acharás, bata, e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e vos rogo, que minha prece seja atendida.

Menciona-se o pedido.

Oh! Jesus que disseste: Tudo o que pedires ao Pai em meu nome Ele atenderá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente, rogo ao Vosso Pai em Vosso nome que minha oração seja atendida.

Menciona-se o pedido.

Oh! Jesus que disseste: O céu e a terra passarão, mas a minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha Oração seja ouvida.

Assim seja

Menciona-se o pedido.

ASSOCIAÇAO DOS JOVENS DO NORTE EMPOSSA SUA PRIMEIRA DIRETORIA

Será empossada às 20 horas do próximo domingo, em solenidade no Colégio Estadual Brasil Central, a primeira diretoria da Associação dos Jovens do Norte, entidade fundada recentemente nesta Capital para congregar toda a juventude nortense que reside em Goiânia. Como presidente foi eleito o estudante Augusto Brito Filho; Vice-Presidente, Herivelto Barros; Diretor Geral, Clodoaldo Rui Pereira Macedo. Além das demais funções, foi indicado para a direção do Departamento Religioso, o estudante Luiz Gonzaga; Departamento Social, Selma Matos Valadares; Departamento de Relações Públicas, Walter Brito; e Departamento de Desportos, Evandro Gomes. Para Conselheiro foi escolhido o deputado federal Siqueira Campos, ficando como Patrono o ex-deputado Darcy Marinho.

DECLARACAO

Fernando Távora D. Correa declara que perdeu os documentos do carro Opel Cadette-B, coupé-F, cor marrom, placa do Rio de Janeiro-GB nº. EF-7990, chassis 921 [illegible]37 263, motor nº. 286608.

BANCO AGROPECUARIO
DO ESTADO DE GOIÁS S.A.
O UNICO BANCO PARTICULAR BRASILEIRO
Prestigie o que é nosso para fortalecer Goiás.
Recebimentos de IR, INPS, FGTS, água, luz telefone,
GOIÂNIA — CAMPINAS TRINDADE



O sr. Riad Elias Zac Zac lê artigo em resposta ao sr. Salim Ibrahin Bittar

Apedido

1 — Preso e algemado pela Polícia como sonegador e falsificador de notas fiscais, o sr. Salim Ibrahin Bittar lança-se à imprensa para enxovalhar o meu nome de homem de bem.

2 — Fichado como sonegador na Polícia Federal.

3 — Patrocinou falência fraudulenta de meu sobrinho mesmo depois de morto.

4 — Profissional em concordatas fraudulentas.

5 — Para esconder sua falência iminente, investe contra a honra de homens de bem.



Com o próprio punho, o sr. Riad Elias Zac Zac escreve contra o seu desafeto

Radiografia de um sonegador que patrocinou falência de um parente depois de morto

Escreve: Riad Elias Zac Zac

Notícia veiculada por um diário de Goiânia, sob o título "Golpe de milhões contra um cerealista", pelo baixo nível com que foi encomendada, não mereceria sequer minha consideração de homem de bem, não fosse o solerte objetivo de caluniar-me, de insultar a minha honra, de tentar salpicar lama em meu nome de pai de família, de ferir nas pontas pessoas que me são caras, a malsinada e suja notícia só tem uma mórbida finalidade: a inveja doentia do sr. Salim Ibrahin Bittar que, fichado na Polícia Federal por falcatrua, profissional de falência fraudulenta, usa agora o recurso da imprensa para, na tresloucada tentativa de envenenar a honra dos outros, desviar a atenção de sua vida sinuosa, para continuar caloteando e exercendo a sua profissão de festejado picareta. Cara de picareta, gesto de picareta, jeito e trejeito de picareta, voz pastosa de picareta, o sr. Salim Ibrahin Bittar é o picareta em sua composição mais plena. Sei que o papel aceita tudo, mas nenhum papel cabe a vida desse cão raivoso que contamina tudo o que toca. Eu poderia descer até lá onde está Salim Bittar para provar à polícia e à sociedade que as cadeias do mundo estão incompletas, que falta alguém nas penitenciárias, mas tenho medo de ir tão longe, descer tanto e acabar saindo sujo do lamaçal que envolve esse verme em forma humana. Prefiro denunciá-lo à opinião pública como uma ameaça à família, à honra, à honestidade, à dignidade e ao povo que está sempre ameaçado, enquanto o sr. Salim Ibrahin Bittar continuar livremente impune. Só a sua presença doentia, raivosa, peçonhenta e, portanto, extremamente perigosa, mancha quem estiver por perto, insulta, degrada, avilta e desonra. Que me perdoem os pais de famílias, que me desculpem os homens honrados, que me compreendam os puros e mansos de coração, por ser obrigado a vir à imprensa falar sobre essa placenta humana. Se o faço é porque o seu atrevimento de malandro inescrupuloso investiu contra meu nome, como pode investir irresponsavelmente contra nome de qualquer um. A minha posição, portanto, não é só de defesa de minha honra, mas defendo por antecipação a honra de todos os homens de bem expostos à peçonha do sr. Salin Ibrahin Bittar.

A HISTÓRIA

Há algum tempo, esse tal Salim Bittar me procurou para venda de cereais. Indiquei-lhe então a Cooperativa de Consumo dos Trabalhadores da Zona Servida pela Estrada de Ferro Sorocabana Ltda., como compradores do cereal. Acertamos que do negócio que fizessem me tocaria uma determinada comissão. O sr. Salim fez a transação diretamente com a cooperativa, dela recebendo duplicatas que, depois de pegar o "aceite" da diretoria, descontou-as no Banco do Brasil de Anápolis. Com uma dessas duplicatas pagou minha comissão e o negócio ficou liquidado.

MENTIROSO

Diz o sr. Salim Bittar que a cooperativa em tela era insolvente desde 1972. É mentira. Até hoje ela ainda existe e nenhum dos seus diretores está preso. Tanto que não estava insolvente que suas duplicatas foram descontadas pelo BB. Se depois o órgão comprador não fez face aos compromissos, não me cabe entrar no mérito das questões, pois não respondo nem nunca respondi por diretoria da Cooperativa de Consumo dos Trabalhadores da Zona Servida pela Estrada de Ferro Sorocabana Ltda. É estranho que só depois de dois anos de realizado o negócio o sr. Salim Bittar vem me acusar de estelionato. Por que não o fez no ato da transação? Porque negociou para lesar a cooperativa. Quando afirma que a cooperativa é de operários humildes bem demonstra a sua desonestidade. Se são humildes, por que não se lembrou disto quando, na época, o saco de arroz valia 60 cruzeiros e ele vendeu por 130 cruzeiros. Ele, sim, Salim deveria estar na cadeia por praticar uma extorção tão absurda contra operários humildes e necessitados, conforme ele mesmo reconhece.

SONEGADOR: PRESO E ALGEMADO

A verdade é que esse Salim que hoje me calunia não tem passado, presente ou futuro. Seu passado é o calote, picaretagem, gangsterismo comercial e chantagem. Ainda é presente em toda a cidade, quando o Fisco Estadual aqui esteve, e o conduziu preso e algemado à cadeia, por sonegação e falsificação de notas fiscais. Fica então provado que seu passado é a cadeia, seu presente é o achaque, a tentativa de lamear o nome e a honra de cidadãos de bem a quem ele não pode imitar, porque de pessoa humana só tem a forma e o físico. Mas, Salim Bittar, você pode morrer envenenado por sua própria baba que é peçonha, mas não conseguirá arrastar para o seu mundo o meu nome. Você deve morrer de raiva de sua própria doença e de seu fracasso comercial, mas sua inveja e sua baba não me atingirá. Este é seu presente. Seu futuro tem que cumprir a profecia do seu passado: é a cadeia.

FALIU DEPOIS DE MORTO

Todos sabem que o sr. Salim Ibrahin Bittar é profissional em forjar concordatas e falências fraudulentas. De uma vez o seu atrevimento atingiu as raias da criminalidade. Crime não só penal, mas também moral. Não vacilou em forjar a falência fraudulenta de um seu sobrinho que já havia falecido. Uma pessoa que faz isto com a própria família é capaz de todos os outros crimes. Solto é muito perigoso para a sociedade. Já que salpicou lama em minha honra pelos jornais, vou juntar provas de todas as suas falcatruas para levá-lo à cadeia de onde veio.

A verdade é que seu nome honra a corrupção.

DESONESTO

Da transação do cereal com a Cooperativa de Consumo dos Trabalhadores da Zona Servida pela Estrada de Ferro Sorocabana Ltda., o sr. Salim Ibrahin Bittar pagou minha comissão com duplicatas da própria cooperativa. Se a referida Cooperativa estivesse insolvente e eu soubesse, claro que não aceitaria promessa de pagamento dessa entidade. Aceitei porque acreditava na sua idoneidade. Mas até aí não tem nada. O pior é que esse mesmo Salim que irresponsavelmente me calunia de estelionato, emitiu novas duplicatas contra a cooperativa, cobrando a mesma conta duas vezes. Assim é sua vida. Fracassou comercialmente, porque é um fracassado em todos os setores da própria vida. Mas a baba de Salim Bittar não conseguirá me molhar. Ela atingirá ele próprio, pois no chiqueiro moral onde está, quanto mais insiste em revolver a lama mais ela fede. Ao invés de pedir desculpa à natureza por ter nascido, esse Salim insiste em querer arrastar homens de bem à podridão que o cerca. Eu conheço todo o seu jogo sujo e não me deixarei arrastar a ele. Pode continuar ladrando, que eu passarei despresando-o como um cão sem dono que ladra muito, mas não morde. Não precisa me insultar em processo ou me caluniar pelos jornais, que eu não vou descer ao seu terreno. Ele é muito baixo e pequeno e, portanto, neles só cabe você mesmo, Salim, que é do tamanho de um verme, fisgoso, rastejando, vil, traiçoeiro e peçonhento.

FALIDO COMERCIAL E MORAL

Vou à Justiça fazer provas das falcatruas do sr. Salim Ibrahim Bittar. Vai ter que pagar ao Estado todas as sonegações até hoje praticadas. Vou provar suas concordatas fraudulentas. Vou ajuntar documentação para provar também como conseguiu uma falência fraudulenta para um seu sobrinho mesmo depois de morto. Ao requerer sua falência comercial, irei provar toda a sua longa carreira de crimes, para que esse Salim não continue a investir na honra dos outros impunemente. Acostumado a chantagiar incautos e a manchar a honra de pessoas desavisadas, o sr. Salim Bittar, ao investir contra mim, caiu do cavalo. Não vou aceitar sua chantagem. Todas as calúnias contra mim lançadas serão respondidas uma a uma. Sua vida é um mar de lama onde chafurda todo o tipo de vileza e baixeza e, por isto, é um falido moral. Da falência moral irei provar a sua falência comercial.

RADIOGRAFIA DE CORPO INTEIRO

Disse de início que as calúnias do sr. Salim Ibrahin Bittar não conseguem me atingir e, por isso não merecem resposta. Se aqui estou na imprensa é para dar uma satisfação pública aos meus amigos e para por um fim à carreira de falcatruas desse picareta que não conseguindo sucesso em sua vida sinuosa, parte para tentar desmoralizar homens de bem. Está aí sua radiografia de corpo inteiro, sem retoque, para que o povo e a opinião pública tomem conhecimento do tipo que me calunia. A inveja desse Salim é uma arma perigosa de veneno contra a honra e a dignidade humana. Só há um lugar digno para ele: é a cadeia, lugar para os que constituem perigo e ameaça à sociedade. Afirmo que ela não está longe.

Só me resta pedir desculpas a meus amigos por haver tocado em assunto tão incômodo, que é dar uma resposta a esse indivíduo, que, na verdade é o derradeiro desnível da indignidade humana (***)

Procurando servir sempre melhor

MADREMASSAS

MACARRÃO



RESENHA INTERNACIONAL

Enquanto na Galiléia, berço de Cristo, dezesseis crianças são mortas e 70 ficaram feridas num choque entre guerrilheiros palestinos e soldados israelenses, na Itália, hoje a capital mundial do cristianismo, o Papa, representante de Cristo na Terra, sofre uma das mais fragorosas derrotas de toda a história do Vaticano.

No massacre de Israel, três guerrilheiros palestinos tomaram de assalto uma escola, no dia 15 último, e ameaçaram dinamitá-la, matando quantos se encontravam dentro dela (a maioria crianças), se as autoridades israelenses não libertassem 20 prisioneiros árabes. Como a resposta tivesse sido um ataque desfechado pelos judeus, contra o prédio dominado, os guerrilheiros teriam atirado nas crianças. E se diz em Israel que muito mais que os dezesseis mortos e os 70 feridos (nove em estado grave), teria sido o saldo do episódio se não tivessem sido executados ante os terroristas.

DIVÓRCIO

Já o massacre eleitoral sofrido pelo Papa Paulo VI, pelos democratas-cristãos e pelos neo-fascistas italianos, se não ocasionou tão horroroso e sangrento espetáculo, abalou as bases não só do governo do primeiro-ministro Mariano Rumor (falou-se até em renúncia) como do próprio prestígio e respeito do Vaticano. 20 milhões de italianos, consultados a respeito da manutenção ou não da lei do divórcio, se manifestaram a favor, contrariando os apelos que lhe tinham sido feitos, no sentido de que votassem contra o divórcio, para conter a onda comunista na direção do poder. Desta forma, parece que a experiência divorcista, iniciada em 1971 na Itália, foi plenamente aprovada e teve sua definitiva permanência no Código Civil assegurada pelo voto popular, num plebiscito que levou às urnas 35 milhões de eleitores.

Ficaram apenas Espanha, Irlanda, Andorra, Malta, Colômbia, Chile, Paraguai, Argentina e Brasil como os únicos países no mundo a não reconhecerem o divórcio.

Apesar disso, pratica-se em todos eles a modalidade de casamento que o brasileiro (em particular o carioca) chama de **amigação com le**, por causa do ditado popular que coonesta esse tipo de união familiar: "amigado com fé casado é". No Brasil, além do mais, há o desquite, separação de corpos apenas, que mantém a indissolubilidade do casamento, ditame constitucional que denuncia a grande influência que exerce em nosso País a Igreja Católica, única barreira que se opõe ao divórcio no mundo (até os índios brasileiros adotam o divórcio!). Apesar de, sob muitos aspectos, o desquite gerar situações aborrecidas e muitas vezes dramáticas, ele tem possibilitado a muita gente a oportunidade de casar-se novamente, sob os mais diversos cultos religiosos (até mesmo o católico diante de padres da chamada **Igreja holandesa**). E, mesmo não sendo reconhecido esse novo casamento pelas nossas leis, tem a amparo-lo uma legislação parelela em favor da companheira, em favor dos filhos etc., pois até os adulterinos hoje, já podem ser reconhecidos. E isso quase autentica o desquite como divórcio pleno.

E' digno de registro o fato de em Portugal existir o divórcio, sabendo-se que a gente lusa é de profunda formação católica e que durante meio século foi o país dominado pelo ranço de um ex-seminarista, solteirão impenitente e de hábitos morais quase ascéticos, de mentalidade pouco evoluída a esse respeito.

PORTUGAL

A pacífica gente lusa afinal perdeu a paciência e acabou derrubando o jugo salazarista. Uma luta que trouxe em seu bojo 46 anos de opressão e sofrimento, uma explosão de sentimentos mais violenta que milhares de bombas nucleares. Entretanto, sem conseqüências funestas, salvo para os que estavam no poder e o perderam. Afora a morte de cinco populares, no decorrer de um ataque para a tomada da Fortaleza de Peniche, com o objetivo de libertar presos políticos, o português preferiu manifestar-se através de sua extrema euforia da liberdade. A caça aos **pides**, como são lá chamados os agentes da famosa polícia secreta portuguesa PIDE, sempre termina com a prisão do elemento, sem os maus tratos que seriam considerados normais. Essa a ilação que Portugal tem dado ao mundo, depois que os seus soldados, sob o regime caído se encarregaram de espalhar entre as nações uma imagem de autênticos criminosos de guerra, nas lutas travadas nas colônias da África. Fotos de soldados do Exército de Salazar com cabeças de guerrilheiros negros espetadas em pontas de varas foram largamente distribuídas à imprensa européia, principalmente. E pelo que narram os presos políticos libertados dos cárceres do salazarismo, não há exagero em nada do que os jornais europeus falavam. Nas prisões, os próprios compatriotas recebiam tratamento odioso. Houve casos de torturas durante 33 dias e 33 noites seguidas, com espancamentos bárbaros. "Cheguei a um estado tal que enlouqueci", denuncia um expreso do Forte de Caxias. Foram 50 anos de ditadura policial, com episódios sem conta de sevícias, torturas, mortes, segundo os mais refinados modelos nazistas, encobertos pela ação de uma vigilância diuturna e uma censura sem tréguas a todos os meios de comunicação.

E após tudo isso, quando o cabo do chicote se passa para a mão do povo, graças a **Revolução dos Capitães**, o que todos fazem é ir para as ruas, cantar, embriagados de liberdade, ovacionar seus líderes, beijar seus soldados e marinheiros, presenteá-los com maçãs, cigarros, doces e flores. Nada de violências, que foi contra elas que o povo se levantou. Como afirma, aliás, a legenda de uma foto do ex-terrorista (hoje herói nacional) Hermínio da Palma Inácio, no jornal **A República**: "Agora, quando nos baterem à porta de madrugada, tenhamos a esperança de que é com certeza o leiteiro". E esse leiteiro não há de recear o mesmo fim do seu colega do poema de Drummond: em Portugal já não se mata um semelhante com a tranqüilidade com que isso era feito sob o güante do salazarismo. Lá venceu a revolução da compreensão e do bom entendimento entre as criaturas.

GOVERNO

64 anos, portador da Ordem da Torre e Espada, a mais alta honraria militar de seu país, que lhe dá o direito de receber as mesmas homenagens que sejam tributadas ao Presidente da República, o general Antônio Sebastião Ribeiro de Spínola acabou proclamado, em cerimônia simples, presidente do seu país, no dia 15 último. Seu primeiro-ministro será Adelino da Palma Carlos. E' um governo provisório, com programa de governo permanente: restauração das liberdades democráticas, estabelecimento da paz nos territórios do Ultramar, promoção da liberdade sindical e eleições livres e diretas dentro de um ano.

Os prazos estão sendo cumpridos pelos revolucionários com pontualidade inglesa: os militares tinham prometido passar o governo em três semanas e o fizeram.

E' este o novo governo português: Álvaro Cunhal (comunista), Sá Carneiro (Partido Popular Democrático) e Francisco Pereira de Moura (cristão de tendência socialista) — ministros sem pasta; Magalhães Mota (PPD) — Ministério da Administração Interna (antigo Interior); Salgado Zenha (socialista) — Justiça; Avelino Pacheco Gonçalves (comunista) — Trabalho; tenente-coronel Mário Firmino Miguel (em lugar do general Costa Gomes, porque este, tendo sido equiparado ao primeiro-ministro, como chefe do Estado Maior das Forças Armadas, não poderia acumular) — Defesa Nacional; Eduardo Correia (liberal do centro) — Educação e Cultura; Raul Rego (socialista) — Comunicação Social (antiga Secretaria da Informação); Pedro Nunes (independente) — Equipamento Social e Ambiente (antigo Ministério de Obras Públicas e Comunicações); Vasco Vieira de Almeida (independente) — Coordenação Econômica; Mário Soares (socialista) — Negócios Exteriores.

Esse Ministério tomou posse no dia seguinte ao de sua formação (16), no Palácio de Belém.

Agora os portugueses partirão para sua maior oportunidade revolucionária: as eleições para a Assembléia Constituinte. E não será mais aquele jogo de cartas marcadas, onde os eleitores podiam votar em quem quisessem, desde que fosse nos candidatos do único partido existente, o partido do governo. Pela primeira vez, em 48 anos, haverá eleições livres e diretas em Portugal.

PROBLEMAS

A Junta de Salvação Nacional, além dos 22 oficiais superiores das três forças que teve de afastar uma semana após o movimento de 25 de abril último, antes de entregar o governo ao governo provisório, afastou mais de 42 generais, passando-os para a reserva. Eram figuras que poderiam criar problemas ao recém-instalado governo, como o general Sarmento Rodrigues, ex-governador e excomandante-chefe das Forças Armadas da Guiné, ou o general Kauza de Arriaga, ex-presidente da Junta de Energia Nuclear e comandante-geral das Forças Armadas de Moçambique até o ano passado (desse cargo ele fora destituído por ter sido denunciado, pelo **Time** de Londres, como culpado pela chacina de uma aldeia no norte de Moçambique) e outros menos notórios.

Outro sério problema que se apresentara à Junta foi o referente à reivindicação de certos grupos de trabalhadores, com relação ao salário-mínimo. Seis mil escudos era o que pediam e grande era a estranheza pelo vulto da soma exigida. Os trabalhadores ficaram pe, contudo, e o caso não chegou a se constituir em razão de agitações perigosas, porque muitos empresários concordaram com eles, sem muitas discussões. Embora o aumento do mínimo só beneficie, atualmente, algumas categorias de trabalhadores, os demais esperam que muito breve seja decretado o mesmo salário para todos os trabalhadores maiores de 18 anos.

Para o governo provisório ficaram: a elaboração da lei eleitoral; uma legislação trabalhista mais justa; nova lei de Imprensa; novo relacionamento com os estudantes. Governo e Justiça; e Guerra no Ultramar, a pedra no borzeguim da **Revolução dos Capitães**.

AGITAÇÕES

Dez mil trabalhadores entraram em greve, em Portugal, pela primeira vez em meio século. Os observadores políticos atribuem o movimento paredista a muitas razões: agitações da extrema-esquerda, provocações da extrema-direita (os **pides** agindo nas sombras), reivindicações contidas há longos anos, desencanto dos comunistas com o novo governo etc.

No setor de lanifícios é que ocorre a greve mais intensa. Esse setor é o que contribui com 44,4 por cento do Produto Nacional Bruto português. Paralizado em sua quase totalidade, isso significa sensível queda na economia do país. São operários das minas da Panasqueira, da fábrica de relógios Timex, das empresas multinacionais Bayer, Sandoz, Wander, a Nithrom (fábrica de peças eletro-mecânicas, de que a Holanda já se está ressentindo da sua falta), e outras do mesmo porte.

Com um comunista à frente do Ministério do Trabalho, esses movimentos ganham conotações de anedotas do português, sem a menor dúvida. E, a menos que o ministro Avelino Pacheco Gonçalves dê uma solução inteligente para esse problema, a esquerda poderá ver esboroar-se, logo no início, a confiança que lhe foi depositada pela Junta de Salvação Nacional e pelo general Spínola, já como presidente da República.

Portugal encontra-se, agora, em pleno teste de maturação política.

FRANÇA

O medo do comunismo financiava, por mãos francesas, o colonialismo português na África. Juntamente com a Rodésia e a África do Sul, a França, com mão-de-gato, ia tirando suas castanhas das brasas, quando lá mandava o gaulismo e a sombra de Salazar ainda governava Portugal. Agora o império luso se vê ameaçado duplamente, por um inimigo interno, que é o seu próprio governo provisório, e por outro, externo, que poderá vir a ser uma mudança de orientação na política francesa na África. A ascensão ao poder de Valery Giscard D'Estaing, por uma ridícula maioria de votos sobre seu adversário François Mitterrand, talvez obrigue a França a voltar-se para os seus próprios problemas internos, que serão muitos. Muitos observadores políticos prognosticam um futuro de agitações e confusões que não deixarão ao vencedor um governo tranqüilo. E' o que se espera, depois da ameaça de Georges Marchais, secretário-geral do PC francês, quando reconheceu a vitória do candidato direitista: "Exigiremos que o candidato da Direita cumpra suas promessas e mostraremos que não se pode enganar o povo da França por muito tempo".

Menos ameaçador e com mais espírito esportivo, Mitterrand apenas afirmou: "A nossa lei é essa e vale para todos". Uma versão francesa do **dura lex sed lex**.

AGITAÇÕES

A Colômbia retirou seu embaixador do Chile e recusa as credenciais do novo embaixador chileno em Bogotá. Chile e Colômbia entraram, assim, em desentendimento por questões surgidas com o asilo político que o embaixador colombiano concedera a perseguidos políticos da chilena. No aeroporto de Santiago, a polícia chilena espancou alguns asilados que haviam já recebido salvo-condutos para deixar o Chile, na presença do embaixador colombiano.

Também na Inglaterra o repúdio ao governo chileno: em Londres, as autoridades inglesas não permitiram que diplomatas do Chile depositassem flores no túmulo de Lord Cochrane, que foi o fundador da Marinha chilena (e lutou por nossa Independência também). Enquanto isso, parlamentares trabalhistas ingleses prestam homenagem ao almirante Cochrane, depositando um ramo de flores em seu túmulo, "em memória das vítimas do golpe de estado no Chile". E a fábrica **Rolls Royce** foi proibida pelas autoridades britânicas de fornecer peças de reposição para os aviões da Força Aérea Chilena **Hawker Hunter**.

Na Argentina, a reprovação à visita do general Pinochet as autoridades portenhas se desculpavam: "Ele não veio visitar ninguém. Apenas seu avião fez um ponto de parada em território argentino e Perón teve de recepcioná-lo, como manda o protocolo".

Na Irlanda, um dos países mais subdesenvolvidos da Comunidade Britânica (lá ainda existem restrições ao divórcio) e o único que é católico, continuam as brigas ditadas pela intolerância religiosa. Coisa assim do século XVII ou XVIII, ininteligível nos tempos atuais. Síria e Israel já começam a entender-se, apesar da tensão provocada pelo atentado palestino em Maalot e pelo revide israelense, bombardeando campos de refugiados no sul do Líbano. E enquanto se fala em descolonização das províncias do Ultramar lusitano tropas de norte-vietnamitas e vietcongs já estão praticamente dentro de Saigon, a capital do Vietname do Sul. E a Índia detona sua primeira bomba nuclear, passando a formar com os Estados Unidos, União Soviética, China, Inglaterra e França entre as grandes potências membros do clube **atômico**. Os Estados Unidos manifestam preocupação e a URSS bate palmas. Para esta última nação, a Índia poderá vir a ser importante aliada contra a China, que, tora a bomba, possui quase um terço da população mundial. URSS e Índia, juntas, quase alcançam o outro terço, podendo empatar a peleja.

RESENHA NACIONAL

Carvalho Pinto fala em diálogo, que deve ser reatado entre as gerações, advertindo para o perigo que representa o desencontro entre ambas. Por causa do Acordo do Gás, entre Brasil e Bolívia, estudantes bolivianos são dispersados a gás lacrimogênio, por serem contra. Fazem o jogo da Argentina, que já se manifestou contra Itaipu, que une Brasil e Paraguai, e agora diz preocupar-se com o Acordo do Gás, que unirá Brasil e Bolívia. Enquanto isso, ela se entende com o Chile pela "proteção e defesa jurídica de seus direitos na Antártida", onde pretendem colocar um cartaz: "Brasil não entra".

Aqui em Goiás é iniciada a exploração do fosfato, na cidade de Catalão. Daqui a quatro anos, espera-se, Goiás será o principal produtor de fosfato do País. Mesmo que o seu governo não consiga tocar o empreendimento para diante, porque o ministro Ueki já prometeu aos dirigentes da Arafértil, que explora fosfato em Araxá, Minas, que lhe daria a concessão em Goiás nessa hipótese. O gás boliviano será fornecido à Arafértil por promessa do mesmo ministro.

As reclamações dos trabalhadores são contra o Tribunal Regional do Trabalho e o **Diário Oficial**, porque ambos atrasam decisões de dissídios coletivos. O primeiro, por sua lentidão e o segundo pela demora na publicação dos feitos.

Em maio a inflação não irá a mais de 2%. É o que dizem no Ministério da Fazenda. O ministro Simonsen fala em inflação reprimida, uma expressão que deverá pegar, mas um informante do seu ministério garante que agora virá a queda da inflação.

O outro ministro, o das Comunicações, Euclides Quandt, já acredita em pôr fim a outra inflação: à dos erros de Português e da gíria, nas rádios e televisões. Mais um trabalho para os homens da Censura? E quem irá orientar esse novo setor, já que ele exigirá, certamente, um professor (diplomado e registrado devidamente no MTPS) de Línguas Vernáculas?

Enquanto isso, Chacrinha é convidado pela TV Educativa para trabalhar numa série de programas para o nível primário (do qual, aliás, ele nunca saiu). A TV Educativa, porém, disse que era mentira tudo isso, mas Abelardo Barbosa insistiu em afirmar que fora convidado.

Em Beirute, no Líbano, brevemente estará instalada uma agência do Banco do Brasil, informou o sr. Ângelo Caimon de Sá, presidente do estabelecimento. Depois virão agências em Milão, Amsterdão, composição acionária com o Banco Arabe, sediado em Paris etc.

Confirmado pelo general Costa Cavalcânti, presidente da Hidrelétrica de Itaipu, que as cataratas de Foz do Iguassu e do Parque Nacional de Sete Quedas desaparecerão sob as águas da obra monumental, inafastavelmente. Como ocorrerá com o Canal de São Simão, que nem tinha sido descoberto ainda como atração turística.

Chegando ao Brasil os altos ex-dirigentes de Portugal ex-herdeiros de Salazar, com permissão do governo provisório, que lhes concedeu o exílio político. Sem quererem ou sem poderem falar à imprensa, ambos, em São Paulo, inicialmente ficaram no Hotel Hilton. Depois Américo Tomás foi para o Rio, deixando na gerência do hotel sua conta para ser saldada. 70 horas depois de sua chegada, o ex-primeiro-ministro Marcelo Caetano acedeu em dar entrevista aos jornais. E disse que estava passando muito bem, obrigado. Ao senador general Jarbas Passarinho ele falou mais: que estava se sentindo bem no Brasil e que tinha sofrido algumas decepções políticas.

Continua a complicada novela dos diplomas falsos. O diretor da Faculdade de Direito da USP, no Largo de São Francisco, em São Paulo, não sabe como Verissimo dos Santos Gorgueiro conseguiu registrar no MEC um diploma falsificado de sua escola. As autoridades policiais acham que o diploma de Verissimo não é o único, que há muitos mais em situação semelhante.

A partir de janeiro do ano próximo, com a implantação do projeto Logos II, o MEC formará mais 154 mil professores leigos, sem que estes precisem deixar seu local de trabalho.

Na cidade de Passo Fundo, uma turma de assaltantes, já apelidada de Turma de Robin Hood, em troca da distribuição de gêneros alimentícios (roubados, naturalmente) pela população, é protegida por ela. Seis soldados da Brigada Militar já foram mortos pelos habitantes de Passo Fundo, quando perseguiam os assaltantes. Os quinze mil moradores da cidade, que dista de Porto Alegre 320 quilômetros, estão desempregados.

Júlio de Mesquita Neto, diretor responsável de **O Estado de São Paulo**, recebe um voto de congratulações da ABI, aprovado por unanimidade, por ter ele sido distinguido com a **Pena de Ouro da Liberdade 74**, concedida pela Federação Internacional dos Editores de Jornais, uma das maiores distinções internacionais concedidas aos que lutam pelas liberdades humanas.

"A imagem pura e democrática, verdadeira imagem do Exército, que nos cabe levar à comunidade civil, é alicerçada nas manifestações essenciais do valor militar, tão claramente prescritas em nossos estatutos e regulamentos". (General Fritz Azevedo Manso, ao assumir o comando do IV Exército, no Recife, na sexta-feira.

O Brasil vai rebocar Icebergs da Antártida, para aumentar os recursos de água doce em São Luís, Fortaleza, Natal e Aracaju, informou o professor Azevedo Neto, em conferência que fez na Universidade de Brasília, no dia 17), dia 20 segunda-feira última.

"Avalanche desagregadora de seus valores fundamentais" é o divórcio, segundo editorial do boletim semanal da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, impressionada com a derrota da Igreja na Itália. Ele nada disse sobre o desquite, mas dom Scherer, o cardeal, disse que o divórcio era uma chaga social, pior que os cataclismos, terremotos, enchentes que destroem apenas o patrimônio material... Da peste, da fome, do divórcio, livre-nos o Senhor".

Do discurso do presidente Geisel em Cochabamba, na Bolívia: "Estou também persuadido de que compartilhamos das mesmas aspirações ao promovermos o progresso de nossos respectivos países..." O presidente brasileiro foi recebido em meio a uma das mais calorosas manifestações já tributadas a um chefe de Estado estrangeiro naquela cidade, onde foi assinado o Acordo do Gás, de uma importância transcedental para a economia dos dois países.

O presidente Hugo Banzer, entre outras coisas, disse em seu discurso: "Falemos de paz com a maior sinceridade, sem deitar olhares furtivos para o vizinho, sem cálculos nem intenções ocultas".

Agora está havendo inquérito contra o ex-presidente do Instituto Nacional de Alimntação e Nutrição — INAN — José Maria Ruiz Gamboa, ordenado ainda no final do governo Médici. Dos 90 milhões que ele recebeu, 30 aplicou numa campanha publicitária inútil; contratou 197 funcionários, em convênio com a Cobal, pagando 1% de taxa de administração; instalou-se em sede de alto luxo, com sete advogados para a assessoria do presidente. O próprio presidente disse qual deveria ser seu salário: quase igual ao de um ministro de Estado. Vai ter de repor o excesso recebido, por determinação da auditoria do DASP.

Assembléia do Rio Grande do Sul convoca o coronel Ney Pinto de Alencar, Secretário da Segurança, por causa de irregularidades praticadas pelas Polícias Civil e Militar, contra objetivos sociais, individuais e políticos.

Em Araguari, Minas, depois do caso dos irmãos Naves, a Polícia de lá arranja um outro caso, provando, assim, que não aproveitou a lição. Um clima de terror domina a cidade, com as arbitrariedades praticadas pelo delegado Marcos Luiz de Paula Soares, que contaria com a cobertura da própria Secretaria de Segurança Pública do Estado. A denúncia é de um deputado xará do delegado Marcos Tito, vice-líder do MDB na Assembléia Legislativa, que acusa o policial de torturar pessoas presas sem que tenham cometido nenhuma falta.

O Brasil cogita de comprar carvão da China Vermelha. Para isto deverá vir uma missão comercial chinesa ao nosso País, e então será estudado o assunto. O Brasil, também, deverá vender açúcar à China e, também, minério de ferro.

Eder Jofre, agora, numa luta diferente: a sua libertação dos empresários Marcos Lázaro e de Abrão Katzenelson. O último já aceitou o **bilhete azul**, mas o primeiro quer brigar e diz que vai vencer Eder por nocaute.

Ministro Armando Falcão, da Justiça, desmente que estejam em andamento quaisquer estudos para modificar o critério de remuneração dos vereadores estabelecido pela Constituição. Desmente, também, que tenha formulado declarações sobre o problema do restabelecimento ou não da remuneração dos edis.

O sertanista Antônio Campinas, que ensinava práticas homossexuais aos índios crain-a-cores, acabou demitido a bem do serviço público pela FUNAI. Casado e pai de cinco filhos, Campinas tinha sido denunciado pelo seu colega Ezequias Heringer, que por isso foi suspenso por 30 dias pelo general Bandeira de Melo, na época presidente da FUNAI, que manteve o funcionário pederasta em seu posto.

José Cândido de Carvalho, autor de O Coronel e o Lobisomem, foi eleito para a Academia Brasileira de Letras. Ele está com 60 anos e tem cinco livros publicados.

Para Zagalo, basta um empate com a Iugoslávia.

Pelé não pode ser comentarista de futebol no Brasil. Mas poderá ser para qualquer outro país, "pois ninguém pode impedi-lo de falar", diz seu advogado. E Pelé argumenta: "Eu não pedi. Vieram me convidar. Pra mim tanto faz, porque irei à Europa de qualquer jeito". Quem apitou o impedimento do crioulo foi um anônimo inspetor do trabalho, após examinar seu contrato com a Sibratel — (Record, Gazeta e Bandeirantes). E nem assim escreveram o nome do zeloso funcionário do MTPS nos jornais.

Morre na sexta-feira, dia 24, pela manhã, o ministro do Exército, Vicente Dale Coutinho. Uma perda notável para o Governo.

ROSANA ARTES GRÁFICAS

Confeccionamos:

Livros
Cartazes
Revistas
Estatutos
etc.

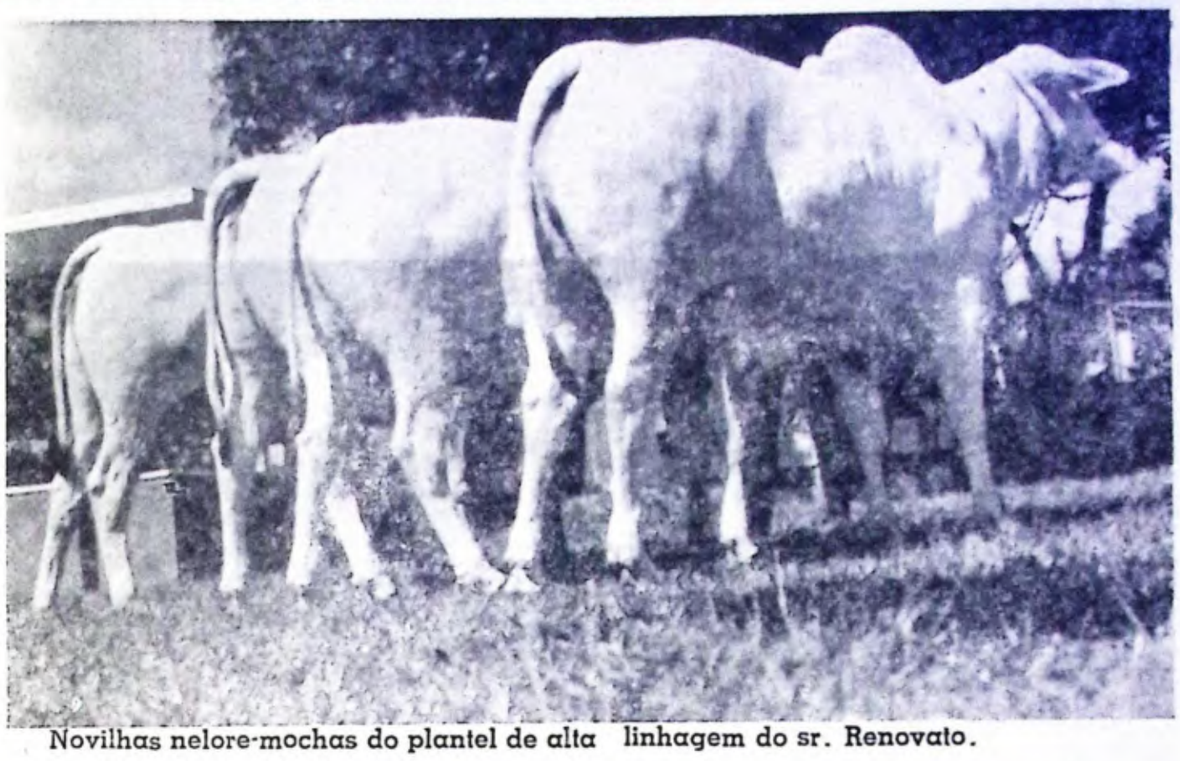
O MAIOR COMPLEXO GRÁFICO (e off-set) DO CENTRO-OESTE BRASILEIRO

Av. 24 de Outubro No. 1.240 Fone 3-2989 Campinas.

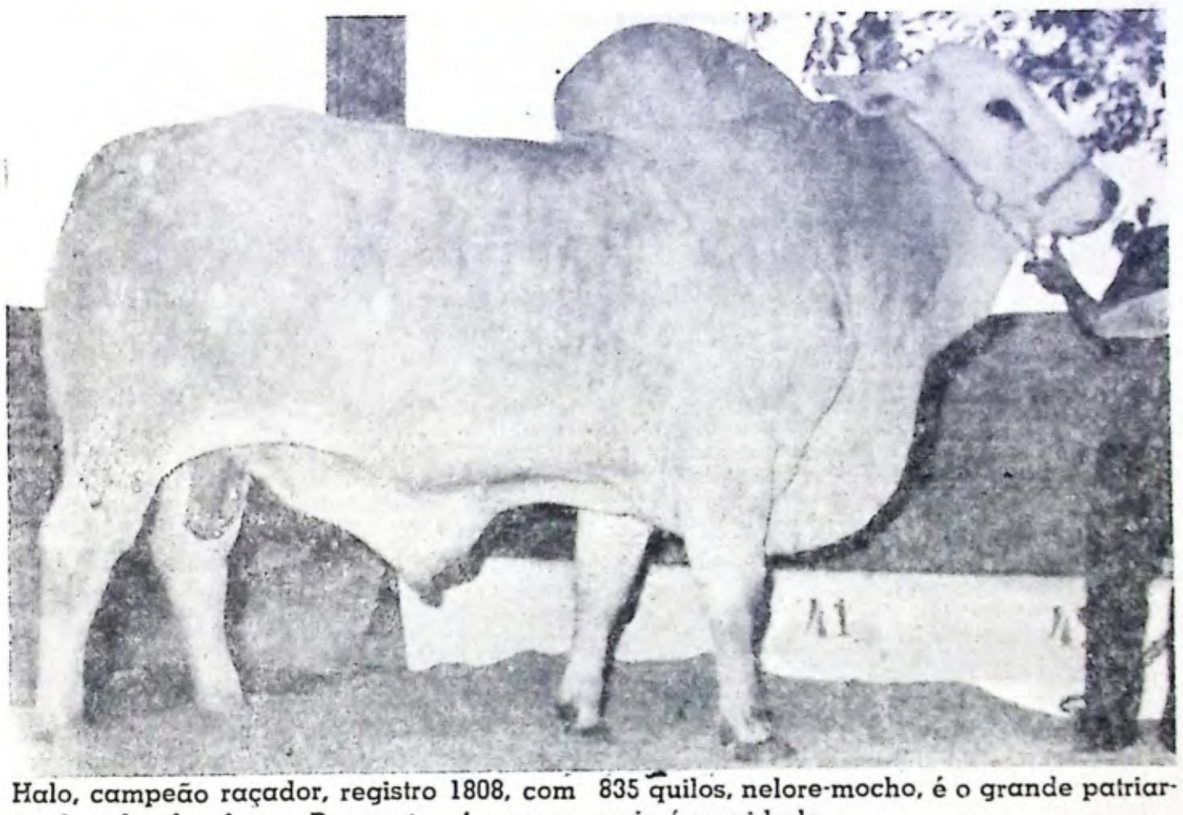
ROSANA
Artes Gráficas Ltda.



Danúbio, reprodutor manga larga puro sangue, campeão em diversas mostras nacionais, é o garanhão maior do rebanho eqüino do fazendeiro Renovato.



Novilhas nelore-mochas do plantel de alta linhagem do sr. Renovato.



Halo, campeão raçador, registro 1808, com 835 quilos, nelore-mocho, é o grande patriarca do rebanho do sr. Renovato. 4 anos e meio é sua idade.

UM BAIANO AJUDANDO A QUALIFICAR O REBANHO BOVINO DE GOIÁS



O sr. Renovato aparece à frente de novilhas nelore-mocha puro sangue, com [illegible] a força do rebanho goiano. Sua marca já é sinônimo de boa linhagem.

De cinco anos para cá, a pecuária goiana tem experimentado crescimento sem precedentes em toda a sua história, talvez até mais qualitativa do que quantitativamente. O apoio decisivo do atual Governo e a propriedade da terra para esse mister tem chamado a atenção de todo o País que para aqui vem investir na agropecuária. Exemplo disto é o fazendeiro Renovato Coelho Barreto que, da Bahia se transferiu para Goiás, onde possui, hoje, diversas fazendas e promete aqui realizar o seu sonho de grande criador de gado zebu. Seu forte é o nelore. Possuindo cerca de 14 mil alqueires de terras, em que explora diversas fazendas, o criador Renovato tem o forte de seu plantel na raça nelore, sendo que do seu rebanho diversos exemplares já sagraram-se campeões, não só na exposição nacional de Goiânia, mas em diversos outros estados como a Bahia, Pernambuco e Sergipe. Crê na generosidade da terra goiana como acredita no zebu. A verdade é que zebu não custa, zebu vale. O seu império pecuário já se firma em todo o Estado como sinal de alta linhagem. Todos os que adquirem reprodutores ou matrizes de sua fazenda têm o orgulho de apresentá-los como originários do rebanho de Renovato Coelho Barreto, que já é sinônimo de raça aprovada.

QUATRO FAZENDAS

Dizendo que encontrou em Goiás, o lugar ideal para a expansão de suas aspirações de fazendeiro que um dia pesará na balança de proteína nacional, o sr. Renovato Coelho Barreto é proprietário das fazendas Harmonia, no município de Trindade, há poucos quilômetros de Goiânia. Sua outra fazenda Tronqueira, em Guaraí, no Norte do Estado, possui 650 alqueires. Almas é sua fazenda, no município de Paranã, no Nordeste goiano. Mas, em área a maior fazenda do sr. Renovato localiza-se em Araguatins, próximo ao Bico do Papagaio, com área de 11 mil alqueires.

CAMPEOES

Possuindo reprodutores e matrizes de fina linhagem para venda, o plantel do sr. Renovato já produziu diversos campeões, citando-se como exemplo Halo, Comandiesco e Bigorna, todos premiados na Exposição de Campeões de Goiânia.

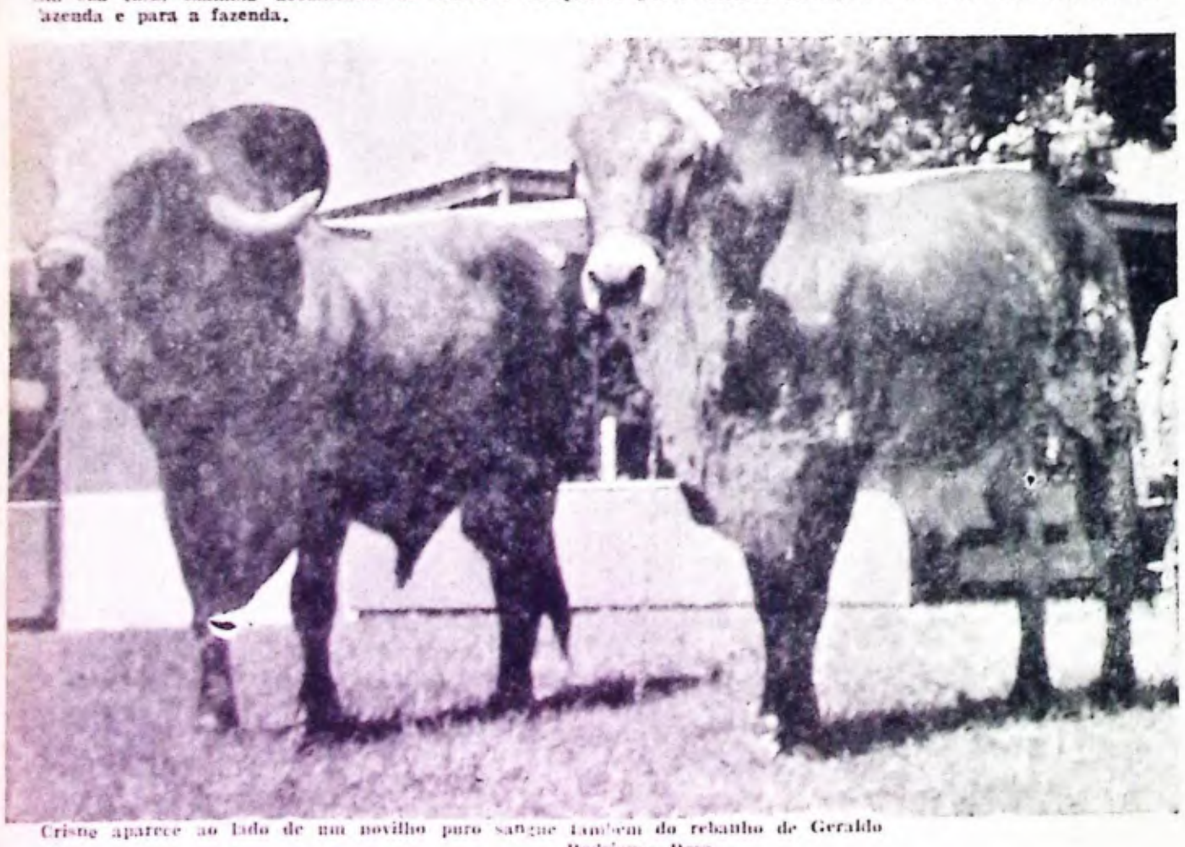
OUTRA ATIVIDADE

Além de forte pecuarista, o sr. Renovato Coelho Barreto possui ainda a Companhia de Mineração Serra Grande, com grande produção de níquel, lepdolita, feldspato e berilo, que será exportada muito breve. Homens como o sr. Renovato contribuem decisivamente para o crescimento de Goiás.

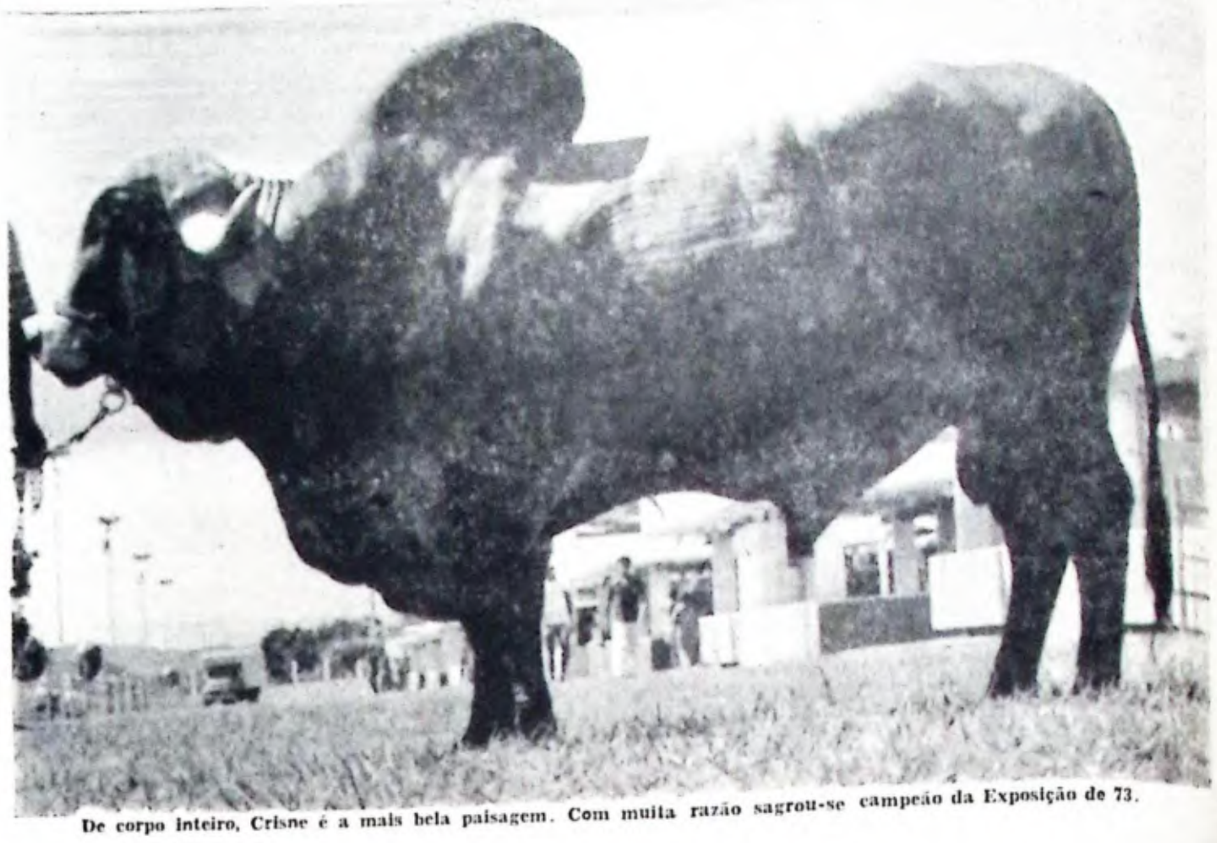


Depois de assistência permanente nas fazendas, o descanso com a família. Aparecem Elizabeth de Urzeda Rosa, sua filhinha no colo, e d. Wilma Leonel de Urzeda Rosa, sua esposa. Fazendeiros como Geraldo Rodrigues Rosa representam a grande sustentação da pecuária goiana.

Em sua casa, examina documentos de venda e compra de gado. Geraldo Rodrigues Rosa vive exclusivamente da fazenda e para a fazenda.



Crisne aparece ao lado de um novilho puro sangue também do rebanho de Geraldo Rodrigues Rosa.



De corpo inteiro, Crisne é a mais bela paisagem. Com muita razão sagrou-se campeão da Exposição de 73.

UM FAZENDEIRO DESPONTA COMO PONTO MAIOR NA PECUÁRIA GOIANA.



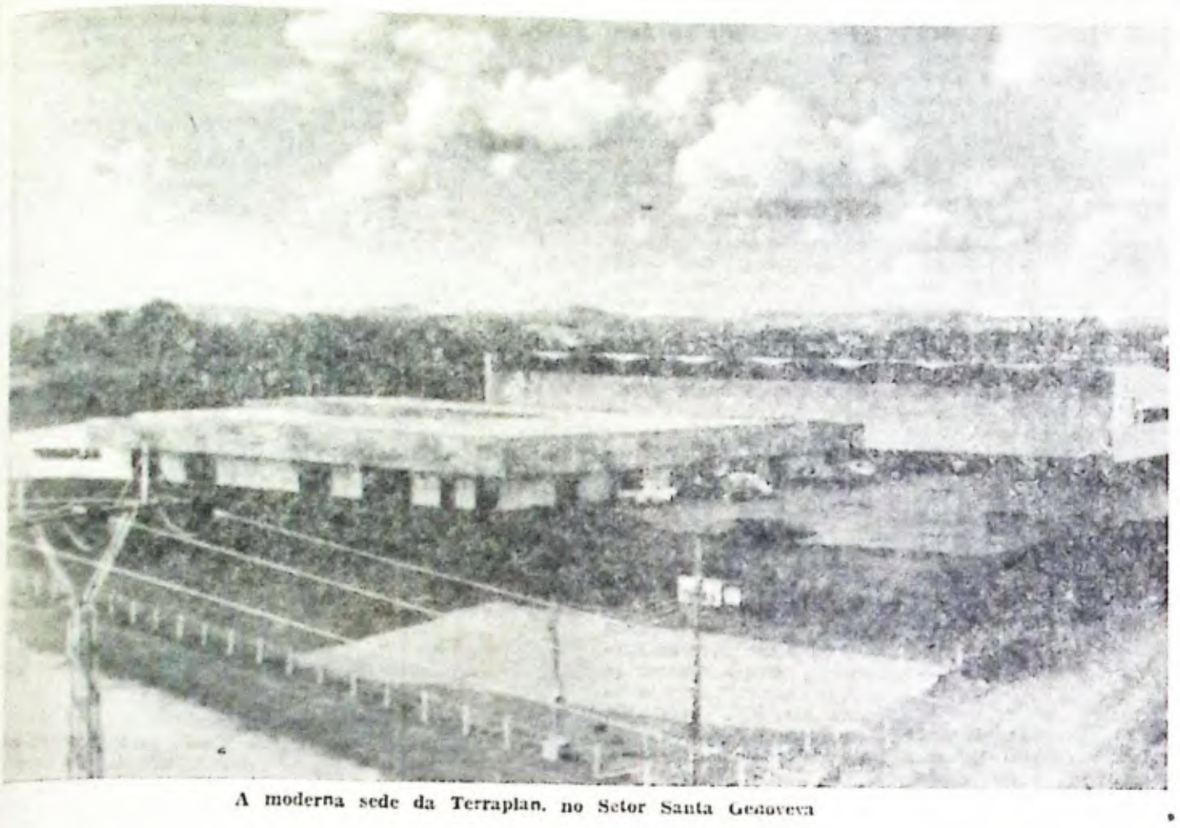
Crisne Saquina Manquedi é o grande campeão da Exposição Nacional do ano passado. Um dos raçadores do rebanha do sr. Geraldo Rodrigues Rosa.

Atualmente, a proteína é a grande preocupação da humanidade. O objetivo principal é produzir mais peso em carne em menos tempo. Goiás, o quinto Estado da Federação em rebanho bovino tem consciência do seu papel histórico no fornecimento cada vez maior de carne ao mercado interno e externo. Por isto está partindo decisivamente para a melhoria do seu rebanho, encontrando em fazendeiros como o sr. Geraldo Rodrigues Rosa a resposta a este grande desafio que não entende como grandeza pecuária apenas um rebanho numericamente superior. Para ele, o número é importante, mas a qualidade do gado é mais importante ainda. Por isto é que persegue o objetivo claro — e está conseguindo — de ser o grande zebuzeiro do Brasil-Central. O forte de seu rebanho é o gado gir, o que significa muita carne, pelo peso, e a fácil exploração do leite, pela natureza dessa raça. Sua fazenda de 2 mil alqueires, no município goiano de Ananás, é a melhor prova de sua vocação de fazendeiro que tem nas botas a lama dos currais, no suor da camisa o cheiro da poeira que as madas vão deixando e as mãos cheias de muito trabalho em suas fazendas. Vive da fazenda e para a fazenda, sendo que a história da pecuária goiana, quando contada, terá muito de seu nome. Além de acreditar na pura linhagem do gado, acredita sobretudo na técnica para melhor aproveitamento do rebanho, com assistência definitiva de veterinários e agrônomos. Seu nome é parte integrante de toda grande mostra do País. E o seu grande reprodutor Crisne Saquina Mandequi foi o campeão da raça na Exposição do ano passado.

GIR

Quase todo o rebanho do sr. Geraldo Rodrigues Rosa é formado por gado da raça gir e todos conhecem suas fazendas como um mouro-chita festival enchendo as distâncias e multicolorindo as pastagens. Só para venda, possui atualmente cerca de 300 cabeças, todas de origem garantida, pois tem a marca de Geraldo Rodrigues Rosa.

TERRAPLAN em nova sede



A moderna sede da Terraplan, no Setor Santa Genoveva

Ao desatar a fita simbólica que marcou o início das solenidades de inauguração da nova sede da **Terraplan** — Máquinas e Equipamentos, um grupo de atentos empresários perfilou-se, interessados em ouvir o Diretor. Numa breve explanação, ela enumerou os sucessivos lances comerciais da empresa que no quarto ano de atividade lidera, no cobiçado mercado do Centro-Oeste brasileiro, a venda de máquinas e equipamentos destinados à construção de estradas e mineração etc. A breve história, assinalada por uma trajetória de grandes avanços no terreno comercial, se descrevia na transferência de suas instalações para uma área construída de 9.120 metros quadrados, centralizadas numa área total de 10 mil, que vão abrigar cinco departamentos, além das oficinas e depósitos reservados às poderosas máquinas.

Assim, uma solenidade que poderia limitar-se aos acontecimentos triviais, assumia o papel de determinar o peso da **Terraplan** no mercado brasileiro e consolidar sua posição na estrutura econômica da região, atualmente registrada num orgulhoso 37.º lugar dentre as cem maiores empresas genuinamente goianas. Por isso teve o poder de atrair, na tarde do último dia 20, importante grupo empresarial, composto por clientes de todo o País e de industriais norte-americanos, de cujas fábricas partem as difundidas máquinas Terex-GM das quais a **Terraplan** é concessionária exclusiva na região de Goiás e Distrito Federal.

Com uma linha que vai desde os tratores de esteiras até gigantescos guindastes, passando por pás-carregadeiras, moto-scrapers, caminhão fora de estradas e equipamentos para asfalto, sua lista de clientes é igualmente bem variada e de alto nível. Dentre eles estão o Governo de Goiás, a Novacap, as construtoras C. R. Almeida, Coterra, Campos Altos, Igesa Engenorte, Consulbra, ECCIR, Cia. de Cimento Rio Branco e outras que operam no ramo de terraplanagem, agricultura e mineração.

ESTRUTURA INTERNA

A **Terraplan** dispõe de cinco departamentos nos quais versáteis funcionários atuam em diversos setores, mantendo uma dinâmica de trabalho em perfeita harmonia. O controle de custo operacional da empresa, estudos, planejamento e dimensionamento de equipamento para clientes, absorvem oito horas diárias de um grupo altamente especializado no Departamento de Estudos e Planejamento. Possui ainda Departamento de Peças, que mantem em disponibilidade as peças de reposição para apoio a assistência técnica, Departamento Administrativo e Financeiro e de Assistência Técnica. A este é entregue a responsabilidade de assistir as máquinas e equipamentos vendidos pela empresa. Sua assistência cobre toda a região de Goiás e Distrito Federal, assessorado por moderno serviço de comunicação através de rádios fixos ou móveis, de maneira a permitir um serviço de alto nível. Para este setor, são mobilizados 63 funcionários qualificados, com uma frota de 16 veículos equipados para qualquer tipo de assistência, mecânica ou técnica nas próprias frentes de serviço.

AMPLIAÇÃO

Recentemente a **Terraplan** assumiu a representação da Companhia Nacional de Guindastes e da Cifali — Mitsubishi. Agora, além de toda a linha Terex-GM e Detroit Diesel Allisson Division, passará a vender guindastes de variados tamanhos e equipamentos para asfalto — usina de asfalto — e vibro-acabadoras. Diante disso, uma agressiva equipe de vendas é acionada para dar curso a expansão da empresa que em 1971 iniciava suas atividades com apenas seis funcionários.

INAUGURAÇÃO

A inauguração da nôva sede da **Terraplan** — Maquinas e Equipamentos, situada no Setor Santa Genoveva, foi realizada as 17,30 horas do último dia 20, acompanhada de um grande coquetel. O sr. Helvécio Goulart representou o Governador do Estado nas solenidades nas quais estiveram presentes autoridades políticas, civis e militares, além de empresários brasileiros e norte-americanos especialmente convidados.



Dr. Austeriano B. Aguillar e Euspério S. A. Aguillar, Diretores Presidente e Superintendente da Terraplan; sra. Ruggles; sr. Marion Eigsti e R. R. Rogles, Diretores Financeiro e Presidente da General Motors Trex do Brasil, presentes a solenidade.



UM SOLDADO ILUSTRE

JOSÉ LUIZ BITTENCOURT

O Governo do Estado quis homenagear o General Carlos de Meira Mattos, que é, no EMFA, o Vice-Chefe do Exército, situando o seu retrato na galeria dos que, no passado, chefiaram os nossos negócios públicos. Agiu certo, parece-me óbvio. De fato, a figura homenageada cumpriu em Goiás, com muita dignidade, missão política da mais alta relevância para as instituições nacionais.

Do Governador Leonino Caiado, de quem tenho recebido provas inequívocas de muito apreço pessoal, veio-me a grata incumbência de, em seu nome e no da equipe que serviu à Interventoria Federal, em 61, saudar o chefe que comandou o toque primeiro de nosso processo desenvolvimentista. Tentei pronunciar um discurso-depoimento, mas desviei-me desse propósito e o resultado é que acabei compondo um discurso-perfil.

Seu texto? Ei-lo, abaixo reproduzido, sem retoque e sem qualquer correção, como foi dito por mim e ouvido pelo General Carlos de Meira Mattos às primeiras horas da noite de 17 de maio de 1974 e no salão nobre do Centro Administrativo. A partir do tópico seguinte já é a palavra do orador que se vai escutar, até aquele instante absolutamente alheio à condição iminente de candidato à Vice-Governadoria do Estado:

Brasileiro de São Paulo e paulista de São Carlos, com um passado e um presente coroados de altaneiras vitórias profissionais, soldado de exemplar firmeza e patriotia que vive todas as horas do seu país, aqui está um homem de quem se pode dizer que sempre esteve a serviço da nação. Vale a pena, ao início de minhas palavras, nesta solenidade de honra e de glória, lembrar o então coronel Humberto de Alencar Castello Branco, em conferência feita no Centro Militar de Estudos, no ano de 1949, falando sobre Caxias:

> "As estátuas, os bustos e os retratos não podem ser os únicos traços a serem estudados nos homens eleitos pela história. Seria o culto estático dos benfeitores de uma nação. É preciso vê-los ora à distância, ora humanamente entre os homens de sua época, bem como medindo o seu alcance sobre as gerações do futuro. Eles fizeram uma nação, ajudaram a construí-la ou a conservaram com liberdade e dando liberdade a seus concidadãos, pois só com liberdade é possível construir e existir uma nação".

De fato, na figura do Condestável do Império, que é um breviário da pátria, as novas gerações enobrecem o culto dos varões da nacionalidade, elevando e dignificando o próprio Brasil. Suas virtudes de cidadão e de patriota, como de nobreza cívica, nada ficaram a dever ao estrategista político, o inigualável e extraordinário cabo de guerra, que foi também o mais hábil pacificador do povo brasileiro. Um homem desse porte há que ser mostrado na intransigência com a subversão dos valores perenes da nacionalidade, na defesa da soberania e na persistência com que se entregou à busca do progresso.

Permitam-me, prezados concidadãos, que exaltando Caxias, filho e neto de generais, barão, governador, visconde, senador, conde, conselheiro, marquês, ministro, duque e marechal, humilde e valoroso comandante invencível das tropas aliadas nos episódios de Curupaiti, Humaitá, Lomas-Valentinos, Avaí e Assunção, também venha a falar do soldado brasileiro, cujo sangue, generoso e heróico, foi derramado nos campos da Itália. Em Monte Castelo e Montese, escrevendo páginas de inconfundível amor em defesa da civilização ocidental, muitos brasileiros lutaram pela liberdade e desfraldaram a bandeira da democracia, entronizando-a restaurada no fértil solo de nosso ideário político como norma de conduta e estilo da vida.

Foi um soldado da Infantaria de Sampaio, um guardião estóico das tradições nacionais formado na rígida escola das armas, e um bravo das frentes alpenas, lutando na Europa contra a autocracia que tentava massificar o mundo, um soldado do Exército de Caxias — repito —, que veio a Goiás, em novembro de 1961, cumprir delicada missão no resguardo de seus deveres constitucionais e exercitando mandato outorgado pela saudoso Presidente Humberto de Alencar Castello Branco. E quase um decênio após a desincumbência do encargo recebido, cercado da estima, do respeito e da admiração dos governados, volta o General Carlos de Meira Mattos, hoje na Vice-Chefia do Estado Maior das Forças Armadas, para receber justa e oportuna homenagem dos goianos.

De sua missão em Goiás, cumprida com prudente discernimento, esforço e vigilância, frente à imposição de restrições de uma mutável convivência política, e angustiante transitoriedade de valores circunstanciais, restou o prosseguimento da ação desencadeada para a nossa integração no processo que há de assegurar sempre a vitória pela conquista dos Objetivos Nacionais, quando ameaçados pelas ideologias solertes e procedimentos desagregadores. Chefiando o Governo do Estado, numa difícil época de transição política, revelou-se muito pragmático e teórico da conceituação do Poder Nacional e de Poder Militar, segundo o qual "sem o poder-força não funciona o poder de influir, mas também, sem o poder de influir não funciona o poder-força", valores interdependentes que o estadista moderno não pode ignorar nem minimizar.

Saibam todos, meus senhores, que para aqui veio então um estudioso dos problemas brasileiros, autor de vários trabalhos e pertencente a inúmeras instituições culturais do país. Na arte das letras como na arte bélica, membro do Estado Maior e Comandante de Batalhão na FEB. Adido Militar na Bolívia e Comandante do Destacamento Brasileiro da Força Interamericana de Paz (FAIBRAS), no Corpo Permanente da Escola Superior de Guerra ou na Academia Militar das Agulhas Negras, o General Carlos de Meira Mattos fulge e refulge com a clarividência de idéias que se vão simplificando na lucidez de fluente exposição verbal. E aparecem trabalhos como Bandeiras Históricas do Brasil, Projeção Mundial do Brasil, Pensamento Revolucionário Brasileiro, Operações na Guerra Revolucionária, A Experiência da FAIBRAS na República Dominicana, Doutrina Política da Revolução de 31 de Março de 64 e Revolução, Desenvolvimento, Democracia e Poder.

No exercício da Interventoria Federal, experiente e seguro, assessorado por uma pequena equipe de servidores do bem comum, viu-se a utilização de seus conhecimentos na harmonia do processo histórico vivido pelo país. Não houve, assim, a preocupação do sucesso imediato, o enfoque simplista das etapas de nosso desenvolvimento, a procura de novidades pelo desejo de impô-las, a ambição, o egoísmo e a violência. O que houve foi a hierarquização das prioridades, o respeito aos valores permanentes, o consenso na busca de soluções compatíveis com a estrutura política, o impessoalismo das decisões condicionadas sempre à conduta moral e ao bem público, tudo assim desembaraçadamente projetado na finalidade primeira e última de servir aos superiores interesses da nossa comunidade.

No Governo do Estado, o General Carlos de Meira Mattos afirmou-se o cultor apaixonado da geopolítica que, conforme alguns, é a própria política que se adaptou à Geografia Humana. Eis porque soube, com muita precisão, exercê-lo em toda a sua plenitude, abrindo caminho ao início de uma nova etapa no processo de nosso desenvolvimento político, econômico e psicossocial, garantindo também a componente estratégica da estrutura militar do país. Goiás se descobriu ao Brasil na garantia do equilíbrio do sistema político-revolucionário, deixando de ser um corpo sem alma na institucionalização do sistema para crescer de importância na dimensão de sua potencialidade humana e no espaço da própria economia nacional.

Acompanhado de generosa dedicatória, recebi, quando freqüentava o Curso Superior de Guerra, estagiário da turma diplomada em 1973, um opúsculo contendo o texto de erudito trabalho sobre "Chefia e Liderança", de autoria do nosso ilustre homenageado. E foi ali que recolhi idéias interessantes sobre o seu pensamento a respeito de nossa recente experiência no campo do desenvolvimento econômico, "mostrando a nós mesmos, e revelando ao mundo a nossa imensa capacidade de liderança em todos os escalões de governo ou de administração".

A partir deste conceito, explicita-se que o homem brasileiro, por suas crenças, por seu temperamento, pelo seu peculiar modo de ser, não aceita outro tipo de liderança senão a democrática e porque "a principal qualidade do líder brasileiro é ser capaz de, pela persuasão, alcançar esse bom-senso, esse espírito de compreensão inerente aos nossos homens". Exatamente por isso:

"Estamos construindo uma grande nação que possui condições de ser líder no mundo de amanhã. A missão é desta geração, pois até o ano 2.000 ou teremos erigido essa grande nação que sonhamos ou então teremos perdido a corrida. Para que cheguemos lá, para que alcancemos a meta que almejamos, precisaremos de uma liderança jovem, consciente e entusiasta. Nas universidades, principalmente, é que teremos que buscar jovens líderes para virem a ser os chefes dos múltiplos empreendimentos de uma nação em plena era tecnotrônica. E esses chefes para dirigir as variadas atividades deste país, no dia de hoje e no amanhã radioso do progresso, precisarão estar imbuídos daqueles atributos essenciais do líder democrático brasileiro: conhecimento, exemplo, responsablidade e ação".

Estas palavras oferecem bem a medida do alto coturno cultural de um soldado, cuja dedicação ao Exército e à Pátria tem valido, em instantes vários, o reconhecimento da nação. General, servidor e guardião das instituições, defensor da Constituição, da Lei e da Ordem, sua fidelidade aos deveres profissionais não admite tergiversação e é sempre de pulso rígido que se recolhe à fortaleza das armas para brandir a sua espada na luta contra os demolidores dos princípios democráticos. Em março de 64, marchando à frente de uma coluna sobre Brasília, ele deixou Mato Grosso com a sua tropa, atravessou Goiás e atingiu o Distrito Federal, com a rapidez exigida pelo momento, a fim de impedir a continuidade da baderna, que feria e fazia sangrar os corações brasileiros.

De amor usança boa, sem o despedimento costumado, como nos versos famosos de Camões, o soldado ilustre jamais se entregou ao desânimo e na grandeza dos seus atos nunca desesperançou na comoção geral dos que recriminam em perigosa vaidade, causadora de imensos males. Líder afeiçoado à vocação democrática dos que reconhecem o valor das coisas humanas, sua reta conduta nos momentos difíceis não se estira além dos limites e não se faz de consciência cega para desafiar os que depravam ou corrompem a pureza das instituições políticas. Como a de nós outros, que também não aceitamos os falsos ídolos e vigilantes estamos na indormida defesa de quantos constroem o porvir, assegurando a conquista e a manutenção dos nossos Objetivos Nacionais.

Atribuiu-me a equipe que serviu ao seu Governo, prezado amigo e eminente General Carlos de Meira Mattos, a honra de saudá-lo nesta tarde e ao ensejo da aposição do seu retrato na galeria dos Ex-Governadores do Estado. Acredite que toda ela (a equipe) está reunida na solenidade de agora, uma equipe de criaturas imunes ao perjúrio da desonra e da desestima, louvada sempre no exemplo magnífico do Chefe, unida ao seu espírito público e em sintonia com o seu profundo sentimento de amor ao Brasil. Olhe ao redor e veja que nem dela se afastou o Governador Leonino Caiado, administrador de visão aberta para os problemas de muita altitude política, econômica e social, jovem engenheiro dos quadros da Suplan, convocação para servir a Goiás com o vigor e o entusiasmo da sua mocidade.

Creia, portanto, que sua presença, entre nós, frutificou-se na seqüência dos bons exemplos e acredito que, passando os negócios públicos das mãos do atual Governador do Estado para as do ilustre Dr. Irapuan Costa Júnior, certo é que não haverá qualquer interrupção em nossa luta permanente pela preservação da obra revolucionária e pela tranqüila observância do programa formulado pelo Pesidente Geisel. Assim, Goiás se honra em tê-lo entre os que serviram ao Estado com denodo e justiça, enobrecendo e valorizando, em voz clara e alta, um brasileiro da sua estatura. Esta não é, contudo, a homenagem que o protocolo impõe e apenas pelo dever do agradecimento. É, isto sim, a de quem se fez credor do respeito nacional pelo combate ao vício das impurezas que corrompem o organismo do país e difunde a idéia de que, com o conhecimento, o exemplo, a responsabilidade e a ação o Brasil será iniludivelmente conduzido aos seus grandes destinos.

Fazendo críticas e apontando soluções, parlamentar do MDB goiano assegura:

—Leonino fracassou porque quis ser na política um aprendiz de feiticeiro



Unico parlamentar goiano a integrar o grupo dos "autênticos" do MDB, na Câmara Federal, Fernando C. Júnior tem, por outro lado, obtido destaque e notoriedade, em Brasília, pela sua operosidade e pela defesa intransigente e dinâmica que sempre empresta aos interesses de Goiás. E, com um épico e mexicano bigodão a conferir-lhe um ar de maior imponência e autoridade, é um dos membros da Câmara dos Deputados que melhor relacionamento mantém com a imprensa.

Homem de idéias e posições definidas, Fernando Cunha, nesta edição, discorre sobre o panorama político goiano e sobre as perspectivas de seu partido no Governo Geisel e com vistas às eleições legislativas de novembro próximo.

AS POSSIBILIDADES DA OPOSIÇÃO

"No plano federal as possibilidades do MDB, segundo informações que tenho colhido junto a meus colegas — inicia o entrevistado —, são as melhores possíveis, dentro de um regime de exceção e com uma legislação eleitoral caolha. Tudo indica que nossa representação aumentará em todos os Estados, à exceção apenas de Goiás".

Ante a surpresa do repórter, Cunha acende um cigarro e complementa, com gestos lentos e calculados, que essa sua perspectiva "se deve à falta de candidatos". No entanto, crê ser pacífica a conquista pela oposição de um terço da Câmara Federal, "cuja obtenção é importantíssima para a democracia brasileira, de vez que com ele teremos condições de manter o dispositivo constitucional que estabelece eleições diretas para governador, da mesma forma que passaremos a poder formar comissões parlamentares de inquérito e muitos outros aspectos de importância, que hoje exigem uma maioria de 2/3 dos parlamentares para sua aprovação".

"Com relação a Goiás, no âmbito regional, observa, a situação é muito boa, de vez que aquele espírito anestésico que existia em todo o povo, por força da propaganda subliminar do governo já está desaparecendo. E o povo já vive hoje a realidade da inflação galopante, da fila para comprar tudo. Hoje se vivencia e se reconhece o salário da miséria, determinado por uma política econômica falida".

A ATUAÇÃO DA CÚPULA

Para Fernando Cunha, a direção emedebista está em boas mãos, e a isso, inclusive, se deve seu otimismo com vistas às eleições próximas. "A direção regional está entregue às mãos de dois excelentes companheiros, jovens e dinâmicos, os deputados Luiz Soyer e Derval de Paiva. Antes de entrarmos na campanha propriamente dita, a direção regional partiu para a seleção de candidatos e a formação de novos diretórios, o que foi concluído com êxito e já oferecendo excelentes resultados. Assim, através desse trabalho, já temos um bom número de candidatos à Assembléia Legislativa, ao mesmo tempo em que se assiste a uma aceleração na formação de diretórios em todo o Estado", acrescentou.

"Infelizmente, lamenta, faltam-nos candidatos a deputado federal. Com a saída de José Freire e Anapolino de Faria ficamos reduzidos a um número muito pequeno de candidatos o que dificulta sobremaneira a campanha e o próprio partido. Contudo, mairado tudo isso, que novas e vigorosas candidaturas surgirão, e que a posição do MDB goiano, no âmbito federal melhore consideravelmente em comparação ao pleito de 1970. Temos amplas condições de colaborar para a meta oposicionista de alcançar um terço de deputados federais na próxima legislatura".

O GOVERNO LEONINO

Dispondo-se a analisar o atual governo goiano, Fernando Cunha assinala, inicialmente, que "o Governo Leonino Caiado cometeu muitos pecados, erros e omissões", pedindo licença para enumerar, dentre estes, apenas três. "O primeiro foi sua política desregrada de aliciamento de adversários, buscando adesões em todos os pontos do Estado, procurando, assim, de forma pouco recomendável, fortalecer o seu grupo pessoal e prejudicar o MDB. Conseguiu algumas, infelizmente, mas que, afinal, pouco influíram na estrutura oposicionista, de vez que, em termos de adesão, vão-se os chefes mas o eleitorado fica, já que o consenso da maioria repudia o adesismo". E comenta que o atual governador "pecou quando, na campanha para prefeitos, saiu de município em município, fazendo ameaças e afirmando que somente teria apoio no seu governo os que tivessem seus prefeitos eleitos pela Arena, ou, mais especificamente, da ala arenista favorável a ele. Desceu de sua condição de governador para se tornar cabo eleitoral, partidário da violência e do desrespeito à lei".

O segundo erro, segundo Fernando Cunha, "um aspecto importante em que voltou a falhar completamente o Governo Leonino Caiado, foi o de assistência ao interior, com uma melhor distribuição das rendas públicas. Preocupou-se muito com obras faraônicas, como o mirabolante autódromo e o Estádio Serra Dourada, cuja história, por sinal, não foi ainda contada por inteiro. Enquanto isso, o Estado inteiro, nesta época de chuvas, se transformou num imenso atoleiro, tirando a maioria das estradas intransitáveis e comprometendo seriamente o transporte e escoamento de nossa produção agrícola". Afiançando não ser contra o estádio, Fernando Cunha se confessa, no entanto, ardoroso adversário do autódromo. "Agora, entendo que, em tudo, deve existir um escalonamento de prioridades. Como construir-se estádios e autódromos, se nossas estradas estão intransitáveis, nossos hospitais sem leitos, nossos postos de saúde fechados, centenas de milhares de crianças e jovens sem estudar por falta de escolas?"

Acendendo um cigarro, observa que, a seu ver, "Leonino foi escolhido governador sem qualquer tipo de encontrosso político, e tinha tudo para acertar e fazer uma excelente administração. No entanto, fracassou porque quis ser aprendiz de feiticeiro, entrando desastradamente, nos meandros da política e desejando perpetuar seu nome em obras faraônicas. E Goiás pagou caro por isso".

O GOIASRURAL

O terceiro ponto falho, segundo Fernando Cunha, é o **Goiásrural**. "Para início de conversa, o **Goiásrural** nada mais é que a Caego, criada por Mauro Borges. E poderia ter sido o ponto alto do atual governo, fator de verdadeira revolução na economia goiana. Mas também fracassou redondamente. Primeiro, porque houve improvisação: não se planejou nem se organizou o órgão de maneira a que pudesse vir a produzir frutos reais".

E aproveita o ensejo para assegurar que, "segundo consta e me foi informado, existiam apenas cem tratores para as quinhentas máquinas adquiridas, sendo o restante improvisado. Aliás, se não fosse a imprevisão, poderiam ter sido preparados técnicos à vontade na excelente Efomargo", dando uma impressão pessoal: "Olhe, eu vi, numa cidade do interior, um fazendeiro dispensar as máquinas do **Goiásrural** e contratar outras, na mesma hora, por preço duas vezes superior. Perguntei o que havia, e o fazendeiro explicou as razões: primeiro, a burocracia; segundo, necessidade de **pistolão**, a fim de garantir prioridade no serviço, e, terceiro, porque o serviço é feito somente de acordo com o que os técnicos determinam, e nunca da forma como o fazendeiro quer. E muitas vezes, quem tem razão é o agricultor, e não o técnico".

A outra falha do **Goiásrural**, para o parlamentar oposicionista, "é que ele não foi precedido, também, de providências que julgo fundamentais para o fortalecimento da agropecuária: fixação de preços mínimos antecipados e a adoção do seguro rural. Aliás, para que não se diga que crítico por criticar, devo esclarecer que pessoalmente, através de telex, tive oportunidade (quando do lançamento do programa) de advertir o governador de que o **Goiásrural** não teria nenhum sentido se não houvesse planejamento e sem a necessária cobertura".

Encerrando a análise, Fernando Cunha assevera que "o Governo Leonino Caiado, de uma maneira geral, foi como a maioria dos outros governos estaduais nomeados no país. Teve mais pontos negativos que positivos, numa demonstração eloqüente de que os governadores têm que ser eleitos pelo voto direto. Tem que ser ungidos pelo voto popular, mesmo porque, assim, também se sentem na obrigação de prestar contas ao povo de seus atos".

O GOVERNO DE IRAPUAN

"Faço a Irapuan as restrições que se faz a qualquer governo que não foi escolhido pelo povo. Mas, evidentemente, ele não tem culpa disso — assinala o entrevistado —, e pode, através de uma administração correta, honesta e empreendedora, conquistar a simpatia popular. Acho que Irapuan Costa Júnior tem, por sinal, todas as condições pessoais para realizar um bom governo. É jovem, inteligente e culto, e, naturalmente, já deve ter visto o exemplo de Leonino, que, lamentavelmente, não soube aproveitar a oportunidade que lhe foi dada".

A ECONOMIA GOIANA

Num corolário das críticas e observações feitas no transcorrer da entrevista, Fernando Cunha entende que Goiás "economicamente vai bem, enquanto seu povo vai mal". Aponta para as últimas safras, "que, mesmo à custa do sacrifício do povo, deram muito dinheiro ao Estado", e chama a atenção para a excelente posição geográfica do Estado e para a riqueza de seu solo, "o que tem feito com que todo o Centro-Oeste passe por uma fase extraordinária de transformação".

E emenda, ferino e sarcástico: "É de se salientar, porem, que a iniciativa privada deixa muito aquém a iniciativa governamental".

BANCO DE DESENVOLVIMENTO É NECESSÁRIO PARA GOIAS

Abordando um de seus temas prediletos, a luta para a implantação de um Banco de Desenvolvimento do Centro-Oeste, Fernando Cunha assinala que, "segundo consta, o então ministro Delfim Neto, o grande algoz da economia brasileira, não permitiu a criação do Banco de Desenvolvimento do Centro-Oeste. Não sei até onde isso é verdade, mas lembro-me que interpelei, de certa feita, o ministro sobre o assunto, e que ele se colocou à disposição das autoridades goianas. E, estranhamente, não soube de nenhuma providências das autoridades de meu Estado, ao que tudo indica omissas e desinteressadas quanto à questão".

"Aliás, enfatiza o entrevistado, chamo a atenção dos goianos, de uma maneira geral, para um anúncio que tem circulado nos principais jornais e revistas do país, contendo a relação dos bancos de desenvolvimento econômico do Brasil. E ali vemos que até o pequenino e glorioso Piauí tem o seu. E Goiás não. O Centro-Oeste não tem. Será que isso não será um pouco de descuido de nossas autoridades?"

SOLUÇÕES PARA A AGROPECUARIA DE GOIAS

Encerrando, Fernando Cunha discorre sobre as necessidades, carências e soluções da agropecuária goiana. "A meu ver, o desenvolvimento da agropecuária de Goiás depende da reestruturação, racionalização e melhor funcionamento da Caego. Acho que deveriam ser recrutados imediatamente centenas de jovens, inclusive com bons salários e outros incentivos, para se prepararem na Efomargo, a fim de cuidar das máquinas do **Goiásrural**. É preciso equipar o BEG para que faça um financiamento agrícola dinâmico, menos protocolar e mais objetivo. E outras providências, tais como adotar o seguro rural (seguindo o modelo de São Paulo e Minas) e não ficar aguardando o Proagro, o qual, ao que tudo parece indicar, já foi arquivado pelo governo federal; conseguir preços mínimos antecipados; aumentar de todas as formas a rêde de armazéns e silos; concentrar todos os esforços possíveis para a pavimentação do maior número de estradas, da mesma forma que equipar o Dergo e o Crisa para que possam reparar as estradas já existentes; adotar uma política mais realista no setor de sementes e providenciar uma solução objetiva no setor de insumos. A propósito desse último item, não creio ser possível fazer-se agricultura com uma alta de 30% no setor de adubos, como ocorreu nos últimos meses".

MAIS REALISTA DO QUE O REI

Nem que a sua exigência seja mais realista do que o Rei, você não pode pensar em instante melhor de sua vida. REAL ESTÂNCIA TURISMO é a legenda maior desse instante: o conforto do presente, a sofisticação do passado e a natureza em toda a sua plenitude: 9 alqueires goianos numa fazenda para você e sua família. E, dentro dessa fazenda, o extravagante: suítes de luxo, com ar condicionado, telefone e atendimento internacional, piscinas de água corrente, minas cristalinas, que serão industrializadas brevemente, canaviais, pastagens, quilométricos bosques para passeio a cavalo e, depois, a churrascaria com cozinha bem brasileira. É, sem dúvida uma REAL ESTÂNCIA TURISMO, ali no quilômetro 9 da BR-153.



Estância Real Turismo

Zebu não custa, zebu vale

Por isto, vá ver a força do rebanho puro sangue brasileiro no parque de exposição de Goiânia. Lá está o forte do Zebu nacional. E a Associação Goiana dos Criadores de Zebu orgulha-se disto. A sua presença é o melhor estímulo para os criadores do País.

Brasil joga mal, Clodoaldo machuca e Carbone é chamado.

Página 5

Emerson ainda é líder no mundial

Emerson Fittipaldi chegou ontem em 5º lugar no Grande Prêmio de Mônaco, sendo que Ronnie Peterson foi o ganhador da corrida, numa jornada sensacional. Mas Niki Lauda abandonou a corrida e Clay Regazzoni chegou em terceiro lugar, ficando atrás de Emerson na classificação atual do Fórmula Um. A corrida de ontem foi disputada de maneira sensacional, pois o circuito de Mônaco, nas ruas da cidade, sempre provoca emoções diferentes com as pequenas diferenças entre os corredores. Emerson está apenas um ponto na frente do segundo colocado.

Cinco de Março
esportivo

TESTE 185

ORDEM	CLUBE 1	EMPATE X	CLUBE 2	PROGNÓSTICO DUPLO	PROGNÓSTICO TRIPLO
1	Vasco (GB)		América (GB)		
2	Ceara (CE)		Santos (SP)		
3	Coritiba (PR)		Flamengo (GB)		
4	Santa Cruz (PE)		Corinthians (SP)		
5	Bahia (BA)		Fluminense (GB)		
6	Atletico (MG)		Guarani (SP)		
7	America (RN)		Botafogo (GB)		
8	Tiradentes (PI)		Atletico (PR)		
9	Operario (MT)		Cruzeiro (MG)		
10	Goias (GO)		São Paulo (SP)		
11	Internacional (RS)		Olaria (GB)		
12	Remo (PA)		Vitória (BA)		
13	Palmeiras (SP)		Port Desportos (SP)		

O Goiás apanhou de goleada



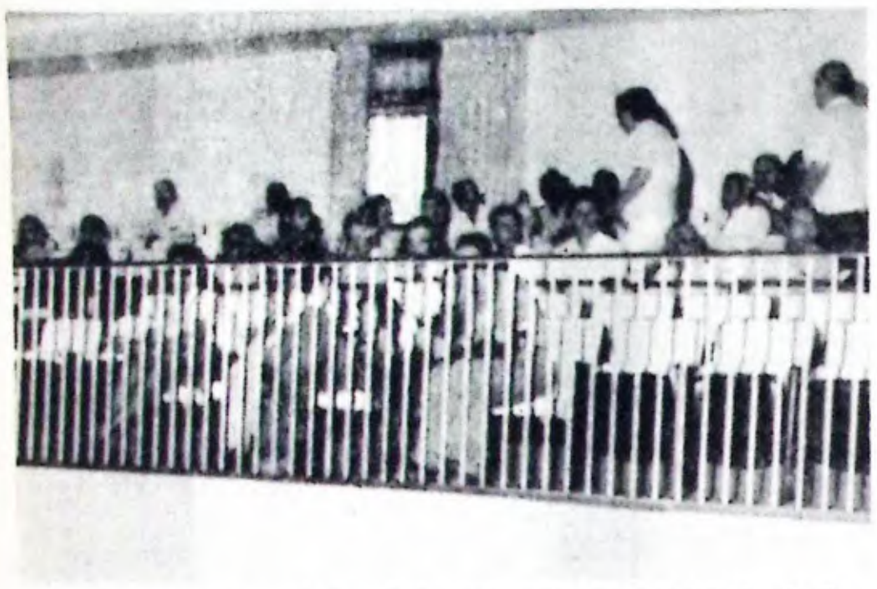
Lincoln lutou pouco. Ele e Paghetti não demonstraram o mesmo entendimento de outros jogos. Também a defensiva do São Paulo estava firme.

Raimundinho bateu no presidente. Por isso está em Goiás.

Página 2

Roupas masculinas incrementadas. Superjóia.
maggia
MODA JOVEM

UNIÃO ENTRE MDB E REBELDES DA ARENA LEVA GOVERNO À DERROTA NA ASSEMBLÉIA



Na quinta-feira, as galerias cheias para aplaudir a indicação de Rubens Guerra.

Pródiga em lições teóricas e práticas de rebeldia, disciplina que se hospedou solidamente em seu currículo desde a histórica cisão parlamentar registrada na Arena, em abril de 1973, a Assembléia Legislativa continua imprevisível em suas atitudes e decisões. Assim, na última semana, consciente de sua condição **de enfant terrible**, não vacilou, na terça-feira, em aplicar uma contudente e redonda derrota ao Governo para, dois dias depois, satisfazer-lhe os desejos por unanimidade.

A queda do nome de José de Ribamar Marinho, indicado pelo Executivo para assumir a interventoria de Araguaína, e a confirmação tranqüila da indicação do ex-titular da Suplan, Rubens Vieira Guerra, para a Prefeitura de Goiânia, serviram, por outro lado, para atestar que o Legislativo, a se reger por leis próprias e razões peculiares, em absoluto está disposto a se quedar submisso ante as manifestações governamentais: nem mesmo a convocação do líder do Governo, retirado às pressas do hospital onde se encontrava convalescendo do acidente aéreo que recentemente sofreu para participar das sessões, numa cadeira de rodas, livrou o Governo de ser derrotado no episódio da intervenção em Araguaína. E a mesma providência, na questão do novo prefeito de Goiânia, se revelou desnecessária, pois a unanimidade dos parlamentares arenistas referendou pacificamente a indicação do ex-presidente da Suplan para a vaga de Manoel dos Reis e Silva.

A INTERVENÇÃO

Desde a penúltima semana, quando se iniciou a discussão da mensagem governamental decretando intervenção no município de Araguaína e indicando para executá-la o nome do ex-prefeito José de Ribamar Marinho, era previsível não só a tramitação acidentada da matéria como mesmo a dificuldade de sua aprovação. Para os observadores parlamentares, dificilmente o Governo escaparia do episódio, se não com profundas cicatrizes, pelo menos com escoriações políticas generalizadas.

Isso se devia ao fato de que, aos onze parlamentares emedebistas, ameaçavam somar-se os arenistas Nelson de Castro, Tércio Caldas, Luiz Menezes, Genésio de Barros, Joaquim Quinta, Wagner Ungarelli e Issy Quinan. Caso se consumasse essa tradicional união entre oposicionistas e arenistas rebeldes, a matéria seria fragorosamente derrotada — como o acabou sendo, malgrado os tenazes e heróicos esforços desenvolvidos pela liderança arenista, pela qual responderam sucessivamente os deputados Clarismar Fernandes e Alcântara Palmeira.

NAS COMISSÕES

A sessão das Comissões Reunidas, na noite de segunda-feira, não logrou esgotar a questão: o emedebista João Felipe requereu vistas do processo por duas horas e meia, idêntico prazo concedido na penúltima sexta-feira ao deputado Hélio Mauro, e consumiu, dentro desse prazo, o horário regimental. A bancada arenista ainda ensaiou um derradeiro golpe: providenciou ainda a vinda do líder do Governo, Antônio Pereira, por volta das 22 horas, e um telefonema desesperado alcançou o líder da Arena, Alcantara Palmeira, em Inhumas. Já se preparando para dormir, Palmeira teve sua presença no Palácio Alfredo Nasser requisitada imediatamente, a fim de garantir maioria ao Governo, e em pouco menos de 45 minutos já se encontrava no plenário.

A presença de Palmeira dava ao Governo maioria; no entanto, não foi possível a execução da manobra, que consistia em prorrogar a sessão. Antes que o líder da Arena em exercício, Clarismar Fernandes, solicitasse a prorrogação, três minutos antes do encerramento do horário regimental, às 23 horas, o oposicionista Lúcio Lincoln solicitou uma questão de ordem e nela esgotou o restante do prazo regimental, forçando o encerramento da sessão.

OS TRÊS PARECERES

No dia seguinte, de volta às Comissões Reunidas, o deputado João Felipe devolveu o processo com um voto em separado, no qual solicitava o arquivamento da mensagem por inconstitucionalidade. Segundo Felipe, a intervenção era solicitada com amparo em sindicâncias e levantamentos promovidos pela Comissão de Investigação Sumária, instituída pelo § 3o do Art. 129 da Constituição Estadual. "Ocorre — salienta o parecer de Felipe — que o Supremo Tribunal Federal, apreciando a representação de no. 910, feita pelo Procurador Geral da República, da qual foi relator o Ministro Xavier de Albuquerque, declarou inconstitucionais as expressões "sumariamente apurável", no art. 129, § 1o, letra e, bem como a palavra "sumária" no mesmo art. 129, § 8o, da Constituição do Estado de Goiás, na redação dada pela Emenda no. 1, de 07-07-70".

Conforme o entendimento emedebista, a intervenção não poderia ser aprovada pela Assembléia, de vez que um simples mandato de segurança a derrubaria, por sua inconstitucionalidade manifesta. A isso acrescentavam o seu entendimento de que a intervenção não tinha justificativa, de vez que o vice-prefeito está regularmente respondendo pela Prefeitura de Araguaína, e sobre ele não pesa qualquer tipo de acusação. Assim sendo, a intervenção pretendida, além de ilegal, é descabida: quem deveria ser afastado no caso já o foi, e o vice-prefeito tem todo o direito ao cargo que há já cinco meses vem ocupando", assevera o presidente do MDB, Luiz Soyer.

GOLPE EM ANDAMENTO

Dois outros pareceres, contudo, existiam dentro da mensagem de intervenção. O primeiro, de autoria do deputado Hélio Mauro, considerando a matéria legal e constitucional, e opinando por sua aprovação integral; e, o segundo, do deputado Nelson de Castro, o qual, a par de concordar com a intervenção, não aceitava o nome proposto pelo Governo para proceder à intervenção solicitada.

Para Nelson de Castro, a intervenção se fazia necessária, "mas o nome do sr. José de Ribamar Marinho para exercê-la não tem como ser aprovado pela Assembléia". Continuando, asseverava que o nome indicado na mensagem "evidenciava uma jogada política entre o governador Leonino Caiado e o deputado federal Siqueira Campos, pois José de Ribamar Marinho, além do problema de suas contas rejeitadas pelo Tribunal de Contas do Estado, é irmão do ex-prefeito de Tocantinópolis, que tem o mesmo problema de contas rejeitadas e ainda por cima é candidato a deputado estadual fazendo **dobradinha** com Siqueira Campos". Por isso, justificava o parlamentar que sua proposição de aprovar a intervenção e vetar o nome do interventor sugerido tinha o escopo de preservar o Governo e a Revolução".

O DESFECHO

Na terça-feira, a sessão das Comissões Reunidas teve alguns pequenos incidentes em seu início. Presentes todos os deputados, faltava o presidente das Comissões Reunidas. Manoel Mendonça, e o vice-presidente, José de Assis, embora estivesse presente na sala de sessões, recusava-se a assumir a presidência e abrir os trabalhos, sob a alegação de que "o presidente está na casa", preferindo atender alguns eleitores e correligionários a um canto.

Irritados, os deputados intimaram Assis a assumir a presidência, e, diante de uma nova negativa, o oposicionista João Felipe resolveu, dentro do critério de idade, assumir a presidência e abrir a sessão, não se esquecendo de solicitar ao secretário que constasse em ata a recusa de José de Assis em assumir o posto que, pela ausência de Mendonça, deveria responder. Posteriormente, descobriu-se que o mais idoso parlamentar presente não era Felipe, e sim Nelson de Castro: comparadas as duas idade, Felipe incontinenti passou a presidência para Castro.

Pouco depois, chegava o presidente Manoel Mendonça, o qual, ao saber que a sessão houvera sido aberta por João Felipe, mostrou-se aborrecido e irritado, criticando com veemência a atitude do emedebista, o qual — afirmou — é dado inclusive ao costume de abrir e encerrar as reuniões em plenário indevidamente." O episódio, logo serenado, deixou Felipe bastante contrariado.

Por falta de regulamentação regimental, aprovou-se que a discussão da matéria se circunscreveria a dez minutos para cada liderança e cinco minutos para cada deputado que quisesse explanar sobre a mensagem.

A VOTAÇÃO

Primeiramente, foi colocado em votação o voto em separado apresentado pelo deputado João Felipe, com pedido de destaque. E por 16 votos a 14, foi ele rejeitado: a favor, votaram todos os onze parlamentares emedebistas, acompanhados dos arenistas Genésio de Barros, Tércio Caldas e Luiz Menezes, e, contra, os arenistas Alcântara Palmeira, Clarismar Fernandes, Antônio Pereira, Paulo Resek, Domingos Valadão, Jesus Meirelles, Joaquim Puinta, Issy Quinan, Wagner Ungarelli, Kepler Silva, Hélio Mauro, Leão Caiado, Elcival Caiado, Vanderlan de Moura, José de Assis e Nelson de Castro Não votaram o presidente da Casa, Ênio Pascoal (que não pertence às Comissões Reunidas), o presidente da sessão, Manoel Mendonça, também por impositivo regimental, e Osmar Cabral, que se encontrava ausente.

A seguir, foi colocado em votação o parecer do deputado Nelson de Castro. Aí deu-se a surpresa: a proposição foi aprovada por 18 votos a 12. O MDB, que, com a derrota do parecer de João Felipe, ficara desorientado, se reunira rapidamente, concluindo que, como não era mais possível uma vitória total, tentaria ao menos alcançar um meio triunfo, decidindo apoiar a propositura de Nelson de Castro, mais adequada a seus interesses que a de Hélio Mauro.

Com os onze votos do MDB, aliaram-se os dos arenistas Tércio Caldas, Genésio de Barros, Luiz Menezes, Nelson de Castro, Issy Quinan, Wagner Ungarelli e Joaquim Quinta, sendo a intervenção aprovada e o interventor rejeitado.

TENTATIVA EM PLENÁRIO

A liderança governista, inconformada, ainda tentaria, na volta para o plenário, onde seria então discutida e votada a mensagem, demover alguns deputados que, nas Comissões Reunidas, haviam votado contra o interesse do Governo. E conseguiu a adesão de dois: Wagner Ungarelli e Joaquim Quinta. Este último, por sinal, fez uma exigência para votar a favor do Governo: que a liderança do Governo, até então exercida por Clarismar Fernandes, fosse transferida para o líder da Arena, Alcântara Palmeira. Caso contrário, votaria contra.

O pedido de Quinta foi imediatamente satisfeito: antes de ser iniciada a votação o líder Antônio Pereira, em questão de ordem, informou à Mesa Diretora que, por motivos de saúde e por estar ainda em convalescença, passava a liderança do Governo, a partir daquele instante, para o líder do partido, Alcântara Palmeira. A medida gerou espanto, pois os dois vice-líderes do Governo (Clarismar Fernandes e Paulo Resek) se encontravam presentes, tendo sido ambos, no dizer de observadores, flagrantemente desautorizados e desprestigiados com a atitude de Pereira.



Nelson: derrotando o Governo



José de Assis: sem assumir a presidência



Clarismar: desprestigiado?



Quinta: mudando de opinião



Pereira: esforço heróico

Mas nem essa última tentativa salvaria o Governo de ser derrotado: feita a votação nominal, o parecer de Nelson de Castro (aprovado nas Comissões Reunidas por 18 x 12) foi mantido em plenário por 16 x 15. Com o parecer, votaram todos os que, nas comissões, o haviam aprovado, com exceção dos deputados Wagner Ungarelli e Joaquim Quinta, que modificaram seus pontos de vista na passagem para o plenário. E com o Governo, juntamente com Quinta e Ungarelli, votou também o deputado Manoel Mendonça.

Ainda inconformado com o resultado, o vice-líder do Governo, Clarismar Fernandes observou, em questão de ordem, que a Presidência também votava (caso Ênio Pascoal votasse a favor do Governo, haveria empate, com 16 a 16, e nesse caso o próprio Pascoal desempataria). Mas Ênio fulminou sua observação, observando que, pelo regimento interno, o presidente da Casa só vota em matérias que exijam votação secreta.

O REFERENDO A RUBENS GUERRA

Muito embora as informações oficiais da direção administrativa da Assembléia Legislativa fossem taxativas no sentido de negar de segunda a quinta-feira, que a mensagem governamental indicando o nome do engenheiro Rubens Guerra para a Prefeitura de Goiânia tivesse sido enviada pelo governador Leonino Caiado, a verdade é que ela já se encontrava no Palácio Alfredo Nasser desde segunda-feira última. Ocorre que, antes que fosse ela protocolada, vieram enérgicas contra-ordens do Palácio das Esmeraldas, determinando que ela fosse suspensa: àquela altura, com o desenrolar dramático e as manifestações de rebeldia evidenciadas ao curso da mensagem de intervenção em Araguaína, o Governo tinha fortes receios que a indicação de Rubens Guerra sofresse no Legislativo os mesmos percalços e manifestações de rebeldia que vinham caracterizando o andamento da intervenção. Enquanto isso, haveria tempo para que o Governo pudesse aparar algumas arestas e evitar surpresas desagradáveis, uma vez que a rejeição do nome de Guerra seria um catastrófico desastre.

Esse receio governamental, no entanto era — como os fatos se encarregaram de demonstrar eficazmente — totalmente infundado. Com a mesma desenvoltura com que já aplicara uma saudável ruptura política, no episódio da intervenção, a Assembléia prestigiou solidamente o Governo na mensagem que indicava Rubens Vieira Guerra para a Prefeitura de Goiânia: o MDB, como de costume, preferiu abster-se. E na Arena não houve nenhuma rebelião ocasional ou sistemática, com seus vinte e dois deputados, em peso, em votação secreta, aprovando a indicação.

O inesperado, desta feita, correu por conta de funcionários da Suplan, que lotavam as galerias da Assembléia na tarde de quinta-feira. Quando a mensagem indicando Rubens Guerra foi anunciada pelo presidente Ênio Pascoal como objeto de discussão, as galerias prorromperam em longos e entusiásticos aplausos. E este só se encerraram quando Ênio Pascoal, acionando furiosamente a campainha, ameaçava suspender a sessão e evacuar as galerias, caso as manifestações perdurassem.

DEPUTADO DA ARENA AFIRMA QUE OTÁVIO É CANDIDATO

Para se utilizar a palavra da moda, o consenso geral era de que o epidêmico surto sucessório que acometera Goiás desde o início do ano tinha chegado ao fim. Com o anúncio, feito pelo governador Leonino Caiado e pelo presidente do Diretório Regional da Arena, José Fleury, de que o nome do ex-prefeito de Goiânia, Manoel dos Reis e Silva, houvera sido sacramentado em Brasília, nas antesalas do senador Petrônio Portella, como candidato da Arena goiana ao Senado Federal, pareciam ter chegado ao fim todas as especulações, cuidadosamente serenadas para só ressurgirem após a posse do futuro governador, a tecer prognósticos sobre seus planos, assessores e idéias, ou pouco antes, em dedicadas elocubrações eleitorais, em novembro.

A unção de Manoel dos Reis como candidato arenista ao Senado, contudo, deixou no ar — principalmente para os correligionários de Otávio Lage — aspectos de remota e difícil explicação, tais como o mistério que cercou sua desincompatibilização, o inesperado de sua confirmação como candidato senatorial e o surpreendente retraimento e silêncio manifestado pelo próprio **Grupo Otávio Lage** no transcorrer de todo o episódio. Outros fatores estranhos se aditavam: em nenhum outro Estado Portella se aventurara a enveredar na seara senatorial: a imprensa nacional silenciou completamente sobre a questão, e o badalado colunista social Ibrahim Sued, no Jornal Internacional da Rede Globo, na última quarta-feira, registrava a presença na Guanabara do ex-governador Jerônimo Coimbra Bueno, "articulando sua candidatura ao Senado Federal por Goiás"

BLEFE DO GOVERNO

Finalmente, na semana passada, o devotado esforço feito para desvendar os mistérios da sucessão senatorial em Goiás, até então reduzido a magros resultados, logrou acesso a novos dados dentro da esotérica e cabalística equação senatorial goiana. O deputado Tércio Caldas, em palestra com jornalistas, na Assembléia Legislativa, rompia por fim a cortina de silêncio em que se envolvia o **Grupo Otávio** há duas semanas para enfatizar que Otávio Lage **"é candidato ao Senado"** e que **"irá à convenção do partido nesse sentido"**.

Na verdade, foi como abrir as comportas de um dique cheio. E, prosseguindo, assegura Tércio, com reservas que a indicação do nome do ex-prefeito de Goiânia para disputar a senatória por Goiás **"não passa de um gigantesco blefe do Governo"**. Em amparo a sua tese, argumentou que, **"até hoje, não me consta que o senador Petrônio Portella tenha afirmado ser Manoel dos Reis, e não outro, o candidato da Arena de Goiás ao Senado. Na verdade, não cuidou ele até aqui de uma única sucessão com vistas ao Senado, e sua interferência, em outros Estados, não passou de ligeira sondagem, mal recebida e hostilizada pelas classes políticas regionais. Seria o caso de perguntar-se, primeiro, se a senatória é problema da alçada de Portella, como o foi o da sucessão governamental; e, segundo, porque teria ele se envolvido com a senatória de Goiás, ao invés de dar solução às de outros Estados mais importantes"**.

"Sabemos apenas — continuou o parlamentar — **que os srs. Leonino Caiado e José Fleury chegaram a Goiás, após visitarem Brasília, anunciando Manoel dos Reis como candidato do partido ao Senado. Resta agora — e isso já está sendo feito — apurar até que ponto essa notícia procede e até onde o escalão federal terá ingerência nesse problema, que, em princípio, é apenas pertinente à classe política. Até que tudo se esclareça, continuo com meu entendimento que tudo o que até agora ocorreu não passa de um blefe governamental"**.

OS FATOS, NA VERSÃO OTAVISTA

Para os partidários do ex-governador Otávio Lage, a candidatura Manoel dos Reis ao Senado tem explicação e justificativas outras. Iniciou-se com o célebre episódio das cartas de Irapuan Costa Júnior a José Fleury, onde o futuro governador, numa delas solicitava que o Diretório Regional se responsabilizasse pelas despesas do escritório que afinal já montou na Rua 84, e em outra requerendo da presidência do partido um estudo sobre a situação política do Estado.

Suficientemente explícita, a primeira carta não gerou maiores problemas. A segunda, no entanto, foi interpretada, pelo presidente da Arena goiana e pelo líder do partido na Assembléia, deputado Alcântara Palmeira, como uma determinação para que fosse feita uma coleta de nomes dentre a classe política regional, com vistas a apontar os de maior penetração e respaldo para ser — o mais votado — o candidato do partido ao Senado, em novembro próximo.

Levada à consideração da Executiva regional arenista, a idéia da consulta (já então orientada na coleta de três nomes) sofreu o primeiro veto. Consultada a bancada arenista, na Assembléia Legislativa, a proposição recebeu sua segunda negativa.

Ainda assim — asseguram os políticos vinculados ao ex-governador — contrariando tudo, o presidente da Arena, José Fleury insistiu em, por sua própria conta e em atendimento a recomendações expressas do governador Leonino Caiado, fazer essa consulta. Muitos se recusaram a dar os nomes, e Fleury fez a lista dos três mais votados exclusivamente com as indicações dos que concordaram em participar do processo. Dessa consulta, saíram mais votados Manoel dos Reis, Emival Caiado e Brasílio Caiado, nessa ordem.

EM BRASÍLIA

Finalmente, de posse dos três nomes, Fleury e Leonino — prosseguem os otavistas — deram seqüência a seu plano: convenceram Manoel dos Reis a desincompatibilizar-se, sob o argumento de já estar referendada sua escolha para o Senado, na área federal, com o objetivo de desimpedir a Prefeitura de Goiânia a fim de ser a vaga preenchida com um nome de maior identificação pessoal e política do atual governador, no caso o ex-titular da Suplan, Rubens Vieira Guerra. Finalmente, como toque final, vieram ambos de Brasília, na penúltima sexta-feira, anunciando o ex-prefeito de Goiânia como candidato da Arena de Goiás ao Senado, juntamente com a indicação do professor José Luiz Bittencourt para a vice-governadoria do Estado. **"E agora** — atalha o deputado Tércio Caldas — **o plano continua em franca execução, com a divulgação de cartas de apoio à candidatura Manoel dos Reis. Essas cartas e telegramas estão sendo levadas ao interior por emissários do Governo, e já vão redigidas, prontas para que os prefeitos, vereadores ou outras autoridades os assinem. Outra coisa: segundo me informou o deputado Osmar Cabral, tudo isso está correndo por conta e risco do atual governo, já que, segundo ele, o Irapuan não tem absolutamente nada com isso. A responsabilidade dessa manobra está correndo por conta da Secretaria do Interior e Justiça, coletando apoio para a candidatura Manoel dos Reis"**.

Quanto à necessidade desse procedimento, Caldas é incisivo: **"Essa medida de moções de aplausos e de apoio tem um único objetivo, respaldar e dar consistência à indicação de Manoel dos Reis. Todos até agora estão aceitando o blefe e entrando na jogada governamental. Assim, quando chegar a hora de se definir a senatória, o Governo apresentará Manoel dos Reis como o nome ideal, pois tem o apoio de todos: basta mandar as cartas e telegramas para Brasília, obrigando o governo federal a ratificar a candidatura do ex-prefeito de Goiânia por unir todos os políticos e por ser fato consumado. Só que nós não estamos nessa canoa"**.

ESPECIALIZADOS

Luiz Cézar

O VERDADEIRO JUDÔ JÁ TEM MAIS DE CEM ANOS

O Imperador Muitsu—Mito (1867—1912) levou para dentro do Japão a civilização ocidental. Com essa introdução o país adotou as ciências, as artes e técnicas da Europa. O entusiasmo foi grande.

Salientar-se, tudo o que dava do velho regime foi considerado com mau olhar — As artes marciais foram deixadas de lado, com incalculável desprezo. Já quando na introdução das primeiras espingardas de pederneira pelos marinheiros portugueses (século XVI) as mesmas armas brancas e os métodos de luta haviam sido desleixados com certa rapidez. Somente os samurais lhes foram fiéis. Os mestres de ju-jitsu foram obrigados a dar lições para sua sobrevivência. Os grandes mestres da época costumavam ensinar a sua arte a certos corpos especiais do exército assim como de polícia, outros, para acostumarem sobrevivendo, abriram escolas particulares. Nessa ancia de "viver á ocidental" promoveu um relaxamento dos costumes. A tradição cavalheiresca pouco a pouco foi se extinguindo, levando com ela as artes marciais.

FUNDADOR DO JUDÔ

Se não fosse o entusiasmo de um homem, levantando de novo a questão, tudo teria ficado no esquecimento. Chamava-se Jigoro Kano e nasceu em 18 de outubro de 1863 em Milnage, no distrito de Hyogo. Era o terceiro filho de Jirosahu Maresiba Kano, intendente naval do Shognot Tokugawa. Na vida de Jigoro Kano foi observado grandes etapas.

Como pode Jigoro Kano conseguir uma tão obsonente vida pública, e ao mesmo tempo, dar promoção a expansão do judó em todo mundo? A explicação é toda ela uma história.

Jigoro Kano era um jovem de saúde muito delicada. Media apenas um metro e cinquenta, pesando 48 kg. Aos 16 anos, resolveu fortificar o corpo, praticando a ginástica, o remo e o basebol.

Esses esportes infelizmente eram demasiados violentos para sua frágil constituição. Sobretudo, nas brigas entre estudantes, Kano era sistematicamente vencido. Ferido na sua qualidade de filho de um Samurai, decidiu estudar o Ju—Jitsu. O seu primeiro professor foi Hachino Suhe Fuhuda, da Escola Tenjin—Shinyo—Ryn (1877). Sob a orientação deste mestre, Kano iniciou-se nos mistérios do Ju—Jitsu da Escola "Coração de Salguero". em 1879, com a idade de 82 anos, Fuhuda morreu e Kano herdou os seus arquivos. Em seguida foi aluno de mestre Jso possuidor de segredos de uma escola derivando igualmente de Tenjin—Shingo. Jigoro Kano treinava a prosseguia seus estudos, onde tornou-se em breve vice-prsidente da escola. Infelizmente, Jso morreu muito cedo e o jovem Jujitsuha ficou novamente sem professor. Mais tarde encontrou o mestre Yihugo, ensinou-lhe a técnica da escola Kito.

Kano fez síntese das diversas escolas, criando um sistema próprio de disciplina. Em fevereiro de 1882, com 22 anos de idade, instalou-se num pequeno templo hudista de Eishosi, de seita judô, que Kano instala o seu primeiro dojo (sala apropriada para o estudo de judô.).

Esse jovem lutador de personalidade reta, vivia no templo com alguns alunos e uma idosa criada. Dedicou-se pacientemente a elaborar um novo método. Elaborou um sistema de educação física e formação de caráter, baseado no Ju-jitsu. Mas tudo ainda carecia polimento, um método de treino adequado ao de certos despostos ocidentais. Vieram melhorar técnicas de Ju-jitsu. Escolheu os golpes mais eficazes e os mais racionais. Eliminou as práticas perigosas como fim elevado que visava. Aperfeiçoou a maneira de cair e inventou o principio das quedas de amortecimento. Criou uma vestimenta especial de treino (o judogi).

O Ju-jitsu era uma prática guerreira baseada na ligereza do corpo e do espirito. Kano, queria descobrir uma nova maneira de viver uma autêntica forma. Baseado, na estrutura e racional utilização, da energia humana. Chamou a esta nova ciência JUDÔ.

O KODOKAN

Iniciado o ensino de Judô desde 1882, no dojo (Academia de Jigoro Kano, batizado Kodokan ou Escola para Estudos da vida".

O primeiro aluno chamava-se Tonita. Outros vieram. O aluno Shiro Saigo tornou-se famoso campeão imbatível do judô. Esses alunos, suas idades variavam entre 15 e 18 anos. Foi um período de dificuldades para Kano, mas a Escola prosseguiu e em breve tornou-se célebre. Com a notável melhoria da Escola, tornou-se verdadeiros concursos em que os vencedores se tornavam professores da polícia. Saigo e Yoko-Yama foram notados. Seções do Kodokan criaram-se em Nirayama, Edajima e Kyoto. O Judô definitivamente estabelecido, Kano começou a viajar pelo mundo apresentando o judô na Escola da Europa e na América.

Em 1897 o governo japonês institui uma escola nacional de todas as artes marciais, o Butokukai, que se tornou rival de Kodokan. Contudo, o judô tempos depois foi ensinado oficialmente nas escolas.

O PÚBLICO

O público sente necessidade de uma forma de vida mais sadia, uma arte de viver onde reine a disciplina, a cultura do corpo e do espirito. E o judô parece realmente ser a solução indicada. Nas classes secundárias, também nas classes primárias o judô é inscrito no programa do curso. E organizado uma uma pedagogia de judô.

Em 1909, o Kodokan tornou-se uma instituição pública.

Em 1934, o Kodokan fica alojado num prédio novo, Meca do judô. Nesse primeiro ano teve os primeiros campeonatos do judô, no Japão.

Quando na morte de Kano, cerca de 130 judocas estão oficialmente resenseados (85 cintos negros).

Em 1938 pressente-se a guerra. O treino intensivo das artes marciais, esta em voga em todo o país. O Butokukim tornou-se poderoso, infiltrando em todas as camadas da população o espirito de bushito.

O judô, o kendo (esgrima), o caráter (sanete), o Kuido (ano) e muitos outros desportos são ensinados nesse verdadeiro espirito de guerra. **O após guerra no Japão.**

Interditados após-guerra todas as atividades inspiradas no buskido. As artes marciais e o judô foram proibidos. Mas já em 1946 os professores do Kodokan tiveram permissão para ensinar o judô.., as tropas americanas — Depois permitido a apresentar-se não como arte marcial mas sim como desportos.

Até então o judô organiza os primeiros campeonatos do mundo em Tóquio, e Natsui é o seu vencedor.

Desde o fim da guerra, estrangeiros se estagiaram no Japão, para se aprimorar. Nessa época já havia um edifício construído, no qual, contém salas especiais para treino de mulheres e crianças.

O APÓS—GUERRA NO MUNDO

Depois de Jigoro Kano, outros japoneses tiveram mais sorte. Nos Estados Unidos, o mestre Yamaskit chegou a ter como aluno o presidente Teodoro Rvosevert. Contavam-se mais trinta dojos nos Estados Unidos, antes da segunda guerra mundial.

Na Inglaterra o judô foi introduzido por mestre Koijumi. Uma associação britânica, igual aos Kodokan e que tem o nome, Mikonousuke Kawaisk, que viria em Paris.

Após a segunda guerra mundial o público, ainda condicionado pela agressividade de tantos anos de hostilidade, sentia a necessidade de "se defender", de estar armado" de sentir forte. Foi então esse o fator psicológico explorado pelos pioneiros do judô. A fórmla "defesa do fraco contra a agressão fez sentir-se convenientemente o autodefesa estava na ordem do dia e os professores numa mistura ensinavam Ju-jitsu antigo, judô, luta e boxe.

Poré a obra de Kawaiski começava dar resultados. Os principais cintos negros franceses ensinavam na Bélgica, Espanha e Paises Baixos. Tudo foi melharando, a técnica, os professores.

Pouco a pouco, o autêntico judô de Jigoro Kano, foi ensinando no mundo inteiro — técnicos europeus publicaram várias obras e a célebre revista "Judô do Kadokan".

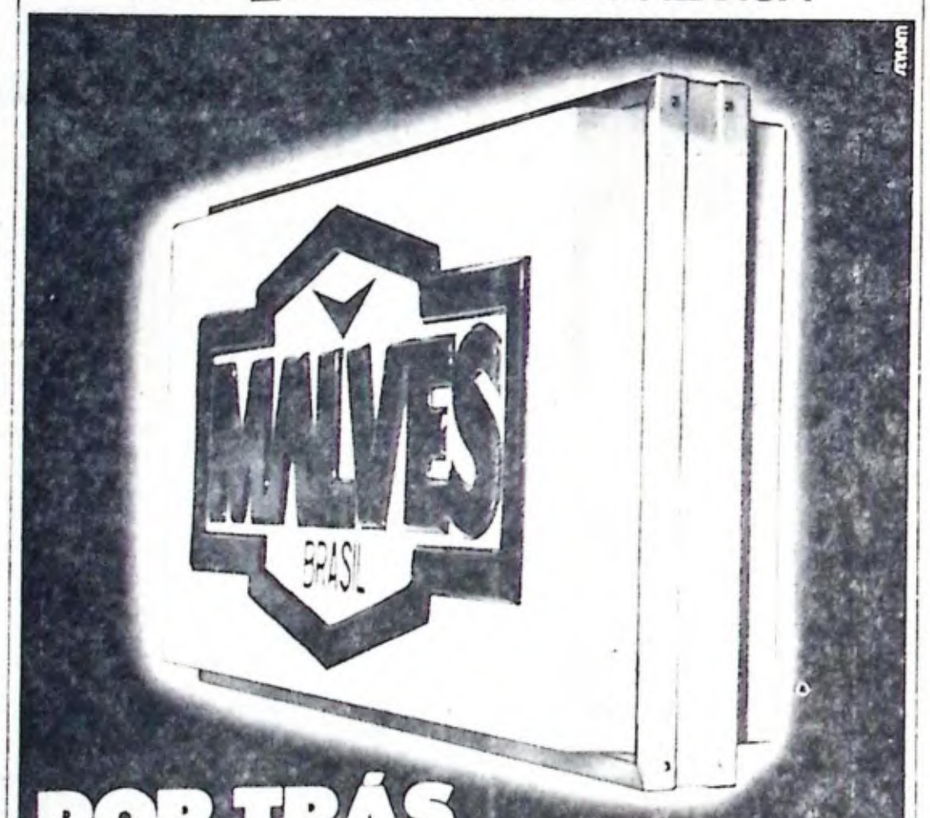
JUDÔ DISPENSA ARMAS

A finalidade do judô é amparar a pessoa humana. E designar cada pessoa conquistar o mundo com cabeça erguida, confiando sempre em si e nos outros seres humanos. O judô age na pessoa como remédio milagroso, calmante dos nervos, curando principalmente os males desencadeados por fatores psicológicos que costumam armar silabas para os individuos que ainda, tateiam na vida. Ele conduz a pessoa a benéfica conduta onde, suas ações serão favorecidas, constatadas excelentes para um bom viver, judô em ação, corpo e mente sadios.

As práticas de "ataque e defesa" dentro do judô e o poder de confiança que assegurará os judocas em todas as suas ações, isentando do convivio das brigas a faca, o revolver, a espada. Hoje por exemplo, a espada do militar é apenas simbólica, ele não mais a usa, porque o judô está em sua bainha.

As policias, as artes de segurança, a Interpol, Policia Feminina de São Paulo, Rio, Estados Unidos, Japão e do mundo inteiro concretizam-se com a prática do judô, dando-lhes cabível disposição para uma boa ordem.

"TRATORES MALVES" OS GIGANTES DE AÇO QUE VOCÊ PRECISA



POR TRÁS DESTE LUMINOSO...

• uma equipe de mecânicos se aperfeiçoa, periodicamente, na evolução técnica das máquinas Malves, para prestar-lhe uma Assistência Técnica de primeira, inclusive em seu próprio campo de trabalho;

• um serviço de Assistência Técnica lhe assegura revisões gratuitas aos 30, 90 e 180 dias e mais a garantia permanente de funcionamento das máquinas Malves, inclusive com certificado para 6 meses ou 1.000 horas •

• um perfeito Serviço de Manutenção assegura o fornecimento de peças Originais de Fábrica.

Por isso, quando você ver um luminoso dêste, fique tranquilo. Você estará bem amparado. Você estará vendo um Revendedor Autorizado Malves.

CENTROMAQ S.A.

Com e Ind de Maquinas Av. Santos Dumont 2298-V Negrão de Lima-Fone 2 3953

MÁQUINA BOA, PRODUÇÃO MAIOR

NÃO DEIXE SUA LAVOURA PARAR POR DEFEITO NAS MÁQUINAS



METRAMAQ — Mecânica de Trato res e Máquinas Ltd.ª
A METRAMAQ conserta, reforma e dá assistência técnica em tratores e máquinas de todas as marcas, e recupera ção de material rodante completo. Serv ços garantidos, especializados e compe tentes.
A METRAMAQ sabe muito bem que, com máquina boa, a produção é muito maior.

METRAMAQ

Avenida das Indústr as, Quadra 154, Lotes 5 e 6
Telefone 6.44.70 — Bairro Sl.ª Ge noveva — Goiânia

VIAÇÃO ESTRÊLA LTDA.
a empresa que vai longe fazer amigos
ASSISTA AOS JOGOS DO NACIONAL VIAJANDO NOS CONFORTÁVEIS ONIBUS DA VIAÇÃO ESTRÊLA.



Devido a um pescoção Raimundinho veio para o Atlético

TESTE 186

O teste 186 tem alguns clássicos importantes. Começa com o Santos e São Paulo e acaba com Botafogo e Fluminense. Jogos difíceis para o apostador. Está assim formado o teste:

1 — SANTOS X SÃO PAULO — O Santos com altos e baixos neste campeonato. O São Paulo com atuações convincentes e com uma vitória bonita sobre o Goiás ontem. Coluna dois. POSSIBILIDADES. Santos 25% empate 30% São Paulo 45%.

2 — GRÊMIO X VASCO — O Grêmio está bem. Sua campanha merece respeito e por isso é a melhor indicação. O Vasco da Gama perdeu ontem até o seu embalo. É um clássico, mas em Porto Alegre. POSSIBILIDADES: Grêmio 40%, empate 40% e Vasco 20%.

3 — CRUZEIRO X PALMEIRAS — Jogando em casa, mesmo depois de empatar com o Operário, o Cruzeiro é favorito. O Palmeiras não está em boa fase. Empatou duas ultimamente. POSSILIDADES: Cruzeiro 45%, empate 30% Palmeiras 25%.

4 — BAHIA X DESPORTIVA — Uma das maiores barbadas do teste. A indicação do Bahia é absolutamente tranqüila. Fora daí, só uma grande zebra. A Desportiva não está muito bem. POSSIBILIDADES: Bahia 60%, empate 30% e Desportiva 10%.

5 — CORITIBA X INTERNACIONAL — É jogo difícil. O Coritiba ganhou do Flamengo, mas não está em condições normais para vencer o Inter que vem fazendo uma boa campanha. POSSIBILIDADES: Coritiba 30%, empate 40% e Inter 30%.

6 — FLAMENGO X REMO — O Flamengo está precisando de uma recuperação. Perdeu a invencibilidade. O Remo pegou bem o Vitória e pode estar mais animado. Aí é coluna do meio. POSSIBILIDADES: Flamengo 35%, empate 40% e Remo 25%.

7 — PAISSANDU X AMÉRICA — Com o Paissandu a coisa não é muito fácil. O América também joga quase que só pelo empate. Um jogo com todas as características de coluna do meio. POSSIBILIDADES: Paissandu 25%, empate 50% e América 25%.

8 — SANTA CRUZ X ATLÉTICO MG — Outro jogo com características de empate. Mas é bom jogar também o Atlético Mineiro que está atuando bem fora de casa. POSSIBILIDADES: Santa Cruz 25%, empate 45% e Atlético 30%.

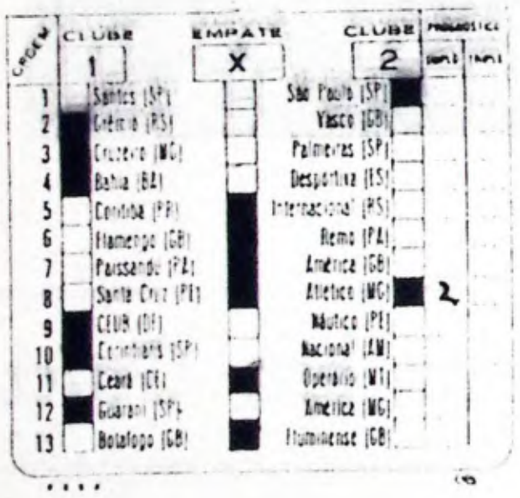
9 — CEUB X NAUTICO — É jogo para o CEUB ganhar nesta reta de disputa pela classificação. O Náutico deve atuar pelo empate, o que é perigoso também. Mas a indicação é coluna um. POSSIBILIDADES: CEUB 40%, empte 30% e Náutico 30%.

10 — CORINTIANS X NACIONAL — Outro favoritão do teste é o Corintians. Deve ganhar com relativa facilidade. O Nacional já aprontou este campeonato em São Paulo. Cuidado. POSSIBILIDADES: Corintians 60%, empate 25% e Nacional 15%.

11 — CEARÁ X OPERÁRIO — O Ceará é um pouco melhor e joga em casa. Mas o Operário quando atua dentro de um esquema defensivo é quase que imbatível. Aí deve dar coluna do meio. POSSIBILIDADES: Ceará 25%, empate 50% e Operário 25%.

12 — GUARANI X AMÉRICA MG — Outro favorito está no Guarani que vem de boa vitória em Minas e agora atuará em casa. O América caiu bastante nos últimos jogos. POSSIBILIDADES: Guarani 50%, empate 30% e América com 20%.

13 — BOTAFOGO X FLUMINENSE — O Botafogo está mal. Não vai se classificar. O Fluminense também não está bom das pernas. O jogo 13 dá normalmente empate. Não deve dar outra coluna POSSIBILIDADES: Botafogo 25%, empate 50% e Fluminense 25%.



OFICINA MECÂNICA HÉRCULES

Serviços de torno, Motores, Latarias e Pinturas em geral. Solda Elétrica e Oxigênio — Especializada em freio Hidrovácuo — Prensa de Platores e Prensa Hidráulica.

Geraldo Alves de Carvalho

Rua P-15 nºs 31, 33 — Fones: 3-1924 (Oficina) e 3-2189 (Esc. Setor dos Funcionários).

Residencia: Rua F nº 188 — Fone 3-0859 — Vila Operária, Goiânia - Goiás.

Ninguém liga o nome de Raimundo Nonato Pires, nascido a 21 de julho de 1942, ao de Raimundinho jogador de futebol, homem que joga com a 11, bastante querido por todos os que acompanham o esporte em Goiás, pela sua humildade, pela sua maneira sincera com seus semelhantes, e pelo ímpeto que demonstra numa partida que toma parte. Raimundinho parece nome de baiano, mas o entrevistado de Luiz Cézar é mineiro do "pé rachado" ali mesmo de Santa Rita do Sapucaí, lado sul de Minas Gerais, para quem vai dizer que não sabe onde "essa cidade fica" A única ocupação do garoto "Mundinh" era apenas pescar, e quando os peixes ficavam ariscos ia para o meio da rua tomar parte numa pelada organizada.

O COMEÇO

Raimundinho começou cedo sua carreira de futebolista Aos 14 anos era jogador do Flamenguinho em Santa Rita do Sapucaí, quando um "olheiro" o levou para o juvenil do Atlético de Belo Horizonte, onde ficou apenas seis meses, não aguentando o rojão por ser muito magro e sempre levava a pior nas bolas divididas. Começou a andar. Encostou-se no Siderurgico onde jogou três meses na equipe juvenil sendo depois profissionalizado, passando em seguida ao Vila Nova de Nova Lima, Vasco da Gama do Rio de Janeiro e novamente o Vila Nova. Somente não ficou no Vasco porque seu passe foi colocado a venda por um preço fora de cogitações.

O VASCO

— "Bem, o Vasco da Gama achou caro o preço de meu passe e pediu mais dois jogadores; o Moacyr e o Eberval. O Vila Nova concordou mas eu teria de dispensar meus 15% e aceitei, nada ganhando nessa transação. Eu dei muito azar no clube da Cruz de Malta porque não cheguei a ser titular, jogando apenas como reserva ou entrando no final de algumas partidas. Porém quero esclarecer que meu azar não foi por falta de futebol e sim pelas constantes contusões. Até hoje guardo sinais de jogadores violentos, cicatrizes de jogadas que jamais esquecerei. Sempre fui um prejudicado mas nunca me acovardei, fugindo de cara feia".

A PONTA

— "Não comecei como ponta esquerda. Eu era meia armador pela facilidade de domínio da pelota e pelos perfeitos lançamentos. Acontece que geralmente nos times que eu jogava, havia escassez de pontas com a camisa 11, e lá estava o canhoto da equipe sendo deslocado para aquela posição Com o passar do tempo fui me ambientando, gostei e resolvi permanecer por ali mesmo. Considerei ser mais útil como ponta que propriamente de meia armador e hoje graças a Deus ainda estou em perfeita forma física, já que não fumo, não bebo e gosto de descansar cedo e deventar cedo também".

PESCOÇÃO

"— Minha vinda para Goiânia teve origem num pescoção que fui obrigado a aplicar no presidente do Vila Nova de Nova Lima Embora pareça a muitos que sou um sujeito calmo, fico explosivo quando me caluniam e vou a fonte do papo para colocar tudo em pratos limpos. Aconteceu isso em Minas Gerais, perdi a cabeça, dei aquele peteleco no presidente e fui dispensado. Sabendo disso, Paulo Gonçalves e Geraldo Bueno foram até lá e me trouxeram para o Atlético. Meu passe custou apenas cinco mil cruzeiros e se apertassem um pouco mais eu viria de graça, porque estavam doidos para me ver pelas costas. Com isso o Atlético ganhou mais de 70 mil cruzeiros"

TEIMOSO

"— Cada um tem um gênio e eu também tenho o meu. Se me mandam fazer uma jogada fora da minha característica, tenho de teimar para não fazer, é claro Estou fora do time porque logo assim que cheguei começou uma fase negra. Quando o time recuperou contra o CEUB, veio o azar e sofri uma contusão que me afastou do titular. Agora, quanto a classificação, com a bola que os mesmos estão jogando, não dá no bico. Estão "rasgando" com a bola e dificilmente o Goiás ficará fora dessa parada, podem acreditar em mim".

CASADO

"— Sou casado há dez anos com a senhora Ilda Romana Martins Pires, com quatro filhos. A primeira, Rita de Cássio Pires, Carmen Veronica Pires, Rosilene Martins Pires e o quarto Fernando Martins Pires, um garotão que começou a dar seus primeiros chutes com a perna esquerda. Quando vou voltar ao titular do Goiás? Primeiro tenho que me recuperar de uma cirurgia, depois a recuperação física, e o pior é aguardar uma oportunidade porque meu amigo Helinho Ventania não vai dar "sopa" tão facilmente.

GENTE QUE É GENTE

Hugo Mendes

Embora agosto ainda esteja longe, a Federação Goiana de Desporto já vem trabalhando na organização do Torneio Inicio para o Campeonato Profissional, cuja realização se dá naquele mês. Isso significa que o torneio já conta com um dos pre-requisitos necessários ao seu sucesso: a boa organização. Para a imprensa trata-se de um acontecimento especial, principalmente no que diz respeito a crônica especializada, uma vez que a renda será destinada a Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de Goiás. Mais uma razão para lutarmos pelo seu êxito.

FUNCIONARIOS

A Associação dos Funcionários Públicos Municipais de Goiânia, na pessoa de seu presidente, sr. Elisio Gonzaga, está ampliando a margem de benefícios que oferece para seus associados, no setor esportivo. E o mais importante e que a visão desse líder classista está voltada para um esporte diversificado e, portanto, sócio-educativo. Ele também entende que nem só de futebol vive o esporte e tomou medidas no sentido da AFPMG oferecer aos servidores da Prefeitura aulas de karatê, judô, capoeira, defesa pessoal e alterofilismo, assinando dia 23 último um convênio com uma academia local, proporcionando um desconto de 40%, nessa academia, para seus associados.

JÚNIOR

Goiás vem se preparando para o Campeonato Goiano de Judô, categoria "Júnior", a realizar-se nos dias 4 e 5 de junho, nesta Capital. "Esta será a primeira vez que tal tipo de competição se realiza no Brasil" — informou o presidente da Federação Goiana de Judô, Antônio Rocha Coimbra, explicando que somente agora foi criada a categoria "Júnior" (judocas de 18 a 21 anos de idade). Nessa competição serão selecionados os representantes goianos que participarão do Nacional.

ENCONTRO

Os comerciários têm um encontro marcado todo mês, no Ginásio Andrelino de Morais, quando são realizadas competições esportivas de diversas modalidades. O último Encontro entre os Comerciários Goianienses (IV Encomgo) realizou-se sexta-feira última, com a participação dos funcionários da Cical e do Supermercado Passe-Bem, em disputa do troféu "Dr. Roberto Negrão de Lima". O Encomgo é uma promoção do Sesc pelo congraçamento dos comerciários, diretores e seus familiares

KARATÊ

O presidente da Federação Goiana de Pugilismo, sr. Joveny Sebastião Cândido de Oliveira, manteve recentes contatos com o general Eurico Andrade, presidente da Confederação Brasileira de Pugilismo, acertando a participação de Goiás no Torneio Zonal Centro de Karatê, a realizar-se em Belo Horizonte nos dias 1.º e 2 de junho Os karatecas goianos deverão deixar esta Capital no dia 31 próximo. Além de Goiás participarão as equipes de Mato Grosso, Minas Gerais e Distrito Federal.



"Vejo com muito bons olhos o desenvolvimento do karatê em Goiás" — afirmou à reportagem o sr. Joveny Sebastião Cândido de Oliveira. Ele é presidente da Federação Goiana de Pugilismo e um dos grandes incentivadores da arte marcial. Na foto ele entrega uma medalha ao vencedor de um dos torneios locais, categoria infantil.

CAMPEONATO NACIONAL

GRUPO "A"
Sábado e Domingo

Vasco	0	x 1	América (GB)
Internacional	2	x 0	Olaria
Coritiba	2	x 1	Flamengo
Avaí	1	x 2	Paissandú
Bahia	1	x 0	Fluminense
Tiradentes	2	x 2	Atlético (PR)
América (RN)	1	x 0	Botafogo
Itabaiana	0	x 1	Sampaio Correa
Desportiva	5	x 5	Grêmio
Remo	3	x 1	Vitória

GRUPO "B"
Sábado e Domingo

Palmeiras	2	x 2	Portuguesa
Atlético (MG)	0	x 1	Guarani
Santa Cruz	0	x 0	Corintians
Ceará	1	x 1	Santos
Nacional	1	x 0	Fortaleza
GOIÁS	0	x 3	São Paulo
Operário	0	x 0	Cruzeiro

16a. RODADA
Dia 29/05 — quarta-feira
GRUPO "A"

Vasco	x	Avaí
América (RN)	x	Paissandú

Dia 30/05 — quinta-feira

Olaria	x	Itabaiana

Dia 01/06 — sábado

Flamengo	x	Remo

02/06 — domingo

Botafogo	x	Fluminense
Grêmio	x	Vasco
Coritiba	x	Internacional
Bahia	x	Desportiva
Paissandú	x	América (GB)
Tiradentes	x	Olaria
Sampaio Correa	x	Atlético (PR)
Itabaiana	x	Avaí

GRUPO "B"
29/05 — quarta-feira

Fortaleza	x	CSA
América (MG)	x	Náutico
GOIÁS	x	Rio Negro
Esporte	x	Palmeira

Dia 01/06 — sábado

Corintians	x	Nacional

Dia 02/06 — domingo

Santos	x	São Paulo
Guarani	x	América(MG)
Cruzeiro	x	Palmeiras
Santa Cruz	x	Atlético (MG)
Ceará	x	Operário
Rio Negro	x	Portuguesa
CEUB	x	Náutico
CSA	x	Sporte Recife

CLASSIFICAÇAO
PRO PONTOS GANHOS
GRUPO "A"

1º	Grêmio	25
2º	Flamengo	23
3º	Internacional	20
	Vitória	20
5º	Atlético (PR)	19
6º	América (GB)	18
	Bahia	18
8º	Vasco da Gama	17
9º	Coritiba	16
10º	Paissandú	15
11º	Sampaio Correa	14
	América (RN)	14
13º	Tiradentes	13
14º	Desportiva	12
	Fluminense	12
	Olaria	12
	Remo	12
18º	Botafogo	11
19º	Avaí	07
20º	Itabaiana	06

GRUPO "B"

1º	Santos	21
	Guarani	21
3º	Cruzeiro	20
4º	Atlético (MG)	19
	São Paulo	19
6º	Corintians	17
	Portuguesa	17
8º	Fortaleza	15
	Náutico	15
	Rio Negro	15
	Operário	15
	GOIÁS	15
13º	Nacional	14
14º	Palmeiras	13
15º	Ceará	12
	Esporte	12
17º	América (MG)	11
	CEUB	11
19º	Santa Cruz	10
20º	CSA	04

GRUPO "B" PONTOS PERDIDOS

1º	Santos	09
	São Paulo	09
3º	Cruzeiro	10
4º	Atlético (MG)	11
	Guarani	11
6º	Corintians	12
7º	Portuguesa	13
	Náutico	13
	Operário	13
	Palmeiras	13
11º	Fortaleza	15
	Goiás	15
	Rio Negro	15
14º	Nacional	16
15º	Ceará	18
	Esporte	18
17º	América (MG)	19
18º	CEUB	20
	Santa Cruz	24
20º	CSA	24



NA PROGOIÁS, FALA-SE MUITO EM DINHEIRO. ENTRE VOCÊ TAMBÉM NA CONVERSA.
Seu negócio é com seu próprio dinheiro ou com o da PROGOIÁS S/A.

Você leva o NOSSO dinheiro, no caso de Crédito ou Financiamento. Você multiplica o SEU dinheiro, fazendo investimentos.

PROGOIÁS S.A.

Investimento
Av. Anhanguera, 3.293
Crédito, Financiamento e

ESTÁ SOBRANDO DINHEIRO NA PROGOIÁS. VENHA BUSCAR O SEU.

Se você quer comprar carro, basta ir à Progoiás. Você ganha na hora financiamento para pagar em 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. E se o seu caso é adquirir máquinas e equipamentos, não tem problema: a Progoiás financia também.
Ela está com o dinheiro que você precisa.
Procure hoje a Progoiás e resolva seu problema.

PROGOIÁS
Cia. Progresso de Goiás
Crédito, Financiamento e Investimento
Av. Anhanguera, 3.293

Brasil jogou mal e mostrou muitas falhas



Preliando amistosamente na tarde de ontem contra um combinado do sudoeste da Alemanha, o Brasil venceu por 3x2 depois de uma reação do quadro alemão. A partida foi desastrosa para o elenco brasileiro porque Clodoaldo saiu logo no início com uma séria contusão e Zé Maria também foi obrigado a deixar o campo de jogo, por contusão. Não se pode dizer que a partida tenha sido fácil para o Brasil, mas ficou patenteado que os comandados de Zagalo levaram ordens restritas de apenas tocar a bola para que o técnico tirasse conclusões sobre o conjunto da equipe. O quadro canarinho foi melhor e sempre que os alemães conseguiam o empate, iam a frente fustigando o goleiro contrário.

NERVOSO

Talvez pelo motivo de que Clodoaldo e Zé Maria saíram contundidos, o goleiro Wendel ficou seriamente nervoso chegando a cometer um penal. Luiz Pereira não foi o mesmo de outras jornadas sendo visivelmente levado pelo atacante alemão. Nelinho substituiu a Clodoaldo mostrando inibição no princípio, medo de errar, perdendo bolas infantis. No segundo tempo Zagalo foi obrigado a colocar Edu pela ponta direita em substituição a Waldomiro, não surtindo o efeito desejado mas serviu para o técnico tirar conclusões.

CARBONE

No início da noite de ontem foi anunciado que Zagalo voltou a convocar Carbone, desligando Clodoaldo que definitivamente não terá condições de recuperação até o final da Copa. Hoje o zagueiro Zé Maria será examinado, havendo possibilidades de ficar de fora do time titular nos primeiros jogos. A apreensão tomou conta da Comissão Técnica e o próprio Zagalo bastante irritado após o jogo, não conseguiu manter a serenidade de sempre. Caso seja confirmada a presença de Carbone, ele terá de seguir ainda hoje a fim de reintegrar-se ao elenco brasileiro e tomar parte das outras partidas amistosas pela melhor de três, entre Brasil e Seleciodo Alemão.

Venha com maior freqüência



Nós o recebemos de braços abertos também em suas vindas para assistir aos jogos do Campeonato Nacional. Voce participa e nós colaboramos, porque a ESTAÇAO RODOVIARIA DE GOIANIA é o seu ponto de partida, na visita. Continue a passar por aqui, na ida e na volta das competições e, quando se inaugurar o Autódromo Internacional de Goiânia, venha com maior freqüência.

ESTAÇÃO RODOVIÁRIA DE GOIÂNIA

Prest'giando também os esportes

VARANDA PIZZARIA tem mania de satisfazer a todos, através de um atendimento que foge à rotina.
Sob a direção de Luiz dos Santos, ex-proprietário da Churrascaria Uruguaiana, VARANDA PIZZARIA lhe serve um prato de prazer em cada visita que você faz, com sua família, com seus amigos, ou mesmo sozinho.
VARANDA PIZZARIA tem cobertura refratária ao calor e muitas outras coisas que nem todo restaurante possui.

VARANDA PIZZARIA

Rua 3, n.º 1.246 — Centro
(Atrás do Cine Goiânia).

PESTALOZZI CALÇADOS
UM PASSO À FRENTE
O CALÇADO DE PRESTIGIO INTERNACIONAL EM TRES LOJAS DE GOIÂNIA
PESTALOZZI-O AMIGO DE SEUS PÉS

TODO HOMEM PRECISA DE UM HOBBY...

Mas não seja egoísta! Leve sua esposa e os filhos também.



HIPÓDROMO DA LAGOINHA

Jóquei Clube de Goiás

corridas aos sábados a partir das 14 horas.

SKORPIO

Uma Boutique inteligente como você
Avenida Araguaia quase esquina com a Rua 3.

SUPER GOIÁS

resultado do sorteio dia 25 de maio de 74

SÉRIES "A" e "B"

1º PREMIO - 15133
2 Galaxie

2º PREMIO - 80115
2 Maverick

3º PREMIO - 16180
2 Chevette

4º PREMIO - 52516
2 Televisores Philco

5º PREMIO - 33752
2 Refrigeradores Brastemp

pague o talão nº 3

SUPER GOIÁS

resultado do sorteio dia 22 de maio 74

SÉRIES "A" e "B"

1º PREMIO - 72247
2 Televisores Philco a Cores

2º PREMIO - 42772
2 Refrigeradores Brastemp

3º PREMIO - 58942
2 Televisores Philco

4º PREMIO - 05758
2 Eletrofones Philips

5º PREMIO - 47005
2 Rádios Philips

pague o talão nº 3

FEDERAÇÃO GOIANA DE DESPORTOS



Na alegria da torcida, sempre cabe mais um.
Não seja adversário, vá torcer também!
Para que nossos clubes cresçam ainda mais,
a FGD precisa de você.
Vá ao Estádio Olímpico!

FEDERAÇAO GOIANA DE DESPORTOS



ACORDE!
Chegamos.

Você foi uma viagem tão feliz que nem percebeu o tempo correr. Saiu de Brasília há pouco, passou por Goiânia, Itumbiara, Uberlândia, Ribeirão Preto e mais de 30 cidades e acaba de chegar a São Paulo, recebendo durante a viagem os melhores serviços de bordo e aquela segurança indispensável à sua tranqüilidade.

REAL EXPRESSO
"Segurança para quem viaja... tranqüilidade para quem fica"

NOTÍCIAS & NEGÓCIOS

FONDE DA JUVENTUDE NA CLINICA SANTA GENOVEVA

O cronista Anatole Ramos, ao entrevistar, em nossa última edição, a professora Yara Mendes de Sousa, afirmou que era ela a pioneira da ionoterapia no Brasil. Ionização é a formação de íons, produzida pela dissociação eletrolítica ou por ação de determinadas radiações — diz a professora Yara. E' um tratamento que leva três dias apenas, de uma hora diária, quando se procede a um autêntico check up "pelo qual o paciente fica tendo uma visão ampla de suas deficiências orgânicas e suas causas".

A professora Yara usa de um sistema especial, segundo uma tabela onde estão anotados os principais males de que possa padecer uma pessoa que perde o seu equilíbrio orgânico, física e mentalmente.

Uma autêntica fonte de rejuvenescimento. Com uma hora apenas, em três dias sucessivos, o paciente recupera 20 por cento de sua capacidade física e mental embora isso não aconteça de imediato, sendo que as melhoras se vão acentuando pouco a pouco, em dinâmica permanente.

A professora Yara que iria deixar Goiânia, depois de breve período, em virtude do grande volume de clientes que a tem procurado durante 16 horas por dia, ainda permanecerá em Goiânia esta semana, atendendo na Clínica Santa Genoveva, pela manhã e à tarde.

CHIQUINHO EM GENEBRA

Francisco de Castro, o popular Chiquinho, um dos proprietários do Super-Mercado Serve Lar e recentemente empossado como presidente da Associação Goiana de Super-Mercados, viajou para Genebra, Suíça, onde deverá participar de uma convenção de presidentes das diversas associações do gênero existentes no mundo inteiro. Embora a volta do Chiquinho esteja prevista para o próximo dia 5 de junho, acredita-se que como bom desportista ele deverá dar uma "esticada" até a Alemanha, onde o Brasil se fará presente entre os diversos candidatos a mais um "caneco" pelo mundial.

PORTO NACIONAL

Na última sexta-feira, o Supremo Tribunal Federal acatou recurso do sr. Antônio Poincaré, pretendendo a reintegração no cargo de prefeito de Porto Nacional, afastado por dispositivo legal de primeira instancia que, posteriormente, teve confirmação do Tribunal de Justiça do Estado. Destarte, o pronunciamento da Suprema Corte viria por um voto final na novela politica de Porto Nacional, não fosse a renitência da oposição ao sr. Poincaré que, em nenhum plano, está disposta a aceitá-lo à frente da Municipalidade, investindo por todo lado no mandato conferido pela maioria popular. Paralela à discussão na Justiça, o Poder Legislativo portuense afastou o prefeito já afastado.

Eis a questão: se a volta do sr. Antônio Poincaré ao exercício do cargo conquistado em consulta popular é pacifica e tranqüila por força do pronunciamento do Supremo Tribunal Federal os seus opositores argumentam que a decisão judicial não tratou do afastamento do prejudicado pela Camara Municipal e, portanto, argumentam que aquela decisão não invalida a ação legislativa.

E' de se discutir até onde é válida a decisão da Câmara Municipal. Se o prefeito estava afastado por ação judicial qualquer um outro afastamento é inócuo, uma vez que não se pode afastar o já afastado.

Inquirido sobre a questão, o sr. Poincaré adiantou desconhecer totalmente a validade do ato do Poder Legislativo, argumentando que "o que fizeram foi matar o morto", portanto adiantou que iria a Porto Nacional assumir e cumprir o mandato, conquistado em consulta popular, em soberano pronunciamento do povo.



O sr. Luziano Martins Ribeiro, nome já firmado no comércio goiano pela sua capacidade e seriedade com que trata o negócio, à frente da Novo Mundo começa a ampliação de mais 4 mil metros no depósito da firma e de mais uma loja, na Av. Araguaia, esquina de 21. A conclusão dos trabalhos está prevista para o fim do ano. Interpelado sobre o comércio em geral, respondeu com otimismo: "Vai bem, obrigado. Mas o segundo semestre promete muito mais".

MINISTÉRIO:

ADVERTÊNCIA E CURSO

A diretoria do Ministério da Agricultura em Goiás chama a atenção de granjeiros e outras pessoas interessadas na criação de frangos de corte que os pintos de um dia vendidos na praça, sem procedência e sem nota fiscal, não são de linhagem de corte e, sim, refugos de postura, impróprios portanto, para aquele fim.

A mesma seção realiza atualmente em sua sede, curso de treinamento para clientela integrante do grupo Serviços Auxiliares, cujo término está previsto para o dia 28 de junho próximo. O curso funciona em dois períodos diários de 3 horas cada.

CONTRATOS QUE NÃO SAEM NUNCA

A grita tem sido geral nos conjuntos habitacionais Vila União e Alvorada. A maioria dos moradores, que estão com o pagamento de suas casas em dia, até hoje não possui documento algum que comprove ser o imóvel de sua propriedade.

Depois da renegociação feita no mês de julho do ano passado, a Cohab, órgão que administra os conjuntos, vem protelando a entrega do documento sob diversas alegações que têm gerado um descontentamento geral entre a população.

Outra fonte de descontentamento nos dois conjuntos é a crônica deficiência de transporte coletivo. Hoje, muito pouca gente que ali reside tem o privilégio de poder pelo menos almoçar em casa e conseguir chegar a tempo, no trabalho, na parte da farde.

POSSE QUER GOIASRURAL

O advogado Mathias Pinheiro Lemos, candidato a deputado estadual, tem o ponto de partida de sua candidatura na cidade de Posse, sua terra natal. Semana passada lá esteve para acertar os ponteiros. O diretório da Arena local, como soe acontecer, não lhe pediu em troca do apoio favores pessoais (nomeação de porteiro, delegado, professores etc.), colocando a coisa em plano sério: reivindicou a instalação do Goiasrural na região, essencialmente agropecuária. Ante a reivindicação, o candidato desconversou. A verdade é que o diretório de Posse não abre mão do Goiasrural como compensação dos votos que dará nas próximas eleições de novembro. Enquanto as lideranças da Arena esperam a decisão do sr. Mathias Pinheiro Lemos, o sr. Juraci Teixeira (irmão do vereador Pedro Teixeira) oferece mundos e fundos ao diretório em troca do apoio, prometendo, inclusive, financiar a eleição com 50 mil cruzeiros. Dois mil votos é o contingente eleitoral da Arena de Posse.

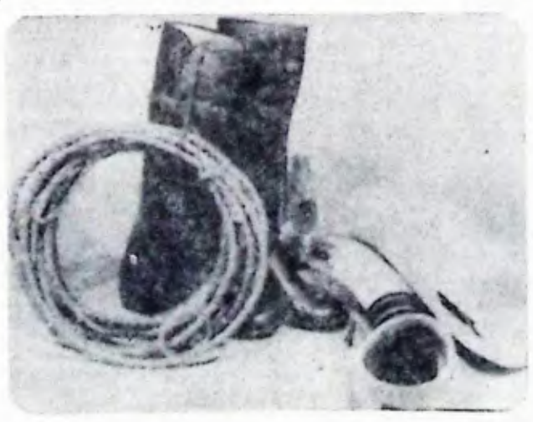
LEITE EM PÓ

Companhia Goiana de Laticínios informa que deverá inaugurar no próximo mês de outubro a sua fábrica de leite em pó. A fase de montagem já foi iniciada e contratos para quatro postos de resfriamento foram assinados. Brevemente as cidades de Goiás, Iporá, Anicuns e São Luiz de Montes Belos estarão fornecendo 50 mil litros de leite todos os dias para que a fábrica de leite em pó possa cumprir o seu objetivo inicial: 150 mil litros diários.

INPECA

Distribuidores de Filtros Garcia Ltda.
Filtros para motores em geral, inclusive para aviões.
Distribuidores exclusivos dos Produtos
"INPECA"
Para todo Centro Oeste Brasileiro
Rua Santa Luzia nº 258 — Fone 3.07-68
Campinas — Goiânia — Goiás

VENHA, VEJA, PARTICIPE.



2ª EXPOSIÇÃO NACIONAL DE CAMPEÕES
PROGRAMA DE HOJE

Início	Final	LOCAL	ATRAÇÃO
18.30	19.30	Palco	Banda de Música da P.M.
19.30	21.00	Picadeiro	Gincana Equestre
21.00	21.30	Palco	Sirlon e Henrique
21.30	23.00	Palco	Vieira e Vieirinha
			Nho Moraes — Promoção Vinhos Salton
			Tonico e Tinoco

Atrações, comidas e bebidas típicas nas Barracas dos Estados.

promoção: Governo de Goiás
Ministério da Agricultura

SANEAMENTO DE GOIÁS S A

EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA
Nº. 003/74

A SANEAMENTO DE GOIÁS S.A. — SANEAGO, avisa às firmas interessadas que fará realizar às 15:00 horas do dia 20 de junho de 1974. Concorrência Pública para fornecimento de materiais destinados ao sistema de interligação do reservatório — R-1 às Adutoras de Água Tratada na cidade de Anápolis, neste Estado, conforme Edital afixado no quadro próprio em sua sede social, à Av. "B", nº. 570 — Setor Jardim Goiás, antiga sede do Colégio Assunção.

Para o presente Edital são convidadas as firmas inscritas no Registro Cadastral da Saneago, na especialidade de "Fornecedoras" e no Grupo "A" ou "B".
Goiânia, 23 de maio de 1974.

Engº. JOSÉ UBALDO TELES
Diretor-Presidente

Coloque seu automóvel num abrigo Zetaflex. A fórmula ideal para quem gosta do seu carro.

ZETAFLEX



FACILIDADES NO PAGAMENTO.
GOIASFLEX COMÉRCIO DE TOLDOS LTDA.
Av. Tocantins, 1090 - esq. c/ R.1-A - Setor Aeroporto — Fones 2-2012 e 6-1488

7ª Circunscrição de Serviço Militar
MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
CMP 11ª RM

AVISO

O Coronel Chefe da 7ª CSM, solicita aos Srs. JULIO CEZAR MUNDIM, ALVARO CESAR VILARINHO, SIVALDO FRANCISCO BATISTA, ANTONIO MARTINS DE OLIVEIRA e SERGIO DIVINO DE PAULA, que compareçam a 1ª Delegacia do Serviço Militar, à rua 6 esquina com a 5, a fim de tratarem de assuntos relacionados com o Serviço Militar.

7ª CSM — Goiânia, 21 de maio de 1974
ANTONIO DOS SANTOS MELLO
Cel Chefe da 7ª CSM

SÍTIO - JOIA
Vende-se

SITIO JÓIA: Vende-se 21 alq., com 15 de cultura de 1ª e 6 de cerradão de terra roxa — Muita água, formado, rede da CELG no local — (alta tensão), 32 Km de Goiânia — 5 km da BR-060. Tratar com Afonso Teixeira, na Cinderela Tecidos em Trindade ou pelo Fone: 225. Preço Cr$ 30.000,00 por alq. Recebe terras no norte até Cr$ 500.000,00.

DECLARAÇÃO
MARIA JOANA DE JESUS, declara que foi extraviada Nota Fiscal n.º 101-URUPÊS.
Goiânia, 08 de maio de 1974

DECLARAÇÃO
Declaro, para os fins necessários, que perdi minhas Carteiras de Habilitação e Identidade, o Detran-Go. e Sic-Go.
Por ser verdade, firmo a presente.
Goiânia, 18.05.74.
Eduardo Flávio de Almeida Taguatinga.

MOVIMENTO É SENSACIONAL

TURFE

O jóquei está alegre com a vitória e Antígenos parece estar rindo.



Numa feliz coincidência, cavalo e cavaleiro estão sorridentes após a vitória do quarto páreo. Antígenos deixou uma dúvida muito grande ao perder na distância de 1.609 metros no dia 18, ao largar mal no starting-gate e não procurar corrida em todo o percurso. Venceu High Flier, Monet chegou em segundo e Antígenos em terceiro. Para a semana passada o dublê de jóquei-treinador Raimundo Lima, assinou a papeleta de montaria e foi tentar a sorte contra Bravaton, Xelo, Zi Cartola e Zizabel em distância mais curta, 1.400 metros. O alazão largando na balisa três, logo de um salto estava na frente da ligeira Bravaton, na balisa dois, Zi Cartola junto à cerca e Xelo mais por fora.

R. LIMA

O eficiente treinador sempre leva seus animais em perfeita forma e dificilmente cavalo a seu cuidado termina fora de corrida. É o líder da estatística embora não tenha o maior número de parelheiros alojados na Vila Hípica. Cuida apenas para o Stud Boa Esperança e Stud Minuano, tendo ainda um cavalo de sua propriedade o tordilho Fled. Raimundo Lima foi um dos pioneiros do prado, ajudando, quando garoto, a colocar os primeiros metros de areia na pista e cada poste da cerca de madeira colaborou com um calo em suas mãos. Considerado ainda jovem é sempre procurado pelos proprietários de animais que gostam de pontear desde o princípio.

ACONTECEU

Após a vitória de Tarantello no primeiro páreo de sábado na Lagoinha, quem mais ficou feliz foi Gilberto Alves, um dos integrantes do Stud Serra Dourada. Foi a primeira vitória do filho de Saladino em canchas goianas, desde que veio com um enorme cartaz a fim de correr o Grande Prêmio Cidade de Goiânia, em 1972. Gilberto mostrava-se satisfeito porque foi ele o comprador do cavalo em São Paulo, afirmando ser um excelente carreirista. Logo que chegou à Vila-Hípica Tarantello sofreu uma doença, ficou abatido, não se recuperando mais até que na despedida faturou por cima de outros refinados matungos. Ney Raimundo Fernandes, do Stud Minuano, fez questão de carregar Gilberto Alves, em triunfo, pelas arquibancadas cobertas do Hipódromo. Edmo Edmundo Pinheiro chegou atrasado o mesmo acontecendo com Carlos Alberto Sáffadi, os outros elementos do Serra Dourada. A felicidade de Gilberto era total principalmente depois das explicações: — "Comprei o animal, aguentei as gozações dos dois meus sócios durante dois anos, na sua vitória eles não estavam presentes e eu tirei sozinho a fotografia".

BENEDITO SILVA

O correto treinador do Stud Serra Dourada não estava muito satisfeito mesmo com Tarantello ganhando "por abandono". Tenho um plantel regular e às vezes a gente é incompreendido pelos turfistas e mesmo pelos donos dos parelheiros. Ora, eu preparo com carinho todo especial um animal para correr uma distância qualquer, e esse animal é inscrito, a pedido do handicapeur, uma semana antes do previsto. Acontece que durante a carreira qualquer cavalo perde no mínimo seis quilos. Então, para a corrida seguinte o trabalho é dobrado, o puro-sangue não se recupera, vem a derrota e somos taxados de displicentes. Espero que depois da iluminação, o número de cavalos seja aumentado, porque assim teremos condições de anotar inscrições apenas dos que estiverem em perfeita forma física, capaz de levantar a dotação oferecida".

HIG FLIER NO HARAS

O argentino High Flier foi levado pelo médico Paulo Guimarães para o Haras Goiânia, encerrando definitivamente sua campanha na Lagoinha. Os pedidos dos diretores para que o filho de Bonnard ficasse até o mês de outubro não foram atendidos. Paulo Guimarães quer fazer uma remodelação total na sua fazenda de criação e High Flier será o único reprodutor em serviço. O veterano Balão ficará encostado. Com respeito a reprodutoras o Haras Goiânia, tem no momento: Gusla, Iara, Luba, Questura (coberta por Balão), Onça, Balatite, Klata, Olie e Futurosa, esperando os seguintes produtos completarem idade de carreira: Quebec Rose, Funny Valentine e Baby Funny.

MOVIMENTO TÉCNICO DAS CARREIRAS

Correndo na distância de 1.200 metros o alazão Tarantello venceu o primeiro páreo na Lagoinha, chegando a puro galope, deixando o favorito El Malak na segunda colocação. Foi surpresa geral porque o filho de Saladino era sempre levado com fé pelo público apostador e acabava não aparecendo no marcador, apesar de todos os esforços do treinador Benedito Silva durante a semana. O estreante Carnívoro, potro de propriedade do Stud Serra Dourada correu bem na reta oposta enquanto o fôlego aguentou, finalizando em quinto lugar, chegando na frente de Rildo. Addition formou em terceiro lugar correndo junto à cerca interna. Cupidon melhorou alguns furos. Imagem Arabesca e Estrelinho foram retirados pelo serviços de veterinária do clube. Tarantelo, por Saladino e Amorella, nascido em São Paulo, seis anos de idade, foi dirigido pelo jóquei Wilmar Oliveira, na sua última apresentação na Lagoinha. O vencedor (6) pagou Cr$ 3,40 na ponta e Cr$ 3,70 na dupla (24). O tempo na distância foi de 82"4/5.

SEGUNDO PÁREO

Mostrando perfeita forma e bem dirigida pelo freio M. Braga, Bronadia despontou logo na frente e cruzou o disco com muita disposição com Ocrane muito longe na segunda colocação. El Mirador e Dodo trocaram as honras do último lugar, vencendo El Mirador por cabeça apenas. A partida foi excelente. Bronadia tratou dos papéis logo cedo tomando a cerca interna e distanciando-se cada vez mais dos outros que corriam embolados. Na cabeça da grande curva Ocrane deu a impressão que alcançaria a filha de Bronx mas o ginete M. Braga não permitiu a aproximação. Doram, corredor do Stud Tio Patinhas foi retirado antes do canter por manqueira numa das mãos. Bronadia, por Bronx e Ousadia, nasceu no Estado de São Paulo, defendendo as cores do Haras California, treinada pelo próprio M. Braga. A vencedora (1) pagou Cr$ 2,10 na ponta e Cr$ 1,10 na dupla (14), percorrendo a distância de 1.300 metros em 88"3/5. O páreo foi em homenagem a senhora Ricardina Teles Gomes que entregou um troféu ao representante de Tubal Santos.

TERCEIRO PÁREO

Foi uma carreira sensacional com alguns animais ligeiros anotados no quilômetro do terceiro páreo. Amadoi era levada no dedo por Tubal Santos, Bem Feito tinha bons trabalhos durante a semana e encontrava uma pista favorável a seu tropel. Danseito, recordista dos 1.100 metros, bastante descansado era o favorito da competição. Mister Dilemma que não vinha de boas apresentações mudava sua maneira de correr para vencer com facilidade e Tina muito escondida pelo turfman Emir Baiocchi acabou faturando o prêmio Maria Rodrigues Zoccoli. Emir Baiocchi garantia que a distância era curta demais para sua corredora e que portanto Danseito tinha mais condições.

Os demais correram mais ou menos agrupados até a 200 metros do disco quando apareceu Tina por dentro deixando Amadoi na dupla. Bem Feito em terceiro, Mister Dilemma e Danseito a maior decepção da tarde.

O vencedor (5) rateou Cr$ 3,20 na ponta e Cr$ 2,10 na dupla (14). O tempo registrado pela Comissão de Corridas foi 65"4/5. Tina pertence ao Haras Brasil Central, filha de Entreverado e Tia Poliana.

QUARTO PÁREO

No melhor páreo da tarde, homenagem a senhora Cleonice Mendonça Pinheiro, Antígenos "não deu no bico", correndo a vontade todo o percurso de 1.400 metros, com Xelo em segundo.

A partida foi rápida e boa, seguindo Antígenos na primeira colocação junto a cerca interna, tendo em sua perseguição no início a tordilha Bravaton e depois Zizabel. Pressentindo a aproximação de Zizabel o jóquei M. Braga resolveu Bravaton deixando a briga por conta da companheira de farda. Antígenos porém tinha muitas forças, quebrou Zizabel e cruzou o disco em primeiro. A filha de Fuji Yama foi levada pelo aprendiz Fernando Moreira. Correndo muito nos metros finais Zi Cartola ainda chegou em terceiro. Antígenos corre em nome do Stud Boa Esperança, é um filho de Piraque e Ocimara, com seis anos de idade. O vencedor (1) pagou apenas Cr$ 1,80 na ponta e Cr$ 2,00 na dupla (13). Foi quebrada a hegemonia de Xelo depois de quatro vitórias consecutivas.



A senhora Terezinha Silveira Terra recebe o troféu das mãos de Cleonice Mendonça Pinheiro, tendo ao lado os componentes do Stud Boa Esperança.

QUINTO PÁREO

Finalmente Don Sabino conseguiu desencantar depois de vários fracassos. Float ficou com o segundo lugar, Gaucho de Briga em terceiro, estreante Grand Prix em quarto, chegando depois Cravador, Stony e Tinguá na. Don Sabino pertence ao Stud Formosa, cujos titulares são: Leonardo Kratka e Francisco Magalhães Filho. O vencedor (2) pagou Cr$ 3,40 na ponta e Cr$ 9,30 na dupla (22). O tempo na distância de 1.000 metros foi de 60"1/5. O movimento de apostas foi considerado excelente pelos diretores, pois sem muita atração na substina, mais de Cr$ 48.000,00 foram registrados nos guichês de apostas. Não houve anormalidades. Edmo Edmundo Pinheiro e Gilberto Alves estão prometendo trazer um concorrente ao G. P. Cidade de Goiânia, afirmando que não se trata de El Remanso, o ganhador no ano passado.

DANSEITO FOI A DECEPÇÃO CHEGANDO EM ÚLTIMO LUGAR

O treinador Nelson Santos não sabe explicar o que houve com o cavalo Danseito após a mais perfeita decepção no páreo vencido por Tina. Danseito na sua última apresentação ganhou folgado igualando o recorde dos 1.100 metros com Passarela. Depois ficou descansando na cocheira sendo levado com muito cuidado devido a seus dodóis. Considerado perfeito, foi inscrito num páreo modesto a suas pretensões. Correu pouco chegando atrás de Bem Feito e Mister Dilema, permitindo ainda que a égua Amadoi formasse a dupla. O filho de Justo tinha obrigação de correr melhor, ou ser retirado para não fazer o feio que fez. Seu proprietário Oswaldo Capel Galhardo por ser um turfista autêntico, não gosta de jogar no leilão e tampouco na casa de pule, salvando-se de um prejuízo. Nelson Santos acredita que Danseito tenha "espículas" no joelho e não sinta logo após a corrida enquanto o sangue ainda está quente. — "O certo é que meu pupilo no outro dia da corrida quase não pode andar direito".

TINA FATUROU FÁCIL DEMAIS



Correu o boato de que a carreirista Tina corria bem apenas em distâncias alentadas. Porisso mesmo não foi muito procurada pelos apostadores. No entanto a castanha filha de Entreverado faturou no quilômetro depois de ficar todo o reto no meio do pelotão. Maria Rodrigues Zoccoli entrega o troféu a Emir Baiocchi, componente do Haras Brasil Central.



Depois de muito tempo Francisco Magalhães Filho conseguiu ver uma vitória de Don Sabino. Satisfeito recebeu o prêmio da senhora Dulcemira de Oliveira Sáffadi.

AUTOMOBILISMO

BATISTA CARDOSO

MAIS UM PILOTO DA HOLLYWOOD NA F-3



Júlio Caio, ou brasileiro na Fórmula Três

Júlio Caio Marques embarcou para Londres para disputar o campeonato da Fórmula 3. O piloto da Hollywood, aos 20 anos de idade, apenas dois dos quais dedicados ao automobilismo, não está viajando com patrocínio da Sousa Cruz, mas como parte de um acordo entre sua escudeira e o Team Brasil, chefiado por José Moraes, que tem um contrato com a Embratur, Pientur, Indústria do Comércio do Norte S A, Copisa e IBC.

O Team Brasil não contava com o acidente sofrido por Marcos Moraes e que o impossibilitará de dirigir nos próximos dois meses. Por isso necessitava de um piloto jovem e rápido para que, seguindo seus compromissos, pudesse colocar dois Fórmulas 3 nas corridas européias — o outro carro será dirigido por Luís Moraes. Acertou-se que Júlio Caio fará cinco provas na GRD do Team Brasil, enquanto José Moraes disputará o Campeonato Brasileiro de Fórmula-Ford pela equipe Hollywood, num total de seis datas. O VW, classe A, que Júlio iria dirigir na Taça Souza Cruz de Turismo (Divisão 3), ficou para Raul Natividade Jr., também revelação de nosso automobilismo.

PATROCINIO

Se após as cinco provas, Júlio quiser continuar a temporada, terá que arrumar um patrocínio de 100 mil crueiros, com direito a um amplo espaço nos dois carros do Team.

Muito contente com a inesperada oportunidade, Júlio Caio embarcou tranquilo:

— Pensava em disputar a Fórmula 3 em 75. Sei que terei as coisas facilitadas, pois vou encontrar uma equipe montada e conto com o auxílio de meu companheiro de equipe, Alex Dias Ribeiro, com quem vou morar. A verdade é que estou preocupado em mostrar serviço, pois quero apenas ganhar experiência e partir em 75 pra valer.

DESTAQUES

Max Augusto, da equipe Eduardo Pneus será uma das principais atrações do Campeonato de Fórmula-Ford do Centro Oeste, que será realizado nos Autódromos de Goiânia e Brasília, este ano. Tendo iniciado sua carreira no Kart, como a maioria dos grandes pilotos, Max demonstrou toda sua capacidade em pouco tempo, sendo até Campeão Goiano da categoria. Agora, com um bom carro e o Fórmula Ford, ele estará entre os favoritos para a conquista do certame. Max esteve recentemente na Guanabara para observar os fórmulas que foram financiados aos pilotos goianos e gostou bastante do carro, principalmente de sua nova carenagem.

Uma das maiores atrações no Parque Agropecuário durante a 2a. Exposição Nacional de Campeões e XXXa Exposição Agropecuária do Estado de Goiás é a lotus 72 D, que Emerson Fittipald ganhou o Campeonato Mundial de Fórmula 1, em 1972. A Brabham que o Wilson Fittipald correu na mesma temporada, também está se constituindo no centro das atenções. Esses carros estão no Pavilhão do Autódromo Internacional de Goiânia.

Nenhum piloto goiano participou da "25 horas Souza Cruz", corrida reservada para veículos da Divisão 1, valendo pelo Torneio Brasileiro de Turismo Nacional, devido a falta de um patrocinador, já que as despesas foram orçadas em 30 mil cruzeiros. A prova começou sábado e terminou ontem.

Wilson Fittipaldi fez outro teste com o Fórmula 1 Brasileiro na segunda-feira, em Interlagos. O piloto disse qu até agora está indo como foi planejado e o primeiro F--1 con truído no Brasil será lançado oficialmente em fevereiro no Grande Prêmio da Argentina. Wilsinho deverá fazer uma exibição com o carro no Autódromo de Goiânia, provavelmente em agosto.

Com a ida de Júlio Caio Marques para a Europa (correrá na F—3), Raul Natividade, uma das revelações do automobilismo brasileiro, passou a ocupar o seu lugar no VW, classe A (Divisão 3), defendendo a equipe Holywood.

Confirmada a presença de Emerson Fittipaldi na inauguração do Autódromo Internacional de Goiânia, dia 28 de julho, pilotando um Fórmula Super—Vê, carro de competição que será lançado pela Volkswagem naquela oportunidade.

SINTA AS EMOÇÕES DO NACIONAL AO VIVO!
DE GOIANIA A SÃO PAULO O CONFORTO LHE SERÁ AMPLAMENTE ASSEGURADO.
A TORCIDA VAI VIBRAR!... E CONHECER OS GRANDES ESTADIOS!

VÁ... COM TRANQUILIDADE E SEGURANÇA

REAL EXPRESSO



RALI, AGORA UM ESPORTE REALMENTE PROGRAMADO

A perfeição, como os navegadores gostam, procurando recorrer a computadores para descobrir os minuciosos segredos das provas de regularidade, é o objetivo dos dirigentes do automobilismo de São Paulo, para os ralis previstos para este ano. Esse programa em busca da perfeição vai começar com o Rali de Outono, que deveria ter sido realizado no último dia 5, e continuar durante todo o ano, com muitas outras provas.

A noticia foi divulgada por representantes da Federação Paulista de Automobilismo, após entendimentos com as equipes que disputam os ralis superando uma dificuldade inicial, que surgiu em consequência do trabalho de programação da temporada. A Rali de Outono será a primeira prova da nova fase.

Agora, as equipes aguardam apenas o início das provas, porque já estão com seus carros prontos desde o mês passado. A Mercantil Finasa — Ford, Campeã Paulista do ano passado e vencedora do último Rali do Outono, com Azizo Elmôr Junior e Waldecy Gonçalves, participará com seus quatro carros Corcel e Belina e o Pentastar Team, com três Dodge 1800, além de equipes particulares, com veículos de várias marcas.

VOLKSWAGEM

No Rali de Outono, uma das grandes atrações será a nova equipe Volkswagem, que disputará a temporada com quatro VW—Brasília e experientes pilotos e navegadores. A inclusão da Volkswagem, com veículos preparados no mesmo nível da Ford e Chrysler, demonstra a importância que os ralis representam para as fábricas, no programa de contínuo desenvolvimento dos automóveis para venda ao público.

Pela informação dos representantes da Federação Paulista de Automobilismo, a temporada de rali deste ano será a melhor da história desse esporte, com a disputa dos campeonatos paulista e brasileiro e de importantes torneios.



O Ralli agora tem o seu calendário.

COMO SERÁ O PASSAT BRASILEIRO

Estão chegando ao fim os testes de rodagem na fase de desenvolvimento do VW-Passat brasileiro, cujo lançamento acontecerá em junho próximo. Na última semana os jornais documentaram a passagem de um dos varios carros em testes pelo Rio de Janeiro e dois dias depois, em Recife, num roteiro que incluiu também outras capitais do Norte-Nordeste. Só nessa viagem o carro completou um percurso total de ida e volta São Paulo-Teresina-São Luis de exatamente 9.882 quilometros de rodovias . asfaltadas, além de ter enfrentado grandes trechos de estradas secundárias sem pavimentação.

Mas, apenas esses testes de rodagem na pista de provas e por estradas do interior do País não satisfazem os engenheiros da Volkswagen que trabalham no projeto do Passat brasileiro. Porisso e paralelamente, cada um dos componentes do novo VW ainda está sendo submetido a exaustivas provas de resistência a fadiga em quase uma centena de dispositivos especiais que funcionam dia e noite sem parar na "sala de torturas" da Divisão de Engenharia da fábrica. E' o desenvolvimento do programa dos chamados "testes estacionarios" que visam avaliar a durabilidade dos materiais e o perfeito funcionamento de peças isoladas ou atuando em conjuntos vitais para o bom desempenho final do carro.

ESTRADA SIMULADA

Dentre os equipamentos de maior emprego nos testes estacionários e que a Volkswagen do Brasil praticamente inaugurou com o projeto do VW-Brasília, é o hidropulsador. A máquina, dotada de um complexo sistema hidráulico de controle eletrônico, é capaz de simular condições normais de rodagem ou situações tão extremas que dificilmente o VW-Passat brasileiro enfrentará quando estiver à disposição do público.

De acordo com o programa de testes previamente estabelecido, o hidropulsador submete o carro a terriveis esforços e torções sequenciados que possibilitam uma exata avaliação da durabilidade dos elementos estruturais da carroçaria e da suspensão e ainda o nivel de conforto e ruido.

Na verdade, a sofisticada máquina funciona em complementação às provas de rodagem, com a vantagem de que permite a execução e controle dos testes em laboratório e a sua repetição conforme as necessidades. Além disso, proporciona aos técnicos algo insubstituivel: a oportunidade de ver o comportamento de cada um dos componentes da estrutura do carro e do conjunto como um todo. Com o veículo rodando em situação normal, é impossivel ao piloto observar por exemplo o que está acontecendo com os amortecedores, molas, eixos, borrachas etc. Impossivel também, mesmo para o mais experiente dos volantes, é reproduzir duas vezes identica situação de tráfego numa mesma estrada.

CHUVA ARTIFICIAL

A maior parte dos dispositivos para testes de durabilidade dos componentes dos VW brasileiros resultou de trabalho de pesquisa e experimentação da "Oficina de Projetos e Construção de Aparelhos de Testes" da chamada Fabrica 2 da Volkswagen (antiga Vemag). Entre esses engenhos s e práticos dispositivos, existe um especificamente para testar o sistema do limpador de párabrisas. Sobre um parabrisa comum, no qual om "chuveiro" de funcionamento automático despeja jatos de agua, as palhetas deslizam durante cinco minutos e meio sobre a superficie molhada, inicialmente na primeira velocidade (45 rpm). Depois a agua deixa de correr e as palhetas movimentam-se sobre o vidro seco por meio minuto, seguindo-se uma parada rápida e o reinicio de tudo novamente de modo automático. Esse teste tem a duração normal de 50 horas — 300 na primeira velocidade e as horas restantes na segunda velocidade (65 rpm) — e serve para avaliação do funcionamento e resistência a fadiga de todas as peças do conjunto, desde o braço a fixação das palhetas até o motor de acionamento. Este último ainda passa por outros testes específicos num dinamometro para verificação de torque e qualidade dos materiais elétricos empregados na sua montagem.

BANCOS

Os bancos do VW-Passat também estão sendo testados intensivamente e em situações tão extremas que provavelmente nunca se repetirão em condições de uso normal. O dispositivo de "tortura" é simples e eficiente: um cilindro especial de 50 kg, com a superficie aquecida a temperatura de 40.° C, desce e sobe pressionando o banco na frequência de 3.600 ciclos por hora. O teste avalia a durabilidade não só do plástico de revestimento, como o estofamento, as molas e toda a fixação dos bancos. O programa aplicado é de 1 milhão de acionamentos, fazendo-se paradas a cada tres horas para verificação de eventuais danos.

PORTAS

Outro exemplo característico do grande campo de aplicação dos testes estacionários é dado pelo dispositivo que testa a eficiência e segurança dos trincos das portas. Sem ele, só o uso prolongado do veículo poderia indicar correções e aperfeiçoamentos. Porém, isso seria impossível no caso do VW-Passat, pois o carro ainda nem entrou na fase da produção normal. O aparelho acionado e controlado eletronicamente reproduz os movimentos de abertura e fechamento das portas, do capô, do porta-malas, contando em poucos dias o total de mil acionamentos dos trincos. Esses 100 mil acionamentos correspondem a quatro anos de uso do VW-Passat.

Cinco de Março

N.º 8 — Goiânia, 27 de maio a 2 de junho de 194

SUPLEMENTO CULTURAL

Editor: Bernardo Élis

UMA RAÇA ESTÁ MORRENDO

por Bernardo Élis



menina kaiapó com a cabeça raspada em meia lua.

O estudo do chamado brasilíndio (indígena brasileiro) é antes de qualquer coisa uma manifestação de carinho e de afeição aos nossos irmãos das selvas. No Brasil, todos aqueles que não estão diretamente empenhados na exploração do índio ou de suas terras, naturalmente que o vêem com simpatia. Resultado disso é a nossa própria literatura tão interessada no indígena, desde os primeiros trabalhos dos árcades, depois dos românticos e por último dos modernistas. O assunto índio logo consegue empolgar a alma brasileira. De um modo geral, há um grande respeito pelas manifestações culturais deles: seus artefatos e suas histórias sempre prendem a atenção do povo. Está ainda na lembrança de todos o interesse que despertou em todo o país a vida de Diacuí e sua morte.

Apesar de tudo isso, porém, nada impede que o tenhamos massacrado e continuemos a fazê-lo. No caso de Goiás me parece que a luta do branco contra o índio foi mais crua. Nosso Estado foi explorado e povoado numa época em que o tráfico negreiro já era uma organização comercial internacional das mais sólidas e lucrativas, de modo que o aproveitamento do índio como escravo nenhum interesse oferecia, antes pelo contrário oferecia interesse justamente não aproveitá-lo como escravo. Daí, pois, mais uma razão e agora sob a poderosa força do interesse financeiro a militar contra o indígena que se viu perseguido impiedosamente: aquele que não se meteu pelos matos distantes foi morto ou foi aldeiado e assim submetido a um extermínio metódico. Desapareceram rapidamente muitas tribos, algumas justamente por serem dóceis, como é o caso dos Goiás mesmo, outras por serem muito valentes, como os Kaiapós.

Este último povo foi o que maior resistência ofereceu. Quando Bartolomeu penetrou em Goiás, os Kaiapó dominavam de São Paulo até as margens do rio Araguaia, numa das maiores extensões geográficas cobertas por uma nação selvagem. Contra os brancos lutaram de todos os modos: de começo resistiram e atacaram os invasores até que as expedições punitivas de Pires de Campo e outros promoveram um extermínio em massa; aí, enfraquecidos, aceitaram o convívio com os brancos através de aldeamentos, movimento em que se distinguiu uma índia desa tribo, a famosa Damiana da Cunha. Depois voltaram novamente à agressão e à luta, para nos dias atuais, quase extintos, por fim considerarem-se derrotados e já em vias de extinção.

JAIR PEREIRA RAMALHO

Portanto, quando um cientista como Jair Pereira Ramalho, depois de longos anos de estudo, resolve internar-se pelas selvas e ali conviver com tribos indígenas pelo amor de estudá-las e conhecê-las, isso só pode merecer a nossa admiração e o nosso mais profundo respeito.

Nosso respeito e admiração crescem mais ainda quando tomamos conhecimento de que espécie de estudo esse por ele realizado.

Geralmente o estudo do selvagem do ponto de vista de sua cultura consegue interessar enormes grupos do mundo inteiro e pode assim soprar a vaidade de quem faz esse estudo cultural, pela fama e pela retumbância do próprio estudo.

Mas Jair Pereira Ramalho dedicou-se a um estudo profundo, sério, altamente científico e por força dessas peculiaridades incapaz de atingir camadas mais largas. Jair Pereira Ramalho dedicou-se a estudo de antropologia física aos índios Kaiapós e Karajás isto é, fez humilde e pacientemente a medição do crânio, da face, do queixo, do nariz, da órbita e do corpo do indígena, anotando dia após dia seus índices, arrolando-os em extensos rois, observando em seguida as frequências, as médias e daí retirando conclusões importantíssimas, mas monótonas e apagadas de brilho.

É o trabalho de um beneditino, inspirado unicamente pelo amor ao próximo, pelo amor ao índio, esse povo que morre e desaparece da face da terra lentamente.

O trabalho foi feito antes de 1970, quando muito mais difícil era a penetração na selva, a permanência ali, a localização do silvícola, o contato com ele, e por fim o trabalho de coleta de dados nas mais precárias e difíceis condições: no meio de mosquitos, sem luz nem mesa, contando com a oposição dos próprios gentios.

Agora o cientista Jair Pereira Ramalho está com seu trabalho realizado e reunido numa edição pobre, feita no Rio de Janeiro, em 1971. O trabalho intitula-se PESQUISAS ANTROPOLÓGICAS NOS INDIOS DO BRASIL — A Cefalometria nos Kaiapós e Karajás. — Tese apresentada ao Instituto Bio-médico da Federação das Escolas Federais Isoladas do Estado da Guanabara, para concorrer ao cargo de Professor Titular da Disciplina de Anatomia.

O produto da investigação do cientista brasileiro e as conclusões finais estão traduzidas para o espanhol, francês, inglês e alemão.

Temos certeza quase que Jair Pereira Ramalho não deve ter conseguido o cargo de professor de anatomia, objetivo que almejava com a tese, (o qual certamente foi ocupado por alguém que não se deu, como ele, ao imenso trabalho de viver em plena selva), mas obteve coisa de um valor tão grande que para tal não existe galardão: obteve a realização de uma obra de importância decisiva para a humanidade.

Jair Pereira Ramalho abre sua obra com considerações sobre a situação de existência do brasilíndio, que pode ser sintetisada na derradeira frase da página 29: "No Brasil, uma raça está morrendo. Que se apressem os Antropólogos."

No caso particular do autor destas linhas, interessaram especialmente as informações sobre os Kaiapós classificados na família linguística Jê e portadores de traços antropofísicos da raça lácida, os primeiros habitantes do Brasil. Atualmente existem apenas os Kaiapós chamados setentrionais, localizados no Xingú e no Itacaiunas, cujos principais grupos são: Gorotire, Kubenkranken, Kubénkrgnotire, Yramrãe, Diôre, Mentuktire e Kôkraimoro.

DAMIANA DA CUNHA

Como se disse antes, aos Kaiapós pertenceu a heroína goiana Damiana da Cunha, de quem não existe ainda nenhum estudo mais cuidadoso, o que urge se faça. Também dessa admirável mulher não se conhece nenhuma descrição fisionômica, descrição indispensável para que se possa reconstituir os traços faciais típicos da raça em via de extinção que ela representa e cuja valentia tanto envaidece a nós os seus vencedores. Como se há de convir, qualquer efígie de Damiana da Cunha deverá preservar e conservar os traços fisionômicos do povo Kaiapó: deve, portanto, antes de tudo, ser um trabalho documentário. E o trabalho cuja edição registramos nesse humilde artigo oferece elementos para tanto não só através de dados científicos dos índios antropométricos, mas das poucas fotos que ilustram a parte final da obra.

A banda

Júlio CORTAZAR

Em fevereiro de 1947, Lúcio Medina me contou um divertido episódio que lhe acabava de acontecer. Quando em setembro desse ano soube que havia renunciado à profissão e abandonado o país, imagine obscuramente uma relação entre ambas as coisas não sei se lhe ocorreu o mesmo pensamento. Se lhe fôr útil à distância, se ainda estiver vivo em Roma ou em Birmingham, narro a sua simples história com a maior fidelidade possível.

Uma olhada ao cartaz preveniu Lúcio que no Grande Cine Ópera levavam um filme de Anatole Litvak que lhe havia escapado na época de suas andanças pelas salas do centro. Chamou-lhe a atenção que um cinema como o Ópera levasse outra vez este filme, mas em 47 Buenos Aires já andava escassa de novidades. A seis, liqüidado seu trabalho na Sarmiento e Florida, largou-se para o centro com o prazer do bom portenho e chegou ao cinema quando ia começar a sessão. O programa anunciava um jornal, um desenho animado e o filme de Litvak. Lúcio pediu uma poltrona na fila doze e comprou "Crítica" para evitar ter que olhar as decorações da sala e os balcões laterais que lhe produziam legítimas náuseas. O noticiário começou nesse momento, e muita gente entrou na sala enquanto banhistas em Miami rivalizavam com as sereias, e um Túnis inauguram um dique gigante. A direita de Lúcio sentou-se um corpo volumoso que cheirava a "Cuero de Rusia" de Atkinson, o que já é cheirar. O corpo vinha acompanhado de dois corpos menores que durante um momento mexeram-se intranqüilos e só se acalmaram na hora de Donald Duck. Tudo isso era comum num cinema de Buenos Aires, e sobretudo na sessão vespertina.

Quando se acenderam as luzes, apagando um pouco o indiscritível céu estrelado e nebuloso, meu amigo prolongou a leitura de "Crítica" com uma olhada pela sala. Havia algo ali que não andava bem, algo indefinível. Senhoras preponderantes obesas se disseminavam na platéia, e como a que tinha ao lado apareciam acompanhadas de uma prole mais ou menos numerosa. Estranhou que gente assim comprasse poltronas no Ópera, várias de tais senhoras tinham a cútis e a ostentação de respeitáveis cozinheiras endomingadas, falavam com abundância de ademanes de nítido feitio italiano, e submetiam suas crianças a um regime de beliscões e invocações. Senhores com o chapéu sobre as pernas (e agarrado com ambas as mãos) representavam a contraparte masculina de uma afluência que deixava Lúcio perplexo. Olhou o programa impresso, sem encontrar mais menção que a dos filmes da semana e dos próximos lançamentos. Por fora tudo estava em ordem.

Desinteressando-se, pôs-se a ler o jornal e despachou os telegramas do exterior. Na metade do editorial sua noção de tempo lhe insinuou que o intervalo era anormalmente comprido, e voltou a deitar uma olhada pela sala. Chegavam parres, grupos de três ou quatro senhoritas vindas com o que Vila Crespo ou o Parque Lezama consideram elegantes, e havia grandes encontros, apresentações e entusiasmos em diversos setores da platéia. Lúcio começou a perguntar-se se não se havia enganado, ainda que lhe custasse saber qual podia ser o seu equívoco. Nesse momento apagaram as luzes, mas ao mesmo tempo arderam brilhantes projetores de palco, subiu o pano e Lúcio viu, sem poder acreditar, uma imensa banda feminina de música formada no palco, com um cartaz grande onde se podia ler: "BANDA DA "ALPARGATAS". E enquanto (me lembro de sua cara ao contar) ofegava de surpresa e admiração, o diretor levantou a batuta e um estrépito incomensurável envolveu a platéia a pretexto de uma marcha militar.

— Tu compreendes, aquilo era tão incrível que levei um momento para sair da estupefação em que havia caído — disse Lúcio — Minha inteligência, se me permites chamá-la assim, sintetizou instantaneamente todas as anomalias dispersas e fez dela a verdade: uma sessão para empregados e famílias da companhia "Alpargatas", que os espertalhões do Ópera ocultavam nos programas para vender as entradas que restavam. Sabiam muito bem que se os de fora soubessem da banda não entrariam nem a pau. Tudo isso percebi muito bem, mas não creias que me passou o assombro. Primeiro que eu jamais havia imaginado que em Buenos Aires houvesse uma banda de mulheres tão fenomenal (aludo à quantidade). E depois a música que estavam tocando era tão terrível, que o sofrimento de meus ouvidos não me permitia coordenar as idéias e os reflexos. Tinha ao mesmo tempo vontade de rir aos gritos, patear todo mundo, e de ir embora. Mas tampouco queria perder o filme do velho Anatole, chê, de maneira que não me movia.

A banda terminou a primeira marcha e as senhoras rivalizavam no trabalho de celebrá-la. Durante o segundo número (anunciado com um cartazinho) Lúcio começou a fazer novas observações. A banda parecia um enorme camelo, pois de seus cento e cinco integrantes só uma terça parte tocava os instrumentos. O resto era puro chiquê, as gurias tocavam as trombetas e clarins como as verdadeiras executantes, mas a única música que produziam era a de suas formosíssimas pernas que Lúcio achou dignas de elogio e admiração, sobretudo depois de algumas lúgubres experiências no Maipo. Em suma, aquela banda descomunal se reduzia a uma quarentena de assopradoras e tamborileiras, enquanto o resto se propunha com enfeite visual como ajuda de lindíssimos uniformes e carinhas de fim de semana. O regente era um jovem completamente inexplicável se se pensa que estava metido num traje que, recortando-se com uma silhueta chinesa contra o fundo ouro e vermelho da banda, lha dava um ar de coleóptero totalmente alheio ao cromatismo do espetáculo. Esse jovem movia em todas as direções uma compridíssima batuta, e parecia veementemente disposto a ritmar a música da banda, coisa que estava muito longe de conseguir na opinião de Lúcio. Como qualidade, a banda era uma das piores que havia escutado em sua vida. Marcha após marcha, o concerto continuava em meio ao beneplácito geral (repito seus têrmos sarcásticos e esdrúxulos), e cada peça terminada renascia a esperança de que por fim a centena de pudinzinhos fosse embora e reiniciasse o silêncio sob a estrelada abóbada do Ópera. Caiu o pano e Lúcio teve como que um ataque de felicidade, até reparar que os projetores não se haviam apagado, o que o fez olhar desconfiado para a platéia. E então, pano para cima outra vez, mas agora um novo cartaz: A BANDA EM DESFILE. As gurias se haviam colocado de perfil, dos metais brotava uma ululante discordância vagamente parecida à marcha "El Tala", e a banda inteira, imóvel no palco, movia ritmicamente as pernas como se estivesse desfilando. Bastava ser a mãe de uma dessas meninas para ter a perfeita ilusão do desfile, ainda mais quando na frente evolucionavam oito imponderáveis balizas esgrimindo esses bastões com borlas que revoluteiam, se atiram para o ar e se embaralham. O jovem coleóptero abria o desfile, fingindo caminhar com grande fervor, e Lúcio teve que escutar intermináveis "da capo al fine" que em sua opinião conseguiram durar de cinco a oito quadras. Houve uma modesta ovação ao terminar, e o pano desceu como uma vasta pálpebra para proteger os enxovalhados direitos da penumbra e do silêncio.

— O assombro havia passado — me disse Lúcio — mas nem sequer durante o filme, que era excelente, pude tirar de cima de mim a sensação de estranheza. Saí para a rua, com o calor pegajoso e a gente das oito da noite, e meti "El Galeón" para beber um "gin fizz". De repente me esqueci por completo do filme de Litvak, a banda me ocupava como se eu fosse o palco do Ópera. Primeiro que eu deveria ter ido à bilheteria do cinema e dizer-lhes umas quatro verdades. Não o fiz porque sou portenho, sei muito bem. Total, aquela coisa, não te parece? Mas não era isso que me irritava, havia algo mais profundo. Na metade do segundo copo comecei a compreender.

Aqui o relato de Lúcio torna-se de difícil transcrição. Em essência (mas justamente o essencial é o que escapa) seria assim: até esse momento havia-o preocupado uma série de elementos anômalos soltos: o falso programa, os espectadores inusitados, a banda ilusória na qual a maioria era falsa, o regente fora do comum, o pseudodesfile, e ele mesmo metido em algo que não lhe dizia respeito. De súbito lhe pareceu que entendia aquilo em têrmos que o excediam infinitamente. Sentiu como se lhe tivesse sido dado ver por fim a realidade. Um momento da realidade que lhe havia parecido falsa porque era verdadeira, a que agora já não estava vendo. O que acabava de presenciar era o certo, quer dizer o falso. Deixou de sentir o escândalo de achar-se rodeado de elementos que não estavam em seu lugar, porque na própria consciência de um mundo diferente compreendeu que esta visão podia ser prolongada à rua, ao "Galeón", a seu traje azul, a seu programa da noite, a seu escritório de manhã, a seu plano de economia, a seu veraneio de março, a sua amiga, a sua maturidade, ao dia de sua morte. Por sorte já não continuava a ver assim, por sorte era outra vez Lúcio Medina. Mas só por sorte. Às vezes tenho pensado que teria sido realmente interessante se Lúcio volta ao cinema, indaga, e descobre a inexistência de tal festival. Mas é coisa verificável que a banda tocou esta tarde no Ópera. Em realidade não há por que andar exagerando as coisas. Talvez a mudança de vida e o desterro de Lúcio provenham do fígado ou de alguma mulher. E depois não é justo continuar falando mal da banda, pobres meninas.

(Tradução e nota de Carlos Jorge Appel)

NOTA — Obscuro professor provinciano, habitante de um subúrbio portenho, tradutor, Cortázar surgiu em público pela primeira vez com LOS REYES (1949), poema hoje relegado ao esquecimento. Segundo Anderson Imbert, o famoso crítico da literatura hispano-americana, o poema "chamou a atenção"; mas de acordo com depoimento do próprio autor, foi recebido "com um silêncio absoluto e cavernoso". Em 1951, os contos de BESTIÁRIO, onde se pode encontrar um pouco de Poe, Hawthorne, Ambrose Bierce, além de Lugones, Quiroga e Jorge Luis Borges, por certo. A sombra de Borges acompanharia Cortázar por algum tempo ainda, como em FINAL DEL JUEGO (1956), de onde extraímos o conto de hoje. Mas em "A Banda" Cortázar passa do mundo dos sortilégios para uma realidade menos fugaz, que já insinua a mudança radical concretizada em LAS ARMAS SECRETAS (1959). Deste livro já conhecemos LAS BABAS DEL DIABLO, publicado no SL. O melhor conto do livro é, porém, "El Perseguidor". Nele, os personagens são de carne e osso, reais, e nada têm do fantástico das histórias anteriores. Nessa mesma perspectiva aparece o primeiro romance LOS PREMIOS (1960), em que o autor procura um tema no qual possa reconhecer-se. Perdura, no romance, o tom alegórico e simbólico. HISTÓRIAS DE CRONOPIOS Y DE FAMAS (1962) são pequenas notas, fábulas, epigramas, uma brincadeira séria que serve de caricatura a certos modos de vida dos argentinos. Correspondendo ao aparecimento de GRANDE SERTÃO: VEREDAS na obra de Guimarães Rosa, surge RAYUELA (1963), um contra-romance, uma raspagem até o fundo na tradição racionalista da civilização ocidental, uma tentativa de solapar de dentro a tradicional forma romanesca e de destruir os hábitos metafísicos do leitor. "o verdadeiro e único personagem que me interessa." RAYUELA dará muito o que falar ainda e surpreende que não tenha sido traduzido. Depois disto, TODOS LOS FUEGOS EL FUEGO, novos contos. Como mostra definitiva da evolução e maturidade de Cortázar, talvez possamos apresentar "A autopista do sul" ou "Reunião" duas obras-primas. Desde 1951 Cortázar vive na França, onde terminou LA VUELTA AL DIA EN OCHENTA MUNDOS e 62. MODELO PARA ARMAR. Desconfiado e descontente com sua obra, dispõe a começar tudo do zero.

O Goiás não jogou bem,

Mas o São Paulo foi perfeito e venceu

O Goiás não jogou bem a partida de ontem. Esteve irreconhecível em seu sistema defensivo. Por isso tomou 3 gols. Seu ataque estava apático durante o jogo. Por isso não marcou nenhum gol. Foi um Goiás desorganizado e que permitiu muito espaço de campo para o adversário jogar. Não admoestou o São Paulo em momento algum. Sua fragilidade foi reconhecida pelo próprio técnico Dino Sani que mandou a campo Lumumba, Triel, Macalé, Alexandre e Claudio; Matinha e Tuira (Reinaldo); Lucinho (Ulisses), Lincoln, Paghetti e Helinho.

O São Paulo foi um time completo. Defensiva segura com cinco homens bem postados. Por isso não tomou gol no jogo. Seu meio campo em perfeita sintonia, razão do domínio que teve no transcorrer da púgna. Seu ataque muito rápido e com jogadores habilidosos, trabalhou o suficiente para marcar os 3 gols que conseguiu para alcançar uma vitória muito importante. Foi táticamente uma equipe completa e que mereceu a vitória.. Jogou com Waldir Peres, Nelson, Samuel, Arlindo e Gilberto; Chicão e Teodoro (Ademir); Mauro, Zé Carlos, Mirandinha e Serginho.

Um público muito bom foi ao Estádio *"Pedro Ludovico"*. Exatamente 10.162 pessoas que provocaram uma renda de Cr$ 133.200,00, uma das melhores arrecadação da rodada. Este público viu Chicão se constituir na melhor figura da partida, jogando uma partida perfeita. Viu um São Paulo com seu futebol moderno e ficou decepcionado com a produção de Goiás. Participou também do espetáculo, o árbitro Arnaldo César Coelho que teve uma atuação aceitável, sem corresponder ao cartaz que possui. Ele foi bem auxiliado pelos goianos Maricindo Medeiros e Antonio Job.



Paghetti e Lincoln fizeram apenas uma tabela, no segundo tempo e Pagheti perdeu o gol atirando por cima. A zaga do São Paulo estava firme



O lateral direito Nelson foi uma das boas figuras do São Paulo. Ganhou quase todas do ponteiro esquerdo Helinho que chegou a cair no lance

O JOGO

Foi uma partida tecnicamente boa. Com o São Paulo sempre melhor, especialmente na disposição tática. Não chegou a ser emocionante, pois o São Paulo marcou o seu primeiro gol no início da partida e já terminou o primeiro tempo com vantagem de 2 a 0, tirando qualquer possibilidade de reação. Apresentou lances bonitos, na sua maioria jogadas de tricolores. Foi um jogo leal e bem disputado. A disciplina foi sua tônica, o que acabou salvando um pouco para aqueles que foram torcer pelo Goiás e que saíram do Estádio completamente decepcionados. Mas como espetáculo ele valeu pelo que foi apresentado pelo São Paulo no primeiro tempo, como time ofensivo.

PRIMEIRO TEMPO

O Goiás começou bem e tocando a bola. Mas o São Paulo armou-se na defesa e não permitiu o arranque da equipe. Foi ao ataque e conseguiu abrir a contagem logo aos 9 minutos. Um cruzamento de Mauro, uma falha de Macalé que tirou de letra uma bola fácil, para Zé Carlos dominar e recuar para MIRANDINHA que atirou forte e marcou. Esperava-se uma reação do Goiás. Ela não veio e o Sao Paulo continuou atacando para marcar o segundo gol no final. Aos 43 m Mauro cruzou novamente da direita, ganhando de Cláudio. A bola passou por todo mundo e foi para a ponta esquerda onde SERGINHO apanhou de primeira e atirou forte para vencer novamente o goleiro Lumumba.

SEGUNDO TEMPO

Para a fase final o Goiás voltou com Ulisses na ponta direita. Criou algumas condições para marcar, entre 10 e 15 m, com Paghetti errando uma oportunidade de ouro aos 13 m, tocando a bola por cima do goleiro e do arco também. Aos 17 m Macalé recuou mal uma bola para Lumumba que foi obrigado a praticar uma defesa sensacional. Depois o São Paulo começou a jogar na defesa e não permitiu ao Goiás a mesma movimentação do início do segundo tempo Assim foi passando o tempo e quem marcou foi o São Paulo que fez 3 a 0 aos 32 m. Chicão lançou uma bola para MIRANDINHA que venceu Alexandre na corida, driblou Lumumba e entrou com bola e tudo. Era o fim.

CHICÃO O MELHOR

O time do São Paulo jogou bem. Arlindo foi o seu destaque no setor defensivo. A meia cancha perfeita e CHICÃO o melhor homem do jogo, com uma atuação extraordinária. Zé Carlos e Teodoro também fizeram boa partida. No ataque Mirandinha marcando dois gols mostrou sua condição de artilheiro. Os dois ponteiros, especialmente Serginho, foram as gratas surpresas do quadro do São Paulo. No Goiás Lumumba fez uma boa partida no segundo tempo, mas falhou no lance do primeiro gol. Matinha foi o melhor jogador do time Lucinho estava muito bem na extrema direita e Helinho foi o mais agressivo, não havendo outros destaques para os atletas alviverdes.

COISAS DO FUTEBOL

O Goiás Esporte Clube curvou-se perante a maior categoria do São Paulo, perdendo inapelavelmente por 3 a 0. Foi uma exibição primorosa do tricolor bandeirante, que domonstrou ser um time aplicado, objetivo e técnico. O verdão conseguiu apenas valorizar o triunfo dos paulistas, principalmente no segundo tempo, quando cresceu de produção e andou ameaçando o último reduto do São Paulo. Chicão foi a principal figura da cancha, jogando uma barbaridade. Mirandinha, o mais visado pelo público, mostrou que está bem melhor que o César, não merecendo o corte. Devia estar na Alemanha, pois é oportunista e atualmente sabe muito mais de bola do que o atacante do Palmeiras.

—:::x:::—

A situação do Goiás, que chegou a ser tranqüila, começa a se complicar novamente. Os empates diante do Operário e Palmeiras estão fazendo falta. Segundo Dino Sani, algum clube terá que pagar pelo que não fez. Acontece que agora restam apenas dois compromissos em casa e dois fora. Na quarta feira vem aí o Rio Negro e contra o clube amazonense não pode haver nem empate e nem derrota, pois do contrário a vaca vai pro brejo. Depois será a vez de enfrentarmos o Náutico. Há necessidade urgente de formar aquela corrente prá frente, pois todos nós estamos torcendo pela classificação do representante goiano.

—:::x:::—

Os responsáveis pela delegação do São Paulo estiveram no sábado à noite na residência do Edmo Pinheiro, onde juntamente com o João Batista, o Oswaldo Capel, o Eufrázio Pereira Luiz, conversamos demoradamente sôbre o futebol brasileiro. Um detalhe: o São Paulo, segundo o Dalora e Dalzel, está com um deficit de mais de 600 mil cruzeiros no campeonato nacional de 74. Os dirigentes acham que precisa haver uma modificação radical, diminuindo o número de participantes. Do contrário será melhor disputar o campeonato regional, onde as distâncias são menores e as rendas superiores. Imaginem que nem os grandes clubes estão morrendo de amores pelo "brasileirão".

—:::x:::—

Gilberto Alves informou que não foi ao Rio de Janeiro cuidar de problemas do próximo nacional. Foi apenas em São Paulo, onde adquiriu mais cavalos para o Stud Serra Dourada. Mesmo porque, entende o Presidente da FGD que na CBD não existe no momento ninguém para conversar sobre assuntos sérios, pois todo mundo se mandou prá Alemanha, pela Copa e pela eleição da Fifa. João Havelange está muito bem assessorado e os homens que decidem todos estão trabalhando pela sua eleição.

—:::x:::—

Foi válido o teste feito pelo Brasil diante da Seleção do Sudeste da Alemanha. Verificou-se, por exemplo, que a nossa defesa apresenta algumas falhas, principalmente na cobertura. O pior é que o ataque continua sem poder de explosão, principalmente por parte de César, que mesmo demonstrando boa vontade, não está com nada. Pena a contusão de Clodoaldo, afastando definitivamente da Copa, tanto que o Carbone já foi reconvocado. Não haveria uma maneira de promover o retorno urgente do Mirandinha?

—:::x:::—

O Vila Nova acabou jogando em Minas Gerais as duas partidas, desobedecendo o CRD. Mesmo com as advertências, a diretoria resolveu não tomar conhecimento. Agora, certamente, se vier novas punições, os responsáveis vão ter que virar. No mais o Vila vai bem, pois continua contratando para formar uma grande equipe, capaz de lutar pelo título máximo. Existe grande entuziasmo por parte dos alvirubros, que estão atacando em todos os setores. Os comandados de Natal Carneiro estão trabalhando prá valer.

—:::x:::—

Segundo Luiz Miguel Estevão de Oliveira, Presidente do Goiânia, as contratações virão no momento exato. No entanto, virão "cobras" ganhando bem para fazer do "Galo" um legítimo candidato ao título. Denilson é o primeiro nome cogitado, jogando no alvinegro apenas craques de renome no futebol nacional.

—:::x:::—

Chegaram os reforços do Atlético. Lacy e Paulo Espanha não foram a Rondonópolis, pois precisam estar em forma. Paulo Gonçalves está promovendo uma revisão geral no elenco, com todos os exames sendo feitos no Hospital Samaritano. O Clube do Povo está agindo com os pés no solo, mas pensando seriamente em participar com possibilidades do certame regional do corrente ano, que será o melhor dos quantos disputados em Goiás. Os rubronegros estão confiantes e não descuidam de nada. Bom trabalho de Oberdan Santos e seus diretores.

Baltazar de Castro

Loteria Esportiva

Faça o seu bolão na loteca numa casa de confiança.

LOTERIA TUPI

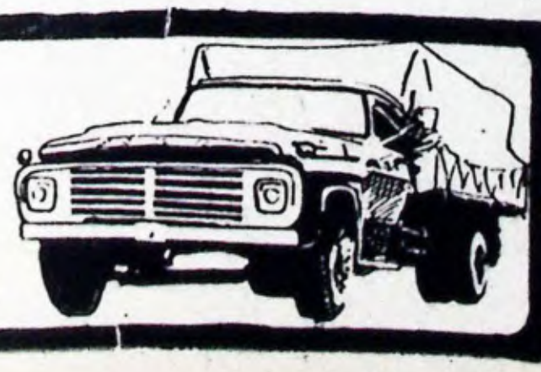
a única que desdobra jogo combinado.

Rua 6 n.º 228 — Centro.

PARA AS EXTENSÕES DO BRASIL SÓ MESMO O AVARENTO!

FORD F-600

ECONÔMICO! RESISTENTE!



FINANCIADO EM ATÉ 36 MESES

HP VEÍCULOS

o seu revendedor Ford

Av. Goiás 1754 Fone: 6-2063

Cannes Publicidade



Da esquerda para a direita: Bariani Ortencio, Zora Seljan, Bernardo Élis, Antônio Olinto, Carmo Bernardes e José Cruz Medeiros.

ESCRITORES DO RIO VISITAM GOIÂNIA

ANTÔNIO OLINTO - ZORA SELJAN

Procedente de Londres, onde ele leciona na Universidade de Essex. está no Brasil para uma temporada o casal Antônio Olinto-Zora Seljan, escritores, que visitaram Goiânia no fim da semana anterior

Aproveitando o ensejo, Antônio Olinto realizou uma palestra informal perante algumas dezenas de escritores que foram visitar o casal na noite de dia 11 de maio, ocasião em que explanou sobre as repercussões da literatura brasileira no estrangeiro, dizendo da necessidade urgente de se organizarem centros de divulgação da cultura e da lingua brasileira-portuguêsa, a exemplo do que fazem outros povos que não dispõem das nossas possibilidades.

Permanecendo aqui também no domingo, o casal visitou a feira de artes e literatura do Centro Cívico. Antônio Olinto-Zora Seljan são escritores militantes, contando com vários livros publicados e novos em fase de elaboração final. Como se sabe, Antônio Olinto mantém em "O Globo", do Rio, importante sessão de registro literário intitulada "Porta de Livraria, através da qual já noticiou muita coisa referente a Goiás. Além disso é o principal responsável pelo PRÊMIO WALMAP, a mais séria e compensadora promoção literária do Brasil.

Em palestra na feira de artes, disse Antônio Olinto que deverá lançar brevemente um romance — COPACABANA —, o 3º de sua autoria. O tema é o futebol brasileiro. O lançamento está marcado para setembro vindouro, ocasião que, talvez, possa também pôr no mercado um 4º romance de sua autoria, o qual não tem título ainda definitivo.

Tem ainda bastante adiantado um estudo sobre a história do romance brasileiro que se chamará — "Do Sargento ao Coronel". Esse nome que se presta a ambigüidade é justificado pelo conteúdo da obra que examina desde o romance "UM SARGENTO DE MILICIAS" até "O CORONEL E O LOBISOMEN"

Lecionando atualmente na Universidade de Essex e dentro em breve na de Londres, tem como meta mais ambiciosa a divulgação da literatura brasileira, mediante um plano de lançar anualmente 4 livros brasileiros no mercado mundial, através de sua tradução para o inglês. Seu progama visa tanto a prosa de ficção como o teatro. Entre os autores a serem traduzidos estão Josué Montelo e Suassuna.

ZORA SELJAN

A escritora Zora Seljan é velha conhecida de Goiânia, onde esteve em 1954 por ocasião do Primeiro Congresso Nacional de Escritores aqui realizado. Zora tem feito jornalismo e escrito contos infantis e de ficção científica. Pela Editora Lisa, para adolescentes, sairá "Saci Pererê em Londres" que é a vivência de um mito brasileiro entre londrinos.

Na Inglaterra fez um estudo mais profundo sobre escoterismo, de que é tão fértil a Inglaterra. Existem livrarias fabulosas sobre o escoterismo. Estudou Ioga e outras seitas da India; o Zen-budismo e outras seitas do Japão. Interessou-se pelo misticismo Chinês; descobriu o misticismo Persa — o movimento ou misticismo Súfi, como o movimento Harakrishna — de caráter universal. Penetrou nos movimentos espiritualistas da Inglaterra, como o movimento dos druidas e outros mais ou menos ligados, ao espiritismo. Estudou os videntes ingleses, os grandes curandeiros e médiuns.

Ultimamente, o que a está encantando e apaixonando é um movimento novo chamado Ciantologia, pela qual se pode desenvolver a memória e descobrir, pela auto-análise, os profundos mistérios da mente — o que é feito por uma maquininha que não deixa a gente mentir para si própria. Por esse processo pode-se chegar a lembrar-se do nascimento e até de outras vidas anteriores.

Nesse ponto, a escritora resolveu parar, pois seu desejo era entrar em maiores detalhes, tal o encanto que a domina.

A visita de Zora e Antônio Olinto a Goiânia foi uma promoção da Academia Goiana de Letras.

OLGA SAVARY, JAGUAR E MILLÔR FERNANDES

Para compor o júri especial do IV Festival Secundarista da Música Popular Brasileira, estiveram em Goiânia, entre outras pessoas, os escritores Olga Savari, poeta; Jaguar e Millor Fernandes, humoristas, de fama mundial, muito divulgados através de seus trabalhos na revista VEJA e no semanário PASQUIM.

Na noite do dia 18 o escritor Miguel ofereceu aos três escritores acima referidos uma galinhada em sua casa, no setor Coimbra, o que deu oportunidade a que os visitantes pudessem ter contato com vários intelectuais de Goiás.

1 — Olga Savary já esteve em Goiânia anteriormente. Natural de Belém do Pará, estudou em Fortaleza e Rio de Janeiro, onde publicou poemas em jornais e revistas. Em 1970 editou seu primeiro livro de poemas — ESPELHO PROVISÓRIO — pela Livraria José Olympio, que recebeu o prêmio Jabuti, como revelação de autor. Foi premiado pelo INL e por várias outras instituições culturais

No momento, Olga Savary tem um livro de poemas já pronto, mas sem título definitivo. Deverá editar pela Livraria José Olympio, do Rio, o livro de Pablo Neruda intitulado AÚN, que é o último livro de poesias desse grande escritor chileno morto no ano passado, prêmio Nobel de Literatura em 1971. Também pela José Olympio sairá breve o livro de memórias desse mesmo escritor que tão destacado papel teve na vida cultural da américa latina, especialmente no governo do malogrado presidente Salvador Allende.

2 — Jaguar é nome internacionalmente conhecido, um dos elementos mais destacados do humorismo brasileiro, cuja principal produção aparece semanalmente nas secção de seu jornal o "PASQUIM". Mantém Jaguar ultimamente uma secção no "Jornal do Brasil" — BAR E RESTAURANTE SÃO JORGE, assinado por Jaguar e Cia.

No ano passado editou um livro de "cartoons" (desenho de humor) em Buenos Aires — Editorial Nueva Senda — cujo laçamento foi um sucesso.

3 — Millor Fernandes é o conhecidíssimo escritor que semanalmente o Brasil lê e admira através das páginas da revista "VEJA", considerado um dos grandes representantes do humorismo mundial. Suas histórias e suas criações já conquistaram um lugar a parte na cultura brasileira, desde a famosa"História da Criação" que motivou sua retirada da revista "O Cruzeiro". Millor Fernandes passou o domingo na cidade de Goiás, aonde o levou o escritor Carmo Bernardes.

TRÊS POEMAS DE OLGA SAVARY

VIAGEM

Busco a paisagem
do que há em mim.
Viajo na mata
sem sair do quarto.

Lua na água
é malha de prata.
Silêncio na sombra
visagem inata.
Pio de pássaro
magia e perigo

Faço do meu quarto
um labirinto:
espelho a paisagem.

CARTA

Deborah Brennand, sua poesia
(como você: uma força da natureza)
com a dose de mistério de um recesso
recamado de úmidas folhagens
navega num jardim de Recife à tarde.
A hora é calma, o tempo certo;
no entanto a paixão e o selvagem
estalam em todo canto, fendem o muro
como hera antiga se alastrando em tudo.

DESENHO DE PEDRO

Um cavalo selvagem
sempre só. Sozinho,
pasta descuido
no descuido de morros ensombrados
— esta é a imagem que flui do lápis
sempre que desces as pálpebras.

LEIA NO PRÓXIMO SUPLEMENTO:

— um conto de Marieta Teles Machado

— uma entrevista de Domingos Félix de Sousa com famoso pintor

— um artigo de Haroldo de Britto sobre a pastora Marcela (Dom Quixote)



Transcrevemos a seguir a apresentação feita pelo sr. José Cruciano de Araújo na orelha do Livro:

Conta-se que Dostoievsky, depois de ler "Almas Mortais" de Gogol, exclamou desconsolado: mas como é triste a nossa Rússia!

Tomo emprestada esclamação tão ilustre para, numa paráfrase também verdadeira, afirmar a Você, Alicinha, ao cabo da leitura de seu primeiro romance: como é dolorosa a vida; como é amargo o travo que muitos pagam pelo só fato de viverem!

São tristes, tremendamente tristes, as vidas com que a novel escritora povoa o romance, em que a chama da vida teima em permanecer como raio de luz em noite escura. Não bastasse o esclarecimento de que muitas dessas histórias foram "vividas", dir-se-ia que a jovem romancista montou um imenso de flagantes reais de gente como nós mesmos, jogados neste vale de lágrimas, pisando, como nos diz a velha afirmação poética, mais espinhos do que rosas...

Mani é a personagem central do drama. Não obstante como pessoa que passou pela vida totalmente despercebida, trata-se de uma figura humana que não raro encontramos em meio a tantas situações dramáticas que nos impõe o nosso próprio existir. Você Alicinha, soube com muito engenho e arte cinzelar não só essa personagem como as demais — e são tantas:

Amália, Da Lúcia, Zulmira, Ricardo, Luciano, Ramon, Celina, Anete, Renato... Não foi uma simples trasposição da vida real para o papel, que isto por si só já é uma tarefa difícil. Não. Com o talento que Deus lhe deu, Você plasmou magnificamente aqueles caracteres todos, elaborando um romance sério, limpo, íntegro.

Eu que a conhecia como a ex-aluna inteligente e filha de uma família com espléndida vocação para as letras saúdo o aparecimento deste seu primeiro romance, em que reconheço não uma obra despretensiosa como a sua modéstia nos quis inculcar, mas com todas as qualidades para figurar, em nossa literatura, como livro de indiscutivel valor.

Este seu "Raio de Luz" terá brilho permanente entre nós e anuncia, na "Oriente", o nascimento de uma grande artista.

Parabéns pela felicissima estréia.

José Cruciano de Araujo

UM RAIO DE LUZ NA NOITE ESCURA

Romance

Autor: Alice Godinho Batista

Publicação da Editora Oriente — Goiânia.

HOMENS DE PALHA FICÇÃO E DOCUMENTÁRIO

ADA CURADO

Tudo que é bom, tudo que é belo, em se tratando de arte, exerce sobre as pessoas influência de importância vital. Na literatura ela suscita de tal forma a reflexão que a inteligência subjugada pela emoção sente premente o desejo de sobre o tema abordado um novo assunto criar

Vivemos a época das críticas e da busca às renovações. Isso vem comprovar o nosso grau de cultura e da cultura a própria evolução. Criticar é ter consciência daquilo que deve ser belo e sobretudo bom. Entretanto, a escola instituída para a expósição de idéias, aquela que transgrediu do romantismo para o realismo, em todo o mundo prossegue sem alteração. O que se tem feito de novo e original, tem sido em torno dos temas, das mensagens e do estilo pessoal.

O movimento modernista que explodiu no Brasil em 1922, veio despertar no homem a consciência daquilo que ele deve sentir com relação à sua terra, a sua gente e ao seu linguajar. E desde então, o nosso escritor, cada vez mais, vem tomando interesse e gosto por tudo quanto é estritamente nacional e após aquela fase, tomando maior interesse por tudo aquilo que é estritamente regional. Peregrino Júnior, Jornal de Letras-novembro de 1973, vê o movimento modernista no Brasil assim: "Introspecção nacional no levantamento geral da vida brasileira que permitiu a descentralização intelectual e fez com que florescesse desde logo, grandes escritores e poetas, a cuja fama e prestígio o calor da vida metropolitana do Rio não fez nenhuma falta" (entre nós, perfeitamente enquadrados na observação: Bernardo Élis, Eli Brasiliense, Rosarita Fleury, Érico Curado e outros).

Em Goiás, veio consolidar o movimento modernista iniciado por Hugo de Carvalho Ramos, Bernardo Élis, cujas novelas, uma ou outra, tituladas "André louco" e "Veranico de Janeiro", tão somente, devido a força de expressão do exímio narrador e a sinceridade com que retrata a realidade do meio físico e social, se traduzidas para qualquer idioma bastariam para elevar no mundo literário o nome de Goiás. Ao lado de Bernardo surgiu o nosso não menos nacionalista, não menos regionalista, não menos socialista Eli Brasiliense, cujo romance titulado "Pium", se traduzido para qualquer idioma, viria também a gozar de fama universal. E de lá até aqui, aos dois, vieram juntar-se em correntes cada vez mais poderosas, na criação do nacionalismo e do regional, os ficcionistas Bariani Ortêncio, cuja novela titulada "Vão dos Angicos" se traduzida para qualquer outro idioma, poderá também pegar fama universal; Rosarita Fleury, Carmo Bernardes, outro e recentemente William Agel Melo e Jerônimo Geraldo de Queiroz.

O amor à terra, ao idioma, como raízes profundas está entranhado na formação de nossos intelectuais nas suas mais legítimas expressões, nas duas intrínsecas e inconfundíveis comunicações que são aquelas de retratar a subvida vivida por criaturas normais que subjugadas pela ignorância do meio ambiente, se transformam em criaturas anormais. Tanto quanto o trabalho dos nossos ficcionistas merece louvor o trabalho daqueles escritores que se propõem a pesquisar a fim de registrar (Regina Lacerda-Ático Vilas Boas Mota) e o daqueles escritos que se propõem a analisar com o intuito de esclarecer, educar e ensinar (Nely Alves de Ameida, cujo livro "Análise Literária de Homens de Palha" é motivo de orgulho para todos nós) Gilberto Mendonça Teles, Modesto Gomes, Ercília Macedo, Álvaro Catelan,

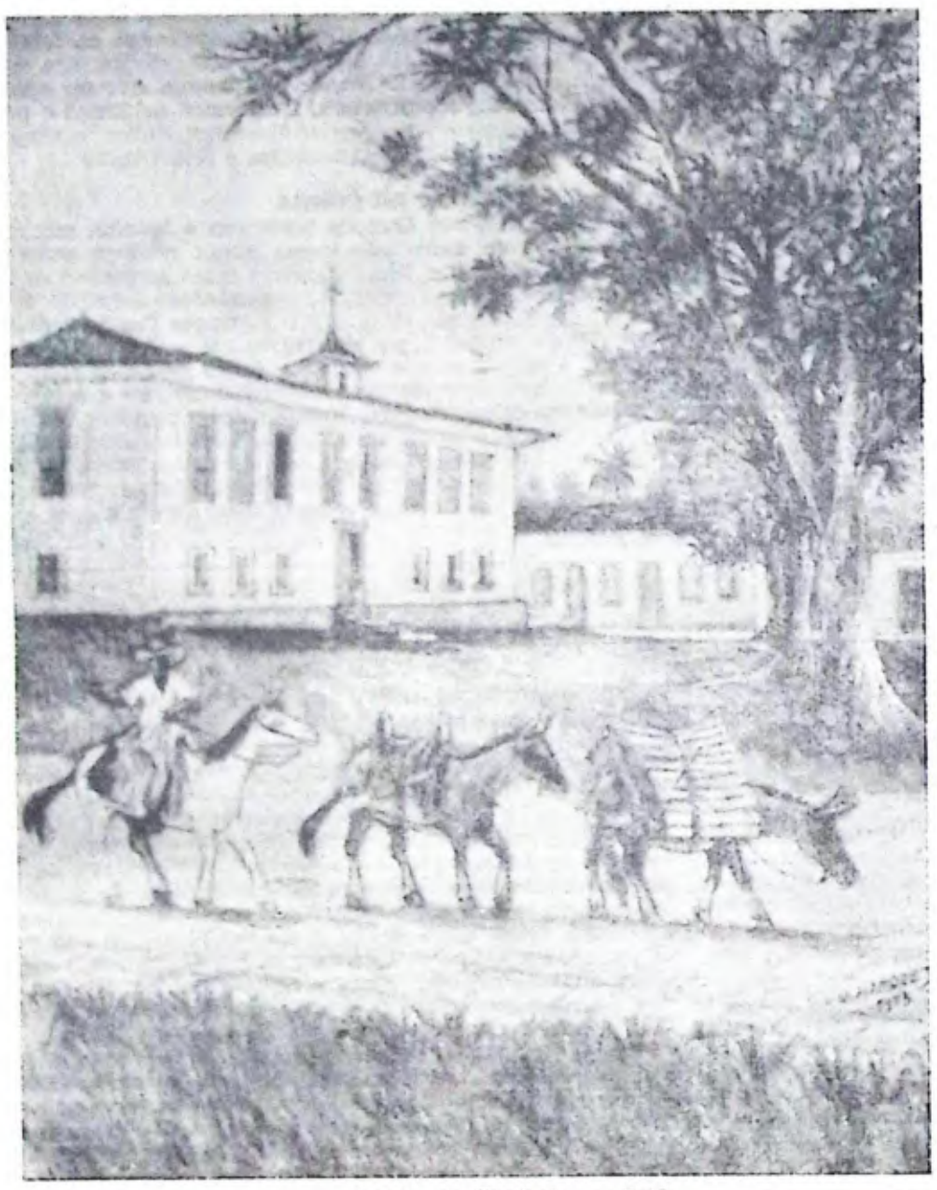
Sobre a literatura de transgressão, no Jornal de Letras de dezembro de 1973, Autran Dourado opinou: "Há ainda todo um subtexto a ser descoberto nos subterrâneos dessa literatura, onde cada universo ficcional, cada texto é um novo mundo a ser descoberto."

Assim, podemos adiantar nesta modesta exposição, que, a leitura do romance Homens de Palha de Jerônimo Geraldo de Queiroz, devido a brasilidade nele contida, ponto alto do tema em questão, provoca no leitor fortes reações. Em lances oportunos, precisos, homogêneos, harmoniosos, o escritor vai desenvolvendo a trama que teve origem no ódio advindo pelo despeito em um caso frustrado de amor. O artista, guiado por sua fecunda inteligência, assessorada a uma cultura invulgar, vai expondo seu ponto de vista, envolto na seqüência do amor dedicado a tudo que é seu, à sua terra, ao homem e a sua inteligência e sobretudo à sua capacidade de ação, preocupado em preservar a rica linguagem do homem do sertão, conseguindo com isso, transformar em clássico, aquilo que a muitos pode parecer comum ou vulgar. A maneira de Guimarães Rosa vai adjetivando e substantivando verbos, "iterando o substantivo para funcionar como adjetivo no plural", fundindo palavras a fim de pessoalizar a expressão e ao mesmo tempo simplificar-lhe o sentido, como costumam fazer os nossos roceiros ao se comunicarem, tendo ainda o escritor, o cuidado de fixar homem e ação como ponto essencial de toda a questão. O romance de Jerônimo Geraldo de Queiroz divide-se em três partes distintas: clássico da língua regional-clássico em brasilidade-clássico em beleza estrutural. Haveremos de salientar ainda, a psicologia objetiva e subjetiva em todo o transcurso do tema, quando o escritor propositadamente empresta às suas personagens, sua cultura e sua erudição a fim de utilizar-se do subterfúgio, para com mais liberdade expor seu ponto de vista político-social e ao mesmo tempo, sobre o mesmo opinar e ainda, o seu grito de protesto, advertência, características distintamente notáveis expostas através da didática do professor responsável e perspicaz.

HOMENS DE PALHA é um romance onde a beleza do tema se irmana à beleza do estilo, do histórico, do regional e sobretudo da linguajar, belezas estas criadas pela constante do amor do homem à sua terra, à sua gente, à sua tradição. Parabéns a Goiás, parabéns ao nosso ilustre professor.

Goiânia, 11 de maio de 1974.

AÇÃO CULTURAL - Goiás na mira



Largo do Chafariz — Goiás

A política de apoio e incentivo, de proteção e valorização ao nosso patrimônio histórico e artístico e a todas as atividades intelectuais — política recentemente definida pelo Conselho Federal de Cultura — vê acelerar-se seu desenvolvimento com a implantação e execução do Programa de Ação Cultural.

Do intenso e extenso trabalho do Departamento de Assuntos Culturais, do Ministério da Educação e Cultura, através do Programa de Ação Cultural dará conhecimento o boletim "Ação Cultural", cujo primeiro número foi lançado em fevereiro do corrente ano, mas que só agora, no 20 deste mês de maio, chegou às nossas mãos. O boletim tem como diretor o sr. Roberto Soeiro e assistente o escritor Fernando Sales.

É interessante notar que embora sem ter disso conhecimento, também "Suplemento Cultural" de CINCO DE MARÇO tomou a si o encargo de lutar pelos mesmos objetivos do DAC, fato que vem demonstrar que o programa que se impôs o Ministério da Educação e Cultura é uma necessidade imperiosa e incontornável.

GOIÁS NA MIRA DO DAC

Uma série de realizações começa a marcar a presença do Departamento de Assuntos Culturais do MEC na vida artística e literária do País.

No tocante a Goiás, é intenção do DAC "levantar as condições em que se encontra a cidade de Goiás, através de equipe universitária previamente treinada, para montagem de experimentos dos procedimentos técnicos de pesquisa do acervo cultural brasileiro e sua proteção." "Esse levantamento objetiva tranformar nossa antiga capital em polo de atração turística e cultural na região.

O que se espera é que tal trabalho tenha começo antes que a nossa querida cidade de Vila Boa tenha desaparecido por completo, pois a cada ameaça de defesa do acervo urbano-arquitetônico da cidade, novas e mais profundas mutilações sofre esse acervo.

UBEGO

O novo presidente da Ubego, jornalista Jaime Câmara, vem dando à União Brasileira de Escritores de Goiás um surto de enorme entusiasmo. Comparecendo semanalmente a reunião da entidade, promove atividades as mais diversas no sentido de beneficiar e estimular o ambiente cultural de Goiás. Assim, já ficou assentado, graças a contato que ele em pessoa realizou no Rio de Janeiro, que dali virão escritores e conferencistas para proferirem em nossa Capital um ciclo de estudos literários, juntamente com outros escritores residentes em Goiânia. Embora não haja ainda nomes firmados, é certa a presença de Gilberto Mendonça Telles.

Outra promoção que muito alegrou os componentes da Ubego foi a obtenção de uma geladeira para a sede da entidade. Graças aos esforços do presidente Jaime Câmara a firma comercial NOVO MUNDO teve a gentileza de doar essa geladeira à Ubego. A isso seguir-se-ão outras medidas como obtenção de um telefone e melhoria das instalações da propria sala da União dos Escritores.

NOTAS

EVANGELINO MEIRELES: VIDA E OBRA

Com os cumprimentos do Prefeito Municipal de Luziânia (GO), está sendo distribuido um opúsculo contendo conferências dos senhores Gelmires Reis, Baltazar dos Reis, Joaquim Gilberto e Benedicto de Araújo Melo, onde é estudada a vida e a obra do escritor Luziano Evangelino Meireles.

Essas conferências obedeceram a um programa fixado pela Prefeitura Municipal de Luziânia para comemorar o cinquentenário do falecimento do escritor Evangelino Meireles. As comemorações se estenderam entre 27 de novembro e 1º de dezembro de 1972, mas só agora vêm à publicidade o opúsculo contendo as conferências.

Evangelino Meireles nasceu em Luziânia em 10 de fevereiro de 1882 e faleceu ali em primeiro de dezembro de 1922. Havendo estudado na sua cidade natal as primeiras letras, fez-se autodidata, adquirindo boa cultura. Muito cedo projetou-se como poeta, prosador, jornalista, político, colaborando em diversos jornais de Goiás e de fora.

Entrou na política ao lado de Leopoldo de Bulhões, havendo sido eleito deputado estadual em 1916; procurou criar estradas de automóvel e melhorar a instrução pública.

Sua curta vida de apenas 40 anos corresponde a um surto de atividades intelectuais da cidade de Luziânia, quando ali surgiram jornais, uma tipografia que editou dois almanaques, nos quais apareciam vários trabalhos de história, poesia, prosa etc.. Naturalmente que uma das figuras de proa era Evangelino Meireles. Suas produções poéticas ainda estão esparsas e muitas delas foram musicadas e cantadas nas serenatas de Luziânia, Corumbá, Pirenópolis e Silvânia.

O opúsculo foi organizado e publicado por José Dilermando Meireles.

PRÊMIO À MELHOR OBRA LITERÁRIA

O vereador Trajano Sá Guimarães apresentou à Câmara Municipal de Goiânia sugestão no sentido de ser instituído pela Prefeitura Municipal da Capital um prêmio de dez mil cruzeiros (Cr$ 10.000,00) a ser conferido anualmente à melhor obra literária produzida no município.

Dada a justeza da medida, contamos certos com sua aprovação.

POSSE DO PRESIDENTE JAIME CÂMARA

Será no dia 29 do corrente mês, quarta-feira, o jantar de posse da nova diretoria da UBEGO encabeçada pelo presidente Jaime Câmara.

A festividade será na Churrascaria Vera Cruz, às 20 horas, seguindo o rito tradicional, isto é, cada um paga sua despesa.

INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE GOIÁS

Acaba de aparecer o número 2 da "Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Goiás", que tem como Diretor o prof. Luiz Gonzaga de Faria e como Coordenador o prof. Ático Vilas Boas da Mota.

Inicialmente, há uma notícia da eleição realizada em fins de março último, na qual foi eleita a mesa diretora da entidade, a qual ficou assim constituída:

Presidente, prof. Colemar Natal e Silva; 1º Vice-Presidente, prof. Vasileu Toledo França; 2º Vice-Presidente, prof. José Lopes Rodrigues; 3º Vice-Presidente, prof. Modesto Gomes; Secretário Geral, prof. Luiz Gonzaga de Faria; Tesoureiro, prof. Augusto da Paixão Fleury Curado; Orador Oficial, dr. Altamiro de Moura Pacheco.

Na nota de abertura, fala-se da justiça que foi a recondução do prof. Colemar Natal e Silva à presidência do Instituto Histórico e Geográfico, órgão cultural por ele fundado, cuja sede foi construída pelo seu ingente esforço perante alguns municípios que doaram importância em dinheiro para aquele fim, depois de haver o mesmo prof. Colemar N. Silva obtido do Governo Estadual a doação do terreno.

Seguem-se artigos interessantes de vários associados.

ACADEMIA GOIANA DE LETRAS

Como faz quinzenalmente, no último dia 16 reuniu-se a Academia Goiana de Letras, sob a presidência do sr. Lopes Rodrigues, já que tanto o presidente Ursulino Tavares como o vice Xavier de Almeida não puderam comparecer.

No expediente, destacou-se a leitura de um ofício do sr. José Dilermando Meireles que comunicava a homenagem prestada pela Instituição do Ministério Público do Distrito Federal ao dr. João d'Abreu. Todos os acadêmicos presentes receberam com alegria a referida homenagem por seu caráter de justiça e oportunidade, pois o dr. João d'Abreu tem, na verdade, uma soma considerável de serviços prestados ao Estado de Goiás, onde goza da mais sincera estima.

Foi designado o sr. José Lopes para, entrando em entendimento com o homenageado, fornecer à Academia elementos para uma sessão de cumprimentos ao dr. João d'Abreu.

Na mesma sessão o escritor Bernardo Élis prestou seu depoimento que foi gravado para constituir o museu do som da entidade. Bernardo Élis respondeu a diversas perguntas sobre sua atividade literária e referente à vida Academica, na qual tem tido ativa participação desde os idos de 1947. Muitos fatos referidos podem constituir elemento para o anedotário da casa, como acaba de fazer em livro o sr. Josué Montelo com a Academia Brasileira.

CURSO DE LITERATURA BRASILEIRA

Todas as quintas-feiras, a partir de abril p.p., vem-se realizando no SESC (Centro de Atividades do Setor Universitário), conferências sobre figuras marcantes do Movimento Modernista Brasileiro, proferidas por escritores e professores goianos.

O curso que se estenderá até julho estudará as seguintes figuras: Mário de Andrade, Fernando Sabino, Érico Veríssimo, Jorge de Lima e Carlos Drumond de Andrade, Mário Palmério, Cecília Meireles e Clarice Linspector, Bernardo Élis e Bariani Ortêncio, Guimarães Rosa, Miguel Jorge, Cassiano Ricardo e Vinicius de Morais, Helena Godoy e Luis Araújo.

É uma programação da responsabilidade do professor Aldair Aires da Silveira que dirige com muita sabedoria a parte cultural do SESC. Parabéns ao SESC e ao sr. Aldair Aires da Silveira.

JOSÉ CRUZ MEDEIROS

Para passar o fim de semana com seu amigo Bariani Ortêncio e rever outros amigos, esteve em Goiânia o escritor José Cruz Medeiros, escritor residente no Rio de Janeiro, que por largos anos editou uma publicação suigeneris no país, o famoso "Boletin Bibliográfico Brasileiro".

Autor de "Pinheiros" e "Uns contos por aí...", Medeiros continua escrevendo e cuidando de livros.

Havendo residido em Brasília diversos anos, tempo em que estava constantemente em Goiânia, José Cruz Medeiros conta em Goiás com largo círculo de admiradores.

ACADEMIA BRASILIENSE DE LETRAS

No dia 16 do corrente mês de maio, em Brasília, sob a presidência do ministro J. Pereira Lira, reuniu-se a Academia Brasiliense de Letras para dar posse ao escritor José Wamberto, eleito para a cadeira nº XXVI, que tem como patrono Cruz e Souza.

A solenidade teve lugar no auditório do Tribunal de Contas do Distrito Federal.

Brevemente tomarão posse na mesma Academia os escritores goianos Ursulino Tavares Leão e Bernardo Élis já eleitos há algum tempo.

CUMPRIMENTOS A JAIME CÂMARA

Pela sua eleição para presidente da União Brasileira de Escritores de Goiás, o sr. Jaime Câmara, historiador, jornalista, membro da Academia Goiana de Letras, tem recebido inúmeros cumprimentos, a que muito faz jus, pois embora empossado a uma quinzena, já realizou vários melhoramentos na entidade de classe dos escritores de Goiás.

Cumprimentaram-no Ursulino Tavares Leão, vice-governador do Estado e presidente da A.G.L., dr. Fued Rassi, presidente da Câmara Municipal, prof. Colemar Natal e Silva, presidente do Instituto Histórico e Geográfico, escritora Cora Coralina, drs. Antônio Jorge Azzi e Eurípedes Barsanulfo Junqueira, além de outras pessoas e entidades.

UBE — CULTURAL

Graças aos esforços do Departamento Artístico da UBEGO, o jornalista Jaime Câmara acaba de conceder um grande benefício ao programa cultural que a entidade mantém na TV-Anhanguera de propriedade do complexo comercial dirigido pelo referido jornalista.

De agora em diante o programa UBE-CULTURAL passará a fazer uso do sistema AURICON da TV-ANHANGUERA, pelo qual poderá filmar acontecimentos culturais fora dos estúdios da TV, para projeção posterior. Sabemos que é intenção daquele programa transmitir assim pequenos filmes sobre escritores goianos e artistas nos locais de trabalho, bem como outras cenas interessantes.

DA DOCUMENTAÇÃO À INFORMÁTICA

De Benedicto Silva e alii. Com estudos e debates esclarecendo os principais problemas atuais da cibernética e da informática. O papel da informática no desenvolvimento e na grande empresa. Sua importância na universidade e na indústria de livros. O desenvolvimento econômico e social e os conceitos antigos que atualmente adquirem novos significados. O contexto latino americano da informática e seus problemas: a espiral do desemprego a encruzilhada do desenvolvimento.

Editora da Fundação Getúlio Vargas, 240 páginas.

É bom lembrar que o principal autor do livro acima — prof. Benedicto Silva é goiano que alcançou invejável projeção no campo da cultura universal não só através de seus livros, como pela participação na criação da Fundação Getúlio Vargas, onde ocupa um dos setores de maior relevância.

NÃO HÁ CRÍTICO LITERÁRIO EM GOIÁS



"O mal não está nas críticas mal feitas ou injustas. O mal maior é esse pântano do elogio mútuo ou do silêncio estagnado."

Haroldo de Britto Guimarães

ESCOLHENDO PALAVRAS

Há poucos dias, Bernardo Élis lamentava a falta de crítica literária em Goiás, com raras exceções.

Isto não só é como sempre foi uma verdade por aqui. Dezenas de títulos são publicados sem que ao menos uma linha seja publicada sobre eles. Via de regra, nossos intelectuais só têm uma opinião crítica a respeito de uma obra, quando lá fora alguém já se pronunciou a respeito dela. Normalmente, o que se vê é o elogio sem muita convicção dos que querem agradar um amigo ou companheiro de grupo literário.

O mal que essa atitude causa é já extenso e profundo. Muitos escritores poderiam ter avançado mais no domínio da técnica literária se tivessem tido o apoio de uma boa crítica.

Ultimamente, um rapaz começou a escrever num jornal da cidade suas impressões de leitura. Sem qualquer base científica, sem método, com parcos conhecimentos literários e artísticos, Francisco de Castro (esse é o jovem), na verdade distribuiu algumas pedradas entre os autores goianos. E algumas verdades também.

A reação, entretanto, foi surpreendente. O jornalista Batista Custódio dizia outro dia num artigo que as autoridades goianas estão tão sensíveis à crítica que não aceitam mais qualquer elogio: é preciso escolher as palavras. Agora se viu que o mal é epidêmico. Os autores atingidos pela crítica de Francisco de Castro ficaram abespinhados como ouriços. Felizmente para o jovem crítico não têm o poder de aplicar-lhe "medidas administrativas", como diz Krushev em suas memórias que a revista VEJA está publicando. Se tivessem, possivelmente Chico de Castro seria banido... para a Suíça.

O mal, para a nossa literatura, não são críticas mal feitas ou injustas, porque elas podem, a qualquer momento, ser refutadas. O mal maior é esse pântano do elogio mútuo ou do silêncio estagnado, que ainda perdura por aí.

De qualquer maneira, não seria demais lembrar aos que se mostram tão indignados contra Francisco de Castro e lhe querem aplicar "medidas administrativas" uma pequena palavra muito cara aos intelectuais: liberdade. Os censores do crítico só teriam razão de chiar se estivessem impedidos de responder aos seus artigos, o que não acontece. Pretender impedi-lo de escrever é, pelo menos, anti-democrático.

QUEM NUNCA JOGOU PEDRAS EM ÁRVORES LEVANTE O DEDO, POR FAVOR



ANATOLE RAMOS

Não conheço o rapaz nem tenho nada contra ele. Imagino-o bem jovem, doido para aparecer, para ser notado, e ninguém, deste meio goiano intelectual hoje um tanto sofisticado dando bola pra ele. "Olha eu aqui, gente!" Então ele queima o sabugo e lasca o pau a torto e a direito, a falar de **tout le monde et son père**, como diria o meu amigo Lúcio Leal Barbosa, catedrático de Francês. Aí, sim, consegue ser notado. Lêem o que ele escreveu, se indignam, falam mal dele também, viram-lhe as costas.

Está lá num dos **Top News** do meu amigo Paulo Ramos (que foi também do meu outro amigo Cristóvão Gabínio). No que o rapaz não andou direito — cá no meu modo muito ajuizado de ver as coisas — foi em falar mal dos poemas de Ieda Schmaltz (e do Ciro Palmerston, de raspão), em particular dos que estão no livro **Secreta Aria**, que é uma beleza de livro, um livro genial. Tou te falando, bicho, Ieda é uma jóia, é pedra rara como poeta e como pessoa, e tenho certeza de que o seu jovem agressor sabe disto muito bem. E eis por que ele a agrediu. Se agredisse um cara medíocre de verdade (aqui, que digo o nome dele, ó!), quem iria notar nele? Nem pra dar-lhe razão. Taí a sabedoria popular que abona o que digo: ninguém atira pedras em árvore sem frutos.

Olhem, no dia em que li o trem, comentei com o Paulinho Ramos o quanto de injusto eu via no artiguete do novo "crítico" que surgia em Goiás. Logo a Ieda?! E de repente me lembrei da velha questão: por que não há crítico de literatura em Goiás. Uma das causas é exatamente esta: quando o cara não tem nome e quer aparecer, pega da borduna e vem baixando o pau. Até ser notado. Depois, então esquece o que foi, amansa, intelectualiza-se na arte de bem receber, nas boas maneiras. Acho que ele começa a ler esses livros de etiqueta. Foi assim com muita gente, não foi? Ciro Palmerston, mesmo, me conta que quando mais jovem (ele ainda é jovem) escreveu quase que só contra. A turma do antigo GEN, quando surgiu, tinha um carro-chefe que ostentava este cartaz: "Abaixo os medalhões!" Conheci o Meleno Godói brabo de azorrague na mão, a brigar com Gilberto Mendonça Teles, com Ático Vilas Boas, com Domingos Félix de Souza, os nomes de destaque na época, a negar **tanto valor** a Bernardo Élis etc. Conheci o Gabriel Nascente se desmandando na linguagem, espumando pelos cantos da boca, desvairado, contra todos os adultos e mais o GEN de groja: não perdoava a Academia Goiana de Letras, entre outras academias. Conheci o Brasigóis Felício ferino, feroz e facundo a não perdoar ninguém, nem o bom do Cyro Palmerston, um cara que vale o seu peso em ouro, inteligente, talentoso, bom amigo e bom papo. Todos meninos, naquela fase iconoclasta da juventude, quando Camões, Eça de Queiroz, Machado de Assis, José de Alencar é tudo porcaria, chato, sem graça etc.

Depois vi essa gente mudada. O Gabriel até já visitou os acadêmicos goianos, coisa que eu, que sou amigo e admirador de todos eles, jamais fiz. O Heleno é íntimo do Ático e se dedica de corpo e alma a sua pintura, muito mais lucrativa que a literatura. O Brasigóis já foi lançado em meio a coquetéis e discursos, cercado dessa gente toda que ele tanto criticava em suas crônicas malditas, que até crise geraram no **O Popular**, que hoje lhe dedica uma página inteira de promoção pessoal. Tudo na mais santa paz do Senhor, nesta pândega sociedade burguesa em que se divertem os intelectuais da terra.

Por que, então, virar as costas ao desastrado "crítico" do **Top News**? Não seria melhor discutir com ele as suas razões, ouvi-lo, prestar atenção às suas palavras, que ditas serão menos contundentes e feias que escritas? Afinal não há de ser porque a visita tropece na soleira de nossa porta e quebre nossa mais valiosa peça de porcelana que a iremos expulsar a pontapés, sem mais aquela.

Diabo, ainda não ouvi a Ieda a respeito, mas imagino que ela deva estar magoadíssima. Não pela crítica, mas pela forma injusta e tonta como ela foi feita. O cara disse que seus poemas são ruins, mas não apresentou as provas, não mostrou onde está a ruindade. Fazer o que o moço do **Top News** fez, qualquer um faz, como aquele do **não li e não gostei**. Ou como fez um outro jovem, hoje meu amigo (e eu gosto dele de verdade), que um dia decidiu falar mal de mim por eu ter publicado um livro de trovas e disse que isso era frescura, que trova era bobagem etc. Mas não transcreveu uma trova, ao menos, para o leitor também participar do seu julgamento, ver se ele tinha razão.

Ieda estará carregada de razões, se estiver vendendo azeite de raíva (a expressão, aqui, é pura figura de retórica: Ieda não vende azeite). Também eu fiquei por conta da vida quando li a coisa, principalmente porque vejo em **Secreta Aria** um dos mais importantes livros de poemas publicados em Goiás nesses últimos tempos. Li-o no original, ainda, e encorajei Ieda a publicá-lo. Eu e dona Lourdes, que é mulher inteligente e de excepcional bom gosto (o que ela provou a larga, quando se casou comigo). A coisa passou agora, porém. Não vejo razões para ninguém pedir a degola do rapaz por causa do que disse. Nem não vamos pedir que ele reformule o que disse. Mal ou bem, ele expendeu a sua opinião e nós, que sempre fomos absolutamente contra a censura, temos é de engolir a pílula em seco. Vamos esperar que ele faça como os outros, como o Ciro, o Heleno, o Gabriel, o Brasigóis: apareça com o seu livrinho, numa noite de autógrafos destas por aí. Aposto que ele tem um livro para publicar. E eu nem o conheço, hem.

A vida é assim mesmo: um dia jogamos pedras nas árvores, um outro, nos acolhemos à sua sombra.

Jorge Gordon Byron

Sexto Lorde, nascido em Londres, mas criado na Escócia, Jorge Gordon Byron, Lorde Byron, (como é conhecido) é um dos poetas românticos que maior influência exerceu no mundo inteiro. Sua projeção chegou até Goiás, no século passado, através da admiração de Félix de Bulhões que conhecia sua produção literária.

Nasceu em Londres em 22 de janeiro de 1788 e faleceu em Missolôngui, na Grécia, em 19 de abril de 1824, portanto há século e meio. Também de 19 de abril é o presidente Getúlio Vargas.

Com a publicação, aos 24 anos de idade, dos dois primeiros cantos do **Child Harold** acordou no dia seguinte famoso, como ele próprio confessa. Nesse poema pinta paisagens do continente europeu e descreve aventuras que aí viveu, em cores vivas e num tom pitoresco e leve. Improvisando com enorme facilidade, a despeito disso conseguiu que a maior parte de seus versos brotassem de excelente qualidade. Não tendo pela arte a devoção de Shelley, seu contemporâneo, foram a energia, a paixão, a agudeza de inteligência que fizeram seu triunfo.

Morreu na Grécia atacado de febres, para onde acorrera para bater-se em prol da independência dos gregos em luta contra a dominação dos turcos. Foi um fim digno de tão tumultuosa existência, mas não foi aquela morte com que ele sonhou, pois era seu desejo morrer lutando no campo de batalha.

O número de suas obras é muito grande, citando-se GIAUOR, A NOIVA DE ÁBIDOS, O CORSÁRIO etc. Abrange poesia, prosa, teatro, polêmica, pois não deixava nunca sem resposta as críticas que se lhe faziam. E talvez tenha sido um dos escritores mais criticados, combatidos, enaltecidos e denegridos de toda a história.

Embora coxo de uma perna, era um grande atleta, atravessando a nado o Helesponto, estreito que separa a Europa da Ásia, em 1810. O defeito físico também não o impediu de ser um grande conquistador de mulheres, embora não fosse feliz nos seus amores, dentre os quais é referido o célebre romance que manteve com sua meia irmã, o que lhe valeu a expulsão da alta sociedade inglesa.

Sua fama, ao tempo, alçou-se acima da de qualquer outro poeta, com excessão de Shakespeare. É um típico produto dos tempos tumultuários da Revolução Francesa, em que a liberdade estava sendo jogada através de uma série de acontecimentos.



NO MUNDO NÃO HÁ SERES ANÔNIMOS

Yevgeny Yevtushenko, trad. do russo para o português de Wilson F. da Cunha.

Cada qual tem seu próprio mundo secreto.
Com seu próprio melhor instante
e sua própria hora terrível,
que nos desconhecemos.

Quando morre um homem
morre com ele sua primeira neve,
e o primeiro beijo, e o primeiro combate...
Leva tudo consigo.

Claro, ficam livros e pontes,
máquinas e telas pintadas;
bastante é o que fica atrás,
mas algo também se perde.

Tal é a lei do jogo despiado
Não morrem homens, senão mundos.
Recordamos as pessoas, os pecados terrenos.
Mas no fundo, que sabíamos deles?

No mundo não há seres anônimos.
Nossos destinos são como a história dos planetas.
Cada um é singular e único,
Não há planetas que se pareçam.

Aquele que foi amigo de viver
afastado de todos,
suscitou o interesse dos outros
precisamente por seu amor ao silêncio.

Que sabemos de nossos irmãos, de nossos amigos,
de nossa única amada?
De nosso próprio pai,
Sabendo tudo não sabemos nada.

A gente se vai sem volta.
Seus mundos secretos não voltam
e cada vez que penso nisto
me dá vontade de gritar...

CONCURSO DA CAIXEGO

Goiano de Trindade, criado em Mato Grosso (Uiratinga, ex-Lageado), para onde foi com os pais na idade de um ano. A família foi em busca de diamantes, pois o pai era baiano. Ali ficou até 1949, isto é, até os 25 anos, já que foi nascido em 12 de julho de 1924.

Escreveu desde jovem, colaborando em jornais locais. Iniciou-se publicando literatura no jornal da Prefeitura de Uiratinga, cuja biblioteca freqüentava com assiduidade. Daí veio seu pendor para as letras.

Nessa mesma cidade matogrossense fundou e dirigiu um jornal — **"O Baluarte"**, de vida efêmera, aí pelas alturas de 1938. Vindo para Goiânia em 1949, tornou-se funcionário público, trabalhando nos Correios. Que em Goiânia tem publicado pouca coisa, editando no **"Diário da Tarde"**, no tempo que Eli Brasiliense ali trabalhava, e na **"Tribuna de Brasília"**.

Foi classificado no concurso da "Caixego", em 2o lugar para contos, com o livro intitulado "Homem com agá maiúsculo", composto de 19 páginas, formando um único conto, onde se descrevem as andanças de um homem pelo norte de Goiás e estados limítrofes — Maranhão e Piauí. E' uma literatura seguindo os moldes tradicionais, com começo, meio e fim, espécie de biografia literária ou de auto-biografia literária.

Está crente em que o órgão premiador fará a publicação da obra, o que é o mais importante. De acordo ainda com o regulamento do concurso saberia no premiado uma importância em dinheiro, o que também é de enorme importância —, declara o sr. João Ferreira Dias. Pretende inscrever-se novamente no próximo concurso da "Caixego", para o que já está com uma obra quase concluída. A nova obra porém é mais um ensaio de cunho sociológico.

O livro ora premiado, antes: o conto, já está escrito há 13 anos, mas não havia meios de o publicar. Debalde procurou editor, em Goiás, para um outro trabalho seu, que não o premiado, sem entretanto encontrar empresa alguma que a tanto se arriscasse. Assim, pois, no concurso, o que é mais importante, é a oportunidade editorial.

Perguntado quais os autores de que gostava, disse logo sem vacilar: "a começar de Rui Barbosa, especialmente em "Elogio de Castro Alves", "Palavras aos moços" e "O Papa e o Concílio". Também admira Monteiro Lobato, na sua obra de ficção e Alencar (José de Alencar).

E' casado, tem sete filhos, dos quais o mais velho tem 18 anos, residindo em Vila Nova. Sua esposa é dona de uma cantina situada na Rua 67, perto do Parque da Pecuária, Centro, onde trabalha o dia todo. Perguntado se está rico, responde que de esperanças. Que sempre lutou com dificuldades financeiras, principalmente por causa da família numerosa. Que a literatura propriamente nunca estorvou em nada sua vida, porque não se dedicava muito, escrevendo quando lhe aprazia e quando lhe era possível, produção que guardava pacientemente ou humildemente. De cinco anos para cá quase nada mais tem produzido.

Aí temos um escritor tranqüilo.

João Ferreira Dias- segundo lugar em contos

CAFE DE ESQUINA FOTOnovelas

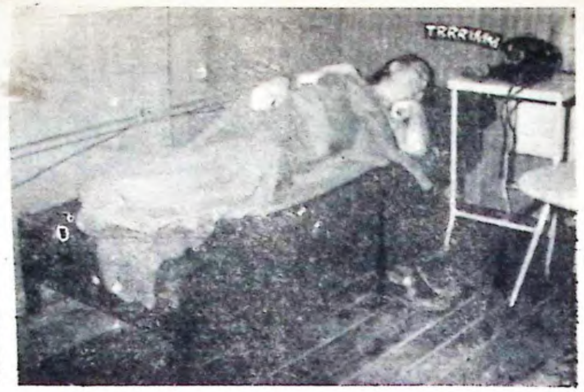
APRESENTA

A...CORDA

Dono do Bar..... Anatole Ramos
Freguês ..... Phaulo Gonçalves
Atores convidados*.. ... Francisco Cuoco, Dina Sfat, Ana Magnani e Marlon Brando.

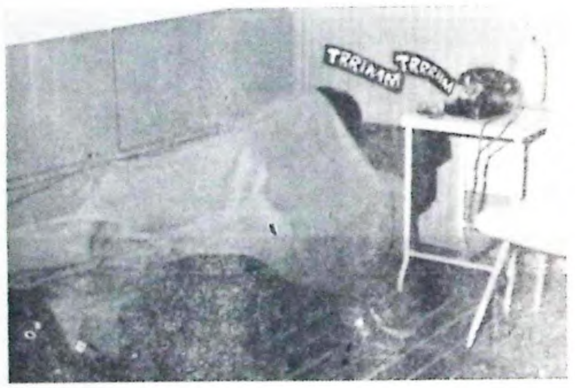
Baseada numa história de Ulisses (adaptação para o séc. XX).
Texto: psicografado de um espírito que se negou a indentificar-se

(*) — Não aceitaram o convite.















Diante do resultado do plebiscito na Itália, já me pergunto perplexo: "O povo está descrente com o casamento ou é a Igreja que está divorciando do povo?"

CAFE DE ESQUINA

Ano IV — Suplemento do CINCO DE MARÇO — Nº 166 — Goiânia, 27/5 a 2 de junho de 1974 — Editor: Phaulo Gonçalves



LETRA DE MURO

Todos são iguais pera nte a lei. Aí já começa a injustiça.

(Millôr Fernandes)

Existem três lugares onde as mulheres são mais bonitas. Em Goiânia, na Guanabara e nos filmes coloridos sobre a Grécia antiga. **(Ursulino Leão)**

O médium Chico Xavier disse que "os an'mais serão homens um dia". **Se a ordem dos fatores não altera o produto, não há dúvida de que isto acontecerá, porque já existem homens que são verdadeiros an'mais.** (Rubens Guerra)

Quase que sai morte nessa briga entre o Enio Pascoal e o Siqueira Campos. O En o morrendo de mêdo do Siqueira, e o Siqueira do Enio. **(Wilmar Guimarães)**

No Jornal Internacional, **transmitido em Goiás pela TV Anhanguera, o Ibrahin Sued termina dizendo** "cuidado, porque cavalo não desce escadas". **Quer dizer então que ele, o próprio, só usa elevador.** (L. B. P.)

Gerente de banco é o melhor sujeito do mundo, quando você não está precisando dele. Mas, se precisamos, ele nos deixa pensando que somos a pior pessoa do mundo. **(Renato O. de A'meida)**

Desejo tão sinceramente a eleição de meu amigo Manoel dos Reis, que não aceitaria ser candidato a seu suplente. (José Fleury)

O Hélio Levy pode se considerar derrotado desde já para deputado federal, se estiver contando com os votos do norte. Porque lá as estradas se acabaram de tal jeito, que os eleitores que conseguirem chegar às suas cidades, votarão, nervosos, contra qualquer coisa que lhes lembre o Dergo. **(Siqueira Campos)**

Por certo que o Edenval Caiado e o Henrique Fánstone se mudaram de Anápolis, porque não ouço mais falar em crises na Arena de lá. (Raul Balduino)

O problema do Nelson de Castro é que ele continua fazendo politica estudantil até hoje **(Prestes Paranhos)**

É simples saber a causa da vitória do Irapuan sobre o Manoel na eleição de Governador. E que sairam juntos para Brasília, e como enquanto o Manoel saia de Goiânia, o Irapuan saia de Anápolis, claro que o Irapuan tinha de chegar primeiro. (Luiz Meneses)

Há no quintal do Palácio das Esmeraldas uma jabuticabeira carregadinha, que dá pra gente ver de fora do muro. Com essa de jabuticaba dando em mão, fica provado que até a natureza é pucha saco. **(Resende Monteiro)**

Ouço muitos dizerem que são amigos do Irapuan, mas não o escutei dizer ainda de quem ele é amigo. (Leonino Caiado)

Não sou tão chegado ao Irapuan assim. Afinal, a cada dia aumenta a distância entre nós na vertical. Enquanto eu sigo por baixo, ele deslancha por cima. **(Índio do Brasil Artiaga)**

Vivemos num país onde os impostos são maiores que a produção nacional. (Ibsen Henrique de Castro)

Maior do que o sorriso do Manoel dos Reis só o do José Luiz Bittencourt. **(Jorge Abrão)**

Bem que eu poderia fazer uma piada, mas o Osmar Cabral desistiu de ser candidato. (Jarmund Nasser)

Existem alguns candidatos a deputado estadual, pela Arena, tão insignificantes que, se tirarem a roupa, podem andar nús pela cidade que ninguém os vê. **(Genésio de Barros)**

LENDAS POLÍTICAS

Dizem que em politica o que importa não é o fato, mas a versão. Da mesma maneira, algumas vezes o fato nem precisa acontecer. Basta que seja espalhado. De boca em boca, ele vai ganhando contornos, vai se fortalecendo e quando volta ao personagem este não o reconhece mais.

Não tem importância. O que importa é que o povo acredita nela e acaba por incorporá-la às suas histórias e até às suas lendas.

Sebastião Nery recolheu algumas dessas histórias da politica nacional. Publicou até livro. Entretanto, não fez justiça a Goiás, onde o campo é rico. A partir dessa semana, o CAFÉ DE ESQUINA vai tentar corrigir essa injustiça praticada contra os politicos de Goiás. Quem souber de mais histórias, pode mandá-las, que nós as divulgaremos.

O EDITOR

COM JEITO VAI?

O deputado Resende Monteiro, além de outras virtudes, tem a de ser muito jeitoso, muito amável, muito bem educado. Outra vantagem dele é a memória. qua quase nunca o trai. Quase nunca...

Em duas ocasiões o Resendão foi traído por sua fabulosa lembrança.

Uma vez ele se encontrou com um rapaz, abraçou-o, deu um beliscão em sua barriga, chamou-o pelo nome e, muito alegre, perguntou:

— E seu pai, como está passando?

O rapaz fechou a cara e respondeu:

— Meu pai morreu há quase um ano, deputado!

E o Resende, sem tomar fôlego, apontando o dedo para o rapaz:

— Pode ter morrido pra você, filho ingrato, mas prá mim continua vivo...

Em outra oportunidade, o deputado Resende Monteiro estava numa festa, quando uma senhora começou a cantar uma canção. A voz da cantora era péssima, mas, em compensação, a música era uma lástima. O Resendinho encostou-se num senhor que parecia horrorizado com o espetáculo e, abrindo-se num sorriso, cochichou-lhe:

— Que coisa horrorosa, hein?

O sujeitinho saiu do seu embasbacamento e respondeu:

— A cantora é minha mulher!

O deputado Resende, engatou uma segunda:

— Estou falando da música...

Ao que o homenzinho fuzilou:

—A música é de minha autoria...

INTERVENÇÃO CIRÚRGICA

Quando se candidatou ao cargo de deputado estadual, há mais de dez anos, José Luiz Bittencourt (hoje escolhido vice-governador do Estado) encomendou a uma gráfica de São Paulo sete mil cartazes propagandísticos, com o seu nome, sua foto e sigla do seu partido, o PDC — Partido Democrata Cristão. Mas, ao receber os cartazes, em volumosos pacotes, Bittencourt teve uma tremenda surpresa: por um lapso inexplicável, ao invés de imprimir PDC, a gráfica colocou nos cartazes PSD, partido a que Bittencourt sempre se opôs.

Como não havia tempo para uma reclamação junto à gráfica — e muito menos ainda dinheiro para novos cartazes — ele reuniu a numerosa família para uma ação de emergência. Durante dois dias e duas noites, sob a sua liderança, parentes e amigos recortaram pacientemente os sete mil cartazes, extirpando a fatídica abreviatura PSD. E o resultado foi a propaganda mais estranha que já surgiu na politica de Goiás: cartazes em forma de T.

O COMODISTA E O DESLIGADO

Cada politico tem algumas características marcantes. O ex-governador Coimbra Bueno, por exemplo, sempre foi meio desligado. Já o falecido Galeno Paranhos era muito comodista.

Sendo Galeno candidato a governador do Estado, uma grande caravana acompanhou-o a uma cidade do interior, onde o chefe político local tinha alugado todos os quartos e respectivas camas da única pensão existente. Alojados na pensão, cada membro da caravana passou a procurar e reservar a cama onde iria dormir naquela noite. Menos, evidentemente, o sr. Coimbra Bueno que não se preocupou com aquela ninharia, indo tratar de outras coisas. Já o sr. Galeno Paranhos, não só escolheu sua cama como deu preferência a uma de casal que lotava um único quarto. E se justificou perante os companheiros alegando a sua reconhecida robustez.

Depois do jantar veio o comício. Depois do comício, um bocado de conversa. Já bem tarde, todos se recolheram, ocupando os quartos e camas previamente escolhidos. O último a adotar essa providência foi o sr. Coimbra Bueno. Saiu de quarto em quarto e de cama em cama: não havia vaga. Procurou o dono da pensão que garantiu:

— O senhor está enganado, Governador. Tem cama prá todo mundo... Vamos lá ver.

Foram e de fato tinha. Depois de vistoriar os quartos e as camas, o hoteleiro olhou a grande cama de casal, já ocupada pelo candidato Galeno Paranhos e decretou:

— É aqui. Esta cama de casal é prá dormir dois nela.

Aquela hora era impossível providenciar mais uma cama. Resmungando (um virado para a cabeceira e outro para os pés) Coimbra Bueno e Galeno Paranhos dormiram juntos na cama de casal.

A política de Goiás tem vivido de listas. Primeiro saiu a lista para governador, depois a lista para senador, depois a lista para vice-governador, depois a lista para prefeito de Goiânia, e agora o José Fleury entegralista para suplente de senador.

AS FORTES RAZÕES DE UM DESQUITE SERÔDIO

De uma petição dirigida ao Juiz de uma das Varas de Família, foram extraídas as razões do marido: casado há 36 anos, um dia surpreendeu uma conversa entre sua mulher e uma neta, que poderia ser reconstituída assim:

— Vovó, que é que vou fazer agora? O meu namorado me fez mal e fugiu para o Rio pra não se casar comigo. Estou desgraçada, vovó!

— Bobagem, menina! Você não deve se impressionar assim desse jeito não. Olhe, vou lhe contar um segredo...

— !!!!

— Quando eu me casei com seu avô eu já não era mais virgem e ele nunca soube disso. Vê?

O velho estava consertando a televisão, na mesma sala em que as duas conversavam. E as não o viram por trás do móvel.

Se você tem um amigo e quer conservá-lo, não lhe faça nenhuma espécie de favor.

Só há uma maneira das pessoas lhe tratarem bem. É você nunca precisar delas.

No ano dois mil, esta será uma das manchetes dos jornais:

"Cancelado o contrato da estação rodoviária de Goiânia".

Douglas Calixto, que aplicou um golpe de milhões na praça de Anápolis, deu uma entrevista coletiva à imprensa goiana. Por isso é que esse Estado não vai pra frente. Até vigarista dá entrevista coletiva.

Já estão dizendo que aquele cartaz da exposição de Goiânia, onde se vê um laço, um par de botas, um chapéu e um guampo, representa os restos mortais de goiano que faz financiamento de trator.

Muito boa essa medida de acabar com o tabelamento da carne, porque os açougues ficarão cheios. Agora falta uma medida para as panelas ficarem como os açougues.

(Alô, alô, Benedito, Ferreira o pessoal do CINCO DE MARÇO está com saudades de você. Também o Otávio Lage manda dizer ao Osmar Cabral que pode continuar visitando-o em Goianésia).

Pelo jeito, duro vai ser arrumar gente para ficar debaixo dos pára-quedas nos comícios da Arena, porque todo mundo é candidato.

Com o preço que os dentistas estão cobrando, era para terem policiais guardando-os em seus gabinetes.

A julgar pelo que o Emival Caiado está falando do governo goiano, ele só pode ter passado para o MDB.

O grupo do Otávio Lage é tão mau, que já está espalhando que o José Fleury será candidato a suplente de senador na chapa do Manoel dos Reis. (Osmar Cabral).

Esportivas

DR. GATUBA

Descobriram que o Lumumba ocupou o lugar do Amaury porque ele dá medo até na bola.

MASOQUISTA É O RUARC DOUGLAS: assistiu ao jogo Goiás e Operário e ainda viu (todinho) o video-tape. Oh, dor!

BOMBA NA CONCENTRAÇÃO BRASILEIRA. A polícia alemã e os secretas nacionais agiram incontinenti, mas nada descobriram. Aí o Luiz Chevrolet Pereira riu: "Eles não olharam o pé esquerdo do Riva. A bomba tá lá."

OS JOGADORES PERIQUITOS não gostaram nadinha...
— Dos resultados da semana?
— Que nada, cara. É que não adiantou o "ataque" deles em cima das mulatas do Sargentelli. Logo depois do show, quando maior era o volume da ofensiva, Dino ordenou:
— Pra caminha... Pra caminha... Pra caminha...

PRA SUA MAIOR FACILIDADE, NOVA FILIAL DA MADEIREIRA SÃO JORGE ALI, BEM PERTINHO DO LAGO DAS ROSAS.

ALOISIO: "TEM GENTE PELAÍ DANDO AS DICAS PROS INIMIGOS". QUEISSO, GENTES BOAS! JÁ NÃO BASTA A MACUMBA DO VILA?

SÓ TÁ DANDO PAULISTA PELAQUI **PARMERA E SAMPOLO DUMA SÓ FRITADA** (fritada paulista). ACUMÉ, ESSA GENTE TÁ FUGINDO DO FRIO?

AS MOÇAS ALEMÃS, curiosíssimas, assistem regularmente os treinos dos nossos jogadores da seleção. Elas chegam perto dos negrões e vão logo passando as mãos em seus rostos pra saber se não é tinta. É aquele xilique!

JOVIRO PEDRA, DIGO, ROCHA (o terceiro careca do verdão da serra) ganhou o carro no sorteio feito no dia das mulatas do Sargentelli (brigado pelo convite, Melchior). Só não gostou da cor. É vermelho.

SEXTA FEIRA, no desconfortável da Chacrinha, aconteceu um jogão de bola entre os craques da "católica" — times do Claudino e do Mané. Logo após o sensacional encontro, de lances emocionantes e hilariantes, foram escolhidos os fabulosos jogadores Ney Fernandes, Leleco Padre Luiz e Darcisio de Souza para o exame ANTI-DOPINGA.

O MASSAGISTA DO TIME DO MANÉ, mais conhecido por Zé Sinuca, levava uma capanga com defumador, fumo de rolo, pinga, arame farpado, rosário (do Padre Faria), Vela preta e um retrato da mãe menininha". A cada tombo do Calazans, ele tocava pinga.

INFORMARAM QUE O VILA já pagou todas as dívidas antigas. Certo jogador não entendeu direito: "Olha, seu Gatuba, se eu recebi os atrasados devia estar hipnotizado".

MARCO ANTONIO tem seu contrato vencido com o Goiânia. A diretoria Carijó vai reformá-lo (o contrato), mesmo porque Marco Antonio é um jogador novo e de muito futuro.

AGNALDO TIMÓTEO recebeu a suspensão da CBD: não pode fazer horinha nos vestiários, nas cabines e nas tribunas. Só faltou mesmo dizer pro botafoguense doente: vá cantar noutra freguesia, cara!

PERTINHO DO LAGO DAS ROSAS A NOVA FILIAL DA SÃO JORGE.

SERÁ MACUMBA MESMO, GAGARINO? Urubu está baixando em riba do Periquito, sem dó e sem piedade. Tem tanta gente no estaleiro, que o Gonça nem dorme mais. Está trabalhando vinte e seis horas por dia. Ou se faz um trabalho brabo pra desmanchar a coisa, ou daqui uns dias até o médico do clube se contunde.

A NOVELA LACI estava mais chata que o SEMI-DEDO. O Atlético laçou o Laci com LACInho muito fraco, de fita.

ZAGALO JÁ ANDA "CHORANDO": "Não sei quem escalar no gol e na direita e no miolo do ataque. Sei lá". É isso aí, um punhado de indecisões. Coisas do Zagalo. "Os nossos maiores inimigos, porém", afirma ele — são o frio e o fuso horário". Aí o Zé Pinsuinha deu logo a dica: "Mata os dois, cara!"

É BOM "PARÁ COM ISSO, GENTES! Futebol é futebol. Guerra é guerra. Ainda falam de Catalão e Goiatuba. Em Belém o pau comeu solto. O lalauzinho Romualdo Arpi Hijo anulou o gol do PAU-sandu e foi aquele banzé de fazer arrepiar cabelo do Dino. O Professor Gomes Filho disse que aquela foi uma batalha muito ARPImentada...

CONTART NÃO ESQUENTOU LUGAR. Ele nem bem entrou na toca dragonífera, já saiu. Em declaração à GATUBA-PRESS, ele disse: "Olha, amigo Gatuba, vou contar-te uma coisa: cá pra nós, esse negócio de ser diretor do Atlético e torcer pro Goiás num dava pé. Aí eu dei no pé..."

O OPERÁRIO tem agora outro nome: ABELHA. Ele é mior fazedor de cera do mundo e adjacências.

DIZEM QUE AQUELE JUIZINHO de Goiás e Operário já andou lá pelas terras matogrossenses. Foi por isso que aquele lalau duma figa andou matoengrosseando pelaqui...

TEM TANTO CRÔNICO ESPORTIVO aborígena entendido em arbitrágem, que a fifa (do Havelange) pretende contratá-los para dar aulas aos juizes que atuarão na Copa. Troféu latinha pra eles.

JORNALISTAS DO RIO chamam o Totonho Marca-Passo de "Vaselina". Além do cabelinho empastado, ele escorrega mais que pau-de-sebo. ....

A MADAME COMPROU ARMÁRIO VOG E DEU GRITINHOS DE ALEGRIA. ARMÁRIOS VOG É COM A SÃO JORGE, A MADEIREIRA DO GOIANO.

NÃO SE DESESPERE, ESCREVA

Você foi despedido de seu emprego; seu concorrente o tirou fora do mercado; o pai de sua mulher recusa-se a continuar sustentando seu ócio; você não conseguiu vender suas ações nem a quilo. Seja qual for a desgraça que lhe tenha acontecido, ou se não aconteceu nenhuma, mas você quer achar uma nova maneira de ganhar a vida, existe uma saída.

Que seja fácil, de preferência sem muito esforço físico e mental, com boa camaradagem entre colegas e não obrigue a sair muito de casa. Enfim, o tipo de vida que a gente nem tem coragem de pedir a Deus com medo que Ele ache que é gozação.

Sabe o que você quer, se tem essas preocupações? Você quer ser redator. Na verdade não é muito difícil tornar-se um, e é uma profissão onde muitos já se locupletam, inclusive este escriba que agora vos dirige esta mensagem de confiança, otimismo e a certeza de que, passados alguns momentos de infortúnio, mister se faz lançar um olhar às gerações forjadas numa caldeira onde são elementos básicos a honestidade, a hombridade e o respeito.

Viram como é fácil? As três frases finais do último parágrafo, por exemplo, serviriam tanto para uma festa de formatura como discurso de empossado, adeus de casado, inauguração de ponte, rodovia, aeroporto ou agência bancária.

Basicamente que se requer de um redator é o diploma do Mobral. Entretanto um analfabeto com algum tirocínio pode vir a ser um ótimo redator. O que parece ser uma contradição deixa de ser quando a gente descobre que alguns redatores não escrevem. Ditam.

Evidentemente você está entrando num campo novo e isso lhe dá um péssimo **handicap**, pois como qualquer negócio, o de redação está sujeito a milhões de regrinhas e macetes, que se você conhecer, o ajudarão a ter sucesso muito mais rapidamente.

Justamente pensando em ajudá-lo é que vou descrever alguns dos principais tipos de redatores e seus respectivos métodos de trabalho.

1. **Jornalista**. É sem dúvida o maior campo profissional do redator. É atualmente também o mais estranho e imprevisível. Por exemplo: há certas ocasiões em que não deve escrever nada. Dependendo do jornal em que você vai trabalhar, pessoas que você nunca viu mais gordas se tornarão seu inimigo mortal, e você terá de cair de pau em cima delas todos os dias.

Você deve escrever aos seus leitores o que viu e o que sabe, sempre tendo em mente o que não deveria ver e o que não o devia saber. Procure também se aprofundar na lírica da língua e em sofismas.

2. **Crítico de arte**. É um pouco mais difícil, visto que nem você nem ninguém entende muito o que um crítico de arte escreve. Se algum dia alguém disser que gostou do que você escreveu, que concorda, enfim, se alguém lhe disser que entendeu o que você disse, reveja o seu trabalho: você falhou em algum lugar. O mercado de trabalho é restrito, de modo que você deve iniciar fazendo a apresentação do trabalho de algum artista plástico seu amigo. Ele saberá perdoar...

Algo assim: "... a pujança de fulano vem dele não se sintonizar com esquemas arquetipais; antes, volta-se para polarizações em torno dos eletro-serialistas, diluindo suas cores numa mescla de antropofagia angustiada com uma penetrante busca de si-mesmo. Utiliza o "kistch" como determinante lógico, num verdadeiro **striptease** formal". Termine dizendo que "treme só de pensar onde tudo isso vai levar".

3. **Economista**. Ao contrário do exemplo anterior, é desejável (mas não vital) que seus leitores o entendam. O sucesso do redator econômico está em ele trabalhar com o maior número possível de gráficos, citar a toda hora quantidades de fontes de crédito e, principalmente, estar sempre sorrindo.

Além disso, é preciso ter muita fé nas coisas que você escreve. Se houver alguma dúvida ou contradição, atribua a culpa "ao imponderável. e por isso mesmo imensurável", ou então sorria amarelo e diga que "são regras do jogo".

Aprenda a usar com alguma freqüência as palavras e expressões: "deflator inflacionário"; "índice PL"; "resolução nº X do Banco Central"; "adequação (ou inadequação) oferta-demanda"; "lucros: suspensos, marginais, em excesso, tributáveis etc.; e as siglas — BID, BNDE, IBV, FMI, MCE — todas as siglas.

4. **Publicidade**. A mais bem remunerada, mas também a mais perigosa forma de escrever. Seu emprego (em alguns casos sua própria cabeça) se mantém na razão direta de você conseguir agradar ao cliente ou não. Se o cliente gosta, elogia a campanha, aumenta a verba publicitária, tudo bem. Mas se ele não gostar e cortar a verba então é melhor procurar outra cidade — ou outro país — para morar.

Por isso em publicidade, mais importante que escrever é você conseguir achar um jeito de ser responsável apenas pelos anúncios de inegável valor e sucesso. Assim que acabar de escrever o anúncio, você deve levá-lo ao supervisor de conta, ao chefe de grupo, ao contato e fazer com que eles achem seu anúncio muito bom, se possível na frente de testemunhas. Pergunte-lhes: "o que acha disso?" E. importantíssimo, nunca dê a sua própria opinião. Se o anúncio for realmente bom, foi você quem fez. Mas se o cliente ou o público acabarem não gostando, você sempre tem a saída heróica a disposição: diz que sabia que não ia dar certo, "mas como todos insistiram..."

5. **Redator de novela**. Aquele que se decidir por este caminho terá à sua frente oportunidades magníficas de projeção e fortuna, principalmente em se tratando de novela de televisão, que só aqui no Brasil tem uns vinte milhões de fiéis.

Seja no rádio, seja na TV, a novela tem um esquema muito simples. Qualquer boa novela começa com uma moça que encontra um rapaz. Ficam apaixonados e decidem se casar. Aí começa a trama, pois enquanto alguns personagens ficariam muito felizes com o casamento, a maioria, quando não a totalidade dos outros personagens, é inteiramente contra o casamento e faz tudo para atrapalhar a vida do casal.

Na novela tem de haver um segredo guardado até o último capítulo que, se revelado, apressaria o casamento, puniria os ruins e enalteceria os bons. Ah, sim, é claro: tem um personagem que sabe o segredo e não diz. Ou porque teve um derrame, ou foi para o Vietnã e voltou traumatizado, ou então ele é mau mesmo e não quer dizer.

Outro aviso importante para quem for escrever uma novela é ter sempre disponível um capítulo onde morra cada um dos personagens, ou mesmo todos de uma só vez. Acontece que as novelas costumam durar alguns meses; nesse meio tempo os artistas podem viajar, trocar de emissora, casar. Aí a única saída é matá-los.

Depois vem o IBOPE; se for fraco, adeus à sua novela. Neste caso um grande terremoto pode acabar com os personagens, o **script** e a sua carreira — tudo de um dia para o outro.

São essas algumas das mais fáceis e importantes maneiras de ganhar a vida escrevendo. A profissão de redator apresenta um campo inesgotável. Com um pouco de criatividade e astúcia você pode vir a ser muito conhecido, pois no jogo da vida vale tudo. Só não faça o que eu fiz, se não vamos inflacionar o mercado de tal modo, que não haverá mais leitores; só escritores e redatores.

Emmanuel Roberto
P. D. da Silva

DE HOJE DE ONTEM DE ANTEONTEM

Anatole Ramos

Logo no primeiro dia de comando, o coronel Hardman mandou chamar o aspirante Coreixas ao seu gabinete. "Que tal é ele, sargento?", me perguntou o rapaz. Eu mesmo não sabia, mas resolvi gozá-lo: "É meio durão, seu aspirante, e além do mais é surdo que nem uma porta. A gente tem que falar com ele aos gritos, sabe?"

: : : :

Seu Joel saiu da enfermaria do colégio intrigado e humilhado. Me chamou a um canto, já que confiava muito em mim, e confidenciou: "Não entendi essa do doutor, francamente. Eu disse a ele que estava achando que tinha uma inflamação na próstata", — e apontou para dentro da boca aberta, como a indicar as amígdalas, — "e ele fez um rolo danado comigo... a garganta, mesmo, ele nem olhou".

: : : :

O médico do Internato Pedro II contou para uns amigos o exame em seu Joel. Quando o inspetor de disciplina abrira a boca, escancaradamente, ele lhe dissera: "Pode fechar a boca, Joel, que por aí não vai dar para eu ver sua próstata. O melhor, mesmo, será você tirar as calças..."

: : : :

Sem cachaça, o sargento Filó, corneteiro da base aérea de Santa Cruz (nos bons tempos), saiu procurando o quê beber. Achou uma caixa de um vinho depurativo (Capivarol. Elixir de Inhame? Não me lembro mais). Tomou o conteúdo de mais de dez vidros, tentando suprir a falta de álcool que lhe roía as entranhas. Resultado: estouraram furúnculos, antrazes, o diabo, pelo corpo do Filó. Cada arrebite que não tinha mais tamanho, dizia o povo da base, em sua gíria de mecânico.

: : : :

O sargento Agostinho, da Marcenaria da base, ia passando pelo portão de saída, quando o oficial-de-dia o interpelou: "Que você leva aí dentro dessa caixa?" Agostinho abriu a caixa: vazia. O oficial o liberou, sem saber que o "gato" (contrabando) era a própria caixa.

: : : :

Dizia Frei Damião, padre holandês radicado na cidade de Patos, no sertão paraibano: "O brocisson serrá combosta de anjinhos. Se chover de manhã ele serrá à tarde; se chover de tarde, serrá de manhã".

: : : :

Se o custo de vida continua subindo desse jeito, vamos ter de dividir uma vez mais a classe pobre em pobres propriamente ditos, pobres mais ou menos, muito pobres ou paupérrimos e **zumbis**.

No IV Comunica Som, impressionado com a atuação do Grupo Aranha Negra, que apresentou num **show** de horror a composição de Cícero Cavalcânti — "Transe" — Millôr Fernandes chegou a propor a criação do Troféu **José Mojica Marins** para ele.

: : : :

Seu Joel era inspetor de disciplina do Internato do Colégio Pedro II, lá por 1938. Reivindico para ele a autoria de muitas frases engraçadas que correm ainda hoje na boca do povo, como, por exemplo, esta: "Quem foram que fizeram semelhante isto?"

: : : :

As outras frases de seu Joel, como uma que conta de um gostoso samba de morro ("Você foste a porta-estandalte do bróquio"), irão sendo lembradas à medida que a memória as liberar. Ditas há quase quarenta anos hoje já estão no folclore anedótico do país.

: : : :

No consultório de um dentista, lá no interior paraibano, uma moça me perguntou: "O senhor é holandês?" Estranhei a pergunta, mas respondi simplesmente: "Não", e quis saber por quê. Ela explicou: "É que o senhor tem sotaque de holandês". Sem mais nem menos, pensei logo em Maurício de Nassau. Eu, com sotaque do príncipe. Sorri, agradecido, para a moça.



O HOMO SAPUS

TÍTULO DA ILUSTRAÇAO DE VANIUS

Depois de cuidadosos estudos e profundas pesquisas no campo alagado da genética, da escolástica, da gosmática e outras ciências interessadas na involução humana, cientistas da república de Camarões (com chuchu) concluíram que os brasileiros do Nordeste, após tantas enchentes acontecidas, de condicionamento em condicionamento geogenésico terminarão como o tipo da ilustração acima (ou do lado, que nunca a gente sabe de que lado vai ficar a legenda das coisas neste **Café de Esquina**, pô) .



ZECA NACIONALISTA
E
ZÉ CHAPABRANCA

Assim que acabou de afirmar, em seu discurso, que "a democracia é um governo do povo, para o povo e pelo povo", o general Spínola se voltou para seu secretário e ordenou: "Tome nota, ó secretário, que essa frase vai pegar".

LIGO PARA O GOMES FILHO:

— **Que nos diz dos rapazes e moças que estão correndo nus pelas ruas?**
— **Devem ser interPELADOS pela polícia...**

- O senhor tem espingarda de ar comprimido?
- Temos, sim senhor...
- Então me dá uma de Melhoral...

CADÊ A VOLTA DO PELÉ, HEIN PEDRO VALADARES?

do: "Ele é que vai ser o Rei Momo de 1975. O Euripedes pretende, inclusive, engordá-lo mais um pouco e eu é que estou encarregado de aplicar-lhe as vitaminas".

Cadê o João Afonso Sobrinho?

Tremei mulatas do meu Brasil: mais dois portugueses aqui aportaram!...

Os preparativos para a viagem da Seleção Brasileira à Alemanha demoraram mais um pouco, porque os jogadores, técnicos e treinadores foram requisitados para entrar na fila para comprar óleo. Como a quantidade máxima vendida no supermercado era a de dois litros per capita e levando em conta a quantidade que levaram... foram obrigados a entrar várias vezes na fila.

E numa roda de chope, na Alemanha, a Seleção Brasileira resolveu mostrar que o brasileiro sabe contar piadas e soltou essa velhinha para os "Hans e Fritz":

— Lá no Brasil faz tanto calor que galinha come milho e bota pipocas...
E atalhou o humorista Otelo, que escutava a piada, se passando por alemão:

CHIII. POR QUÊ QUE EU FUI FALAR QUE MINHA BARBA DÁ SORTE

— Pois aqui no Alemanho, o frio serr tão grande que os fazendeiros tiram o leite dos vacas, com pegadores de gelo...

Nove entre dez artistas de cinema não têm tempo de tomar banho. A outra toma banho com Lux na hora da filmagem do comercial.

E uma funcionária da Prefeitura de Iporá, ao ser interrogada por um camarada de outra cidade, sobre onde ficava a sede da Acar-Goiás, respondeu de imediato:

—Sei não, mas eu vi um cara vendendo isso aí na rua. (Ela pensou que era o Super-Goiás).

A estrada para Rio Verde está assim: quando chove fica lamentosa e quando não chove fica pueril.

Uma **durinha** só não faz, verão!

Isso não é piada: o camarada que deu o golpe lá em Anápolis jogou uma fortuna na Loteria Esportiva e perdeu só no Goiás... Podemos garantir que esse camarada será capaz de bater em qualquer colega de prisão que o convidar para ouvir algum joguinho do Goiás.

O REI DO TURISMO

Quando Euripedes Junqueira, novo prefeito de Anápolis, se recusou teimosamente a abrir mão de Reinaldo Fonseca Reis, ex-auxiliar de Irapuan Costa Júnior, todo mundo ficou intrigado. Afinal, ele abriria mão dos demais, por que essa fixação no diretor da Faculdade de Economia?

É por causa do título que ele ganhou de o Economista do Ano, opinavam uns. Vai ser o secretário das finanças de Anápolis, diziam outros. Enquanto os gaiatos afirmavam que era por causa dos 200 quilos do Reinaldo: ele estaria sendo guardado para a próxima crise de falta de carne e óleo.

Nesse meio tempo, Reinaldo Fonseca Reis é nomeado Secretário de turismo da cidade e o dr. Zé Elias Isac telefona pra redação do Skine Coffee **(Café de Esquina em língua de** cow-boy**), para explicar tudo: "Ele é que vai ser o Rei Momo de 1975. O Euripedes pretende, inclusive, engordá-lo mais um pouco e eu é que estou encarregado de aplicar-lhe as vitaminas".**



E o dono do jornal lá de Portugal, quando recebeu a notificação de que seu jornal não precisava mais de censura, despediu o ASCENSUCISTA.



Se o François Mitterrand morasse no Brasil e perdesse pro Giscard como perdeu, certamente ganharia um apelido: Martha Rocha. Aquela que perdeu só por duas polegadas...

Quando contaram que a Índia já tinha sua bomba atômica, aquele rapaz muito mal informado perguntou?
— E agora, o que vai ser da Funai?

Quando Spínola decidiu mandar para o Brasil os ex-governantes lusos, o historiador observou: "Não é a primeira vez que Portugal descobre o Brasil numa hora de ventos contrários".

Desiludido com a campanha do Corinthians, ele vendeu o título do clube e investiu tudo em ações do Banco Halles.

Como quem está mandando em Portugal é a oficialidade jovem, eu acredito que o Cabo das Tormentas vai ser promovido brevemente.

Em conferência pronunciada na Universidade de Brasília, o professor Azevedo Netto informou que existem pesquisas para trazer icebergs para o Nordeste brasileiro. Serviriam para aumentar os recursos líquidos de água doce em São Luís, Fortaleza, Natal e Aracaju. Um dos ouvintes, meio dado às libações, indagou imediatamente: "Mas ele vem da Antártica ou da Brahma?"

O custo de vida andou numa disparada tão louca que tem uma mercearia aí que já estava usando a máquina de multiplicar para fazer soma.

Diante do resultado do plebiscito na Itália, já me pergunto perplexo: "O povo está descrente com o casamento ou é a Igreja que está divorciada do povo?".

Dizem que em Brasília o índice de desquites anda tão elevado que uma joalheria da cidade vai alugar alianças, em vez de vender.

O filme de terror na televisão não foi nada. Duro foi quando se levantou e foi dormir e viu a esposa deitada sem a maquilagem.

O lugar onde a seleção brasileira está concentrada, na Alemanha, costuma ficar muito frio e com ventos nesta fase do ano. Dizem que outro dia o vento estava fortíssimo e uivando. E o Paulo Cesar acordou assustado, achando que era a torcida brasileira que tinha chegado e já estava vaiando.

Se falassem a palavra trabalho perto dele, desmaiava imediatamente.
E só voltava quando passavam um baralho perto do seu nariz...

E quando aquele atleta brasileiro se queixou da solidão da concentração, um velho alemão o consolou sabiamente:
— Meu filho, é muito melhor uma concentração de campo do que um campo de concentração.

A mulher sempre se queixa porque ele só chega em casa com cheiro de bebida. Mal sabe ela que o cheiro de bebida é só pra disfarçar o cheiro dos perfumes...

Quando o marido aplaudiu entusiasticamente o equilibrista no circo, a mulher se queixou:
— Equilibrista sou eu, que consigo equilibrar meu orçamento com o seu salário...

Tem um país por aí que anda tão agitado que quando o garoto do primário disse pra mãe que tinha levado bomba, ela logo perguntou: "E já explodiu?".

JORNAL GAGARINO DO

UM QUESTÃO DE HIGIENE: GRAMÁTICA NÃO SERÁ MAIS POLUÍDA PELO RÁDIO OU TELEVISÃO

JÁ NÃO ERA SEM TEMPO: Finalmente e em horário dos mais diuréticos, o Ministro das Comunicações resolveu baixar portaria, colocando uma substancial no uso de expressões anti-vernáculares, que há muito tempo sentou praça dentro do rádio e da televisão, também apelidada de "máquina de fazer doido". Em princípio, logo que o "Diário Oficial" divulgue a publicação a respeito, iniciar-se-á uma fiscalização no setor, emitindo instruções complementares, por parte do "Dentel", às suas delegacias regionais. Assim, depois de admoestados, os assassinos do vernáculo poderão levar a caquerada merecida. A propósito, há que se notar o desusado movimento dos lambazes nas livrarias de Goiânia, cujos proprietários estão faturando horrores. Tem gente comprando metros e metros de dicionários e gramática e os motivos são óbvios...

No setor do rádio, principalmente a locutagem sócio-esportiva-musical-dançante, a coisa chega até a ser engraçada, com vários debilóides adquirindo gramática portuguêsa em inglês, por aí, tudo indicando que o "jotismo" "manelismo" e quejandos estão na marca do pênalte... Quiá, quiá, quiá...

POR OUTRO lado, igualmente as TEVÊS da terra deverão passar por um crivo dos mais significativos e, com os "ibrahins" cometendo gramaticídios a ponto de provocar chuvisco no aparelho, vão levar a dela, tv. Vai daí, como já disseram, em casa de gente de bem, quem grita mais alto é a televisão, seria aconselhável que o Dentel aumentasse sua área de ação, aplicando uma olhadela também nos cinemas cá da praça, onde o condenado que paga ingresso está sendo martirizado com um sensacional festival de "comerciais", ocasião em que a língua-pátria é passada num liquidificador e a gente não fica sabendo se a publicidade é contra ou a favor dos anunciantes. Pau neles, Dr. Quandt.

ENQUANTO isso, já que estamos com a mão na massa, a Cotelgo não informa número de telefone que não consta da lista, o que é, sem dúvida, mais um desserviço ao pobre usuário, que, diga-se, deve andar com um catalogão daqueles a tiracolo. E o PITIDOG, hein, hein, hein? Fica ali na Avenida Tocantins e também está usando de um "expediente" muito do moderninho. Explicamos: antes mesmo que o cliente (ou vítima) escolha o produto que pretende, já é atacado por um espiroqueta, nessa base: TIRA A FICHA NO CAIXA, Ó MEU. Alás, já nos contaram que ali naquele logradouro (é esse o termo) só de passar pela porta, o cara já é obrigado a pagar "couvert"...

COMERCIAL ,nem tudo, porém, é matéria bronqueável nessa indefectível página. Ali, na Avenida Anhanguera, está o Baianinho, doutor em ponteirologia, colocando seu relógio em ordem e fazendo qualquer suiço borrar-se de inveja. É isso aí.

VAMOS CURTIR UM SOM? E vocês já sabiam como funcionam os nossos ouvidos? Não? Então, como hoje estamos na onda do som, anotem: "Os ouvidos são muito importantes. Fizemos uma pesquisa de seis meses, e — podem acreditar — existe duas vezes mais ouvidos que pessoas! O que seria da história sem ouvidos? Como se poderia imaginar Marco Antônio (o outro, não o daqui da casa) dizer: — "Amigos, romanos, patriotas, dêem-me narizes!" Ou então, antes de ler um livro ler o "olho da capa! O que seria da indústria de protetores de ouvidos? Eles entrariam numa fria, que nem nossos ouvidos! E o que seria uma noite gostosa, acompanhada por uma garota se ela não pudesse ser nosso cobertor de orelhas? O que nos faz ouvir? Bem, o som caminha em ondas, (não as do rádio ou tevê goianos) talvez não só em ondas, mas também a pé e de carro. As ondas batem contra nosso ouvido externo, daí entram no canal e atravessam a cera do ouvido. Depois disso vão até o tímpano aonde dão umas batidas, daí dando um sinal para a esquerda, viram para este lado (talvez existam alguns sons que dão sinal para a direita e virem para a esquerda) e entram no ouvido interno. O ouvido consiste, estamos falando do interno, entederam? — consiste de martelo, bigorna e estribo. A onda sonora bate no martelo (e não o contrário) que dá uma martelada na bigorna. Esta dá duas pancadas no estribo, e nós ouvimos a sogra brigar. É assim que ouvimos. Mais alguma pergunta?

UMA FÁBULA PARA CRIANÇAS

O CACHORRO DE CORRIDA E A PULGA

Era uma vez um cachorro de corrida que partiu para a temporada de corridas de sua cidade natal em companhia de uma pulga. "Esta pulga leva uma vida de cachorro", comentavam invejosamente as amigas da pulga. O mais estranho, era que não se tratava de uma pulga realmente atruente, mas ela deixava o cachorro louco. Ele não deixava de pensar na pulga por um só momento. E ninguém podia duvidar do sentimento dela, pois aonde ele ía, ela o acompanhava.

Todos comentavam o belo casal que formavam.

Infelizmente, foi nessa temporada que o cachorro de corrida começou a perder corridas. Ele procurou seu médico, que lhe exigiu um exame clínico completo.

— Que clínica devo procurar, doutor, o Hospital das Clínicas, ou melhor, uma clínica particular?

O médico respondeu que tanto fazia. "Faça todos os exames possíveis, inclusive o raios-X, eletroencéfalograma, eletrocardiograma, exame de sangue etc."

•

— Muito bem, respondeu o cachorro.

Mas a saúde do cachorro de corrida se revelou perfeita. E mesmo assim continuava a perder as corridas.

Mas é preciso ressaltar a coragem da pulga, que continuava a acompanhar o cachorro apesar de tudo.

Finalmente, aconteceu. O dia da grande corrida em São Paulo. Antes aproveitaram para visitar a família em Santos. Aí veio a hora da grande corrida. E nada do nosso cachorro de corrida. "O que aconteceu com ele?" perguntou um dos espectadores.

"Ele está de luto... coçou-se num momento de inatenção!"

MORAL DA HISTÓRIA: Não se deixe distrair com as derrotas.

FILMES DA SEMANA

VIVO PELA TUA MORTE/Énio e Siqueira

AS VÊNUS NUAS/Zé Bregué e Rezende Monteiro

A MULHER QUE SABIA AMAR/Arena Anapolina

O CORUJÃO E A GATINHA/Zé Divino e TV Canal Dois

PARAÍSO NÚ/Siqueira na Sauna do Tarzã

FUGINDO DO INFERNO/Hélio Levy, via Dergo

A EMBOSCADA/Freqüentador do Cine Capri

A CIRANDA DO AMOR IMPERFEITO/Arena-MDB das Antas, agora Anápolis.

VIAGEM AO MUNDO DA ALUCINAÇÃO/Ônibus da Agapê, linha Vila Coimbra

O FILHO DE EL CID/Bithencourt Filho

MINHA PAIXÃO É MATAR/Pessoal de Catalão

SEM RUMO NO ESPAÇO/Motorista de Táxis de Goiânia

UM HOMEM CHAMADO CAVALO/A escolha do leitor

O BEIJO DE JUDAS/Tércio Caldas, no Nélson de Castro

AS 4 FACES DO MEDO/Genésio Barros, Clarismar Fernandes, Jesus e Osmar Cabral

NOITE DOS DESESPERADOS/Aquela em que os governadoriáveis estavam na deles

PASSAGEIRO DA CHUVA/Os da Araguarina

QUANDO O AMOR SE VAI/Mané Reis e Prefeitura

CADA DIA SERÁ COMO DEUS QUISER/Zé Fleury

O SUPER CÉREBRO/Pedro Teixeira

SETE HOMENS E UM DESTINO/Mané dos Reis e Assessores

O FOFOQUEIRO/LUIZ SOYER

"OS AMERICANOS NUNCA VÃO SUBMETER-SE A UMA DITADURA!" DIZEM OS POLÍTICOS. BEM, COMO ELES VÃO EXPLICAR ISTO A SESSENTA MILHÕES DE MARIDOS E PAIS?

REPÓRTER no local do crime:
- Ele foi atingido seriamente?
Policial:- "Bem, três das balas foram fatais, mas a quarta só o pegou de raspão."
Repórter - graças adeus, que só três foram mortais

NUM ÔNIBUS DA AGAPÊ:

A moça para o homem sentado:

— O senhor poderia dar o lúgar para uma senhora grávida?

O homem, depo's que a mulher se sentou:

— De quantos meses a senhora está grávida?

— De quinze minutos.



